CINCO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.356

Ha indicios de que a Italia se retirará definitivamente da Liga das Nações se esta attender ao appello do governo hespanhol

UMA PROFUNDA SATISFAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Causada pela calorosa recepção feita a Roosevelt no Rio de Janeiro

REGISTROS DA IMPRENSA

NOVA YORK, 28 (H.) — Os jornaes publicam hoje abundante noticiario sobre a chegada do presidente Roosevelt ao Rio de Janeiro e exprimem nos seus principaes editoriaes a profunda satisfação causada nos Estados Unidos pela maneira calorosa e captivante por que a capital brasileira recebeu o primeiro magistrado dos Estados Unidos.

O "New York Times" cita passagens do discurso pronunciado pelo sr. Roosevelt perante o Congresso brasileiro, accentua as allusões feitas á Conferencia de Buenos Aires e em seguida declara:

"Todos os estadistas de boa vontade, não só dos Estados Unidos mas tambem do mundo inteiro, e todos os povos da terra hão de applaudir os anhelos de paz com tanta eloquencia manifestados pelo presidente Roosevelt".

Em artigo intitulado "A velha amizade entre o Brasil e os Estados Unidos", o "New York Herald Tribune" consigna por sua vez as relações extremamente cordiaes reinantes entre os dois paizes e a proposito escreve:

"Quando outrora a maioria da opinião sul-americana se mostrava abertamente contraria aos Estados Unidos, o Brasil mantinha a sua boa disposição para com este paiz, que chegou mesmo muitas vezes a ser util. As nossas relações com o Brasil tem sido, por outro lado, favorecidas pelo facto dos Estados Unidos estarem excellentemente representados no Rio de Janeiro pelo embaixador Hugh Gibson e tambem pelo facto do Brasil ter sido muitas vezes o interprete dos Estados Unidos em relação aos demais paizes da America do Sul.

"A acolhida dispensada ao presidente Roosevelt — conclue o jornal — é de molde a fazer-nos acreditar que a amizade dos dois paizes repousa sobre alicerces verdadeiramente solidos, representados pelo respeito mutuo e a reciproca boa vontade".

O CRUZADOR "PHELPS" CHEGOU A MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 27 (H.) — Acaba de chegar a este porto o cruzador americano "Phelps".

AO ENCONTRO DE ROOSEVELT A ESQUADRA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A esquadra zarpou rumo ao cabo Polonio afim de escoltar o "Indianapolis" até este porto. Os navios deverão entrar em contacto com a unidade norte-americana ás primeiras horas da manhã. No cruzador "Almirante Brown" viaja, por deferencia do Ministerio da Marinha, um grupo de jornalistas, entre os quaes o representante da Agencia Havas.

RECEPÇÃO E SEGURANÇA

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A chefatura de policia ultimou todos os pormenores relativos á recepção do presidente Roosevelt. Os serviços policiaes estarão a cargo de 1.900 agentes, devendo o carro presidencial ser guardado por oito agentes motocyclistas. Commissarios especiaes dirigirão os serviços, secundados pelo pessoal superior das differentes delegacias da cidade.

EM HONRA AOS POLICIAES ESTADUNIDENSES

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Realizou-se no circulo dos officiaes da guarda de segurança do Departamento Central de Policia uma demonstração em honra da delegação de policiaes estadunidenses actualmente no paiz, por motivo da visita do presidente Roosevelt.

OS DISCURSOS DE ROOSEVELT NO RIO

OTTAWA, 28 (H.) — Ouvido sobre os discursos pronunciados no Rio de Janeiro pelo presidente Roosevelt, o chefe do governo, sr. Mackensie King, declarou textualmente:

"Tenho a certeza de que os canadenses approvarão cordialmente o desejo de Roosevelt de manter e estabelecer em bases ainda mais solidas a paz nas Americas. Os esforços em prol da paz feitos em qualquer parte do globo contribuem sempre para a paz mundial".

ESCOLTARA' O PRESIDENTE ATE' BUENOS AIRES

A BORDO DO CRUZADOR ARGENTINO "ALMIRANTE BROWN", 28 (U. P.) — Uma divisão da esquadra argentina, composta dos encouraçados "Moreno" e "Rivadavia", do cruzador "Almirante Brown" e dos scouts "Mendoza", "La Rioja", "Cervantes" e "Garay", passou El Codillo hoje ás 15 horas, demandando a foz do Rio da Prata e com destino ao Cabo Polonio, no Atlantico, onde aguardará o "Indianapolis" e o "Chester".

O encontro deverá dar-se domingo á tarde, e em seguida a divisão argentina escoltará o presidente Roosevelt até Buenos Aires.

Hoje, ás 23 horas, os vasos de guerra argentinos esperam cruzar Maldonado, nas costas uruguayas.

UMA SAUDAÇÃO DA FEDERAÇÃO UNIVERSITARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A Federação Universitaria publicou um manifesto no qual saúda o presidente Roosevelt como representante de uma democracia exemplar que é um verdadeiro contraste deante do progresso intellectual e moral de alguns paizes da America.

ASSUMPTO SOBRE O QUAL O PRESIDENTE JUSTO NÃO QUIZ FALAR

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Agustin Justo, recusou fazer commentarios sobre a propalado convite que lhe teria sido feito pelo presidente Roosevelt, para visitar os Estados Unidos.

Um mecanismo para assegurar o cumprimento das resoluções da C. de Bs. Aires

Fala aos "Diarios Associados", a bordo do "Alcantara", o embaixador Nieto del Rio

(Dos enviados especiaes dos "Diarios Associados")

A BORDO DO "ALCANTARA", 28 (Pelo radio) — A funda impressão causada no Rio de Janeiro e em todo o paiz pela visita do presidente Franklin Roosevelt, e o assumpto das conversas dos brasileiros que compõem ou acompanham a delegação do nosso paiz á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz. Só se fala no grande chefe democratico, nas suas calorosas palavras proferidas na Camara, no seu empolgante fé no regimen republicano e na sua extraordinaria capacidade de communicar e irradiar a propria confiança e o proprio enthusiasmo. A simples presença de Roosevelt como que tonificou os sentimentos liberaes, abatendo pelos extremismos da direita e da esquerda, dando-lhes a opportunidade de uma demonstração subita e publica, fóra dos seus moldes, e em que se revelaram muito mais extensos, profundos e radicados do que suppõem os seus inimigos. Aos exploradores dos exotismos e arremedos politicos, o magnifico espectaculo de hontem deve ter produzido decepção cruel.

A Conferencia da Paz será, principalmente, uma grande reunião democratica e as suas soluções serão apresentadas no plano liberal para o debate da intelligencia e do coração. Será um conclave da America livre: livre das oppressões economicas e sociaes do velho mundo, livre das preoccupações geradas nessas oppressões e livre dos angustiosos problemas de raça, de religião e de principios que devoram e torturam a Europa.

(Continua na 3ª pagina)

A 7 DE DEZEMBRO, O CONSELHO DA S. D. N. DEVERÁ REUNIR-SE PARA EXAMINAR O APPELLO DE VALENCIA

Nenhuma indicação ainda sobre a attitude que o instituto de Genebra tomará no caso

SITUAÇÃO DELICADA

GENEBRA, 28 — (U. P.) — Espera-se que o Conselho da Liga das Nações se reuna a 7 de dezembro proximo, afim de examinar o appello do governo de Madrid contra o allegado auxilio prestado aos rebeldes pela Allemanha e Italia.

Os juristas da Liga estão cogitando de saber se a reunião será extraordinaria e se a Allemanha deve ser, necessariamente, convidada para a reunião. O artigo 17 do Convenant determina que os paizes não membros da Liga serão convidados quando o Instituto tiver de discutir sobre questões em que os mesmos se achem envolvidos.

A REFORMA DA LIGA

A Allemanha recusou comparecer em Genebra, depois que o sr. Hitler enviou tropas allemãs para a reunião do Rheno, em março do corrente anno; entretanto, accedeu em tomar parte na reunião do Conselho em Londres.

Consequentemente, surgiram algumas supposições de que a reunião se effectuaria em Londres; mas isso suscitaria difficuldades porque o Comité dos Vinte e Oito, comprehendendo todos os membros do Conselho, terá de reunir-se a 7 de dezembro, em Genebra, afim de discutir a reforma da Liga.

O appello hespanhol teve em Genebra o effeito de um fortissimo trovão, deixando a Liga tão desacordada, que não se tem ainda nenhuma indicação da attitude que o Conselho poderá tomar. Perambulando pelos corredores da Liga poder-se-á adivinhar que o Conselho talvez solicite ao Comité de Não Intervenção, de Londres, que redobre os seus esforços no sentido de impedir que nações estrangeiras auxiliem a qualquer das facções em luta na Hespanha.

Wallace Carrol

UMA NOTA DO GENERAL FRANCO A GENEBRA

GENEBRA, 28 (H.) — Nos circulos da Sociedade das Nações affirma-se que o general Franco enviou ao secretario geral do Instituto uma nota em que declara que não acceitará a suggestão do governo de Valencia enquanto os governamentaes não puzerem as armas.

O chefe do governo nacionalista diz que tem elementos seguros para affirmar que o paiz de Valencia é ganhar tempo para receber os armamentos e reforços de homens que lhes foram promettidos pelos Soviets.

"A proposta do governo de Valencia, termina a nota do general Franco, é mais uma prova de que a resistencia dos marxistas está quasi exgotada".

COMMENTARIOS DO "TEMPS"

PARIS, 28 (H.) — "Le Temps" consagra hoje um artigo editorial ao protesto enviado pelo governo de Valencia á Sociedade das Nações.

"Essa nota vem collocar a Sociedade das Nações em situação extremamente delicada. Não é provavel que os paizes membros do Conselho da Sociedade de Genebra, que desejam naturalmente que sua influencia se faça sentir nos negocios internacionaes, possam dar apoio a tal iniciativa." "Le Temps" entende que o facto de ter sido reconhecido o governo do general Franco pela Allemanha e pela Italia, o governo do general Franco, não prova que aquelles paizes tenham tido qualquer intervenção ou pretendam intervir officialmente em favor dos rebeldes "apesar de que parece não haver nenhuma duvida de que os nacionalistas receberam particularmente auxilios importantes daquelles governos" — accrescenta que "a Russia, signataria tambem do pacto de não intervenção tornou, de sua parte, poderoso auxilio Militar e technico aos governistas".

O mencionado jornal termina declarando que a Sociedade das Nações não tem absolutamente que intervir em conflictos interiores dos Estados e que "apreciar a questão na assembléa de Genebra equivalerá a aggravar os riscos de complicações internacionaes e abrir deliberadamente um crise europeia".

O ARTIGO DO SR. VIRGINIO GAYDA

ROMA, 28 (U. P.) — Em editorial publicado hoje no "Giornale d'Italia"...

(Continua na 3ª pagina)

TRES POTENCIAS PODERÃO MANTER A PAZ NO MUNDO

Grã-Bretanha, EE. Unidos e a U.R.S.S., segundo pensa George Lansbury

UNIÃO PRÓ-PAZ

LONDRES, 28 (U. P.) — O chefe trabalhista sr. George Lansbury, falando por occasião de uma sessão de emergencia da União Pró-Paz, assim se manifestou:

— Se a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a União dos Soviets se comprometessem a tomar a iniciativa de uma proposta para que o mundo inteiro collaborasse em uma acção em prol da humanidade, quem ousaria dizer-lhes: — Não! Estou plenamente convencido de que, se a Grã Bretanha convocasse o governo dos Estados Unidos e o governo da União das Republicas Socialistas dos Soviets para se unirem em um appello ao mundo inteiro para a realização de uma conferencia da Tavola Redonda; se depois disso falassem aos delegados as mesmas palavras que disse em discurso recente o presidente Franklin D. Roosevelt: — Encarae-vos uns aos outros com franqueza e serenidade!; e se tratassem a debater sobre o motivo pelo qual os povos foram tomados de subita loucura; estou convencido de que, nesse caso, nenhum paiz, grande ou pequeno, deixaria de comparecer e de collaborar no esforço em prol da paz".

Em outro trecho de seu discurso, disse ainda o sr. Lansbury:

— O Mediterraneo deveria ser transformado em um lago internacional, mantido e fiscalizado por uma commissão comprehendendo representantes de todos os paizes.

"UM DIFFICIL E PERIGOSO MOMENTO"

PARIS, 28 (U. P.) — Discursando hontem perante vinte e cinco mil membros da Frente Popular, o sr. Leon Blum, chefe do gabinete, disse que a situação internacional é a mais grave de todas até hoje registradas, e desmentiu que a dissensão internacional tivesse enfraquecido a nação sob o governo da Frente Popular, accrescentando: "A França dispõe de mais poderosa força militar do occidente europeu; a marinha de guerra cresce constantemente e a aviação é igual a qualquer outra da Europa. Estamos em um difficil e perigoso momento".

A ALLIANÇA ENTRE A INGLATERRA, A FRANÇA E A BELGICA

PARIS, 28 (H.) — O sr. Pierre Etienne Flandin que acaba de regressar da Inglaterra, em entrevista concedida ao sr. Jean Touvenin, redactor de "L'Intransigeant", declarou:

"A differença essencial entre a situação em 1914 e a actual é que os estadistas estrangeiros sabem agora o que é a alliança entre a Inglaterra, a França e a Belgica."

Respondendo a uma pergunta do jornalista, que indagou se a Inglaterra está preparada para manter suas promessas em materia de armamento, o sr. Flandin disse "que o governo britannico está executando neste momento um programma total de rearmamento e que dentro de 18 mezes a aviação britannica será uma das mais importantes do mundo. Quanto á marinha o sr. Flandin declarou que o programma britannico já está quasi totalmente executado e que uma grande copia de aperfeiçoamentos augmentou consideravelmente a efficiencia da "home fleet".

Referindo-se á situação na Hespanha, o sr. Flandin declarou que julga a opinião ingleza absolutamente infensa a qualquer especie de intervenção nos negocios internos daquelle paiz, o que explica o facto de não ter sido reconhecido o estado de belligerancia do general Franco; observou que a opinião do almirantado poderia evitar qualquer incidente no Mediterraneo, resultante do bloqueio annunciado pelo chefe nacionalista.

"Foi por instancias do governo francez — accrescentou o sr. Flandin — que essa qualidade não foi reconhecida ás forças em luta."

Terminando, o ex-presidente do

(Continua na 3.ª pagina)

UM AVIÃO NO CÉO DE BARCELONA — Delle não foge, entretanto, a população espavorida, pois que se trata de um apparelho do parque de diversões de Tibidabo — (Serviço exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados")

A ACÇÃO NAVAL NO PORTO DE CARTHAGENA

Segundo Gibraltar, os informes a respeito não têm fundamento

DIVERSAS NOTICIAS

NÃO HOUVE BATALHA NAVAL

GIBRALTAR, 28 (H.) — As autoridades navaes inglezas declararam, ao representante da Agencia Havas que nada sabiam a respeito da suposta batalha naval de Carthagena entre a esquadra governamental hespanhola e a esquadra nacionalista.

Accrescia a circumstancia de que o cruzador britannico fundeado em Carthagena não enviou nenhuma informação a esse respeito, o que faz crer que a noticia relativa a essa supposta batalha não tinha nenhum fundamento.

PARA A PROVINCIA DE GRANADA

VALENCIA, 28 (H.) — Na provincia de Granada os adherentes da Confederação Nacional do Trabalho concordaram em ter um cargo de conselheiro municipal em todas as cidades, excepto na capital, que está em poder dos rebeldes.

RESTABELECIDOS OS TRIBUNAES DE HONRA

(Esp. para os "Diarios Associados")

TALAVERA DE LA REINA, 28. — Por decreto do general Franco foram restabelecidos os tribunaes de honra no exercito e na marinha de guerra, que tinham sido supprimidos pela Republica.

Estes tribunaes têm por attribuição o estudo dos casos dos officiaes de todas as patentes, que, de uma forma ou de outra, prejudiquem ao prestigio das forças armadas ou que em circumstancias graves não se conduzam como cavalheiros.

O Supremo Tribunal Militar tem o papel de instrucção da accusação, com o unico direito de pronunciar sancções.

Os tribunaes de honra são compostos de 11 officiaes, pelo menos da patente do accusado.

Os generaes da Republica como Riquelme e Manga já soffreram os rigores desses tribunaes.

VOLUNTARIOS PARA AS LINHAS DOS REBELDES

LONDRES, 28 (H.) — Cerca de 80 irlandezes deixam Liverpool esta noite, a bordo do "Aquila", com destino a Lisboa, de onde seguirão num corpo de voluntarios, para as linhas dos rebeldes hespanhoes.

SIGNAES DE ALARME CONTRA OS AVIÕES

VALENCIA, 28 (H.) — Ao começo da noite os signaes de alarme começaram a funccionar pela primeira vez para prevenir a população de que aviões inimigos podiam ameaçar a cidade.

UM APPELLO DA DELEGAÇÃO DE INQUERITO

LONDRES, 28 (H.) — A delegação de membros do parlamento, que partiu ha oito dias afim de effectuar um inquerito na Hespanha, publicou um appello transmittido para Londres, por intermedio do encarregado de negocios britannicos naquelle paiz, cujo texto é o seguinte:

"Depois de permanecer varios dias em Barcelona, em Valencia, séde do governo, e em Madrid, onde nos foram concedidas todas as facilidades necessarias e todas as medidas que as circumstancias permittiam, formamos um juizo sobre a situação hespanhola e atravez delle queremos nos dirigir com conhecimento de causa, olhando as realidades de frente", dizem os referidos circulos.

A OCCUPAÇÃO DE MADRID PELA INFILTRAÇÃO LENTA DE VARIAS COLUMNAS EM ACÇÃO SIMULTANEA

Como se esboçam os novos planos dos nacionalistas na sua persistencia de dominio definitivo da capital

A' ESPERA DE MELHOR TEMPO

(Esp. para os "Diarios Associados")

TALAVERA DE LA REINA, 28 — A questão mais interessante que se apresenta agora, sob o ponto de vista estrategico, é a de saber de que maneira os nacionalistas encaram a tomada de Madrid.

Como se sabe, o general Franco tinha até agora affastado os dois recursos mais seguros: bombardeio massiço ou cerco em regra.

Comprehendem-se facilmente esses escrupulos, levando-se em conta que são muitos os nacionalistas que têm amigos ou parentes na capital. Mas o generalissimo concentrou em torno de Madrid numero sufficiente de tropas bem apparelhadas para poder cogitar de uma terceira solução: tomar a capital de assalto, sem, no emtanto, desconhecer o valor militar dos adversarios.

O general Franco ainda não quiz, porém, tomar definitivamente esse partido. Uma acção dessa natureza acarretaria, de facto, tal perda de homens que o general julga inutil.

OUTRA HYPOTHESE

Deve-se, pois, encarar outra hypothese que recentes declarações do general Varela tornam verosimil: "Os nacionalistas poderiam tomar Madrid mediante rapidas manobras de differentes columnas de assaltantes, que avançariam cada qual do seu lado, emquanto as zonas comprehendidas entre os raios de acção seriam bombardeadas de modo massiço. A posse de um bairro, mesmo em ruinas, sobre o qual a artilharia e a aviação se tivessem encarniçado, poderia permittir assim que se cortasse a cidade em duas partes".

Seja como fôr, as autoridades militares só esperam, ao que parece, um tempo mais favoravel para passar decisivamente á acção.

AVILA, 28 (U. P.) — A chuva torrencial na frente de Madrid, deteve praticamente os movimentos de ambas as facções em luta, muito mais occupadas em combater o flagello das aguas, que tudo invadem, do que o inimigo.

Os nacionalistas, que occupam a maioria das posições dominantes encontram, relativamente, uma maior protecção contra as inundações, mas os contingentes legalistas, que occupam as posições do rio Manzanares, entre as pontes de Segovia e Princeza, vêem-se obrigados a entrincheirar-se em lodaçaes.

O unico logar, onde os nacionalistas devem superar verdadeiras difficuldades, é a Cidade Universitaria, onde a carencia de communicações adequadas entre os varios edificios, e tambem devido á paralização do trafego no trecho que vae da Casa del Campo, aos postos avançados do Parque del Oeste, nas proximidades do Carcere Modelo e do Paseo de los Rosales.

IMPOSSIVEL O TRANSITO

O máo tempo impediu ainda todo ulterior progresso na direcção de Quatro Caminos, pois as condições do terreno tornam materialmente impossivel o transito de homens e materiaes.

Hontem, aproveitando do ataque da artilharia ás posições legalistas, centenas de pessoas, constituindo familias inteiras, prevaleceram-se da escassa visibilidade, para atravessarem as linhas, andando varias milhas dentro da lama, até chegarem ás posições nacionalistas.

Segundo as suas proprias manifestações, os refugiados preferiram desafiar o perigo das balas a permanecerem em Madrid, ou seguirem para Barcelona, ou Valencia, com as caravanas de não-combatentes, organizadas pelos legalistas, afim de evacuarem Madrid.

Tudo confirma que os legalistas, graças ao auxilio que tem recebido, por parte dos membros da columna internacional, ainda resistem, porém combatendo sem esperanças, e dando fim a todas as suas reservas. Não cabe já duvida alguma de que abandonarão Madrid, quando um ataque decisivo dos nacionalistas os obrigue a abandonar definitivamente as posições sobre o Manzanares, mas não lhes deixando nenhum ponto onde possam realizar uma resistencia efficaz.

ESCASSEZ DE GENEROS

O tempo, considera-se, trabalha em favor dos nacionalistas, pois cada dia tornam-se mais escassos os generos de primeira necessidade na capital, cujas autoridades devem, em consequencia, preoccupar-se com o problema da evacuação da cidade.

E' preciso porém não esquecer que, todos os dias, muitos pacificos madrilenhos, além dos que combatem nas primeiras linhas, morrem de fome e de frio.

OS MASCOTES DA GUERRA NA HESPANHA

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 28 — Como tem acontecido em todas as guerras, surgiu na guerra civil hespanhola, grande quantidade de mascotes. Os combatentes da Frente Popular não fugiram a tradição. Os homens ostentam nas lapelas dos casacos ou dos uniformes ou mesmo nos bonets, as insignias das diversas organizações da Frente Popular. Estas não são, porém, as verdadeiras mascotes. Uma que é fabricada por modestos artistas, representa uma pequena estrella de cinco pontas, de que a estrella é a estrella internacional das Operarias. Do centro de alguns postos da estrella pendem duas pequenas pendentes, que ao centro representam o que parece ser um martello e uma pequena foice; ... para a ...ção as pessoas mais rudes... a reunião... que o aluminio para confeccionar esses frageis objectos.

LUTA RENHIDA NO ESCURIAL E CASA DE CAMPO

Os legaes tentam romper o cerco na primeira daquellas posições

OUTROS SECTORES

MADRID, 28 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Continua, com a mesma intensidade, no sector da Casa del Campo, o duello de artilharia entre leaes e insurrectos. Pela estrada da Extremadura, o inimigo fez, na noite passada, uma incursão, lançando varias bombas em Casa del Campo.

Hontem á tarde, no sector de Villa Verde, as tropas governamentaes atacaram com granadas de mão. O inimigo contra-atacou immediatamente desenvolvendo um nutrido fogo de morteiros, de metralhadoras e fuzis. Os leaes repelliram os ataques. Não pudo precisar-se o numero de perdas do inimigo.

Da frente de Guadarrama, o chefe da columna communica que a noite transcorreu sem incidentes. Os soldados que nessa frente passaram para as nossas linhas informam que as tropas daquelle sector acreditam que Madrid está em poder dos insurrectos. Nos outros sectores, nada a assignalar.

No sector da Ponte da Princeza o inimigo esteve pouco activo, mesmo no serviço de observações. Na estrada de Carabanchel o inimigo não se manifesta actualmente.

VIOLENTO ATAQUE DOS REBELDES

No sector da Cidade Universitaria os nacionalistas desencadearam violento ataque após intensa preparação de artilharia. O combate foi violentissimo. A principio pareceu imminente uma nova investida dos nacionalistas, mas a resistencia dos republicanos foi tão tenaz que aquelles tiveram que bater em retirada.

Hontem os leaes atacaram as villas de Ciem Pozuelos, Getafe e Talavera, conquistando novas posições.

De ordem do alto commando, a artilharia bombardeou Villaverde, nas proximidades da via ferrea. As baterias leaes bombardearam tambem, com intensidade, as posições nacionalistas do Monte Garabitas.

Os projectis de artilharia dos rebeldes, como nos dias anteriores, cairam sobre a população civil, fazendo algumas victimas.

Os aviões nacionalistas voaram duas vezes sobre Madrid lançando varias bombas incendiarias e destruindo dois edificios nas ruas Serrano e del Rio.

Paul Chateau

O CERCO DE ESCURIAL

TENERIFFE, 28 (H.) — O Radio Club annuncia no communicado das 20 horas e meia: "As tropas governamentaes, cercadas na villa de Escurial, tentaram romper o cerco que os nacionalistas estabeleceram e foram obrigadas a recuar para o interior da povoação. A tentativa foi repellida energicamente, os legalistas perderam... linhas abandonando no campo mais de quinhentos mortos e grande quantidade de material de guerra.

Por outra parte os ataques dos nacionalistas contra a capital obedecem a um novo plano que permitte ao soldado, que lhe desejarem, entregar-se ás forças nacionaes. Este plano deu já optimos resultados, pois que o numero de homens do governamentaes que se têm passado nos ultimos dias para os nacionalistas."

COMMUNICADO DO GRANDE QUARTEL GENERAL REBELDE

SALAMANCA, 28 (H.) — O Grande Quartel General rebelde á meia noite o seguinte communicado official:

"Na frente da Quinta Divisão houve ligeira fuzilaria nas posições de Alcubierre.

O inimigo tentou desfechar um ataque no sector de Jaca mas foi repellido com pesadas perdas.

"Não ha nada de importante a registrar nos sectores de Logroño e Soria".

"Tambem não ha nada a consignar no sector norte da frente da Setima Divisão.

"No sector sul, perto de Madrid, o mau tempo reinante impediu que se effectuasse qualquer operação.

"Na frente das Asturias o inimigo atacou as nossas linhas de communicações nas proximidades de Grados, mas foi repellido abandonando grande numero de mortos.

"Nada de particular se registrou na frente de Biscaya. A nossa aviação destruiu o aerodromo veraneio de Alduiar. Confirmam-se as noticias segundo as quaes os objectivos militares causaram importantes estragos na zona de Cartagena".

CONTINUA O DUELLO DE ARTILHARIA

TALAVERA DE LA REINA, 28 (H.) — Em Madrid continua travado intenso duello de artilharia especialmente a noroeste da Cidade Universitaria, onde as trincheiras, invadidas pela chuva parecem pequenos canaes. Os ultimos feridos da luta de hontem são principalmente legalistas que procuraram, aproveitando-se da ausencia de vigilancia em numerosos pontos, auxiliados pela chuva.

Entre os madrilenhos que conseguiram transpor as linhas nacionalistas ha muitas mulheres e creanças cujas roupas estavam completamente esfarrapadas.

A principio julgou-se que se tinham disfarçado para fugir sem deportar a attenção dos legalistas mas, interrogadas, declararam que a roupa era a unica que possuiam.

OS NACIONALISTAS AVANÇAM

TALAVERA DE LA REINA, 28 (H.) — A columna de phalangistas que opera no limite das Provincias de Toledo a Cidade Real penetrou nas aldeias de San Martin de Montalban, Burejon, Cebolla e Mesegas e dispersou os milicianos alli concentrados. Os nacionalistas seguiram de Talavera e occuparam varias povoações e suspeita esta cidade, fazendo grande numero de prisioneiros.

COMMANDO UNICO DOS GOVERNAMENTAES

MADRID, 28 (H.) — A's primeiras horas da noite, não havia detalhe particular se tinha verificado em nenhum dos sectores da frente de Madrid. Os governamentaes estão a desenvolvendo com a relativa acalmia desse momento, uma offensiva violenta mas sem resultado. Está praticamente organizado o commando unico de todas as forças, em operações em todas as frentes, o que permittirá o desenvolvimento de uma acção de envolvimento. A todo o commando... e ao contrario que o plano dos leaes e cortar as communicações dos rebeldes entre Madrid, Talavera e alguns sectores da frente Norte.

Um perigo para as potencias que possuem imperio colonial

PARIS, 28 (U. P.) — Foi hoje accentuado pelos circulos officiaes que accordos entre a Italia e o Japão com o... pan-germanico, anti-communista, torna-se suspeito porque foi concluido fóra da Liga das Nações.

A vantagem da Liga reside precisamente na garantia de que o accordo não será dirigido contra qualquer nação, e a Italia e o Japão, entretanto... por esse tratado... não existe no pacto recente mente concluido entre a Allemanha e o Japão.

Por consequencia, é impossivel deixar de estabelecer um parallelo entre os protestos allemães resultantes do accordo franco-sovietico, que é defensivo, é dirigido pelo e Governo contra a Liga e sob a fiscalização internacional.

Segundo foi declarado, a Allemanha deu um passo decisivo no caminho tomado ha mais tempo anteriormente, de modo violento, nem vao mais longe ainda, destruindo a gravidade do referido accordo anti-communista.

Officialmente, Berlim e Tokio cooperam para abater o inimigo commum, a Russia. Isto permittirá a obtenção de novos territorios para as suas populações, modificando o mapa da Europa.

O jornalista Jean Thouvenin, através das columnas do "L'Intransigeant", depois de declarar que o accordo está em situação mais clara... diz: "Sob o pretexto de expulsar o communismo, o Japão procura se apoderar de Hespanha, permittir-nos á ... contra a opportunidade de assegurar a hegemonia pan-germanica na Europa. Partindo deste ponto de vista, o accordo constitue um facto extremamente grave, porque serve de ponto de partida para a agitação no mundo por parte das potencias que praticam uma "Dynamica" forma de politica e pretendem explorai-a em seu beneficio".

Thouvenin considera que não somente a Russia se encontra em perigo com o pacto, e sim todas as nações que possuem grandes imperios, especialmente a Grã-Bretanha. A mesma coisa aconteceria á Grã Bretanha se o Japão firmasse uma decisiva supremacia na Asia; a Allemanha tomaria o predominio na Europa, e a Italia assegurará para si a hegemonia no Mediterraneo.

Londres, nem Paris, acceitarão este accordo...

Faz também a seguinte observação: "Não se deve esquecer... aos proprios diplomaticos... Thouvenin... e difficil ... a gravidade da situação — Porque não é a Hespanha, ... que ... as suas pretenções na Asia. ... que a Allemanha, ... o Japão ...".

Madrid... vivem ... e ... causa a mais um ... ao anormal fronteira ... no ... neutraes, maneira geral, a catastrophe terrivel ... a catastrophe...

mid. Abstemo-nos de commentarios sobre a situação militar, limitando nos a declarar que a cidade tem sido atacada por terra e por ar. De tres semanas para cá a população sómente dispõe de uma via para se communicar com o mundo exterior. A cidade teve sua população augmentada com centenas de milhares de refugiados das provincias. As perdas da população civil são elevadas. Come começa a se fazer sentir e as epidemias parecem inevitaveis. Preconizamos a necessidade das nações neutras adoptarem medidas immediatas por meio de uma organização internacional. Torna-se urgente effectuar a evacuação e providenciar para attender as necessidades das mulheres, creanças e dos não combatentes, afim de attenuar os horrores da situação, tanto quanto possivel".

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Heitor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5840. Redacção: 22-7197, 22-8233 e 22-1926. Secretaria — 22-1769. Gerencia: 22-7493. Departamento de Assignaturas: 22-4495. Revisão: 22-3722. Officinas: 22-1647 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy......... $200
Interior......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy......... $300
Interior......... $400
Atrazados......... $400

Pagamento a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, [illegible] — Tel. 4-4373 — Director: Werner Farinello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1530 — Director: Francisco Martins [illegible]
Cidade do Salvador — Rua [illegible], 6-1º — Director: Corryphéo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2275 — Director: Antonio Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 38 — Tel. 4-160 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

O serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas [illegible] Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Wall Street numa época de apogeu economico e commercial

ESPECTATIVA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os negocios da Bolsa intensificam-se cada vez mais no mercado de titulos desta cidade. Durante toda a semana que termina hoje, o movimento foi extraordinario, realizando-se importantes transacções. O volume das operações só póde ser comparado ao do fim de 1928, antes da crise financeira geral. O indice [illegible] é mais elevado que de novembro de 1929. Observa-se [illegible] praça o aspecto das épocas de apogeu economico e commercial, que estimula o emprego de capitaes em novas industrias e em valores do [illegible] expectativa de importantes [illegible]

POR QUE NÃO SUBIRAM OS VALORES

Não obstante o grande interesse que se observa na Bolsa e nos circulos financeiros, os differentes valores não subiram na proporção que seria logico esperar, devido aos seguintes motivos:

1º — O receio de uma guerra geral na Europa.

2º — A crescente exigencia das organizações do trabalho que insistem na reducção das horas de labor e no augmento de salarios.

3º — Os esforços do governo no sentido de restringir a especulação e evitar a alta precipitada das cotações de acções e dos principaes generos de consumo.

ACÇÕES E GENEROS

Os preços das differentes acções cairam rapidamente na semana, mas depois recuperaram a perda.

Os mercados de generos funccionaram em alta, emquanto os titulos apresentaram-se com certa irregularidade.

O dollar, entretanto, manteve-se firme em comparação com a libra esterlina e o franco.

LUCROS, TAXAÇÃO, DIVIDENDOS

As corporações commerciaes, industriaes e financeiras, continuam a augmentar os dividendos, afim de evitar o pagamento da nova taxa federal sobre os excedentes dos lucros não distribuidos e lançados em conta nova.

Calcula-se que no decorrer desta semana foram distribuidos em dividendos extraordinarios 150.000.000 de dollars.

ALGODÃO

O mercado de algodão a termo denotou uma nova [illegible] em consequencia [illegible] safras [illegible] Russia [illegible]

Contribuiu tambem para a queda do preço do algodão as difficuldades de transporte, devido ao conflicto provocados pelos maritimos. [illegible]

MELHORIA NA SITUAÇÃO DO CAFÉ

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de café funccionou hoje [illegible]. As cotações para as entregas futuras experimentaram fortes oscillações.

O typo Santos melhorou entre 7 e 9 pontos, emquanto o preço do café [illegible]

Os representantes do Brasil e da Colombia, reuniram-se nesta cidade [illegible]

COTAÇÃO DO ALGODÃO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje firme [illegible]

Os titulos subiram e o algodão funccionou ligeiramente sustentado, [illegible]

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado [illegible] foi cotado a [illegible] 75. [illegible] ções no valor total de cem mil libras esterlinas.

A LIBRA E O DOLLAR EM PARIS

PARIS, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e quarenta e sete centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

EFFEITOS DA DESVALORIZAÇÃO NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 28 (U. P.) — O governo apresentou ao Folkeying um projecto de lei declarando sem effeito as clausulas relativas ao valor ouro dos certificados da divida e dos titulos emittidos antes do dia 29 de setembro de 1931, quando foi abandonado o padrão ouro.

Diz-se nos circulos officiaes que a desvalorisação de varias moedas européas, incluindo a dos paizes credores da Dinamarca, torna inadmissivel que esta nação continue a pagar seus juros e outros compromissos em ouro ou em moeda equivalente.

FECHOU EM ALTA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje em alta e muito activo.

Os titulos de emissões officiaes subiram.

O algodão tambem funccionou em alta, melhorando as cotações entre dois e nove pontos.

Essa elevação do preço da preciosa fibra foi devida ao augmento da procura no fim da semana para cobertura.

Foram vendidas 1.430.000 acções. A libra foi cotada a [illegible]

O RECURSO DE VALENCIA Á GENEBRA SERIA UM PRETEXTO PARA ALARGAR O CONFLICTO ENTRE OUTROS POVOS

A troca entre Roma e Tokio de reconhecimentos das respectivas soberanias na Ethiopia e no Mandchukuo

INCIDENTE NIPPO-SOVIETICO

PARIS, 28 (H.) — O recurso do governo de Valencia á Genebra e o recente discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Eden, são os acontecimentos que maior interesse despertam nos commentarios dos jornaes parisienses sobre a situação internacional.

Em relação ao primeiro ponto as opiniões são muito variadas. Alguns jornaes, como o "Petit Parisien", receiam que o recurso de Valencia á Genebra seja um pretexto para alargar o conflicto e accentuam que este deve ficar limitado unicamente á Hespanha.

A proposito escreve textualmente "Le Journal":

"No estado de fraqueza em que se encontra a Sociedade das Nações, depois das terriveis provas do Mandchukuo e da Ethiopia, ainda se tenciona fazel-a correr o risco de uma terceira derrota de que talvez jámais se levante".

O "Matin" manifesta-se com energia no mesmo sentido, accentuando que "a Sociedade das Nações só pode occupar-se com conflictos entre os Estados".

Mas certos orgãos da esquerda julgam que o recurso é legitimo. Geneviéve Tabouis escreve no jornal "L'Oeuvre":

"As grandes chancellarias reconhecem que o governo de Valencia tem razão de jogar essa cartada. No fundo, tem-se, porém, o sentimento de que receiam a aggravação do presente estado de coisas. Não se percebe o que a S. D. N. poderia fazer praticamente para resolver a situação".

O RECONHECIMENTO DA AUTONOMIA DO MANDCHUKUO

RMA, 28 (H.) — Os circulos bem informados asseguram que o reconhecimento da autonomia do Mandchukuo por parte da Italia, precederá a nomeação do representante do governo de Roma em Hsinking. O reconhecimento será explicito e não indirecto. A attitude do governo italiano será, assim, muito differente da da Santa Sé que, desde fevereiro de 1934 encarregou um bispo de representar as Missões catholicas, em caracter pesoal, e temporario, junto ao governo do Mandchukuo, sem que essa decisão implicasse no reconhecimento do novo Estado.

CONSULADO NIPPONICO EM ADDIS-ABEBA

TOKIO, 27 (H.) — O jornal "Nichi-Nichi Shimbum" annuncia que o governo pretende installar um consulado em Addis-Abeba em substituição á actual legação e que o governo italiano terá identico procedimento quanto ao estabelecimento de um consulado em Hsing-King, capital do Mandchkuo.

IMMINENTE A PERMUTA DE RECONHECIMENTOS

ROMA, 28 (U. P.) — Considera-se imminente o communicado do Ministerio de Imprensa e Propaganda relativamente aos reconhecimentos da Ethiopia por parte do Japão e do Mandchukuo por parte da Italia.

Segundo consta, o mesmo communicado annunciará a transformação em consulado da legação japoneza em Addis Abeba, e da nomeação de um consul geral italiano para Hsing-King, capital do Mandchukuo.

Ao que se diz, tambem a nota do ministerio annunciará o inicio das negociações commerciaes nippo-italianas.

UM CONSUL DA ITALIA EM KHARBINE

ROMA, 28 (H.) — O reconhecimento da soberania japoneza no Mandchukuo terá como consequencia a designação de um consul geral da Italia em Kharbine, cujo "exequatur" já foi solicitado ao governo japonez.

Os circulos competentes assignalam as vantagens commerciaes do reconhecimento reciproco do imperio italiano na Ethiopia e da soberania japoneza no Mandchukuo.

ANNUNCIADOS OFFICIALMENTE OS RECONHECIMENTOS

ROMA, 28 (H.) — Annuncia-se officialmente que o Japão reconheceu o imperio italiano da Ethiopia, e que a Italia reconheceu igualmente a soberania japoneza no Mandchukuo.

NÃO CAUSOU SURPRESA A LONDRES

LONDRES, 28 — (H.) — A noticia procedente de fontes officiosas de Tokio, segundo a qual o Japão reconheceria a soberania da Italia sobre a Ethiopia e o governo de Roma reconhecesse o Mandchukuo, não causou maior surpresa em Londres. Se esta "demarche" não logrou um acolhimento favoravel, não causa entretanto, apprehensões. Já com effeito, se considerava que essa troca de "reconhecimento" era prevista para a participação italiana do bloco teuto-japonez. Os circulos officiaes se abstêm, por emquanto, de commentar a noticia cuja confirmação não obtiveram ainda.

PREFERIU ALLIANÇAS DE PAIZES DISTANTES

HSINO-KING, 28 (H.) — A Agencia Domei annuncia que um porta-voz do governo japonez, falando á imprensa, disse que o Japão e o Mandchukuo não tolerarão nenhuma influencia communista na provincia de Sui-Yuan e accrescentou que a China preferiu a alliança de paizes longinquos, ás propostas japonezas para uma acção conjunta contra o "Komintern".

CHOCAM-SE, NA FRONTEIRA, SOLDADOS SOVIETICOS E NIPPONICOS

KUBAROVSK, 28 — (U.P.) — Um pequeno grupo de soldados japonezes que penetrou hontem territorio sovietico, na extensão de um kilometro, na região de Turogrog, proximidades de Hamda, trocou tiros com os guardas sovieticos, do que resultou a morte de um japonez.

Não foi divulgado o numero de guardas sovieticos, japonezes, e mandchus mortos e feridos quando, immediatamente após o primeiro incidente, os nippo-mandchus se concentraram no mesmo sector e deram inicio a uma intensa fuzilaria que se prolongou por todo o dia. Os atacantes tentaram por tres vezes penetrar em territorio sovietico, mas foram repellidos.

A' tardinha, porém, um batalhão de nipponicos e mandchus atravessou a fronteira, e penetrou no territorio cerca de dois kilometros e meio, e atacou os guardas sovieticos, os quaes tendo recebido reforço, os compelliram a bater em retirada.

O commissariado do povo para os negocios estrangeiros protestou energicamente junto ao embaixador japonez em Moscou.

CONTRABANDO DE OURO HESPANHOL PARA A FRANÇA

O governo francez ordena um rigoroso inquerito technico

O CASO SAGARÓ

PARIS, 28 (U. P.) — O governo francez ordenou a abertura de um rigoroso inquerito technico em torno do problema relativo ao ouro hespanhol enviado para a França, por motivo do protesto do general Franco, relativamente á illegalidade dos embarques do encaixe nacional para este paiz e Russia, onde o mesmo foi depositado em bancos e á ordem dos srs. Azana, Largo Caballero, Jimenez e outras personalidades do governo da Frente Popular.

Foi descoberto o contrabando que levou á prisão o proeminente leader anarchista catalão Sagaró, o qual, por methodos fraudulentos, tenteva conduzir para a França, em um automovel, uma barra de ouro fino pesando sete kilos e trezentas grammas.

NO MOMENTO DA REVISTA

No momento em que a policia da fronteira revistava o automovel de Sagaro, um outro passageiro do vehiculo saiu correndo, atravessou a linha divisoria, e refugiou-se em uma padaria do lado francez. A policia perseguiu o homem, varejou o estabelecimento e descobriu doze kilos e setecentas grammas de ouro escondidos em quatro barricas de farinha. O precioso metal descoberto foi avaliado em seiscentos e noventa e um mil francos. Sagaro explicou que aquelle ouro era destinado á compra de viveres a serem embarcados para a Catalunha, afim de supprirem as necessidades da população, mas a policia salienta que taes compras podem ser abertamente financiadas por meio da transferencia de fundos ao Banco da França.

Certa de que o ouro apprehendido era destinado a outros fins, a policia recebeu instrucções no sentido de prender tres padeiros do estabelecimento varejado.

Soube-se nos mais elevados circulos governamentaes da França que o protesto do general Franco é inteiramente baseado na Constituição Hespanhola, accusando que a remoção do ouro para a França constitue uma violação ao artigo que fixa o lastro ouro da circulação fiduciaria, e tambem ao artigo cento e dezesete, o qual exige que o governo obtenha do Parlamento a approvação de uma lei antes de dispor dos bens do Estado. Em terceiro logar, o artigo cento e vinte e cinco tambem foi violado porque exige dois terços dos votos das Côrtes para que a Constituição possa ser alterada.

AMEAÇA RECORRER A' CÔRTE DE HAYA

Em seu protesto, o chefe do governo de Burgos ameaça recorrer á Côrte de Haya, se necessario, para rehaver aquelle ouro em beneficio do povo hespanhol, de sorte que os actuaes depositarios devem devolvel-o e arcar com seus proprios prejuizos.

O semanario nacionalista "Gringoire" sustenta que Largo Caballero enviou quinhentos milhões de pesetas das reservas-ouro do Banco de Hespanha para Moscou, em pagamento de material de guerra que já foi embarcado para a Catalunha. O mesmo jornal diz que os russos organizaram rapidamente uma missão de compras que fez grandes encommendas na Tchecoslovaquia, Hollanda, França, Belgica e Suissa, em nome da Russia, pretextando que tudo vae para o Mexico, mas na realidade o material é embarcado para Barcelona, Valencia e Alicante.

TRANSFERIDO PARA A RUSSIA

Accrescenta o referido orgão nacionalista que o embaixador sovietico ora em Valencia, Rosemberg, está presentemente negociando a transferencia para a Russia de uma grande parte do ouro hespanhol que se encontra nos subterraneos do Banco de França. Proseguindo em seus commentarios, diz o "Gringoire" que Moscou insiste no plano segundo o qual, caso se verifique a victoria dos nacionalistas, setenta e cinco por cento deste ouro deve ser transferido para a Russia, afim de crear um fundo especial antifascista que será administrado pelo Komintern e applicado na luta contra o fascismo na Hespanha, Italia e Allemanha.

Ralph Heinzen.

UMA FROTA TURCA ANCOROU EM AGUAS GREGAS

MISSÃO DE AMIZADE

ATHENAS, 28 (U. P.) — Pela primeira vez depois de cinco seculos, uma frota de guerra turca ancorou hoje em aguas gregas, até onde veiu em missão de amizade.

A esquadrilha é integrada pelo cruzador "Yavouz" (ex-allemão Goeben), quatro destroyers e quatro submarinos.

Os navios visitantes que ancoraram na bahia de Phaleron, procederam da ilha de Malta.

As tripulações foram recebidas em uma atmosphera cordialissima.

ACCLAMADA A MARUJA PELO POVO

ATHENAS, 28 (H.) — Chegou hoje ao Pireu a esquadra turca. A população acclamou os marinheiros que desembarcaram, afim de depositar uma corôa no tumulo do soldado desconhecido. Os jornaes consagram varias columnas á amizade greco-turca e assignalam a importancia particular de que se reveste essa visita no momento actual.

PORTUGAL MOSTRARÁ NA EXPOSIÇÃO DE PARIS O ESTADO RECONSTRUIDO PELO GENIO DE OLIVEIRA SALAZAR

Palavras de um jornal parisiense allusivas á participação lusitana no grande certamen de 1937

A IMPRENSA NO ESTADO NOVO

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, novembro (Via aérea) — A imprensa parisiense, que tem se referido com muita sympathia á escolha do sr. Antonio Ferro para commissario geral portuguez na Exposição de 1937, registrou o vivo successo obtido pelo seu discurso, por occasião da inauguração dos trabalhos do pavilhão portuguez.

Entre outras referencias dos jornaes francezes, vale a pena destacar o que disse "Je Suis Partout", em um pequeno artigo do qual transcrevemos o seguinte trecho: "... Portugal terá um lugar de boa escolha, ao pé do Trocadero. Sob o impulso do seu commissario geral, sr. Antonio Ferro, esse paiz, que nos tem dado varias vezes uma visão artistica do seu glorioso passado, consagrará desta vez o seu esforço a mostrar o presente: o Estado reconstruido pelo genio de Salazar. O ponto central do pavilhão será a sala do Estado corporativo, onde a architectura e a infra-estructura do Estado portuguez serão apresentadas duma maneira claramente apprehensivel. Sabbado, tratava-se, ainda, apenas da primeira pedra; mas essa ceremonia valeu-nos um delicioso discurso de Antonio Ferro..."

GREMIO NACIONAL DA IMPRENSA

O sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social approvou os estatutos do Gremio Nacional da Imprensa Diaria.

Não é preciso salientar a importancia deste acontecimento, que constitue o ingresso das empresas jornalisticas no Estado Corporativo.

Dahi resultará uma das maiores aspirações dos jornalistas portuguezes: o estabelecimento do ordenado minimo e outras regalias que darão o mais justo prestigio a uma classe que tão altos serviços tem prestado ao Estado Novo.

CENTENARIO DE RAMALHO ORTIGÃO

Passou a 24 do corrente o primeiro centenario do nascimento de Ramalho Ortigão, a quem a literatura portugueza ficou devendo algumas das suas mais bellas paginas de prosa. Por esse motivo, e aproveitando a documentação que existe acerca das relações do pamphletario de "As Farpas" com o caricaturista insigne de "A Parodia", e do "Antonio Maria", a Camara Municipal de Lisboa resolveu inaugurar naquella data, no Museu Raphael Bordallo Pinheiro, uma exposição bibliographica, iconographica e documental que fixasse o panorama geral da vida e obra de Ramalho Ortigão.

Para que esse certamen se revestisse do maior brilhantismo e para que nelle figurasse o maior numero de especies relativas á existencia e producção literaria do autor de "A Hollanda" nas suas varias phases, sollicita a Commissão Administrativa do Municipio a todos os collecionadores, bibliophilos e admiradores da obra de Ramalho o emprestimo de quaesquer livros, opusculos, documentos, cartas, jornaes, retratos, gravuras etc., afim de figurar na exposição alludida.

MAIS UM COMICIO ANTI-COMMUNISTA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 28 — Em Portalegre realizou-se imponente comicio anti-communista sob a presidencia do capitão Calando Branco, governador civil do districto.

Falaram o tenente Carpinteiro, drs. Antonio Curado, tenente-coronel Covello e o capitão aviador Humberto Delgado.

A assistencia applaudiu os oradores e acclamou o Estado Novo, o presidente da Republica e o chefe do governo.

PARADA POLICIAL

PORTO, 28 (H.) — A policia desta cidade realizou brilhante parada em que usou, pela primeira vez, os novos capacetes.

Toda a corporação desfilou pelas ruas da cidade, sob o commando do coronel Namorado de Aguiar.

DEIXOU A DIRECÇÃO DA ESCOLA PRATICA DE INFANTERIA

LISBO, 28 (H.) — O coronel Barreto de Oliveira foi substituido, a pedido, do commando da Escola Pratica de Infantaria, pelo coronel Gonçalves Amaro.

FALLECIMENTO

LISBOA, 28 (H.) — Falleceram, em Abragão (Penafiel) a proprietaria Beatriz Corte Real e em Ribeira de Pena o funccionario publico Augusto Cesar Fernandes.

— Na rua Rodrigo da Fonseca, nesta capital, foi encontrada com um ferimento na cabeça, a domestica Adelayde da Conceição, de vinte e oito annos de idade. Succumbiu ao dar entrada no hospital.

Parece tratar-se de um crime.

A ATTITUDE DA IGREJA NA AUSTRIA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA MOCIDADE

VIENNA, 28 (U. P.) — Após uma conferencia dos bispos austriacos presidida pelo arcebispo monsenhor Theodoro Innitzer, esse prelado partiu para Roma, onde prestará informações ás altas autoridades do Vaticano, sobre a attitude da igreja local relativamente ás questões politicas e religiosas mais importantes.

O communicado distribuido depois da reunião declara simplesmente que a Conferencia discutiu diversos assumptos entre os quaes os problemas relacionados com a organização social da mocidade.

Declara que o episcopado não publicará uma proclamação conjunta.

HOMENAGEADA A SRA. PILAR FRANCO EM SANTIAGO DE COMPOSTELLA

SANTIAGO DE COMPOSTELLA, 28 (U. P.) — A irmã do general Francisco Franco, sra. Pilar Franco de Jaraiz, esteve nesta localidade durante algumas horas, sendo homenageada pelas autoridades, que lhe fizeram uma enthusiastica manifestação á sua partida. Grande era a multidão que compareceu á despedida da sra. de Jaraiz, prorompendo todos em applausos ao general Francisco Franco e ao exercito nacionalista.

Boletim Internacional

Causou justa e funda impressão nos circulos politicos brasileiros o discurso pronunciado pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, na sessão conjunta da Camara, do Senado e da Côrte Suprema, realizada em sua honra.

Foram tres os conceitos fundamentaes desse discurso: a amizade tradicional entre os Estados Unidos e o Brasil, attestada por uma acção commum ininterrupta de mais de cem annos, baseada em invariavel estima, respeito mutuo e coincidencia nos mesmos ideaes; a democracia, como fonte das relações pacificas entre os povos e a necessidade de conservar as instituições livres como primeira condição para o desapparecimento das guerra; e, por fim, o imperativo de uma maior cooperação entre as nações americanas para que a solidariedade continental se imponha como um exemplo ao resto do mundo.

A historia testemunha que o Brasil jámais recusou collaborar em todos os movimentos tendentes a collocar as relações dos povos sobre o principio da justiça, da igualdade dos direitos das soberanias e da comprehensão dos deveres de cada qual em face de uma politica de collaboração e intelligencia.

Como bem salientou o presidente Roosevelt, o facto de possuirmos grandes territorios, em parte ainda despovoados, a ausencia de questões que tenham creado incompatibilidades irreparaveis entre os paizes americanos, a unidade dos systemas politicos vigentes entre elles, offerecem condições especiaes e unicas para a realização do ideal de vinte Republicas soberanas cooperarem, livres de máos sentimentos, honestamente, como bons vizinhos, para a felicidade e o bem-estar dos seus povos.

A democracia não póde deixar de ser o unico alicerce de semelhante politica. Só os povos que se governam por si mesmos e são livres de escolher os seus dirigentes, cassando no voto o mandato dos que não se mantêm fieis ás suas aspirações, conseguem evitar a guerra como instrumento de politica nacional.

O sr. Roosevelt foi bastante generoso ao declarar que o seu grande paiz aprendera do nosso a pratica da arbitragem e da conciliação, que inscrevemos nas nossas leis basicas como recurso obrigatorio para resolver as lides internacionaes. Declarando que é hoje, mais do que nunca, preciosa a estreita collaboração entre os Estados Unidos e o Brasil, o presidente Roosevelt deixou antever as apprehensões que salteiam todos quantos têm a responsabilidade de dirigir os povos neste momento.

As duas maiores Republicas do continente têm agido, através da sua historia, sob os auspicios dos mesmos principios, aceitando juntas os riscos da guerra e as alegrias da paz.

Assim nas vesperas dos terriveis acontecimentos que se approximam nos horizontes, e nos quaes não seria de espantar que a civilização universal submergisse talvez para sempre, nada mais comprehensivel do que essa palavra de advertencia do grande homem que nos honrou com a sua presença no Parlamento Nacional, chamando-nos a tornar mais estreita, mais vigilante e fecunda a amizade que traduz sobretudo a identidade dos ideaes que presidem aos nossos destinos.

As origens da campanha de descredito movida contra Portugal em certos meios europeus

Como a imprensa de Lisboa contesta as accusações formuladas pela imprensa a serviço de Moscou

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, Novembro — Têm surgido, ultimamente, em certos orgãos da imprensa européa, accusações as mais disparatadas ao governo portuguez. Trata-se de uma campanha de descredito cujas origens a imprensa desta capital acaba de desmascarar. Para que o publico brasileiro fique devidamente esclarecido sobre o assumpto, vamos transcrever, data venia, uma local estão expostos com inconfundivel clareza as razões por que o governo luso vem sendo tão calumniosamente atacado.

Diz o "Diario de Noticias":

"Apesar dos formaes desmentidos oppostos ás miseraveis quão ridiculas accusações feitas a Portugal pelos governos associados de Madrid-Moscou, ha ainda, lá fóra, certa imprensa que insiste na campanha internacional movida contra o nosso paiz a proposito ou despropósito dos acontecimentos da Hespanha. Chegam-nos agora recortes de alguns desses jornaes. Assim, o "News Chronicle", periodico londrino bem conhecido pela sua politica marxista — orgão officioso das "Trade Unions", onde pontifica o Partido Trabalhista — no seu numero de 28 de outubro reedita aquellas accusações apresentadas pelos representantes dos governos de Madrid e de Moscou á Commissão de não-intervenção, affirmando que ellas lhe foram plenamente confirmadas por um seu compatriota que vive em Portugal. Ignoramos de quem se trate, mas, embora nos custe crer que possa haver quem, residindo em Portugal, se permitta informar pela cabala e pela mentira torpe aquelle e outros jornaes, não nos repugna aceitar que tal elemento estrangeiro exista. E a razão é simples: — é que toda a campanha contra Portugal, de que os jornaes francezes e hespanhoes se têm feito eco, procede sempre de Londres — "através de informações directamente recebidas de Portugal".

O "News Chronicle" assim o declarou já — e repetidas vezes — ao publicar nas suas columnas e no transmittir telegraphicamente para Paris e Madrid as "sensacionaes" noticias referentes a uma fantastica revolução marxista eclodida em Lisboa e irradiada, in continenti, através da provincia.

O partido de que o "News Chronicle" é orgão tem tido, como se sabe, um papel importante no auxilio moral e material prestado á causa da Hespanha marxista. Através das suas reuniões, em Londres, e noutras cidades da Inglaterra, os seus elementos mais combativos manifestaram sempre a sua sympathia pelo governo de Madrid, protestando systematicamente contra a quebra da neutralidade de alguns paizes signatarios do accordo de não-intervenção. Quer dizer: — as "Trade Unions" inglezas fizeram sempre o jogo de Moscou. E quando, quer na Commissão de não-intervenção, quer perante a opinião publica internacional, os delegados da U. R. S. S. foram inteiramente desmascarados, os dirigentes das "Trade Unions", conluiados com a Frente Popular franceza, atravessaram a Mancha, demoraram-se um dia em Paris — em conferencia com o "camarada" Thorez e os representantes de Madrid e Barcelona — e deliberaram embarcar num porto francez a bordo de um barco que os conduziu a Carthagena, onde foram recebidos enthusiasticamente e distribuiram profusamente proclamações de solidariedade absoluta com os elementos do marxismo hespanhol — isto ao mesmo tempo que faziam torpes insinuações contra Portugal..."

A SUPPOSTA REVOLUÇÃO MARXISTA...

Continuando, escreve o orgão lisboense:

"A neutralidade dos dirigentes do partido de que "News Chronicle" é orgão está definida — e ninguem melhor do que os meios officiaes da Grã Bretanha conhece os seus processos de actividade internacional, pois, apesar de inglezes, elles descem a atacar o proprio governo de S. M. Britannica, e em especial o seu ministro dos Negocios Estrangeiros, mr. Anthony Eden — como se lê no referido jornal.

São ainda da mesma origem — das "Trade Union" inglezas e seu orgão de imprensa — as noticias vindas a publico recentemente no "Combat Syndicaliste", de Limoges, e em "Claridad", de Madrid. O primeiro escreve — a informação é datada de Londres, com a designação, que importa registrar, de haver sido transmittida directamente de Lisboa — que "A situação em Portugal é grave", e que "Os revolucionarios (?) são senhores do Porto, Braga, Coimbra, Bragança e uma parte de Lisboa".

Respiguemos estes trechos:

"O dictador Oliveira Salazar preparou a fuga do Governo para a ilha da Madeira. Os officiaes do navio "Terror dos Mares" (Terreur des Mers)??? impediram, porém, o Governo portuguez de abandonar Lisboa. Uma parte da população civil — mulheres, crianças e velhos — refugiou-se em Cintra e Setubal. Os soldados e o povo confraternizam, e muitos caminhões dirigem-se, com armas e canhões, para Lisboa. A Valencia de Alcantara chegaram congressistas catholicos e elementos fascistas, com o fim de entrar em Hespanha, na zona do commando do general Franco.

O Governo revolucionario (?), fez saber ao dictador Salazar que os seus poderes terminaram".

E em "Ultima hora":

"A cidade de Cascaes foi bombardeada pela esquadra revolucionaria".

"SOMA E SEGUE"

O "Diario de Noticias" conclue dizendo:

"Por sua vez, "Claridad" — orgão de Largo Caballero — de Madrid, tambem em telegramma de Londres, e sob o titulo "La Revolucion iberica em marcha", publica uma sensacional entrevista com um tal senor N. Dodd — filho do embaixador dos Estados Unidos em Berlim, que acaba de regressar duma viagem a Portugal (assim reza a informação de Londres) — em que dá conta das "concludentes provas do auxilio prestado por Portugal aos fascistas", provas que foram enviadas á Commissão de não-intervenção de Londres...

E... soma e segue — pois é infinita a série de miseraveis atoardas desta natureza espalhadas por intermedio de certos meios politicos de Londres e directamente recebidas de Lisboa, através da imprensa marxista da França e da Hespanha.

Conhecida a origem dessas noticias, importa agora saber, pelo menos, quem é o seu autor, que, residente em Portugal, as transmitte ao "News Chronicle" e a outros jornaes ou agencias moscovitas estabelecidos na capital ingleza...

O caso interessa a Portugal — e, com certeza, não interessará menos á nossa alliada Inglaterra, cujo Governo e povo tão cabaes provas de solidariedade nos têm dado, como o demonstra exuberantemente o recente e notavel discurso de mr. Anthony Eden nos Communs, ao declarar, entre applausos, que nem o Governo de S. M. Britannica nem a Commissão de não-intervenção "puderam confirmar uma só das accusações sovieticas contra o Governo portuguez".

O delirio armamentista empolga o mundo

Por *W. W. CHAPLIN*

(Correspondente da Universal Service)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, novembro — O custo da ultima guerra foi de.... $337.846.189.657 em dinheiro e 9.995.771 de vidas humanas. Mas, a despeito disso, Marte forja novas armas e todas as nações da Europa entram a gastar bilhões preparando-se para uma outra guerra, ao lado da qual a ultima parecerá méra briga de gatos na alameda de um jardim.

As mesmas grandes potencias que se engalfinharam de 1914 a 1918, excepto os Estados Unidos, mais uma vez se aprestam para a guerra, embora desta vez haverá, possivelmente, alterações no quadro dos alliados e inimigos de outróra passarão a combater do mesmo lado.

A Russia Vermelha conduz a marcha estugada para a guerra com seu effectivo de 1.300.000 e mais 15.000.000 de reservas treinadas. A extensão de sua força aerea acha-se velada em mysterio official, mas acredita-se geralmente que não seja ultrapassada pela de qualquer outra nação européa. Sua esquadra é forte, principalmente em submarinos.

A Allemanha nazista, que recentemente dobrou o tempo de serviço militar como preparativo para a luta que se lhe afigura inevitavel com a Russia, tem um exercito de 1.200.000 e uma reserva de 2.000.000.

Sua força aerea se compõe de 5.000 aeroplanos modernos e 60.000 homens.

A Italia Fascista, segundo declarações de seu proprio dictador, Benito Mussolini, está prompta para atirar no campo de batalha 8.000.000 de homens e rapazes, a qualquer momento. Além disso conta, como unidade á parte, 165.000 da força aerea.

A França conta com um exercito effectivo de 800.000 e reservas de 6.347.000. Possue uma das mais rapidas forças aereas do mundo a cujo serviço se acham 40.000 homens. Seu systema de fortes subterraneos, conhecido como linha Maginot, é uma das maravilhas da moderna defesa nacional.

A Grã Bretanha possue um relativamente pequeno effectivo de 500.000 e uma reserva de 763.000, mas as ilhas britannicas não têm fronteiras ligadas e depende mais de sua poderosa esquadra e de sua moderna força aerea. Cercada pela defesa natural da agua, como os castellos antigos, a Inglaterra depende de suas forças navaes e aereas para se proteger em caso de aggressão. Sua marinha domina os mares com uma tonelagem total superior a de qualquer outra nação.

Esquecidos, ou não lhes convindo relembrar, do custo enorme da ultima guerra e que ainda não foi pago, todos os paizes da Europa se [illegible] pela ladeira que os levará a um novo conflicto. Os observadores mais argutos hesitam em affirmar por quanto tempo ainda poderá ser evitada a nova guerra mundial.

Os estaleiros navaes, as fabricas de munição e de aeroplanos trabalham dia e noite. Muitas fabricas que outróra produziam automoveis e outros artigos de paz foram transformadas em fabricas de armamentos. Os exercitos se duplicam da noite para o dia, graças a medidas como a de augmentar o tempo de serviço militar obrigatorio ou pelo treinamento dos filhos para que possam lutar ao lado dos paes.

Somente a França e a Inglaterra continuam fieis á velha idéa de que a guerra seja estrictamente uma tarefa para homens adultos.

Na Hespanha, por exemplo, não julgaram bastante utilizar-se da juventude no campo de batalha como ainda puzeram armas nas mãos das mulheres para que combatessem ao lado dos homens.

Incidentemente, a Hespanha deverá ser contada como incapaz de seria participação na proxima guerra, caso esta deflagre tão breve como se receia. Assim sendo, a Hespanha se encontrará esgotada pela luta fratricida que ora a dilacera.

Mas todas as grandes nações da Europa evidenciam plenamente por seus preparativos não terem qualquer esperança de se eximir de qualquer conflicto que se extravase de uma fronteira intrnacional. E muitos desses paizes voltam os olhos para o hemispherio occidental, perscrutando se poderão contar mais uma vez com o auxilio dos Estados Unidos nas suas brigas.

Os Estados Unidos se acham muito menos preparados para a guerra, se a ella se vissem forçados, do que qualquer das potencias européas.

Seu exercito effectivo é apenas de 137.974 homens e suas reservas treinadas contam apenas com 289.131 homens. Sua força aerea, embora esteja sendo ampliada de accordo com um programma que se estende por varios annos, é uma das menores do mundo proporcionalmente á população. A esquadra americana é quasi do tamanho da ingleza, mas torna-se comparativamente fraca em vista da enorme linha de costa que lhe cumpre guardar.

Seria de suppor que um simples relance pelos numeros representativos do custo da ultima guerra, reveladores de que os vencedores perderam mais do que os vencidos, bastaria para evitar que se pensasse em uma nova guerra. Mas ha gente nova nos governos e novas ambições ardem nos corações dos novos dirigentes. Existem odios latentes e nenhum paiz se fia no seu vizinho.

A guerra está para chegar, affirmam todos, e quando tal se der a Europa estará prompta para desencadear a mais [illegible] tragedias da historia.

AS MANIFESTAÇÕES ANTI-SEMITICAS NA POLONIA

VARSOVIA, 27 — (H.) — Varias manifestações anti-semitas occorreram por occasião do anniversario da morte do estudante nacionalista assassinado durante as desordens contra os judeus. A policia interrompeu um desfile dos estudantes, que atacavam os israelitas e assaltavam os estabelecimentos.

Os commerciantes judeus resolveram fechar as casas em signal de protesto.

A RENDA DOS 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE'

SANTOS, 27 — (H.) — A renda da txa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 1.285:770$000.

A TURQUIA QUER A DEVOLUÇÃO DE SUAS POSSESSÕES

A independencia para a Syria, abre um caminho a esa exigencia

SOLICITAÇÃO

LONDRES, 28 (U. P.) — A Turquia fez os primeiros movimentos no sentido de recuperar os territorios perdidos em consequencia da Grande Guerra, solicitando que, no conceder a independencia á Syria, a França consinta na creação de um estado separado comprehendendo os dois districtos de Alexandreta e Antiochia, os quaes pertencem ao territorio syrio sob mandato francez.

Muito embora as negociações entre a França e a Turquia tenham sido levadas a effeito secretamente, desde março, quaesquer informes acerca das mesmas foram até agora supprimidos.

Acredita-se que a questão será finalmente encaminhada á Liga das Nações. Provavelmente, o caso se tornará agudo quando o tratado franco-syrio for ratificado, o que se espera para pouco depois das eleições syrias, na proxima segunda-feira. O referido tratado, que será enviado para Genebra, afim de receber a "benção" da Liga, entrará em vigor tres annos após a sua ratificação.

UM ESTADO SOBERANO

No caso em que a solicitação turca — estabelecimento de um estado soberano — fosse satisfeita por completo, a nova nação penetraria rapidamente na orbita da Turquia, por motivo dos laços raciaes, culturaes, e economicos. O facto é encarado como de grande importancia estrategica, pelas seguintes razões: 1) — Porque Alexandretta é uma importante base naval; 2) — Porque a famosa ferrovia para Bagdad atravessa a zona disputada e poderia desse modo, mais do que agora, ser posta á mercê da Turquia.

Politicamente, a Turquia é uma alliada da Russia e uma amiga da França, de sorte que estão sendo enviadados todos os esforços no sentido de evitar controversias territoriaes que possam ameaçar as cordeaes relações franco-turcas.

Frederick Kun.

SECCAR A ROUPA NO CORPO... QUE PERIGO!

Os Srs. Medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em suar deixando seccar a roupa molhada sobre o corpo. E é isto o que acontece com todos aquelles que usam roupas de brim, durante o verão. No verão use roupas de casemira bem fina, mas de pura lã, pois refrescam sem resfriar.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Está resolvida a creação de um novo departamento do Ministerio do Commercio, encarregado de regular e controlar os serviços de fornecimento e repartição de viveres em tempo de guerra, o qual será dirigido pelo segundo secretario do Ministerio.

FRANÇA

PARIS — Chegou a escriptora Gabriela Mistral, que irá á Allemanha, afim de fazer uma serie de conferencias.

ALLEMANHA

BERLIM — O chanceller Hitler baixou um decreto prohibindo a extracção de aguardente do trigo, do centeio e da cevada, objectivando essa medida economizar o mais possivel os cereaes.

Consta que o sr. Schacht, ministro da Economia e director do Reich Bank, na sua volta de Teheran e Bagdad, passará em Roma antes de partir para esta capital.

KIEL — O submarino "U 18", que naufragou ao largo de Lubeck, a 26 do corrente, foi levantado do fundo do mar e rebocado para o porto de Kiel.

ITALIA

SPEZZIA — Foi lançado ao mar o submarino de cruzeiro médio "Megaselli", de 500 toneladas.

RUMANIA

BUCAREST — Por occasião dos debates sobre a fala do throno, o sr. Inculetz, vice-presidente do Conselho de Ministros, declarou á Camara que a Rumania proseguirá na sua tradicional politica externa no quadro das allianças actuaes, afim de estreitar tanto quanto possivel os laços de amizade já existentes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O Ministerio da Agricultura informa que o saldo das exportações é o seguinte: farinha de trigo, 283.292 toneladas; linho, 132.462 toneladas; milho, 3.167.623 toneladas.

CHILE

SANTIAGO — A commissão de legislação e justiça da Camara approvou o projecto de segurança interna do Estado.

MAGALLANES — O cutter "Irma Elena", que se considerava perdido, foi encontrado completamente desmantelado e sem tripulantes a noventa e seis milhas de Punta Esposa, no estreito de Magalhães.

SERÃO RESPEITADOS OS INTERESSES BRITANNICOS

A OCCUPAÇÃO DA ETHIOPIA

ROMA, 28 (U. P.) — Um porta-voz official declarou á imprensa que os interesses britannicos em Gambela, nas proximidades da fronteira ethiope-sudaneza, seriam respeitados quando os italianos viessem a occupal-a, o que é considerado imminente em face da occupação de Gore.

Foi recordado que, por um accordo concluido com o Negus em maio de 1922, a Grã Bretanha foi outorgado o direito de estabelecer postos aduaneiros em Gambela, muito embora a cidade se encontre, realmente, dentro do territorio ethiope. Os inglezes têm direito a uma área de cerca de dois kilometros quadrados no longo do rio, até Khartum, pela qual transitam as exportações de café, couros e algodão.

Interpellado ácerca destes interesses britannicos, o porta-voz official repetiu as garantias anteriores dadas pelo sr. Mussolini, segundo as quaes todos os interesses estrangeiros, legalmente estabelecidos, seriam respeitados.

SERVIÇO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

A Caixa Economica do Rio de Janeiro offerece ao publico a relação dos numeros de todas as apolices vendidas e que entrarão no sorteio que se realiza amanhã, ás 11 horas, no recinto do pregão da Bolsa, á praça 15 de Novembro.

O acto será presidido pelo dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo, e a elle comparecerá o fiscal do governo do Estado de Pernambuco, além das autoridades convidadas.

Todos os interessados ficam novamente convocados para assistil-o.

Na mencionada relação, abaixo transcripta, estão incluidas as 126 apolices já sorteadas, nos 1º e 2º sorteios; mas, no caso de ser sorteado um numero referente a qualquer dellas, caberá o premio á apolice de numero immediatamente superior, nos termos do § 6º do art. 1º, do acto n. 749, de 5 de agosto de 1935, baixado pelo governo de Pernambuco e publicado no verso dos proprios titulos definitivos.

A Caixa Economica do Rio de Janeiro previne, ainda, que, a partir do proximo dia 10 de dezembro, iniciará o pagamento dos juros referentes ao coupon n. 3, do segundo semestre deste anno, bem como os premios amanhã sorteados.

Eis a relação:

100.001	a	107.589
107.701	a	118.537
118.901	a	122.520
122.601	a	122.618
122.701	a	122.720
122.801	a	122.814
122.901	a	122.903
123.001	a	123.103
123.201	a	123.516
123.601	a	123.638
123.801	a	123.815
123.901		
124.001	a	124.008
124.301	a	124.336
124.401	a	124.570
124.601	a	124.655
124.701	a	125.901
126.001	a	126.150
127.901	a	128.839
128.901	a	129.200
130.001	a	135.400
136.001	a	139.872
140.001	a	153.972
154.101	a	167.039
167.101	a	167.300
167.701	a	168.970
169.001	a	170.565
170.601	a	172.619
172.701	a	173.348
175.301	a	175.345
177.301	a	177.365
179.301	a	179.432
179.451	a	179.600
179.701	a	181.057
181.979		
182.001	a	182.421
183.101	a	183.344
183.401	a	183.706
199.901	a	226.500
230.001	a	235.050
240.001	a	165.000
300.000	a	325.592
326.000	a	331.399
346.100	a	399.999

CHEGA A RHODES O MINISTRO DA ECONOMIA DO REICH

ROMA, 28 (H.) — Os jornaes annunciam que chegou a Rhodes, procedente de Teheran, o ministro da Economia do Reich, sr. Schacht.

O ministro allemão foi recebido pelo governador da cidade e pelas altas autoridades locaes.

PELA CONQUISTA DO PREMIO NOBEL DA PAZ

BANQUETE DE 700 TALHERES OFFERECIDO AO SR. SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Revestiu-se de grande brilhantismo o banquete de 700 talheres offerecido ao ministro das Relações Exteriores sr. Saavedra Lamas em signal de regosijo pelo acto do Comité Nobel da Paz que conferiu ao chanceller argentino o Premio de 1936.

Entre os numerosos convivas viam-se os demais ministros de Estado, membros do corpo diplomatico acreditado nesta capital e muitas personalidades de destaque nos circulos intellectuaes e sociaes do paiz.

O ministro Saavedra Lamas pronunciou eloquente allocução em que, depois de agradecer a homenagem, expoz mais uma vez a tradicional these Argentina da Supremacia do Direito na solução dos conflictos internacionaes.

O chanceller argentino enalteceu em seguida os principios da democracia, da ordem e da cultura, preconizou o recurso ao arbitramento nas pendencias entre as nações e manifestou a sua convicção de que o Rio da Prata seria no futuro a séde de uma nova civilização baseada na concordia humana.

O sr. Saavedra Lamas terminou insistindo pela manutenção dos laços fraternaes que unem todos os paizes da America, accentuando que com essa attitude as Republicas do Novo Mundo dariam proveitoso exemplo ao mundo.

CONGRATULAÇÕES A VON OSSIETZKY

PARIS, 28 (H.) — Os presidentes do "Agrupamento Universal pela Paz", sr. Pierre Cot e Lord Robert Cecil, enviaram, em nome dessa entidade, a seguinte mensagem de congratulações ao escriptor Carl von Ossietzky: "Apresentamos-vos as mais calorosas felicitações por terdes sido attribuido o premio Nobel, em reconhecimento á vossa explendida obra, visando impedir a guerra e manter a lei internacional e o prestigio da Sociedade das Nações".

A POLONIA NÃO EMPRESTARÁ SEU APOIO AO PACTO

O Japão e a Allemanha não deram esclarecimento satisfactorio

APPREHENSÕES NA CHINA

(Esp. para os Diarios Associados)

SHANGHAI, 28 — O jornal officioso "Central Daily News", diz que a China está seriamente apprehensiva com o tratado anti-communista entre a Allemanha e o Japão, e affirma mais uma vez que a China não precisa de auxilio de ninguem para combater o communismo. Lamenta, porém, que o Reich e o Japão não tivessem prevenido a China da assignatura desse pacto, effectuada justamente no momento em que o Japão está em importantes negociações com a China e a Allemanha procura ampliar as suas relações economicas com este paiz.

O jornal exprime claramente o receio de que os termos do accordo germano-nipponico signifiquem a possibilidade de vir a ser executado fora dos territorios dos contractantes e conclue: "A China não admittirá nenhum attentado contra os seus direitos soberanos".

QUE DIZ A "GAZETA POLSKA"

VARSOVIA, 28 — (U. P.) — A "Gazeta Polska", orgão chegado ao Ministerio das Relações Exteriores, declara em sua edição de hoje que não pode haver a menor possibilidade da Polonia adherir ao accordo nippo-germanico contra o communismo.

O editor daquelle jornal, sr. Miedzinski, que é um dos intimos amigos do sr. Joseph Beck, ministro dos Estrangeiros, declara em editorial que aquelle ministro durante a sua recente visita a Londres, accentuou que a futura politica externa da Polonia será presidida pelo principio de não adhesão a qualquer dos blocos hostis da Europa.

COMMENTARIO DA IMPRENSA

VARSOVIA, 28 — (H.) — A "Gazeta Polska" commentando o pacto germano-nipponico, escreve: "E' necessario esclarecer se esse accordo é contra o communismo ou contra os Soviets, se constitue uma alliança de dois paizes contra um terceiro ou uma alliança defensiva contra a intervenção do "Komintern" nos negocios internos das partes contractantes. Em ambos os casos a Polonia não poderá collaborar nesse accordo. Se se trata de um bloco formado contra a Russia, a Polonia não tomará parte porque sua politica é opposta á formação de blocos e se é um bloco para combater a Internacional, parece pouco razoavel que para esse fim se constitua uma nova Internacional".

O jornal "Kurger Polski" escreve: "Os contractantes germano-nipponicos não encontrarão facilmente quem se resolva a adherir ao accordo. A Allemanha está trabalhando menos para combater o communismo do que para approximar a França, e a Inglaterra, cujas relações mais se estreitam á medida que a politica allemã se torna mais aggressiva".

AS CINAS DOS INCONFIDENTES

URNAS AO SR. AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

LISBOA, 28 (U.P.) — E' o seguinte o termo de entrega ao sr. Augusto de Lima Junior das urnas que contêm as cinzas dos Inconfidentes Mineiros:

"Aos vinte e seis dias de novembro do anno de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Lisboa, no Ministerio das Colonias, estando presentes o capitão Antonio Faria, chefe do gabinete do ministro das Colonias e delegado do ministerio, e o sr. João Mendonça, delegado do ministerio do Estado, foram entregues ao sr. Augusto de Lima Junior, delegado do governo do Brasil, os autos de exhumação das urnas que contêm as cinzas dos conspiradores da Inconfidencia Mineira, no anno de mil setecentos e oitenta e nove, Domingos de Abreu Vieira, Francisco Vieira de Andrade, Ignacio Alvarenga Peixoto, José Maciel e Luiz Toledo, que estavam sepultados em Angola; Antonio Oliveira Lopes, João da Costa Domingues, José Ayres Gomes, Salvador do Amaral Gurgel, Thomaz Antonio Gonzaga, Vicente Vieira Motta e Victorino Gonçalves Melloso, sepultados em Moçambique. Dá-se por publicado este auto, que vae ser assignado pelos presentes. — Gouvêa Homem, secretario do ministro das Colonias, que o subscreveu. Seguem-se as assignaturas."

UM BANQUETE

LISBOA, 28 (U.P.) — Realizou-se, na embaixada do Brasil, o banquete offerecido pelo embaixador ao sr. Augusto de Lima Junior, no qual tomaram parte varias personalidades de destaque.

A 7 de dezembro, o Conselho da S. D. N. deverá reunir-se para examinar o appello de Valencia

(Conclusão da 1ª pagina)

d'Italia", o sr. Virginio Gayda, director daquella folha romana, declara em termos vehementes que a Italia tenciona seriamente permanecer fóra de Genebra, se se convocar uma sessão especial do Conselho da Liga das Nações para discutir a situação na Hespanha. Diz o sr. Virginio Gayda que a manobra hespanhola tendente á convocação dessa sessão especial do Conselho foi evidentemente realizada de commum accordo com o governo da União dos Soviets.

O sr. Gayda manifesta textualmente: "A Liga das Nações é agora um organismo alheio á Italia e á Allemanha. Tudo o que se plajar ou discutir em Genebra, não mais poderá interessar a Italia".

A POSSIVEL RETIRADA DA ITALIA

ROMA, 28 (U. P.) — Commentando as noticias vehiculadas no Exterior, segundo as quaes a Italia se retiraria da Liga das Nações, se o Conselho se reunisse especialmente para tratar do appello da Hespanha, um porta-voz official declarou: "Está dentro das possibilidades, porém nenhuma attitude foi ainda tomada."

O ARTIGO 10 CONTRA A RUSSIA

ROMA, 28 (U. P.) — No editorial publicado hoje no "Giornale d'Italia", o sr. Virginio Gayda demonstrou que se pode invocar contra a Russia o artigo 10 do Covenant da Liga das Nações, porque a allegada creação de uma republica vermelha na Catalunha violaria o principio da integridade territorial.

O sr. Gayda, chama tambem a attenção dos circulos officiaes da Inglaterra para a allegação de que os navios sovieticos que transportam fornecimentos de guerra para os legalistas hespanhoes, frequentemente hasteiam a bandeira ingleza, para melhor proteger a carga.

A ARGENTINA ENCARREGA-SE DOS INTERESSES ALLEMÃES EM BARCELONA

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A embaixada da Allemanha pediu ao ministerio das Relações Exteriores da Argentina que o consul da Argentina em Barcelona se encarregasse da protecção dos interesses privados dos allemães residentes naquella cidade.

A chancellaria argentina resolveu attender a esse pedido e enviou instrucções ao consul em Barcelona.

Tres potencias poderão manter a paz no mundo

(Continuação da 1ª pagina)

conselho de ministros assignalou a perfeita união de vistas entre a Inglaterra e a França, afim de que esses paizes não sejam arrastados nas consequencias do conflicto hespanhol.

COMMENTARIOS AO DISCURSO DE EDEN

LONDRES, 28 (H.) — Em editorial subordinado ao titulo — Inglaterra-Belgica e Allemanha-Japão — o "Sunday Times" commenta o discurso do sr. Eden no jantar de hontem em honra do sr. Van Zeeland, dizendo: "O ministro de Estrangeiros não podia usar de linguagem mais clara. Suas palavras constituem uma advertencia deliberada ao mundo; em caso de um ataque contra a Belgica, a Grã-Bretanha agirá como o fez em 1914. O successo ou o insuccesso de um novo Locarno, — accrescenta — eis a pedra angular da questão".

Commentando o pacto teuto-japonez, diz o mesmo jornal: "Nominalmente é esse pacto dirigido contra a 3ª Internacional e não contra a Russia, mas de facto cada um vê que elle visa a U.R.S.S."

Salientando que a noticia do accordo foi particularmente mal recebida em Washington, diz o mesmo jornal: "A opinião britannica, da sua parte, não pode senão lamentar esse pacto, pois parece impossibilitar a conclusão de um acto regional no Extremo Oriente. De tal pacto poderiam participar os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a U.R.S.S., a esperança de se encontrar um "modus vivendi" entre estas duas ultimas potencias e uma contribuição para a paz mundial."

Um mecanismo para assegurar o cumprimento das resoluções da C. de B. Aires

(Conclusão da 1ª pagina)

UM INSTITUTO PERMANENTE DE PAZ

Num intervallo dos commentarios sobre Roosevelt, conseguimos falar sobre a Conferencia de Buenos Aires com o delegado do Chile, embaixador Felix Nieto del Rio.

A durabilidade das resoluções assentadas na Conferencia é, a seu vêr, uma das questões de caracter pratico mais importantes. Pensa o illustre diplomata que os entendimentos que vierem a ser firmados, politicos ou juridicos, deverão vigorar por cinco annos.

O momento mundial, segundo o sr. Nieto del Rio, não aconselha a organização, com animo definitivo, de uma Liga das Nações Americana. Comprehendemos que esse pensamento decorre do continuo enfraquecimento do organismo de Genebra. Transplantal-o para o Novo Mundo, máu grado as essenciaes differenças de meio e de finalidade, seria desmerecer desde logo altos propositos que ditaram a Conferencia.

Para assegurar o cumprimento dos tratados, poderia ser constituido um mecanismo especial, sobretudo esteiado nos designios pacifistas das proprias nações americanas.

NENHUM PREDOMINIO

Sobre a possibilidade de predominio de uns paizes em relação a outros, o embaixador chileno acha que o proprio mecanismo alludido o impediria, e que ahi estaria uma das suas grandes vantagens.

O sr. Nieto del Rio tenciona trocar idéas sobre o assumpto, antes de installar-se a conferencia, com o ministro Macedo Soares e com o chefe da sua delegação, ministro Cruchaga Tocornal.

REUNIU-SE O CONSELHO DO GABINETE, EM VALENCIA

VALENCIA, 28 — (H.) — O conhelho de gabinete reuniu-se ás 16 horas.

Duas horas depois chegou a Valencia inesperadamente, em companhia do sr. Giral, ministro sem pasta, o presidente Manoel Azana, que foi vivamente acclamado pelo povo em todo o trajecto até á presidencia do conselho, onde devia presidir o conselho de ministros que se seguiria ao conselho do gabinete.

O sr. Azana foi recebido á chegada pelo sr. Largo Caballero. Este apresentou-lhe os novos ministros adherentes da Confederação Geral do Trabalho que o presidente ainda não conhecia, pois é este o primeiro conselho de ministros que se realiza depois da formação do gabinete.

A's 20 horas o conselho de ministros estava terminado.

Serviço das Apolices Pernambucanas

COMMUNICADO SOBRE O 3º SORTEIO DOS PREMIOS

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO torna publico que o 3º sorteio das apolices pernambucanas será realizado na proxima segunda-feira 30 do corrente, ás 11 horas, no Edificio da Bolsa, sob a presidencia do sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo.

Ao referido acto, comparecerão os demais directores, o fiscal do governo de Pernambuco, as autoridades convidadas e, especialmente, os subscriptores dos referidos titulos, cuja presença é, agora, publicamente solicitada.

Como foi já divulgado, sómente concorrerão ao sorteio as apolices vendidas até o proximo dia 28, mantendo-se em vigor o preço de 98$000.

(a.) A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Titulos

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO DE DANTZIG

Esperam, os circulos polonezes, que seja realizada até o Natal

ESTADO TOTALITARIO

VARSOVIA, 28 (U. P.) — Uma repentina reforma da Constituição de Dantzig, através da qual a cidade continuará livre mas com probabilidades de mais tarde tornar-se um "Estado totalitario" modelado pelo Reich, é esperada pelo Natal nos bem informados circulos polonezes.

O "leader" Albert Forster, discursando recentemente em Dantzig prenunciou a mudança quando declarou: "Nós daremos a todos os allemães, como presente de Natal, uma agradavel surpresa — depositando Dantzig aos pés do "Fuehrer"."

SERA' BANIDA A OPPOSIÇÃO

Considera-se que isto significa tão sómente que os remanescentes partidos opposicionistas serão repentinamente banidos como o foram os socialistas ha pouco tempo, que a liberdade de imprensa seja abolida e que uma verdadeira estructura nazista se levante depois de quatro annos de continua intranquillidade e apprehensões.

A Polonia daria o seu apoio a tal solução, principalmente em consequencia da resultante desanuviação dos horizontes; em segundo logar, porque ella não tem interesse em sustentar uma campanha em favor dos partidos da opposição, e em terceiro e ultimo logar, porque se sabe que os polonezes residentes na Cidade Livre seriam beneficiados com muitas concessões, sob a nova Constituição.

Além disso, sabe-se tambem que sr. Anthony Eden deu indicios de sua approvação a uma semelhante politica, por occasião das suas recentes conversações com o dr. Joseph Beck, em Londres.

EM RELAÇÃO A' LIGA DAS NAÇÕES

No que concerne á Liga das Nações, á qual a nova Constituição deverá ser apresentada como "facto consummado" na sessão do Conselho a realizar-se em 1° do proximo anno, nada em contrario se poderá ser feito, pois a entidade genebrina seria impotente para isto, desde que a maioria nazista da Cidade Livre tem agora capacidade bastante para realizar as modificações desejadas por meios "legaes".

As negociações, que duraram uma semana inteira, entre Valencia e Berlim, Varsovia e Dantzig, emprehendidas pela Polonia depois que a Liga atirou Dantzig num verdadeiro "impasse", demonstraram claramente que os governos do Reich e de Dantzig estão decididos a "harmonizar" a Constituição de Dantzig com os partidos desejando mesmo tempo concordar em não realizar modificações no "status-quo" da politica externa.

A MAIORIA NECESSARIA

Assim, o que muitos nazistas e radicaes ha muito desejavam por todos os meios tornou-se agora possivel, graças á sua maioria de dois terços no Volkstag de Dantzig, a qual sempre lhes faltou, mas que actualmente existe em consequencia das prisões e fugas de innumeros socialistas ou nacionalistas.

Acredita-se que estes dois terços compareçam em meiados de dezembro para a reforma da Constituição, com absoluta isenção de interferencia por parte da Liga. Incompatibilidades com qualquer que seja a commissão de Dantzig da Liga nova a nomear, seriam assim evitadas, num ponto importante: não serão mais considerados os partidos de defesa e opposição nazis, uma vez que [illegible] dos deixarão [illegible] existir.

Wladislon Besterman.

O NOVO RAID DE MOLLISON E CORNEGLION

LONDRES, 28 (H.) — O aviador Jim Mollison e seu comanheiro, o piloto francez Edouard Corneglion, declararam á imprensa, á tarde, que pretendem levantar vôo amanhã, pela manhã, se as condições atmosphericas forem favoraveis, para realizarem o raid Londres-Colonia do Cabo. Os dois aviadores pretendem cobrir a primeira etapa do raid Londres-Cairo em 8 ou 9 horas.

SIR BASIL ZAHAROFF SERA' INHUMADO EM BALLINCOURT

MONTE CARLO, 28 (H.) — O corpo de sir Basil Zaharoff foi collocado no ataude durante a noite passada.

Em seguida o coche automovel com os despojos do extincto deixou o principado com destino a Ballincourt, onde se realizará a ceremonia da inhumação.

UM CONVENIO DE LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS ENTRE REPUBLICAS DO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

A delegação chilena tomará iniciativa nesse sentido durante a proxima Conferencia Inter-Americana

UM POSSIVEL PLANO MUNDIAL

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A delegação chilena á Conferencia Inter-Americana para a Preservação da Paz, a reunir-se em Buenos Aires, tomará, segundo se espera, a iniciativa tendente a concluir o convenio de limitação de armamentos entre as Republicas do hemispherio occidental.

Ao Chile já se deve o primeiro esforço realizado nesse sentido e o governo de Santiago já declarou de uma feita que se entrincheira na convicção de que "um dos factores de importancia mais indiscutivel no empenho de preservação da paz é a questão dos armamentos". Por esse motivo o governo chileno declarou, em seu memorandum de observações relativas ao programma, o seguinte:

TOPICO DO PROGRAMMA

"S. ex. o presidente da Republica do Chile suggeriu o estudo desse problema como um possivel topico do programma. No caso de se acceitar semelhante suggestão, o topico deveria ser formulado do modo seguinte: "A necessidade de se limitarem as organizações e os armamentos para defesa nacional, como unica maneira de se garantir a segurança interna dos Estados e a sua defesa contra qualquer aggressão estrangeira. Por organização deve entender-se:

a) No exercito: a forma em que se agrupam as grandes unidades de operações em tempo de paz;

b) Na marinha: unidades necessarias para se completarem as esquadras e as bases navaes;

c) Na aviação: a forma de agrupamento dos diversos typos de aviões de guerra e de entidades utilizadas com o fim de se attenderem ás necessidades daquelles aviões".

Essa suggestão, incorporada no programma pelo comité aqui, foi acceita por todos os Estados. Foi calorosa a recepção que lhe foi dada aqui pelos membros do comité incumbido de elaborar o programma da conferencia, não tendo sido apresentada nenhuma objecção especifica. O embaixador da Republica Argentina, sr. Felipe Espil, que chefiou o sub-comité, insinuou que a iniciativa chilena fracassaria segundo todas as probabilidades e essa opinião foi apparentemente partilhada por diversos entre os seus collegas aqui.

PROBLEMA DE CARACTER MUNDIAL

Comquanto os Estados Unidos não tenham tomado nenhuma attitude com relação a questão em nenhuma manifestação official a respeito da obra da conferencia, as autoridades do Departamento de Estado salientaram a opinião de que a limitação de armamentos constitue um problema antes de caracter mundial do que exclusivo do hemispherio occidental e susceptivel de ser solucionado pelas nações desse hemispherio independentemente do resto do mundo.

As razões que levaram a essa attitude não são muito complicadas. Embora outras nações deste hemispherio possam talvez concordar sobre uma proporção na limitação de armamentos, tal proporção não se applicaria facilmente aos Estados Unidos. Se existem inimigos potenciaes da paz e da segurança deste paiz, esses inimigos não estão, certamente, na America. Devemos procural-o, ao contrario, na Europa e na Asia Oriental. Assim sendo, todo e qualquer programa de limitação de armamentos do qual possam participar os Estados Unidos, deveria tomar em consideração esses inimigos potenciaes.

CONFERENCIA MUNDIAL DE PAZ

Assim, o mais que se poderia esperar em Buenos Aires, na opinião dos observadores aqui, seria o reconhecimento continental da necessidade de uma limitação de armamentos e de sua reducção no mundo inteiro com a possibilidade de iniciativas especificas visando resuscitar a idéa da realização de um accordo de limitação global dos armamentos entre todas as potencias, mediante uma conferencia mundial de paz.

O presidente Roosevelt, ao que se sabe, vem tomando em consideração taes possibilidades de uma conferencia mundial desde ha quasi um anno. Os resultados a que se chegar em Buenos Aires dirão se a idéa é susceptivel de concretizar-se em qualquer iniciativa no sentido da realização de semelhante colligação de nações. Os meios officiaes em Washington foram invadidos desde ha algum tempo pela idéa de que a conferencia de Buenos Aires será simplesmente o "levantar de uma cortina", que exhibirá um espectaculo sensacional demais para representar-se apenas no palco hemispherico.

A OPINIÃO DO SR. CORDELL HULL

Sabe-se que o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull sustenta a opinião de que os Estados Unidos não devem logicamente assumir o papel de pioneiros mundiaes de uma paz permanente, em vista da impotencia manifestada pelos estadistas da Europa.

Assim o projecto chileno, comtos em Buenos Aires offerece elequanto possa produzir poucos frumentos que podem transformal-o ao cabo de uma convocação ás potencias do mundo inteiro para que se unam em um programma de limitação mundial dos armamentos, que ponha termo á corrida louca para uma nova guerra, ora em preparação pelos compradores de armamentos na Europa.

Louis Jay Heath

CONTRARIA A' LIGA DAS NAÇÕES AMERICANAS

SANTIAGO DO CHILE, 28 — (U. P.) — De accordo com as declarações feitas e assignadas exclusivamente para a United Press, pelo ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Cruchaga Tocornal, pouco antes da sua partida para Buenos Aires, a delegação chilena á Conferencia Inter-Americana da Paz não favorecerá a organização de uma Liga das Nações Americanas, nem a creação de uma Côrte de Justiça Pan-Americana, independentes dos organismos actualmente existentes em Genebra e em Haya respectivamente.

VARIAS DELEGAÇÕES CHEGAM A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 — (H.) — Chegaram a esta capital por via aerea as delegações do Chile, Colombia e Cuba á Conferencia Inter-Americana da Paz, as quaes forma recebidas no aeroporto por funccionarios da chancellaria e numerosas personalidades.

REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

BUENOS AIRES, 28 — (U. P.) — Com o fim de participarem da Conferencia de Paz Inter-Americana, chegaram esta manhã a Buenos Aires os seguintes delegados, estrangeiros: srs. Max Henriquez Ureña, da Republica de San Domingos; Mora Otero e Gervasio Posadas, do Uruguay; Cesar Zalaya, Rogelio Pino e Angel Valle, de Cuba; Soto del Corral, da Colombia; German Villanueva, do Perú. A' tarde, chegou, de avião, a delegação chilena presidida pelo dr. Cruchaga Tocornal. Em outro avião, chegaram os delegados da Colombia, que foram recebidos pelo dr. Saavedra Lamas e membros do corpo diplomatico.

RECEPÇÃO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 28 — (H.) — O programma de recepção do presidente Roosevelt foi ligeiramente modificado, tendo sido supprimida a visita que o presidente Justo devia fazer-lhe na séde da embaixada norte-americana.

Ficou ultimado hoje o programma de recepção dos commandantes e officiaes dos navios de guerra norte-americanos, o qual comprehende os seguintes actos: "Cocktail-party" no Centro Naval, offerecido pelo ministro da Marinha em honra dos commandantes e officiaes americanos; visita á cidade pelos tripulantes, que serão acompanhados por 50 homens dos navios argentinos; lunch em honra da tripulação seguido de um espectaculo theatral e cinematographico.

No dia seguinte, almoço offerecido pelos marinheiros argentinos aos seus collegas americanos.

Foram designadas commissões de officiaes argentinos para acompanhar os seus collegas norte-americanos.

CONVOCAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ

PARA RESOLVER IMPORTANTES QUESTÕES DO TRABALHO

PARIS, 28 (H.) — O Conselho do Gabinete deverá reunir-se hoje ás 18 horas no Hotel Matignon afim de examinar a situação creada pelo rompimento das negociações entre a Confederação Geral dos Trabalhadores e o Syndicato Patronal. Deverá ser estudada tambem a formula legislativa para a organização do "direito de greve", de accordo com o que disse hontem o sr. Leon Blum, no discurso que proferiu no Velodromo. Não se trata de uma medida de emergencia, mas de um projecto que está sendo estudado desde que o actual governo assumiu o poder.

A REUNIÃO

PARIS, 28 (H.) — Reuniu-se hontem ás 18 horas o Conselho do Gabinete sob a presidencia do sr. Leon Blum.

APPROVADA A ACTUAÇÃO DE LEON BLUM

PARIS, 28 (U. P.) — O gabinete approvou a attitude e acção do primeiro ministro sr. Leon Blum relativamente aos conflictos trabalhistas.

CARREGAMENTO DE MATERIAL DE GUERRA PARA O MEXICO

MARSELHA, 28 — (H.) — O vapor norueguez "Lynchand", com carregamento de material de guerra, ha tempo capturado, deixou este porto para ir fundear na bahia de L'Etaque.

Não se sabe ainda quando o vapor seguirá para o Mexico afim de descarregar o material em Vera Cruz para onde é destinado.

ELEITO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO

TAMPA, (Florida, E. U.), 28 — (H.) — O sr. William Greenwell foi eleito pela unanimidade do Congresso annual ora reunido nesta cidade, presidente da Federação Americana do Trabalho.

LEI DE 30 HORAS DE TRABALHO

TAMPA (Florida, E. U.), 28 — (H.) — A convenção da Federação Americana do Trabalho votou uma resolução encarregando o Comité executivo de solicitar ao Congresso Federal a votação da lei de 30 horas para a semana de 5 dias. Foi ainda encarregado o Comité executivo de nomear uma commissão encarregada de estudar as possibilidades de ser votado um largo programma de legislação social.

PARIS FAVORAVEL A UM AJUSTE COM OS EE. UNIDOS

Com referencia a liquidação das antigas dividas de guerra

SITUAÇÃO NOVA

PARIS, 28 (U. P.) — O sr. François de Tessan, sub-secretario de Estado, declarou hoje a um redactor da United Press que os circulos politicos francezes se mostram agora favoraveis á conclusão de um ajuste com os Estados Unidos sobre a liquidação das dividas de guerra.

O sr. de Tessan accrescentou:

"Pude observar a sensivel modificação registrada recentemente nos meios politicos, a respeito da questão dos compromissos financeiros decorrentes da guerra.

As circumstancias actuaes são muito differentes ás que prevaleciam ha quatro annos. Estou convencido de que se existisse prompto um plano definitivo que pudesse ser apresentado ao parlamento, agora seria approvado."

O sr. Tessan acaba de regressar dos Estados Unidos, onde representou o governo francez nos actos commemorativos do 50° anniversario da inauguração da Estatua da Liberdade em Nova York.

Elle teve ensejo de conferenciar com o presidente Roosevelt, seu antigo amigo particular.

A despeito dos insistentes boatos em contrario, o sr. de Tessan reiterou a declaração de que o presidente dos Estados Unidos não tratou com elle da questão das dividas.

O CASO FRANCEZ

Referindo-se á mudança de attitude dos circulos politicos francezes, o sr. de Tessan disse: "A decisão do parlamento de 1934, contra o pagamento das dividas de guerra, que determinou a queda do gabinete Herriot, foi adoptada em um momento em que a França era varrida por uma onda de resentimento em virtude da moratoria financeira internacional que collocou a França em situação muito difficil.

As circumstancias experimentaram visivel modificação, como fez observar o presidente do conselho, sr. Leon Blum e alem disso, nota-se extraordinario interesse em remover todos os obstaculos á collaboração da França com os Estados Unidos, assim como a accentuada sympathia que inspira o presidente Roosevelt que é considerado não o presidente da União Americana, como tambem um dos maiores leaders democraticos do mundo."

Frisou o sr. de Tessan, que o accordo não poderia ser concluido antes do dia 15 de dezembro, quando vence uma prestação de 18.500.000 francos.

O EXAME DA QUESTÃO

Segundo informara hontem á Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, o ministro do Exterior, sr. Delbos, está sendo redigida uma nota que será enviada a Washington no dia 15 de dezembro, propondo o exame da questão das dividas. A nota reflectirá a modificação da attitude franceza e permittirá á França entabolar negociações com os Estados Unidos tendentes a amortizar os compromissos financeiros contrahidos pela França nesse paiz.

Indicou o sr. de Tessan que a França provavelmente não concluirá um accordo bilateral com os Estados Unidos e accrescentou:

"O entendimento será estabelecido simultaneamente com a Inglaterra, mediante negociações com o governo desse paiz."

Harold Ettinger.

FACTOR DE ESTABILIDADE

PARIS, 28 (U. P.) — O ex-ministro das Finanças, sr. Paul Raynaud, referindo-se á moção apresentada pelo deputado René Richard á Camara visando levantar a questão do ajuste das dividas de guerra que a França contrahiu nos Estados Unidos, declarou a um redactor da United Press:

"Qualquer iniciativa tendente a estreitar as relações com os Estados Unidos, merece applausos calorosos pois cria um factor de estabilidade. O governo francez, entretanto, tenciona tratar a questão sob o ponto de vista dos negocios financeiros; portanto eu acompanharei com o maximo interesse o desenvolvimento das negociações. E' evidente que se chegar a um entendimento, a sua extensão dependerá dos bons serviços que os Estados Unidos desejam prestar, como a melhoria das exportações francezas para a America do Norte fornecendo assim maior somma de dinheiro para a liquidação dos compromissos da França sob uma base honrosa para os dois paizes.

EFFEITOS DO ACCORDO

Considero as difficuldades de 1932 sob o ponto de vista politico como uma má manobra, pois significam o rompimento unilateral de um contracto. E' evidente que um accordo honroso das dividas de guerra entre as potencias alliadas produzirá valiosos effeitos psychologicos nos circulos officiaes e populares dos Estados Unidos. Ainda mais fortalecerá as excellentes relações que actualmente ligam os Estados Unidos á Inglaterra e á França. As unicas democracias restantes — dando maior segurança a cada uma dessas nações e consolidando a paz. Sem essa cooperação, qualquer das tres democracias, encontrar-se-á provavelmente em perigo."

O PROJECTO DE NOVA CONSTITUIÇÃO SOVIETICA

MOSCOU, 28 (H.) — A Agencia Tass annuncia que os debates sobre o discurso do sr. Staline, proseguiram hontem durante a segunda sessão do congresso pan-sovietico. Os chefes dos diversos governos da União fizeram referencias á actual situação do paiz e ao enthusiasmo com que foi acolhido o projecto da nova Constituição.

ROMA APOIARÁ AS EXIGENCIAS DE BUDAPESTE

CLAUSULAS INJUSTAS

ROMA, 28 (U. P.) — O almirante Horthy, regente da Hungria, regressa hoje á sua patria confiante em que a Italia apoiará do modo mais amistoso as exigencias hungaras no sentido de uma revisão amigavel do Tratado de Trianou. Segundo os circulos diplomaticos, as conversações com o almirante, em Roma, cimentaram a amizade italo-magyar, e a Italia auxiliará a Hungria no sentido de obter completa igualdade de armamentos e a revisão de certas clausulas consideradas injustas, que se encontram no tratado de paz.

NO VATICANO

O programma de hontem, do almirante Horthy, foi exclusivamente dedicado ao Vaticano. A's 10 horas e cincoenta minutos, os automoveis da Santa Sé dirigiram-se ao Palacio do Quirinal e regressaram ás onze e vinte e cinco, conduzindo o almirante hungaro, sua esposa, e todo o sequito de visitantes. O regente hungaro apeou do carro no pateo de São Damaso e passou em revista os destacamentos de guardas pontificios e gendarmes, que envergavam uniforme de gala e tinham á frente a bandeira do Vaticano. Em seguida, o regente dirigiu-se directamente aos aposentos do Pontifice, tendo sido saudado na ante-camara pelos altos dignatarios pontificios. A's onze e trinta e cinco, teve a honra de ser recebido por Sua Santidade na Sala do Throno.

Aldo Forte

REGRESSA O REGENTE DA HUNGRIA

ROMA, 28 (H.) — O almirante Horthy, sua esposa e os srs. Daranyi, presidente do Conselho de Kanya, ministro de estrangeiros da Hungria, partiram hoje ás 10 horas de regresso ao seu paiz.

O regente da Hungria foi acompanhado até á estação pelos soberanos italianos, pelo sr. Mussolini, pelos membros do governo e altas autoridades.

As tropas da guarnição prestaram as honras militares.

No momento em que subiu para o vagão especial o almirante Horthy referindo-se ao tempo magnifico que fazia, disse, dirigindo-se ao rei e ao sr. Mussolini: "Agora pode chover, para que germine a semente que plantamos".

A IMPRENSA HUNGARA ESTA' SATISFEITA

BUDAPEST, 28 (H.)—A imprensa hungara manifesta unanimemente a sua satisfação pelos resultados da visita que o almirante Horthy acaba de fazer á Italia. Comquanto achem que as conversações de Roma nenhum elemento positivo trouxeram ás negociações economicas relativas á adaptação dos accordos italo-hungaros decorrentes da desvalorização da lira italiana, que ainda não estão terminados, reconhecem, entretanto, os jornaes que o encontro dos dois chefes de Estado creou uma atmosphera calorosa de sympathia entre os dois paizes, da qual a Hungria deve procurar tirar vantagens substanciaes.

PRG 3 RADIO TUPI

PROGRAMMA DE DISCOS E ESTUDIO PARA HOJE, DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1936 (SEGUNDA-FEIRA)

A's 10.30 horas — Annuncios classificados.
A's 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 11.45 horas — Quarto de hora de Caxias.
A's 12.00 horas — Quarto de hora de canções c| Lucienne Boyer e André Guché.
A's 12.15 horas — Quarto de hora "Jaboo-Euforol" de musica ligeira c| Gordon, Kazanova e seus Tziganos e Susanne Marie Bertin.
A's 12.30 horas — Quarto de hora c| Jean Curnn (violoncellista) — Beniamino Gigli (tenor) — Mischa Elman (violinista) e Arthur Rubinstein (pianista).
A's 12.45 horas — Quarto de hora de trechos de operas c| Alexandre Kraieff, Orch. Ligeira do "New Queen's Hall" de Londres, Amelita Galli Curci Tito Schipa.
A's 13.00 horas — Quarto de hora c| Pierre Bernac (tenor) — Mischa Elman (violinista) — Ninon Vallin (soprano) e Magdalena Tagliaferro (pianista).
A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c| a Orch. hawaiana Gino Bordin e a Orchestra Paul Godwin.
A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa: — Verdi — "Rigoletto" — Trechos dos 1.°, 2.° e 3.° actos c| Folgar (tenor) — Nessi (tenor) — Piazza (baritono) — Pagliuchi (soprano) — Menni (baixo) — Barrachi (baritono) — Brambilla (meio soprano), coros e orch. do Theatro Scala de Milão sob a reg. de Carlo Sabajno.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante: — Maria Claudia.
As 16.30 horas — Anthologia Sonora de P R G 3 — Chopin — "Fantasia" — Sólo de piano por Alfred Cortot — Mendelssohn — "Gruta de Fingal" — p| Symphonica B. B. C., reg. de Adrian Boult — Chopin — "Ballada em sol menor p| Alfred Cortot — Ravel — "Daphnis et Chloé" — p| orch. Symphonica de Boston, reg. de Koussevitzky.
A's 17.15 horas — Hora do Gury: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Walter Jimmy — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.
A's 20.00 horas — Prog. do "Radio Cacique": — Carlos Galhardo — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
A's 20.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Walter Jimmy — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.
A's 20.30 horas — Quarto de hora de canções c| Alzirinha Camargo — C. C. de Menezes.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Carlos Galhardo — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
A's 21.00 horas — Prog. "General Electric": — Christina Maristany — George James — Arnaldo Estrella.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Carlos Galhardo — Walter Jimmy — Jazz Tupi.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi.
A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy — Alzirinha Camargo — George James — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.
A's 22.20 horas — Melodias hespanholas p| Christina Maristany e George James — Arnaldo Estrella.
A's 22.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Jazz Tupi — Walter Jimmy — C. C. de Menezes — Christina Maristany.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

EDEN REFORÇA A VELHA AMIZADE BELGO-INGLEZA

A Inglaterra apoiará a Belgica, no caso de um ataque não provocado

UMA ADVERTENCIA

LONDRES, 28 (U. P.) — Declarando que a Belgica póde contar com o auxilio britannico no caso em que venha a ser victima de um ataque não-provocado, o capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office, ao falar hontem por occasião de um almoço offerecido pela Camara Internacional de Commercio ao sr. Van Zeeland, primeiro ministro belga, accrescentou uma palavra de advertencia a todos aquelles que possam ser favoraveis á "Volta do arbitrio da espada".

AFFIRMANDO

Elevando a voz em meio de calorosos applausos de todos os participantes ao agape, o capitão Eden disse mais: "Affirmemos mais uma vez que a independencia e integridade da Belgica são de vital interesse para esta Nação. Profiro estas palavras deliberadamente, porque confio em que ellas representam a vontade do povo britannico. A paz é o objectivo commum aos nossos dois paizes que têm a mesma concepção de ordem nacional e estão ambos dispostos a solucionar divergencias por meios pacificos. A experiencia da guerra encontra-se por detraz de nós. Os estadistas do mundo devem saber que a deusa Nemesis de illhamnus os espera, assim como aos seus paizes, se a guerra fôr mais uma volta sobre a terra. Elles devem comprehender que ao arbitrio da força não mais será permittido que prevaleça, e que todo o esforço da civilização deverá elevar-nos acima do nivel da fera. Nos actuaes tempos de turbação existem ainda nações que se podem encarar mutuamente sem quaesquer pensamentos occultos e dizerem simplesmente uma á outra: "Em todos os esforços em pról da paz, para melhor ou para peor, podeis contar comnosco", e é isto o que se verifica entre nós e a Belgica".

FALA VAN ZEELAND

Em resposta a oração do secretario britannico, o "premier" belga disse: "A nossa posição geographica torna o nosso paiz a pedra angular da Europa Occidental. Não se póde interferir com as pedras angulares sem destruir o edificio. Constitue para nós um dever — dever para comnosco e para com as grandes nações nossas visinhas — envidar os nossos maiores esforços no sentido de dissuadir quem quer que seja da tentação de nos atacar ou de se utilizar do nosso solo como atalho".

Frederich Kun-

A BELGICA ESTA' SATISFEITA

BRUXELLAS, 28 (H.) — O discurso pronunciado pelo sr. Eden no banquete que foi offerecido em Londres ao sr. Van Zeeland foi acolhido com viva satisfação na Belgica. Os circulos politicos julgam que as entrevistas do sr. Van Zeeland com o secretario do Foreign Office produzirão resultados importantes e immediatos e que o discurso do sr. Eden veio reforçar o prestigio do primeiro ministro belga no momento em que se vae iniciar no parlamento a discussão do projecto de reorganização militar.

O ACCORDO FRANCO-HESPANHOL

UMA RENOVAÇÃO DIFFICULTADA PELOS ACTUAES ACONTECIMENTOS

PARIS, 28 — (H.) — Na reunião do conselho de gabinete effectuada á tarde, o sr. Paul Bastid ministro do commercio e da industria, fez uma exposição a respeito da renovação do accordo franco-hespanhol que, a não ser denunciado a 30 do corrente, ficará renovado por tacita reconducção até 31 de dezembro proximo.

A questão determina effectivamente certas difficuldades em vista da actual situação da Hespanha.

Alguns productos hespanhoes, as bananas, por exemplo, vêm das provincias que hoje estão em mãos do general Franco e não podem ser introduzidas na França sem certificados e licença do governo.

Além disso, os productos de exportação provenientes das regiões que estão sob o controle do governo de Valencia são quasi na sua totalidade constituidos por laranjas. Ora os productores da Argelia pretendem aproveitar-se da occasião para se apoderarem do mercado metropolitano.

Apesar destas razões, o governo francez não quer prevalecer-se das circumstancias actuaes para denunciar o accordo.

UMA ALLIANÇA MAIS CALOROSA PARA SUBSTITUIR AS RELAÇÕES FRIAS MANTIDAS ATÉ AGORA

A applicação pratica dos resultados a que chegaram as conversações rumeno-polonezas em Varsovia

COMMUNICADO OFFICIAL

VARSOVIA, 28 (U. P.) — A applicação pratica da alliança entre a Polonia e a Rumania substituirá as relações frias e formalisticas que ora prevalecem depois da visita de tres dias do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, sr. Antonescu, segundo é opinião corrente nos circulos bem informados.

Nos ultimos annos, a alliança entre os dois paizes não tinha tido nenhum effeito decidido e isso principalmente porque o sr. Titulescu nunca deixara de ostentar tendencias vigorosamente pró-Soviets, que eram vistas com particular desagrado nos meios polonezes.

ESTIMULO DE AMIZADE

Quando o sr. Antonescu partir hoje ao meio dia de regresso a Bucarest, ha de deixar no paiz um estimulo á amizade, promettendo dar em breve resultados praticos importantes.

Essa reviravolta é causada apparentemente por sua affirmação de que a tendencia favoravel aos Soviets será rejeitada e substituida por uma politica estreitamente modelada no programma de estricta neutralidade da Polonia, entre a União dos Soviets e a Allemanha.

NOVO RUMO

A primeira manifestação do novo rumo será a visita do chefe do Estado Maior da Rumania, general Samsonovici, a Varsovia, a qual será possivelmente seguida, na primavera vindoura, de uma visita official pelo rei Carol II.

O facto das autoridades officiaes se terem recusado a affirmar ou a desmentir a possibilidade desta ultima visita, levou á supposição de que já tiveram inicio as negociações.

ENRIQUECIDA A ALLIANÇA POLONO-RUMENA

VARSOVIA, 28 (H.) — O sr. Antonescu, ministro de Estrangeiros da Rumania, em visita official á Polonia, declarou á imprensa que a alliança polono-rumena está cada dia mais enriquecida. Informou que vae a Ankara, Londres, Paris e Athenas e concluiu reaffirmando que a amizade, entre a Polonia e a Rumania permittirá que ambos os paizes continuem a cultivar as relações que lhes são caras, augmentando, assim, as garantias de paz.

CONCORDANCIA ENTRE OS GOVERNOS

VARSOVIA, 28 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official a proposito da visita do sr. Antonesco, ministro de estrangeiros da Rumania: Depois de um exame das questões que interessam os dois Estados, os srs. Antonesco e Joseph Beck constataram a perfeita concordancia de vista, dos respectivos governos e se declararam convencidos da necessidade de se manterem vigilantes na situação actual e em contacto mais intimo. Constataram que a alliança polono-rumena corresponderá sempre, inteiramente, ao sentimento profundo das duas nações e aos fins para os quaes foi concluida. A estabilização das relações internacionaes e a segurança da Europa constituem questões primaciaes. Os ministros reaffirmaram a decisão commum de manter intactas, em todas as circumstancias, os principios estabelecidos no tratado de garantia polono-rumeno, afim de manter a sua efficacia em toda a nova organização da Europa. Para este objectivo, os ministros de estrangeiros declararam-se promptos a desenvolver a alliança sobre todos os terrenos da vida pratica, adaptando os interesses dos seus povos ás necessidades da situação actual. Examinaram, notadamente, as proximas visitas do ministro da Instrucção Publica, do chefe do Estado Maior do exercito e do governador do Banco Nacional da Rumania a Varsovia.

"Animados do espirito de amizade e confiança mutuas, firmaram uma convenção de collaboração cultural entre os dois Estados; dois protocollos sobre as organizações encarregadas da juventude e trocaram os instrumentos de ratificação da convenção relativa á delimitação das fronteiras entre a Polonia e a Rumania.

ALAGÔAS

SONDAGENS DE PETROLEO NO RIACHO DOCE

MACEIO', 28 (A.M.) — O engenheiro Edson de Carvalho, entrevistado pelo "Jornal de Alagoas", mostrou satisfação pelo facto de ter o governo federal determinado o proseguimento das sondagens no Riacho Doce, e informou que serão dispendidos mais de cem contos nas perfurações.

A FESTA DA SAUDADE

MACEIO', 28 (A.M.) — Realiza-se hoje, sob o patrocinio do senador Costa Rego, a "Festa da Saudade", que marcará o encerramento do anno lectivo.

UM BANQUETE AO SR. COSTA REGO

MACEIO', 28 (A.M.) — Realiza-se amanhã um banquete que o governador Osman Loureiro offerecerá ao sr. Costa Rego.

Estão sendo esperados com interesse os discursos que, na solemnidade, serão pronunciados pelo governador e pelo senador alagoano.

O SR. BANDEIRA VAUGHAN DE REGRESSO AO RIO

MACEIO', 28 (A.M.) — Por aqui passou, de regresso ao Rio, pelo avião da carreira, o deputado fluminense Bandeira Vaughan, que veiu estudar a situação da industria assucareira neste Estado e em Pernambuco.

Após a visita que realizou aos cannaviaes, deu-nos agora suas impressões, dizendo que a situação é de verdadeira calamidade.

UM COMICIO DE REGOSIJO POPULAR

MACEIO', 28 (A.M.) — Realizou-se, na praça da Cathedral, um grande comicio de regosijo por motivo do parecer favoravel dado pela commissão de inquerito de petroleo, sobre a existencia desse producto em Alagoas.

SÃO PAULO

O SURTO DE VARIOLA DIMINUE

S. PAULO, 29 (A. M.) — A situação do surto epidemico irrompido na Santa Casa de Misericordia melhorou bastante nestas ultimas 24 horas. De hontem á noite para hoje não se verificou alli nenhum caso novo e a normalidade voltou a imperar naquella casa de sau'de, graças ás providencias determinadas pelo sr. Cinesio Rangel Pestana director clinico do estabelecimento.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO ESTADIO MUNICIPAL

S. PULO, 29 (A. M.) — Esta manhã no fim da avenida Pacaembu realizou-se a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do estadio da cidade de São Paulo.

A solemnidade foi presidida pelo governador Armando de Salles Oliveira, tendo comparecido as altas autoridades e entidades desportivas.

CHEGOU A SRA. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 28 (H.) — Procedente de Piracicaba, chegou de avião a esta capital a senhora Getulio Vargas, que fôra áquella cidade assistir á collação de grão de seu filho Manoel Vargas, que se diplomou este anno na Escola Agricola Luiz de Queiroz.

A LEI DE MEIOS PARA O PROXIMO EXERCICIO

S. PAULO, 28 (H.) — Entrou hoje em primeira discussão na Assembléa Legislativa a proposta orçamentaria do governo para o proximo exercicio.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR ALMEIDA PRADO

S. PAULO, 28 (A. M.) — O professor A. de Almeida Prado, realizou na Associação Paulista de Medicina, uma conferencia subordinada ao thema "A doença através dos tempos".

O SECRETARIO DA AGRICULTURA VAE A ITAPOLIS

S. PAULO, 28 (H.- — Segue amanhã para Itapolis, sua cidade natal, o sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura.

PASSOU POR SANTOS O MINISTRO DO EXTERIOR

SANTOS, 29 (A. M.) — De passagem por esta cidade, a caminho de Buenos Aires, o ministro Macedo Soares almoçou no Parque Balneario

O FLHO DE CABALLERO NÃO FOI EXECUTADO

DESMENTIDO DE QUEIPO DE LLANO

SEVILHA, 28 (H.) — O general Queipo de Llano, falando, á noite, pelo radio, desmentiu que o filho do sr. Largo Caballero tenha sido executado, conforme se annunciou.

Lembra-se que a noticia foi transmittida de Valencia e dizia que a execução fôra levada a effeito em Segovia, pelas tropas nacionalistas

MELHORIA DAS COMMUNICAÇÕES DAS 3 AMERICAS

O plano da Estrada Pan-Americana e a Conferencia de B. Aires

RESOLUÇÃO ESPERADA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O projecto de estrada Pan-Americana que ligará Nova York a Buenos Aires e eventualmente a todas as capitaes americanas, obterá novo apoio diplomatico na proxima Conferencia de Consolidação da Paz que iniciará seus trabalhos no dia 1º de dezembro proximo.

Esse assumpto foi incluido no programma da Conferencia, sob o titulo "Melhoria das facilidades de communicação", a pedido dos Estados Unidos. Acredita-se que, em virtude de conversações preliminares, ficou garantido o exame dessa questão pelas differentes delegações.

RODOVIA INTERNACIONAL

A Conferencia de Buenos Aires, nada mais poderá fazer que adoptar uma resolução geral endossando a idéa de construcção da rodovia internacional, mas essa decisão poderá determinar a reunião de uma Conferencia technica que resolva definitivamente o problema. As anteriores reuniões de delegados americanos tendentes a resolver as questões relacionadas com o aperfeiçoamento das communicações rodoviarias no novo continente, realizaram-se em Buenos Aires no anno de 1925 e no Rio de Janeiro em 1929. Essas Conferencias puderam elaborar um programma relativo ás communicações rodoviarias internacionaes.

Actualmente a construcção da Estrada Pan-Americana, desenvolve-se na secção norte entre Laredo, no Estado de Texas, Estados Unidos e a cidade de Panamá.

Essa parte da rota continental foi incluida ha alguns annos no programma norte-americano de estradas de rodagem. Os Estados Unidos deram auxilio technico a diversos paizes da America Central.

ELABORAÇÃO DO PLANO

A estrada de rodagem pan-americana, na parte sul nunca foi devidamente estudada e o primeiro passo technico no sentido de ser eventualmente construida será necessariamente a elaboração do plano. Até agora não foi apresentada qualquer proposta diplomatica a esse respeito, mas tornar-se-á uma realidade pratica dentro de poucos annos, devido ao crescente interesse das nações latino americanas no automobilismo.

A estrada entre Laredo e Panamá tem 3.250 milhas de extensão, das quaes 1.265, já podem ser usadas em todas as epocas do anno.

Na parte sul do continente existem communicações rodoviarias entre o Brasil e o Uruguay e entre a Argentina, o Uruguay e o Chile. Na parte norte da America do Sul, a rodovia Bolivar liga as capitaes da Venezuela, Colombia e Equador, emquanto o Peru' constroe uma longa estrada nas duas direcções, norte e sul.

BAHIA

PROTESTO CONTRA O PREFEITO DE CONQUISTA

S. SALVADOR, 28 (A.M.) — O sr. Dario Carvalho, vereador á Camara Municipal de Conquista, protestou contra os termos insultuosos usados pelo prefeito quando se dirige ao legislativo, requerendo ainda a intervenção estadual para aquelle municipio no sentido de garantir o livre exercicio aos representantes do povo.

HOMENAGEM AOS MORTOS DE 1937

S. SALVADOR, 28 (A.M.) — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi dedicada á memoria dos que tombaram no movimento communista de 27 de novembro do anno passado.

Falaram, durante a sessão, os srs. Raphael Jambeiro, da minoria; Aliomar Baleeiro, da maioria, e Oscar Noblat, classista.

JANTAR OFFERECIDO A UM ESCRIPTOR

S. SALVADOR, 28 (A.M.) — Realizou-se hontem o jantar offerecido ao sr. Edison Carneiro, redactor do "Estado da Bahia" e collaborador dos "Diarios Associados", pelo apparecimento do seu livro "Religiões Negras".

SEGUIU PARA A ALLEMANHA UMA PROFESSORA

S. SALVADOR, 28 (A.M.) — A convite do governo allemão, seguiu para a Allemanha, a bordo do "Monte Rosa", a professora Rogeria Santos.

Mais uma agencia da Caixa Economica a ser inaugurada

COUBE A VEZ AGORA A BANGU'

Dando execução ao vasto plano de diffundir pela cidade o maior numero possivel de agencias da Caixa Economica, afim de facilitar ao publico os beneficios que offerece á pequena economia, a Administração do nosso maior instituto de credito a cuja frente encontra-se o dr. Ricardo Xavier da Silveira, será inaugurada no dia 1º, terça-feira, ás 12 horas, a agencia de Bangu' á rua Francisco Real 157.

A' solemnidade comparecerá o Conselho Administrativo, altos funccionarios e a imprensa especialmente convidada.

O SEU FUTURO na sua mão

Ricaço? Pobretão? Remediado? Mendigo, com ou sem gravata? "Chi lo sá"? Que será você, caro amigo, pela vida em fóra?

A sua mão é que nos dará uma resposta satisfatoria. Assim é que, se você estiver destinado a ser um moderno Creso, encontrará, por sem duvida, uma estrella na base do dedo annular, a indicar-lhe exito completo no mundo dos negocios e no dominio do Deus Dollar... Do fundo da minha poltrona, já vejo o ar de indisfarçada satisfação com que você, excellente amigo leitor, deita cobiçosos olhares á illustração acima, em que é reproduzida a dourada mão de Andrew W. Mellon, o celebre multi-millionario americano... Um cifrão, $, seguido de innumeros zeros e poucos sabem o algarismo significativo que os precede a todos... Ser millionario, não ter que beijar o pó da estrada... Estregar continuamente o dedo pollegar no indicador... Que delicia, heim? Possuir, emfim, a ESTRELLA DA FORTUNA...

Pela inteira verdade dessa marca falam, com desusada eloquencia, as estatisticas no caso do ex-ministro do Thesouro do sr. Herbert Hoover. A sua bóssa commercial e o conhecimento profundo da Sciencia do Dinheiro conquistaram-lhe um dos logares de maior destaque na finança internacional.

Filho de um immigrante irlandez, Andrew Mellon nasceu em Pittsburg, na Pennsylvania, no anno de 1885. O primeiro cargo que exerceu —ó irrisão da sorte!—foi o de juiz Depois, tornou-se banqueiro e homem de negocios, um typico "businessman" americano. Aos 25 annos de idade, já era o chefe da firma T. Mellon & Sons, banco-eixo dos interesses que fizeram a grandeza dos Mellons.

Carvão, estradas de ferro, petroleo (!) e o aluminio, tudo se congregou para dar cumprimento estricto ao destino assignalado pela tal estrellinha da palma da mão do joven Andy.

Quando em 1921, Andrew Mellon deixou os seus negocios privados para gerir os negocios da pasta do Thesouro, era elle director ou presidente de 160 companhias diversas. A reducção dos impostos e da despesa publica foram os principaes serviços por elle prestados na sua passagem pela alta administração do seu paiz.

Ao deixar o seu elevado cargo, foi nomeado embaixador junto a s. m. britannica, em 1932. Na sua vida particular, é de trato ameno, natureza quieta e socegada, reservada, amante das bellas-artes e do trabalho e dos seus dois filhos.

Terça-feira: Zara Agha.

PRISÕEM EM MINAS

LIMA, 28 — (H.) — Foram presos os srs. Luiz Flores, Manoel Dias Canseco e Apelardo Sollis, dirigentes de um partido opposicionista.

Reina completa tranquillidade em todo o paiz.

A queimada é o prologo do deserto.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

LOGAR PARA A INTELLIGENCIA

As festas da recepção ao presidente Roosevelt ficaram prejudicadas pelo máo tempo reinante.

Embora tivesse sido grande o comparecimento de povo nas ruas, a circumstancia de estar chovendo não podia deixar de diminuir o esplendor, senão o enthusiasmo da manifestação ao grande chefe da democracia americana.

Comtudo, acreditamos que o illustre visitante saiu do nósso paiz convencido do affecto que dispensamos á grande nação de que é chefe, e ainda da sua popularidade pessoal, pelo muito que o mundo deve aos seus esforços em favor da paz e da liberdade.

E' necessario, dóravante, procurar imprimir ás festas officiaes ás grandes personalidades que aqui desembarcam, um cunho mais original, tendo em vista não deixar que os rigores do protocollo abafem a espontaneidade do regosijo publico ou impeçam que o Brasil se mostre nos seus valores mais significativos.

Circumscrever a visita ás corporações officiaes, deixando de lado os institutos de cultura, as creações do espirito, ou as actividades da industria e do commercio, é de certo modo limitar as impressões do viajante a um campo reduzido da vida nacional.

Sem duvida que o presidente Roosevelt deveria ter visitado, como o fez, o Congresso, com a presença da Côrte Suprema. Foi uma bella ceremonia, que teve a realçal-a o extraordinario discurso pronunciado pelo grande magistrado americano.

Mas não se comprehende que os organizadores do programma não houvessem incluido nelle um contacto do presidente, ainda que momentaneo, com os representantes mais expressivos da intellectualidade brasileira.

Roosevelt é um "scholar", homem de grande cultura, escriptor, sociologo e philosopho. A sua approximação com a intelligencia é notoria nos Estados Unidos, conhecendo-se mesmo a circumstancia de ter organizado um grupo de professores universitarios, a que deram a denominação pittoresca de "brain trust", para dar os grandes lineamentos das reformas economicas operadas pelo seu governo.

Teria sido, sem duvida, um motivo de contentamento para o presidente a idéa de cercal-o de professores e homens de letras, testemunhando por essa fórma o nosso elevado apreço aos dons superiores do espirito, que é o traço caracteristico da sua personalidade.

No banquete offerecido ao sr. Roosevelt, no Itamaraty, compareceram apenas elementos officiaes. Nem mesmo o reitor da Universidade teve assento nessa festa.

Os americanos consideram os centros universitarios como a cellula mater da sua civilização. Quando chegam aos Estados Unidos, em visita official, chefes de governos estrangeiros, o primeiro cuidado é mostrar-lhes as universidades, conferindo-lhes o grão de Doutor Honoris Causa, pôl-os em directo contacto com a intelligencia e a cultura.

Não nos esqueçamos que se o Pão de Assucar, as bellezas da Guanabara, as florestas do Corcovado e outras galas da natureza concorrem para o embevecimento dos visitantes, não nos dispensam, comtudo, de provar que o homem, que é senhor e dono desses primores naturaes, possue tambem admiraveis panoramas de espirito, que devem ser mostrados.

Queixamo-nos de que os viajores celebram sempre as graças da natureza e são parcos em elogios ao homem e aos seus feitos.

Em grande parte, a culpa nos cabe, pois que invariavelmente somos os primeiros a fazer garbo nas maravilhas naturaes, pondo na sombra as grandes realizações do espirito, que constituem o acervo da nossa contribuição ao esforço civilizador da America.

Convem, de agora em deante, não esquecer que os artistas, os homens de sciencia, os professores universitarios, os grandes escriptores devem figurar nas homenagens officiaes aos visitantes illustres, pois que elles é que, de facto, representam a nacionalidade, no seu aspecto mais digno de respeito e admiração.

"Gente sem bondade"

E' NA EXTREMA simplicidade dos gauchos e paulistas, que nos acompanham nesta excursão, que reside a chave do exito que vamos obtendo até aqui. Encantadores, amaveis, polidos, nenhum desses homens levou para o norte os preconceitos do individuo nascido em regiões mais bafejadas pela fortuna. O contrapeso da prosperidade paulista e gaucha estaria na delicadeza mesmo de sentimentos de seus filhos, que vieram viajar o norte commosco. De Demetrio Xavier a Laerte Setubal, todos applaudem sem restricções a execução do programma nacional dos serviços contra as seccas.

Estas obras gravam o Brasil no coração do sertanejo. O aproveitamento dos boqueirões e das aguas torrenciaes que correm através dos valles ardentes, pelo governo federal, tem esta significação iniludivel: a de fazer destacar a personalidade da União aos olhos daquelles compatriotas, vivendo quasi segregados do littoral e da metropole. A riqueza espiritual desses serviços vale pela ordem dos sentimentos elevados que elles despertam nalma das populações a que vão servir. Elles definem a linha de altitude civica dos homens de governo, que os conceberam e realizaram. Assim como a palavra de um homem de genio não é a flamma, combinação de phosphoro e de ether, esta alvenaria cyclopica não é a agua que armazena, para crear a abundancia e multiplicar a vida em torno de si. Ella vale pelo que suggere no poder de comprehensão e meditação dos homens a cujo bem estar se destina. Das aguas tranquillas desses lagos irradia uma profunda vida interior. E essa vida interior fala eloquentemente á intimidade do Brasil. Como o paulista Fernando Costa é vizinho da humanidade sertaneja, para entender o estoicismo heroico que se occulta no inconsciente desses cruzados do sol!

*

HA que ver o erotismo telurico do sr. Fernando Costa. Este fauno da gleba possue, como um grande demonio abandonado, a embriaguez da sua paixão, excitado por um instincto insopitavel, pelo mais sensual de todos os transportes da sensualidade. Quando varavamos os bosques ressequidos, os capoeirões de troncos

RECIFE, 19 — (Retardado)

hirtos, de Campina Grande a Souza, era admiravel ver na melancolia do olhar compassivo, deante da natureza madrasta, os seus accentos de ternura pelo sertanejo atormentado. Espontaneamente, ao chegarmos em presença de uma barragem, contemplando a vida que ella faz desabrochar, a physionomia como que se lhe illuminava. Attingimos o posto agricola de São Gonçalo eram quasi seis horas da tarde. Do lago para o céo, na luz crepuscular, onde cores e formas tomavam uma suave indecisão, subia uma cortina tenue de vapor. O verde da parte do valle já irrigada inundava de uma graça primaveril a natureza morta. A agua tinha a virtude de resuscitar o colorido da paizagem, crestada pelo sol, indo despertar a vida no fundo daquelle sarcophago pardo. Ao longo de um kilometro e meio, o valle era um tecelar de Chanaan, verdejante. Cercado de varios agronomos, o sr. Fernando Costa pôde contemplar um naco naquella terra semidesnuda. Foi como se tocassemos com um arco as cordas estiradas da sua alma vibrante. Elle baixava para ver o campo fertil, agarrava com uma mão polpuda as maçãs das arvores fructiferas, gosando a terra com um deleite estranho, com um gozo de carne nova, em uma voluptuosidade antiga, de um violento e desesperado amor. Havia no seu gesto a febre dessa paixão pela terra que todos conhecemos na sua nobre vida de agricultor e de homem publico. E tambem a surpresa de verificar quão dadivosa é a gleba sertaneja, sacudida do seu torpor pela agua fecunda e renovadora.

*

OS homens do norte se acalentam dentro do coração paulista, em uma mesma grande chamma de amor pelo torrão commum.

Eu me lembro da profunda ternura que ali, em Patos, nos olhos daquelles sertanejos, através de uma scena apparentemente banal. Tive a sensação de que Fernando Costa, Reginaldo Nunes, Victor Bastian, Euzebio de Queiroz Mattoso e Genesio Sá, lograram a posse material da alma e da gleba sertaneja. Uma das raras frutas que o homem do sertão póde comer ainda é a banana. Ella dá com vigor insolito nas varzeas dos açudes. Havia uma penca das mais viçosas bananas que ainda vi na minha vida, sobre um apparador proximo á cozinha da casa do prefeito. Ha no sertanejo um traço de delicadeza d'alma curioso. Elle se sente acanhado em offerecer aos que visitam a frugalidade da sua mesa. Tortura-o pôr á disposição a comida da terra para o visitante de fóra. Para o termos á vontade, fraternizando commosco, o caminho mais curto é saborear-lhe os quitutes e os fructos locaes. Quem quizer conquistar de chofre um sertanejo, peça-lhe o queijo do sertão, o araçá, a banana de varzea. Mal enxerguei a penca de bananas, offereci-a ao sr. Fernando Costa. Elle tirou a casca de uma, e comeu-a ali mesmo, em pé, antes de jantar. Euzebio repetiu a façanha, e outros o acompanharam. Tinhamos senhoreado o sertão, o nosso irmão sertanejo, graças á simplicidade de um gesto nivelador. A banana era o denominador commum de paulistas e parahybanos.

— "Gente sem bondade", esses paulistas, exclamaram baixinho os sertanejos.

Sabem que quer dizer "bondade" nesta acepção? Luxo, protocollo. O paulista não tem luxo. Trinca bananas como qualquer matuto parahybano, de cima ou de baixo do Borborema.

Já havia a especie humana. Depois vieram as raças. A negra. A amarella. A branca. Em seguida os allemães do nazismo, fundados em Gobineau, manipularam a raça ariana. E os arianos do racismo ainda descobriram a raça germanica. Decantando pretos e indios, portuguezes e italianos, duzia e meia de poetas descobriram em Piratininga a raça paulista. Gobineau verde-amarello, puxando a periquito. Fantasmagoria. Todos os homens são irmãos, canta Beethoven em uma das suas musicas divinas. Caipira de Piratininga entende o matuto de Souza e de Pombal, pois que ambos falam a mesma linguagem. Aconselhava Pascal a não sacrificarmos a ordem do coração á ordem da intelligencia. A sabedoria do coração pascaliano está na ausencia de "bondade" desses "humanos" caipiras, que fazem a big-parade da amizade do Brasil mais rico, no Brasil mais pobre.

ASSIS CHATEAUBRIAND

MEDIDA URGENTE

A industria assucareira, no nordéste do paiz, está atravessando, neste momento, uma situação verdadeiramente afflictiva.

Como resultado da estiagem prolongada, diminuiram sensivelmente as colheitas, reflectindo-se o phenomeno sobre as usinas, algumas das quaes foram obrigadas a reduzir as suas actividades e estão mesmo ameaçadas de paralysal-as.

Pelo mesmo motivo da falta de chuvas, os roçados de milho e feijão e outros cereaes perderam-se e a população nordestina está soffrendo a consequente penuria de generos alimenticios.

Assim, é facil de ver que as difficuldades que o nordéste inteiro está enfrentando pódem se tornar de um momento para outro, calamitosas, determinando o exodo das populações para o littoral e estimulando a immigração dos trabalhadores ruraes para o sul.

Os governos preoccupam-se naturalmente com o problema e pensam em resolvel-o, logo de inicio, sentindo que é melhor ajudar os sertanejos, emquanto ainda se encontram nas fazendas e usinas do interior, do que fazel-o mais tarde, quando, pelo natural aggravamento da situação, o auxilio ha de ser necessariamente mais custoso.

O governo federal suspendeu as obras que vinha executando no nordéste, porque a prosperidade geral, resultante desses tres annos de bons invernos, assim o autorizava.

Mas agora retornaram as condições difficeis, a secca está produzindo effeitos, que poderão ser desastrosos, se não houver desde logo medidas efficientes que os conjurem.

Ora, é sabido que as administrações locaes não estão financeiramente apparelhadas para attender ás necessidades das populações.

Ainda ha pouco fizemos daqui um commentario sobre o pedido do governador do Ceará, sr. Menezes Pimentel, para que lhe fossem enviados recursos federaes, justificando o pedido e aconselhando as autoridades do centro a apressarem a remessa dos fundos necessarios á obra de assistencia aos sertanejos.

Agora verificamos que o mal, até então circumscripto ao Ceará, abrange todo o nordéste, attingindo sobretudo as zonas dos cannaviaes e prejudicando milhares de operarios e lavradores que nelles trabalham.

E' urgente, pois, que o governo federal, por intermedio da Inspectoria das Seccas, restabeleça o serviço nas obras que estavam sendo executadas, afim de impedir a saida das populações para as regiões littoraneas, donde immigram para as lavouras do sul.

Alem de ser uma medida imposta pela solidariedade humana, representa um acto de sabedoria administrativa, pois os soccorros mandados agora serão mais fecundos e menos onerosos, do que seriam se ordenados quando as consequencias do phenomeno se tiverem aggravado.

Estão fóra da lei, no regimen democratico, os extremismos da esquerda e da direita

UNANIMEMENTE REJEITADO O PARECER SOBRE A REFORMA DAS EMENDAS 2 E 3 DA CONSTITUIÇÃO

Não estou aqui para dar carta de civismo a organizações subversivas — declara o sr. Raul Fernandes

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara resolveu, numa reunião especial, que hontem se realizou, reabrir o debate em torno da possibilidade de serem modificadas as emendas 2 e 3 á Carta Politica da Republica, emendas que, como se sabe, impõem aos militares a perda, por decreto do Executivo, da patente e posto, e aos funccionarios civis a pena de demissão de seus cargos, desde que se vejam envolvidos em movimentos subversivos. O assumpto não é novo. Ha mais de um mez, o presidente da Republica, em mensagem, suggeriu á Camara a regulamentação das duas referidas emendas. Quando a mensagem subiu á Commissão de Justiça, escolheram relator o sr. Carlos Gomes de Oliveira, que, tempos depois, apparecia com um parecer no qual opinava que se fosse mais longe. Em vez de se ficar, como desejava o governo, só na regulamentação, lhe parecera melhor estudar uma outra fórma de redacção a dar ás emendas. Pela sua importancia, decidiu-se, na occasião, deixar a materia para ser examinada em reunião especial.

Passou-se o tempo. Não se falou mais no assumpto. Agora, que os trabalhos da Camara, prorogados até 31 de dezembro, chegam ao seu fim, veiu a necessidade de dar solução á mensagem do governo. Naturalmente, nesse espaço, houve troca de vistas. Nem podia ser de outro modo, a julgar pelo tamanho do parecer e pela sua argumentação. O sr. Carlos Gomes de Oliveira entregou ao debate as mesmas emendas substitutivas, que tinha apresentado da primeira vez. De novo, só havia mesmo o relatorio.

O deputado catharinense refere-se á mensagem presidencial, no inicio de seu trabalho, e tambem ao projecto da bancada gaúcha, estabelecendo o processo de regulamentação, para depois apreciar, de um golpe, o movimento irrompido em novembro do anno passado.

IDENTIFICANDO O ADVERSARIO

Diz, mais adeante, que não o move a preoccupação de abrandar o sentido das emendas constitucionaes. O que elle quer é adaptal-as a um pensamento justo, para melhor resguardar a defesa das instituições. Mas propõe que, em vez de instituições politicas e sociaes, se ponha na Constituição — Communismo. Esse é que é o inimigo a combater. Precisa ser identificado.

E argumenta:

"Mesmo que dissesse "politico-sociaes", não alcançaria a finalidade preconizada. Como está a emenda concebida, é applicavel a todas as insurreições sociaes e politicas, umas ou outras, dissociadas ou juntas, descaracterizado assim o caso presente que cumpria accentuar nos seus contornos de bolchevização que nos ameaça".

E é incontestavel que o "communismo" é o inimigo visado pelas emendas.

Nelle vemos a doutrina do Estado proletario (ou Dictadura Proletaria) contra o que os seus adeptos chamam o Estado Burguez, da abolição da propriedade, da destruição da familia, como a concebemos tradicionalmente.

Attenta, portanto contra as instituições politicas e sociaes, ao mesmo tempo.

E mais do que isso, o seu internacionalismo tende a affrouxar e destruir a idéa de Patria, que não podemos com os elementos tirados da lei n. 38, expressar nas definições referidas de instituições politicas e sociaes.

A expressão "communismo", portanto, identifica, melhor, o inimigo que estamos combatendo, além de que para designar essa doutrina materialista em que se funda o regimen social e politico implantado na Russia, ella entrou já para a linguagem corrente do nosso povo e, com esse sentido, é de uso entre os escriptores contemporaneos (Horace B. Davis — "N. R. Fascismo e Communismo"; Ernst Wagemann — Estrutura y Ritmo de la Economia Mundial; Carlo Rosseli — Socialisme Liberal; Augusto Cesar — A verdadeira questão social; Max Baer — Historia do Socialismo e das lutas sociaes; Ferdinand Fried — La Fin du Capitalisme).

O EXTREMISMO DA DIREITA

E é preferivel que assim o façamos.

O mundo vive conturbado pelos extremismos. O communismo suscitou o fascismo que entre nós se chama integralismo e um e outro se disputam a primazia do poder, e de decisão judicial que no caso couvezes se atiram á luta, não é mais, talvez, do que o receio de um pela antecedencia do outro na posse delle.

E as democracias que se mostraram impotentes para garantir esse supremo bem collectivo — a ordem, de que depende ainda a sua subsistencia, não serão mais do que carne para as feras.

Mas, a nossa democracia, orientada já no sentido das exigencias sociaes, deu mostras de efficiencia no combato ao communismo.

E o extremismo da direita que se nutre do receio que o communismo infunde, uma vez destruido, terá perdido o grande argumento com que ainda quer justificar-se.

A destruição de um importará na desnecessidade do outro para os que consideram o extremismo da direita antidoto do da esquerda.

Não ha, pois, receiar o nome para bem identificar o caracter da subversão que provocou já as primeiras emendas.

AS EMENDAS

Com esse ponto de vista suggerimos as seguintes emendas á Constituição:

EMENDA IV — O Poder Executivo, mediante proposta de um junta, constituida por dois magistrados federaes, e tres altos funccionarios nomeados pelo presidente da Republica, demittirá, sem prejuizo de outra penalidade e resalvados os effeitos de decisão judicial que no caso couber, o funccionario civil que promover alliciamento, praticar acto ou participar do movimento subversivo de caracter communista.

EMENDA V — O Poder Executivo, mediante proposta do Supremo Tribunal Militar, sem prejuizo do disposto no art. 165, § 1º, e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber, decretará a perda de patente e posto do official da activa, da reserva, ou reformado, que promover alliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista.

EMENDA VI — A apreciação dos casos incidentes nas emendas IV e V, obedecerá ao rito summario que a lei estabelecer.

NÃO CONCORDARAM

Lido o parecer, iniciou-se o debate, que esteve animado. O sr. Waldemar Ferreira, presidente da commissão, não concordou com as conclusões do relator. Seria realizar-se uma nova reforma constitu-

(Continua na 8ª pagina).

A Frente Unica esclarece ao paiz porque se desligou das Opposições Colligadas

UMA LUTA DE CANDIDATURAS A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA E' UMA PORTA ABERTA A' ANARCHIA

O manifesto assignado pelos srs. Borges de Medeiros, Baptista Luzardo, João Neves, Barros Cassal, Nicoláo Vergueiro e Camillo Mercio

E' o seguinte o manifesto em que a Frente Unica se desliga das Opposições Colligadas:

"A Frente Unica do Rio Grande do Sul sente-se no dever de manifestar á Nação os motivos pelos quaes se afasta das Opposições Colligadas, para cuja organização contribuiu, apenas constitucionalizado o paiz e regressados do exilio alguns de seus principaes chefes. Assumindo, em maio do anno passado, na pessoa de um dos seus membros, a leaderança da minoria parlamentar, timbrou a Frente Unica desde logo, em imprimir ás actividades das Opposições Colligadas um sentido constructor e organico, compativel com as prementes exigencias da opinião brasileira e com as delicadas circumstancias em que se encontrava e se encontra o Brasil depois de graves abalos na sua vida civica. Participante, em elevado grão, na formação da Alliança Liberal e no desencadeamento da Revolução de 1930, a Frente Unica reiterou immediatamente o seu pensamento inalteravel, pela voz do sr João Neves, em seu discurso inicial: "Fico resolutamente dentro da Revolução".

Sem embargo da sua procedencia revolucionaria, a Frente Unica jámais estabeleceu preferencias ou distincções no seio da sua corrente, convencida, como se acha, da necessidade de cooperarem todos os brasileiros de boa vontade na obra ingente do reerguimento nacional, irrealizavel se subsistirem as odiosas categorias de vencedores e vencidos neste ou naquelle movimento de opinião.

O MANIFESTO COLLOR

Descrente das campanhas méramente demolidoras, a Frente Unica buscou encaminhar a acção minoritaria no rumo de soluções praticas para os magnos problemas publicos, notadamente os que entendem com a organização economica, financeira e social. Com esta preoccupação, já em agosto de 1935 offerecia ella ao exame da Colligação o texto de um manifesto redigido em seu nome pelo sr. Lindolfo Collor e que, publicado, seria uma demonstração edificante e sua aspiração á adopção de novos methodos, proscrevendo-se a politica pessoal e regional, definitivamente condemnada: Os acontecimentos de novembro de 1935 robusteceram-lhe a convicção de que o regimen democratico, ameaçado pelas alas extremas, só se salvaria e só se salvará ao preço de uma leal e sincera conjugação de esforços de todas as correntes partidarias em torno de um programma de reformas e de acção.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E A SUGGESTÃO DO SR. MAURICIO CARDOSO

Approxima-se agora a renovação do mandato presidencial da Republica. Desejoso de contribuir para que ella se processasse sem lutas estereis que puzessem em risco as instituições, o sr. Mauricio Cardoso suggeriu ao presidente da Republica, em nome da sua corrente partidaria, uma fórmula conciliatoria que, conservando nitidas as linhas de demarcação entre a maioria e a minoria, permittisse a escolha de um candidato de apaziguaemnto entre todos os matizes da opinião democratica. Mas não era apenas o nome de um cidadão que á Frente Unica interessava, porém uma série de providencias do governo como base de uma nova ordem de coisas.

A RECUSA DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

Aceita integralmente a suggestão pelo chefe da Nação, sem ainda compromisso formal por parte da Frente Unica, passou esta a ouvir os seus companheiros das Opposições Colligadas. Estes afinal recusaram a sua proposta, offerecendo outra substitutiva. Levou-a o sr. Mauricio Cardoso ao conhecimento do sr. Getulio Vargas, que a não aceitou.

Qual foi, então, o procedimento da Frente Unica ? Simplesmente o compativel com os seus antecedentes de coherencia e lealdade.

Fracassára a sua generosa tentativa de ser evitado um choque de consequencias imprevisiveis. Não lhe restava senão o encerramento do esforço pacificador, renunciando á leaderança da minoria e recolhendo-se ás suas fileiras.

A NOTA DA FRENTE UNICA

E foi assim que, em meados de setembro, a Frente Unica entregou ao directorio minoritario a seguinte nota: "A Frente Unica Riograndense não tendo logrado por parte das demais opposições colligadas approvação á sua iniciativa para, de modo pacifico, em moldes democraticos e coherentes com sua tradição, solver o problema da successão presidencial da Republica, resolve de maneira irrevogavel, depois de ouvidos os orgãos supremos de sua direcção estadual, renunciar á leaderança da minoria parlamentar, que lhe fôra conferida desde 1935 na pessoa do deputado João Neves. Julga a Frente Unica ter cumprido com a fórmula proposta, unica viavel, pois já merecera o "placet" da situação federal, o seu rigoroso dever para com a opinião publica, interessada em que não sobrevenham agitações inopportunas por motivo de renovação do mandato presidencial. Tanto mais entende a Frente Unica haver desempenhado sua missão, quanto é certo que collocava acima de quaesquer considerações a elaboração de um programma de reformas, subordinando a elle a escolha de um candidato, isto é, idéas e não pessoas. Nem por ver desapoiada sua nobre tentativa deserta a Frente Unica o seu posto. Mantem-se dentro do quadro das Opposições Colligadas, continuando sua bancada no seio da minoria parlamentar e, em qualquer emergencia, empregará todos seus esforços para preservar a paz entre os brasileiros e salvaguardar a vigencia e dignidade do regimen republicano".

Falhara o seu superior designio, mas a Frente Unica se conservava dentro da Colligação, depondo apenas em seu seio as insignias do commando. Pediu ella insistentemente que escolhessem os seus correligionarios de outros Estados um outro "leader". Nem sequer manifestou uma preferencia individual. Ao illustre sr. Arthur Bernardes deu poderes para coordenar a escolha em seu nome. A' direcção de outrem, pois, se submetteria.

A RESPOSTA DAS OPPOSIÇÕES

Não entenderam assim os dirigentes colligados, que, depois de longas conferencias, terminaram por dirigir ao sr. Borges de Medeiros a carta de 16 de setembro, que assim termina: "... autorizam, em nome destas, a Frente Unica do Rio Grande do Sul a encaminhar, pelos modos que se lhe afigurarem compativeis com os fins que se tem em vista e com os sentimentos geraes das ditas Opposições, a alta solução que se collima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional, de que haja de resultar o novo presidente que deverá, succedendo, substituir o actual, na chefia da Nação". Recebida a carta, na mesma tarde o sr. Borges de Medeiros reuniu a bancada frenteunista, dando-lhe conhecimento do seu teor.

NOVAS "DEMARCHES"

Immediatamente o chefe do Partido Republicano Riograndense enderegou aos seus companheiros de directorio uma carta, em que dizia agradecer a homenagem feita pela Colligação á Frente Unica. Affirmava ainda que esta regressaria á "leaderança", mas ficasse bem claro que para cumprir integralmente as clausulas do octologo, denominação pela qual passaram a ser conhecidas as bases suggeridas pelo sr. Mauricio Cardoso ao sr. presidente da Republica. Terminava pedindo aos "leaders" que isso mesmo confirmassem por carta.

Entregue a resposta aos membros do directorio, foram os chefes frenteunistas procurados, na mesma noite pelo sr. Lindolfo Collor, então nesta capital, declarando-lhes s. excia. que, a pedido dos primeiros, intervinha para que a contestação do sr. Borges de Medeiros não exigisse um recibo publico da nova attitude assumida pela Colligação aceitando a formula, que antes recusara.

Propunha o então secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul que a carta do sr. Borges de Medeiros fosse substituida por outra, na qual, sem prejuizo da clareza em evitasse susceptibilizar os melindres do directorio.

Attendendo a essas justas ponderações, não teve duvida o sr. Borges de Medeiros em concordar que se désse ao texto uma outra redacção, que, tornando transparente embora o pensamento de sua corrente, noã exigisse uma capitulação escripta da parte do directorio. Dessa redacção incumbiu-se pessoalmente o senhor Lindolfo Collor, no gabinete da "leaderança", presentes e em tudo solidarios os srs. Roberto Moreira, João Neves e Baptista Lusardo. Afinal a carta, assignada pelo sr. Borges de Medeiros, chegou ao destino, rezando textualmente: "Manifestando-se, por meu intermedio, muito reconhecido a v. excia. pela alta prova de confiança que acaba de receber de todas as Opposições Colligadas não tem a Frente Unica nenhuma duvida em retomar o encaminhamento da solução do magno problema politico do momento. No desempenho dessa nobre missão, reiniciará ella, desde logo, as "demarches" que se vinham processando "Para ser dada execução ás bases de vv. excias. já conhecidas".

ENCERRAMENTO DAS "DEMARCHES"

Afortunadamente para a Frente Unica, o testemunho do sr. Lindolfo Collor acaba de ser prestado á opinião no manifesto de s. excia. relativo ao rompimento do "modus vivendi", até pouco vigorante em nosso Estado. E' um documento que nésta altura se torna de uma insuspeição absoluta. Diz s. excia., relatando tal como este depoimento o encerramento das "demarches", que culminaram pela aceitação integral do octologo por parte das Opposições Colligadas: "Confesso que tive, desde o inicio, a respeito desse complicado mecanismo para a escolha de um candidato, as maiores e mais ponderaveis reservas. Não obstante, para que já a ninguem fosse licito insistir na tecla da minha opposição a tudo quando se relacionasse com os nossos entendimentos em politica federal, aceitei o octologo com algumas modificações que pleitei e lhe foram incorporadas. A partir desse momento, esforcei-me como os que mais fizeram pela sua aceitação por parte da minoria. E difficil não me seria invocar os testemunhos mais autorizados, tanto da Frente Unica como de outras correntes minoritarias, para a prova de que a mim mais do que a ninguem se deveu, na crise de setembro ultimo, "a final conformidade da minoria parlamentar com os pontos de vista da opposição riograndense".

E', pois, irrefutavel que a Frente Unica só voltou á "leaderança", não para reabrir o debate em torno do octologo, mas para lhe "ser dada execução".

O DISCURSO DO SR. BAPTISTA LUSARDO E A ESCOLHA DO SUCCESSOR

Não pára, entretanto, ahi a torrente de provas a favor da Frente Unica, isto é, de que ella tinha plena autorização para dar os passos indispensaveis ao cumprimento de sua fórmula e a organização consequente da Commissão Mixta, presidida pelo senhor Getulio Vargas. Na tarde em que se empossou da "leaderança" da minoria, o sr. Baptista Lusardo proferiu um discurso de agradecimento, na presença de todos os deputados opposicionistas, inclusive a unanimidade dos membros do directorio, discurso estampado pelos jornaes de 19 de setembro. Nessa oração assegurava textualmente o novo dirigente minoritario: "Autorizada pelas Opposições Colligadas, voltará a encaminhar as "demarches" que vinha realizando, para que o successor do actual presidente da Republica seja escolhido num ambiente de tranquillidade, sem as lutas partidarias que o momento não comporta, sem graves riscos para o regimen em que vivemos. Não se conhecia, antes do octologo, uma só palavra, sequer o pensamento do senhor Getulio Vargas sobre a opportunidade ou o modo de ser assentado o nome que lhe deveria succeder, na gestão dos negocios publicos. Depois da fórmula, já do conhecimento geral, póde-se dizer que foi lançado no tablado o problema da successão presidencial. Acredito que, em breves dias, já se tenham dado os primeiros passos para a constituição da Commissão Mixta, que deverá elaborar o programma nacional e encaminhar as negociações para a escolha do futuro candidato. O sr. João Neves levará hoje ao sr. Getulio Vargas a noticia de que a Frente Unica retornou á "leaderança" das Opposições e que, devidamente credenciada, torna á sua posição de mediadora, nesse caso, entre a minoria e a maioria".

A execução integral do octologo era assim materia pacifica no seio das Opposições Colligadas.

PROCESSAVA-SE SEM DISCUSSÃO A EXECUÇÃO DA FORMULA

Desincumbindo-se da tarefa, que lhe fôra attribuida, o sr. João Neves conferenciou desde logo e por varias vezes com o sr. presidente da Republica e com os srs. ministros da

(Continua na 8.ª pagina)

Usinas e banguês

Laerte SETUBAL

(Deputado federal por S. Paulo)

Os caravanistas do sul trouxeram da civilização dos homens do Norte, a impressão dominadora da viagem.

Costumes, tradições e poesia, em contraste com o complexo da vida social moderna, ali estão representados, aquellas, pelo velho engenho banguê, este, pela machina da usina célere, renovadora, trepidante.

O lerdo banguê, alma do Norte, a força de antanho, é hoje quasi uma saudade. Vive do passado rememorando as riquezas de quatro seculos de trabalho, que o presente iconoclasta ameaça pela concurrencia avassaladora da machina da usina. Ao banguê, entretanto, a velha civilização do Norte deve o seu esplendor, sua formação historica. Na "Casa Grande" o nortista construiu um mundo, fixou uma épocca, imprimiu um cunho caracteristico á nacionalidade e cultivou a arte do arranjo da casa, a religião do lar, na base da hospitalidade, dever precipuo do senhor de engenho. Esta tradição ainda se pratica, em larga escala, numa adoravel surpresa para o viajante bisonho. A nós, os excursionistas do Sul, nos foi offertado, por toda a parte, o salão de jantar com a mesa ampla, a baixéla de prata, a louça da China, a toalha de renda, as iguarias typicas, finissimas, o escaldado de peru', a salada de lagosta, o pé de moleque, o cuscus de côco, a tapioca, a fruta deliciosa, — sapoty, abacaxi, manga e caju' — e a pousada fidalga da casa senhorial.

E' na graça da hospitalidade que se manifesta, principalmente, a alma do nortista. Tambem surprehendemol-a, toda inteira no verso ingenuo do musico regional, cantando a vida numa toada de tristeza mentirosa, porque a gente bem lhe adivinha o gosto de viver! O "desafio", o "bumba meu boi", e o "frevo" e o "maracatu", danças de um rythmo amoroso, pantheista, enovelado de carinhos, meio louco, envolvente, dominador, mas sobretudo alegre!

Este é, por certo, um traço desconhecido, todavia peculiar á gente do Norte: — ella desfruta a alegria de viver!

E' que o Norte não é, senão em parte, o soffrimento, que o brazeiro do sertão accende, esmagando o homem. E' antes, numa extensa região litoranea e numa grande faixa de penetração pelo interior, o clima doce, voluptuoso, macio, avelludado. Nós, os do Sul, não o acreditavamos. Outrosim, porque cuidassemos que o homem só vivesse suffocado pelo calor escaldante, suppunhamol-o lasso e tardo, sem objectivismos que, quando a machina da usina agitou nos cannaviaes sem fim, quando o silvo da locomotiva ecôou nos coqueiraes, um rumo novo traçou ao Norte uma nova éra, éra de realização, de conquista, fecundando o trabalho numa affirmação de progresso.

O Norte e os nortistas têm de ser melhor conhecidos para melhor serem estimados. O Sul não é a exclusividade da luta victoriosa, porque victorioso tambem é o homem do Norte, na acção e na realização. As suas cidades são magnificas, confortaveis, modernas, asseiadas, sadias, pittorescas. Recife e Salvador são dois padrões de grandes capitaes, emprehendimentos urbanos dos mais audaciosos. O homem ali se revelou um titan na conquista da terra e do mar, na arte da perspectiva, da construcção, do bom gosto. Pernambuco e Bahia, (foram as terras que eu vi) são, outrosim, uma organização de trabalho que honra o espirito emprehendedor do Brasil. Lá estão, para o attestar, a sua agricultura racionalizada, a rêde de suas estradas de ferro, de suas rodovias, os seus transportes fluviaes e maritimos, o seu commercio, uma industria promissora, uma febril actividade em todos os departamentos da intelligencia humana. Feliz a iniciativa dos "Diarios Associados" proporcionado-nos ensejo de conhecer um pedaço do Brasil tão malsinado pelos que o ignoram ainda incomprehendido, mas que não será nunca sufficientemente exaltado por aquelles que o acompanham na gloriosa trajectoria do seu progresso.

VIAJA PARA O RIO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 28 (H.) — Com destino ao Rio seguiu hoje de avião o sr. Celso Mariz, secretario da Agricultura do Estado.

ASTENCÕES AMISTOSAS DA RUMANIA

SANTOS, 27 — (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 937:129$900 desde primeiro do mez .... 51.569:265$400.

Em igual periodo do anno passado foi 33.854:594$900

COLUMNA DO CENTRO

FREI SALA'

Tristão de ATHAYDE

Para o grande publico brasileiro e mesmo para a maioria dos mais bem informados, que dirá o nomes que encima estas linhas? Nada.

E, no entanto, foi o de um homem que, vindo de outras terras, deu a sua vida ao Brasil. Quasi meio seculo de catechese, entre os indios pagãos ou o povo simples de Goyaz e os civilizados neo-pagãos do Rio de Janeiro, marca, a vida desse homem, que dolorosa e insidiosa molestia, — contraida certamente em suas peregrinações sertanejas, e por elle silenciadas asceticamente mesmo aos companheiros mais intimos, — acaba de permittir que descanse emfim de seus longos labores.

Frei Antonio Salá era um dominicano francez, dessas missões do Araguaya, que ha mais de meio seculo catechisam os selvicolas do grande rio sertanejo e regiões circumvisinhas. Vindo para aqui muito moço, aqui passou a sua vida, a principio nas selvas e depois nessa pequena communidade dominicana do Leme, que está sendo o nucleo de um movimento religioso e intellectual, baseado nas tradições memoraveis do seu grande Doutor Angelico.

Frei Salá, ultimamente provincial de sua ordem no Brasil, por onde viajara longamente e conhecia bem, a fundo, em suas regiões maisselvagens onde fôra humilde missionario, — era um theologo. Assim o attestam numerosos escriptos que deixou esparzos em nossas revistas, assignados ou anonymos, e os varios cursos que aqui realizou. Quem o ouvisse, porem, nas suas dissertações ou nas homilias, sempre profundas e mesmo pesadas de erudição, não diria que, na intimidade, era um "farceur", um humorista. Contoume seu joven e já illustre companheiro e professor de philosophia, Fr. Pedro Secondi, que Fr Salá fazia eversos com grande facilidade de boa veia humoristica e tinha um sabor especial para os "pastiches" dos grandes escriptores.

Era um animador. Acompanhava de perto toda a vida brasileira, tanto a do sertão como a da cidade. De sua longa convivencia com o povo dos altiplanos e dos rios selvagens de nossa terra, guardava um feitio extremamente brasileiro de encarar os homens e os acontecimentos, na sua bonhomia, na sua perenne mocidade de alma, que se abria num riso franco, que continuamente desabrochava em sua face, rotunda e sadia, de olhos vivos e dentes alvos sempre á mostra.

E assim como era simples e bom, communicando bom humor e jovialidade — era tambem um preoccupado pelos altos problemas da cultura. Foi elle que nos animou a fundar o Instituto Catholico de Estudos Superiores. Foi elle que participou das reuniões iniciaes, dos planos de organização, das primeiras difficuldades, collocando-nos sob o amparo de São Alberto, o grande, mestre de Sto. Thomaz e assegurando-nos sempre o auxilio de seus irmãos em habito, tão escassos apenas para as grandes obras que esperam os filhos de São Domingos, no Brasil.

Foi um amigo certo e um avisado conselheiro da cultura religiosa no Brasil. E aliás todo esforço cultural era por elle seguido com attenção e conhecimento de causa, pois debaixo das vestes austeras ou do riso jovial e popular, sentia-se o homem de cultura, muito liberto de toda deformação unilateral e sympathico a tudo o que se fazia, aqui e em França, no terreno da intelligencia.

Entre as selvas e os livros, entre os sertanejos e os civilizados, entre o Brasil ao qual tudo deu e a sua França, onde ha trinta annos não punha os pés e que foi rever apenas para morrer, — passou-se a vida desse filho de São Domingos, que frutificará em largos frutos espirituaes. Era de ver a sua alegria quando tres dos nossos rapazes, dos mais cultos, dos mais finos, dos mais puros — Emmanoel Hasselmann, Jovino Joffily e Jorge Dale — vestiram o habito branco dos pregadores. Queria o Brasil entre os companheiros de Santo Thomaz como o melhor dos frutos do que ha meio seculo vêm estes fazendo por nossa terra, no silencio e no anonymato do Araguaya, isto é, no coração do Brasil e já agora, na propria capital, isto é, na cabeça da nacionalidade.

Que os sacrificios ignorados e sem conta que esse bom homem de habito branco e de alma branca fez pelo Brasil, possam reverter em beneficios para a dupla catechese, selvicola e civilizada de nossa terra, á luz dos grandes santos dominicanos S. Domingos, Santo Alberto ou Santo Thomaz, cuja familia espiritual tanto tem feito e tanto ha de fazer ainda por nossa gente.

Para solucionar o problema de signalização das estradas de ferro

Inaugurou-se, hontem, a Exposição Ferroviaria — Os modernos signaleiros electricos — Evitando o encontro de trens — Os ultimos adventos da technica em beneficio do publico

Dois aspectos da exposição, vendo-se num, o coronel Mendonça Lima observando os novos meios de signalização; noutro, um funccionario da Sorocabana demonstrando o funccionamento do ferrolho electro-magnetico

Com a presença do Cel. Mendonça Lima e varios funccionarios da Central do Brasil e do Ministerio da Viação, inaugurou-se hontem, no Casino Beira-Mar, a primeira exposição ferroviaria annexa á Conferencia de Signalização nas Estradas de Ferro Brasileiras.

A IMPORTANCIA DE UMA SIGNALIZAÇÃO APERFEIÇOADA

Dando inicio ao acto inaugural, usou da palavra o sr. Moacyr Silva, do ministerio da Viação, que, dirigindo-se ao coronel Mendonça Lima e aos outros visitantes, explanou num pequeno improviso os importantes objectivos visados pela Inspectoria Federal das Estradas no promover a referida exposição.

Apreciou em breves palavras a grande necessidade de se adoptar, no systema ferroviario brasileiro, um conjunto technico e moderno de signalização, capaz de diminuir ao minimo o numero de desastres que até então se vêm registrando. Fez, ainda, um pequeno parallelo, comparando os meios antigamente usados para aquelle fim, com os mais recentes e aperfeiçoados signaes luminosos que suprem com incontestavel vantagem o velho systema de bandeirinhas e lanternas.

PARA EVITAR ENCONTRO DE COMPOSIÇÕES

Após o discurso do sr. Moacyr Silva, os presentes percorreram demoradamente as varias secções da exposição, apreciando, aqui e ali, os mais uteis adventos, trazidos pela sciencia e pela technica moderna em beneficio da segurança em transportes por via ferrea.

Chamou particular attenção dos visitantes o mostruario em que se via um novo modelo de ferrolho electro-mecanico, empregado actualmente pela estrada de ferro Sorocabana, capaz de evitar possiveis encontros de trens.

A NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA

O ministro da Viação resolveu annullar a concurrencia realizada sobre o serviço de navegação da Amazonia, tendo dado sciencia dessa sua providencia ao director do Departamento de Portos, a quem declarou ainda, deixar de autorizar novo processo, por isso que na Camara dos Deputados transita um projecto de lei autorizando o poder executivo a contractar o mesmo serviço dentro de novas bases.

TEM CINCO DIAS O FUNCCIONARIO PARA INFORMAR O PROCESSO

Em circular baixada, hontem, o prefeito interino determinou o rigoroso inquerito do artigo 2.° do decreto 3.729, de 31 de dezembro de 1931, isto é, nenhum funccionario poderá deter em suas mãos um processo que tenha de informar senão durante o prazo de cinco dias, previsto em lei.

A Natureza e o Homem do Norte

José Maria WHITAKER

(Membro da comitiva paulista que visitou o Nordeste e director superintendente do Banco Commercial do Estado de São Paulo)

(Para os "DIARIOS ASSOCIADOS")

S. PAULO, novembro — Dessa deliciosa excursão que nos proporcionou o civismo irradiante dos "Diarios Associados", não se traz apenas o deslumbramento de panoramas faiscantes, mas a admiração, tambem, pela doçura do homens em luta perpetua contra a adversidade. Em toda a parte a natureza faz pagar caro suas prodigalidades: e na terra dadivosa do norte multiplices e temerosos são, por certo, os contratempos a vencer que nessa luta quotidiana e tenaz não se tem o homem endurecido, e haja, ao contrario, conservado a ternura que explodiu em tantas e tão carinhosas manifestações de peregrina hospitalidade, eis o que mais admiramos em nossa viagem, o que, no fundo, mais nos impressionou e o que, portanto, jámais poderemos esquecer.

Em apoio á democracia e contra os extremistas

UM TELEGRAMMA DOS UNIVERSITARIOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 27 — Presidente Getulio Vargas — Coincidindo a chegada do presidente Roosevelt com a data da traiçoeira intentona extremista do anno passado, a mocidade academica representada pela Associação Universitaria, e Club Universitario, vem espontaneamente á presença do eminente chefe da nação dar sincero apoio á democracia brasileira e confraternização dos povos americanos — Pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito: A. Marino Peixoto e Carlos W. Rollemberg — Pelo Centro Tobias Barreto da Faculdade de Direito: H. Giordano — Pelo Centro Universitario do Rio de Janeiro: Jonio F. Salles e Armando M. Parreiras.

UMA LINHA AEREA ATE' O ACRE

O director do Departamento de Aeronautica Civil restituiu ao ministro da Viação, devidamente informado, o telegramma do interventor no Acre ao presidente da Republica referente a um projecto do Syndicato Condor, no sentido de ser prolongada até o Rio de Janeiro a actual linha aerea de Corumbá a S. Paulo e de ser estabelecida a linha aerea de Corumbá a Rio Branco com uma ramificação de Porto Velho e Manaos.

P. R. G. 3

Radio Tupi

Programma de discos e studio para hoje

A's [illegible] horas — Annuncios [illegible].

A's 11.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira c/ a [illegible] [illegible] e [illegible].

A's 11.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira c/ as [illegible].

A's [illegible] horas — [illegible].

A's [illegible] horas — Prog. [illegible].

A's [illegible] horas — [illegible].

A's [illegible] horas — Programma [illegible].

A's [illegible] horas — Quarto de hora [illegible].

A's [illegible] horas — O Theatro [illegible] — Mozart — [illegible] — Aria [illegible] p/ Lily Pons — [illegible] Alfred Piccaver, [illegible] — Wagner — "Tristão e Isolda" — Morte de Isolda, p/ [illegible] — Wagner — "O Crepusculo dos Deuses" — Marcha Funebre, p/ orch. Philarmonica de Berlim, reg. de [illegible].

A's 14.00 horas — Mercado Municipal e Bairro do Grajaú'.

A's [illegible] horas — Prog. Antarctica c/ guitarra hawaiana e a orch. [illegible].

A's [illegible] horas — Musica de dansa.

A's [illegible] horas — Intervallo.

ESTUDIO

A's 19.00 horas — Hora do Gury.

A's [illegible] horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.

A's 19.45 horas — Quarto de hora c/ Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s/ Conjunto Regional.

A's 20.00 horas — Prog. "Mil Cidades Brasileiras" — Dedicado á cidade [illegible], Est. de Minas Geraes: — Chronica — Bando da Lua.

A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — Bando da Lua — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s/ Conjunto Regional.

A's 20.30 horas — Prog. de novidades em discos recebidos por aviões da Panair.

A's 20.45 horas — Prog. "Espanhol": — Mára e Waldemar Henrique — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s/ Conj. Regional.

A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Mára e Waldemar Henrique — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

A's [illegible] horas — Prog. "Ofereno-Benai": — Carmen Barbosa — Mára e Waldemar Henrique — Alma "Otortno-Benai": — Carmen de Azevedo — B. Lacerda e s Conj. Regional — Helmano de Azevedo — Arnaldo Estrella.

A's 21.30 horas — Quarto de hora c/ Mára e Waldemar Henrique.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular: — Helmano de Azevedo — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

A's 22.00 horas — Recital de canto de Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 22.15 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

A's 22.30 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

O augmento dos vencimentos dos ministros da Côrte Suprema

A Commissão de Finanças deu parecer favoravel á mensagem do governo

A reapatriamento dos restos mortaes dos brasileiros mortos no Paraguay, não foi approvado

A Commissão de Finanças da Camara esteve reunida hontem, tendo sido assignados os seguintes pareceres:

Do sr. João Simplicio, com projecto, elevando os vencimentos dos ministros da Côrte Suprema, de accordo com a mensagem e abrindo o credito necessario de 1937; favoravel á emenda ao projecto dispondo sobre o dinheiro e objectos de valor, depositados nos estabelecimentos bancarios e commerciaes; e sobre as emendas ao projecto dispondo sobre épocas, fórma e prazos para declaração de rendimentos e pagamento do imposto sobre a renda, opinando contra o requerimento de fusão do mesmo projecto com o de n. 266; do sr. Carlos Luz, contrario ao projecto concedendo franquia postal e telegraphica á Federação das Sociedades de Assistencia á Lepra; opinando pelo archivamento da mensagem pedindo o credito de 8 mil contos para reforço da verba 3ª — Central do Brasil — do orçamento da Viação com projecto, dando autorização, pedida em mensagem, para a compra de um terreno em Vassouras, para a Central do Brasil; sobre a emenda ao projecto mandando providenciar para a installação de estações radio-telephonicas em municipios amazonenses; e com projecto, autorizando a acquisição de immoveis para a Central do Brasil e dando o credito de 149:050$000, para esse fim, de accordo com mensagem; do sr. Xavier de Oliveira, favoravel ao projecto da Commissão de Cultura organizando a protecção do patrimonio historico e artistico nacional; com substitutivo ao projecto regulando a maneira de contar tempo de serviço dos funccionarios de estabelecimentos de ensino que tenham sido anteriormente instituições particulares; do sr. Gratuliano Britto, com projecto, dando autorização, pedida em mensagem, para a compra de um immovel em S. Borja, destinado ao quartel da 1ª Brigada de Cavallaria; contrario ao projecto, mandando que o governo repatrie os restos mortaes dos brasileiros mortos no Paraguay; do sr. Moacyr Barbosa Soares, contrario ao projecto concedendo auxilio para a fundação da Casa dos Trabalhadores do Brasil; e favoravel ao substitutivo da Commissão de Legislação Social ao projecto modificando o dec. 24.274 de 22 de maio de 1934 que creou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em trapiches de café; e do sr. Orlando Araujo, com projecto, dando o credito de 288:000$ pedido em mensagem, para a conclusão das obras do monumento do marechal Deodoro da Fonseca.

O sr. Xavier de Oliveira devolveu o projecto autorizando a mandar fazer uma edição das obras poeticas de Juvenal Galeno, por ser de sua autoria, sendo encaminhado ao sr. Barbosa Lima.

Sobre o projecto apresentado pelo sr. João Simplicio, elevando os vencimentos dos ministros da Côrte Suprema, perguntou o sr. Henrique Dodsworth, se não se podia attender ao reajustamento da magistratura, que não fôra attendido no reajustamento dos funccionarios civis. O presidente respondeu que o plenario podia tomar essa iniciativa, uma vez que o reajustamento dos civis não contemplou os magistrados. Mas, relatando a mensagem, só lhe competia cingir-se ao seu objectivo.

O sr. Orlando Araujo requereu voltasse á Commissão o projecto dispondo sobre a impressão de compendios de professores de estabelecimentos de ensino, para se pronunciar sobre um memorial ao mesmo projecto.

O sr. Orlando Araujo ainda relatou o projecto favorecendo a publicação de livros de literatura na Imprensa Nacional, mas do mesmo pediu e obteve vistas, o sr. Henrique Dodsworth.

Em visita aos tumulos

O presidente da Republica esteve, hontem, no cemiterio de São João Baptista

Os tumulos dos officiaes e soldados mortos a 27 de novembro do anno passado, quando defendiam o regimen, combatendo a rebellião extremista então deflagrada, foram visitados na tarde de hontem pelo presidente da Republica. Nessa sua peregrinação ao campo santo foi o chefe da nação secundado pelos ministros das pastas militares e innumeros officiaes das forças armadas.

Ao chegar ao cemiterio de São João Baptista já ali encontrou á sua espera os referidos titulares. Fazia-se o sr. Getulio Vargas acompanhar do general Francisco José Pinto, do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do seu Estado Maior e do seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira.

Varias corôas de flores naturaes foram então depositadas pelo presidente da Republica sobre as sepulturas das victimas da Revolução de novembro de 1935, permanecendo s. excia. em religioso silencio, durante alguns momentos, junto ás mesmas. Quando os presentes defrontaram o jazigo do capitão João Ribeiro Pinheiro, o chefe da nação se referiu com palavras repassadas de emoção á attitude patriotica desse official, em defesa da ordem.

O prefeito do Districto Federal, tambem esteve naquella necropole, pouco antes do sr. Getulio Vargas, visitando os tumulos em companhia dos srs. Francisco Campos, secretario da Educação, Irineu Malagueta, secretario da Saude Publica e de varios chefes de serviços municipaes, depositando corôas de flores nas sepulturas dos defensores da legalidade.

A Missão Economica ao Japão

O MINISTRO HIDEJIRO NAGATA TELEGRAMMA AO SR. SALGADO FILHO

O sr. Hidejiro Nagata, ministro japonez do Ultramar, endereçou de Tokio, o seguinte telegramma ao sr. Salgado Filho, chefe da Missão Economica Brasileira:

"Apresento minhas sinceras felicitações pela feliz volta ao Brasil da illustre missão tão dignamente dirigida por vossencia depois de ter cumprido de uma maneira verdadeiramente notavel a incumbencia que a trouxe a este Imperio. Guardo de vossencia a melhor das impressões pois vossencia demonstrou sempre maior interesse desempenhar sua importante tarefa e apraz-me proclamar novamente que vossencia reconheceu muito bem a importancia da cordialidade nas relações nippo-brasileiras. Formulo sinceros votos pela continuação dos esforços no sentido tornar sempre mais proximos os dois paizes, o que constitue objectivo alta incumbencia vossencia objectivo tambem me decido. Renovo votos prosperidade sua nobre nação assim como votos felicidades vossencia, sua excellentissima esposa. Saudações. Hidejiro Nagata".

CREDITO PEDIDO A' CAMARA

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial, pelo Ministerio da Justiça, na importancia de 100:000$000, para attender ás despesas com as obras do edificio da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Ainda pelo referido titular foi remettida copia authentica do termo de contracto celebrado entre a União Federal e o Banco do Brasil, e relativo á compra e venda do ouro existente no paiz.

MINISTRO NICOLAS POLITIS

REGRESSOU A' EUROPA O EMINENTE JURISCONSULTO

Embarcou, hontem, de regresso á Europa, o ministro Nicolas Politis, que desde o dia 9 do corrente se encontrava no Brasil na qualidade de hospede do governo federal.

S. excia. que gosa de prestigio invulgar nos circulos internacionaes, e, principalmente, na Sociedade das Nações, onde desempenhou importante papel de internacionalista, fôra convidado pelo chanceller Macedo Soares, a visitar nosso paiz e realizar algumas conferencias.

O sr. Politis com quem nos avistamos ligeiramente ante-hontem, manifestou seu pezar por ser obrigado a interromper uma estada que tanto o encantava.

Mostrou-se sensibilizado pelas innumeras attenções de quem fôra o alvo por parte das autoridades brasileiras e de nossa sociedade.

Após o banquete offerecido, ante-hontem, ao presidente Roosevelt, o sr. Politis esteve a bordo do "Alcantara", afim de apresentar ao sr. J. C. de Macedo Soares seus votos de boa viagem e de exito e agradecer as gentilezas recebidas.

O ministro grego, que viaja com sua esposa e filho, embarcou no "Highland Brigade".

PEDEM UNIFICAÇÃO DE TRATAMENTO TARIFARIO

Foi communicado á Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul haver o presidente da Republica resolvido que, por falta de amparo em lei, não póde ser attendido o officio relativo á unificação do tratamento tarifario, dada ao arame ovalado, estendendo-se aos commerciantes o favor, concedido aos agricultores para o despacho dessa mercadoria.

O Norte admira e acompanha o progresso de São Paulo

Como os srs. Euzebio de Queiroz Mattoso e Henrique Bayma se referem ao acolhimento que os nortistas dispensaram á comitiva dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 28 (A. M.) — Chegou, de regresso da excursão que os "Diarios Associados" proporcionaram a um grupo de paulistas ao nordeste brasileiro o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, vice-presidente do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

Procurando-o, á tarde, em seu gabinete de trabalho no referido estabelecimento de credito, a reportagem dos "Diarios Associados" foi encontral-o já entregue aos seus affazeres habituaes. Ainda assim o illustre financista não se esquivou em nos conceder pequena entrevista dando-nos suas impressões sobre a visita que fez á Bahia, Pernambuco e Parahyb.

AMIZADE DAS POPULAÇÕES DO NORTE POR S. PAULO

— "A patriotica iniciativva do sr. Assis Chateaubriand — disse-nos o sr. Queiroz Mattoso — foi coroada de pleno successo. O grupo de paulistas que visitou parte do nordeste brasileiro inteirou-se perfeitamente não só de suas possibilidades, como sentiu claramente a amizade do norte por S. Paulo e pelos paulistas e suas palestras demonstram que acompanham de perto a vida de São Paulo e não perdem o ensejo de elogiar o fecundo trabalho paulista, a energia demonstrada ainda uma vez pelos paulistas com relação no espantoso desenvolvimento da cultura do algodão e o patriotico programma de brasilidade traçado e já alcançado pelo seu grande governador, sr. Armando de Salles Oliveira.

De outro lado ficaram impressionados os paulistas com a tenacidade e capacidade de trabalho do homem do norte, possuidor de fortes torrões, luta sem esmorecer contra as incertezas da natureza amanhando e plantando a terra secca na expectativa de chuvas problematicas!".

PERNAMBUCO E PARAHYBA E AS SUAS POSSIBILIDADES

— "O que vimos na Parahyba é edificante! Parece incrivel que lutando com os elementos da forma por que lutam, consigam os resultados que as estatisticas demonstram.

Pois agora, em plena secca e finda a colheita do algodão, os parahybanos em franca actividade concertando as suas cercas rusticas — por que lá as plantações é que são cercadas e não o gado — em Pernambuco visitamos as suas modernissimas usinas de assucar cuidadosamente tratadas bem como os respectivos cannaviaes que vão sendo renovados com o plantio de cannas agora technicamente estudados e aconselhados.

Estão tambem os pernambucanos muito interessados pela cultura de fibras para cordoaria e aniagem principalmente pelo "caroá". Em Caruaru' montaram importante usina de tratamento dessa fibra, que poderá substituir as vultosas importações de canhamo, manilha e sidal.

A PERFEITA ORGANIZAÇÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS DA BAHIA

— "Na Bahia uma das coisas que nos impressionou, além dos monumentos historicos e artisticos, foi a organização do Instituto de Cacau e da Bolsa de Mercadorias.

Na Bolsa de Mercadorias examinamos os mostruarios de productos bahianos cuidadosamente ordenados de forma que qualquer interessado encontra não só amostras do producto, como a facilidade de compra; o resultado desse trabalho está registrado no Departamento de Estatistica do Estado, installado modelarmente na Secretaria da Agricultura e orientado por notavel technico.

Como já tive occasião de dizer, a Bahia está entrando num novo cyclo de progresso e de riqueza. O desenvolvimento da cultura e exploração das sementes oleaginosas e das fibras textis, principalmente da "guaxima", o "uaxima" nativa na Bahia e de qualidade tal que poderá, pensamos, substituir muito em breve as exportações de juta, será para a Bahia importante fonte de riqueza com os resultados decorrentes para a economia nacional.

O nordeste brasileiro é riquissimo em fibras textis, pois não só o "caroá" e a "guaxima", lá se desenvolve bem e em abundancia, tambem a fibra do "paco-paco" da "piassava" do "tucum", da "piteira", do "gravatá", etc., com suas applicações multiplas. Está sendo considerada com interesse o que demonstra a creação do Instituto federal de Fibras e Cellulose.

Lamento que o trabalho que encontrei em S. Paulo não me permitta continuar a rememorar tudo o que observei e senti nessa agradabilissima excursão. Ficou, porém, bem viva no nosso espirito a confiança no futuro dos nossos irmãos do norte e a dedicação carinhosa que elles demonstram por S. Paulo e pelo Brasil".

AS IMPRESSÕES DO SR. HENRIQUE BAYMA

O sr. Henrique Bayma que tambem regressou, hoje, declarou o seguinte:

— "Já manifestei aos "Diarios Associados" no Rio, pelo seu brilhante orgão O JORNAL, a profunda impressão que trouxe de minha viagem á Bahia. O grande Estado do norte está em uma situação de notavel progresso e florescimento. O visitante sente, sem esforço, as energias propulsoras do desenvolvimento da riqueza local".

A ADMINISTRAÇÃO ACTUAL DA BAHIA

"A Bahia é hoje um exemplo de administração modelar. O seu eminente governador tem realizado uma grande obra patriotica e administrativa que ninguem poderá contestar. As realizações do governador Juracy Magalhães, S. Paulo poderá ir buscar em mais de um campo de actividade, como, por exemplo, no que se refere á assistencia social, modelo para o que devemos realizar. Isso para citar apenas um sector.

Felicito-me — continua o sr. Henrique Bayma — por ter podido realizar essa viagem na qual póde sentir a carinhosa amizade dos bahianos pelo meu Estado. Era mais que justo estar S. Paulo presente de todo o coração nas festividades com que a Bahia marcava mais uma das etapas da sua grandeza e do exito de uma notavel administração.

O que lhe estou dizendo não é apenas a minha impressão, mas, de todos os paulistas que lá estiveram graças á iniciativa do meu presadissimo amigo Assis Chateaubriand que, gentilmente, me incorporou em sua comitiva para voltar a S. Paulo.

São essas as impressões gratissimas que lhe posso transmittir ao voltar do grande Estado do Norte".

Um novo mercado para as carnes congeladas brasileiras

O sr. Salgado Filho resume para O JORNAL a actuação da Missão Economica Brasileira no imperio nipponico

Perspectivas promissoras para a economia nacional — Os couros e as lãs na importação japoneza — A necessidade de se intensificar a importação de mercadorias nipponicas

Tivemos hontem a occasião de ouvir com mais vagar o sr. Salgado Filho, que chefiou a missão economica ao Japão, recentemente chegada do Extremo Oriente.

Recebeu-nos o antigo ministro do Trabalho e referiu-se de prompto a um dos assumptos mais importantes dentre os tratados pela missão: a exportação de carnes brasileiras congeladas para o Japão.

— Foi com surpresa que verifiquei offerecer o Japão importantissimo mercado acquisidor para as nossas carnes; digo com surpresa, pois o Japão é conhecido como sendo paiz fraco consumidor de carne, o consumo "per capita" não attingindo a 2 kilos por anno, não figurando por assim dizer a carne na alimentação popular.

Agora, porém, foi esse producto introduzido na alimentação das forças do Exercito e Marinha. Anteriormente á adopção dessa medida, já a importação annual montava a 15 mil toneladas, quantiddade que naturalmente augmentará de ora em deante de modo sensivel, sendo de notar que não ha accrescimo dos rebanhos correspondente ao accrescimo do consumo.

O PROVAVEL ESCOAMENTO PARA OS COUROS NACIONAES

Proseguindo em suas informações, o sr. Salgado Filho passa a apreciar a situação dos couros brasileiros, cuja exportação poderá encontrar boa collocação nos mercados japonezes, grandes acquisidores dessa mercadoria.

— Além das carnes será o Japão um excellente mercado consumidor de couros.

De sua elevada importação, que orça approximadamente em 22.024 toneladas, nós entramos apenas com a insignificancia de 6 toneladas, o que quer dizer 600 couros.

No emtanto, nossa producção é de 1.500.000 couros. E' de notar que esse consumo japonez augmenta consideravelmente de anno para anno, uma vez que sua industria manufactureira tambem progride de modo notavel".

O CASO DA LÃ

Fazendo uma pequena pausa, o chefe da Missão Brasileira, aprecia em seguida a situação do nosso commercio lanigero em face de nossas relações economicas com o Japão.

— "Infelizmente para o Brasil, a nossa lã não tinha tido até agora collocação entre as mercadorias importadas pelo imperio japonez.

Para argumentar, basta que eu diga que o Japão aquire annualmente uma quantidade de lã dez vezes superior áquella que nossas reservas exportam.

Da mesma forma que as carnes e os couros, a importação de lã avoluma-se no Japão, cada vez mais, de uma maneira quasi vertiginosa".

UM ACCORDO COMMERCIAL DE GRANDE UTILIDADE PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Perguntámos ao sr. Salgado Filho se, desde o momento que as perspectivas eram as mais promissoras possiveis, para o incremento das mercadorias brasileiras na importação japoneza, havia sido firmado com o governo de Tokio algum accordo definitivo sobre o assumpto.

Nosso entrevistado apressou-se em responder:

— "Não. Nada ha de definitivo, mesmo porque não levavamos poderes para firmar accordos.

As bases, entretanto, ficaram bem estabelecidas.

Agora tudo depende de nós.

Evidentemente, para que as mercadorias nacionaes encontrem vazão no mercado japonez, é imprescindivel que o governo brasileiro intensifique, tambem, a importação das mercadorias japonezas.

Seria irrisorio e injusto, pretender-se augmentar a exportação nacional sem intensificar, por outro lado, nossa importação de generos oriundos do imperio nipponico".

LOCOMOTIVAS E NAVIOS PARA O BRASIL

Procurámos então saber o que poderiamos mais provavelmente importar do Japão.

Attendendo á nossa curiosidade o sr. Salgado Filho explica:

— "O governo brasileiro deveria augmentar a importação de mercadorias japonezas em beneficio da propria economia nacional, adquirindo machinas de todo genero, navios e locomotivas que aquelle paiz exporta em grande numero e que constituem, de certo modo, uma optima propaganda da moderna e efficiente technica industrial japoneza.

E' sufficiente que se diga para illustrar minhas palavras que só no anno de 1935 o Japão lançou ao mar 195 navios mercantes no peso bruto de 146.000 toneladas".

A Frente Unica esclarece ao paiz porque se desligou das Opposições Colligadas

(Conclusão da 6ª pagina)

Justiça e do Trabalho, aos quaes o primeiro delegara poderes para tratar do assumpto. Todas essas conferencias foram noticiadas pela imprensa e, á proporção que as diligencias caminhavam, o sr. Baptista Lusardo dellas dava conhecimento aos membros do directorio. Jamais foram contestados os poderes, de que a Frente Unica estava investida, nem qualquer reserva foi feita á acção do seu delegado, nem se suscitando a mais leve discussão em torno da formula, cuja execução se processava.

REABRE-SE A QUESTÃO

Eis que inopinadamente, quando o sr. João Neves compareceu á reunião do directorio para dar conta do cumprimento do seu mandato e pedir a seus collegas que providenciassem para a escolha dos representantes opposicionistas á Commissão Mixta, os chefes minoritarios resolveram reabrir a questão e afinal approvar a formula, excluindo, porém, da presidencia do novo orgão o sr. Getulio Vargas.

Informada ainda a Frente Unica pelo eminente sr. Mario Tavares de que o Partido Republicano Paulista considerava como condição essencial o voto de desempate attribuido, na Commissão Mixta, ao sr. Getulio Vargas, o sr. João Neves levou ao conhecimento do presidente da Republica a restricção do illustre presidente da Commissão Directora daquella agremiação politica. A' vista da ponderação feita, declarou o sr. Getulio Vargas que tal difficuldade não serviria de obstaculo á constituição da commissão, uma vez que o candidato deveria ser escolhido por unanimidade de suffragios, não lhe cabendo, assim, voto de qualidade.

A ATTITUDE DA FRENTE UNICA

A' Frente Unica, simples mediadora entre a maioria e a minoria, em torno de um texto concreto e por todos approvado, não era dado modifical-o. A presidencia da Commissão Mixta está expressamente consagrada no n. V do octologo.

A phase executoria não lhe permittia, até por decoro proprio, renovar uma discussão definitivamente encerrada. Ou a minoria queria cumpril-o ou não o queria. Na primeira hypothese, deveria chegar ás suas ultimas consequencias. Na segunda, que afinal prevaleceu, só restava á Frente Unica abandonar pela segunda vez a sua patriotica tentativa. Mas já agora desde que os seus companheiros não se atêm ao compromisso assumido, [illegible] a sua permanencia no seio da Colligação se tornou moralmente impossivel.

DECISÃO

No periodo do debate em torno do octologo, rejeitado este, conformou-se a Frente Unica com a deliberação da maior numero. Hoje, porém, interpreta a deliberação das Opposições Colligadas como uma tal exautoração que não lhe é mais licito permanecer nas suas fileiras. Dellas se retira com a consciencia de não ter faltado uma só vez a um unico dos seus deveres publicos e pessoaes.

OS PARTIDOS OPPOSICIONISTAS RIO-GRANDENSES MANTÊM-SE NA MESMA POSIÇÃO

Mas o que á Nação interessa saber agora é que a Frente Unica mantem-se na mesma posição em que se encontrava sem nenhuma alteração em sua orientação e acção politicas, quebrando apenas os vinculos que a prendiam áquellas Opposições estaduaes que acabam de rejeitar a execução da formula. Fica ainda fiel á solução do caso presidencial por ella preconizada, cada hora mais plenamente convencida de que uma luta de candidaturas é uma porta aberta á anarchia.

A Frente Unica não tem nem nunca teve preferencias por este ou por aquelle nome, nem oppoz vetos ás possibilidades de qualquer brasileiro attingir á suprema magistratura da Republica. Os partidos opposicionistas riograndenses só lhe querem [illegible] para que a ordem material, politica e social no paiz se imponha contra todas as tentativas de subversão. [illegible] em repor a Patria no dominio integral da Lei, facilitando todas as condições indispensaveis á reconstrucção nacional.

AO LADO DOS QUE DEFENDEREM AS INSTITUIÇÕES

Póde a Frente Unica dizer com justificado orgulho que é uma agremiação politica sem a menor divida para com qualquer outra corrente de opinião. Ella é, ao revés, credora de todos pela somma de desprendimento e idealismo que [illegible] ao serviço da causa publica. [illegible] a Frente Unica que, se [illegible], ella se collocará resolutamente ao lado dos que defenderem a ordem material e a vigencia das instituições.

UM EXEMPLO

Não preoccupa aos Partidos opposicionistas do Rio Grande do Sul a falsa ingloria e inefficaz dos que se comprazem em tentar macular a pureza dos seus intuitos neste passo. [illegible] Porto Alegre, 27 de novembro de 1936. (aa.) Borges de Medeiros, Baptista Lusardo, João Neves, Barros Cassal, Nicolau Vergueiro, Camillo Mercio".

Estão fóra da lei, no regimen democratico, os extremismos da esquerda e da direita

(Conclusão da 6ª pagina)

cional, quando o proprio governo não solicitou tanto da Camara. Por que ser-se mais realista que o rei? O que se deve e pode fazer-se é uma lei ordinaria, delimitando os poderes do Executivo no caso. As emendas suggeridas caracterizavam, apenas, o communismo como inimigo do regimen. Na realidade, o que se tem em vista é defender as instituições estabelecidas pela Constituição, e como não era segredo para ninguem, o integralismo tambem objectiva substituir o regimen democratico por um systema corporativo sob uma dictadura pessoal.

O sr. Arthur Santos não vae nem para um lado nem para o outro. Nem regulamentação, nem reforma. A unica iniciativa que admittiria seria suppressão das emendas que figuram na nossa Carta Politica, por iniquas e vexatorias.

O sr. Raul Fernandes acha que a proposta do sr. Carlos Gomes é anti-democratica. Favorecia o integralismo. A um aparte do sr. Pedro Aleixo, responde:

Não estou aqui para dar cartas de civismo a organizações subversivas.

O sr. Pedro Aleixo, deante da disposição em que se achava a commissão, resolveu encontrar um caminho de saida. A commissão não aceitava a suggestão do sr. Carlos Gomes: Então, se devia fazer o seguinte: redigir um parecer, entregal-o á Mesa, que o submetterá ao plenario alvitrando a conveniencia da reforma no tocante ás duas emendas. A preliminar, após outras apreciações de conjunto da materia, foi aceita pelos srs. Pedro Aleixo, Godofredo Vianna, Raul Fernandes, Sampaio Costa, Adolpho Celso e Genaro Ponte Souza. Todos elles concordaram com a preliminar, uma vez que se procurava garantir uma justiça mais liberal com a reforma das emendas 2 e 3. Contrarios se mostraram ao substitutivo do relator, devido á definição casuistica de communismo. Todos os movimentos contrarios á forma democratica devem, sem excepção, incidir na sancção legal. Esse o ponto de vista victorioso.

Pela regulamentação, votaram os srs. Waldemar Ferreira, Ascanio Tubino e Arthur Santos.

O unico que ficou com o parecer lido foi o seu proprio autor. O parecer, por essa forma, foi unanimemente rejeitado.

O PLEANRIO DA CAMARA DECIDIRA' EM DEFINITIVO

Praticamente, a Commissão de Justiça não deu solução ao problema. O que se vae fazer é suggerir ao plenario da Camara a substituição das emendas 2 e 3 por outras a serem futuramente redigidas, desde que a Camara, por maioria de votos, approve o parecer que o sr. Adolpho Celso ficou de preparar.

Se tal succeder, os leaders de bancada combinarão a proposta de reforma, que deverá ter, de accordo com o preceito constitucional, sessenta e cinco assignaturas.

CADA UM RESPONDE POR SI

PALAVRAS DO SR. ROBERTO MOREIRA

S. PAULO, 29 (A. M.) — O sr. Roberto Moreira, leader da bancada perrepista na Camara Federal, hoje chegado a S. Paulo falando aos "Diarios Associados" declarou:

"A minoria e as oppsições colligadas estão onde sempre estiveram.

A assembléa das correntes opposicionistas reunida ante-hontem no Rio approvou por maioria a conclusão do directorio de ser contrario ao octologo e á commissão mixta. Portanto, é esta uma questão liquidada".

— E a scisão da minoria com a retirada de alguns elementos que a integravam

— "Só a elles compete informal-o sobre a sua attitude. Cada um responde por si. Eu só sou responsavel pelos meus actos ou os do partido que represento como delegado" — terminou o sr. Roberto Moreira.

A PASSAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA POR PORTO ALEGRE

ESPERADO PELO GENERAL FLORES DA CUNHA E POR NUMEROSAS PESSOAS

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — Viajando num "Clipper" em transito para Buenos Aires, acaba de chegar a esta capital, o sr. Oswaldo Aranha.

O embaixador brasileiro em Washington foi recebido aqui sob grandes acclamações, comparecendo ao seu desembarque o governador Flores da Cunha, o sr. Darcy Azambuja, presidente do Secretariado, o general Lucio Esteves, commandante da 3ª Região Militar, altas autoridades civis e militares, deputados, familias e compacta multidão representada por elementos de todas as classes sociaes.

A' descida do avião a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu o sr. Oswaldo Aranha, que disse o seguinte:

"Não tenho palavras. A minha emoção de rever o Rio Grande ainda que voando é maior que qualquer expressão humana".

Em seguida, começaram os abraços e votos de boas vindas O embaixador Oswaldo Aranha, a cada amigo que abraçava apertadamente, demonstrava grande emoção. O seu encontro com o general Flores da Cunha foi muito expressivo. Ambos se abraçaram com cordialidade e affecto de velhos amigos.

Lutando contra serias difficuldades, conseguimos interpellar novamente o embaixador Oswaldo Aranha, que nos declarou que, voltando de Buenos Aires daqui a 15 dias pretende permanecer alguns dias no Rio Grande.

Instado depois pelos jornalistas que desejavam de qualquer forma ouvir novas declarações, o embaixador Oswaldo Aranha accrescenta o seguinte:

— "O que tenho de dizer do Rio Grande? Elle, que é todo meu e a quem tudo devo, não será com palavras que mal sei articular, ou testemunho a minha gratidão e o meu intenso regosijo de rever minha terra e meus bons amigos".

Approximando-se a hora da partida do avião, pois os 15 minutos decorreram rapidos, o embaixador Oswaldo Aranha começa a receber novos abraços de despedidas.

Abraçando o general Flores da Cunha, o illustre viajante disse:

— "Na volta conversaremos melhor". E fazendo "blague": "mas me avisa antes se vocês vão brigar, que eu não saio de casa. Eu agora sou diplomata e não me metto em politica".

Já no avião conseguimos que o sr. Oswaldo Aranha respondesse uma pergunta sobre a successão presidencial, dizendo o embaixador brasileiro em Washington o seguinte:

— Quer que eu lhe dê minha impressão, aproveitando um velho ditado gaucho.

Isso é carreira que se corre sem "bochincho".

TELEGRAMMA DOS SRS. OSWALDO ARANHA E CARNEIRO DE MENDONÇA AO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 29 (A. M.) — O embaixador Oswaldo Aranha e o major Carneiro de Mendonça, ao passar hoje por Santos, a caminho de Buenos Aires, dirigiram ao governador Armando de Salles Oliveira o seguinte telegramma:

"Ao passarmos por Santos orgulhosos da terra e da gente paulista saudamos e abraçamos o seu grande governador".

Informações de ultima hora

ENCERROU-SE O CONGRESSO DE AGRONOMIA DE PIRACICABA

PRESIDIU A SOLEMNIDADE O SR. PIZA SOBRINHO

PIRACICABA, 29 (A. M.) — Realizou-se, hoje, ás 15,30, a sessão solemne de encerramento do 1º Congresso Brasileiro de Agronomia.

A mesa era composta dos seguintes membros: sr. Piza Sobrinho, presidindo a mesa, ladeado pelo sr. Corrêa Meyer, Chrysostomo Brotos, representante do Uruguay, Alcides Torres e Ulysses Cavalcanti de Mello.

Iniciada a sessão falou o sr. Brotos que saudou os agronomos brasileiros em nome dos seus collegas do Uruguay. Em seguida usou da palavra o sr. Corrêa Meyer, presidente do Syndicato Agronomico do Estado de São Paulo e que presidiu todos os trabalhos do congresso.

Por ultimo falou o sr. Piza Sobrinho que dirigiu uma saudação aos congressistas, concitando-os a trabalhar unidos para o engrandecimento cada vez maior da Patria. Terminado o discurso do sr. Piza Sobrinho, o congresso foi encerrado.

GEORGE GRACIE VENCEU TAKEO IANO

BELLO HORIZONTE, 28 — (A. M.) — Perante consideravel multidão, realizou-se hoje, á noite, a esperada luta livre entre os campeões George Gracie, nacional e Takeo Iano, japonez.

O combate teve lances sensacionaes, quer em technica, quer em movimentação.

Embora o japonez se mostrasse mais technico, Gracie com grande bravura reagiu galhardamente e no fim do 4.º round applicou forte gravata no japonez da qual este não se livrou, sendo obrigado a desistir.

O vencedor foi carregado em triumpho pela grande multidão.

PRESOS DOIS EXTREMISTAS QUANDO TENTAVAM HASTEAR UMA BANDEIRA VERMELHA

FORTALEZA, 28 (H.) — Hontem á noite a policia surprehendeu dois individuos no momento em que porcuravam collocar, no mastro da casa commercial "Boris Frères", uma enorme bandeira vermelha, com letreiros subversivos.

> "Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

O P. R. P. define a sua posição

O sr. Sylvio de Campos contesta que haja divergencia no seio do partido

UMA NOTA FORNECIDA A' IMPRENSA

S. PAULO, 29 (A. M.) — Em torno da atitude do Partido Republicano Paulista em face do problema da successão presidencial, têm surgido nestes ultimos dias os mais desencontrados boatos. A scisão havida no seio da minoria federal, palavras e votos de alguns leaders do velho partido, têm dado fundamento, pelos menos apparente, a certas versões correntes sobre desintelligencias entre os proceres da opposição paulista. A hypothese de uma candidatura paulista á successão do sr. Getulio Vargas provocou rumores de discordias internas no perrepismo.

OUVINDO O SR. SYLVIO DE CAMPOS

A reportagem, naturalmente, tem estado a postos para perceber o que ha de real em tudo isso, afim de informar o publico.

Hoje, o acaso nos collocou em face do sr. Sylvio de Campos. O leader perrepista estava envolvido nos boatos e seria interessante ouvil-o. Abordamol-o um pouco de surpresa. E, surprehendentemente o sr. Sylvio de Campos não fugiu ao assumpto. Parece mesmo que desejava a opportunidade que lhe offereciamos de falar.

Alludinmos a varios dos boatos que envolvem o seu nome. Disse-nos então o sr. Sylvio de Campos:

— "Muito embora a virtude de coherencia não esteja muito acreditada nos politicos, creio poder affirmar que só quem não conhece a minha intransigencia em face da idéa de quadquer apoio ao sr. Getulio Vargas, dará credito ao que se diz por ahi. Admitto que taes boatos visem enfraquecer perante a opinião publica a força da cohesão do P. R. P. apontando-o como scindido, o que não é verdade. Estamos cohesos, e cohesos pesaremos na balança da successão presidencial.

Quanto á possibilidade de vir a dar o meu apoio ao nome do sr. Armando de Salles Oliveira, pelo facto de ser paulista a sua candidatura, tenho apenas a dizer o seguinte: norteio a minha conducta neste caso pelo seguinte raciocinio: sendo intransigentemente contrario ao sr. Getulio Vargas tenho de o ser relativamente ao sr. Armando de Salles Oliveira, por notorios. Sou contra um e sou contra outro, pela mesma razão politica, bem conhecida para que perca tempo em explicar ainda mais uma vez. Falo assim claramente mesmo para que cessem todos os boatos que andam por ahi correndo e a que o sr. se referiu."

UMA NOTA DO P. R. P.

S. PAULO, 29 (A. M.) — Realizou-se hoje uma reunião da commissão directora do P. R. P. convocada para deliberar a respeito da divergencia verificada no seio do orgão dirigente do partido, conforme tivemos opportunidade de noticiar. Após debates que se prolongaram até á noite, o caso foi resolvido, tendo os elementos em divergencia chegado a um entendimento satisfatorio.

Na mesma reunião a commissão directora forneceu á imprensa a seguinte nota sobre a attitude do P. R. P. em face da politica nacional:

"O P. R. P. mantém a orientação que vem seguindo em relação á politica nacional, como parte integrante das opposições colligadas, reservando-se, porém, plena liberdade de acção quanto ao problema da successão presidencial, em relação ao qual não lhe prendem compromissos com qualquer candidato.

Coherente com o seu passado e as suas tradições conservadoras, examinará opportunamente esse problema que deseja ser resolvido dentro de uma superior orientação que harmonize todas as forças politicas em torno dos interesses nacionaes deliberado a prestigiar a ordem e a Constituição.

São Paulo, 28 de novembro de 1936. — A Commissão Directora: (aa.) Mario Tavares, Manoel Pedro Villaboim, Cesar Lacerda de Vergueiro, Alberto Watell, Heitor Penteado, Raul da Rocha Medeiros, Luiz Rodolpho Miranda, José Levy Sobrinho e Sylvio de Campos".

JOGAVAM A "RONDA"

OS MALANDRINHOS ALTERCARAM SAINDO UM DELLES FERIDO A NAVALHA

Cerca das 24 horas de hontem, os guardas municipaes de ns. 361 e 1078 surprehenderam em flagrante os individuos Pedro dos Santos, Antenor de tal, Juvencio Antunes e Abilio dos Santos, que se achavam jogando cartas nas obras de um predio em construcção á rua Ferreira Pontes, 194.

O que fez com que aquelles policiaes tiveram sua attenção despertada para o local em que se encontravam os referidos malandros, foi ter um delles, o de nome Pedro dos Santos, discutido em vozes altas com um seu companheiro de banca, Abilio dos Santos, saindo este ultimo com um ferimento inciso, produzido por navalha, no braço esquerdo, com secção muscular, além de varios outros ferimentos pelo corpo.

Aquelles guardas municipaes, prendendo os referidos malandros, que são profissionaes ou vezeiros do jogo da "ronda", naquellas paragens, os conduziram á delegacia do 17º districto, onde foram os mesmos autuados pelo commissario Brenno, com excepção de Abilio dos Santos, que foi medicado no Posto Central de Assistencia e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

MORREU NO CUMPRIMENTO DO DEVER

AUXILIO DE 50 CONTOS PARA A VIUVA DE UM DELEGADO DE POLICIA

S. PAULO, 28 (H) — Foi assignado o decreto abrindo no Thesouro o credito de 50:000$ para pagamento, a titulo de auxilio, á senhora Astrogilda Martins Sevilha, viuva do dr. Alvaro Martins Sevilha, ex-delegado de Policia de Penapolis, onde foi assassinado por malfeitores ao tentar prendel-os.

Tratava-se de uma farça

SIMULOU O ASSALTO PARA IMPRESSIONAR A DAMA POR QUEM SE APAIXONARA

S. PAULO, 29 — (A. M.) — André Epprechet, o rapaz que foi encontrado hontem, á noite, amordaçado no apartamento n. 7, de um predio da praça da Republica, foi interrogado hoje á tarde, pelo delegado de segurança pessoal. O sr. Durval de Villalva obteve do rapaz a confissão de que fora elle quem inventara a historia toda conforme mandamos dizer.

Disse mais que ha dias vinha concertando um plano para conseguir notoriedade pela imprensa com o intuito de impressionar certa mulher por quem elle se apaixonara e que o repellia. Assim primeiro André escreveu as cartas ameaçadoras perfurando as palavras com um alfinete em papel preto do que é utilizado para embulhar chapas photographicas. Esse papel arranjou-o em casa de um vizinho que que tem atelier photographico.

A corda que serviu para se amarrar é de um cortinado.

André disse que se lembrou de amordaçar quando falava pelo telephone com Santinha.

Tendo bebido cerveja em grande quantidade estava embriagado. Dirigiu-se ao telephone e bateu com a bocca no boccal ferindo-se no labio superior. Sangrando bastante André collocou um lenço na bocca e dahi lhe veiu a idéa de fazer uma mordaça para melhor conseguir seus intentos mysteriosos.

Quanto aos seus subjugadores elles só existiram na imaginação de André. Em poder do rapaz foram encontrados alguns tubos de vidro os quaes no rotulo indicavam conter veneno. A policia porém apurou que os mésmos eram innofensivos.

AS LUTAS DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

A noite de luta livre levada a effeito, hontem, no Estadio Brasil, foi bem feliz. Grande assistencia e as varias pelejas foram disputadas com enthusiasmo e sem a monotonia costumeira, agradando assim ao grande numero de espectadores que ali acorreu, afim de assistir á luta final entre Oliveira e Bull Joe que, conforme reclame feito, seria a melhor do programma.

A referida peleja esteve repleta de incidentes humoristicos causados pelo ex-Mascara Negra.

Em determinado momento, um dos espectadores, animado com a acção do "catchman" luso, jogou no ring um chapéo de palha; Bull Joe, desvencilhando-se de seu adversario, segura o chapéo de palha, quebrando-o de encontra á cabeça de Oliveira.

Pelo seu imprevisto, a scena provocou hilaridade geral.

Os resultados das demais lutas foram os seguintes:

1ª luta — Servicle x V. Brasil. Venceu Brasil no 2º assalto por encostamento de espaduas.

2a luta — Hoffmann x Rossetti. Depois de 3 assaltos foi declarado um empate.

3ª luta — Estevam x Bognar. No 2º assalto, no ser advertido pelo juiz, Estevam jogo-o fóra do ring, sendo desclassificado.

4ª luta — Final — Bull Joe x Oliveira. Depois de uma serie de incidentes grotescos, Bull Joe, no 3º assalto, conseguiu encostar as espaduas de seu adversario no chão, vencendo assim, a peleja.

O GENERAL FRANCO NÃO COGITOU DE ARMISTICIO

COMO UM REPRESENTANTE DA JUNTA DE BURGOS DESMENTIU AS NOTICIAS A RESPEITO

LISBOA, 28 — (H.) — Interrogado pelos jornalistas sobre o boato que correu no estrangeiro de que o general Franco pedira um armisticio, o representante da Junta Nacional limitou-se a responder: "E' inutil desmentir tal boato. Não passa de pura fantasia".

O QUE DIZ UM FUNCCIONARIO DA EMBAIXADA EM LONDRES

LONDRES, 28 — (U. P.) — Um alto funccionario da Embaixada Hespanhola desta capital, commentando as noticias veihiculadas por outra agencia que não a "United Press", e segundo as quaes o embaixador hespanhol teria officialmente informado á imprensa que o general Franco estaria tentando conseguir um armisticio junto ao governo de Valencia, declarou nada constar a respeito na Embaixada. E, apesar de não julgar impossivel, no futuro, uma tal proposta por parte do general Franco, o referido funccionario salientou que qualquer noticia nesse sentido recebida da Hespanha, será tratada com a maxima reserva.

Será entregue, amanhã, á Camara Federal a mensagem do Poder Executivo pedindo a alteração dos estatutos do Banco do Brasil

O ministro da Fazenda dá aos "Diarios Associados" esclarecimentos sobre as novas bases do financiamento agricola e industrial

Como o sr. Souza Costa prevê a expansão do nosso commercio exterior

S. PAULO, 29 (A. M.) — Em carro reservado ligado ao trem de carreira da S. P. R. chegou hoje, procedente de Santos, o sr. Souza Costa. Em companhia do ministro da Fazenda veiu o seu official de gabinete sr. Venio Belinky. Aguardava a chegada do sr. Souza Costa o representante do governador do Estado, presidente da Assembléa Legislativa, deputados e varias outras personalidades.

A's 19,30, o ministro da Fazenda esteve no palacio dos Campos Elysios em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Ainda na estação da Luz, logo após a chegada do sr. Souza Costa, a reportagem dos "Diarios Associados" lhe solicitou informações sobre os fins de sua viagem e sobre assumptos relativos á sua pasta.

O reporter perguntou si effectivamente o governo cogitava fazer quaesquer alterações na organização e funccionamento do Banco do Brasil, ao que o sr. Souza Costa respondeu:

"Segunda-feira deverá de facto ser entregue á Camara Federal a mensagem do governo relativa a alteração dos estatutos do Banco do Brasil na parte em que se torna necessaria a approvação do poder legislativo e que se refere á questão do credito agricola e industrial. Tudo faz crer que a Camara dê a sua approvação ainda nesta legislatura de modo que o funccionamento da carteira de financiamento agricola e industrial se verifique sem demora".

POLITICA COMMERCIAL DO BRASIL

O reporter pediu algumas informações sobre a mensagem governamental afim de conhecer as bases em que se assentariam as futuras transacções de financiamento agricola e industrial do Banco do Brasil, mas o sr. Souza Costa affirmou que o assumpto era complexo e seria motivo de entrevista mais demorada para que fosse convenientemente ventilado. O reporter solicitou então algumas informações quanto á orientação da politica commercial do Brasil com o estrangeiro, ao que o ministro da Fazenda respondeu:

"Toda a politica commercial do Brasil continúa a ser orientada no sentido de que o commercio augmente com os paizes que se encontram no regimen de liberdade, fóra, portanto da politica de contingente."

Alludindo depois ás possibilidades de desenvolvimento do intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, o ministro da Fazenda declarou:

"A intensificação do commercio entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte terá de vir naturalmente como consequencia do tratado que foi assignado no anno passado em Washington."

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

A permanencia do sr. Arthur de Souza Costa em S. Paulo obedecerá ao seguinte programma:

A's 10 horas, s. s. assistirá missa solemne na igreja do Sagrado Coração de Jesus, mandada celebrar em acção de graças pela formatura dos bacharelandos deste anno daquelle estabelecimento de ensino.

A's 12 horas, almoço no referido estabelecimento de ensino, ao qual comparecerão o ministro da Fazenda, autoridades e personalidades de relevo nos circulos sociaes de S. Paulo, especialmente convidados.

A's 20 horas, sessão solemne para collação de grão dos bacharelandos, dos quaes é paranympho o sr. Arthur de Souza Costa, que pronunciará um discurso.

Funebres

DOMINGOS PINHEIRO

Falleceu, ante-hontem, ás 15.15 horas, no Ambulatorio de Doenças Nervosas, o antigo desenhista sr. Domingos Pinheiro.

O extincto, que, ha tres annos, vinha se submettendo a tratamento em diversos hospitaes, teve os seus males seriamente aggravados ultimamente.

O enterramento do sr. Domingos Pinheiro, realizou-se hontem, ás 17 horas, no Cemiterio de São

O projecto sobre o Fundo de Defesa Nacional

O Estado Maior diz que não consulta os interesses do Exercito

A proposito do projecto sobre o "Fundo de Defesa Nacional", que o Poder Legislativo enviou ao Ministerio da Guerra, para que as autoridades militares emittissem o seu parecer, o general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado-Maior do Exercito, assim se manifestou:

"1º — Quanto aos novos tributos creados no alludido projecto": a população brasileira não poderá recebel-os com sympathia, mas, ao contrario, com franca antipathia e hostilidade, occasionando o amortecimento da estima que desfrutam o Exercito e a Marinha no seio do povo; 2º — Quanto á creação de um orgão especial e respectivo quadro de funccionarios, é o Estado-Maior de parecer que, existindo já, no Ministerio da Fazenda, um apparelhamento arrecadador, a renovação seria, talvez, prejudicial; 3º — Quanto á applicação das rendas, succede que, com a creação de um fundo destinado á Defesa Nacional, não seria facil ao Ministerio da Guerra conseguir outras dotações para esse mesmo fim; 4º — Quanto á parte ferroviaria, não parece justo que as verbas destinadas ás estradas de ferro figurem entre as da Defesa Nacional. Sendo assim, cabe-me dizer a v. excia. que o alludido projecto de lei, encarado em suas linhas geraes, apesar de seus intuitos eminentemente patrioticos, não consulta os interesses do Exercito."

O TRANSITO DOS OFFICIAES DAS ESCOLAS

O general João Gomes, ministro da Guerra, resolveu conceder quinze dias de transito aos officiaes que acabam de terminar os diversos cursos dos estabelecimentos de ensino militar e que já estejam designados dos mesmos até o dia 25 do corrente.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi tornada sem effeito a transferencia do capitão Alvaro Barroso de Souza Junior do 1º para o 3º Btl. de Sapadores.

— Foram transferidos os capitães José Carlos de Moura e Cunha, da C. de Guardas da 8ª R. M. para o 8º R. I., e Olyntho França de Almeida e Sá, do Q. S. para o Q. O. sendo classificado naquella Companhia.

— Devem comparecer, com urgencia, á Directoria do S. M. de Reserva o coronel Mario Clementino de Carvalho e o 2º tenente Aristides Rocha.

— O capitão Antonio Affonso de Carvalho Ribeiro assumiu as funcções de chefe do Grupo de Informações da 2ª secção da D. 2 do D. P. do Exercito.

— O capitão Raul Dowsby Cabral Velho foi addido ao D. P. E., aguardando commissão.

— Regressou ao Pará o capitão Ruy Presser Bello, do nucleo do 7º Regimento de Aviação.

A POSSE DO NOVO CHEFE DA JUSTIÇA LOCAL

O DESEMBARGADOR CESARIO PEREIRA VAE SER HOMENAGEADO

Realiza-se, amanhã, ás 13 horas, a posse do novo presidente da Côrte de Appellação, desembargador Moraes Sarmento, em substituição ao seu collega, sr. Cesario Pereira, que conclue o biennio.

Em reconhecimento á maneira pela qual o desembargador Cesario Pereira desempenhou o mandato, procedendo sempre com observancia da lei e sentimento de humanidade, os funccionarios da Côrte Suprema vão homenageal-o, offerecendo-lhe uma lembrança que perpetue a sua gratidão.

Interpretando esse nobre sentimento falará o dr. Celso Vieira, secretario daquelle tribunal e membro da Academia de Letras.

CREDITOS SUPPLEMENTARES PARA AS PASTAS DA MARINHA E VIAÇÃO

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Executivo a abrir os creditos supplementares: de .... 13.100:000$000, pelo Ministerio da Marinha, verbas da Secretaria de Estado, Directoria de Aeronautica, Directoria de Fazenda e Força Naval, Classes Inactivas, Munições de Bocca e Material; e de .... 1.800:000$000, pelo Ministerio da Viação, para material de consumo, nos Correios e Telegraphos, bem como transporte de pessoal e material e conservação de linhas.

COMMERCIO CARIOCA

A TRADICIONAL VENDA DE DEZEMBRO DA CASA CLARK

Como faz annualmente, a Casa Clark inicia, a 1º de dezembro, sua venda de fim de anno, nas suas lojas, Ouvidor 105, Carioca 38, Avenida Passos, 29, M. Floriano, 96 e Marechal Rangel, 41.

RECOMMENDAÇÕES A'S ALFANDEGAS

O ministro da Fazenda declarou que as alfandegas e mesas de rendas não podem recusar a entrega de bebidas e generos alimenticios regularmente despachados e que tenham sido analysados e acceitos pelo Laboratorio Nacional de Analyses. Nos Estados a falta de prova feita nessas condições deverá ser supprida, primeiro por analyse nos laboratorios federaes junto ás alfandegas; depois, em qualquer outro laboratorio legalmente habilitado, federal, estadual ou municipal, nesta ordem de precedencia.

Recommendou, ainda, seja modificada a portaria da Alfandega de Recife que exigiu o certificado bromatologico estadual. Em caso de duvida, poderá a alfandega recorrer ao exame technico estadual.

Exposição Nacional de Educação e Estatistica

OS MOSTRUARIOS DO PIAUHY E DE SANTA CATHARINA

Segundo communicação do dr. João Bastos, director geral de Estatistica do Piauhy, ao Ministerio da Educação, mandará esse Estado á Exposição de Educação e Estatistica o seguinte mostruario: 2 mappas, em grande formato, sobre o movimento escolar; 40 graphicos, formato pequeno, num album; 1 conjunto de photographias; 1 graphico mural sobre a receita e despesa do Estado em 46 annos (1889-1935); 1 graphico mural sobre as condições da balança commercial em 10 annos (1926-1935); 1 cartogramma sobre assistencia medico-sanitaria em 1935; 1 bello album chorographico contendo excellente serviço cartographico sobre os 44 municipios em que se divide o Estado; 152 exemplares da separata do Annuario Estatistico do Brasil, sendo 2 em luxuosa encadernação, um dos quaes com dedicatoria do governador do Estado ao presidente Getulio Vargas; varios cartazes sobre movimento bancario e expansão commercial; exemplares da publicação "Piauhy — 1936" e de um memorial sobre a expansão economica do Estado, com excellentes "clichés"; exemplares do Almanack do Piauhy e Parnahyba; Annuarios do Piauhy; Mensagens do Governo do Estado á Assembléa Legislativa; Revistas editadas no Estado; 1 conjunto de photographias sobre o Estado.

Quanto ao mostruario de Santa Catharina, o prof. Luiz Trindade, director geral de Educação, communicou que o Estado se fará representar com os seguintes elementos: 12 mappas das Inspectorias Escolares, com representação cartographica dos elementos da estatistica educacional por municipio; 10 graphicos representativos dos dados da estatistica estadual sobre matriculas, frequencias, vencimentos do professorado, escolas existentes, despesas com a educação, organização do ensino, organização do Departamento de Educação; 8 quadros com photographias das actividades escolares do Estado; 3 albuns com plantas e photographias das novas construcções escolares; exemplares para distribuição de um livro sobre o movimento educacional do Estado.

O novo ministro da Colombia no Brasil

Chegará na proxima terça-feira o dr. Domingo Esguerra

O dr. Domingos Esguerra, novo ministro da Colombia no Brasil

E' esperado na proxima terça-feira nesta capital, passageiro do "Augustus", o dr. Domingo Esguerra, novo ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Colombia junto ao nosso governo.

O dr. Domingo Esguerra é uma figura de destaque na sociedade e nas letras de seu paiz, onde teve brilhante actuação como advogado.

Iniciando sua carreira diplomatica em 1910, o dr. Domingo Esguerra foi, primeiramente, secretario de Legação em Londres, onde, mais tarde veiu a occupar o cargo de ministro. A seguir, o illustre diplomata — que tambem na Europa exerceu as altas funcções de agente fiscal da Republica colombiana, cargo de excepcional importancia devido as attribuições grandemente delicadas delle provenientes— o governo do dr. Olaya Herrera confiou ao dr. Domingo Esguerra a incumbencia de chefiar a missão diplomatica de seu paiz junto ao Imperio Japonez, de onde é agora transferido para igual posto na capital brasileira.

O dr. Domingo Esguerra, que é casado com uma das mais illustres damas da sociedade de Bogotá, a sra. Paulina Rueda Vargas, oriunda de uma familia que tem tido em todos os tempos grande projecção social em toda a Colombia, é polyglotta afamado e um escriptor de grandes predicados, possuindo, entre muitas condecorações com que tem sido distinguido pelos governos estrangeiros, a insignia da "Ordem do Thesouro Sagrado", com a categoria de Gran Cruz, que lhe foi conferida por S. M. Hirohito, do Japão.

O novo plenipotenciario da Republica da Colombia que viaja com sua familia, desembarcará ás primeiras horas da manhã de terça-feira proxima, assumindo logo o seu posto.

O sr. Erasmo Assumpção doou 10:000$ a casas de caridade da Bahia

S. SALVADOR, 28 (A.M.) — Em nome dos membros da comitiva patrocinada pelos "Diarios Associados" que visitou ha pouco o norte, o sr. Erasmo Assumpção doou 10:000$, sendo 5:000$ para a Fundação Santa Therezinha, que luta contra a tuberculose, e 5:000$ para a Fundação de Santa Luzia, de assistencia aos cegos.

A historia do theatro brasileiro

Mais um concurso promovido pelo Ministerio da Educação

A Commissão do Theatro Nacional, do Ministerio da Educação, divulgou o seguinte edital de concurso para uma obra sobre a historia do theatro brasileiro:

De ordem do sr. Ministro da Educação, a Commissão de Theatro Nacional faz publico que se acha aberto o concurso de uma "Historia do Theatro Brasileiro".

Este concurso obedecerá ás seguintes condições:

1) A obra deverá fazer circumstanciado estudo do desenvolvimento do Theatro Nacional, considerando todos os aspectos do problema: os edificios; a litteratura dramatica; a dansa; o theatro lyrico; os actores e a sua preparação; o theatro infantil; o theatro escolar; etc.

2) Deverá ser feita uma introducção sobre o theatro portuguez e outros theatros estrangeiros, mostrando a influencia que tenham exercido ou estejam exercendo na formação do theatro brasileiro.

3) O plano da obra fica ao criterio dos autores. A sua dimensão será, no minimo, de tresentas paginas dactylographadas em corpo commum, tendo cada pagina em media vinte e cinco linhas, e cada linha cerca de dezeseis centimetros.

4) Não poderão concorrer os membros da Commissão de Theatro Nacional.

5) Os trabalhos deverão ser apresentados em tres vias dactylographadas.

6) Cada trabalho será assignado com pseudonymo, e será acompanhado de um enveloppe fechado e lacrado, contendo o pseudonymo, o nome e a residencia do autor.

7) Os originaes deverão ser entregues á Commissão de Theatro Nacional, no Ministerio da Educação, até o dia 30 de setembro de 1937.

8) O julgamento do concurso será feito pela Commissão de Theatro Nacional, que, para este fim, deliberará com a presença de todos os seus membros.

9) Serão conferidos os seguintes premios, não desdobraveis: um premio de 15:000$000 á obra classificada em primeiro logar; um premio de 10:000$00 á obra classificada em segundo logar; um premio de . . . 5:000$000 á obra classificada em terceiro logar.

10) A Commissão de Theatro Nacional poderá deixar de classificar os trabalhos apresentados se os não julgar merecedores de premios.

11- A primeira edição de cada trabalho premiado, não excedente de 2.000 exemplares, será tirada pelo Ministerio da Educação, ao qual pertencerá a propriedade da mesma.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1936.

(aa) Mucio Leão
Oduvaldo Vianna
Francisco Mignone
Sergio Buarque de Hollanda.
Olavo de Barros.
Benjamin Lima.
Celso Kelly.

PARA PAGAMENTO DE EXERCICIOS FINDOS

O conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, enviou mensagem á Camara Municipal, solicitando o credito de 280 contos para attender ao pagamento dos exercicios findos.

A exposição de mercadorias nas casas commerciaes

VETADA A RESOLUÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O prefeito interino, conego Olympio José de Mello, vetou hontem a resolução da Camara que prohibia a exposição de mercadorias em lombeiras e vão de portas que abrem para a via publica, senão em vitrines, nos trechos principaes da cidade.

PARA VALORIZAR E ESTIMULAR O TRABALHO FEMININO

A exposição que o Centro Social Feminino costuma promover annualmente afim de estimular e valorizar os trabalhos manuaes da mulher, será inaugurada ás 16 horas, de 1º de dezembro e ficará aberta até 12 do corrente mez, na sua séde á rua Marquez de Abrantes n. 60, onde devem ser e já estão sendo entregues os trabalhos.

COMBATE A' LEPRA NO PARANA' E SANTA CATHARINA

Seguem hoje, ás 14 horas, pelo "Prudente Moraes", com destino a Santa Catharina e Paraná, as sras. Eunice Weaver e Olga Teixeira Leite, respectivamente, presidente e thesoureira da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

As referidas senhoras vão a convite do governador daquelles Estados, promover campanha contra a lepra, fundando sociedades de assistencia aos lazaros, que trabalharão pela construcção de preventorios para albergar os filhos de leprosos, ainda não victimados pelo mal de Hansen, preservando-os do contagio da lepra.

APOSENTADORIAS E PENSÕES PARA OS AEROVIARIOS

Em aviso que dirigiu ao seu collega do Trabalho, o ministro da Viação solicitou informações sobre o que ficou resolvido relativamente á consulta do Departamento dos Correios e Telegraphos quanto ao pagamento das quotas de previdencia á Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Aeroviarios.

AGRADECIMENTO DO GOVERNO AO SR. CARLOS GUINLE

Em nome do governo brasileiro, o Ministerio das Relações Exteriores transmittiu ao dr. Carlos Guinle os seus agradecimentos por haver obsequiosamente cedido a sua residencia, á praia de Botafogo, á Commissão de recepção ao preidente Roosevelt, afim de que nella fossem condignamente alojados o presidente dos Estados Unidos da America e a sua comitiva, bem como por haver permittido que se fizessem as modificações de adaptação necessarias a tal fim.

O "Deutschland" ficará uma semana na Guanabara

OUTRAS NOTAS DE MARINHA

Procedente do Norte, fundeou hontem, na Guanabara, ás 16 horas, o navio-escola da Marinha germanica "Deutschland", trazendo a seu bordo uma turma de aspirantes da Marinha Mercante daquelle paiz.

O navio-escola, logo que deu entrada na barra, poz os seus canhões ligeiros a funccionar, salvando á terra com 21 tiros, no que foi correspondido pela bateria de salvas do Corpo de Marinheiros.

Hoje, cerca das 12 horas, esteve no ministerio da Marinha, onde foi cumprimentar o respectivo titular, o commandante do "Deutschland", acompanhado do seu ajudante de ordens.

O navio-escola da Marinha Mercante allemã, ficará na Guanabara durante uma semana, daqui seguindo para Buenos Aires.

A SEMELHANÇA DOS FARDAMENTOS DA POLICIA MARITIMA E DO PESSOAL DA MARINHA

Sobre a semelhança, em suas principaes caracteristicas, dos uniformes das diversas classes armadas e o que usa actualmente a nossa Policia Maritima, o titular da pasta da Marinha solicitou ao seu collega da pasta da Justiça, os seus bons officios no sentido de ser corrigido o inconveniente, com evidente prejuizo para o serviço publico, tornando difficil o prompto e exacto reconhecimento da autoridade ou qualidade da pessoa que se apresenta fardada, principalmente a bordo de navios no porto, ou mesmo em publico, o que tem dado logar a confusões, que no interesse geral, convem sejam evitadas.

Terminando a justificação de motivos, diz ainda o ministro da Marinha que, tambem o dec. n. 20.892, de 31 de dezembro de 1931, estabelece o privilegio absoluto da Marinha de Guerra Nacional, — quanto aos planos de uniformes adoptados para o seu pessoal e, em consequencia, veda, no seu artigo 2º, a particulares, instituições civis ou corporações militares ou não, o uso de fardamento com as principaes caracteristicas semelhantes ás dos uniformes usados na Armada.

Tocante homenagem aos que tombaram em defesa do regimen

A Camara se conservou de pé e em silencio durante um minuto

Á SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Falando sobre a acta, o sr. Diniz Junior fez um reparo á solemnidade da vespera. Era uma coisa desagradavel reclamar, quando os écos da festa deviam ainda soar, magicamente, nos ouvidos de quantos a assistiram. O reparo era o seguinte: a Camara, por um projecto de resolução, concedera permissão para occuparem lugares nas bancadas dos deputados unicamente aos membros da Côrte Suprema e a mais ninguem. No emtanto, as tres primeiras filas de poltronas foram reservadas a outras autoridades, ministros de Estado, membros do Tribunal de Segurança Nacional, chefe de policia, prefeito do Districto, etc. Não lhe parecia justo, e contra isso deixava consignado o seu protesto.

EM HOMENAGEM AOS DEFENSORES DO REGIMEN

O presidente annunciou um requerimento, assignado por varios Estados, pedindo um voto de saudade, na acta, aos bravos militares, que morreram na luta contra a rebellião vermelha. O padre Arruda Camara falou a respeito, exaltando o heroismo dos que souberam honrar a patria com o sacrificio da propria vida. A homenagem se justificava como uma divida a pagar aos bravos militares, que tombaram em defesa das nossas tradições, da religião e das instituições.

A requerimento do sr. Euvaldo Lodi, a homenagem foi accrescida de mais duas partes: a Camara, de pé, se conservou em silencio durante um minuto, e foi nomeada uma commissão composta dos srs. Pedro Aleixo, Baptista Luzardo, Adalberto Corrêa, Sampaio Corrêa, Amando Fontes e outros, para visitar os tumulos dos officiaes mortos, missão de que se desincumbiu hontem mesmo.

O COMMERCIO ALGODOEIRO

O sr. Ferreira de Souza, na hora do expediente, discorreu sobre a defesa do commercio algodoeiro contra o capitalismo internacional, que, no dizer do orador, ameaça matar o capital nacional nelle empregado. Os interessados brasileiros começam a chamar attenção para o perigo da formação de *trusts*, prejudiciaes á nossa economia e á nossa propria independencia.

Ahi estava o exemplo do Egypto, cuja industria algodoeira só enriquece os inglezes.

Refere-se, depois, para criticar, á legislação existente, que possibilita as ficções de nacionalidade de empresas mercantis, que continuam estrangeiras, e conclue alertando a Camara.

O SR. SALGADO FILHO AGRADECE

O sr. Salgado Filho retomou a sua actividade parlamentar. Foi então muito saudado o seu reapparecimento na Camara. E a retomou, usando, mesmo, da palavra. Queria expressar os seus agradecimentos por ter sido distinguido com uma commissão, que o foi receber a bordo, no seu regresso do Japão, onde esteve como chefe da missã economica brasileira.

RESOLVIDO O IMPASSE

O impasse creado entre as commissões de Legislação e o de Constituição e Justiça, por causa do projecto, que regula o exercicio da profissão de corrector de navios, foi resolvido satisfatoriamente pelo sr. Antonio Carlos, pondo a votos as emendas da segunda commissão. O entrave estava justamente nisso; o sr. Moraes Andrade, relator da Commissão de Legislação não queria admittir essas emendas; o sr. Levi Carneiro, relator da Commissão de Justiça, admittia a interfe-

(Continua na 13ª pagina.)

Embaixada «Souza Costa»

Um grupo de estudantes mineiros veiu assistir á passagem do presidente Roosevelt pelo Rio — Sua visita á nossa redacção

Os estudantes mineiros, na redacção d' O JORNAL

Encontra-se no Rio, uma delegação de estudantes da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, que para aqui veiu afim de participar das homenagens que foram prestadas ao chefe da nação americana por occasião de sua passagem por esta capital.

VISITA A' NOSSA REDACÇÃO

Hontem, essa embaixada estudantil, composta dos academicos José Tavares Pereira, chefe; José Augusto Ferreira Filho; Octavio Lanna de Vasconcellos, Amador Ubaldo Ribeiro, Christovão Tavares Pereira, Antão de Azevedo Bueno, Custodio Antunes Fonseca, Wilson Paula Andrade, José Hindenburgo Gonçalves e Mario Junqueira Bastos, esteve em nossa redacção, tendo durante a rapida palestra que manteve comnosco, externado a sua admiração pelo brilhantismo das homenagens que o nosso povo prestou ao presidente Roosevelt.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Carlindo Montenegro, José Viriato de Barros Pinto, Oscar Guanabarino, Manoel de Oliveira Lopes, dr. Belisario Penna, almirante Durval Milciades de Souza, José Primo; sras. Marina Cardoso de Aguiar, esposa do major Astolpho Pestana de Aguiar, Zulina de Almeida, esposa do dr. Murillo de Almeida, Glaucia Bossoin, esposa do sr. Carlos Bossoin, Thereza Cardoso esposa do sr. Eurico Cardoso, despachante da Alfandega, Maria Celeste de Castro Fonseca, viuva do professor João Elysio de Castro Fonseca, Maria da Gloria Braga, esposa do sr. Arthur Braga, Maria da Gloria Maisanetti, esposa do coronel Homero Maisonetti; senhoritas Odaléa de Moraes, filha da viuva Zulmira de Moraes, Hilda do Nascimento, filha do sr. Antonio Monteiro do Nascimento; Elza Ferreira do Carmo, filha do sr. Laurindo Vicente Ferreira e senhora Carmen Ferreira.

BEBAM MAIS LEITE E NÃO POUPEM LEITE AOS SEUS FILHOS

Nascimentos

Acha-se enriquecido com o nascimento do seu filhinho Maunes o lar do sr. Balbino Soares de Lemos e sra. Lygia do Amaral Lemos.

Festas

Promette revestir-se de brilho o chá dansante que o Fluminense Football Club promove hoje, á tarde.

As dansas do chá dansante de hoje, animadas por uma orchestra, serão iniciadas logo após o encontro de football "America x Jequiá", que vae ser realizado no estadio do Fluminense.

— Dando inicio ao programma de festas organizado para o mez de dezembro, o America F. C. fará realizar na proxima terça-feira, mais uma de suas "reuniões intimas dansantes", das 20 ás 23 horas, com a Nacional Jazz.

Formatura

Terminou o curso de preparatorios, a senhorita Aurea Vasconcellos, filha do sr. José Hermano de Vasconcellos, da Fabrica de Tecidos de Lã "Aurora".

Homenagens

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 13 horas, no Jockey Club Brasileiro, o almoço que amigos e admiradores do professor Fernando Magalhães lhe offerecem, encerrando as manifestações que lhe foram prestadas por motivo de seu jubileu profissional.

Saudará o homenageado o dr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação.

Na portaria do Jockey Club Brasileiro acha-se uma lista á disposição dos que queiram adherir a essa homenagem.

— No Restaurante Aeroporto de Santa Cruz, realiza-se hoje ás 13 horas o almoço de confraternização promovido pelos funccionarios das diversas secções da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Os funccionarios do escriptorio central e da Estação de Taquara, partirão hoje ás 8.30 em carro especial da Central, rumo a Santa Cruz, onde se transportarão em omnibus para a Estação Transmissora da Companhia, em visita ás suas installações.

Após esta visita, partirão todos para o Restaurante Aeroporto, onde será servido o almoço, que deverá ser presidido pelos directores drs. Rodrigo Octavio Filho e René Bouguié.

— O almoço que seria realizado hoje em homenagem ao deputado Pedro Calmon, pelo seu ingresso na Academia Brasileira de Letras, ficou transferido "sine-die", em virtude de força maior.

— O funccionalismo publico brasileiro, representado pela "Casa do Funccionario Publico", prestará ao embaixador Oswaldo Aranha, por occasião da sua volta de Buenos Aires, uma homenagem, que constará de um almoço a realizar-se nos salões daquella instituição, sob a presidencia do ministro Arthur Costa.

Na séde da Casa do Funccionario Publico", á Avenida Rio Branco n. 133, 5.º andar, encontram-se ás listas de adhesões.

Hospedes e viajantes

A bordo do vapor "Itatinga", que deixará o nosso porto hoje, ás 10 horas, regressa a Florianopolis, acompanhado de sua familia, o dr. Claribalte Galvão, secretario da Segurança Publica de Santa Catharina.

O dr. Claribalte Galvão veio ao Rio para tomar parte nos trabalhos da Conferencia de Chefes de Policia e Secretarios de Segurança, reunida recentemente nesta capital, tendo tido opportunidade de desenvolver proficua actuação nos referidos trabalhos, sobretudo na parte referente a immigração e policia maritima e combate aos credos extremistas.

— Acha-se nesta capital o dr. Jeronymo Augusto Curado Fleury, representante d'O JORNAL em Corumbá, Estado de Goyaz.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

"Dr. Wittrock"

O banho de sól

A medida basica de uma boa hygiene da criança consiste na permanencia ao ar livre e no banho de sol.

Os povos da antiguidade já o utilizavam como fonte de cura e prevenção de grande numero de doenças, tanto que, em Roma, raras eram as casas que não tinham um terraço, especialmente para esse fim.

Modernamente, começou-se a considerar-o nocivo, fugindo-se delle. Emquanto tal se dava, o sabio Rollier, na Suissa, começou a observar os effeitos da irradiação solar nas altas montanhas de Leysim, sobre certas fórmas de tuberculose (osseas, articulares, da pelle, etc.). Foi tambem Rollier quem demonstrou que não eram os raios calorificos e luminosos, e sim os ultra-violetas do espectro solar que produziam estas curas maravilhosas, que ha dezenas de annos vêm surprehendendo a Europa.

A luz e as vitaminas são hoje os capitulos mais suggestivos da medicina moderna. Ha alguns annos, realizou-se na Suissa o Primeiro Congresso Internacional de Luz, a que se seguiu o segundo, em Paris. Experiencias em animaes mostram que, collocados na escuridão, não se desenvolvem, definham, acabando por morrer.

Não existe, actualmente, mãe que não reconheça o valor do ar livre e dos banhos de sol, para o fortalecimento das crianças.

Não analysaremos aqui as curas verdadeiramente extraordinarias de certas doenças, taes como o rachitismo, as anemias, a tuberculose cirurgica, porque, em taes casos, as mães devem seguir a opinião do medico da familia que as orientará; diremos apenas que, como meio preventivo destas mesmas doenças e de qualquer infecção, toda criança deve habituar-se ao ar livre e aos banhos de sol.

Sabe-se que estes ultimos augmentam a immunidade em face da maioria das molestias, tornando o organismo bem mais resistente.

A população do Rio já comprehendeu esta necessidade, tanto que, em Copacabana, Ipanema e Icarahy, se encontram, diariamente, milhares de crianças submettidas ao banho de sol.

Acreditamos, entretanto, que nas estações de veraneio (Petropolis, Therezopolis), onde a luz solar é bem mais efficaz, aproximando-se daquella das altas montanhas da Suissa, ahi justamente, não se aproveitem os seus grandes beneficios, em tão larga escala.

Commumente, não é necessaria uma technica especial: basta que o petiz, tendo a pelle inteiramente descoberta e a cabeça protegida, brinque durante cinco minutos ao sol.

Nos dias que se seguem, augmentar-se-á successivamente de cinco minutos o tempo de exposição, até chegar-se a duas horas. E' necessario que se escolha uma hora em que o sol não seja excessivamente quente (entre 9 e 11 horas).

Todas as crianças, mesmo lactantes, pódem ser submettidas á heliotherapia.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Conforme descrevemos na 5ª edição do "Guia das Mães", existe certas crianças que, apesar de aleitadas regularmente ao seio, apresentam evacuações frequentes, semi-liquidas.

Esta diarrhéa é a reacção anormal ao leite de peito, sendo chamada diarrhéa exudativa. A causa não reside no leite de peito, e sim na criança. Convem, nestes casos, dar, depois do seio, de cada vez, 25 grs. de "Eledon".

—Deve dar-se um vermifugo uma vez que os petizes apresentam lombrigas. Os vermifugos não são perigosos quando dados a crianças fortes e em dóses indicadas. Administre "Vermitex".

— O urinar na cama, durante a noite, não é doença. Convem reduzir a quantidade de liquidos, á tarde e á noite, e acordar o petiz, varias vezes, para fazel-o urinar.

— A technica de preparação dos alimentos e o regimen para as differentes idades, encontram-se na 5ª edição do "Guia das Mães". Durante o periodo da dentição, dê calcio "Baby".

A diarrhéa verde é consequencia de resfriados.

— Não importa que a criança sue muito; é manifestação nervosa. Regimen para cinco mezes: 150 grammas de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, uma colher, das de sôpa, de assucar, de tres em tres horas. Caldo de laranja, 100 grammas, diariamente.

— Para melhorar o appetite, é necessario dar banhos de sol, administrar Ferro Arsylose, e deixar o petiz no ar livre todo o dia.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-as no proximo artigo. Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Actividade artistica das senhoras russas exiladas no Brasil

A inauguração amanhã da Exposição de Trabalhos no Hotel Gloria

Os russos brancos que vivem no Brasil, garantidos pelo ambiente seguro de paz e de ordem que as leis do paiz asseguram a nacionaes e estrangeiros, são, na realidade, cooperadores decididos de nossas actividades e procuram dar sempre uma demonstração sympathica de sua actuação intelligente e proveitosa

Agora mesmo, se apresta um grupo de senhoras russas pertencentes á legião dos brancos, para a realização de um interessante certamen, que constituirá um attestado bellissimo de sua operosidade e intelligencia e, ao mesmo tempo e, acima de tudo, de quanto são dignos da hospitalidade brasileira, pela propria communhão espiritual que mantem com as idéas de ordem e conservação da Familia, que são bem o apanagio do povo brasileiro.

Trata-se da Exposição de Trabalhos Artisticos Russos, que, como vem succedendo já ha alguns annos, vae ser realizada nesta capital, de amanhã até o dia 3 de dezembro proximo.

O certamen terá logar nos salões do Hotel Gloria e constará de bordados russos, toalhas de chá, blusas russas, bonecas, brinquedos de metal ceramica, e tudo executado pelas senhoras russas exiladas, que fixaram residencia no Rio de Janeiro.

Terá o certamen o concurso dos artistas J. Paolowna Grentener, Kotte Benter Bogdanoff e Miguel Earychnikoff.

O producto da renda reverterá em beneficio das expositoras e suas familias e para maior realce do certamen, conta elle com o patrocinio de senhoras de nossa alta sociedade, entre as quaes as embaixatrizes da Allemanha, Inglaterra, França, Noruega, Rumania, baroneza Jeronyma Mesquita, embaixatriz A. G. de Araujo Jorge, sra. deputado Negrão de Lima, senhora Franklin Sampaio, senhora Eugenia Hamann

FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

SUA PROXIMA FESTA

Continúa despertando interesse a festa que a Federação das Bandeirantes do Brasil vae promover a 10 de dezembro proximo, ás 17 horas, no Country Club.

A poetisa brasileira Maria Eugenia Celso falará sobre: *As vantagens do Bandeirantismo*.

Depois, seguir-se-ão diversos numeros de canto e dansas typicas, entre as quaes uma dansa sueca, pelas bandeirantes da companhia de Copacabana.

Haverá tambem uma exposição de trabalhos originaes, entre os quaes se destaca uma collecção de objectos para praia "yachting" e sport em geral.

As entradas poderão ser procuradas na rua Benjamin Constant n. 42 e no dia da festa no Country Club.

O custo da entrada é de 12$000, chá incluido.

QUARTO CONCURSO

d' O JORNAL e DIARIO DA NOITE

ENCERRAMENTO

O SORTEIO DOS PREMIOS SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE DEZEMBRO, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

A GERENCIA

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: concedendo gratificação addicional á professora da Escola Normal de Nictheroy, Maria Luiza Simoseiin de Mattos; ao fiscal da guarda civil, Tiburcio Zeferino dos Santos; nomeando Arlines Soares da Costa e Euclydes Belmiro Ramalho, 2º e 3º supplentes do delegado de policia de S. Pedro d'Aldeia; Nilo Vieira de Rezende, 2º supplente do sub-delegado do 11º districto de Itaperuna; Aureliano Ferreira de Aquino, subdelegado do mesmo districto, e Albano Fernandes Barbosa, 1º supplente do sub-delegado do 10º districto do mesmo municipio; concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, á adjunta de S. Gonçalo, Ignez Varella Ferreira, e exonerando Jayme Reis, do cargo de 2º supplente do sub-delegado do 5º districto de Itaperuna.

VAE ENTRAR EM FUNCCIONAMENTO A COLLECTORIA ESTADUAL DE MIRACEMA

O director da Receita Publica, attendendo o que já foram preenchidas todas as legaes formalidades para a installação da collectoria das rendas estaduaes no municipio de Miracema, mandou tornar publico que a referida exatoria iniciará o seu funccionamento no dia 1º de dezembro entrante, cessando desse modo a jurisdicção fiscal que a collectoria de Padua vem tendo sobre aquelle municipio.

SORTEIO DE APOLICES DO ESTADO

Na séde da corretoria de apolices do Estado do Rio realizar-se-á, amanhã, ás 11 horas, o 6º sorteio dos titulos de 500$000, juros 5 %, emittidos por força do decreto numero 2.414, de 8 de junho de 1929, para o posterior resgate de 479 apolices.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal de Nictheroy, por portaria de hontem, designou os srs. Manoel Victor Galvão, Paulo Thedim Barreto e Ernani Fróes da Cruz para, em commissão, proceder á vistoria administrativa no predio n. 522 da rua Benjamin Constant.

— Foi multado em 100$000, por infracção dos arts. 166 e 174 do Codigo Sanitario, o sr. João Gonçalves da Fonte, proprietario do predio n. 78 da rua Miguel de Frias.

— Está sendo chamado a comparecer á Directoria de Obras, afim de prestar esclarecimentos, Mario Ventura da Silva.

PARA A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, designou o dia 31 de dezembro proximo vindouro, ás 12 horas, para se proceder a eleição, em assembléa geral, de quatro membros que deverão completar a composição do Conselho no biennio de abril de 1937 a 31 de março de 1939.

Designou ainda s. s. o dia 30 do mesmo mez para a eleição, na séde de cada sub-secção, das respectivas directorias para o mesmo periodo.

AGRADECENDO A UMA MENSAGEM DO PREFEITO DE CAMPOS

O prefeito da cidade dirigiu ao seu collega de Campos, o seguinte officio:

"Recebi com grande contentamento a mensagem de V. Ex. e a embaixada de professores e estudantes da Escola de Pharmacia e Odontologia da formosa cidade de Campos, chefiada pelo seu director, dr. Alvarenga Frazen.

As palavras escriptas naquella mensagem com mais acerto e justiça devem ser dirigidas ao illustre prefeito de Campos, cuja capacidade de trabalho e cujo espirito de administrador dão ao seu nome e á sua pessoa alta autoridade no conceito dos homens da geração que surge.

Agradecendo a gentileza do gesto de V. Ex. deixo consignar aqui a minha grande sympathia e o meu enthusiasmo pelo municipio que dirige, com os protestos de minha alta estima á pessoa de V. Ex.".

INFRINGIU O CODIGO SANITARIO

Por ter sido encontrado vendendo leite a varejo, em desaccordo com o Codigo Sanitario, foi multado, hontem, em 200$000, o proprietario do café situado á rua Visconde de Itaborahy nº 195, Annibal Rodrigues Vieira.

NO JUIZO CRIMINAL

O juiz criminal substituto, designou o dia 3 de dezembro entrante para a installação da sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

— Foi marcado o dia 1º de dezembro para o inicio do summario de culpa de Orestes Gonçalves, que ha dias aggrediu a tiros a Carlos Tattituce, gerente do Banco Loterico.

— O promotor publico requereu o archivamento do processo instaurado contra Luiz de Souza e pediu a absolvição de Abelardo Rosa.

— Foi igualmente requerido o archivamento da queixa apresentada contra Anacleto de Queiroz Junior.

OS JULGAMENTOS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ

Na sessão de amanhã da Primeira Camara serão julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus

N. 2818 — A. dos Reis. Impetrante: Francisco de Oliveira Barros. Paciente: o mesmo. Preparador o desemb. Coelho Portas.

N. 2820. — Campos. — Impetrante: o dr. José Ribeiro de Miranda. Paciente: Djalma Machado. Preparador o desemb. Zotico Baptista

Recurso criminal

N. 2790. — Capivary. — Recorrentes: João e Idominou Mariano da Silva. Recorrido o Juiz de Direito de Capivary. Rel. sorteado o des. Silverio de Freitas.

Aggravos civeis de petição

N. 3546. — Nictheroy. — Aggte: Jorge Nicoláo Francisco. Aggda: Custodia Durão Dias de Macedo. Prep. o desemb. Zotico Baptista.

N. 3558. — Nictheroy. — (Deserção) — Aggte: Levy Brandão da Silva. Aggdo: Antonio Felippe da Rocha. Prep. o desemb. Coelho Portas.

Appellação Civel

N. 4804. — Angra dos Reis. — Appte: Companhia Industrial e Agricola Jacuecanga. Appdo: dr. João Gomes Carneiro Arantes. Prep. o desemb. Macedo Soares.

CAMARAS REUNIDAS

Causas com dia para julgamento

Aggravo do art. 336 do Codigo Jud. do Estado na appellação civel n. 4511. — Araruama. — Prep. o desemb. Coelho Portas.

Embargos de declaração no aggravo civel de petição N. 3388. — Petropolis. — Prep. o desemb. Silverio de Freitas, como substituto do desemb. Adolpho Macario.

Distribuição feita aos desembargadores:

Habeas-corpus

N. 2818. — A. dos Reis. — Impetrante: Francisco de Oliveira Barros. Paciente: o mesmo. Ao desemb. Coelho Portas.

N. 2819. — Nictheroy. — Impetrantes: Alberto José Ferreira e sua mulher. Pacientes: Os mesmos. Ao desemb. Oldemar Pacheco.

N. 2820. — Campos. — Impetrante: dr. José Antonio Ribeiro de Miranda. Paciente: Djalma Machado. Ao desemb. Zotico Baptista.

N. 2821. — Araruama. — Impetrante: Felippe Lopes. Paciente: Luiz dos Santos Mathias. Ao desemb. Silverio Ottoni de Freitas.

Aggravo civel

N. 3561. — Nictheroy. — Aggte: Mario Passos. Aggdos: Adolpho Zuccolo e sua mulher. Ao desemb. Itabaiana de Oliveira.

Appellações Civeis

N. 4293. — Paraty. — (em nova distribuição) — Ao desemb. Oldemar Pacheco.

N. 4569. — Petropolis. — Appte: Alberto Nunes de Sá. Appte: d. Beatriz Moreira Ramalho de Souza. Ao desemb. Macedo Soares.

ACÇÃO CATHOLICA

2º RETIRO RECLUSO VICENTINO

Em dezembro, haverá, pela segunda vez, um retiro recluso para membros do Sociedade de S. Vicente de Paulo, em preparação á festa da Immaculada Conceição, e que se realizará na Casa de Retiros, na Gavea, terá inicio no sabbado, 5, ás 19 horas e encerrado na terça-feira, 8, ás 7 horas, após a missa e communhão geral.

As inscripções poderão ser feitas no Circulo Catholico.

O local da reunião, no sabbado, será o Externato Santo Ignacio, á rua S. Clemente n. 226, donde partirão juntos, em auto-omnibus, ás 19 horas, para a Casa de Retiros.

BELLAS ARTES

CIDADE ENGALANADA

Dias antes da chegada do presidente Roosevelt ao Rio, o chronista theatral do O JORNAL perguntou a outro collega si o creador do "New Deal" tivera actuação para a evolução do theatro nos Estados Unidos. Desejava consagrar-lhe a "cabeça" de sua secção; era essa a razão da pergunta.

Achamos graça na idéa, sem pensar que iamos nos occupar do illustre visitante neste canto de columna.

E' que, no dia da chegada de Roosevelt, a cidade amanheceu horrivel. Frente ao palacete Guinle havia bandeiras multicôres na ponta de mastros brancos. Lembrava a festa de N. S. do Outeiro da Gloria.

Na avenida Rio Branco, flores brotavam nos postes de illuminação. Temos flores lindas e verdadeiros artistas para as arrumar.

Entretanto, seja dito sem maldade, as flores que tencionavam enfeitar a nossa arteria principal recordavam o Altar-Mór da Matriz de Bangu'.

Da arrumação das bandeiras, nem falaremos.

Os responsaveis pela ornamentação da cidade deixaram-na se apresentar em trajes "négligé" para receber o hospede illustre, e esqueceram que um dos deveres dos governantes é formar o gosto do povo.

H. K.

CENTRO SOCIAL FEMININO

A exposição, que esta instituição costuma promover annualmente, afim de estimular e valorizar os trabalhos manuaes da mulher, será inaugurada ás 16 horas, de 1.º de dezembro e ficará aberta até 12 do mesmo mez, na sua séde á rua Marquez de Abrantes, n.º 60, onde devem ser e já estão sendo entregues os trabalhos.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

✝ Fausto de Freitas e Castro e familia, Felippe de Freitas e Castro e mais filhos ausentes de LUIZA DA COSTA E CASTRO fallecida em Porto Alegre, no dia 24 do corrente, convidam as pessoas de amizade para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas do dia 1.º de dezembro.

✝ GERTRUDES FERREIRA — (30.º dia) — A familia Agostinho José Ferreira convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✝

MARIA CAROLINA BRANSFORD DE OLIVEIRA

Eustachio José de Oliveira e filhos, Lauro Bransford, senhora e filha, Amalia Carolina de Oliveira (ausente) agradecem penhorados a todos os bons amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, e nora MARIA CAROLINA BRANSFORD DE OLIVEIRA, e convidam novamente para assistirem á missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar terça-feira proxima, 1.º de dezembro, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Por esse acto de caridade e religião antecipam os seus melhores agradecimentos.

✝ JOSE' HERCILIO LUZ — Sua viuva, filho, irmãos e demais parentes convidam os amigos para assistirem amanhã, dia 30, ás 9.30 horas, a missa de 30.º dia, a realizar-se na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de São José. Gratos a todos que comparecerem.

✝ JOSE' HERCILIO LUZ — Sua familia convida os amigos para assistirem, amanhã, ás 9.30 horas, a missa de 30.º dia, que será celebrada na igdeja de S. Francisco de Paula, no altar de S. José.

✝ EURYDICE MACHADO DA SILVA ACHE' PILLAR — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que, mandam rezar, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✝ PAULO ARAUJO DE MATTOS — Sua fpamilia convida seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na igreja da Candelaria, altar-mór, amanhã, ás 9.30 horas.

✝ VICTOR MANOEL DE CAMPOS MELLO — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✝ JOSE' MARQUES DA SILVA — Sua familia convida amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia a rezar-se no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, terça-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas.

✝ JOSE' RODRIGUES EVO — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de seis mezes que será celebrada na igreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e e Barros, amanhã, ás 7 horas.

✝ FRANCISCO JOSE' THINNES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que manda rezar no dia 1.º de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da igreja dos Capuchinhos, em Haddock Lobo, n.º 266.

✝ ANTONIO JOSE' DA FONSECA SAMPAIO — Sua familia convida seus amigos e parentes para assistir á missa que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Aviso ao publico

Com autorização da Prefeitura, o itinerario dos bondes da linha "S. Francisco Xavier" vae ser estendido, a partir do dia 1° de dezembro proximo futuro, pela rua S. Francisco Xavier até a circular do Largo do Maracanã, cobrando-se no citado prolongamento uma secção addicional de 100 réis, nas actuaes viagens com passagem de 100 réis, entre o Largo de S. Francisco e a esquina de Mariz e Barros, sendo que as actuaes passagens de 200 réis darão direito a uma viagem até o novo ponto terminal.

The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., Ltd.

Radio «JORNAL»

PROGRAMMAS PARA HOJE

NACIONAL — 12 almoço, 15.30 popular, 19.30 ás 23 studio.

MAYRINK VEIGA — 13 ás 16 studio, 16 ás 19 musica dansante.

CAJUTI — 17 ás 19 Hora Vera Cruz, 19 ás 23 baile.

IPANEMA — 12 ás 15 e das 18 ás 22 studio.

JORNAL DO BRASIL — 20 ás 22 studio, concerto vocal e instrumental.

EDUCADORA — 20.30 ás 23 studio, com numeros variados.

TRANSMISSORA — 20 ás 22, studio, com variedades.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 15 hs: Transmissão da opera "Madame Butterfly" de G. Puccini. (gravações). 20 hs: Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical, 21 hs. Transmissão directamente do "Centro Paulista" da conferencia do dr. Rodrigo Octavio Filho, sobre "A Vida e a Obra do Poeta Vicente de Carvalho".

PROGRAMMA ITALIANO

Felicio Mastrangelo inaugura terça-feira, na Radio Educadora do Brasil, conforme annunciou, o programma italo-brasileiro, por elle proprio organizado e dirigido.

O acto inaugural revestir-se-á de solemnidade, visto que a elle comparecerão autoridades italianas aqui credenciadas, entre as quaes o consul geral.

O primeiro sorteio das Letras Hypothecarias da C. P. V. C.

Na proxima segunda-feira, realizar-se-á o primeiro sorteio das Letras Hypothecarias da Companhia Parque da Varzea do Carmo, que tanto interesse tem despertado entre aquelles que comprehenderam as magnificas vantagens destes titulos ao portador.

As Letras Hypothecarias da C. P. V. C. alcançaram no nosso meio economico o maior successo, pelas garantias reaes que offerecem e pelas condições verdadeiramente vantajosas de juros crescentes até 7 °|°, ao anno e sorteios mensaes de bonificação com premios de 10 até 100:000$000.

Com a realização deste sorteio em que serão distribuidas as bonificações correspondentes aos mezes de outubro e novembro, cumpre a C. P. V. C. mais uma etapa da sua victoriosa iniciativa.

O sorteio será realizado em machinas "Fichet", na Séde da Companhia á rua Candelaria, 24 — 1.° andar, ás 15 horas, á vista do publico que para isto está convidado.

QUARTO CONCURSO d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O

DIARIO DA NOITE

As assignaturas annuaes do O JORNAL, tomadas de hoje até 15 de Dezembro, dão direito ao assignante a concorrer com DOIS numeros ao 4° Concurso e tambem com DOIS numeros ao 5° Concurso, cujos premios serão publicados nos primeiros dias de Dezembro.

Os que tomarem assignaturas annuaes depois de 15 de Dezembro só concorrerão ao 5.° Concurso.

Rio, 18-11-936.

A GERENCIA

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e seus campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-1934).

EDITAES

SEXTA VARA CIVEL

DECIMO SEGUNDO OFFICIO

Fallencia da Predial Sul America S. A.

O DOUTOR PEDRO RODOVALHO MARCONDES CHAVES, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL E COMMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC..

Faz saber, aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que attendendo ao que foi requerido pelo syndico, e ouvido o dr. Curador Fiscal das Massas Fallidas, [illegible] tratando-se de um processo de grande vulto processual, onde estão em jogo interesses de innumeros credores e onde ha variadissimos factos a serem apurados [illegible] da Justiça, fica mais uma vez designada a assembléa da Fallencia da Predial Sul America S. A. [illegible] para o dia (25) vinte e cinco de Fevereiro do mil novecentos e trinta e sete (1937) ás (14 1/2) quatorze e meia horas, em a sala das audiencias do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero (43) quarenta e tres, nesta Capital do Estado de São Paulo, com prejuizo da anterior designação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa de São Paulo e de outros Estados. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, [illegible] dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Oswaldo Dias Faria, [illegible] o dactylographei, subscrevi e assigno.

O juiz de direito, (a.) Pedro Rodovalho Marcondes Chaves.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1.ª — Isaias Gomes de Pinho, Hidoval Lima, David Honffamam, Waldemar Nascimento Carvalho, Horacio Antonio Nascimento. Na 2.ª — M. Xavier Pereira, Maesse Fagundes, Eugenio Custodio Junior, José Alencar de Lima, Antonio José Osorio Teixeira, Mario Barroso Silva, Decio Nunes Sampaio, Sebastião Alves Moura. Na 3.ª — Vicente Pereira, Hermano Gomes da Cunha, Antonio Santiago Araujo, João Baptista de Araujo Barcellos, Joaquim Gomes da Silva, Norival Nogueira Rangel, Joaquim da Costa Moreira, Pedro Faria Rasthold. Na 4.ª — Armando Ferreira Fortes, Mario Nunes de Oliveira, Julio Lopes Guedes Pinto. Na 5.ª — Pierro Martins Gaetano, Sylvio Borges Dutra, Manoel Alves da Silva. Na 7.ª — Manoel Amorim Vieira, Luiz Elias Cachoeira. Na 8.ª — Valentim Teixeira Fernandes, Henrique Corrêa Macedo e Fernandino Lomonge.

DENUNCIAS

Na 4.ª Vara, foram hontem, denunciados: João Pereira Lemos, Florindo de Almeida Negreiros, Arthur Cardoso de Oliveira, incursos no crime de falsidade em documentos.

Guilherme Ester, no crime de estellionato. Na 8.ª Vara: Alfredo Motta, no crime do art. 267, Antonio Rosa Filho, no crime de appropriação. Decio Augusto Xavier de Britto, no crime de fuga á prisão e Antonio Pereira da Silva, no crime de estellionato.

PRONUNCIA

Na 6.ª Vara, foi hontem, pronunciado no crime de tentativa de homicidio, Joaquim de Souza, vulgo Joaquim Barulho.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidas a julgamento em sessão da Côrte-plena, no dia 2 de dezembro proximo:

Embargos de declaração e mandados de segurança - Recursos de revista

N. 669 — No aggravo de petição n. 9.462. Recorrente Lojas General Electric S. A.
Recorrido Virgilio José de Mattos.
Relator des. E. Carrilho.
N. 924 — Na appellação civel n. 5.281.
Recorrente Antonio Pereira Pinto Carvalhal.
Recorrido José Dias Corrêa.
Relator des. E. Carrilho.
N. 948 — Na appellação civel n. 5.400. Recorrente Joaquim da Costa Torres.
Recorrido Marino Martins Schult.
Relator des. Decio Alvim.
N. 958 — Na appellação civel n. 5.171. Recorrentes Santiago e Kiritchenko. Recorrido M. A. Corrêa.
Relator des. Souza Gomes.
N. 859 — No aggravo de petição n. 434.
Recorrentes D. Adelaide Couto Silva Bastos e outros e o dr. 1º curador de orphãos.
Recorrido Pereira Bastos.
Relator des. Magarinos Torres.
N. 977 — Na appellação civel n. 5.413. Recorrentes Ramos e Affonso.
Recorrido José Miguez Iglesias.
Relator des. Pontes de Miranda.
N. 999 — No aggravo de petição n. 1.179.
Recorrente A. Pedro.
Recorrido Zalis Elias Elebras.
Relator des. Goulart de Oliveira.
N. 835 — No aggravo de petição n. 188 — Recorrentes Alberto Coelho Moreira e outros.
Recorrido Manoel Velloso de Ascenção Santos.
Relator des. F. de Aragão.
N. 947 — Na appellação civel n. 5.389. Recorrentes D. Elvira Ferreira e Alves e seu marido.
Recorridos Luiz Alves Teixeira e sua mulher.
Relator des. O. Romeiro.

N. 979 — Na appellação civel n. 5.481. Recorrente Fernando de Almeida Prado.
Recorrida Companhia Fiação de Tecidos Industrial Campesta S. A.
Relator des. Collares Moreira.

Acção rescisoria

N. 114 — Autora D. Rita de Araujo e Silva.
Reus Francisco de Araujo e Silva Amaral e outros.
Relator des. Magarinos Torres.
Revisor des. Moraes Sarmento.

Recursos de revista

N. 900 K— No aggravo de petição n. 710.
Recorrente Pedro Bastos Pinto da Silva.
Recorrida d. Adelia Magalhães Janot, inventariante do espolio do seu finado marido Christovam Colombo Janot.
Relator des. Moraes Sarmento.
N. 904 — Na appellação civel n. 5.328. Recorrente Jean Guilbaud, herdeiro da finada D. Virginia da Silva Camacho.
Recorrido dr. Affonso Mac Dowell.
Relator des. Decio Alvim.

Acção rescisoria

N. 146 — Autor Donato Pitella.
Ré, Fabrica de Tecidos Carioca, por sua proprietaria Companhia America Fabril.
Fiscal, dr. curador de Accidentes no Trabalho.
Relator des. A. de Alencar. Revisor des. F. Sussekind.

Recursos de revista

N. 700 — Na appellação civel n. 4.454. Recorrentes d. Maria das Dores da Costa Pacheco Pereira e seu marido.
Recorrido José Coelho.
Relator des. Galdino Siqueira.
N. 842 — Na appellação civel n. 4.644. Recorrente Albino Magalhães.
Recorrido dr. José Maria Mac Dowell da Costa em causa propria.
Relator des. Galdino Siqueira.
N. 864 — Na appellação civel n. 5.084 — Recorrente Victor Perdigão de Oliveira.
Recorrido S. A. "A Propriedade".
Relator des. V. Piragibe.
N. 901 — Na appellação civel n. 4.873. Recorrente Manoel Paes.
Recorrido Augusto Rodrigues Garcia. Relator des. Galdino Siqueira.
N. 921 — Na appellação civel n. 5.210. Recorrente Naim Nacim André. Recorrido Nassim Jorge André e o dr. 3º curador de orphãos.
Relator des. Edgard Costa.
N. 932 — Na appelação civel n. 5.168. Recorrente o espolio de Agostinho José Marques Porto, representado por sua inventariante d. Julieta Marques Porto.
Recorrido Cicero Marques Porto.
N. 941 — No aggravo de petição n. 682 — Recorrente Waldemar de Souza Cabral.
Recorrido Henrique de Lacerda Ferraz.
Relator des. A. de Alencar.
N. 949 — Na appelação civel n. 5.408. Recorrentes d. Irene da Silva Martins e outros. Recorrido Manoel Affonso.
Relator des. Magarinos Torres.
N. 961 — No aggravo de petição n. 748. Recorrente Engenho de Diversões Ltd.
Recorrido José M. da Silva.
Relator des. Pontes de Miranda.
N. 906 — No aggravo de petição n. 910. Recorrente M. Pinto. Recorrido dr. Gervasio Pires Ferreira.
Relator des. Galdino Siqueira.
N. 997 — No aggravo de petição n. 975. Recorrente d. Maria Monteiro Salvini, assistida de seu marido Camillo Soares Salvini.
Recorridos Braz e Cia.
Relator des. Pontes de Miranda.
N. 820 — Na appellação civel n. 5.099. Recorrente Joaquim Alves Esteves. Recorrido Eloy Pinheiro.
Relator des. V. Piragibe.
N. 871 — No aggravo de petição n. 630 — Recorrente Marcos José Violento.
Recorrido Antonio da Silva Mariano.
Relator des. Goulart de Oliveira.
Revisores des. Edgard Costa e Burle de Figueiredo.
N. 938 — Na appellação civel n. 5.164 — Recorrente Luiz Pereira do Nascimento.
Recorridos Felix Dupuy e sua mulher.
Relator des. Pontes de Miranda.
N. 956 — Na appellação civel n. 5.366. Recorrente a Fazenda Municipal, representada pelo dr. 3º procurador. Recorridos d. Luiza Abalo Monteiro e outros.
Relator des. V. Piragibe.
N. 833 — Na appellação civel n. 5.192. Recorrente Roberto A. Kronig.
Recorridos d. Maria Luiza de Oliveira Kronig, dr. 1º curador de orphãos e o 3º promotor publico.
Relator des. A. Berford.
N. 903 — Na appellação civel n. 5.206. Recorrente d. Angela Rosa Riefaro.
Recorrida Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções.
Relator des. A. Berford.
N. 912 — Na appellação civel n. 5.193. Recorrente Constantino José Gamboa.
Recorrido dr. José Constantino de Castro Goyana.
Relator des. Magarinos Torres.
N. 986 — No aggravo de petição n. 782. Recorrente Clemente dos Santos Braga.
Recorrido Antonio Adão.
Relator des. A. Berford.
N. 1.001 — No aggravo de instrumento n. 1.604. Recorrentes dr. Raul Wellisch e o dr. 1º curador das massas fallidas.
Recorridos Companhias de Seguros North British Mercantile Insurance Co. e Atlas Assurance Co. Limited.
Relator des. Collares Moreira.

Acção rescisoria

N. 139 — Autor Julio Mendes de Souza.
Reus Christiani e Nielsen.
Relator des. Decio Alvim.
Revisor des. Elviro Carrilho.

Recursos de revista

N. 754 — Na appellação civel n. 4.688. Recorrente Ferrara e Filho. Ltd. Recorrido Raphael Congo Freire.
Relator des. V. Piragibe.
N. 902 — Na appellação civel n. 5.139 — Recorrente José Soares Romeiro. Recorridos Antonio Netto e sua mulher.
Rel. des. Burle de Figueiredo.
N. 970 — Na appellação civel n. 5.301. Recorrente Sociedade Civil Ltd.
Recorrido Joaquim José Rodrigues Bastos.
Relator des. Moraes Sarmento.
N. 982 — No aggravo de petição n. 1.141. Recorrente Adriano da Silva Reis. Recorridos Guilherme José Rodrigues e sua mulher.
Relator des. Souza Gomes.
N. 991 — Na appellação civel n. 5.377. Recorrente D. Amanda B. Finch, viuva de Joseph Wesley Finch. Recorrido Olintho Marques Cruz.
Relator des. Souza Gomes.
N. 998 — No aggravo de petição n. 1.081 — Recorrente Antonio Luiz de Souza.
Recorrida d. Ermelinda de Souza Pinto, inventariante do espolio de seu finado marido Julio Maximo de Serpa Pinto.
Relator des. Moraes Sarmento.

Acção rescisoria

N. 151 — Autor Alfredo Carlos Taveira de Oliveira.
Reu João Ribeiro da Silva.
Relator des. Costa Ribeiro.

Recursos de revista

N. 957 — Na appellação civel n. 5.188. Recorrentes Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles e sua mulher.
Recorridos Albano Pedro de Alcantara e Regino Ignacio Telles e o dr. curador de Ausentes.
N. 992 — Na appellação civel n. 5.419. Recorrente H. Bichara. Recorrido João Luiz da Costa.
Relator des. Decio Alvim.
N. 1.006 — Na appellação civel n. 5.516. Recorrentes Castro e Rieiro. Recorridos Lemos e Monteiro.
Relator des. F. de Aragão.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

Primeira:
Fallencia de Abilio e Cia — Reformado o despacho de fls. 90 v. para manter os primitivos syndicos.
Quarta:
Fallencia de Eugenio Feurmann — Baixado em diligencia.
— de C. Valente e Cia. — Deferido o pedido de fls. 79v.
— do Abel Fortes e Cia. — Nomeado liquidatario provisorio Coelho Duarte e Cia.
— de Alfredo Reis Teixeira — Mandado dizer o curador de massas fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste tribunal o julgamento do processo em que é réu Edmundo Coutinho de Araujo, pelo crime de homicidio.

A Inglaterra de Shakespeare

Uma conferencia do sr. Edward Coote, na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Flagrante colhido quando falava o conferencista

Na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, realizou-se uma conferencia do sr. Edward Coote, secretario da embaixada, sobre o thema "A Inglaterra de Shakespeare".

RECORDANDO A ACTUACAO HISTORICA DA RAINHA ISABEL

Compareceram a essa sessão, além do embaixador da Inglaterra e senhora, o consul geral da Grã-Bretanha, a sra. do ministro da Noruega, sr. Souza Leão, representando o chanceller J. C. de Macedo Soares, sr. Arthur Moses, sr. Samuel Gurney e o casal Haigh.

Presidindo a mesa falou primeiramente o sr. Ralph Allsburgh, vice-presidente da Sociedade, que, em um rapido improviso, fez a apresentação do conferencista, estudando já, como diplomata, já como um dos elementos que mais se tem dedicado ao estreitamento das relações culturaes entre o nosso paiz e a Inglaterra.

Tendo a palavra, discursou, a seguir, o sr. Edward Coote, apreciado detalhadamente os multiplos aspectos das obras de Shakespeare e a influencia que ellas exercera na literatura ingleza.

Referiu-se ainda á actuação da rainha Isabel, naquelle periodo historico em que viveu o poeta de Hamlet, examinando tambem, sempre com a mesma minucia e erudição, os varios factores sociaes da época que influiram, sobremodo, no espirito do escriptor.

NEGADO UM CREDITO ESPECIAL

A Central do Brasil havia encarecido a necessidade de um credito especial de 635:368$000, sendo ..... 236:368$000 para pessoal e o restante para material, afim de attender ás despezas com a reparação de avarias occasionadas pelas chuvas. Sobre esse assumpto, o ministro da Viação mandou declarar agora áquella Estrada que o Ministerio da Fazenda informa nada haver a providenciar, uma vez que foram realizadas e pagas essas despesas com a applicação evidente dos materiaes de que dispunha a Estrada.

O problema rodoviario em Santa Catharina

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foram lidos: telegramma do presidente da Camara de Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, indagando a quem competia a cobrança do imposto de renda sobre immoveis ruraes, gados e bemfeitorias, que está sendo exigido ao mesmo tempo pelo executivo municipal e pela collectoria federal; officio da Secretaria da Camara, encaminando o projecto que altera a tabella de direitos aduaneiros sobre amianto e seus productos, da tarifa das Alfandegas, em vigor, e concede reducção especial dessas direitos á industria nacional de fibro-cimento.

A CONSTRUCÇÃO DE RODOVIAS EM SANTA CATHARINA

Houve apenas um orador. Foi o sr. Arthur Costa. O representante de Santa Catharina congratulou-se com o governo do seu Estado pela obtenção do primeiro premio do Congresso Rodoviario, que lhe foi concedido pela attenção que vem dedicando ao problema rodoviario.

Accentuou o orador ter o governo catharinense traçado, com a collaboração de technicos competentes, um plano para a construcção de estradas de rodagem no Estado dedicando a quarta parte do seu orçamento á sua execução. Já foram construidos 6.000 kilometros de estradas dentro desse plano. Os municipios tambem não descuram o relevante problema e construiram 16.000 kilometros de estradas, attendendo ás necessidades regionaes.

Nada occorreu na ordem do dia.

A E. F. GUAHYRA A PORTO MENDES

O sr. Arthur Costa apresentou parecer, na Commissão de Constituição, contrario ao projecto autorizando o governo a entrar em accordo com o Estado do Paraná e a Companhia Matte Laranjeira, para a abertura ao trafego publico da E. F. Guarahyra a Porto Mendes.

A Commissão deliberou fossem distribuidas copias do parecer aos seus membros para estudo.

Tocante homenagem aos que tombaram em defesa do regimen

(Conclusão da 9ª pagina)

rencia deste orgão na materia em apreço.

O certo é que a arbitragem do sr. Antonio Carlos se coróou de pleno exito. As emendas referidas foram até approvadas sem pedidos de verificação.

AS INNOVAÇÕES OD PROJECTO

O sr. Vicente Galliez é o autor do substitutivovo da Commissão de Legislação Social.

Deu algumas explicações. A profissão de correctores de navios se acha regulada apenas no Districto Federal. Procurando resolver a desegualdade, diversos Estados legislaram a respeito. Entretanto, essa legislação estadual foi considerada inconstitucional pelos tribunaes, por ser o assumpto da competencia privativa da União. Dahi o apparecimento do projecto e consequentemente do substitutivo, onde foram introdusidas estas innovações, que o proprio autor da materia reconhece graves: 1º a rotatividade dos correctores no exercicio de suas attribuições, por se tratar de funcção que interessa mais aos Estados que ás companhias de navegação; 2º a obrigatoriedade da utilização de serviços de corrector. Mas sua intervenção se restringe, apenas, aos casos de caracter official.

Quanto á tabella dos emolumentos, declarou já estar demonstrado que houve consideraveis reducções.

O CASO DO PROMOTOR DE JUIZ DE FO'RA

A proposito de um projecto da ordem do dia, e á guiza de discutil-o, o sr. Negrão de Lima, na realidade, o que fez foi responder ao discurso do sr. Rezende Tostes, sobre o caso do promotor publico de Juiz de Fóra, sr. Jonathas Porto, que não teve assegurada a sua recondução ao cargo que occupava.

O sr. Negrão de Lima procurou defender o governador de Minas, dizendo que aquelle promotor não havia solicitado a sua recondução no momento oportuno, só o fazendo depois de ter sido designado o seu substituto. Recorda que pela Constituição do seu Estado, seguindo-se uma velha praxe, as garantias de estabilidade do Ministerio Publico têm effeito, apenas, pelo espaço de um quatriennio. Dahi por deante, o preenchimento dos cargos fica sujeito ao alvedrio do Executivo estadual.

O orador recebeu alguns apartes. O sr. José Bernardino, por exemplo, disse que o substituto do sr. Jonathas Porto exerce actividade partidaria.

POLITICA POTYGUAR

O sr. Café Filho, tambem á guisa de discutir a materia da ordem do dia, respondeu ao discurso do sr. José Augusto sobre coisas do Rio Grande do Norte.

Disse que o chefe do Partido Popular se mostra intransigente agora. No Rio Grande do Norte mandou propor ao orador, por intermedio de um emissario, accordo na politica estadual, mediante distribuição de cargos na administração. Isso se deu por duas vezes, sendo que a segunda tentativa fôra feita já no governo do sr. Raphael Fernandes.

Analysando, em seguida, a situação do Estado, reclamou do padre Macario de Almeida o depoimento do que este ouvira do conego Cabral, recem-chegado de Natal. Disse que está viajando para o Rio o Coronel Armando, que presidiu um inquerito militar no Rio Grande do Norte. Peça o Governo Federal o depoimento desse official sobre como se está fazendo a repressão ao communismo na terra potyguar. Commentou a attitude dos deputados, seus adversarios, se definindo no seio da minoria, e disse que o commandante Sisson, antes da revolução de novembro de 1935, depois de assegurar-lhe que a Alliança Libertadora não era communista, quiz o apoio do orador para uma frente unica no Rio Grande do Norte, assegurando, em presença do deputado Martins Veras, que contava para isso com o apoio do sr. José Augusto, que respondia pelo situacionismo do Estado.

AS POLICIAS MILITARES

Estava para ser votado o veto parcial do presidente da Republica ao projecto, que regula a organização da instrucção e da justiça das Policias Militares.

O padre Arruda Camara, seu autor, confessa ter se empenhado para que ficasse em questão aberta a votação do veto. O ministro da Justiça prometteu-lhe, entretanto, estudar o assumpto posteriormente.

A votação ficou adiada para segunda-feira.

POLITICA MUNICIPAL

A proposito das eleições, que se vão realizar num municipio novo de Pernambuco, e que são disputadas pelo "leader" do governo na Assembléa estadual e pelo sr. Oswaldo Lima, houve, no final dos trabalhos, um debate municipal, entre esse deputado e o seu collega de bancada, sr. Adolpho Celso.

Uma pendencia interna do partido situacionista era trazida para a Camara. A attitude do sr. Lima, embora tenha tido o cuidado de não fazer qualquer referencia ao nome do governador do Estado, foi considerada como uma demonstração de indisciplina.

Talvez, se a questão da posse do municipio, venha a se complicar, o sr. Oswaldo Lima se veja obrigado a deixar o partido. Era o que se falava. Com esse debate desinteressante, terminou a sessão.

PARA AS OBRAS DA RODOVIA AREAS-CAXAMBU'

Ao Ministerio da Fazenda, solicitou o titular da Viação que seja entregue á Commissão de Estradas de Rodagens o adeantamento de ...... 233:989$700, afim de attender, em novembro corrente e dezembro proximo, ás despesas consequentes dos serviços da rodovia Arêas-Caxambu'.

REASSUME AMANHA SEU CARGO UM CHEFE DO SERVIÇO DA ALFANDEGA

Reassumirá amanhã, ás 15 horas, o cargo de chefe do serviço de Isenção e Reducção de Direitos da Alfandega do Rio de Janeiro, o dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho.

ESCOLA PADUA SOARES

Esta Escola levará hoje, domingo, na Matriz da Tijuca e Andarahy, um grupo de alumnos á 1.ª communhão. Será officiante o rev. conego Viriato Moreira, e estará presente o rev. padre Elder Camara.

A ceremonia será simples e bella. Sob a direcção da prof. Olga Pohlmann serão entoados no côro canticos sagrados pelas senhoritas Maria Antonietta Alves, Waldette Toledo, Ilka Fernandes Vianna, Maria José de Carvalho, Yedda Medina, Lenir Pereira Pinto, Lina Filgueiras Dias Ribeiro, Batariz Oliveira Ferreira, Rosinda, Maria Barbara, Maria Eliza, Clara Helena, Maria Lucia, Vera Padua Soares e senhora Cornelia Padua Soares de Souza Lemos.

PRG 3 -- RADIO TUPI

PROGRAMMA DO "RADIO CACIQUE"

AMANHÃ, A'S 20.00 HORAS

1 — Dan Mallio — Chimera (valsa) Carlos Galhardo.
2 — Duke Ellington — VINE STREET DRAG (fox) — Jazz Tupi.
3 — Armando Fernandes — FOGO DE ARTIFICIO, A FELICIDADE (canção) — Heloisa Vasconcellos.
4 — Francisco Alves e Luiz Iglesias — TORMENTO (canção — Carlos Galhardo.

TREMOR DE TERRA NA GRECIA

ATHENAS, 28 (U. P.) — Muitas casas foram destruidas pelo violento tremor de terra sentido em Preveza, districto noroeste da Grecia.

A população, tomada de panico, acampou ao ar livre. Ignora-se ainda o numero de victimas.

REGRESSARA' HOJE A BRUXELLAS O SR. VAN ZEELAND

LONDRESE, 27 — (H.) — O primeiro ministro belga, sr. Van Zeeland, deverá partir amanhã de regresso a Bruxellas.

THEATRO E MUSICA

THEATRO APOLLONIA PINTO

O Comité de jornalistas organizado para collaborar junto á commissão pró-casa de Apollonia, acaba de propor que a Municipalidade construa um novo theatro ao qual daria o nome da eminente actriz.

"ESTUPENDA" E' A HOMENAGEM DE HOJE A' COLONIA PORTUGUEZA

Jardel Jercolis vae prestar, hoje, no Theatro Carlos Gomes, uma justa homenagem. Os espectaculos desta noite, com a revista "Estupenda" serão dedicados á laboriosa colonia portugueza. Scenas typicas serão vividas no palco do Carlos Gomes. Represental-as-ão a popular estrella Luiza Santanella; o bailarino e "chansonnier" Carlos Lisboa; a caricata Vina de Souza e o comico João Silva Junior.

Assim irão os portuguezes assistir numa noite dedicada especialmente a elles a deslumbrante revista "Estupenda".

"A JURITY" VAE SER REPRESENTADA NO THEATRO JOÃO CAETANO

"A Jurity", de Viriato Corrêa, é uma peça que se popularisou no Brasil. Ella vae agora retornar no palco, na proxima sexta-feira, enscenada pela Companhia do Theatro João Caetano, com Maria Amorim e os Irmãos Celestino.

"O MANO DE MINAS", HOJE, PELA ULTIMA VEZ, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Pela ultima vez em "matinée" a Companhia Maria Amorim - Irmãos Celestino representa hoje, ás 15 horas, no Theatro João Caetano, a opereta nacional, de Verdi de Carvalho, Brandão Sobrinho e Celestino Silva, "O Mano de Minas".

A opereta brasileira em que Maria Amorim, Vicente Celestino, Lindomar Lima, Pedro Celestino, João e Amadeu Celestino, Dinorah Marzullo, Manoelino Teixeira, Victoria Regia, Julia Vidal participaram, e toda a companhia mereceram o elogio da critica, será cantada á noite, novamente, ás 20.45 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A Dictadora", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Estupenda", ás 15, 20.45 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mano de Minas", ás 15 e 20,45 horas.

MUSICA

O RECITAL DE HOJE DA CANTORA VERA JANACOPULOS

E' hoje, afinal, que se realiza o recital de piano com que a sra. Vera Janacopulos vae brindar seus innumeros admiradores.

A nova apresentação da applaudida cantora patricia, será ás 17 horas, no Theatro Casino de Copacabana, com um programma de que se destacam interessante numeros de Schubert, Schumann, Prokofieff e Stravinsky.

Rematará a festa de arte um punhado de canções humoristicas de Eric Satie e Poulenc.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo sr. Mario de Azevedo.

CONCERTO DE HARPA

A Associação Brasileira de Musica realizará na proxima quinta-feira, um concerto de harpa pela professora do Conservatorio de Bello Horizonte, Esther Santos Jacobson.

O programma consta de peças escolhidas e será opportunamente publicado.

PALACIO TELEPHONE 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A CINEDIA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
O film de **Oduvaldo Vianna**
BONEQUINHA DE SEDA
— com —
GILDA DE ABREU
DELORGES — DE'A SELVA — DARCY CAZARRE' — CONCHITA DE MORAES
EM SUA 5ª E ULTIMA SEMANA
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON TELEPHONE 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
SIMONE SIMON
HERBERT MARSHALL
RUTH CHATTERTON
— em —
"Dormitorio de moças"
(GIRL'S DORMITORY)
FOX MOVIETONE NEWS.
IDYLLIO MEXICANO — Natural colorido.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA TELEPHONE 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
O ULTIMO AMOR
da ATRIUM FILM com
MICKIKO MEINL
HANS JARAY
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO TELEPHONE 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A COLUMBIA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
GRACE MOORE
TULIO CARMINATTI — LYLE TALBOT
— em —
"UMA NOITE DE AMOR"
(One night of love)
AMOR DE MACACO — Desenho.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA TELEPHONE 27-56-98

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
SHIRLEY TEMPLE
— em —
POBRE MENINA RICA
NACIONAL DA D.F.B.
Só em matinée: — "AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN" — 13º e 14º episodios).

Amanhã: — "O CRIME DO DR. FORBES" e "EXTRACÇÕES SEM DOR".

PIRAJA' TELEPHONE 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 303 — Ipanema

A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
BENIAMINO GIGLI
KATHE VON NAGY
— em —
AVE MARIA
NACIONAL DA D. F. B.
Amanhã: — "ARMADILHA PERFUMADA" com HERBERT MARSHALL e GERTRUD MICHAEL.

UFA Films apresenta: Charles BOYER no maior trabalho de sua carreira "MAYERLING" o mais bello romance de amor levado á tela!

IMPROPRIO PARA MENORES — 7 DEZ.º **PALACIO**

Asthma e bronchites, agudas e chronicas
"XAROPE ALOTTI"
ALIVIO IMMEDIATO

CARVOARIA GALPÃO
aluga-se, 100$000, com moradia e grande terreno, á estrada Braz de Pinna n. 642, proximo á Circular da Penha, bonde á porta.

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639
HOJE
ROSA DO RANCHO
PARAMOUNT
CASTELLOS NO AR
PARAMOUNT

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
MAGNOLIA
UNIVERSAL
CASA SE'RIA
(Comedia)
PARAMOUNT
MIAU FILME N. 1
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES
FOX
OLHOS CASTANHOS
PARAMOUNT
O DIA DO BRASIL
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
O MEDICO DA ALDEIA
FOX
DOMADOR DE MULHERES
FOX
CARNAVAL DE 1936 EM BELLO HORIZONTE
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222
HOJE
O MEDICO E O MONSTRO
PARAMOUNT
FRONTEIRAS DO AMOR
FOX
BRASILIDADE
D.F.B.

ACABA DE APPARECER:
"DAS PATENTES DE INVENÇÃO"
Como obter, explorar e defender uma patente de invenção no Brasil. Doutrina, jurisprudencia e formulario pelo advogado BENJAMIN DO CARMO BRAGA JUNIOR — Preço 12$000 — Pedidos a PROCURAL (Marcas e Patentes) — Rua Buenos Aires, 44-2.º — Rio.

Loia cu barracão
Precisa-se de um, na zona central. de 2.800 metros quadrados, no minimo. pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

-INSOLAÇÃO- TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO **UROFORMINA** DE GIFFONI-EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SOFFREIS ? Fraqueza sexual — Perda de phosphato Esgotamento nervoso
Tomai "PASTILHAS TONOGENICAS"
Tonico dos Nervos, dos Musculos e do Cerebro
DEP.: DROGARIAS BRASILEIRAS — ANDRADAS, 21 — RIO

O TYPHO Trabalho do dr. Octavio de Carvalho, director da Escola Paulista de Ensino
PREFACIO DE MIGUEL COUTO
A' venda em todas as livrarias

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — Das 12 ás 13 horas
Trata as pessoas do interior por informação

GOTTAS DE JONES
Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

PLAZA
HOJE · PHONE: 22-1097
HORARIO: — 1.00 - 2.50 - 4.40 6.30 - 8.20 - 10.15
JOE E. BROWN
(Bocca Larga) em
TIRANDO O PE' DA LAMA
June Travis — Guy Kibbee e Carol Hughes
CRIADA POR UM DIA (short)
UM DESENHO
CHEGADA DO PRESIDENTE ROOSE[illegible] AO RIO
HOJE:
Das 10 ás 1[illegible] — Continuação das sessões infantis
FLASH GORDON
13º episodio (final): "A Volta á Terra"
Complementos:
KEN MAYNARD em "EM CAMINHO DO OESTE"
BUSTER KEATON em "RECRUTA DA MARINHA"
"OS DOIS TESTUDOS"
(Desenho do Marinheiro)
NACIONAL
Amanhã:
Carole Lombard e William Powell em IRENE, A TEIMOSA

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123
Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado, a partir das 10 horas
Poltrona.. .. .. 2$200
Meia entrada e estudante .. .. 1$100
EDWARD G. ROBINSON em
BALAS OU VOTOS
(Imp. p/crianças até 10 annos)
Joan Blondell e Barton MacLane
Carole Lombard e Fred MacMurray em
PRINCEZA DE BROOKLYN
FLASH GORDON
(11º e 12º episodios)
NACIONAL
Amanhã:
A Filha de Dracula (Imp. para crianças até 10 annos) — Patrulha aerea — Flash Gordon (13º episodio - final) —
NACIONAL

CINEMA **REX**
RAUL ROULIEN
CONCHITA MONTENEGRO
— em —
O GRITO DA MOCIDADE
TERCEIRA SEMANA

CINEMA **RIO**
POLTRONAS 3$000
AMANHÃ
Uma réprise ansiosamente esperada
Casta Diva
COM
MARTHA EGGERTH

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 50 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 5$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"
AOS LEITORES DE S. PAULO
Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

ESTÁ Á VENDA O NUMERO DE NATAL DE «CIGARRA MAGAZINE»
A melhor e mais completa revista mensal brasileira
Um romance completo, dez contos e novellas, tres supplementos--criminal, cinematographico e feminino
174 paginas em cores e rotogravura por 2$000--Nos pontos de jornaes

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2[illegible] DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.356

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE duas bellas salas com optima pensão e mobiliadas com todo conforto, agua em abundancia, com bonito jardim e linda floresta, á R. Riachuelo 341.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156. Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. sala de frente, entrada independente. R. 20 de Abril 37-sob.

ALUG. vagas para rapazes, desde 160$; Av. Passos 34.

ALUG. vagas a rapazes, desde 50$. Av. Mal. Floriano 133-sob.

ALUG. vagas a cavalheiros. R. dos Ourives 147.

ALUG. casa na R. Paula Mattos 125. R. 1º de Março 35-1º.

ALUG. quartos, preços de 65$ e 90$. R. dos Arcos 86.

ALUG. quarto confortavel; R. da Assembléa 66.

ALUG. sala de frente á R. Relação 55, aparto. 5.

ALUG. casa á R. General Caldwell 266. Chaves no 264.

ALUG. 2 salas com pensão, á R. Sylvio Romero 18.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. a loja á R. Acre 106. Trata-se no 118.

ALUG. sala de frente e 1 quarto. Rua São José 31-1º.

ALUG. sala c/ ou s/moveis. Av. Mem de Sá 207, aparto. 3.

ALUG. loja á trav. Oliveira 2. Tratar na mesma.

ALUG. optimo quarto a cavalheiro, á R. Arcos 13.

ALUG. sala e quarto mobiliados. Av. Gomes Freire 89.

ALUG. quarto mobiliado c/pensão, á R. Invalidos 57-1º.

ALUG. sala em aparto. unico inquilino. Tel. 22-8507.

QUARTO — Senhora prec. um quarto. Caixa Postal 830.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

QUARTO de frente com sacada alug. R. São Pedro 182.

QUARTO com agua corrente, alug. a R. Rezende 201.

SALA de frente, optima e independente, alug. á R. Tte. Possolo 30, ap. 6.

SALA — Invalidos 34, em casa de familia independente, duas janellas.

SALAS e quartos bem mobiliados, com pensão. R. Candelaria 89.

VAGAS para cavalheiros alug. em pensão. R. São José 72.

VAGAS — Mobiliadas e salas de frente. Av. Mar. Floriano 119

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma linda sala para senhor de responsabilidade. R. Corrêa Dutra 140, tel. 25-0386.

ALUGA-SE quarto mobiliado para rapazes, com ou sem pensão, R. Bento Lisboa 180 — Flamengo.

ALUGA-SE um lindo apartamento a moça de fino trato, com relativa liberdade. Tel. 25-0076.

ALUG. quarto s/moveis a casal. Rua Santo Amaro 175, c/VII.

ALUG. casa familia sala bem mobiliada R. Cattete 38, aparto. 1.

ALUG. quartos desde 75$ p/casaes. R. Santa Christina 4.

ALUG. sala c/ ou s/ moveis, casa familia. R. Corrêa Dutra 97.

ALUG. quartos e salas c/ ou s/ moveis. Tel. 42-1492.

ALUG. sala de frente mobiliada a rapazes. Tel. 25-1040.

ALUG. optimas salas e quartos mobiliados. Cattete 245.

ALUG. a cavalheiros bom quarto. R. Bento Lisboa 112.

ALUG. sala frente mobiliada. R. Andrade Pertence 24.

ALUG. casa familia, grande sala. Rua Cattete 101-sob.

ALUG. sala de frente mobiliada. Rua Silveira Martins 135.

ALUG. quarto mobiliado independente, R. Santo Amaro 142.

ALUG. aparto. p/solteiro á R. Dois de Dezembro 125.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante Ed. Sta. Christina. Rua Santa Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

QUARTOS — Alug. com entrada independente. R. Corrêa Dutra 130.

RUA das Marrecas 21 — Alug. optimo quarto com agua corrente.

RUA Andrade Pertence 27 — Alug. grande sala annexa a um quarto.

SALA — Alug. em casa de familia. R. Carvalho Monteiro 21.

SALA ricamente mobiliada, 300$. R. Benjamin Constant 33.

SALA independente — Alug. de frente. R. Gago Coutinho 44.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE sala de frente, com tres janellas e um quarto, juntos ou separados, em pensão familiar, com grande pratica e optimas refeições, á R. Ypiranga 32, Laranjeiras, tel. 25-2598.

ALUG. aposentos mobiliados á R. Tibagy 11.

ALUG. aparto. c/2 quartos, banheiro e mobiliado. R. Laranjeiras 49-A.

ALUG. em lugar tranquillo 1 quarto. R. Umary 17.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CALDAS BARRETO—R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se os modernos apartamentos desse edificio, a começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. 2 quartos c/ pensão. R. Pinheiro Machado 84.

ALUG. sala de frente em pensão familiar. Tel. 25-2598.

ALUG. residencia nova. Tratar c/ Dourado. Tel. 43-5718.

ALUG. quartos mobiliados, c/pensão. R. Laranjeiras 40-A.

ALUG. quarto frente, casa de casal estrangeiro. Tel. 25-3922.

ALUG. parto. mobiliado c/pensão. Rua Laranjeiras 40-A.

ALUG. bello aposento mob c/pensão R. Laranjeiras 222.

ALUG. 2 salas independentes s/moveis. R. Laranjeiras 285.

ALUG. quarto c/mesa de primeira. R. Pinheiro Machado 84.

ALUG. optima sala e quarto c/pensão. R. Pereira da Silva 128

ALUG. salas e quartos, juntos ou separados. L. Boticario X

ALUG optimos quartos e salas. R. Laranjeiras 47-A.

APARTAMENTO — Alugam-se optimos com conforto, em casa de familia. R. Alice, 138. Tel. 25-2091

BUNGALOW nas Laranjeiras — Aluga-se um a pessoa de fino tratamento, muito confortavel, bem mobiliado, com garage, telephone, etc., situação pittoresca, saudavel e aprazivel para verão, pelo prazo de 6 mezes a um anno, por motivo de viagem á Europa. R. Cardoso Junior 182. Informações 25-4555.

QUARTO — Alug. mobiliado c/pensão. R. Euricles Mattos 24

QUARTO — Alug. mobiliado, por 100$. R. Pires Almeida 72.

FLAMENGO

ALUGA-SE em casa de familia de alto tratamento, com todo conforto e socego, uma boa sala com optimas refeições. Não falta agua. 287, R. Paysandu (omnibus Guanabara).

ALUGA-SE quarto, com pensão, bem mobiliado, para casal ou rapaz; cozinha internacional; á R. Silveira Martins 70.

ALUGA-SE optimo apartamento terreo, com quatro quartos, salas de visitas e jantar, dois banheiros e cozinha. Aluguel muito em conta. Ver e tratar a R. das Laranjeiras 72, com o porteiro.

A' R. MACHADO DE ASSIS 14, aluga-se 1 quarto em casa de familia de todo respeito, a casaes ou cavalheiros.

ALUGAM-SE boas salas, com ou sem pensão, mobiliadas ou não, á R. Conde de Baependy 90. Tel. 25-4863.

ALUGA-SE linda sala independente, para um senhor de responsabilidade Tel. 25-0386. Flamengo.

ALUGA-SE casa mobiliada com optima pensão para casal ou dois rapazes de trato; á R. Buarque de Macedo 8. Flamengo.

ALUGA-SE excellente sala lindamente mobiliada, com vista sobre a praia em toda a extensão para casaes de fino trato, em casa de familia. Cozinha de 1ª ordem. Praia do Flamengo 400.

ALUGA-SE com pensão 1 quarto de frente com capacidade para 2 pessoas, á R. Corrêa Dutra 31.

ALUGA-SE optimo predio de dois pavimentos; á R. Almirante Tamandaré 52-A, proximo aos banhos de mar do Flamengo, aluguel 700$000; tratar á R. Sebastião Lacerda 47, Laranjeiras — 25-3880

FLAMENGO — Alugam-se salas de frente e optimos quartos mobiliados, com boa pensão e asseio; casa de familia; para casaes ou senhores de trato. R. Marquez do Paraná 39, esquina de Marquez de Abrantes.

FLAMENGO, perto dos banhos de mar, casa em centro de jardim, com novo proprietario, alugam-se optimos quartos e salas, para casaes e cavalheiros de tratamento, á R. Almirante Tamandaré 50, Tel. 25-2316.

FLAMENGO — Em casa de familia alugam-se quartos ou salas bem mobiliados, a casal ou a cavalheiros de tratamento; com optima pensão; á R. Dois de Dezembro 35.

FLAMENGO, em predio novo, á R. Alte. Tamandaré 54. Aluga-se quarto de frente com refeição e aposento com entrada independente em casa de familia, abundancia de agua, perto dos banhos de mar, com muita ordem e asseio. Trocam-se referencias.

FLAMENGO — R. Paysandú 25, antigo 17, em pensão familiar alugam-se excellentes quartos com agua corrente, mobiliados, com optima pensão para pessoas de alto tratamento; trocam-se referencias.

FLAMENGO — Em casa de familia franceza, alugam-se optimos quartos, bem mobiliados, com excellente pensão, perto da praia. R. Senador Vergueiro 135.

FLAMENGO — Arejada sala de frente, aluga-se para familia distincta, casa confortavel, em frente aos banhos de mar, e um grande quarto. Passadio de 1ª. R. Senador Vergueiro 80.

PRAIA Flamengo 10 — Aluga-se bom quarto para rapaz ou moça que trabalhe fóra por 280$, c/pensão. Banhos de mar.

PREDIO NO FLAMENGO — Aluga-se um optimo predio em centro de terreno, proprio para pensão ou embaixada, R. Almirante Tamandaré 26, tratar com David & Cia., R. do Ouvidor 71-3.

QUARTOS grandes mobiliados ou não. R. Buarque de Macedo n. 52.

RUA PAYSANDU' 222—Fornece-se marmitas e refeições a mesa. Comida internacional. Preços modicos. Tel. 25-0182.

RUA PAYSANDU' n. 146, antigo 88 — Alug. esplendida sala de frente.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

SO' PARA FAMILIAS — Alugam-se em confortavel residencia, com jardim, dois quartos com ou sem moveis, optimo passadio, ambiente selecto, agua corrente em abundancia, casaes ou cavalheiros de tratamento. Sen. Vergueiro 51. Junto á Embaixada Argentina. Tel. 25-1338.

SALAS mobiliadas com agua corrente, com pensão. Tel. 25-4815.

SALA — Alug. optima c/ ou s/ pensão. R. Ferreira Vianna 18.

SALAS mobiliadas, agua corrente. Tel. 25-4815.

SALA grande procura-se sem mobilia. Cartas neste jornal para J. 15077.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com todo conforto, em casa de familia, com direito a luz, cozinhar, casal sem filhos; á R. D. Mariana 126. Tel. 26-4116.

ALUGA-SE á R. D. Mariana 2, esquina de R. S. Clemente, casa confortavel para familia de tratamento, sete quartos, duas salas, dois halls, entrada para automovel e dependencias.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE com pensão, em confortavel residencia á Praia de Botafogo 354, optima sala de frente, possuindo agua corrente e um bom quarto, independente, para cavalheiro. Phone 26-6701.

ALUGA-SE quartos com pensão a casaes distinctos. Voluntarios da Patria 173. Preços razoaveis.

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia de tratamento. R. São Clemente. Tel. 26-5611.

ALUGA-SE uma casa moderna para familia de tratamento, á R. Diniz Cordeiro 16. Ver e tratar no local, das 10 horas em deante.

ALUG. sala de frente e 1 quarto. Rua Gal. Polydoro 30.

ALUG. quarto c/ ou s/ moveis. R. Marquez de Abrantes 100.

ALUG. sala de frente. R. São Clemente 201.

ALUG. optima casa. R. General Polydoro 82.

ALUG. confortavel casa para familia. R. Marquez de Olinda 26.

ALUG. predio p 500$ a 1:000$. 8 a 10 horas. Tel. 26-4801.

ALUG. optimo quarto. R. Sorocaba 152.

ALUG. quarto a moços. R. General Severiano 44; preço 120$000.

ALUG. optimo aparto. Praia de Botafogo 326, preço modico.

ALUG. quarto c/ pensão. R. Mariana; telephone 26-3441.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes, com ou sem moveis. Distincção, socego. R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1, 6 ou 12 mezes, um apartamento mobiliado, com 1 dormitorio, ideal para casal. Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6806.

BOTAFOGO — Alimentação sadia. Lugar silencioso. Optima ventilação, agua abundante. Quarto para casal ou solteiros, junto á praia de Botafogo, á R. Visconde de Ouro Preto 43, tel. 26-3121.

BOTAFOGO — Aluga-se uma grande sala, com porta, dormitorio e sala de jantar, independentes, cozinha e muita agua, em casa de familia. Pedem-se referencias. A R. das Palmeiras 81.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Nesse edificio terminado alugam-se esplendidos apartamentos com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 580$, á R. São Clemente 167, tel. 26-6800 Pertinho da Praia de Botafogo.

PAYSANDU' 310 — Alugam-se optima sala de frente, ricamente mobiliada e um quarto, para rapazes, telephone 25-1805.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

RUA SENADOR VERGUEIRO 80 — Pensão Olympica. Magnifica sala de frente e um grande quarto agua corrente. Passadio excellente.

SALAS alugam-se bem mobiliadas com agua corrente, com pensão a um minuto dos banhos de mar. R. Senador Vergueiro 86, tel. 25-4815.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE sala ou apartamento ricamente mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — No Leme, á R. Araujo Gondim 51|53, acabados de construir. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE, a casaes, quartos mobiliados e com optima pensão. Marmitas a domicilio. R. Domingos Ferreira 29, tel. 27-3228, posto 3, Copacabana.

ALUGA-SE um quarto a partir de dezembro, com terraço novo e mobiliado. R. Octaviano Hudson 28. Telephone 27-3873.

ALUGAM-SE salas de frente e quartos c/ ou s/ moveis e c/ conforto, á pessoas de tratamento. Não falta agua. R. Gustavo Sampaio, 182. Tel. 27-7891.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com café pela manhã, casa estrangeira, fala francez e inglez, a cavalheiro. Av. Atlantica 996. Tel. 27-6400.

ALUG. optima sala com optima mesa. R. Goulart 2.

ALUG. quartos c/ pensão. R. Constante Ramos 13.

ALUG. sala de frente, independente R. Copacabana 774.

ALUG. esplendida sala de frente, mobiliada. Av. Atlantica 440.

ALUG. casa, com tres quartos, e salas. R. Miranda 23.

ALUG. optimas salas mobiliadas, com pensão. R. 9 de Fevereiro 71.

APARTO. — Alug. n. habilitado. R. Copacabana, casa 9, de Fevereiro.

APARTO. — Lido, por 500$. R. Ministro Viveiros de Castro 10.

ALUG. optimo aparto. por 120$; R. Leopoldo Miguez 109.

APARTO confortavel. Av. Atlantica 106.

APARTAMENTOS — Alugam-se os dois ultimos, com todo o conforto, de varanda, 3 amplos quartos, quarto e dependencia para criada. Julio de Castilhos 33 — Edificio Olyntho Ribeiro.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se finos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

COPACABANA apartamento, proximo ao Lido, com cinco peças, traspassa-se ou não, comprar os moveis. Ver e tratar, Ministro Viveiros de Castro 133, aparto. 12, Tel. 27-3874.

COPACABANA — Posto 3 — Casa estrangeira, alug. sala. Tel. 27-6443.

COPACABANA — Posto 6 — Bom quarto com café. Tel. 27-6400.

EDIFICIO COPACABANA — R. Barata Ribeiro 216. Alugam-se optimos quartos ou salas de frente, preço de 160$ a 260$000, com luz e limpeza, para senhor de tratamento ou rapaz ou casal sem filhos, do commercio, perto do Hotel Copacabana Palace. Entre o Posto 2 e 3. Tel. 27-3455.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda 81. Aluga-se o unico apartamento vago, nesse edificio, com boas accommodações. Preço 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

LIDO — Aparto. optimo — R. Ministro Viveiros de Castro 123.

LEME — Alug. sala sem moveis, preço modico. R. Araujo Gondim 49.

NOVO e com amplas dependencias, aluga-se, á R. Copacabana 1.126, o apartamento n. 32 — Tem agua.

PREDIO em Copacabana — Aluga-se ou vende-se um optimo predio á R. Bulhões de Carvalho 173, pode ser visto a qualquer hora.

PALACETE MON REVE—Aluga-se apartamento e quarto, cozinha finissima. Gustavo Sampaio 208. Tel. 27-8029.

QUARTO e pensão — Posto 4 — Casal 460$ e 500$; a domicilio 45000; na mesa 3$000; agua corrente nos quartos. Copacabana 056. Tel. 27-4110.

QUARTOS e salas para familia com agua corrente e mais todo conforto, comida excellente a preços razoaveis; tem garage. R. Copacabana 1.150. Posto 6.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se a R. 7 Setembro 107-2º, s/4 Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE por 425$000 confortaveis apartamentos á R. Nascimento Silva 568, em Ipanema. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Telephone 22-8298.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados e uma área de serviço com tanque; no edificio Leme, á R. Alberto de Campos 111, em Ipanema. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Tel. 22-8298 e 27-1411.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados e uma área de serviço com tanque, á R. Barão da Torre 41, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phone 22-8298.

ALUGAM-SE 2 bons quartos por 200$. Ipanema, em casa de familia, a rapaz que trabalhe fóra. Informações, tel. 27-2710.

ALUGA-SE uma construcção moderna, com 1 varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro com apparelhos em côr e abrigo para automovel. Informações á R. Nascimento Silva 89.

ALUG. quarto mobiliado á R. Ataulpho Paiva 90.

ALUG. a casa á R. Farme de Amoedo 110. Tratar no 110-A.

ALUG. por 350$ o aparto. 6 da Av. Epitacio Pessoa 314—.

ALUG. quartos, apartos. R. Serzedello Corrêa 2J.

ALUG. casa da R. Paul Redfern 17, dependencias modernas.

ALUG. salas e quarto confortaveis. R. Visconde de Pirajá 278.

ALUG pequena casa mobiliada, por 700$. R Redemptor

ALUG aparto. á R. Alberto de Campos 167.

ALUG. quarto á R. Visconde de Pirajá 640-B. aparto. 2.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

CASA — Alug. para pequena familia. R. Barão da Torre 76-A.

IPANEMA — Alug. casa da R. Visconde de Pirajá 507.

IPANEMA — Alug. casa nova. R. Prudente de Moraes 282, casa II.

IPANEMA — Alug. quartos e uma sala. R. Joanna Angelica 155-A.

LEBLON — Aluga-se em pred. novo opt. apart., muito fresco, com grd. sala, 3 bons qs., etc., max. conforto e abund. dagua. 380$. Inf tel.: 25-0503.

GAVEA

ALUG. magnifico e conf. predio. Rua Frederico Eyer 22-A.

ALUG. c/8 peças independentes. R. Siqueira Campos 122.

APARTO. — Alug. c/5 conf. peças. R. Jardim Botanico 758.

APARTO. — Alug. c/3 quartos. Av. Albuquerque 634 Tel. 25-1973.

GAVEA — Alug. optimo aparto 480$. R. Alexandre Ferreira 29

SANTA THEREZA

ALUG. magnifica sala com pensão, á R. Mauá 136, antigo 92.

ALUG. aparto. uma sala ou quarto. R. Progresso 46.

ALUG. luxuosa residencia á R. Marinho 26.

ALUG. quarto mobiliado casa familia. L. Sta. Thereza 112.

ALUG. optima sala, bem mobiliada. R. Dias de Barros 66.

ALUG. residencias novas. R. Joaquim Murtinho 332.

ALUG. linda residencia nova. R. Costa Bastos 162.

PARA senhor alug. quarto com moveis. R. Hermenegildo de Barros. Teleph. 22-0298.

SANTA THEREZA — Alug. sala de frente, com agua corrente. R. Therezina 5.

CATUMBY

ALUGA-SE quarto e sala, a pequena familia. R. Coqueiros 144.

ALUG. magnifica casa da Trav. Navarro 81. Aluguel 600$000.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' R. Djalma Ulrich 84, esquina da R. Leopoldo Miguez, em predio acabado de construir, — optimos commodos e installações; alugam-se, preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Teleph. 23-4038.

ALUG. casa, com sala, quarto e cozinha. Trav. Agra Filho 28-A.

ALUG. quarto a dois rapazes. R. Queiroz Lima 41-A.

ALUG. casa da Trav. Marietta, entrada 7, casa 71.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Padre Miguelino 45.

ALUG. predio altos e baixos. R. Itapiru' 68. 480$.

ESTACIO

ALUGA-SE o apartamento n. 8 no edificio da R. Sampaio Ferraz 71, com tres boas peças, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Tratar no ap. 1.

ALUG. vaga p/ rapaz do commercio em sala de frente, exige-se referencias, em casa de peq. fam. á R. Carmo Netto 281.

ALUG. quarto em porão por 55$000. R. São Claudio 50.

ALUG. quarto mobiliado, casa de senhora. R. Miguel de Frias 64.

ALUG. á R. Estacio de Sá 133 optima sala e quarto.

ALUG. quarto para casal ou senhora. R. Estacio de Sá 133.

ALUG. optimos commodos á R. Frei Caneca 382, de 90$ a 150$000.

ALUG. aparto. moderno para familia. R. Machado Coelho 75.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656 — Optimo ponto. Abundancia de agua. Omnibus na porta. Modernissimos e confortaveis apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, hall, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado. Alugam-se por preços abaixo do normal. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. casa com 2 quartos, 2 salas. R. Pereira Franco 105.

ESTACIO DE SA' — Quarto — Alug. a casal. R. Miguel de Frias 21.

NO apartamento novo Julio Carmo, esquina da R. Machado Coelho 442, apto. 8, aluga-se 2 bons quartos para solteiros ou para casal sem cozinhar.

OPTIMA sala, alug. com todo o conforto; R. Maia Lacerda 60.

PENSÃO MEDINA — Quartos mobiliados c/pensão. R. Estacio de Sá 153.

CIDADE NOVA

ALUG. grande predio com 10 quartos. R. Visconde Duprat 25

ALUG boa casa á R. Marquez de Sapucahy 148

ALUG. lojas modernas, em predio novo, á R. Mauriti 61.

ALUG. pequena casa á R. Benedicto Hippolyto 140.

ALUG salas de frente, a casal. Rua Marquez de Sapucahy 239.

ALUG casa n. 11 da avenida da R. Marquez de Sapucahy 14.

ALUG optimo sobrado, todo o conforto. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG quarto a R. Nabuco de Freitas 203-sob. Preço 90$.

ALUG. optima casa com quatro quartos. R. Senador Euzebio 528

ALUG. optima loja com boa morada. R. General Pedra 360

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG optima sala e um quarto. Rua Mariz e Barros 394.

ALUG. por 100$ quartos mobiliados. R. Senador Furtado 129

ALUG optimo sobrado para familia. R. Mariz e Barros 356

ALUG. salas, quartos, sem pensão. Rua do Mattoso 113.

ALUG. quarto a casal ou a senhora. R. Hilario Ribeiro 37.

ALUG. quarto e sala independentes. R. Ennes de Souza 71.

APARTO. — Alug. á R. Mariz e Barros 435.

RIO COMPRIDO

ALUG. amplo quarto de frente. Rua Azevedo Lima 59.

ALUG. sala e quarto de frente. Rua Itapiru' 307.

ALUG. em palacete, á Av. Paulo de Frontin 341, salas e quartos.

ALUG. optimo quarto com pensão. Rua Prof. Gabizo 107.

ALUG. sala e um quarto. R. Itapiru' 70.

ALUG. optimos apartos. a 320$. Rua Guaycurus 88.

ALUG. quarto grande, mobiliado. Rua Santa Alexandrina 181.

ALUG. optimos quartos. R. Barão de Petropolis 100.

BUNGALOW 350$ e taxas, alug. a R. Salvador Mendonça 33.

QUARTO — Alug. confortavel, lugar saudavel. Av. Paulo de Frontin 706.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. á Av. Pedro II 239, um quarto ou uma sala.

ALUG. grande sala de frente. R. Carneiro de Campos 34.

ALUG. por 80$, 90$e 100$, grandes salas. R. Gen. Cannabarro 44.

ALUG. espaçosa sala de frente. R. Pereira Lopes 33.

ALUG. quarto á casal sem filhos. Rua General Argollo 234.

ALUG. casa com dois pavimentos. R. Senador Furtado 106.

ALUG. casa com fogão a gaz. R. General Cannabarro 32.

ALUG. grande quarto, com direito ao quintal. R. Dr. Sá Freire 41.

ALUG. casas independentes, 140$. R. Zeferino de Oliveira 20.

ALUG. casa com sala, R. S. Luiz de Gonzaga 543.

ALUG. á R. Argentina 18 quarto independente, a casal.

ALUG. commodos para familia. R. São Luiz Gonzaga 48.

CASA — Alug. com dois quartos e mais dependencias. R. Mello e Souza 94.

S. CHRISTOVÃO — Alug. quarto por 90$. R. São Luiz Gonzaga 212.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante

ALUG. um predio confortavel. R. Barão de Mesquita 626.

ALUG casa nova, preço 400$000. Rua Mearim 810.

ANDARAHY — Alug. casas acabadas de construir. R. B. de Itaipu 42.

ALUG. confortavel predio á R. Professor Valladares 46.

ALUG. magnifico quarto, independente. R. Botucatu' 71.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, prestes a terminar, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. sobrado novo com 3 quartos. R. Senador Muniz Freire 50.

ALUG. o predio da R. Visconde de São Vicente 35.

ALUG. sobrado por 400$. R. José do Patrocinio 61.

ALUG. casas acabadas de construir. R. Henrique Morize 87 e 91.

ALUG. bonito bungalow a familia. Rua Juiz de Fora 40.

ALUG. o aparto. n. 6 da R. Pereira Nunes 22.

ALUG. casa nova, com dois quartos, sala. R. Leopoldo 250.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. tel. 22-7956.

GRAJAHU' — Alug. a Av. Julio Furtado 195, casa V.

QUARTO — Alug. a casal, c/pensão. R. Barão de Mesquita 32.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Omnibus e bondes Lins de Vasconcellos a porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com sr. Jorge, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUG. optimo aparto. n. 1, á R. Conselheiro Olegario 2.

ALUG. optimo predio á R. Theodoro da Silva 339.

ALUG. o sobrado da R. Luiz Barbosa 35.

A LUG. quartos c/pensão. R. Souza Franco 41.

ALUG. quartos a 60$ e 80$. R. São Francisco Xavier 340.

ALUG. casa de villa, á R. Mendes Tavares 112.

ALUG. casa J da R. Luiz Barbosa 18. Alug. 280$000.

ALUG. sala e quarto, independentes. R. Luiz Guimarães 47.

ALUG. predio á Av. Paula e Souza 30. 400$000

ALUG. sala de frente, independente. Av. Paula e Souza 130.

ALUG. casa III da R. Beta 32. Aluguel 280$000

ALUG. quarto e uma sala. R. Santa Luzia 80, casa 7.

A LUG por 380$ bom predio. R. Justiniano da Rocha 22, c/jb.

ALUG. barracão, de 16 por 14 metros. R. São Francisco Xavier 175.

ALUG. por 530$ a casa da Praça Barão de Drumond 32.

ALUG optimo predio da R. Visconde de Abaeté 14. casa V.

ALUG á R. Jorge Rudge 200 a casa VI-A. aluguel 400$000.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos a porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Jorge, ; R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391.

TIJUCA

ALUG. optimos quartos mobiliados. R. Mariz e Barros 200

ALUG sala de frente por 110$. R. Haddock Lobo 456

ALUG. sala e um quarto R. Ennes de Souza 17

ALUG. as casas 7 e 8 da R. Pinto Guedes 74.

ALUG. salas e quartos, R. Desembargador Izidro 61, 95 e 99.

ALUG. salas de frente. R. Conde de Bomfim 119, 199 e 801.

ALUG. sala de frente sem pensão. Rua Aguiar 20.

ALUG. boas lojas no predio novo á R. São Christovão 208.

ALUG. quartos com agua corrente. R. Haddock Lobo 285.

ALUG. predio da R. Conde de Bomfim 510, por 521$000.

ALUG. bom predio para familia. Rua Santa Amelia 79.

ALUG. quartos e salas. R. Haddock Lobo 362

ALUG. espaçosos quartos com pensão. R. Conde de Bomfim 50.

GRANDE e magnifica sala de frente — Aluga-se Sampaio Vianna 28.

QUARTOS — Alugam-se 2 espaçosos e arejados em casa de um casal, sendo 1 com entrada independente, á R. Bom Pastor 152.

SUBURBIOS

ALUG. optima casa por 160$. R. Cardoso Junior 334.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Botafogo 110. Piedade.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. sala de frente. R. Engenho Novo 30, Sampaio.

ALUG. esplendido sobrado novo. Rua Aristides Caire 275.

ALUG. sala, dois quartos e cozinha. R. Eulina Ribeiro 46-B.

ALUG. casa nova. R. Teixeira Bastos 7, Eng. Dentro

ALUG. magnifico predio. R. José Bonifacio 100. T. Santos.

ALUG. por 280$ elegante casa, á R. Tenente Costa 225.

ALUG. casa com duas salas, por 165$. R. Sobral 44, casa 6.

LEOPOLDINA

ALUG. predios novos e confortaveis. R. 23 ns. 44 e 44-A, casa II.

ALUG quarto para rapaz solteiro; R. Aracaty 102.

F. R. de Aquino & C. Ltd
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Aluga-se o luxuoso apartamento desse edificio, com amplos commodos. Unico vago. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Aven. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. loja com residencia; R. Montevidéo 165

ALUG. casinha, para familia, 80$; R. Barreiros 89.

ALUG. predio novo, por 200$. R. Piquete 26.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se optimos quartos, em casa de familia, á praia da Guanabara 47, tel. 443.

NICTHEROY

ALUGA-SE por 2 mezes, a partir de 15 de dezembro, casa mobiliada á R. Tavares de Macedo 162 — Icarahy.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO LE'A — R. Eduardo Guinle 6, esquina São Clemente — Aluga-se o unico vago. Optimos commodos Fino acabamento. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ICARAHY — Alug. por 350$ apartamento moderno. R. Dr. Tavares de Macedo 128-A; tel. 25-0369.

NICTHEROY — Icarahy — Alug. o casa da R. Lopes Trovão 93.

S. LOURENÇO

SÃO LOURENÇO — Hotel Universal — (Proximo ás Fontes) — A familia Trani participa a todos os seus amigos e distinctos hospedes que ampliou o seu hotel, dando novas accommodações, optimos apartamentos, agua corrente em todos os quartos, cozinha de 1ª ordem. Informações no Rio, Armando Trani, á R. Estacio de Sá 153. Tel. 22-3004. Casa Trani.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

THEREZOPOLIS

VERÃO EM THEREZOPOLIS — Em casa de familia distincta, alugam-se quartos com pensão e todo conforto, incluindo lavatorios, com agua corrente em todos os quartos. Alugam-se a casaes e familias de tratamento. Terminantemente, não se aceitam pessoas doentes de especie alguma. Tratar com o proprietario, pelo telephone, Therezopolis-88, a qualquer hora do dia, até ás 22 horas. Informações, da propria casa, com o sr. Joaquim Gomes, á R. Uruguayana 226.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

ALUG. empregada para cozinhar. R. Machado de Assis 71.

COZINHEIRA — Prec. de uma boa, á R. Goulart 91.

TIJUCA

Vendo á R. Canuto Saraiva, optimo lote com 9,70x20, por 22 contos.

Tasso Barbosa

TRAV. OUVIDOR, 22-sob.

COZINHEIRA c| prat. de pensão, prec. p| Paquetá. Av. Mem de Sá 92.

COZINHEIRA — Prec. á R. Maria Amalia 29 — Tijuca.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino, á R. Machado Assis 13.

COZINHEIRA — Prec. de bom paladar. R. Assembléa 34-2º.

FAMILIA prec. empregada para cozinhar. R. Theophilo Ottoni 33-2º.

OFF. uma c| muita pratica. Telephone 27-7125.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA. CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

PREC. que saiba cozinhar bem. P. Cruz Vermelha 9, ap. 17.

PREC. do trivial fino; paga-se bem; R. Alberto de Campos 247.

PREC. uma boa cozinheira á R. General Polydoro 154, ap. 2.

PREC para lavar e cozinhar. R. Conde de Agrolongo 158. Penha.

PREC. que faça pequenas limpezas. R. Benjamin Constant 135.

PREC para cozinhar e lavar para familia. R. Garibaldi 5.

PREC. cozinheira e arrumadeira. Rua Belford Roxo 84.

PREC. ajudante de cozinha, á R. Riachuelo 76.

PREC. para cozinhar e arrumar. Rua Aristides Caire 29.

PREC. cozinheira, que de referencias. R. Riachuelo 405, ap. 20.

Copeiros e ajudantes

COPEIRO — Prec. de um p|copa. Rua Evaristo da Veiga 21.

COPEIRO japonez off., dá referencias. Tel. 22-5733.

MENINO — Prec. de um para serviços leves. R. Copacabana 582-sob.

OFF. rapaz de côr c|pratica p| arrumar e encerar. Tel. 26-2272.

OFF. garçon c|pratica de hotel. Telephone 22-8601.

E' NOVIDADE! Economia é prosperar... Comprar na "CASA VIMOSO" é ganhar dinheiro, porque todos os artigos de vime são vendidos pelos menores preços. Possue fabrica e trabalha com pessoal competente na arte: Grupo de VIME c|4 peças, 120$. Idem "FUTURISTA" rs. 170$. Idem "FERRADURA", 195$. CASA VIMOSO, R. Gal. Polydoro 14. Tel. 26-4011.

PREC. rapazinho para ajudante de copa. P. Republica 9.

PREC. copeiro pratico restaurante. R. Luiz Gonzaga 76-A.

PREC. rapaz para entregar marmitas. R. Itapirú 46.

PREC. rapaz branco, de 15 a 18 annos. R. Sá Ferreira 80.

PREC. um copeiro, á R. do Lavradio 11.

FEMINA ILLUSTRADA — Esplendida revista argentina de modas. Numeros de amostra 2$, remettemos contra importancia em sellos. Pedidos á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

PREC. copeiro para café e restaurante. P. Tiradentes 7.

PREC. rapazinho para entregar marmitas. R. Candido Mendes 42.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros. á rua Bambina n. 112, tel. 26-0182.

AMA-SECCA — Prec. de uma branca, á Av. Paulo de Frontin 48.

ARRUMADEIRA — Prec. á R. Conde Bomfim 11 — Tijuca.

ARRUMADEIRA branca off. seus serviços. Cartas para J. 18799.

ARRUMADEIRA — Prec. para pensão. R. Silveira Martins 157.

CRIADA — Prec. para casa de pequena familia. R. Pereira de Almeida 28.

COPEIRA — Prec. c| pratica de pensão. R. Machado de Assis 12.

COPEIRA — Prec. branca c|pratica. R. Goulart 67 (Leme).

EMPREGADA para pequena familia — Prec. R. Senhor de Mattosinhos 43.

EMPREGADA — Prec. moça para casa de familia. R. Zamenhof 33.

OFF. moça portugueza para copeira. A. Barão de S. Felix 104.

OFF. moças para arrumadeira. R. Pereira Franco 81.

PRECISA-SE duma arrumadeira com pratica, á R. Castro Alves 178 — Meyer.

PREC arrumadeiras e ama-secca; Praça Serzedello Corrêa 23.

PREC. mennia até 14 annos. R. Professor Gabiso 38, ap. 4.

PREC. arrumadeiras, ordenado 80$, 100$, 180$. R. Constituição 34-1º.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. para effectivo. Rua Riachuelo 428.

BARBEIRO — Prec. official, paga-se 50 o|o. R. Carmo 8.

BARBEIRO — Prec. para effectivo. R. Figueira de Mello 253.

PREC. de official para effectivo. Rua João Ribeiro 201.

Caixeiros e ajudantes

BOTEQUIM — Prec. caixeiro á Av. 28 de Setembro 313.

CAIXEIRO com pratica de balcão. R. Evaristo da Veiga 107.

CAIXEIRO — Prec. pequeno de 14 a 15 annos Av. 28 de Setembro 244.

EMPREGADO — Prec. para botequim. R. Barão de Bom Retiro 413.

LIQUIDOS e comestiveis — Prec. um caixeiro. R. Marq. de S. Vicente 66.

PREC. um caixeiro para botequim; R. Mariz e Barros 403.

PREC. um caixeiro de confiança. Rua Conde de Bomfim 69.

PREC. empregado pratico de botequim. 1º de Maio 8, M. Hermes.

PREC. caixeiro de botequim; R. Archias Cordeiro 304.

VAE A SÃO LOURENÇO? Installe-se no HOTEL AFFONSO PENNA! Hygiene, simplicidade, boa mesa. Diaria: 10$000 — Banhos quentes gratis.

Empregos diversos

AGENTE corretor de publicidade em radio, precisa-se competente. Boa commissão. Largo Carioca 15-2º andar. Silva.

AUXILIAR de escriptorio. Prec. mocinho que tenha boa calligraphia. Cartas para J. 5248.

CARPINTEIROS — Prec. á R. Frederico Eyer 43 — Gavea.

CASAL off. p| tomar conta de edificio. Tel. 26-2089.

COBRADOR — Prec. de 1 que tenha documentos. Cartas para J. 12267.

CARPINTEIROS — Prec. á R. Uruguay 530-A.

DACTYLOGRAPHA — Prec. de uma p| secretarial de Collegio. R. Corone Rangel 335.

CARREGADOR de carrinho c|prat. quitanda — Prec. R. Cattete 285.

DACTYLOGRAPHA — Prec. para escrever endereços. C. Postal 2143.

EMPREGADOS — Cia. prec. rapazes e moças, bom ordenado. R. General Camara 117-1º.

ENCERADOR-CALAFATE José Francisco, com pessoal de confiança, raspa, calafeta e encera desde um commodo. Recado para 43-6084. R. Senador Pompeu 246. Tome nota: 43-6084.

EMPREGADO — Prec. p|casa familia de tratamento R. S. Clemente 408.

MOVEIS

COMPREM DESDE JA' PARA AS FESTAS DE NATAL

RUA FREI CANECA N.º 8

Dormitorios de imbuya e peroba a 450$. Typo apartamento folheados a imbuya c|armario de 3 portas a 600$. Internamente folheados, lados e frente a 1:200$. Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheados a imbuya a 1:200$. Aceita-se troca.

FABRICANTE — Precisa-se de bom fabricante para bananadas e cocadas. Pode-se tratar aos domingos á R. do Mattoso 73 ou 71-2º andar.

MARGEADOR c| prat. para machina cylindro AA, prec. Relação 31.

METALLURGICOS — Prec. á R. Regente Feijó 49.

MOÇAS e senhoras s|trabalho, ide á R. Pedro I 22-sob.

OPERARIOS — Serralheiros e ferreiros, prec. á R. Gambôa 116.

PUBLICIDADE — Revista musical aceita moças e rapazes conhecedores e activos, para angariar annuncios e assignaturas, commissão 25 o|o. R. Buenos Aires 175-3º, sala 1.

PREC. servente, paga-se 3$ diarios. R. Ourives 32.

RAPAZ esforçado, conhecendo diversas zonas e dando optimas referencias, offerece-se, para viajar com qualquer artigo, cartas nesta redacção a A. H.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. official de buteiro. R. Copacabana 956-B.

AJUDANTE de costureira, prec. R. Dr. Mendes Tavares 21.

ALFAIATE — Prec. calceiro á R. do Livramento 83-loja.

ALFAIATARIA — Prec. official, ajudante. R. Rosario 70.

ALFAIATE — Prec. official de calça. R. Evaristo da Veiga 147.

BORDADEIRAS á mão, prec. á Av. Gomes Freire 27.

COSTUREIRA prec. para ajudar. Rua Saint Roman 178.

COSTUREIRA — Prec. perfeita para atelier. R. Senador Vergueiro 213.

COSTUREIRAS externas — Prec. á R. do Costa 42-loja.

CAMISEIRAS e collarinheiras — Prec. urgente. Av. Rio Branco 127-3º.

COSTUREIRA — Confeccionam-se vestidos. Phone 26-4431.

COSTUREIRA de vestidos. Prec. saiba cortar. R. da Relação 37.

COSTUREIRA — Prec. ajudante adeantada. R. Alfandega 134-4º.

COSTUREIRAS — Prec. com pratica de officina. Av. Rio Branco 93 a 97.

COSTUREIRA — Prec. de perfeitas ajudantes de vestidos: á R. Senador Dantas 39 2º.

Advogados

ADVOGADO — Dr. Nevares. Accidentes de trabalho. R. São José 14-1º andar. Tel. 42-3036. Facilita custas.

ADVOGADO — Desquites amigaveis e judiciaes, inventarios, causas civeis e criminaes. Dr. José de Oliveira, R. da Alfandega 133-sob. Tel. 43-4953.

ADVOGADO — Dr. Nevares — Facilita custas. Reg. Ordem dos Advogados. R. São José 14-1º andar, salas 1, 2 e 3. Das 16 ás 18 horas.

Astrologia

DESEJAES SABER O VOSSO FUTURO? Escrevei, hoje mesmo, ao Prof. Tin-Bey e Albert de Villefrance, chiro-astrologos e peritos-graphologos, os quaes, pela data do vosso nascimento, linhas das mãos, ou vossa letra, vos revelarão o presente, o passado e o futuro, informando-vos sobre negocios, saude, amores, caracter, amizades e casamento; finalmente, o vosso Destino. Remetter rs. 10$000 em Vale dirigido ao: Circulo Esoterico Isis — Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro. "Horoscopos, Prognosticos" ou "Completos" ou "Guia da Vida". Pede informações e remetter sello para resposta, indicar logar de nascimento, Estado, dia, hora, mez e anno, escrevendo do proprio punho, dez linhas em papel sem pauta e assignar.

Na praia de banhos de Pedra de Guaratiba

VENDE-SE uma casa á R. Barros Alarcão 20, em frente á praia, com duas salas, quatro quartos, quarto de banho, copa, cozinha, dispensa, privada para empregados, gallinheiro, garage, terraço e tres areas cimentadas. Horta e pomar constando de muitas fructeiras, como sejam: mamoeiros, laranjeiras, mangueiras, limeiras, jaqueiras, goiabeiras, abacateiros, kakizeiros, cajá-manga, coqueiro, caramboleiros, bananeiras, abieiros e ainda muitas outras, inclusive grande plantação de fruta conde e bom parreiral. O terreno é proprio e presta-se para uma grande criação de gallinhas. Trens da Central do Brasil até Campo Grande e dali pelos omnibus "Pedra", com parada á porta. — Preço de occasião: 32:000$000. Trata-se no local. — Informações pelo telephone 48-5857.

PROF. TAKAZO, chirosopho nipponico, unico na Sul America. Tel. 26-3502; R. Buarque de Macedo 58 - Cattete.

Cabelleireiros

PREC. uma moça ou pratico que saiba trabalhar com machina Permanente, systema paulista especial. R. Ouvidor n. 130. [illegible]

PREC. cabelleireiro ou cabelleireira que corte e ondule a agua, paga-se bem, salão p| ambas senhoras. Av. Nova York 20-A.

PERMANENTE ... 15$ é o preço que acaba de ser fixado com garantia de 1 anno, no salão REGINA. Av. Gomes Freire 67. Tel. 22-3983.

PERMANENTES, 15$ e 25$. Salão Rodrigues. R. Riachuelo 101. Telephone 22-2953.

SALÃO VERDE — Optimos cabelleireiros para senhoras e crianças. Ondulações permanentes, Marcel e Mise-en-plis. Rua 4 de Novembro, 16. Ramos.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º. Tel. 22-7987.

CHAPÉOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelos. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 23-4275.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZALDA, ella [illegible] Consultas [illegible] horas.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes 68. Fone 42-5283.

Callistas

TRATAR DOS PÉS não é luxo, é uma necessidade. CALLISTA-PEDICURO. F. Dobles Filho. R. Rodrigo Silva 38 — Tel. 23-1453.

NÃO compre, não venda, não troque, não concerte machinas photographicas, binoculos, Pathé Baby, filmes, lentes usadas ou novas, sem primeiro consultar as vantagens do maior stock de occasião do Rio de Janeiro. Esmerado serviço de revelação, cópias e ampliações. — CASA STOP — Avenida Thomé de Souza 150 (Tel. 23-1235) — (Antiga Nuncio).

Dentistas

CIRURGIÃO-DENTISTA CHARLIER — Especialista em dentaduras, pontes fixas e moveis. [illegible] R. Senador Dantas 3-1º andar (junto ao Cinema Palacio).

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — [illegible]

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — [illegible] Tel. 22-1001.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Dentista — Participa aos seus clientes e amigos o novo consultorio: Ed. Carioca, s|406. Tel. 22-1601.

DR. JARAMILLO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Especialista em molestias da bocca. R. Barão de Cotegipe 19.

DR. BARTHOLOMEU LOPES — Cirurgião dentista. Especialista em dentaduras anatomicas. Ed. Rex, sala 1.108. Tel. 42-2608.

MME. CARVALHO, modista — Executa modelos, vestidos, tailleurs, etc. Preços modicos, corta, alinhava e prova. Av. Passos 33, ap. 105. Tel. 23-7126. Edificio Anavelino.

SENHORITAS — Aprendam sem grandes esforços rapidamente e com perfeição tricot, ponto de cruz, crochet e bordados com Mme. Davis. Para informações detalhadas, telephone 22-7561. Aceita-se encommendas para cortinas, colchas, enxovaes para babies, etc.

DACTYLOGRAPHO

Precisa-se de um com conhecimentos perfeitos de Portuguez. Ordenado desejado. Esclarecimentos por carta á CIA. DE ARTEFACTOS — Caixa Postal, 1190

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico e avulsos e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania. — Officialisado.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, Inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e cópias á machina.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 171-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 53-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7078.

APARTAMENTOS

NO POSTO 2, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc. por 140 contos. GASTÃO MACIEL — Jornal do Commercio, sala 512.

DACTYLOGRAPHIA, Portuguez, Inglez, Contabilidade, Mathematica, Primaria, Admissão, etc., a preços modicos por professores registrados. Diurno e nocturno. Rua da Carioca, 34 — 2º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

EXAME de Admissão ao Instituto de Educação, Collegio Militar, Pedro II e Escolas Technicas, a cargo de professores especializados, com aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, no Instituto Silveira da Motta, á R. Cirne Maia 143 — Meyer. Tel. 29-3340.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso [illegible] Riachuelo 43; telephone 22-0287.

FRANCEZ PRATICO — por sra. systematizado e rapido. Vae a domicilio. Mme. Carmo — Phone 26-0609.

MME. E SENHORITAS VANTAGENS TODOS DÃO

Mas queiram verificar as vantagens da Fabrica Nadelmann, que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex. desejar, a credito, sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sae sem mercadoria, á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Aceitam-se encommendas de capas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas, etc., tudo isso só na fabrica de capas Nadelmann, telephone 22-4118.

LAVAR CAPAS DE BORRACHA

De todas as cores. Reforma-se na fabrica Nadelmann.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares. R. VOISIN, Professor de francez. Prof. Russell 104 (Flamengo), apartamento 9, 4º andar, telephone 22-3326.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

JOVEN! Quer ser aviador militar? Quer ingressar no Collegio Militar? Officiaes do Exercito preparam candidatos ao exame de Admissão, por correspondencia ou [illegible] Phone: 43-6016. Junto ao Pedro II.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar o curso de preparatorios em [illegible] R. Mariz e Barros 258 [illegible] Carta [illegible]

PIANO, theoria e solfejo, ensina-se pelo methodo do I. N. de Musica. Carta á R. O. neste jornal.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Aulas para turmas e aulas praticas. Iniciamos novas turmas e [illegible] estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA". R. 7 Setembro 53-2º andar. Telephone 22-7078.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfactorios. Ainda ha vagas. Venham matricular-se já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

SENHORITA allemã ensina seu idioma, com methodo pratico, em casa ou na residencia: R. Machado de Assis 79, ap. 2. Tel. 25-5590.

TANGO Argentino — Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo 112. Telephone 26-0050.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 23 signaes apenas. Aulas diarias. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Criações. Vestidos por 11 [illegible] Tel. 22-6163.

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. [illegible] ultimas criações [illegible]

ARTE, gosto e perfeição! Mme. [illegible]

CINTA ELASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; [illegible]

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação. [illegible] R. do Ouvidor 160-2º [illegible]

LIÇÕES de corte e costura [illegible]

MME AMARAL — Faz vestidos desde [illegible] Carioca 16-1º. Tel. 42-1401.

PRECISA-SE de ajudantes bem adeantados, com longa pratica de atelier para alta costura e tambem aprendizes; tratar das 6 ás 7 da noite. Mmme. Anna. R. das Laranjeiras 32.

Medicos

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 387-A, tel. 32-7065.

DR. J. J. FERRICHE — Molestias de senhoras e vias urinarias. Partos — Cirurgia — Molestias do anus, recto e varizes. R. Republica do Peru' 29. Telephone 42-0909.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-3790. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1|2 hs. As segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0753. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1679.

DR. J. DE ALCANTARA — Pratica de 7 annos dos hosp. da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos E. Unidos. Cirurgia. Doenças de senhoras. Blenorrhagia e complicações. Ed. Rex, s|99, das 3 ás 17 horas. Tel. 42-0815. Res.: Hilario Gouvêa 122.

TERRENO — CENTRO

4.168 mts.2 — 70 contos

VENDO optimo, para Industria ou Avenida. Archimedes — Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1088.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trato com exito. Dr. Feivo e Argollo. Rua Joaquim Tavora 42. Eng. Novo.

Manicuras

PERFEITA manicure estrangeira attende a domicilio, tambem domingos e feriados. Tel. 22-5622.

Massagens

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á mme. Riche. Rua Andrade Pertence 20. Phone 25-2223.

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras. tel. 27-7835.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada, R. Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 48-7025.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio, offerece os seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Tel. 42-0705.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis. Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

ADEANTA-SE dinheiro sobre automovel, compra-se, troca-se, aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire 136-loja; telephone 22-8771.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Buick, Chevrolet, Ford e outras marcas, vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Mariz e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-8509. Adolpho Fernandes.

CHEVROLET, double-phaeton, moderno, em estado de novo, vend. preço de verdadeira occasião. R. Bandeirantes 5.

CHEVROLET, 1934, luxo, seis rodas, porta-bagagem, estado de novo, vend. preço pechincha. R. Mariz e Barros 336.

Ladrilhos e Azulejos

O Sr. vae construir? Procure a fabrica de J. C. Trigo — R. Uranos 1.473. Fone 48-6308.

FORD 31 — Sedan 2 portas, 6 rodas, pneus novos, vend. 7 contos á vista. Ver guardador esq. Sen. Dantas e 13 de Maio.

PRECISA reformar seu carro? A Officina Mattos está completamente apparelhada para attender todo e qualquer trabalho, com esmero. Preços modicos. Largo do Machado 27. Teleph. 25-3813.

VENDE-SE uma barata de corrida e turismo, com motor especial, força de 80 HP. e 180 klms. horarios, com carrocceria apropriada. Ver e tratar á R. Senador Dantas 122, ou 23-3820, dr. Renato. Preço de occasião.

VEND. taximetro quasi novo, allemão; R. Visconde de Itauna 341.

VEND. Ford 928, de quatro cylindros, Sedan de duas portas. R. São Januario 228.

VEND. limousine, typo pequeno, boa pintura, bem calçada, de quatro portas. R. Gayaz 52.

VEND. automovel Plymouth, quatro portas, seis rodas, Garage Reis; R. Cattete 218.

Animaes

BULL-DOG — Francez — Vend. com 7 semanas, filhos de paes importados e premiados. Phone 26-0003.

CACHORRO Lulu' — Vende-se um lindo lulu' branco n. 1, com quatro mezes; á R. Uruguayana 137.

COELHOS — Flandres, cinzentos, barato para liquidar e criação de aves; R. Uruguay 55.

CACHORRO lulu' — Vend. lindo, branco, n. 1, com quatro mezes; R. Uruguayana 137.

GATOS Angorás pretos e cinzas, filhotes lindos exemplares, encontram-se na R. Uruguayana 127-loja.

LEITÃO de Raça — Vende-se barrão muito barato. Teleph. para 43-0429.

VEND. lindissimos filhotes de cães pekinezes. R. Victor Meirelles 60.

VEND. bellissimo cavallo arabe, para montaria ou reproducção. Tratar nas cocheiras do Club Hippico, no Derby Club. Sr. João Ferreira.

VEND. casal de cachorros lulu', branco, a 30$, cada um; Praça Tiradentes 53-2º andar.

VEND. gatos angoras, com dois mezes. R. S. Luiz Gonzaga 12.

VEND. casal de cachorros. R. Antonio Basilio 48. Tijuca.

Avicultura

ABELHAS italianas — Vend. nucleos para caixas americanas. R. Aquidaban 143.

CANARIOS — Vend. 6 canarias e 6 canarios de raça, 6 gaiolas, typo standard e 3 viveiros: Antonio Rego 34. Olaria.

Apartamentos

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á R. Mello e Souza 100|8 (proximo á Estação principal da Leopoldina), innumeros Modelos, especialmente criados para Apartamentos e que resolveu o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs.: 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

CANARIOS — Vend. 3 casaes de saido já pondo, boa filiação, registrados: R. Andradas 183. Café.

DEZ MIL marrequinhos de 1 dia Corredores, Indiano, acham-se á venda na Soc. Comal. Agro-Pecuaria Ltd., R. dos Andradas 82, proximo á R. Larga. Tel. 23-1323.

INCUBAÇÕES PARA O NATAL. Deem suas encommendas de ovos á Soc. Comm. Agro-Pecuaria Ltda., distribuidora de Aviario São Vicente. R. Andradas 82, proximo á R. Larga. Tel. 23-1323.

PARA desoccupar lugar, vend. trecos unicos, um cardeal, uma patativa, um sabiá da matta, uma laranjeira, dois curiões e dois coleiros. R. Haddock Lobo 70, casa 1.

SENSACIONAL! 10.000 marrequinhos corredores indianos acham-se á venda. R. Andradas 82.

VEND. seis casaes de canarios especiaes em côr e procedencia; R. General Belegard 122.

VEND. linda angorá branca, só hoje até ás 4 horas. Av. Paulo de Frontin 476.

Agricultura

NÃO plante algodão... Sem adubar e prevenir-se contra as pragas. Consulte o DEPARTAMENTO AGRONOMICO de Arthur Vianna & Cia. Ltda., R. da Alfandega 59 — Rio de Janeiro.

Annuncios Diversos

AOS FABRICANTES INDUSTRIAES — Faça os seus productos conhecidos, por meio de propaganda orientada por Technico de Publicidade. Dirija cartas para a portaria deste jornal, para JOB.

A ALUGADORA da R. São Francisco Xavier 461, aluga bons pianos desde 20$ mensaes, concerta, afina e compra. Tel. 48-4149.

CORRESPONDENCIA commercial e cópias á machina, particular encarrega-se. Carta para este jornal a J. M.

O AQUARIO NO LAR — Peixes aquarios, plantas e installações em geral. R. dos Andrades 82, tel. 23-1323. Proximo á R. Larga.

"PARA ESCRIPTORIOS"

Alugam-se salas desde 190$000, no novo Edificio Simões. Maximo conforto. Agua abundante. Não se exige contracto.

R. THEOPHILO OTTONI, 113 ESQ. R. OURIVES

TEL. 43-1296

VELHAS, Moças e Crianças. Attenção, muita attenção!! Shirley Temple vem ao Brasil!!! Vem somente para dizer que o espelho onde diariamente se vê é limpo somente com o Roxy, o maravilhoso producto da Roxy do Brasil. São Paulo. O melhor saponaceo, o mais barato e o mais efficiente. Não custa nada experimentar. Peça quanto antes ao seu fornecedor. Representante nesta capital: — H. POSSOLO, R. da Carioca 16-1º andar, telephone 42-1401.

NÃO PLANTE ALGODÃO... Sem adubar e prevenir-se contra as pragas. Consulte o DEPARTAMENTO AGRONOMICO de Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega 59. — Rio de Janeiro.

TOPO LAVOURA ITALIANA — Praça da Republica 17. O concerto que devia realizar-se no dia 28 do corrente, fica transferido para o dia 5 de dezembro, ás 9 horas.

Bicycletas e motocycletas

MOTO vende-se moderna, em estado de nova, Garage Lapa, com o Borracheiro. R. Theotonio Regadas.

MOTOCYCLETA Indiana vend. equipada, 2 cylindros, R. Barata Ribeiro 372.

MOTOCYCLETA D. K. W., 200 c. c., 1936 — Vend. uma quasi nova, licenciada. R. Martins Ferreira 63.

MOTA — Vend. barato e quasi nova, Garage Lapa, á R. Theotonio Regadas.

VEND. baratissimo optima bicycleta allemã, completamente equipada, com pouco uso. R. João Pinheiro 29, casa 8.

VEND. bicycleta funccionando reparada e pintada; Av. Paulo de Frontin 395.

VEND. uma motocycleta triumpho, um cylindro: R. da Feira 5 — Sangu'.

VEND. bicycleta para menor, 60$; R. Catumby 18, aparto. 8.

Compra e venda de casas commerciaes

BARBEARIA em Therezopolis — Vend. uma na praça Balthazar da Silveira 29, proximo á Matriz da Varzea.

BOTEQUIM, negocio de occasião—Vend. urgente. R. Santo Christo 193. Contracto 5 annos.

BARBEARIA — Vend. fazendo bom negocio e barato; R. Santo Christo 314.

BOTEQUIM com comidas em Irajá, vend. ou dá-se sociedade pouco capital e facilita-se; Est. Mons. Felix 727.

DEPOSITO de pão e balas etc., vend. um á R. General Polydoro 141-A, 1º.

FERRAGENS — Vend. casa deste ramo; quem precisar é um optimo negocio. Informações com Neves & Amaral, R. Visconde Inhauma 103.

FAZENDAS e armarinho, optimo negocio — Vend. uma das maiores e melhores casas, á Av. Amaro Cavalcanti 649 e 651. Eng. de Dentro.

PELA grande falta de pratica senhora vend. uma quitanda. N. B. Tudo legalizado; tratar á R. Sanatorio 30.

PENSÃO — Vend. á R. Uruguayana 37-2º and., com dois quartos alugados, tendo bastantes pensionistas e marmitas, com todos os moveis e utensilios.

PHARMACIA — Comp. uma movimento 5:000$, dá-se uma entrada, o resto a combinar, propostas para A. Campos, R. Theodoro da Silva 849.

VENDE-SE uma pensão optimamente situada no Flamengo, com 12 quartos, agua corrente, bomba electrica, moveis novos e modernos, com contracto, pelo preço da occasião; o motivo será explicado ao pretendente. Informar: Cattete 182. Casa Moveis.

VENDE-SE bungalow de solida construcção em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, varanda, porão, entrada para auto, á R. Frei Pinto 88—Rocha; chaves por favor no 86. Tratar á R. Barão de Bom Retiro 759 (Grajahu').

Compra e venda de predios e terrenos

A DOIS minutos da Estação Riachuelo, vende-se terreno com 2.800 mts.2, para avenida ou industria, por 21 contos. Archimedes. Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

A DOIS minutos do centro, vende-se terreno para industria ou avenida, com 4.168 mts.2, por 70 contos. Archimedes — Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

ADMINISTRAÇÃO e venda de propriedades. Encarrega-se a ADMINISTRADORA URBS, S. A., fundada em 1924, com secção bancaria. Directores: dr. Carlos Castrioto, Thomaz F. Leonardos e dr. Alcides de Vasconcellos. R. do Rosario 129-1º.

PROFESSORA registrada com longa pratica, lecciona a domicilio, primario, admissão, tachygraphia e contabilidade. Tel. 22-8041.

ARRANHA-CÉO — Na Av. Atlantica, em construcção, vendo urgente, por motivo de viagem. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155, s. 402-3. Edificio Nilomex — Esp. Castello.

BOTAFOGO — Rua Paulino Fernandes — Optimo predio por 95 contos. Vende-se. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155, sala 402-3. Edificio Nilomex — Esp. Castello.

BOTAFOGO — Compro á vista casa neste bairro até 70 contos. Boris Oldenburg, Av. Nilo Peçanha 155, s. 402-3. Edificio Nilomex — Esp. Castello.

BOTAFOGO — Vende-se casa, R. General Polydoro, com 3 salas, 5 quartos, banheiro, quarto para empregado e garage. Preço 120:000$. Tratar com Homero Pereira. R. Rodrigo Silva 11-1º andar.

COPACABANA — Optimo predio centro terreno com garage por 120 contos, vendo. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155, sala 402-3. Edificio Nilomex. Esp. Castello.

CENTRO — Compro á vista urgente terreno com 1.200 ms. minimo. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155, sala 402-3. Edificio Nilomex — Esp. Castello.

COPACABANA — R. Sá Ferreira, optimo terreno junto ao 88, vendo urgente. Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha 155, sala 402-3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

COPACABANA — Optimo predio centro terreno com garage por 120 contos vendo. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155.

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano, junto á Praia de Ipanema, no lado da sombra, bem localizados lotes de terrenos, medindo 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vendem-se os ultimos lotes com linda vista e novo abastecimento dagua. Preços especiaes com facilidade de pagamento. Informações á R. Buenos Aires 85-1º andar. Teleph. 23-4080 — Cia. Commercio e Construcções S|A.

FONTE DA SAUDADE — Vende-se bem localizado lote de terreno á R. Carvalho de Azevedo, com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Preço 32:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

FLAMENGO — Optimo terreno para arranha-céo em rua transversal perto da praia. Vendo. Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha 155, sala 402-3. Edificio Nilomex. Esp. Castello.

GLORIA — R. Candido Mendes, predio com 12 quartos, vendo por 100 contos. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155, s. 402-3. Edificio Nilomex — Esp. Castello.

GLORIA — Vende-se a R. Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, muito bem situado lote de terreno de 20x20. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

LARANJEIRAS — Optimo palacete, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Vende-se. Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha 155, s. 402-3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

LARGO DOS LEÕES — Vendem-se por 32:000$000 pequeno mas bem situado lote de terreno, á Trav. João Affonso. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

LEBLON — Vende-se terrenos na R. General Urquiza, de 12x30, 13x31. Av. Bartholomeu Mitre 12x30. R. Dias Ferreira 12x30, 24x30. Preço barato; facilita-se parte. Trata-se á Av. Rio Branco 77-3º andar, sala 1, das 13 ás 14 e 16 ás 18.

MEYER — Vende-se bom terreno de esquina proprio para negocio ou residencia, á R. Gustavo Gama com Adriano. Trata-se com Lopes, á R. Lucidio Lago 9 — Est. do Meyer.

OCCASIÃO — Vende-se um predio com mais outras dependencias na R. Beta, Eng. Novo. Renda 600$000. Preço: 30:000$000. Trata-se com Lopes, á R. Lucidio Lago 9 — Est. Meyer.

PREDIOS:

Rua S. João Baptista..	240 contos
Rua Sorocaba	75 contos
Rua Sá Ferreira	140 contos
Trav. João Affonso	75 contos

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, sala 512.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40, de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 265.

SANTA THEREZA — Vendem-se á R. Gonçalves Fontes, junto ao Convento, bem localizados lotes de terreno de 18x18, planos e com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

SANTA THEREZA — Vendem-se as ruas Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá e Taylor varios lotes de terreno com linda vista e promptos para construcção. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

TIJUCA — Vendem-se junto á R. Conde de Bomfim, bom local que não innunda, em ruas novas mas já servidas com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno medindo em média 12x25. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

TERRENOS — Vendo os seguintes lotes bem localizados e promptos a construir:

Rua Uberaba, 12x40	24:000$
Rua Umbi, 11x38	20:000$
Rua Umbi, 22x38	36:000$
Rua Delphina, 12x37	18:000$
Rua Bella Vista, 9x26	6:000$
Rua da Cascata, 15x48	30:000$
Rua Araujo Leitão, 22x50......	25:000$
Rua Del Vecchio, esq. 10x9,40..	24:000$
Av. Carlos Peixoto, junto ao tunnel novo, 12x40	40:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza, R. Buenos Aires 41-1º andar.

Terreno — Compra-se

UM terreno que tenha no minimo 80 metros de frente e com 100 ou mais de fundo. Prefere-se na zona Norte ou Suburbios. Cartas com detalhes e preços para G. T., neste jornal.

TERRENOS a prestações em Jacarepaguá, Anchieta, Miguel Couto (Retiro), S. Gonçalo (E. do Rio) e Cascatinha (Petropolis), vende a ADMINISTRADORA URBS, S. A., á R. do Rosario 129-1º.

TERRENOS:

Rua Nascimento Silva, esq.	10x40
Rua Farme de Amoedo, esq.	20x30
Rua Visconde Pirajá	12x38
Rua João Lyra	16x34
Rua Doze de Maio	16x35
Rua João Lyra	12x42
Rua Sorocaba	24,00x30
Rua Barão de Lucena	12x30
Rua São Clemente	27,40x21,50
Rua Urbano Santos	20x20

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, sala 512.

CINTAS DE BORRACHA, desde 50$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira. Rua Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

TIJUCA — R. Carvalho Alvim, optimo terreno para avenida vendo por 45 contos. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155, s. 402-3. Ed. Nilomex. Esp. Castello.

TROCA-SE bello bungalow em Grajahu' por uma casa em Copacabana. Tratar das 12 ás 14 horas, á R. Copacabana 659-sob.

URCA — Optimo predio na 2ª zona, com 2 apartamentos com garage, por 125 contos. Vende-se. Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha 155, sala 402-3. Edificio Nilomex — Esp. Castello.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo, a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

URCA — Predio na 1ª zona — Centro de terreno, com garage, vendo urgente. 95 contos. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155, s. 402-3. Ed. Nilomex.

VILLA ISABEL — Rua 8 Dezembro, vendo optimo terreno proprio para avenida por 50 contos. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha 155, s. 402-3. Edificio Nilomex — Esp. Castello.

VENDEM-SE os seguintes terrenos: Em Copacabana, á R. Ministro Viveiros de Castro, medindo 18x42m,00. Em Jacarépaguá, R. Candido Benicio, com 144m. x 40m,00 esquina. No Leme: á Ladeira do Leme, com 216m,00x40m,00. Tratar com Babo, R. General Camara 349-loja; tel. 43-2483.

Compra e venda de sitios e fazendas

ALUG. um sitio com laranjeiras e arvores fructiferas, com moradia; á R. São José 52, Ricardo de Albuquerque; tratar á Av. Suburbana 157-B.

CHACARA — Vendo terreno, nos suburbios, com 10.000 m2 por 2:000$ á vista ou em prestações de 80$. Tratar com Menezes, á R. 7 Setembro 155-1º andar.

CHACARA, Jacarepaguá, 125.744 m2, produzindo exportação e consumo. Optima casa estylo colonial e outras, estabulo, gallinheiro, ceva, garage, corrego, etc. Vend. R. Mayrink Veiga 28-6º, s|6.

VOZ DO RADIO — A mais antiga revista brasileira dedicada ao broadcasting nacional. Cinco numeros de amostra, remettendo rs. 800 em sellos postaes; assignatura annual (24 ns.), 10$. Pedidos acompanhando a importancia á Av. Rio Branco 57-1º.

CHACARA — Alug. propria para flores e hortaliças, R. General Silva Telles 30 fundos; tratar á R. Urbano Santos 9.

CHACARA em Nictheroy — Vend. á R. Dr. Mario Vianna 518, com 6x600, 10 minutos das barcas, casas, etc.

FAZENDA — 35 alqueires á margem de estrada de rodagem, muitas bemfeitorias, em Humberto Antunes. Informações com Brasil & Cia. em Mendes — E. F. C. B.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO — São José 106-2º — Officializada — Cursos Commerciaes e Admissão ao Propedeutico. Curso rapido de Guarda-livros por verdadeiros technicos. Linguas. Dactylographia, cópias á machina e Tachygraphia.

FAZENDINHA em Vassouras, muito rendosa; vend. ou alug. tel. 29-2297.

OPTIMA FAZENDA MIXTA — Vende-se uma com boa producção de café, optimas pastagens para criação, matto, lavoura, etc., situada na Zona da Matta, Minas. Preço muito barato. Informações com E. Guimarães, R. Barão de S. João 102, S. João Nepomuceno, Minas.

SITIO — Vende-se um, em São Gonçalo, com bonde e omnibus á porta, tendo 11.970 mts.2, por 8 contos. — Archimedes — Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

VENDE-SE em Mendes 7 alqs. e 1 quarta ou 350.900 metros quadrados, como tambem lotes, á margem da estrada de rodagem Mendes-Barra do Pirahy-Vassouras. Informações com o dr. Alberto Thiry — Mendes.

(Continua na 3.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 2ª pagina)

Compras e vendas diversas

ALLO! Allô! Allô! Fale a Casa do sr. Vicente, 23-0734. Temos grande sortimento de "Cofres Fortes" garantidos e tambem compramos attendendo rapidamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

ASPIRADOR — Marca Electro Lux, perfeito funccionamento, valor 900$ — vende-se por 190$. Só na Casa de Graça — Alfandega 209.

BINOCULOS prismaticos. Marcas Zeiss, Leitz e outros, preços bem vantajosos, só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

BINOCULO theatro, madreperola, 30$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho, R. Visconde de Itaúna 43, telephone 43-3784.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

ENCERADEIRA — Marca Electro-Lux, perfeita, pouco uso, preço 400$. Alfandega 209 — Casa de Graça.

ENCERADEIRAS — Compram-se usadas mesmo quebradas, paga-se bem. Tel. 22-3774.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Euzebio 23; telephone 43-6821.

MICROSCOPIO, marca Bausch-Lomb, com 2 objectivas e 2 oculares ampliando até 860 vezes. Preço 380$. Procurem a Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Sobra de cortes, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras, Av. Gomes Freire 8.

VENTILADOR silencioso, novo, preço de 85$. Só na Casa de Graça. Alfandega 209. Casa de Graça.

VENDE-SE geladeira electrica em perfeito funccionamento, com pouco uso. Acceita-se offerta. Ver e tratar á R. Barão de Bom Retiro 750 — Grajahu'.

VENDE-SE um carrinho de vime azul com molas, por 70 mil réis. Ver e tratar á R. Dom Pedrito 13. Leblon — 27-8313.

VENDE-SE um filtro pequeno de fabricante allemão, por motivo de viagem. Ver e tratar Dom Pedrito 13. Leblon. 27-8313.

VENDE-SE um espelho de crystal francez com 65 cm. de largura e 1 metro e 85 de altura; para costureira ou alfaiate. Ver e tratar á R. Dom Pedrito 13 — Leblon. 27-8313.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-8129. R. Carioca 16-1º and.

CASAMENTOS — Civil e religioso mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 ás 19 horas. Praça da Republica 1-sob. Tel. 22-8333.

Dinheiro

A JUROS baixos — Empresto desde 5 contos até 500 contos, no centro e suburbio sob hypotheca. Adeanto dinheiro. R. José 1-A.

A JUROS bancarios — Sob hypothecas de predios de 9 a 12 o/o ao anno e promissorias de commerciantes, a curto e longo prazo. Ver. Visconde de Itaborahy 30.

A CARTEIRA de Credito Garantido, S/A. — empresta em "consignação" aos funccionarios publicos federaes, civis e militares, reformados e pensionistas, qualquer quantia. Beco das Cancellas 11-1º.

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Procure Manoel Soares Castellar, á R. da Alfandega 94-1º andar, que empresta qualquer quantia sob promissoria e tambem desconta duplicatas a juros baratos. Tome nota: — Manoel Soares Castellar, á R. da Alfandega 94-1º andar.

DINHEIRO — Empresta-se directamente aos srs. proprietarios, sob hypotheca de predios bem localizados. Negocio rapido. Boas condições. Silva — Largo Carioca 15-2º andar.

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Alug. por 150$. Rua da Carioca 38.

CONSULTORIO medico, 100$ mensaes, modernas installações, elevador, telephone, agua, luz e criado. Av. Rio Branco 177-1º.

CONSULTORIO medico, cede-se optimo, das 13 ás 15.30 horas. Falar: tel. 22-6527, com D. Aix.

CONSULTORIO medico — Alug. uma sala com todo o conforto e optimo ponto com tel. e empregada. L. da Carioca 18, sala 1.

ESCRIPTORIO — Alug. por 60$, uma parte de bom escriptorio para advogado, com tel. e limpeza; R. Rosario 162, sala 7.

ESCRIPTORIO — Alug. amplas salas desde 200$; á R. Alfandega 91-1º.

ESCRIPTORIO — Alug. sala de frente, mobiliada de novo, com sala de espera, tel., luz, etc., R. General Camara 167; preço 350$000.

ESCRIPTORIO — Alug. ampla sala, com luz, tel., limpeza e sala de espera mobiliada. Ouvidor 53-1º. Tel. 23-6372.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? Procure a Casa Perola da Essencias Puras. Rua da Alfandega 233 (junto Av. Passos) Tel. 24-6873.

Flores

CRAVOS americanos, cento ...... 6$000
Margaridas, cento ...... 8$000
Lirios, duzia ......
Violetas e Bluet ......
Palmas, duzia ......
Rosas, dz. 2 e cento ...... 12$000
Envia a domicilio — Tel. 27-3111. R. Copacabana 693.

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 10$; Margaridas, cento, 8$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 189, tel. 28-7092.

CRAVOS DE FRIBURGO, a 8$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

COROAS desde 20$000, palma 5$000. Rua São Christovão 19. Tel. 42-2218.

MARGARIDAS LINDAS, a 5$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

Hoteis

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$000, á Praia do Flamengo 12.

O SENHOR quer comer bem, só no HOTEL ELITE. R. Senador Vergueiro 11.

Instrumentos de musica

PIANO BLUETHNER com perfeita estabilidade de afinação e valor acustico comprovados e apropriado para o estudo de artista exigente. Vende-se por sete contos e quinhentos. R. Conde de Bomfim 160, and. terr. diariamente até 10 horas.

PIANOS NOVOS e USADOS — Facilita-se o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 54. Tel. 23-4563.

PIANO — Vende-se, á R. do Bispo 216-A.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça R. Ouvidor 81-1º, esq. Quitanda.

RADIO americano 5 valvulas e 2 bobinas, com dials, novo, preço occasião 400$ — procurem a Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

VIOLINO, trabalhado, com perfeito, com estojo, 100$, favor visitar Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

VENDE-SE um optimo piano allemão cepo de metal, bem conservado, por motivo de viagem, preço de occasião. Ver e tratar á R. Dom Pedrito 13 — Leblon. 27-8313.

VIOLINO, antigo, feito á mão, de grande valor, som finissimo, vende-se por preço de bem occasião. Alfandega 209 — Casa de Graça.

Informações

FURNITURAS — Tendo a pendula de Botafogo adquirido todas as furnituras de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 318. Tel. 26-3919.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritamos a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 230$ a 250$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas. R. Souza Barros 184, Eng. Novo.

COMPRA-SE e vende-se machina de escrever. General Camara 265-loja. Tel. 23-0763.

ENCERADEIRA, marca "Siemens", nova, preço occasião 250$. Aproveitem reclame da Casa de Graça. Alfandega 209.

LEICA — Ap. photographico garantido, com estojo 300$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

MACHINA de escrever, de mesa, typo americano com tabulador, estado perfeito, preço occasião. Alfandega 209 — Casa de Graça.

MACHINA de escrever, portatil, Remington, pouco uso, preço occasião. Alfandega 209 — Casa de Graça.

MOTOR Singer, perfeito funccionamento, 300$. Só na Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

MACHINA de escrever, marca Corona, portatil, 4 teclados, perfeita, 360$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

PATHE-BABY — Compram-se projectores e films, mesmo estragados, paga-se bem. Tambem trocam-se e concertam-se por preço insignificante. Trocam-se films 500 réis cada. Alfandega 209. Casa de Graça. Alfandega 209.

PATHE'-BABY. Projector, perfeito, funccionando, garantia 6 mezes, com films 120$. Favor procurar Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

PHOTOGRAPHICO, apparelho Tessar, Zeiss, perfeito 450$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 28-3128. Paga-se bem.

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. R. Frei Caneca 9.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 38. Tel. 26-4987.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse do estabelecimento, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados. A vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Tel. 43-6365.

MOVEIS — Compramos, trocamos por moveis novos. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 800$. Rua Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0781.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. tel. 22-0994.

JOIAS DE OURO — Compra-se platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem. R. Uruguayana 71.

OURO para o Banco do Brasil, a gramma; joias com brilhantes, pelo melhor preço. Beco do Rosario, junto no Largo S. Francisco Tel. 22-4359. Avaliação gratis.

Papeis diversos

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0099.

Pensões

FAMILIA mineira recentemente chegada fornece optima refeição variada e farta. Avulsa 2$500 25 coupons por 50$. Exige-se pagamento antecipado. Buenos Aires 174-2º.

FORNECEM-SE a domicilio optimas refeições, abundancia e muito asseio. Tel. 27-6227.

FAMILIA de tratamento fornece pensão, com todo asseio. R. Barão de Mesquita 394. Tel 48-0236.

FLAMENGO — Pensão de luxo. Alto tratamento, acceita-se pensionistas avulsos. Madame Fernando, Corrêa Dutra 18.

SEMANA AGRICOLA DE OURO PRETO

TORNA-SE CADA VEZ MAIS INTERESSANTE O CERTAMEN RURALISTA — A' EXPOSIÇÃO

Oswaldo Neves Massote

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

CAMPO BELLO, 25 (Pelo correio) — Com o mesmo enthusiasmo que se verificou no inicio da semana, os trabalhos proseguem. Esta cidade perdeu o seu aspecto normal, tornando-se grandemente movimentada. E' que todos têm demonstrado o seu interesse pelo certamen.

Hoje, pela manhã, o dr. Dirceu Braga, falando aos "Diarios Associados", declarou encontrar-se vivamente impressionado com os resultados que vem obtendo e com frequencia dos interessados ás aulas, apesar da chuva que vem caindo desde domingo á noite.

— Si todas as Semanas que temos realizado e vamos realizar accusarem os resultados que prevejo para esta de Campo Bello, o Ministerio póde estar seguro de que os fructos da sua nova orientação serão bem mais rapidos do que se espera. Em poucos logares tenho visto tanto enthusiasmo.

Proseguem as aulas, ministradas por technicos do Ministerio da Agricultura. Conforme correspondencia de hontem, antecipamos a noticia da chegada aqui, de novos agronomos. Hontem, ás 20 horas, o dr. Arthur Botelho Junqueira, director do Banco Mineiro do Café, aqui pronunciou interessante e documentada palestra sobre o credito agricola. Tambem o dr. Arruda Camara falou sobre a cooperação agricola. Hoje, ás 8 horas, o dr. Domingos Abbês, falou sobre sericultura e o dr. Oscar Ribeiro sobre a technica do café. A's 17 horas, o sr. Walter Saul pronunciou uma conferencia sobre a conservação da uberdade do solo. A' noite, ás 20 horas, no Forum, foram realizadas duas palestras. Uma do dr. Hugustres Grinbel, sobre a S. A. A. T. e outra do dr. Dirceu Duarte Braga, sobre a industria do café.

PENSÃO IDEAL — Aluga-se um optimo quarto. Haddock Lobo 135. Telephone 28-3910.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2826.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620

DINHEIRO — Sem fiador — Empresta-se a funccionarios publicos, de qualquer repartição, qualquer quantia; tambem a empregados do commercio em geral, faço descontos de notas promissorias e duplicatas e juros de apolices federaes. Hypothecas e financiamentos de predios em qualquer parte do Districto Federal. Compram-se e vendem-se casas commerciaes. R. Andradas 127-1º andar, s/2, das 12 ás 17 horas. Emilio.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora Tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoa habilitada e maxima rapidez. Tel. 22-2620

Tinturarias

TINTURARIA CRUZ DE OURO — Prec. um menino de 14 annos, com pratica de rua. R. Senhor dos Passos 141.

TINTURARIA — Prec. duas boas passadeiras para toda roupa: R. Marquez de Sapucahy 353

TINTURARIA — Prec. passadeira. Rua Conde de Bomfim 122-A; tel. 28-3491.

TINTURARIA — Prec. uma passadeira para effectiva. Av. 28 de Setembro 188.

Traspasses

TRASP. casa 3 da rua Mariz e Barros 435, nova, arejada e todo o conforto moderno; aluguel 550$000.

TRASP. optima pensão, no centro e com muitos freguezes; tratar pelo tel. 23-0677.

TRASP. casa para commercio, com morada nos fundos, á R. Lopes de Souza 4. Praça da Bandeira, contracto; aluguel modico.

TRASP. casa mobiliada á R. Barata Ribeiro 49 (Leme).

TRASP. pensão em bom local, proximo ao Largo de S. Francisco. Mais informações pelo tel. 23-2526.

TRASP. salão de bilhar á R. Sant'Anna 102, trata-se no local, das 5 ás 8 horas.

URGENTE — Por motivo de viagem, traspassa-se uma casa com 18 quartos, alugue1 800$, rendendo 1:300$, por seis contos, incluindo deposito; R. Corrêa Dutra 99.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA, 22.0.
MINIMA, 16.2.

Previsões para o periodo das 12 horas de hoje ás 12 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste onde será ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul: Tempo instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade e bom com nebulosidade nos demais. Nevoeiros esparsos.

Temperatura em elevação.

Ventos de sueste a nordeste até Santa Catharina e de norte a léste no Rio Grande; rajadas, frescas no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 30, as seguintes folhas do terceiro dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro;

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção;

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho;

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria;

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção:

Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas. Directoria do Trabalho, Mattas e Obras Publicas Trabalho, Mattas e Jardins, livro 30; Secretaria Geral de Educação e Cultura; professores francezes, livro 23 — Segunda secção — pessoal operario da Directoria de Segurança, Policia Municipal, livros 149, 150 e 151.

No dia 1º serão pagas nos respectivos locaes as seguintes folhas: 210 e 29 D V, livros 129, 130 e 139, da Directoria de Engenharia.

LIBRA 82$900

A libra foi cotada hontem no mercado de cambio livre ao preço de 82$900 á vista.

POLICIA MILITAR

Superior de dia — major Nicolau.
Official de dia ao Q. G. — cap. Chignoll.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — ten. Nobre e asp. Quaresma.
Segundo — ten. Osmar e ten. Oscar.
Terceiro — tenentes Servulo e Marques.
Quarto — tenentes Neves e Aristos.
Quinto — cap. Lucena e aspirante Marques.
Sexto — ten. L. Araujo e asp. Soares.
R. Cavallaria — tenentes Alvares e Siqueira.
C. S. Auxiliares — tenente Bertholdo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extraida:

28428 — 200:000$ — Rio.
7636 — 30:000$ — S. Paulo.
22504 — 10:000$ — S. Paulo.
27934 — 5:000$ — Rio.
2539 — 3:500$ — B. Horizonte.
21601 — 2:000$ — Rio.
8846 — 2:000$ — Rio.
24474 — 2:000$ — S. Paulo.
29347 — 2:000$ — Rio.
13845 — 2:000$ — R. Grande.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 550$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$, para os bilhetes terminados em 86 (dois ultimos algarismos do segundo premio e 8.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do primeiro premio).

LEBLON — CASA 250$

Aluga-se com dois quartos, sala, etc. e grande terreno. Tratar por favor com o sr. Carlos, á Praia do Pinto, 62, proxima á R. Dias Ferreira, 213.

LEILÕES DE PENHORES

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 3 de dezembro de 1936

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 4 de dezembro de 1936.

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1936
A's 12 horas — Joias e Mercadorias
..ILIAL
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

Leilão em 8 de dezembro de 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 8 DE DEZEMBRO DE 1936
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Uchoa & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 12 e Luiz de Camões, 62, esquina

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	DEZEMBRO			
Genova	AUGUSTUS	1	1	B. Aires
Hamburgo	MONT. PASCOAL	3	3	B. Aires
......	ALEGRETE	—	4	B. Aires
Genova	FLORIDA	5	5	B. Aires
Hamburgo	TENERIFE	6	—	......
Amsterdam	MONTFERLAND	7	7	......
Londres	ALM. STAR	7	7	B. Aires
Londres	H. MONARCH	7	7	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	8	8	B. Aires
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Hamburgo	MADRID	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	14	14	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	B. Aires
Genova	OCEANIA	17	17	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	21	21	B. Aires
Londres	AVILA STAR	21	21	B. Aires
Havre	KERGUELEN	23	23	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALMEDA STAR	29	29	Londres
	DEZEMBRO			
B. Aires	G. SAN MARTIN	3	3	Hamb.
B. Aires	ATLANTA	—	5	Finland.
B. Aires	MENDOZA	6	6	Genova
B. Aires	NEPTUNIA	7	7	Genova
B. Aires	AND. STAR	7	7	Londres
B. Aires	ALCANAARA	8	8	Southa.
B. Aires	GEN. OSORIO	9	9	Hamb.
......	CUYABA'	—	10	Hamb
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	LIPARI	13	13	Havre
B. Aires	H. PATRIOT	15	15	Londres
B. Aires	MASSILIA	17	17	Bordéos
B. Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamb.
B. Aires	SALLAND	18	18	Amst.
B. Aires	VIGO	18	18	Hamb.
B. Aires	EQUATOR	23	23	Finland.
B. Aires	MONTE PASCOAL	24	24	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	DEZEMBRO			
N. York	WEST. WORLD	4	4	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	POCONE'	—	29	N. Orlean.
	DEZEMBRO			
B. Aires	AMER. LEGION	8	8	N. York
B. Aires	SOUTHERN	10	10	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	24	24	N. York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	PRUD. MORAES	—	29	Anton.
......	ITATINGA	—	29	P. Alegre
......	ASSU'	—	30	Anton.
......	UCA'	—	30	P. Alegre
	DEZEMBRO			
Belém	PARA'	1	—	......
Manáos	BAEPENDY	4	—	......
S. Luiz	3 DE OUTUBRO	10	—	......
Tutoya	CUBATÃO	13	—	......
Manáos	AFF. PENNA	14	14	......
......	ITAIPAVA	—	1	Iguape
......	ANNA	—	1	Laguna
......	PARA'	—	3	P. Alegre
......	PIAUHY	—	4	P. Alegre
......	MIRANDA	—	5	Laguna
......	LAGUNA	—	5	S. Franc.
......	TUTOYA	—	6	S. Franc.
......	TAUBATE'	—	11	Santos
......	AFF. PENNA	—	17	P. Alegre
......	RAUL SOARES	—	20	Santos

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ITAPE'	—	29	Belém
......	COMT. CAPELLA	—	30	Recife
	DEZEMBRO			
Itajahy	TUTOYA	1	—	......
P. Alegre	COMT. RIPPER	3	—	......
P. Alegre	TAMBAHU'	3	—	......
P. Alegre	MANTIQUEIRA	5	—	......
Paranaguá	CUYABA'	8	—	......
......	ITASSUCÊ	—	1	Penedo
......	ARAGUA'	—	3	Caravel.
......	PYRINEUS	—	4	Maceió
......	COM. RIPPER	—	4	Belém
......	IPANEMA	—	4	Caravel.
......	TAMBAHU'	—	4	Recife
......	ARASSU'	—	7	Tutoya
......	CORCOVADO	—	7	Belém
......	MARANGUAPE	—	10	A. Branca

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAPURA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o interior até 6 horas do dia 29.

ITAPE' — Para os portos do norte até Belém:

Impressos até 8 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o interior até 9 horas do dia 29.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do norte até Recife:

Impressos até 15 horas do dia 30; objectos para registrar até 14 horas do dia 30; cartas para o interior até 16 horas do dia 30.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Neptunia" — Descarga.
Armazem interno 1 — Vapor inglez "Hoghland Brigade" — Carga.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Rodney Star" — Carga.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Nasmyth" — Carga.
Armazem interno 3 — Chatas nacionaes com carga do "Alcantara" — Descarga.
Armazem interno 5 — Vapor italiano "Atlanta" — Carga.
Armazem interno 6 — Vapor dinamarquez "Erna" — Carga.
Armazem interno 7 — Vapor inglez "Southern Prince" — Carga geral.
Armazem interno 8 — Vapor inglez "Saber" — Carga.
Pateos internos 8 e 9 — Chatas nacionaes com carga do "Nasmyth" — Carga.
Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Pateos itnernos 9 e 10 — Vapor allemão "Monsun" — Carga.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Camamu'" — Descarga.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Santarem" — Cabotagem.
Armazem itnerno 13 — Vapor nacional "Itapé" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araxá" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Camaragibe" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.
Armazem itnerno 18 — Vapor nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor italiano "Pollenzo" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor francez Kogland" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Dalcary" — Carga.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Fortaleza	29	PANAIR	—	......
......	—	CONDOR	29	M. G. Bolivia
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
B. Aires	29	PAN A. AIRWAYS	30	E. Unidos
......	—	CONDOR	30	P. Alegre
E. Unidos	30	PANAIR	—	......

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas.
Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 13 horas.
Aos domingos não trafegam os aviões.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello

COMMERCIO FINANÇAS, E PRODUCÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.66	6.66
Para março	6.65	6.61
Para maio	6.73	6.68
Para julho	N/Cot.	6.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.71	6.66
Para março	6.68	6.61
Para maio	6.73	6.68
Para julho	6.78	6.76
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de novembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.72	9.72
Para março	9.80	9.77
Para maio	9.78	9.75
Para julho	9.81	9.77

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de novembro.
Mercado estavel com alta de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior ,cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.80	9.72
Para março	9.80	9.77
Para maio	9.80	9.75
Para julho	9.80	9.77
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de novembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	10 5/8	10 5/8
N. 6	9 3/8	9 3/8
Typo Rio:		
N. 6	9 1/8	9 1/8
N. 7	8 1/2	8 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
UNICA CHAMADA

HAVRE, 28 de novembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 2 a 3 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	201	199
Para março	206 1/4	203 1/4
Para maio	210	207
Para julho	213 1/4	211
		Saccas
No dia de hoje		18.000
No dia anterior		47.500

ESTATISTICA

HAVRE, 28 de novembro.
Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	221
Na semana anterior	225
Na mesma data do anno passado	130
Café do Brasil:	
Na mesma data do anno	
Na semana anterior	375.000
No dia de hoje	386.000
passado	219.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	412.000
Na semana anterior	427.000
Na mesma data do anno passado	273.000
Total:	
No dia de hoje	798.000
Na semana anterior	492.000
Na mesma data do anno passado	492.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de novembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque 44.3 44.3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque 39.6 39.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 28 de novembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	42
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de novembro.
O mercado fechou paralys. e onalterado, em relação ao fechamento

(Continua na 4ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de novembro.

Reajustamento, a|5 sem vencidos	832$000	830$000
Idem c|2 sem vencidos	860$000	755$000
Uniformizadas, 5 %	795$000	791$000
Diversas emissões, nom.	791$000	—
Idem, idem, port.	771$000	766$000
Emprestimo de 1903, port.	—	738$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:003$000
Idem, idem, 1930	1:002$000	998$000
Idem, idem, 1932	1:022$000	—
Idem Ferroviarias	998$000	995$000
Idem Rodoviarias, port.	725$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	417$000
Idem, nom.	410$000	400$000
Emprestimo de 1906, port.	133$000	—
Emprestimo de 1914, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	133$000	—
Emprestimo de 1931, port.	—	137$000
Decreto 1.535, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.281, 7 %	160$000	159$000
Decreto 1.553, 7 %	—	191$000
Decreto 2.093, 8 %	—	191$000
Decreto 1.558, 7 %	153$000	151$000
Decreto 2.097, 7 %	160$000	156$000
Decreto 1.350, 7 %	—	155$000
Decreto 1.951, 7 %	157$000	—
Decreto 1.348, 7 %	—	155$000

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	725$000	720$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000, ...		
Gravatahy, 8 %	470$000	435$000
Idem, 8 %	840$000	740$000
Petropolis, 200$ (1918)	180$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 1903, 4 %	—	115$000
Municipal de 1931, 5 %	165$000	164$000
Minas, 200$000, 6 %	158$500	158$000
Paulista, 200$, 5 % (1926)	185$000	188$000
Paraná, 200$, 5 %	—	130$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$500	97$500
Pref. Porto Alegre, 5 1|2 %	52$000	50$000
Estado de S. Paulo:		
Unificadas, 1:000$000, 8 % port.	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 % nom.	820$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	—	612$000
Minas Geraes, 1:000$, 7 % nom. e port.	730$000	725$000
Idem, antigas	—	625$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	845$000	—
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	850$000	847$000
Idem Rotativos (s|c F)	960$000	—
Rio Grande do Sul, 8 %	845$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 28 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	N|cot.	233
American Can	122	122
American Foreign Power	8.37	7.80
American Metals	50	50.12
American Radiator	22.87	23
American Smelting and Refining	95.75	95.37
American Tel. and Teleg.	187.62	189.12
American Tobacco "B"	100.87	100.25
American Woolen	10.12	10.37
Anaconda Copper	50	49.62
Andes Copper	N|cot.	32.50
Armour Delaware Pref.	N|cot.	109.75
Armour Illinois Prior "A"	5.75	5.62
Armour Illinois Prior P.	N|cot.	N|cot.
Atlantic Refining	31.75	31.75
Bethlehem Steel	75.75	72.87
Canadian Pacific	13.75	13.37
Chase Thesling Machine	136	136.75
Cerro de Pasco	70	70
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	127.25	127.50
Columbia Gas Electric	18.25	18.12
Consolidated Gas of New York	48	47.37
Continental Can	69.75	69.75
Cuban American Sugar	12.75	12.87
Corn Products	72.25	71.75
Dupont de Nemours	182.37	182
Eastman Kodak	180.75	180
Electric Power and Light	19	18.75
General Electric	58.12	55
General Foods	42	41.87
General Motors	70.12	70.12
Gillette Safety Razor	16.37	16.12
Goodyear Rubber	29.87	28.50
Hudson Motors	19.75	20
International Business Machines	190	190
International Cement	N|cot.	N|cot.
International Harvester	100	99.25
International Nickel	63.75	64
International Tel. And. Teleg.	13.12	13
Kennecott Copper	59.25	59.62
Kroger Grocery	24.87	24.87
Lambert Corp.	19.50	19.50
Lehman Corp.	122	N|cot.
Loew Inc.	64.37	65
Montgomery Ward	68	67.37
National Cash Register	31.50	31
National Lead Co.	35.37	35
New York Central	44.87	44.50
North American Corporation	32.62	32.75
Otis Elevator	36.12	36
Pacific Gas Electric	37.50	37.87
Paramount Pictures	22.50	22.12
Patino Mines	15.50	15.37
Pennsylvania Railroad	41.25	41.37
Public Service of New Jersey	46	47.75
Radio Corporation	11.87	12
Standard Brands	16.12	16.12
Standard Oil of California	33.75	33
Standard Oil of Indiana	43.75	43.50
Standard Oil of New Jersey	66.12	66.25
Socony Vacuum	16.62	16.75
Swift International	32.50	32.50
Texas Corporation	49.12	49.50
Texas Gulf Sulphur	37.50	37.50
Union Carbide	104	103.75
Union Pacific	133	132.25
United Aircraft	26.75	26.62
United Fruit	82	82
United Gas Improvement	14.87	14.87
U. S. Leather	8.50	8.87
U. S. Rubber and Refining	93.75	92.87
U. S. Steel	77	76.37
Warner Brothers	17.12	17.37
Warren Brothers	10.87	10.87
Westinghouse Electric	146	145
Woolworth	68.75	68.37
I. K. T. P. F.	28.50	28.12
Swift and Co.	24.75	25
CURB		
American Gas Electric	40.50	39.87
Atlas Corporation	17.87	17.75
Brasilian Traction	17.87	17.75
Electric Bond and Share	21.25	20.75
Niagara Hudson and Power	15.87	15
Pan American Airways	66	66
United Gas	8.25	8.25
BANKS		
Bankers Trust	65.50	64.50
Chase National Bank of Boston	44.50	43.50
First National Bank of New York	49.37	49
National City Bank of New York	37.50	37
Royal Bank of Canadá	N|cot.	199

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de novembro.

Banco do Brasil	370$000	—
Banco Mercantil	400$000	—
Banco do Commercio	—	212$000
Banco Boavista	—	—
Banco Portuguez, nom.	600$000	—
Banco Portuguez, port.	85$000	—
Banco Funccionarios Publicos	105$000	—
Credito Real de Minas	—	52$000
Banco Regional	305$000	210$000
	—	165$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	200$000	—
Previdente	—	320$000
Guanabara	200$000	155$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Confiança	360$000	—
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	345$000	—
Manufactora	—	215$000
Petropolitana	200$000	185$000
America Fabril	260$000	250$000
Corcovado	—	60$000
Nova America	300$000	275$000
Progresso Industrial	—	275$000
Esperança	—	215$000

Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	92$000	90$000
Paulista	210$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	213$000	210$000
Docas de Santos, port.	226$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	240$000
Sul Mineira de Electricidade	—	90$000
Terras e Colonização	7$000	48$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Mestre & Blatgé	298$000	—
Rebello Lourenço	400$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	195$000
Tecidos Progresso Industrial	—	193$000
Nova America	1:050$000	—
Antarctica Paulista	196$000	—
Tecidos Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactora Fluminense	212$000	—
Usinas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	210$000	—
Industrial Mineira	180$000	160$000
Federal de Electricidade	—	1:500$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 28 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s|Bruxelas, a|v., por £, 5	28.98	28.98
Genova, s|Londres, a|v4, por £, L.	93.03	93.00
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.30	88.30
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 28 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York á vista, or £, $	4.89.62	4.89.62
S|Genova, á vista, por £, L.	93.00	93.00
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.03	9.03
S|Berna, á vista, por £, F.	21.31	21.31
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.98	28.98
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 28 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, a vista, por £, $	4.89.62	4.89.62
S|Genova, á vista, por £, L.	93.00	93.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.?9
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.03	9.03
S|Berna, á vista, por £, F.	21.31	21.31
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.98	28.98
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89. 3/4	4.89.11/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.65. 3/4	4.65. 3/4
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.27	54.23
S|Berna, tel., por F. c.	22.99	22.99. 1/2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 28 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres tel., por £, $	4.89.13/16	4.89. 3/4
S|Paris, tel., por F. c.	4.65.13/16	4.65. 3/4
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.30	54.27
S|Berna, tel., por F. c.	22.98. 1/2	22.99
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.24

BUENOS AIRES, 28 de novembro.

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	17.00	17.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 28 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de novembro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e o dollar a 11$350.

(Conclusão da 3ª pagina)

anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	42
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

SANTOS, 28 de novembro.

O mercado de café em Santos funccionou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra peso:

	Fech.
Para dezembro	18$500
Para janeiro	18$650
Para fevereiro	18$650
Para março	18$725
Para abril	18$800
Para maio	18$800
Para junho	18$775
Para julho	18$550
Para agosto	18$525
Vendas:	
No dia de hoje	7.000
Preço do disponivel:	
Typo 7, por 10 kilos	20$700

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de novembro.

O mercado de café funccionou hoje estavel, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	20$700
No dia anterior	20$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 28 de novembro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	46.186
No dia anterior	45.936

EMBARQUES

	Saccas
SANTOS, 28 de novembro.	
No dia de hoje	27.044
No dia anterior	42.005
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.188.957
No dia anterior	2.169.815
Saidas:	
Para outros portos	20
Para a Europa	25.848
	25.868

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de novembro.

	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	16.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	57.000
No dia de hoje	57.000
No dia anterior	60.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de novembro.

Não cotado.

DISPONIVEL

VIVTORIA, 28 de novembro.

O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 16$800 por dez kilos:

ESTATISTICA

VIVTORIA, 28 de novembro.

	Saccas
Entradas	3.002
Saidas	2.623
Stock	196.007
Total:	

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 27 de novembro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
S. Paulo Fair	6.38	6.39
Pernambuco Fair	6.38	6.39
Maceió Fair	6.53	6.54
American Fully Middling Universal Standards — 1936	6.71	6.72
American Futures:		
Para janeiro	6.49	6.50
Para março	6.49	6.50
Para maio	6.47	6.48
Para julho	6.42	6.44

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de novembro.

O mercado de algodão a termo

No mercado de algodão a termo, as oscillações foram poucas devido á pressão dos operadores do Hedge. Os operadores locaes estão liquidando.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

American "Futures"

	Hoje	Ant
Para janeiro	6.50	6.50
Para março	6.49	6.50
Para maio	6.45	6.48
Para julho	6.42	6.44

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de novembro

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente devido a pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 5 a 11 pontos.

American Middling:

	Hoje	Ant
Para janeiro	12.27	12.25
Para março	11.72	11.70
Para maio	11.65	11.68
Para junho	11.58	11.63
Para julho	11.47	11.58

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de novembro.

O mercado de algodão apresentou-se irregular, resentindo-se uma tendencia para alta, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 3 ditos.

American Middling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.69	11.72
Para fevereiro	11.66	11.65
Para maio	11.57	11.58
Para julho	11.48	11.47

MERCADO DE NOVA ORLEANS

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 27 de novembro.

O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.68	11.64
Para março	11.64	11.63
Para maio	11.58	11.58
Para julho	11.48	11.53

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 28 de novembro

O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.66	11.68
Para março	11.62	11.64
Para maio	11.56	11.58
Para julho	11.46	11.48

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

O mercado de algodão a termo SANTOS, 28 de novembro.

funccionou estavel, otando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Abert.	Fech.
Para novembro	63$400	—
Para dezembro	62$600	—
Para janeiro	N|cot.	—
Para fevereiro	N.cot.	—
Para março	62$400	—
Para abril	61$400	—
Para maio	60$500	—
Para junho	60$500	—
Para julho	60$000	—
Para agosto	N|cot.	—
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de novembro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	900
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de noite	31.800
No dia anterior	30.900
Existencia:	
No dia de hoje	30.900
No dia anterior	30.900
Exportação:	
Para outros portos da Europa	400
Para Liverpool	1.309

— Abatimento de consumo — Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de novembro.

O mercado de assucar fechou apenas estavel em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.80	2.85
Para fevereiro	2.73	2.82
Para março	2.80	2.84
Para maio	2.83	2.88

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de novembro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa e alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.79	2.80
Para dezembro	2.78	2.78
Para março	2.81	2.80
Para maio	2.82	2.83

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de novembro.

LONDRES, 27 de novembro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para novembro	4|8.1|4	4|7.1|2
Para dezembro	4|8.1|4	4|7.3|4
Para março	4|9.1|2	4|9
Para maio	4|9.1|2	4|9

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

S. PAULO, 28 de novembro.

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	58$000	58$500
Somenos	53$000	54$000
Mascavos	40$000	40$500

TERMO

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de novembro.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	12$900	12$000
Usina Segunda	11$350	11.250
Crystaes	10$250	11.250
Demerara	9$000	9$000
Terceira Sorte	7$000	7.000
Somenos	8$000	8$000
Brutos	7$000	7$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	11.800
No dia anterior	20.500
Desde 1.º do corrente:	
No dia de hoje	1.091.900
No dia anterior	1.080.100
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	965.500
No dia anterior	955.700
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Brasil	—
Idem, norte do Brasil	2.000
	2.000

CACÁO

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de novembro.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações.

	Hoje	Ant.
Para novembro	10.29	10.13
Para março	10.32	10.15
Para julho	10.34	10.21
Para setembro	10.37	10.23

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 27 de novembro.

O mercado do trigo fechou firme, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para dezembro	10.50	10.45
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot	N|cot
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.00	10.90

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de novembro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.15.37	1.17.6
Para maio	1.16.87	1.15.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$550

O mercado de cambio official iniciou hontem calmo e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou comprar a libra a 55$550, o dollar a 11$350 e o franco a $525, á vista.

Nessas condições fechou o mercado ao meio-dia, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRAS

A 90 d|s.:	
Londres	55$450
A' vista:	
Londres	55$550
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$524
Portugal, escudo	$504
Allemanha	3$524
Suissa, franco	2$605
Buenos Aires, peso	3$150
Uruguay, peso	6$120

Cabogramma:

Londres — 55$600 e Nova York — 11$360.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 1$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$300 e 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 2$500; badejete, pescadinha e linguadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

BANCO DO COMMERCIO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

Por não ter comparecido numero sufficiente de srs. accionistas, para constituir-se a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, de novo os convido a se reunirem no dia 3 de dezembro vindouro, ás 15.30 horas, no edificio do Banco, á rua General Camara, n.º 8, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, no sentido do augmento do capital, da creação de agencias e outras medidas de ordem administrativa. Sendo esta a segunda convocação, a assembléa geral extraordinaria só poderá se effectuar, caso estejam presentes accionistas representando pelo menos dois terços do capital social. Continuam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realizar a assembléa geral extraordinaria.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1936.

M. T. de Carvalho Britto — Presidente.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres (libra) — 55$550 e Buenos Aires (peso-argentino) — 3$150.

CAMBIO LIVRE

LIBRA — 82$900.

DOLLAR — 16$930.

Abriu hontem o mercado de cambio livre, iniciou hontem, calmo e com as taxas pouco accessiveis.

Os bancos vendiam a a libra a 82$900, o dollar a 16$930 e o franco a $789 e compravam coberturas a 82$100, a 16$730 e a $769 respectivamente.

Nessas bases fechou, o mercado ao meio dia, estacionario e calmo.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	82$900	83$000
Nova York	16$930	16$980
Suissa	3$895	3$900
Allemanha	6$800	6$820
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$300	—
Paris	$789	$792
Portugal	$757	$765
Provincias	—	$770
Hollanda	9$190	9$200
Belgica, ouro	2$865	2$800
Idem, papel	$573	$576
Austria	3$190	3$900
Suecia	4$280	4$300
Slovaquia	$600	$602
Dinamarca	3$720	—
Montevidéo	9$200	—
Polonia	3$230	—
Japão	4$885	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:	
Libra prompto	83$050
Nova York	16$960
Paris	$795
Portugal	$755
Compensação	5$300
Hollanda	9$210
Suissa	3$905
Belgica, ouro	2$870
Buenos Aires, papel	4$730
Montevidéo	9$180
Por cabogramma futuro:	
Londres	—
Nova York	—
Buenos Aires, papel	4$740

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres	82$892
Paris	$791
Italia	$920
Rg. Mark	3$693
V. Mark	5$300
U. Mark	3$593
Portugal	1$764
Belgica (papel)	$578
Belgica (ouro)	2$870
Suissa	3$895
T. Slovaquia	$601
Nova York	16$941
B. Aires	4$732
Japão	4$884
Austria	3$180

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	82$805
Dollar	16$957
Dollar Canadense	17$000
Franco	$794
Franco Suisso	3$830
Franco Belga	$584
Escudo	$768
Peso Argentino	4$758
Peso Uruguayo	8$980
Peso Chileno	$550
Lira	$845
Peseta	1$500
Florim	8$960
Yen	5$300
Zloty	3$100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 27	482.827.315
Hontem	21.436.420
	504.264.735

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59)

Cotações	Comp.	Vend
Uruguayos	8$500	9$206
Pesetas — Hespanha	1$000	1$300
Lira — Italia	$800	$900
Franco — França	$770	$795
Franco — Suissa	3$700	3$900
Francos — Belgica	$540	$56?
Guldens — Hollanda	8$800	9$000
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$00?
Kroners — Dinamarca	3$200	3$70?
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Dollares — N. America	16$700	17$000
Reichsmarks — Allemanha (prata)	4$000	4$500
Shillings — Austria	2$800	3$20?
Coroas — Tchecoslovaquia	$600	$65?
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotys — Polonia	2$900	3$100
Yens — Japão	5$000	5$200
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Escudos — Portugal	$740	$780
Argentinos — Pesos	4$700	4$780
Libra — (Perú)	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	82$000	83$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140?
Mil réis (20$000)	813?
Marcos — 20	148?
Dollares	28?
Francos — 20	108?

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend
Prata Republica	110%	120%
Prata monarchica	175%	190%

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	180 %
Republica	115 %

Prata fina

Em barra, gramma, $240.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem, em condições pouco animadas, com operações destituidas de maior importancia.

As apolices da União vão ficar com as transferencias suspensas do dia 1 em diante para contagem de juros. Esses titulos fraquearam, mantendo-se os municipaes estaveis e os de ortelo bem collocados. As acções de bancos e companhias ficaram sem interesse como se vê em seguida:

VENDAS FECHTDAS HONTEM

Apolices Geraes

4 Uniformizadas de 1:000$, 5%	792$000
44 Idem	795$000
1 Idem	800$000
110 Diversas emissões 1:000$, 5% nom.	797$000
19 Idem	800$000
70 Idem	802$000
195 Idem, port.	767$000
6 Idem	768$000
5 Idem	770$000
3 Idem	772$000
218 Reajustamento 1:000$ 5%, port, C|2 sem venc.	750$000
49 Idem C|5 semestres vencidos	830$000
Obrigações da União	
60 Thesouro Nacional de 7%, 1:000$ (1921)	1:005$000
50 Idem de (1930)	1:000$000
Municipaes	
100 Emprestimo de 1904, nom.	405$000
35 Idem de 1931, c|juros de 11 semestres	200$000
Municipaes dos Estados	
20 Pref. de Porto Alegre 50$, 3%, port.	52$000
Estaduaes	
25 São Paulo de 200$ 5%, port.	188$500
40 Pernambucode 100$, 5%, port.	96$500
24 Idem	97$500
3 Rio de Janeiro de 100$, 4% port.	110$000
112 Minas de 200$, 5%, port. (1934)	158$500
Acções de Companhias	
3 Docas de Santos, port.	223$000
25 Brasil Industrial	340$000
Vendas Judiciaes	
20 Aps. Diversas emissões 1:000$, 5%, nom.	800$000

O mercado de café disponivel abriu, hontem, sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

O typo 7 foi cotado pelos possuidores ao preço anterior de 19$500 por dez kilos, na taboa, e os negocios levados a efeito farm em vulto regular.

Até ás 11 horas, venderam-se 923 saccas e, mais tarde, 1.150, no total de 2.073, contra 1.748 ditas, anteriores.

Fechou ao meio dia sustentado e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$300 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 27, vendas 1.748 saccas; posição sustentada.

No dia 28, de manhã, 923 saccas; á tarde, 1.150, no total de 2.073 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	25$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

Pauta semanal: 1$930.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina	
Minas	3.122
Rio	1.400
	4.522
Maritima	
Minas	2.493
S. Paulo	1.729
	4.222
Cabotagem:	
Minas	250
Armazem Reg.:	
Flum. "Rio"	1.776
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	985
Armazens Regs.:	
Mineiros	3
Total	11.758
Idem anno passado	12.793
Desde o 1º do mez	199.227
Media	7.379
Do 1º de julho	1.060.859
Media	6.979
Do 1º de julho anno pass.	1.423.189
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	13.672

EMBARQUES

Europa	1.250
Africa	1.100
Asia	213
Total	2.568
Idem anno passado	5.920
Desde o 1º do mez	145.224
Do 1º de julho	794.697
Idem anno passado	1.366.075
Stock	601.442
Menos consumo local do dia 27-11-36	500
Existencia	590.942
Idem anno passado	655.132

CAFE' A TERMO

O contracto "A", novo, de café a termo, funccionou hontem, em uma unica chamada, sustentado, com alta de $050 a $225 reis em suas cotações e com vendas de 1.500 saccas, a prazo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Contracto "A" (novo)

UNICA CHAMADA

Dezembro — vend. 19$900 e comp. 19$850, mais $050.

Janeiro — 19$750 e 19$650, menos $100.

Fevereiro — 19$525 e 19$400, mais $200.

Março — 19$158 a 19$050, mais $225.

Abril — 19$000 e 18$850, mais $150.

Maio — 18$900 e 18$800, mais $125 respectivamente.

Vendas: 1.500 saccas.

Posição: sustentado.

Contracto Liquidação

Dezembro — vend. 19$975 e comp. não cotado.

Janeiro — não cotado.

Fevereiro — s|vend. e 19$000, respectivamente.

Vendas: não houve.

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 28

Exportadores	Saccas
— Trieste:	
Marcelino M. Filho	30
Comp. Nac. Com. Café	250
A. Jabour Cia.	1.125
— Buenos Aires:	
Paiva Nunes Cia.	100
Hadjes Cia.	1.000
— Havre:	
Theodor Wil'le Cia.	750
Arbuckle Cia.	150
— Stocholmo:	
E. G. Fontes Cia.	250
Marcelino M. Filho	125
Leon Israel S. A.	250
— Nova Orleans:	
Rebello Alves Cia.	750
— Norte:	
A. Jabour Cia.	15
E. G. Fontes Cia.	30
— Sul:	
Ornstein Cia.	195
	5.120

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDA PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de novembro.

	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	35.7?	36.25
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	34	33.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	34	33.37
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	20	20
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|o	N|o
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	19	18.75
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	12	42
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	81.75	81.75
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|co	N|o
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	19.75	N|o
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	89	89
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	330.50	N|co
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	N|o	N|o
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|o	N|o
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|o	21.62
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	102.37	N|o
Moedas:		
Libra esterlina	4.89.94	4.87.67
Franco francez	4.65.94	4.65.87
Lira italiana	5.26.50	5.26.50

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra 55$450; á vista, libra, 55$550; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, sustentado — Typo 7, 19$500 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 52$500 a 53$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa e alta parcial de 1 ponto.

Preto, esp.	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Branco, meudo e graudo	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga, nôvo	62$000	65$000
Lentilhas		
60 kilos	35$000	10$000
Linguas		
Defumadas	2$800	3$000
Lombo		Kilo
Do porco salgado:		
Do sul	2$900	3$000
Mineiro	2$500	2$700
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Milho		60ks.
Cattla:		
Vermelho	26$000	27$000
Amarello	24$000	25$000
Mesclado	21$000	22$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque		
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$200	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$700
Fubá		20 ks.
Mimoso	15$000	16$000
		3 0ks.
Extra-fino	28$000	30$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, regulou hontem, firme e com as cotações mantidas no limite anterior.

Os negocios levados a effeito foram reduzido e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 1.983 saccos de Campos e 8.000 de Pernambuco, no total de 9.983 ditos. Sairam 1.983 e ficaram armazenados em stock 33.309 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco crystal de Campos 52$500 a 53$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, nominal.

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado de algodão em rama firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 199 fardos de Santos, sairam 603 e ficaram em stock, nos trapiches, 9.073 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidade

Seridó — Typo 3 — 54$000 a .... 54$500.

Typo 5 — 52$500 a 53$000.

Sertões — Typo 3 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 44$ a 44$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$ a 43$500.

Mattas, typo 3 — Nominal, typo 5 — 42$ a 43$000.

Paulista — Typo 3 — 48$500 e 49$000; typo 5 — 46$ a 46$500.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 kilos
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1.ª brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
Da segunda	78$000	80$000
De terceira	70$000	72$000
Japonez		
De primeira	74$000	76$000
De primeira	72$000	74$000
De segunda	66$000	68$000
De terceira	60$000	62$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$380
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		52 ks.
Em casa	28$000	30$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão		23 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa
Do Porto Alegre	215$000	225$000
De Laguna	210$000	212$000
De Itajahy	215$000	225$000
Batatas		Kilo
Do interior	$500	$900
Do sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$700	$500
Ervilhas		
Kilo	3$000	$200
Farinha		
De mandioca, especial	29$000	30$000
Extra-fina	19$500	20$000
Fina	27$000	25$000
Feijão		60 ks.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo papeis, destinada á legação da Noruega e vinda pelo vapor "Norma", entrado neste porto no dia 16 de novembro corrente.

—— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: de N. Guimarães & Cia., interposto do acto da Inspectoria que lhes impoz, por infracção do decreto n. 2.742, de 17 de dezembro de 1897, a multa de 1:000$, minimo da comminada no art. 11 do mesmo decreto; de Jacob Schneider, interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa considerou como tecido de algodão, tinto, lavrado, de mais de 100 grs. por metro quadrado, do art. 477 da Tarifa e taxa de 31$200 por kilo, a mercadoria despachada como velludo de algodão, do artigo citado e taxa de 26$200 por kilo; e de Moreira Barbosa & Cia., interposto do acto da Inspectoria, considerando como obras não classificadas de louça n. 4, do art. 625 da Tarifa e taxa de 4$600 por kilo, parte da mercadoria despachada como obras não classificadas de porcellana branca, para uso em laboratorio, do artigo citado e taxa de 2$340 por kilo.

—— Tendo a Guardamoria da Alfandega impugnado o embarque de uma partida de fardos de mercadoria destinada ao estrangeiro, sob o fundamento de que os respectivos envoltorios não estão de accordo com o disposto no art. 7 do Regulamento a que se refere o art. 1º do decreto n. 23.458, de 22 de novembro de 1933, o inspector officiou ao director geral do Expediente do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio sollicitando providencias no sentido de ficar habilitada a Alfandega a dirimir a duvida suscitada.

—— Ao director da Caixa de Amortização o inspector communicou que foi autorizado o levantamento do onus com que, como garantia da gestão do cargo do despachante aduaneiro Gilberto da Rocha Legey, estavam gravadas as apolices nominativas, typo Diversas Emissões, ns. 831.982 e 831.991.

Batataes não quiz manter negociações com o emissario que o procurou

OS JOGADORES DO VILLA NOVA

collocados á disposição da C. B. D., para a formação do scratch

CARTADA DECISIVA

Um simples empate sagrará o Madureira campeão do segundo turno

O VETERANO "placard" do "ground" da rua Ferrer proclamará ou não, na tarde de hoje, si o Madureira sagrou-se campeão do segundo turno do campeonato da cidade. Terminada embora sem vencedor o embate de que será palco o citado campo, o team das tres côres terá realizado sua grande aspiração. Apenas a derrota lançará o "XI" capitaneado por Julinho para a companhia do Botafogo.

A luta está assim, sendo aguardada sob intensa espectativa nervosa.

Naquelle "placard" residem os interesses do Madureira, Botafogo e Vasco.

Com um passado sportivo a zelar, o team do Bangu' treinou enthusiasticamente. Suas derradeiras "performances" apresentam o quadro alvi-rubro como depositario da confiança dos botafoguenses e cruzmaltinos.

A sua tarefa será porem difficilima.

O Madureira invicto neste segundo turno, entrará em campo confiante no triumpho.

E' certo que a luta será no "alçapão" da rua Ferrer e os locaes jogarão despreoccupadamente, pois nada têm a perder no "placard".

Os quadros serão os seguintes:

Bangu' — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Vadinho; Edmo, Guela, Joaquim, Moacyr e China.

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Walter, aparando um tiro rasteiro

ESSA A NOVA SENSACIONAL QUE NOS VEM DE BELLO HORIZONTE

CADA dia que se passa, se firma a convicção de que a volta do Villa Nova á C. B. D. é um facto que se está processando com todos os aspectos de exito, e para dentro de muito poucos dias.

Ainda hontem tecemos commentarios a esse respeito e em que focalizavamos com precisão a verdadeira situação em que se encontra a momentosa questão.

E robustecendo tudo quanto dissemos, chega-nos, agora, a seguinte communicação de Bello Horizonte, que nos revela um detalhe não menos importante e significativo.

Eis o que diz a communicação:

BELLO HORIZONTE, 28 — (Da succursal) — Tivemos hoje uma informação da mais alta importancia, dada a situação actual dos sports nesta capital, e que poderá constituir um novo elemento para corroborar os rumores que, com muita insistencia, têm corrido referentes á provavel volta do Villa Nova para a C. B. D.

Segundo esse informe, colhido em fonte fidedigna, o club de Villa Nova de Lima teria posto á disposição da Confederação, toda a sua equipe, para a forma e treinos do seleccionado brasileiro.

DEZ CONTOS DE MULTA

e perda do seu ordenado deste mez

Esta a proposta do Fluminense para rescindir o contracto de Raul

FICOU definitivamente solucionado, na tarde de hontem, o "caso" surgido com o ingresso de Raul nas fileiras do Vasco da Gama.

O dr. João Corrêa da Costa, advogado do gremio cruzmaltino, conforme antecipámos na nossa edição de hontem, avistou-se novamente com o dr. Iberê Bernardes, advogado do Fluminense, com elle combinando a base financeira para a rescisão do contracto de Raul com o club das tres côres. Pelo accordo surgido, Raul pagará ao Fluminense a importancia de dez contos de reis, a titulo de multa, pela rescisão do contracto, e ficará sem nenhum direito sobre o seu ordenado do corrente mez.

WALTER, O AMERICA E A C. B. D.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.356

O arqueiro rubro quer fazer negocio limpo e ganhar algum dinheiro

AS negociações entre Walter e a C. B. D. tomaram já um rumo positivo. Os entendimentos processaram-se com rapidez, chegando desde logo as negociações a uma phase concreta.

Assim, em menos de 24 horas, a questão foi debatida, ficando assentadas publicamente as bases do negocio — a C. B. D. dá a Walter 15 contos por tres mezes de contracto; Walter dirige-se a seu club, perguntando em que condições obteria a rescisão do compromisso que tinha, e o America responde que mediante a indemnização de 15 contos.

Como vemos, o jogo foi fraco, as cartas foram postas na mesa a descoberto.

Para ser fechado o negocio, está faltando apenas a ultima palavra de Walter.

Esta é o mais importante. E seria interessante nos anteciparmos. Para isto procuramos o arqueiro rubro. Achava-se elle no Nice, conversando com Canali.

Abordamol-o, e o interrogamos a respeito do caso. Walter, então, com toda a franqueza, declarou-nos o seguinte:

— "A imprensa já está bem informada a respeito do caso. Fui procurado por um emissario da C. B. D., que me offereceu 15 contos por um contracto de tres mezes. E para rescindir o contracto que tem commigo, o America quer 15 contos. Ora, se eu fizer negocio nestas condições, acabarei por não ga-

(Continua na 3ª pagina.)

Alberto, em uma intervenção difficil

Batataes não quiz conversa

Cortando desde logo qualquer possibilidade de entendimento — Exemplo de fidelidade

QUANDO se falou no alliciamento de jogadores de clubs das Especializadas pela C.B.D., varios nomes entraram desde logo em cogitações. E entre estes estava o de Batataes. O arqueiro tricolor, porém, immediatamente renovou o seu contracto com o Fluminense, cortanto assim qualquer possibilidade de entendimento. Ficou inicialmente fóra de cogitações. Commentando o facto na Liga Carioca, Nascimento, director do Fluminense, elogiava o gesto de Batataes, que fóra espontaneo. Ouvimos assim do paredro tricolor o seguinte:

— Olhando a situação presente não como Fluminense ou partidario das Especializadas e apenas como sportista e homem de bom senso, não posso achar justificativa para o acto dos que pretendem alliciar jogadores legalmente contractados, pertencentes a clubs duma facção adversaria.

Deixo de lado qualquer prejuizo que acaso viessem os clubs visados a soffrer, para olhar tão sómente o lado moral da questão. Assim, o que agora se está passando é o fomento da corrupção entre os profissionaes e um estimulo á ganancia dos mesmos, o que irá concorrer para a desmoralização duma classe ainda em formação entre nós. E os effeitos remotos ou immediatos dessa campanha, não irão recair sómente sobre clubs e entidades dum lado, mas tambem sobre os proprios autores della, levando até os directores de clubs á pratica de injustiças com os jogadores, valorizando alguns ficticiamente e deixando de lado quem realmente possue merito. Ha, porém, alguns exemplos de fidelidade e respeito aos compromissos que confortam os que delles têm conhecimento. Batataes, por exemplo, assim que viu o seu nome ou cartaz como interessando á C.B.D. veiu espontaneamente procurar a directoria do Fluminense, declarando que para evitar qualquer interesse em torno da sua pessoa promptificava-se a renovar o seu contracto, sem fazer exigencia de especie alguma. Não queria conversa com ninguem e apenas com gente de seu club. E para o Fluminense, confesso-o lealmente, sem querer desprestigiar os outros profissionaes do club, é elle o elemento mais precioso, pois que a sua perda, dada a posição que occupa, seria irreparavel. No entanto, Batataes não se prevaleceu disto para extorquir dinheiro do club. Isto além de exemplar é dignificante e honra sobremodo quem o pratica, muito mais do que qualquer coisa."

Assim se referiu o director de football do Fluminense a respeito da attitude de Batataes, o que nos aventuramos a trazer a publico, não só pelo caracter jornalistico que possue, como tambem por constituir uma acção meritoria.

O penultimo compromisso do Esquadrão Rubro-Negro

Lutará com a Portugueza, no campo do America

A PENULTIMA rodada do campeonato da Liga Carioca será realizada esta tarde. E, dada a collocação que occupam os tres principaes clubs, empatados á ponta da tabella, sobremodo importante resulta qualquer cotejo, pois que o menor descuido poderá motivar a perda completa das possibilidades para a conquista do almejado titulo. Assim, a responsabilidade do Flamengo é enorme, accrescendo ainda, para tornar a situação mais embaraçosa, as magnificas exhibições que a Portugueza tem feito ultimamente.

Nem Fluminense, nem America conseguiram com seus possantes esquadrões levar os lusos de vencida, tendo ambos empatado por 0 a 0. E agora ao Flamengo caberá dar-lhes combate, o que sem duvida alguma constitue tarefa perigosa. Os rapazes da Portugueza acham-se com o moral em optimas condições, assim como no terreno da technica. Os brilhantes desempenhos de ha pouco não têm sido obra do acaso e sim producto de esforços continuados e conscientes.

Dahi, muito embora toda a grande classe do conjuncto rubro-negro, não se poder indicar um favorito para essa peleja, pois que o club das tres cores apresenta presentemente credenciaes sufficientes para fazer face a qualquer adversario por mais forte que seja.

OS QUADROS

O quadro do Flamengo será escalado sómente na hora do jogo, mas a sua provavel constituição será a seguinte:

FLAMENGO: Raymundo — Domingos — Marin — Medio — Fausto — Otto — Sá — Caldeira — Leonidas — Engel e Jarbas.

PORTUGUEZA — Onça — Newton — Celso — Zica — Del Popolo — Claudionor — Bituca — Gallego — Euclydes — Machinista e Dininho.

O AMERICA lutará com o Jequiá, no campo do Fluminense

EMBORA derrotado por um score amplo, o Jequiá conseguiu fazer contra o Fluminense uma exhibição convincente. Jogou bom football, o gremio da Ilha do Governador, e o resultado que a partida apresentou foi déveras injusto. O Jequiá tem credenciaes para fazer frente em igualdade de condições a qualquer conjuncto da Liga Carioca, mesmo por mais forte que seja.

E' um quadro homogeneo, bem treinado, que pratica football bom e limpo. Caiu logo na sympathia do publico o club de Demosthenes. Dahi a sua trajectoria estar sendo acompanhada com grande interesse. E no periodo que o campeonato da Liga Carioca atravessa, na sua penultima rodada, qualquer partida reveste-se de excepcional importancia, dada a sorte dos ponteiros estar dependendo ainda dos que nenhuma esperança têm mais á conquista do titulo.

Nas duas partidas de hoje, tanto na do Flamengo com a Portugueza, como na presente, a sorte do campeonato poderá ser decidida. A responsabilidade, pois, que pesa sobre os contendores de hoje, augmentou de muito a importancia dos encontros. E o confronto entre rubros e ilhéos está fadado a ter um desenrolar interessante porque ambos são quadros que jogam com grande enthusiasmo e technica excellente.

— Roberto Porto será o juiz desse importante match.

Luiz Luz

O REFORÇO GAUCHO

A C. B. D. já requisitou Luiz Luz e Cardeal — Ouvindo o grande full-back

A PARTICIPAÇÃO dos footballers gaúchos Luiz Luz e Cardeal na selecção brasileira, tem provocado os mais diversos commentarios, e ainda hontem um collega adeantou que não se poderia contar com o concurso de ambos.

Em 23 do corrente, ao que informa, porém, o correspondente d'O JORNAL no Rio Grande do Sul, a Federação Riograndense des Desporto recebeu um telegramma da Commissão Technica da Confederação Brasileira de Desportos solicitando a collaboração dos referidos players para os treinos, dos quaes seirá a selecção representativa da pujança maxima do "soccer" nacional.

A Federação Riograndense iniciou as necessarias providencias, enviando, logo após, o officio seguinte á Amgea:

"Illmo. sr. presidente da Associação Metropolitana Gaúcha de Desportos Athleticos, nesta capital — Saudações. Para attender determinação da Confederação Brasileira de Desportos, constante de telegramma que acabamos de receber, vimos requisitar desta filiada o jogador Luiz Luz, afim do mesmo seguir para a capital da Republica, onde tomará parte nos treinos dos elementos requisitados pela entidade maxima para a organização do combinado que representará o nosso paiz no Campeonato Sul-Americano de Football, a realizar-se, brevemente, em Buenos Aires.

Em virtude da Confederação Brasileira encarecer a maxima urgencia da presença do referido pleyer no Rio de Janeiro, vimos solicitar dessa filiada informar nos, com a urgencia possivel, se o mesmo jogador está apto a embarcar e quando, afim de providenciarmos no fornecimento da passagem.

Sem outro motivo, na expectativa do immediato pronunciamento

(Continúa na 3ª pagina.)

Os novos dirigentes do Lamas F. C.

Para dirigir os destinos do Lamas F. C. durante o corrente anno, foi eleita a seguinte junta governativa para o anno social 1936-1937: presidente, Antonio Martins; secretario, Honorio Lima; thesoureiro, Joaquim Marques Ribeiro; director sportivo, José Almeida dos Santos.

A DESPEDIDA DO BOTAFOGO E OLARIA

OS SUBURBANOS LUTARÃO PELA "REVANCHE"

O unico team que poderá ser beneficiado por um revés do Madureira — o Botafogo, — vae encerrar hoje á tarde sua campanha na temporada de 1936.

O campeão de 1935 irá ao suburbio leopoldinense enfrentar o Olaria, que no primeiro turno cedeu á artilharia alvi-negra por 7x0.

O resultado da partida que terá por palco o ground da rua Candido Silva, tem influencia capital no desfecho da etapa final do campeonato. E' que o simples empate desilludiria os botafoguenses, antes mesmo de conhecerem o "placard" da tabella.

Se apreciarmos as equipes disputantes, veremos de um lado o esquadrão da Zona Sul da cidade integrado de "onze" figuras verdadeiramente exponenciaes do football carioca e do outro uma eleven cheia de enthusiasmo.

Na jornada de que participarão alvi-negros e azul-ceruleos, os ultimos apresentam porém dois motivos fortes para oppôr á classe dos primeiros.

Jogarão em seu proprio campo e estão cheios de animo para obter a "revanche" da ingrata marca do primeiro turno.

ALBERTO VAE PARA O AMERICA DE MINAS

A SITUAÇÃO de reserva não póde satisfazer a um jogador, e muito menos quando esse jogador é um profissional. Esse o motivo pelo qual o guardião Alberto, ha muito tempo vem revelando contrariedade. Como supplente de Aymoré, ficou na "cerca", durante longos mezes, á espera de uma opportunidade, que não lhe foi proporcionada. E foi perdendo a popularidade, até que seu nome se afastou completamente do cartaz. Esse o fim da carreira de todo o jogador que permanece na reserva. E' por isso mesmo que quasi todo o profissional prefere ganhar 400$, como effectivo do Bangu', a receber 800$ como reserva do Fluminense.

BOATOS E DESMENTIDOS

Ha dias surgiu na imprensa a noticia de que Alberto havia procurado um director do Flamengo para manifestar seu desejo de regressar ás fileiras do club rubro-negro.

Essa noticia despertou natural surpresa, já que ninguem se havia esquecido ainda da maneira irregular pela qual Alberto se afastou daquelle club, quando entrou para o Botafogo.

Não tardou, porém, que fosse desmentido esse boato, pelo proprio Alberto, que declarou não haver hypothese de se verificar seu retorno ás hostes rubro-negras.

VAE PARA O AMERICA, DE MINAS

Hontem, o arqueiro do Botafogo, em um encontro com um reporter d'O JORNAL, transmittiu uma informação interessante:

— Vou para Minas — disse Alberto — de onde recebi boa proposta, do America. E' um club poderoso, em cuja equipe poderei recuperar toda a popularidade que perdi, durante o tempo em que o Botafogo me deixou na "cerca".

PEDIU RESCISÃO DO CONTRACTO, AO CAMPEÃO CARIOCA

Alberto informou ainda haver entregue seu caso a Kanella.

— Communiquei a esse director — disse o arqueiro — a proposta do America, de Minas, e, ao mesmo tempo, solicitei que encaminhasse á directoria do Botafogo o pedido de rescisão do meu contracto. E, agora, estou esperando — conclue Alberto — apenas o attestado liberatorio, para embarcar para Minas.

EM COLONNA, BILHETE E MICUIM

verificaram-se, hontem á noite, na bolsa turfista, varias apostas de vulto

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Lumine, Yeoman, Bilhete, Moron e Oswal do Aranha no prelio mais importante da tarde — Oyapock, Royal Star, Ordenança, Micuim e Capuã promettem um desenrolar movimentado no penultimo pareo — As ultimas cotações, as montarias provaveis e os informes d'O JORNAL

Não obstante a ausencia de um classico ou grande premio, o programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo Brasileiro, está bem interessante, delle se destacando os prelios denominados "Little One", no percurso de dois kilometros, "Micuim", em 1.800 metros, e "Ubatim", na milha.

O primeiro, o mais importante de todos, proporcionará uma nova apresentação do uruguayo Lumine, cujos ultimos successos fizeram-no alvo dos olhares dos nossos turfmen, que se baterá com Yeoman, Bilhete, Morón e Oswaldo Aranha; o segundo levará á pista Oyapock, Royal Star, Ordenança, Micuim e Capuã, e o terceiro será disputado por Kobelik, Tia King, Cock-Tail, Acauan, Mundo Novo, Galopador e Lutador, todos em condições de aspirar os laureis do triumpho.

O equilibrio de forças verificado nas carreiras restantes são de molde a prever-se finaes renhidos, razão porque achamos que esta festa terá o mesmo brilho das anteriores.

— A seguir, encontrarão os nossos leitores, como de costume, os nossos informes sobre todos os cotejos a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.400 METROS

MECENAS — Reapparece bem trabalhado e no lado de adversarios bem camaradas. Pode fazer sua a victoria.

BRACATE'A — Anda bem e é muito ligeira. Se correr folgada na frente venderá caro a victoria.

DE-JAGUARIBE — Tem demonstrado sensiveis melhoras em seu "entrainement". E' depositario de multas esperanças.

RIRI — Não tem grandes credenciaes para ser julgada a força. Assim como poderá apparecer, poderá tambem entrar num dos ultimos postos, porquanto achamos que terá de correr muito para bater Mecenas, Bracatéa e De-Jaguaribe.

MADUREIRA — Ainda não demonstrou capacidade para impor-se a alguns de seus inimigos. Achamos diminuta a sua chance.

UFAL — Dotado de ligeireza e em boas condições de treino. A presença de animaes ligeiros diminue-lhe, todavia, as possibilidades de exito.

2º PAREO — 1.400 METROS

QUATIO'BA — Nas mesmas condições de sabbado transacto. Achamos pequenas as suas pretenções.

KRUPPE — Reapparece em condições apenas regulares. Não nos agrada.

OFFENSIVA — A turma e a distancia são inteiramente de sua feição. Se largar bem, difficilmente será derrotada.

MOURESCO — Conserva o estado da corrida anterior. Não cremos que figure com destaque.

ABAYUBA' — Bem trabalhado. Sendo provavel uma luta na vanguarda, poderá surgir no final com os da frente.

LENTEJOULA — Deverá actuar melhor que na semana transacta. E' uma boa indicação para os azaristas.

RÊVE D'AMOUR — O seu estado não é dos melhores. Nada deverá pretender.

OITAVA — Pode decepcionar a cathedra. Apresentou, embora pequenos, alguns progressos.

3º PAREO — 1.600 METROS

MISS BA' — Em animadoras condições de treino. Não é difficil que seja a ganhadora.

IRAPUAZINHO — Na mesma forma que bateu Nhô Zuza por insignificante differença. Temos que a companhia é muito aborrecida.

OGARITA — Não demonstrou melhoras que autorizem consideral-a inimiga. Azar pouco viavel.

ANONYMO — Mantem o estado com que tem corrido ultimamente. E' candidato ao placé.

COLONNA — Na pista de areia será inimiga temerosa. Na grama, não acreditamos.

UBATIM — O seu estado é o mesmo de domingo passado, quando levou de vencida esta mesma turma com 54 kilos. Apesar da sobrecarga, não deve ser desprezado.

YAYA' — Anda muito bem e levará uma ajuda magnifica em tiro. Pensamos ser dos primeiros a chegar á lista negra.

4º PAREO — 1.500 METROS

UYRAPARA — Apesar de ser o "top-weight", a sua chance é difficil, porquanto acaba de baixar de turma.

MACASSAR — Em excellentes condições. A cathedra elegeu-o o favorito. Ha muita fé em sua victoria.

URAQUITAN — Mantem o estado anterior. Temos que a turma excede a seus modestos recursos.

LAFAYETTE — Embora os seus responsaveis esperem vel-o correr muito mais que no domingo passado, achamos que não será o ganhador.

UTU' — Tem galopado com muita disposição e irá com apenas 49 kilos. São accentuadas as suas probabilidades de ser o triumphador.

5º PAREO — 1.500 METROS

NHÔ ZUZA — No mesmo bom estado que perdeu por meia cabeça para Irapuazinho. E' um dos provaveis ganhadores.

SEU PEIXOTO — Não obstante o peso, temos que, se largar bem, os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

MEDÓC — O seu estado se manteve estacionario. Não cremos nas suas possibilidades.

FRANCEZA — A turma parece exceder a seus recursos. Não cremos nas suas possibilidades.

NATAL — Bem collocada na turma. Pode apparecer no final.

DOLERITA — Em optimas condições. Deverá actuar com remarcado exito.

BILL — Tem trabalhado. E', segundo pensamos, o azar mais viavel da carreira, tanto mais que vae muito leve.

6º PAREO — 1.600 METROS

KOBELIK — Ostenta bom estado e a turma lhe é conveniente. Pode ser o ganhador.

TIA KING — Comquanto ainda não haja attingido a forma antiga, a companhia é tão camarada que poderá fazer seu o triumpho.

COCK-TAIL — Embora haja lucrado com a corrida de domingo, achamos ainda cedo para bater alguns de seus adversarios.

ACAUAN — Dotada de muita velocidade. Se folgar na frente poderá entrar cotada. Em caso contrario, nada deverá pretender.

MUNDO NOVO — Corre mal na pista de grama. Não cremos em suas aptidões.

GALOPADOR — Anda muito bem. E' um dos mais viaveis ganhadores.

LUTADOR — Tem galopado com disposição. Deverá fazer carreira para Galopador.

7º PAREO — 1.800 METROS

OYAPOCK — Em irreprehensiveis condições de treino. Os seus responsaveis esperam vel-o figurar honrosamente.

ROYAL STAR — No mesmo bom estado que triumphou no domingo passado. Pode repetir a proeza.

ORDENANÇA — Melhor de quando da sua derradeira apresentação. Não deve ser de todo desprezado.

MICUIM — Mantem a forma de quando empatou com Mango. Pode apparecer com os da frente.

CAPUÃ — O seu estado se manteve estacionario. Dahi julgarmos que nada de util deverá produzir.

8º PAREO — 2.000 METROS

LUMINE — Na ponta dos cascos. Temos, todavia, que a pista pesada lhe é completamente contraria.

YEOMAN — Vae leve está bem trabalhado. Não é impossivel que se classifique placé.

BILHETE — Em pista pesada será inimigo de primeira linha. Ha fé em sua victoria.

MORON — Ostenta boa forma. Não deve ficar inteiramente fóra de cogitações.

OSWALDO ARANHA — E', leve como vae, a nosso ver, capaz de ser o ganhador. E' bom o seu estado.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Bracatéa — De-Jaguaribe — Mecenas
Offensiva — Abayubá — Oitava
Yayá — Miss Bá — Ubatim
Uyrapara — Utu' — Macassar
Bill — Dolerita — Nhô Zuza
Kobelik — Galopador — Tia King
Royal Star — Oyapock — Micuim
O. Aranha — Yeoman — Lumine.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Abaixo encontrarão os nossos leitores, juntamente com as ultimas cotações e as montarias provaveis, o interessante programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Patrulha" — 1.400 metros — 4:000$000.
1 Mecenas, I. Souza, 55 ks., 35; 2 Bracatéa, W. Cunha, 53, 20; 3 De-Jaguaribe, J. Mesquita, 55, 25; 4 Riri, O. Ulloa, 53, 40; 5 Madureira, P. Vaz, 55, 60; 6 Ufal, S. Batista, 55, 50.

2º pareo — "Folião" — 1.400 metros — 4:000$000.
1 Quatioba, A. Rosa, 54 ks., 40; 2 Kruppe, XX, 50, 50; 3 Offensiva, S. Batista, 54, 25; 4 Moureco, P. Gusso, 53, 50; 5 Abayubá, W. Andrade, 54, 40; Lentejoula, J. Mesquita, 53, 35; 7 Rêve d'Amour, J. Fernandes, 58, 60; 8 Oitava, C. Britto, 50, 25.

3º pareo — "Mango" — 1.600 metros — 5:000$000.
1 Miss Bá, I. Souza, 52 ks., 35; 2 Irapuasinho, A. Rosa, 54, 50; 3 Ogarita, J. Mesquita, 52, 50; 4 Anonymo, S. Batista, 53, 40; 5 Colonna, R. Sepulveda, 55, 30; 6 Ubatim, O. Ulloa, 58, 30; 6 Yaya, W. Cunha, 53, 25.

4º pareo — "Royal Star" — 1.500 metros — 5:000$000.
1 Uyrapara, J. Mesquita, 58 ks., 35; 2 Macassar, R. Sepulveda, 56, 25; 3 Uraquitan, F. Gusso, 56, 40; 4 Lafayette, W. Andrade, 58, 35; 5 Utu', W. Cunha, 49, 40.

5º pareo — "Dominó" — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Nhô Zuza, O. Ulloa, 53 ks., 30; 2 Seu Peixoto, A. Rosa, 58, 50; 3 Medoc, W. Cunha, 48, 60; 4 Franceza, J. Mesquita, 54, 60; 5 Natal, W. Andrade, 52, 50; 6 Dolerita, J. Fernandes, 48, 35; 7 Bill, O. Serra, 48, 35.

6º pareo — "Ubatim" — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Kobelik, W. Andrade, 54 ks., 30; 2 Tia King, O. Ulloa, 51, 50; 3 Cock-Tail, J. Santos, 58, 50; 4 Acauan, P. Gusso, 49, 40; 5 Mundo Novo, W. Cunha, 55, 30; 6 Galopador, S. Batista, 53, 35; 7 Lutador, XX, 51, 35.

7º pareo — "Micuim" — 1.800 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Oyapock, H. Ferreira, 53 ks., 25; 2 Royal Star, J. Mesquita, 53, 40; 3 Ordenança, S. Batista, 54, 35; 4 Micuim, W. Cunha, 55, 30; 5 Capuã, A. Rosa, 58, 50.

8º pareo — "Little One" — 2.000 metros — 7:000$000.
1 Lumine, S. Batista, 60 ks., 25; 2 Yeoman, O. Ulloa, 51, 35; 3 Bilhete, R. Sepulveda, 54, 50; 4 Moron, J. Mesquita, 52, 30; 5 Oswaldo Aranha, 49, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13,40 horas.

A corrida de hoje será na areia

Em virtude do pessimo estado em que se encontram as pistas, a Commissão de Corrdias do Jockey Club Brasileiro deliberou realizar a reunião de hoje na raia de areia, assim como passar para 1.000 metros a distancia do pareo "Little One", que está marcada para dois kilometros.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje na Gavea será corrido ás 13.40 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia e 40 minutos em ponto.

O TURF EM S. PAULO

A reunião de hoje na Moóca

Embora sem comportar qualquer classico ou grande premio, deverá revestir-se de successo a reunião de hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, para a qual O JORNAL indica, pelas informações recebidas de sua succursal na capital bandeirante, os seguintes

PALPITES

Elynor — Alegrilla — Why Not.
Ultima — Indianopolis — Magistrado.
Al Rachid — Galerita — Europa.
Wall Eye — Festa — Diccionario.
Predilecta — Ahmed Ali — Soledad.
Braz Cubas — Tana — Maynas.
Tenderá — Turbina — Keny.
Arbolito — Cow Boy — Deportada
Chochita — Caruna — Cauto.

O PROGRAMMA

Na reunião de hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, será cumprindo o seguinte programma:

1º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.
1 Elynor, 56 kilos; 2 Doradinha, 53; 3 Alegrilla, 54; 4 Why Not, 52; 5 Nobleman, 57.

2º pareo — "Initium" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Magistrado, 55 kilos; 1 Ultima, 53; 2 Indianapolis, 53; 3 Cantagallo, 55; 4 Machiavel, 55.

3º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.
1 Al Rachid, 56 kilos; 2 Jaracatiá, 55; 3 Europa, 57; 4 Kalamita, 51; 5 Galerita, 55; 6 King Kong, 53.

4º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Wall Eye, 55 kilos; 1 Bougie, 51; 2 Diccionario (Derby), 53; 3 Zagale, 55; 4 Fada, 51; 5 Onina, 51; 6 Festa, 51.

5º pareo — "Progredior" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Predilecta, 53 kilos; 2 Ahmed Ali, 55; 3 Rosinario, 55; 4 Soledad, 59; 5 Veneziana, 53.

6º pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Cambronia, 57 kilos; - Maynas, 50; 2 Tana, 56; 3 Tamboré, 49; 4 Braz Cubas, 57; 5 Betania, 57; 6 Tozar, 52.

7º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").
1 Tenderá, 54 kilos; 1 Nuncio, 56; 2 Keny, 54; 3 Turbina, 54; 4 Nhandi, 56; 5 Miracaia, 54.

8º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").
1 Magno, 57 kilos; 1 Arbolito, 56; 2 Pinocho, 55; 3 Cow Boy, 55; 4 Alubia, 54; 5 Deportada, 50.

9º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 ("Betting").
1 Dime, 57 kilos; 1 Chochita, 49; 2 Flexa, 56; 3 Cauto, 55; 4 Delphim, 49; 5 Caruna, 53; 6 Randera, 47.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

O Ramos F. C. em festas

O GRANDIOSO FESTIVAL DE HOJE

Será levado a effeito, hoje, o grande festival sportivo denominado "Pró Athletismo do Ramos F. Club". Este festival que consta de optimas provas promette um desenrolar bastante interessante. Nos intervallos das provas de foot-ball serão disputadas provas de athletismo, como sejam, ás 10 horas, competição para os infantis que futuramente disputarão o campeonato da Liga Carioca de Athletismo. A's 11 horas, os infantis do Ramos F. C. x Triangulo F. C.; a 3.ª prova ás 12 horas, os infantis do Santo Antonio F. C. x União Faz a Força F. C.; ás 13 horas, 4.ª prova, encontrar-se-ão os infantis dos 11 Colletes x Roberto Silva F. C.; na 5.ª prova, ás 15 horas, o Familiar F. C. x Ramos F. C. Juvenil; 6.ª prova, ás 15 horas, entre o Hime F. C. x Cafeteira F. C.. No intervallo dessa prova todos os athletas do Ramos F. C. tomarão parte na prova que será de 5.000 metros e a seguir o possante esquadrão do Ramos F. C. enfrentará a valente rapaziada do S. C. Castilho na prova de honra. No intervallo da prova de honra será disputado um interessante 4x400 entre os athletas especialistas dessa prova que ora acabam de ingressar no sympathico gremio da rua Dr. Noguchi. Antes de serem iniciadas as provas athleticas do festival, a guryzada do Ramos cantará o hymno nacional.

Para que essa festividade tenha parecimento de todos os srs. athletismo do Ramos F. C. pede o comparecimentos de todos os srs. athletas ás 14,30minutos na séde para devidamente uniformizados seguirem para o nosso campo afim de aguardarem o momento de intervir nas provas.

O Departamento feminino tambem comparecerá ao campo afim de estimular os valentes defensores do gremio de Caruso e Jacomo.

Uma revanche anciosamente esperada

O Minas Industrial enfrentará hoje, em sensacional revanche o Tupy F. C.

Não fazem muitos dias, o Botafogo F. C. após abater o forte esquadrão do America F. C., de Bello Horizonte, foi a Juiz de Fóra, onde apanhou do Tupy F. C., campeão da Manchester Brasileira.

Domingo ultimo, o team que venceu o quadro de Russinho e Carvalho Leite foi a Porto Novo, e defrontou-se com o campeão local, o Minas Industrial A. C., soffrendo espectacular derrota por 3x1.

Não se conformaram os "carijós" da "princeza de Minas" e foi pedida a revanche que terá logar hoje, em Juiz de Fóra.

"Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, publica o interessante commentario abaixo sobre a derrota soffrida pelo Tupy:

"O dr. Gomes Filho teve em mira ao proporcionar aos adeptos carijós um match de grandes proporções ao mesmo tempo de dar opportunidade a que o team de Porto Novo do Cunha, possa medir-se com o verdadeiro team de profissionaes do Tupy. Se na verdade a revanche não vem, de modo algum, concertar o erro de alguns directores ao mandar o quadro principal da Tapera a Porto Novo, servirá no emtanto para uma satisfação aos adeptos do Tupy que se mostram inconsolaveis com o revez soffrido na prospera cidade da zona da Matta."

O mesmo matutino, descrevendo o jogo realizado em Porto Novo, colheu impressões de directores do Tupy, contrarias á realização do jogo em 22 do corrente, devido ao cansaço dos seus jogadores, porém, esqueceu-se que o campeão da zona da Matta, tambem, achava-se nas mesmas condições devido ao campeonato que vinha de disputar e que o sagrou campeão.

Tudo que foi dito na chronica é acceitavel, inclusive a causa da derrota. Agora, na revanche dada pelo Minas, que está certo de confirmar a sua performance e talvez mesmo o score, o que dirá a torcida?

Porto Novo está tão proximo do Rio, como Juiz de Fóra; não é de estranhar, que o football, ha muito ali praticado, não tenha evoluido, pois os clubs locaes se têm batido com varios clubs desta Capital e os seus leaes adversarios cariocas dão o merecido valor.

Uma enorme caravana acompanhou a embaixada do Minas Industrial e todos os seus componentes tiveram, ao desembarcar, hontem, em Juiz de Fóra, uma festiva recepção, aliás muito commum ao povo da linda cidade mineira.

Fazemos votos para que esta opportunidade seja um motivo de intercambio sportivo entre as duas disciplinadas e fortes esquadras.

O CAMPEONATO da Federação Athletica Suburbana

AS PARTIDAS DE HOJE

Estão marcadas para hoje, domingo, em continuação á disputa do Campeonato da novel Federação Athletica Suburbana, as seguintes partidas, que promettem um desenrolar dos mais interessantes:

MODESTO x MAGNO

Campo da rua João Pinheiro.

Deverá ser um jogo interessantissimo, pois, ha muito tempo que estes veteranos gremios não se encontram e como são possuidores de boas equipes, a peleja será empolgante.

CENTRAL x ABOLIÇÃO

Campo da rua Adriano.

Os clubs acima proporcionarão, por certo, aos seus partidarios, um jogo renhido e muito igual, pois, as suas equipes se equivalem.

ARGENTINO x OPPOSIÇÃO

Campo da Avenida Suburbana.

O gremio de Cascadura que vem se impondo aos adversarios até agora surgidos, terá, domingo, um encontro difficil de ser transposto, o Opposição. O jogo será duro para ambos, pois seus quadros estão em muito bôa forma.

MAVILLIS x RIVER

Campo da rua Carlos Seidl.

O club do Retiro Saudoso que vem desenvolvendo boa "performance", impondo-se aos seus condendores, vae defrontar-se com o River, que se encontra nas mesmas condições, dahi esperar-se um encontro renhidissimo e muito interessante.

ENGENHO DE DENTRO x MACKENZIE

Campo da Avenida João Ribeiro.

Um bom embate é esperado entre os clubs acima que não se enfrentam ha muitos annos.

Grajahú e Guanabara

Hoje, o gremio da rua Machiné, disputará athletismo com o club da camisa azul e branco — o Guanabara F. Club.

Tudo diz que será uma prova como poucas. Xavier e Francisco Ineco, figuras que o sport nacional já consagrou, competirão, pelo Grajahú. O primeiro delles honra os adversarios e antecipa victorias .Mas o Guanabara tambem apresenta elementos de grande merito — Colomb, o veterano "sportman", quer voltar á velha fórma. Com elle irão Gonçalves e Tolomei, outras forças a considerar. Fóra aquelles ainda sem projecção que hão de surprehender e admirar a assistencia.

O 3º Campeonato Collegial de Natação será realizado hoje

Em reunião extraordinaria realizada na séde do Grupo Regatas Gragoatá, com a presença de todos os seus representantes dos collegios litigantes e sob a presidencia do dr. Abilio Oliveira Teixeira, foram designadas as seguintes autoridades para funccionar respectivamente no 3.º Campeonato Collegial de Natação, que pela sua acertada e cuidadosa orientação vem sem a menor duvida marcar nos annaes sportivos desta cidade, mais uma das innumeras paginas de ouro do sport fluminense.

Direcção geral — Directoria do C. R. — Directoria do G. R. Gragoatá.

Arbitro geral — dr. Abilio Mema Teixeira (G. R. Gragoatá).

Juiz de saida — prof. Everardo Cruz (Liga Carioca Remo)

Chronometristas e juizes de chegada — Gibraldino Santillena, José Maria (Gragoatá), Egêo Marques (Gragoatá).

Juizes de raia — Adauto Guimarães (G. R. Gragoatá), Armindo Cadaxa (G. R. Gragoatá), Gastão Cardoso (Faculdade de Direito), Marcondes L. Costa (Faculdade de Direito), Claudemiro Carvalho (Faculdade de Direito).

Speaker — Rodio Paiva.

Auxiliares — Directorias dos Gremios dos Collegios Litigantes.

Não haverá jogos, hoje, no Torneio Suburbano

Estando proxima a terminação do certamen deste anno, os organizadores do Torneio Suburbano do sport menor, patrocinado pelo "Jornal dos Sports", resolveram conceder uma folga aos clubs participantes, deixando de marcar partidas para hoje.

O carnet social do Flamengo

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo continúa empenhada em proporcionar aos seus innumeros associados o maior numero possivel de occasiões para a reunião da familia flamenga.

Assim é que, ainda no mez de dezembro, o mez por excellencia das festas, o Flamengo realizará um numero regular de reuniões e bailes para que todos os rubros-negros possam se divertir em franca camaradagem.

Damos em seguida o resumo dessas festas:

Dia 6 —domingo — das 20 ás 23 horas — Jantar-dansante.

Dia 12 — sabbado — das 17 ás 21 horas — Chá-dansante com numeros variados — promovido pela commissão de senhoras, com o concurso da Embaixada dos Piranhas.

Dia 13 — domingo — das 20 ás 23 horas — Jantar-dansante.

Dia 16 — quarta-feira — das 21 horas em deante — Noite regional.

Dia 20 — domingo — das 20 ás 23 horas — Jantar dansante.

Dia 24 — quinta-feira — das 23 ás 4 horas — Noite da Familia Flamenga — Grande baile com distribuição de brindes.

Dia 25 — sexta-feira (Natal) — das 16 ás 20 horas — Matinée infantil, com brindes para a petizada rubro-negra .

Dia 27 — domingo — das 20 ás 23 horas — Jantar-dansante.

Dia 31 — quinta-feira — das 23 ás 4 horas — grande reveillon.

A directoria do Flamengo solicita a coperação dos seus associados na campanha dos 10.000 socios, aproveitando o ensejo de achar-se suspensa a joia de admissão para os socios contribuintes, pagando os mesmos apenas duas mensalidades adeantadas e a carteira social.

A E. I. M. 252 encerra suas matriculas

Serão encerradas amanhã, dia 30, impreterivelmente, as matriculas para admissão de candidatos a reservista no anno de 1937 pela Escola de Instrucção Militar nº 252, annexa ao S. Christovão Athletico Club.

Os candidatos deverão comparecer á secretaria daquelle club, das 14 ás 20 horas, afim de assignarem propostas de socios, sendo-lhes como unica contribuição, exigido o pagamento da mensalidade social.

As matriculas na E. I. M. 382 continuam abertas e a amnistia continúa em vigor até o dia 30 de novembro.

Joaquim Peixoto suspenso tres mezes pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo

Tendo tomado parte na competição de cyclismo organizada pela União Cyclistica de Campo Grande, sem que para isso requeresse a devida licença, foi suspenso por tres mezes pela Liga Carioca de Ciclysmo e Motocyclismo, o consagrado campeão carioca oJaquim Peixoto.

São José F. C. S. C. Vallim x

HOJE, NO CAMPO DO MADUREIRA

Em proseguimento ao campeonato da Divisão Intermediaria da F. Metropolitana, será levado a effeito hoje, no campo da rua Domingos Lopes, o melhor prelio desta série, entre o S. C. Vallim e o São José F. C.

Os adeptos do football estarão a postos, afim de assistir este encontro, que será interessante, pois o Vallim é o primeiro collocado juntamente com o Bemfica e o São José, dono de um bom quadro, poderá surprehender o campeão do Meyer.

Para esta pugna o club de Hermes chama seus defensores:

A's 11,50, na séde — Joaquim, Pessoa, Agostinho, José Octacilio, Malheiros, Nelson, Otton, Romulo, Rolão, Souza, Marcos, Pitucho, Loloca, Bahiano e Americo.

A's 13,30 — Hermes, Aristoteles, Djalma, Dinorah, Diogo, Oswaldo, João, Derossi, Sylvio, Paco, Chirra, Brasilino, Carlinhos, Evelino e Dadu'.

No 1º domingo de dezembro

o C. R. S. Christovão promove mais um concurso aquatico da temporada official

De accordo com o calendario approvado pelo Conselho Technico da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, compete ao glorioso Club de Regatas São Christovão, promover em 6 e 13 de dezembro, na piscina do C. R. Guanabara, o segundo concurso aquatico da temporada de natação.

O club de Irineu Ramos Gomes, o leader da natação, preparou uma numerosa e bem treinada turma, de maneiras a justificar o favoritismo.

S. C. FLUMINENSE

Isar Mello.
Jorge Tavares de Oliveira.

C. R. GUANABARA

Theobaldo Kopp
Edward John Gepp
Athenar Guimarães Queiroz
Antonio Oliveira Patriota (R)

Athenar terá que sustentar dura lucta com Kopp e Gepp, dois novos guanabarinos que surgem na nossa natação promettendo em breve alcançar a 1.ª linha de cracks.

A segunda prova, em 200 metros nado livre para seniors, terá um caracter de revanche, poz José Godoy Tavares, quer descontar a derrota que Decio Amaral Filho, infligiu na ultima competição.

Na 3.ª prova para moças principiantes, em 100 metros nado de costa deve ser registrada a victoria da guanabarina Lucinda Monteiro, seguida por sua companheira de Club, Eneida Pinheiro Menezes.

No 4.º pareo, de moças principiantes, em 100 metros nado livre, a posição de honra será decidida em forte luta entre Therezinha Mendes Araujo do Guanabara e Estellita Cesario Albuquerque do Sport Club Fluminense.

O 5.º pareo — principiantes, 400 metros nado livre, acham-se inscriptos:

C. R. GUANABARA

Mario Esperança
Domingos Cesar Camara
Mauricio Parreiras Horta.
Theobaldo Kopp (R).

C. R. VASCO DA GAMA

José Cerveira Ambrosio

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Neopolo de Andrade.
Pedro Castro Monte

Mario Esperança, um novo do Guanabara, vem fazendo magnificos tempos em treinos, deve portanto melhor se impuzeram á sympathia vencer, apesar da resistencia que Neopolo do Boqueirão e Horta do Guanabara deverão offerecer.

No 6.º pareo, ás 15,45 — Meninos de 2.ª categoria, 100 metros nado livre, estão inscriptos:

C. R GUANABARA

Hello Godoy Tavares
Alvaro Augusto dos Santos
Gustavo Luiz de Freitas e Castro

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Hello Augusto Barbosa
Walter Ferreira.

Hello Godoy Tavares no certamen anterior conseguiu igualar o record de classe, ora em poder de Decio Amaral Filho, com o tempo de .... 1'12"4 Melhor preparado Hello tentar á desta feita, inscrever o seu nome na lista dos recordistas da prova.

A competição do club da Quinta do Cajú deve portanto alcançar desusado exito, e certamente a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, terá necessidade de homologar novos records, attestando assim, o progresso insophismavel da nossa natação.

C. R. GUANABARA

...... (Reunião dansante) ......

Domingo 13 de dezembro das 21 horas até uma hora da madrugada, o C. R. Guanabara, offerecerá aos seus associados e exmas. familias mais uma elegante reunião dansante.

O programma de terça-feira

A prova principal do proximo espectaculo será disputada entre Oliveira e Bognar

O choque que se annuncia para a noite de depois de amanhã em disputa do bronze "Cidade do Rio de Janeiro", faz parte dos que o publico aguarda com intenso enthusiasmo e aprecia com verdadeira satisfação.

Nelle tomam parte dois dos homens mais destacados do campeonato em curso, duas das suas figuras que mais têm agradado: Oliveira, o pupillo do "Diario Portuguez", e Janos Bognar, pupillo do "Diario da Noite".

Oliveira vem firmando seu prestigio, mostrando-se, a cada nova exhibição, mais á vontade sobre o ring. Quaesquer que sejam os resultados dos seus combates, o valente lutador portuguez demonstra melhores conhecimentos technicos do que no anno passado, merecendo os applausos com que o publico tem premiado o seu extraordinario progresso.

Bognar, de estylo completamente diverso do seu proximo adversario, é, entretanto, um dos homens que da platéa. Elegante e habil, o Adonis hungaro tem provado efficiencia, valentia e decisão sobre o ring.

A SEGUNDA BATALHA REAL

A estréa da batalha real, na ultima quinta-feira, constituiu authentico successo.

E' um genero destinado a agradar, pelo imprevisto e pela violencia natural na confusão formada pela actuação de varios homens ao mesmo tempo.

Quinta-feira teremos a segunda batalha real, agora disputada com cinco concurrentes.

Football paulista

O "Derby Santista": Santos x Portugueza absorve as attenções — Os demais matches

O campeonato de football da Liga Paulista, prosegue hoje com uma "rodada" movimentada e na qual avulta a batalha da Portugueza contra o Santos.

O chamado "derby" santista apresenta, aliás, um aspecto de sensacionalismo inedito, pois que, no jogo anterior o "placard" marcou 1 x 1.

O prelio tornou-se, por motivos varios, a attracção maxima da semana sportiva e o seu desfecho provoca os mais variados commentarios.

No "onze" campeão de 1935 deverá apparecer officialmente o pivot gaucho Gradim.

Além desta partida de alta expressão, os paulistas terão mais dois encontros, todos realizados em campos da propria capital.

Para os quatro jogos da "rodada" a entidade bandeirante determinou:

PORTUGUEZA x SANTOS — Campo da Portugueza, em Santos. Juiz: Arthur Cidrin. Juizes de linha: Antonio Ayres da Silva, Fortunato Dantas, Francisco Ximenes e Paschoal Strafaci.

Preliminar: Campeonato Juvenil: Portugueza x Santos — Juiz: Julio de Almeida; juizes de linha: associados dos dois clubs.

Representante: José de Godoy.

PAULISTA x S. P. R. — Campo do Paulista, rua da Moóca.

Juiz: Antonio Sotero de Mendonça.

Juizes de linha: Elipio Florda e Arthur Rocha.

Preliminar: Campeonato Juvenil — Paulista x S. P. R.; juiz: Fausto Molina Lang; juizes de linha: associados dos dois clubs.

Representante: Arthur Amato.

S. PAULO x CORINTHIANS — Campo do Corinthians.

Juiz: José Hummel Guimarães.

Juizes de linha: F. Ubaldo Francisco e José Joaquim Pires.

Preliminar: Campeonato Juvenil — S. Paulo x Corinthians; juiz: Paulo Wenzel; juizes de linha: associados dos dois clubs.

Representante: Vicente João Franchini.

A ida do Centro Fluminense de Cultura Physica á Morro Agudo

Em sua praça de sports o Morro Agudo F. C. fará, hoje, domingo, uma interessante luta amistosa com o Centro Fluminense de Cultura Physica, campeão da Serra do Mar.

E' de suppor que seja esta a maior peleja sportiva que se ferirá este anno no campo do Morro Agudo, não só pelo preparo deste, como tambem do seu valoroso adversario.

O Morro Agudo procurará desforrar-se do revés soffrido em setembro ultimo pela contagem de 3x2.

Os quadros pisarão o gramado assim constituidos:

Centro Fluminense: Russo — Amendoim e Aldemiro — Grillo, Sebastião e Tinoco — Nenem, Armando, Netto, Gigi e Quim.

Morro Agudo: Vencido — Carlos (cap.) e Aldemiro — Pinto, Lourival e Americo — Marinho, Nelson, Bahiano, Heitor e Athayde.

Reservas: Enéas, Assis, Emygdio e F. Bernardo.

Haverá duas preliminares: a primeira de juvenis e a segunda entre os Onze Sympathicos e os Filhos de Anchieta F. C.

O TRIUMPHO

do Navarinho F. C. sobre o Portella F. C.

O Novarrinho F. C., campeão de Catumby, tendo feito uma excursão a Governador Portella para se encontrar em partida amistosa com o Portella F. C., conseguiu, depois de uma brilhante e renhida peleja, sair vencedor pela expressiva contagem de 6 x 2.

A equipe vencedora estava assim constituida:

Luiz; Tubarão (Gaginho) e Alvaro; Gaspar (Tubarão), Russo e Mario; Sylvio (José), Sylvio II, José II, Lino e Chico.

Foram autores dos pontos José 2, José II,2 e Chico 2.

Antes da disputa do jogo o Portella F. C. offereceu ao seu adversario artistica taça como lembrança da sua visita, sendo a seguir executado o Hymno Nacional por uma banda de musica.

A embaixada do club carioca teve festiva recepção naquella cidade por parte dos players e moradores locaes.

O PROSEGUIMENTO DO Campeonato da Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Metropolitana determinou, para hoje, em continuação do Campeonato da Divisão Intermediaria, duas importantes partidas, que são as seguintes:

VALLIM x S. JOSE'

Campo do primeiro.

Achando-se as duas equipes em boa forma, e excellentemente treinadas, o encontro de hoje deverá agradar aos seus adeptos, pois, ambos irão procurar colher as honras da victoria.

Para direcção da peleja, o Departamento Autonomo e Football da Federação Metropolitana escalou as autoridades seguintes:

Juizes:

Primeiros quadros, Euclydes F. Nascimento; segundos, Francisco Costa.

Representante do Sporting Club do Brasil.

PORTUGAL-BRASIL x SPORTING CLUB DO BRASIL

Campo do S. C. Bemfica.

Estando as duas equipes bem constituidas e treinadissimas, proporcionarão, certamente, aos seus partidarios uma partida renhidissima e cheia de phases brilhantes.

Foram designadas para esta partida as seguintes autoridades:

Juizes:

Primeiros quadros, José Pereira Peixoto; segundos, Manoel Costa.

Representante do S. C. Bemfica.

O REFORÇO GAUCHO

(Conclusão da 1ª pag.)

dessa distincta filiada, valemo-nos do ensejo para apresentar-lhe nossas cordiaes saudações. — Alexandre Martins da Rosa, presidente. — Pedro Moreira, 1º secretario."

Um officio de igual teor foi enviado, pela directora do sport gaúcho, á Liga Pelotense, requisitando Cardeal.

Tomando conhecimento do citado officio, o sportman José Martins de Lima, director da Amgea, determinou que delle tivesse conhecimento o Gremio Portoalegrense, club ao qual pertence Luiz Lúiz.

A reportagem d'O JORNAL, no sul, teve occasião de ouvir Luiz Luz. O grande full-back disse que viajará, tão prompto conheça as condições da requisição.

NA VERTIGEM DOS "RECORDS"

400 metros em 46"2 — Como foi marcada essa formidavel "performance"

A evolução experimentada pelo athletismo nestes ultimos tempos, com a sua consequente e constante melhoria de performances, vem imprimindo a algumas provas modificações por vezes radicaes em sua technica, alterando-lhes inteiramente o aspecto e a noção que até então predominava sobre suas verdadeiras caracteristicas.

As provas de 400 e 800 metros razos, por exemplo, que sempre foram consideradas como de meio fundo, consequentemente mais de resistencia do que propriamente de velocidade, hoje em dia já perderam esse aspecto, passando a ser olhadas como authenticas provas de rapidez.

Tal noção decorreu, principalmente, ante o formidavel resultado de 46"2, registrado por Carr, nas Olympiadas de Los Angeles, quando por escassissima differença se impoz ao seu compatriota Eastman.

Essa carreira foi uma das mais sensacionaes de quantas se têm verificado no athletismo mundial e, desde seu inicio, foi aguardada com a mais intensa espectativa por parte do publico.

Nas linhas de partida os postos eram occupados, de dentro para fóra, por Walters (sul-africano), Eastman (americano), Wilson (canadense), Carr (americano), Gordon (americano) e Golding (australiano). Um total, assim, de seis anglo-saxonicos e nenhum europeu.

Eastman foi o mais rapido nos primeiros duzentos metros. Carr se adeantava a Gordon e Golding seguia tenazmente em sua rota. Apesar da graduação dos corredores se reconhecia unanimemente a maior velocidade de Eastman e Carr, mas seu verdadeiro valor só se evidenciou nos ultimos cem metros, quando os dois lutaram desesperadamente pela conquista da medalha de ouro.

No momento decisivo triumphou Carr, como o mais rude e poderoso de dois valores equivalentes, marcando o maravilhoso tempo de 46",2 e batendo ao seu poderoso rival pela minima differença de 2|10 de segundo e uma vantagem de 1 metro e meio.

Em terceiro classificou-se o canadense Wilson, com a differença de um segundo, o que já representa multissimo em uma competição olympica, emquanto os postos seguintes foram occupados por Golding, com 48"2, Walters com 48"3 e Gordon com 48"8.

Para que, approximadamente, se possa avaliar a velocidade dessa carreira, basta que se veja os tempos parciaes marcados por Carr: 10"9, para os 100 metros; 22"1, para os 200 e 33"8 para os 300.

A consequencia immediata de tal resultado foi que só existe uma tactica para ser vencedor nos torneios mundiaes e esta é de ser sprinter desde o começo até o fim, uma vez que, se se começa a correr lentamente, não se obtem bom tempo e, se, ao contrario, se faz muito rapidamente, o cansaço chega logo nos trezentos metros, mesmo que o athleta esteja muito bem preparado. Donde, como ultima conclusão, só aos phenomenos é dado triumphar. E os phenomenos são raros.

UM AUTHENTICO CAMPO DE TREINAMENTO

O HINGLAND CIEFTEN

O facto de Gustavo Roth, campeão do mundo, chegar ao Rio de Janeiro, seis ou sete dias antes de seu grande combate com Antonio Rodrigues, pela disputa do campeonato mundial dos meios pesados, causa uma certa admiração. Isso porque, á primeira vista, parece que o campeão do mundo vae chegar ao Rio distreinado, sem o devido preparo, para o maior choque pugilistico de sua vida de ring. No emtanto, tal não acontece, se ha um homem — entre os dois boxeurs — que vae levar uma relativa vantagem, em campo de treinamento, esse ha de ser Roth. E' que o notavel belga tem a bordo do "Highland Chieften" o maior, o melhor e mais confortavel campo de treinamento que um pugilista poderia desejar. E é isso justamente que vamos prover, com os factos.

Quando um pugilista treina para uma batalha sensacional, da importancia dessa que se vae ferir a 19 de dezembro, no stadium do Fluminense, seu cuidado principal, naturalmente, é com o seu campo de concentração e treinamento, como o fez Antonio Rodrigues. Isso por causa do clima, etc. E, por acaso, Roth não terá tudo isso a bordo? Para conseguir todas essas vantagens o manager do campeão do mundo teve uma autorização especial dos agentes da Royal Mail Steam Packt Cia., em Boulogne-sur-Mer. Assi msendo, Gustavo Roth terá a bordo o maximo conforto e a melhor commodidade possivel, como tambem um optimo campo para treinamento.

O "HIGHLAND CHIEFTEN", CAMPO DE TREINAMENTO

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, ha dias, juntamente com Roth embarcarão para o Brasil dois verdadeiros ggiantes, que servirão de "sparrings" ao notavel pugilista. Assim sendo, o confortavel paquete inglez será transformado num authentico campo de treinamento, onde o campeão do mundo vae realizar seus ultimos treinos, para a maior batalha pugilistica de sua vida. Punch ball, sacco de areia, arena pista e o maximo conforto terá Roth a bordo da gigantesca nave ingleza. E essa vantagem que Roth tem no "Highland Chieften", foi concedida como especial favor pelos agentes desta importante companhia de navios.

AMERICA FOOTBALL CLUB

Programma social para o mez de dezembro

E' o seguinte o programma de festas organizado pelo Departamento Social do America F. C. para o mez de dezembro:

Terça-feira, 1 — Das 20 ás 23 horas — Reunião Intima Dansante, com a Nacional Jazz.

Sabbado, 5 — Das 21 á 1 — Reunião dansante (Nacional Jazz).

Quinta-feira, 10 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dansante com a Nacional Jazz.

Domingo, 13 — Das 20 ás 23 horas — Reunião dansante (Nacional Jazz).

Quinta-feira, 17 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dansante com a Nacional Jazz.

Domingo, 20 — Pic-nic no Alto da Boa Vista (Cascatinha). Informações na Secretaria do Club.

Terça-feira, 29 — Grito do Carnaval Americano de 1937 — Primeira batalha de confetti, dedicada ao Club de São Christovão e ao Club Internacional de Regatas. Tocarão 2 Jazzs, das 21 á 1 hora.

Walter, o America e a C. B. D.

(Conclusão da 1.ª pagina)

nhar nada, pois que os 15 contos da C. B. D. teria que entregar, integralmente, ao America. Nestas condições, qualquer proposta não me interessa. E' preferivel ficar onde estou.

— Quer dizer, então, que estão afastadas todas as possibilidades de vocês chegarem a bom termo das negociações — indagamos?

— Não — respondeu-nos Walter — se chegarem mais algum dinheiro, de fórma que sobre para mim uma quantia razoavel, ahi então farei negocio."

Este o pé em que. se acham as negociações entre Walter e a C. B. D.

A competição cyclistica da União de Campo Grande

O resultado das provas de domingo ultimo

Organizada pela União Cyclistica de Campo Grande e patrocinada pelo Syndicato dos Lavradores do Districto Federal, teve realização, domingo ultimo, em Guaratiba, uma grande competição de cyclismo que apresentou o seguinte resultado:

1ª prova — Não foi realizada.

2ª prova — 1º logar: Manoel José dos Santos (U. C. Campo Grande); 2º logar : Julio Dias (U. C. Campo Grande); 3º logar: José dos Rios (U. C. Campo Grande).

3ª prova — 1º logar: Manoel Britto de Oliveira (Light); 2º logar: José Pereira Martagna (Cycle Club); 3º logar: Joaquim Fernandes (Cycle Suburbano).

4ª prova — 1º logar: Lourenço Antonio Teixeira Fonseca (U. C. Campo Grande); 2º logar: Americo Pinto de Oliveira (Light); 3º logar: Joaquim dos Reis (U. C. Campo Grande); 4º logar: Ferrer Dertomo (O. N. Dopolovoro); 5º logar: Roque Rodrigues do Nascimento (U. C. Campo Grande).

O CRIME de uma louca

Matou o marido vibrando-lhe na cabeça cinco machadadas

CURITYBA, 28 (A. M.) — Na cidade de São Miguel Archanjo, occorreu ante-hontem um horrivel crime praticado por uma mulher. Toda a população foi abalada com a noticia desse crime barbaro, verificado numa chacara proximo ao perimetro urbano.

Ha tempos, a domestica Anna Senbra de Camargo, de 30 annos de idade, casada com o trabalhador agricola João Ribeiro, tendo tres filhos já crescidos, vinha manifestando accentuados symptomas de loucura, tornando-se algumas vezes furiosa. Desgostoso, o marido resolveu trabalhar quasi sempre fóra de casa.

Sob o dominio da loucura Anna passou a ter pelo marido um odio horrivel. Não o podia ver.

AMEAÇA TERRIVEL

Corria assim a vida daquelle casal, quando na tarde de segunda-feira passada, o pobre homem chegando em casa, ouviu da mulher que parecia estar bôa dos sentidos as seguintes palavras: "João, hoje eu vou matar você".

COM CINCO CERTEIRAS MACHADADAS

A' hora de costume foram accomodar-se, cada um em seu aposento separado, conforme habito antigo, motivado já pela fraqueza do juizo da Anna. Esta, segundo dizem as crianças, deitou-se, mas não dormia. João, cansado pelo trabalho, logo dormiu a somno pesado. Foi, então, que a pobre louca, cumprindo a terrivel ameaça, dirigiu-se ao quarto do marido e com um machado que levava vibrou na cabeça de João cinco violentas machadadas, matando-o instantaneamente.

As crianças apavoradas com a horrivel scena fugiram de casa aos gritos e relataram aos vizinhos mais proximos o drama barbaro que presenciaram momentos antes.

DECLARAÇÕES DA CRIMINOSA

As autoridades policiaes, tomando conhecimento do facto foram ao local e prenderam a louca, que com muita naturalidade disse ao ser inquerida ter matado o marido por que elle era ruim e assim todos os que fossem ruins deveriam passar pelo mesmo sacrificio.

A pobre mulher nada mais quiz declarar.

A policia providenciou a remoção do corpo para o necroterio da capital e instaurou o competente inquerito.

Terminou tragicamente o passeio dos bacharelandos

Sete jovens morreram afogados nas aguas de uma represa, em Minas Geraes

O doloroso acontecimento num accidente, de que sahiram feridos varios outros rapazes

S. JOÃO D'EL-REY, MINAS, 28 (E. M.) — Uma dolorosa tragedia, brutal e impressionante em toda a sua extensão, acaba de se verificar nesta cidade.

Nada menos de sete vidas, resplendentes de viço e mocidade, foram estupidamente sacrificadas a uma cilada da fatalidade durante um passeio que se realizava na maior alegria. O facto occorreu em virtude de um accidente, para o qual concorreram inadvertidamente as proprias victimas, cujo numero cresceu, graças á intervenção de factores providenciaes, não foi ainda maior.

ESTUDANTES EM PASSEIO

Um grupo de 30 bacharelandos do Gymnasio Santo Antonio, commemorando o termino do curso, resolveu fazer um passeio á barragem da represa da usina electrica do municipio.

Bem dispostos e sorridentes os jovens deixaram cedo o edificio do gymnasio e se encaminharam áquelle local, onde se entregaram ás expansões naturaes dos moços da sua edade, observando não só as installações da usina como aquella obra, o que mais lhes despertara a curiosidade, aliás.

O TRAGICO ACCIDENTE

Ha, atravessando as aguas da represa, uma ponte pensil, cuja capacidade de resistencia não permittia fosse transposta simultaneamente por um numero superior a 2 ou 4 pessoas.

Ignorantes disso, os rapazes decidiram atravessar juntos para o outro lado. Quando 25 delles estavam justamente ao meio da ponte, esta desabou, lançando-os á agua.

O panico que, então, se estabeleceu, creou uma horrivel confusão, pois muitos dos rapazes, não sabendo nadar, gritavam desesperadamente por soccorro.

SETE MORTOS

Todas as pessoas que se encontravam proximo ao local do desastre, se precipitaram em auxilio das victimas.

Dezoito dos rapazes, foram, assim, salvos, sendo que, alguns delles com varios ferimentos. Os sete restantes, entretanto, submergiram, perecendo afogados ante o olhar aterrorizador dos companheiros salvos.

Os corpos das victimas estão sendo procurados por diversas pessoas, cujo trabalho a população acompanha profundamente consternada.

Foram os seguintes os estudantes que pereceram: Gastão de Almeida Netto, orador da turma; Juarez Darcy, João Rezende, Humberto de Campos, José Rivadavia, Geraldo Castanheiro e Raymundo Guimarães.

O carro sinistrado

Depois de derrubar o cyclista

destruiu o gradil de uma residencia, espatifando-se, a seguir, contra um poste

VARIAS PESSOAS FERIDAS EM NICTHEROY

Um lamentavel desastre occorreu hontem, á tarde, em Nictheroy, em frente ao antigo campo do S. Bento, não se sabendo ainda se as suas tragicas consequencias se reuniráo nos graves ferimentos soffridos pelas quatro pessoas nelle victimadas.

Foi pouco antes das onze horas. Pela rua Gavião Peixoto, indo do centro da cidade, corria o automovel particular n. 899, dirigido pelo seu proprietario, o constructor Alfredo Martins do Monte e levando como passageiros outros dois constructores, Roberto Martins, de 54 annos de idade e morador á travessa D. Bosco n. 100 e Americo Pereira de Azevedo, de 64 annos de idade, residente á rua Visconde de Sepetiba, n. 298, ambos casados.

Havia o vehiculo atravessado metade do campo de S. Bento, quando, sem que o seu condutor o esperasse, surgiu da rua Octavio Carneiro, guiando uma bicycleta, o empregado no commercio Norival Neves Coutinho, de 26 annos de idade, casado e morador á rua Noronha Torrezão numero 560. Surprehendido com a occorrencia, o motorista não poude evitar a collisão, sendo o rapaz e a bicycleta atirados para o interior do grande parque. Em consequencia da manobra que fizera, na esperança de evitar o atropelamento, o chauffeur jogou o carro em cima de um poste da illuminação publica, do qual resvalou indo bater de encontro ao gradil da casa n. 250, da rua Gavião Peixoto, residencia da familia do professor Miguelote Vianna, derrubando-o numa extensão de quasi cinco metros.

Acudiram varias pessoas e uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, compareceu promptamente ao local, removendo para o Posto os feridos Roberto Martins e Americo Pereira de Azevedo, passageiros do carro sinistrado e o caixeiro Norival Neves Coutinho.

O constructor Alfredo Martins do Monte, o chauffeur amador, foi transportado para a Casa de Saude Icarahy.

Avisada do occorrido a policia, o commissario Olavo Octaviano esteve tambem no local, tomando as providencias necessarias.

Atropelados pelo automovel n. 5.318

UMA DAS VICTIMAS, UM SEPTUAGENARIO, INTERNADA NO H. P. S.

Atropelado pelo automovel n. 5.318, do qual fugiu o motorista, foram, hontem, soccorridos pela Assistencia o operario Francisco Caetano da Costa, bombeiro, residente á rua Visconde do Rio Branco, 1, e o septuagenario Samuel Ferreira, residente no n. 30, da mesma rua.

O primeiro dos feridos, depois de pensado, retirou-se. O segundo, no entanto, mais ferido, ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

INGERIU SODA CAUSTICA E NADA QUIZ DECLARAR — Hontem á tarde, em sua residencia, á rua Santo Amaro, 172, talvez por fortes contrariedades, Dalva dos Santos, de 19 annos e solteira, tentou contra a existencia ingerindo grande quantidade de soda caustica.

Conduzida em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, Dalva, cujo estado é considerado grave, foi, após os primeiros curativos, recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Interrogada sobre o que motivára o seu gesto, a quasi suicida recusou-se a fazer qualquer declaração.

CAIU DO BONDE, CONTUNDINDO-SE — Foi medicado, hontem á noite, no Posto Central de Assistencia o commerciario Joaquim de Carvalho, de 19 annos e morador á rua Carapicu's, sn., que, tendo soffrido queda quando tentava descer de um bonde em movimento, teve varias contusões e escoriações pelo corpo. Medicado, retirou-se.

AGGREDIU O CUNHADO A FACADAS — Cerca das 21 horas de hontem, na rua Pedro Americo, em frente ao numero 150, foi aggredido á faca pelo seu cunhado Honorato Pinheiro, que é operario da Prefeitura, o lustrador Adegal Francisco Chaves, de 33 annos, casado e morador áquella mesma rua n. 203.

Tendo soffrido ferimento penetrante no abdomen, Adegal foi soccorrido pela Assistencia e em seguida recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor conseguiu fugir.

QUEM o alheio veste...

PRESO UM LARAPIO QUE FURTARA VARIOS TERNOS DE ROUPA

Joaquim Barreto Lemos, marinheiro do "Tenente Maria do Couto", apresentára queixa á policia do 9º districto sobre um furto de que fôra victima, pelo que pedia providencias.

Haviam desapparecido mysteriosamente, além de ternos de roupa do sua propriedade, varios objectos de uso. Destacado para averiguar o caso o investigador Gualter Bittencourt, em feliz diligencia conseguiu deter o autor do furto, o gatuno, levando-o para aquella delegacia.

E' elle o individuo Murillo Paganini, que tambem usa os nomes de Luiz Santos e Euclydes Santos, o qual vae ser encaminhado á D. G. I. de onde será enviado para o conveniente destino.

Actos do Chefe de Policia

Transferencias e designações de delegados

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Transferindo os delegados: Humberto Guerreiro de Castro, do 13.º para o 1.º Districto Policial; Antonio Canavarro Pereira, do 7.º para o 2.º; José Nunes de Miranda Netto, do 1.º para o 4.º; Lineu Chagas de Almeida Cotta, do 15.º para o 5.º; Ascanio de Accioly Garcia do 2.º para o 6.º; Alberto Tornaghi, do 4.º para o 7.º Annibal Martins Alonso do 9. para o 8.º; José de Sá Osorio, do 17.º para o 9.º; José Picorelli, do 5.º para o 11.º; Alvaro Gonçalves Ferreira, do 14. para o 12.º; Attilio de Pini do 28. para o 13.º; José Ferreira Cardoso, do 26.º para o 14.º; Franklin da Cruz Galvão, do 19.º para o 15.º; Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 18. para o 17.º; Eurapio Castello Branco, do 11.º para o 18.º; Aladio Andrade do Amaral, do 22. para o 19.º; Afranio Palhares Ribeiro, do 23.º para o 22.º; Affonso Gentil da Silva Moraes, do 27.º para o 23.º; Pericles Machado de Castro, do 12.º para o 27.º; e, os em commissão, Fredgard Martins Ferreira, do 6.º para o 25.º; e Henrique Pereira Pinto Machado, do 25.º para o 26.º e Aldarico de Souza, do 29.º para o 28.º Distrito Policial.

Designando o delegado de 2.ª classe bacharel Octavio Augusto do Nascimento para ter exercicio no 20.º Districto Policial.

Confessou, friamente, o crime

FOI EFFECTUADA A PRISÃO DA ASSASSINA DE FRANCISCO ALBUQUERQUE

Os motivos da tragedia que abalou a capital pernambucana

RECIFE, 25 (A. M.) — O assassinio do funccionario do Saneamento Francisco de Paula Cavalcanti Albuquerque verificado antehontem, á noite, em sua residencia, sita á rua do Socego, n. 95, de que demos noticia, perpetrado por Maria do Carmo Galvão Carvalho, impressionou vivamente a opinião publica.

As circumstancias de que se revestiu o crime, a firmeza com que a mesma agiu desde o primeiro momento, até no atirar contra o coração da victima, tudo indica que a delinquente tinha adrede preparado um plano sinistro, que executou fielmente.

Não esqueceu Maria do Carmo nenhum detalhe desde o instante em que chegou á porta de Francisco até a occasião de homisiar-se em casa de uma familia amiga.

FORAGIDA

Em seguida ao crime, Maria do Carmo evadiu-se, como ficou dito, e a policia, nos primeiros momentos, encontrou difficuldades para se firmar-lhe a pista. Foi detido o marido da criminosa, Beraldo Carvalho, que a policia encontrou em casa, em companhia de 3 filhos pequenos.

Varias diligencias foram effectuadas durante o dia pelo commissario Luiz de França em companhia do investigador José Ramos, em differentes logares.

A's 14 horas, depois de intenso trabalho, veiu a policia saber por intermedio de Beraldo da existencia de uma amiga de Maria do Carmo residente na Capunga, onde possivelmente a mesma poderia ter pernoitado uma vez que já havia feito em outras occasiões.

O commissario Luiz de França dirigiu-se para o local indicado e chegou ainda a tempo de capturar a criminosa, quando a mesma procurava evadir-se.

DEIXOU-SE PRENDER

Maria do Carmo não fez resistencia e promptificou-se a acompanhar a policia até á presença do delegado Marcelo que sciente do successo da diligencia a aguardava para o depoimento.

O commissario indagou de Maria do Carmo o destino dado á arma criminosa, tendo a mesma informado que em sua passagem pelos mangues do Parque Amorim uá a deixara.

O revolver foi encontrado e apprehendido.

Minutos depois, a matadora do inditoso Francisco chegava á delegacia, onde prestou depoimento.

A CONFISSÃO

Maria do Carmo com toda calma, numa linguagem clara traçou a historia do acto criminoso com um luxo de detalhes.

Não fez a menor reserva e nem procurou innocentar-se.

A' sua narrativa não faltou o menor incidente occorrido desde o momento tem que conheceu o amante até o minuto em que o viu tombar baleado na cadeira de braços em sua propria sala de visitas.

Contou, então, que a conselho de Francisco comprara a "Pensão Victoria" empregando nesse negocio o producto da venda de moveis da sua casa.

O negocio não correspondeu, sendo obrigada no fim de alguns mezes a devolver a mesma pensão e desfazer a transação.

Desse tempo, declarou Maria do Carmo, dataram as suas relações amorosas com a victima.

O seu erro contribuiu para o abandono do seu marido.

VIVENDO MARITALMENTE COM FRANCISCO

Desfeita a compra, pasou a residir com os seus filhos na Baixa Verde, em casa paga pelo seu amante e ás suas expensas.

Passaram-se mezes nessa situação.

Em outubro ultimo — prosegue Maria do Carmo — Francisco contractou a casa em que ainda se encontra no Pina, onde esteve algumas vezes.

Em dias da semana ultima, em virtude de ter o seu amante se ausentado de sua companhia, deixando-a a passar fome, escreveu-lhe uma carta reclamando contra o seu procedimento.

ABANDONADA

Em resposta Francisco declarou que não estava mais disposto a manter aquella situação, pois lhe faltavam recursos para isso.

Informou então Maria do Carmo que deante da attitude do seu amasio, resolveu ir á sua presença afim de pedir-lhe que a auxiliasse no sentido de poder comprar uma machina de costura para ganhar a vida honestamente.

Contou a criminosa que ainda dessa vez foi repelida por Francisco o que lhe fez despertar grande odio e um fortisimo desejo de eliminal-o.

Em vão tentou resistir a tão tragido designio.

Por fim, cedendo aos impulsos do seu odio, resolveu traçar o plano criminoso que levou a effeito na noite de ante-hontem, como já é por todo sabido.

Descreveu o modo como chegou em casa de Francisco, e como foi recebida pelas irmãs da sua victima.

Ficando a sós na sala de visita, exprobou do seu amante o abandono a que o mesmo relegara.

A victima declarou-lhe então textualmente:

— "Você não tem vergonha de pisar ainda em minha casa!"

Essa invectiva do seu amante, accrescentou a criminosa, foi o desfecho do drama sangrento.

"Céga, tomada de colera, saquei do revolver que conduzia e com tanta rapidez detonei contra o seu coração que não dei tempo a que Francisco fizesse o menor movimento de defesa.

Sentindo que tinha acertado o alvo, corri para a porta e ganhei a rua em direcção do automovel que havia deixado á minha espera.

Mas, o "chauffeur" — proseguiu Maria do Carmo — escandalizado com o tiro e lhe vendo de arma na mão fugiu espavorido, deixando-me com o risco de ser presa".

Disse a depoente que saindo em passos apressados mas seguros, tomou a direcção da rua do Riachuelo, chegando á esquina do Hotel Central.

Ninguem a perseguia nem sequer suspeitava de que acabava de matar um homem.

Nesse local tomou um automovel de praça e rumou ao Parque Amorim, donde saltou para outro auto que a levou á casa onde dormiu.

RECOLHIDA A' DETENÇÃO

Essas declarações foram reduzidas a termo que deverá constar do inquerito que está instaurado.

A's 21 horas, depois de tudo concluido foi a criminosa conduzida em auto do Estado para a Casa de Detenção, acompanhada pelo delegado Marcello e pelo commissario da 1.ª delegacia.

Beraldo foi posto em liberdade.

O JORNAL

POLICIA★REPORTAGENS

Amarrado e amordaçado

NÃO CONHECE OS SEUS ASSALTANTES, NEM SABE A QUE ATTRIBUIR A VIOLENCIA DE QUE FOI VICTIMA

S. PAULO, 28 (A. M.) — A policia registrou, esta noite, estranha occurrencia. O delegado de plantão no gabinete de investigações, pouco antes das 24 horas, foi chamado ao predio n. 15 da praça da Republica, quarto andar, apartamento 7, onde está installado o laboratorio de propriedade do professor Fisker, tendo encontrado sobre o leito um rapaz amordaçado e de mãos amarradas ás costas. Outro cordão bem fino dava uma laçada ao pescoço, estando a extremidade ligada a seus pés. As pernas do rapaz estavam encolhidas, de modo que, se as distendesse, apertaria o nó no pescoço, o que o obrigava a uma posição torturante. No mesmo quarto estavam uma moça e dois guardas-civis, que haviam chamado a policia.

A autoridade desamarrou o rapaz e retirou-lhe a mordaça, bem como o algodão que lhe haviam introduzido na boca.

Depois de reanimado, contou o rapaz que se chama André Epreseht, de 24 annos, solteiro, domiciliado no quarto do laboratorio. Sendo auxiliar do estabelecimento, zelava pelo mesmo.

Hontem, ás 20.30 minutos, saiu a passeio, tendo regressado ás 23 horas. Na occasião resolveu telephonar á sua conhecida Sandina Neves, moradora á ladeira da Memoria 43, quando foi subitamente subjugado e amordaçado, sem que pudesse defender-se. Os desconhecidos, pois sentiu que havia mais de uma pessoa, transportaram-no immediatamente para o seu quarto, amarrando-o como a policia o encontrou.

André Eprescht affirmou que não tem inimigos e que os assaltantes não o roubaram, nem tampouco o feriram. Não podia dizer, entretanto, se tinham retirado algum objecto do laboratorio.

Declarou que, apesar de não ter inimigos, vem ha tres mezes sendo perseguido por cartas e telephonemas anonymas. Mostrou duas cartas á autoridade. Uma diz o seguinte:

"São Paulo, 20-11-36 — André. Não perca tempo em nos descobrir. Quando souberes algo, obedeça á Yolanda, se não queres te arrenpender. — (a.) X-16".

A outra carta, datada de 22 deste mez, diz o seguinte:

"André — Mais uma vez escapaste. Estás prejudicando. Tens que morrer. Eu me vingarei. — X-16".

A joven que se encontrava no quarto de André era Sandina Neves, a quem o rapaz havia telephonado. Quando recebera a telephonema, Sandina teve a attenção despertada, pela maneira como fôra desligado o apparelho, declarando mesmo que ouvira uma voz de sotaque allemão affirmar que ella jámais falaria com André. Saira então de casa e solicitára a ajuda de dois guardas-civis, indo com os mesmos ao apartamento de André, onde o encontrou amordaçado.

O caso foi entregue á delegacia de Segurança Pessoal.

NO CARTAZ DO SENSACIONALISMO

LEDA MONTEIRO, DO CRIME DA PHARAMCIA IRIS, EM NOVAS AVENTURAS — SERA', AGORA, ENTREGUE AO JUIZ DE MENORES

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.)— (Via aerea) — Continua no cartaz do sensacionalismo, a estranha figura da joven Leda Monteiro, principal protagonista da tragedia da rua Christovão Colombo, nesta capital.

Amante que era de um auxiliar da pharmacia Iris, ella não vacillou em alvejal-o a tiros de revolver, ao perceber que ia ser abandonada.

Attingida na espinha, a sua victima, internada no Hospital S. Francisco, se viu accommettida de paralysia.

Ella, porem, menor, allegando ser tudo obra de um lamentavel accidente, foi entregue aos cuidados do seu pae, para que este a conservasse sob sua guarda.

NOVOS AMORES

Leda, no entanto, sobre ser uma criatura insinuante é tambem uma mulhersinha diabolica.

O seu temperamento rebelde, as suas attitudes livres, não permittiram que ella se mantivesse por muito tempo, sem outras aventuras não menos dramaticas.

De amores com um outro cidadão, alheio, em absoluto, ao sangrento acontecimento de tempos atraz, a menina que conquista menos pelos seus encantos do que pela sua audacia, armou novas empreitadas.

Todas as noites, por uma escada de corda, Leda recebia a sua nova presa, um cavalheiro casado, da sociedade local.

NOVOC ACCIDENTES

A escada de corda, porem, era por demais fraca.

E, n'uma dessas ultimas noites, quando o "D. Juan" deixava a alcova da sua amada, a escada partiu-se e o conquistador foi jogado ao sólo, de uma altura bastante consideravel, fracturando uma das pernas.

Soccorrido por populares, o audacioso conquistador, aos gemidos, foi levado para a sua residencia, onde sua esposa, afflicta, de tudo veiu a saber.

O pae da joven Leda, de tudo soube. Trancou a filha e fez verlhe que aquelle procedimento não podia continuar. Era demais. A moça, no entanto, irada, discutiu com o progenitor de maneira a mais rispida. Os animos sempre mais exaltados, chegaram ao terreno dos insultos, até que o pae de Leda, lançando mão do seu revolver, alvejou-a por duas vezes.

Em seguida foi até a policia. Ali disse que não mais podia se responsabilisar pela conducta de Leda.

Queria que a lei tomasse della conta afim de ver se ainda era possivel fazel-a retomar ao bom caminho.

Attendendo a esse pedido o dr. João Giuliano mandou vir até sua presença a accusada.

Não mais parecia aquella joven que tinha alvejado o seu primeiro amante, o pharmaceutico.

Leda não se intimidou com as palavras daquella autoridade. Affirmou de que faria o que bem lhe approuvesse.

Uma vez que o pae da menor não mais quiz se responsabilizar pela mesma Leda tinha que ser recolhida a Casa de Correcção.

Entretanto em virtude de sua pouca idade, foi entregue aos cuidados do Juizado de Menores, que a remetteu para o local onde se acha installado no arrabalde de Paternon.

Já ali ha dois dias, Leda se encontra internada sendo esta a ultima tentativa feita por seu pae afim de ver se ainda é possivel corrigil-a.

Leda Monteiro, quando falava ao nosso representante em Porto Alegre

Victima de um accidente

O OPERARIO FALLECEU NUMA CASA DE SAUDE

Victima de um accidente no trabalho á Avenida Graça Aranha, 43, falleceu, hontem, na Casa de Saude S. Jorge, o operario João de Souza, que residia á rua Santo Antonio numero 39.

Com guia do commissario Pecego, do 18º districto, o cadaver do inditoso trabalhador foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Assaltaram a fazenda e o fazendeiro suicidou-se

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — O delegado Porty, esclarecendo os factos desenrolados em Alegrete, informou á imprensa que um bando armado assaltou e depredou uma fazenda naquelle municipio, tendo a fazendeira, envergonhada pelo vandalismo dos assaltantes, se suicidado.

ATROPELAMENTOS

Um homem atropelado por auto na rua Machado de Assis, foi para o H. P. S. em estado de coma — Pelos guardas municipaes de ns. 772 e 1269 foi communicado, ás 19,45, ao commissario Guimarães, que se achava de dia no 4º districto, um atropelamento, pelos mesmos guardas minutos antes constatado, e que, se verificara na rua Machado de Assis, esquina da Avenida Beira Mar.

A referida autoridade, indo immediatamente áquelle local, póde apenas obter alguns informes a respeito, de varios motoristas que ali fazem ponto com seus carros.

Ninguem soube, ou quiz, dizer o numero do auto atropelador. A victima, — um homem de cor parda, apparentando 60 annos de idade, — soffreu fractura do craneo e foi removida para o Posto Central e dahi para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado de coma.

Trajava, no momento em que foi colhida pelo auto, camisa branca, paletot preto de casemira e calças de brim pardo. Tem a barba crescida.

Atropelada em frente á residencia — Colhida por auto, hontem á tarde, em frente á sua residencia, a menor Elza, de 12 annos, filha de Joaquim Simões, que mora á Avenida Gomes Freire nº 102.

Tendo soffrido fractura da clavicula esquerda, Elza recebeu soccorros no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida.

MORREU ao ser soccorrido

O operario foi imprensado contra o bonde por um caminhão

Na manhã de hontem, verificou-se um impressionante desastre á rua Visconde de Itaúna, em consequencia do qual perdeu a vida um infeliz chefe de familia.

Accacio Rodrigues, de 51 annos de idade, casado e pintor de profissão, viajava no bonde n. 519, linha Piedade, dirigido pelo motorneiro regulamento 6391, João Carpentier, no estribo, como "pingente", visto como o electrico ia superlotado.

Dirigia-se o pobre operario á sua residencia, pois era hora do almoço, á rua Marquez de Valença n. 92, onde o aguardavam para a refeição a esposa e 4 filhinhos.

GRAVEMENTE FERIDO

Quando chegava o electrico á frente do predio n. 519, daquella rua, um auto-transporte, o de n. 3.077, dirigido pelo chauffeur João Candido de Aguiar, passando em velocidade junto ao meio-fio, imprensou contra os balaustres o pobre pintor, causando-lhe graves ferimentos.

Conduzido ao Hospital de Prompto Soccorro, Accacio Rodrigues, que soffrera lesões internas e fratura de varias costellas, falleceu na mesa de operações, quando era soccorrido.

PRESOS EM FLAGRANTE

A despeito da confusão estabelecida no local, o motorneiro do bonde e o motorista n. 3.077 não conseguiram fugir.

O guarda municipal n. 1.084, e o cabo n. 12 do 6º batalhão da 2.ª Companhia da Policia Militar, effectuaram a sua prisão, conduzindo-os á delegacia do 17º districto, onde foram ambos autuados em flagrante, á ordem do commissario Alfredo Oliveira.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.356

OPHIR E SUAS COLONIAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARECE haver duvidas quanto á verdadeira localização de Ophir, a região perifera por excellencia do mundo antigo. Aliás, todos nós falamos em perolas de Ophir, mas os eruditos que se referem a esse paiz o dão como tendo produzido ouro, madeiras e pedras preciosas e não alludem ás suas concreções de mollusco. O que quer dizer que nisso de perolas de Ophir bem póde haver uma perola a mais...

De qualquer modo, essa zona de nome tão cantante e que fornece tão bella rima aos poetas não excederia, em riqueza de ostreatios, os nossos jornaes e os nossos livros. Em cada redacção, em cada typographia do Brasil, ha uma Ophir em productividade continua.

Querem mais um exemplo? Folheemos o "Pequeno compendio de historia da literatura brasileira", de S. de F. (quem será?).

Perdoe-se o erro de revisão que faz frei Vicente do Salvador viver 150 annos, o que é longevidade excessiva, mesmo para quem permaneceu em climas salubres do Norte. Mas é falsa critica classificar Antonio José, que se foi daqui tão pequeno e em nada reflecte os costumes e a alma dos brasileiros, como sendo "um dos mais nacionaes dos nossos poetas". Sylvio Roméro não foi "deputado geral" e sim "deputado federal" pelo seu Estado. Depois da proclamação da Republica só se emprega a segunda designação. Para que perder palavras dizendo que Pedro Lessa "era natural do Serro, Minas Geraes, onde nasceu e estudou preparatorios?" Evidentemente, se elle é natural de lá é porque nasceu lá...

Franklin Tavora não possue nenhum romance intitulado "O Matuto Lourenço". Tem dois romances distinctos com os titulos de "O Matuto" e "Lourenço". Alludindo aos ataques de Castilho a Alencar, devia S. de F. esclarecer que está em jogo José Feliciano de Castilho e não Antonio Feliciano de Castilho. Em geral, quando se menciona o sobrenome de Castilho, sem maiores detalhes, todos pensam logo no cégo Antonio, o unico que enxergava na familia, segundo commentava maliciosamente Gonçalves Dias... Inexacta a affirmação de que Araripe Junior só "no fim da vida" se dedicou "com grande successo e competencia á critica literaria". Araripe veiu ao mundo em 1848, e em 1879, 32 annos antes de morrer, iniciava a publicação do seu magnifico trabalho sobre José de Alencar. E com Sylvio Roméro, Lucio de Mendonça e outros, desenvolveu-se-lhe desde 1881 a actividade de julgador de livros novos em jornaes e revistas do Rio.

Na parte de Couto de Magalhães, é falsa a classificação do tupy entre os dialectos. Tupy é lingua, idioma, e não dialecto. Quanto a José do Patrocinio, não era propriamente "negro". Melhor é tratal-o de "mestiço", como fez o sr. Octavio Domingues no volume "Hereditariedade e eugenia."

O famoso dono de typographia aqui do Rio chamava-se Paula Brito, ou melhor, Francisco de Paula Brito, e não Paulo Brito. "O Cégo Cobé" nunca foi um drama de Joaquim Manoel de Macedo. São duas peças differentes: "O Cégo" e "Cobé". "As Mulheres de Mantilha" não constituem um poema e sim um romance. Já que S. de F. quiz dal-o na integra, lembre-se de que o nome do autor da "Noite na Taverna" é Manoel Antonio Alvares de Azevedo. "O Sonho" de Byron, traduzido por Francisco Octaviano, converte-se em "Sonho de Bijou".

Tenho insistido em que Lafontaine, assim ligado, é um romancista allemão, de Brunswick, pae de numerosos volumes que obtiveram tanto consumo em Berlim e Hamburgo quanto a salsicha e a cerveja. La Fontaine, assim separado, é que é o grande poeta da França, o "fablier", o homem que dava fabulas como a cerejeira dá cerejas e a macieira dá maçãs. E isso de mencionar "A marmita de Plauto", sem virgula nenhuma, leva a crer que Plauto, em vez de autor, seja personagem de uma comedia classica.

Deslize imperdoavel a asseveração de que Casimiro de Abreu era originario do Rio de Janeiro, o que faz presumir tenha sido elle carioca, á maneira de Machado de Assis e Olavo Bilac, quando, ninguem o ignora, era filho de Barra de S. João. Maior disparate, porém, consiste em attribuir as "Vozes d'Africa" a Fagundes Varella, embora depois se devolva esse sublime poema a Castro Alves, que ninguem desconhece ser o seu verdadeiro autor. E essa de que Castro Alves "foi discipulo" de Tobias Barreto é de provocar gargalhadas que estourem fleugmões e rebentem suspensorios...

A collectanea de contos de Machado de Assis é "Historias sem data". Tambem Raul Pompeia não nasceu no Rio de Janeiro. Nasceu em Angra dos Reis, segundo está amplissimamente elucidado.

Não ha nenhuma peça de Arthur Azevedo com o rotulo de "A joia e o badejo". Pode suppôr-se que se trata de um peixe que engoliu um annel, mais ou menos como no caso de Polycrates. Todavia, encontram-se ahi duas peças differentes: "A joia" e "O badejo". "O Mascate na roça" é "A Mascotte na roça". E frisemos que Aluizio, o irmão de Arthur, nunca fez questão da particula nobiliarchica, assignando-se sempre Aluizio Azevedo e não Aluizio de Azevedo.

O velho disparate de que existe um volume de Luiz Delfino com o letreiro: "Nuvens e raios", disparate vehiculado pelo sr. Victor Orban, é repetido aqui, se bem que compensação maior é a de traspassar ao poeta de Santa Catharina a paternidade de um volume de satiras intitulado "Mortalhas", com prejuizo talvez do paraense Emilio de Menezes...

Exaggerada a affirmação de que Olavo Bilac "nunca se dedicou senão ás letras". Bilac trabalhou no Pedagogium, foi inspector escolar, serviu na secretaria da Prefeitura, fundou uma agencia telegraphica. Por que reduzir toda a obra poetica de Francisca Julia a um unico volume: "Marmores e Esphinge"? A gloriosa parnasiana tem, no minimo, dois tomos, "Marmores" e "Esphinges".

Leiam isto, com referencia a Bernardino da Costa Lopes: "Emquanto viveu no campo seu estro teve mais inspiração e sua poesia maior valor." Mas quando diabo o bohemio, o beberrão do B. Lopes, o amante de fidalgas hypotheticas, se demorou no campo? Elle veiu da cidade de Rio Bonito ainda rapaz e aqui nunca mais se afastou dos Correios, dos botequins do centro e do casinholo de arrabalde em que residia com a volumosa Sinhá Flor. Salvo uma ou outra viagem á fazenda da Grama, do coronel Breves, onde ia visitar o seu amigo Narciso, pharmaceutico da fazenda, ninguem nunca ouviu falar nessas vilegiaturas, nessas fugas bucolicas do delicioso mythomano dos "Brazões" e de "Dona Carmen".

Temos visto que S. de F. gosta de fundir dois volumes de determinados autores num só volume. Assim com Tavora e Francisca Julia. Mas no caso de Mario Pederneiras é o opposto. Ahi um unico livro de Mario, "Ao léo do sonho e á mercê da vida", desdobra-se em dois: "Ao léo do sonho" e "A' mercê da vida". No que S. de F. está absolutamente certo é nisso de dar Guimarães Passos como tendo morrido numa casa de saude de Paris, discordando do nosso critico de jornal que o deu como havendo expirado na ilha da Madeira, talvez devido ao excellente "Guima" gostar muito de beber vinho madeira.

Por que Martin Garcia Merou, que residiu entre nós e se mostrou dedicado amigo do Brasil, tem o ultimo appellido transmudado, na Encyclopedia Jackson, em Meron?

O meu excellente João de Barros, forçado a mover-se tanto por estas plagas e a ingerir tanto banquete, e um delles com sobremesa amarga de discurso do Laudelino, deve ter partido com muitas saudades e uma perigosa gastralgia. Antes de embarcar reuniu em volume as orações que proferiu aqui, á mesa ou fóra da mesa. Existem ahi bellas paginas, onde transparece o épico vibrante do "Anteu". Mas alguns senões, no atropelo de hotel ou comboio em que isso foi redigido, não podiam deixar de escapar ao vivissimo ensaista que sempre ajudou os nossos autores a circularem em terras lusas.

Classificar o sr. Almachio Diniz de "poeta" é inacceitavel. O escriptor bahiano, ao que me occorre assim de prompto, só possue trabalhos em prosa. João de Barros trata o Rio de hoje de "Rio de Janeiro do seculo XX, tão diverso do Rio de Janeiro da minha primeira visita". Mas a primeira visita de João de Barros foi em 1912, e, logo, tambem no no seculo XX. Cassiano Ricardo vê-se mudado em Casimiro Ricardo, talvez porque Casimiro se afigure mais poetico ao recenseador das nossas glorias.

A certa altura, indaga o homonymo do historiador das "Decadas": "Como se explica que um Alcantara Machado, um Menotti del Picchia, um Plinio Barreto, um Rubens do Amaral estejam ausentes das livrarias portuguezas?" Ao menos na parte do sr. Plinio Barreto, explica-se a ausencia. Porque, apesar de muitas investigações, não conseguimos saber de nenhuma obra literaria com que elle pudesse figurar nas montras dos livreiros de Lisboa ou do Porto. Parece-nos que o illustre critico do "Estado de S. Paulo" ainda não passou, estheticamente, dos rodapés do jornal dos dois Mesquitas.

Enumerando os eruditos de S. Paulo, observa-se que João de Barros, com aquella exuberancia que resulta sempre de um bom prato e de uma boa taça repleta, descobre por lá 12 "sabios de valor": Reinaldo Porchat, Spencer Vampré, Alexandre Ferreira, Vicente Ráo, Honorio Monteiro, Waldemar Ferreira, Soares de Faria, Francisco Morato, Alexandre Corrêa, Jorge Americano, Gabriel Rezende Filho e Mario Mazagão, além "de muitos outros cujas lições nos seriam utilissimas e opportunas." A Grecia contentava-se com sete sabios: João de Barros arranjou logo, para a Paulicéa, uma duzia delles, claramente especificados, permanecendo ainda varias grosas na supplencia, á espera da hora de fulgurar...

E só um descuido levaria o mais gentil dos lusitanos a redigir este periodo: "O meu querido Guilherme de Almeida, que nos deu a grande alegria de passar em Portugal alguns escassos mezes..."

Mas como? A grande alegria resultou, no caso, do poeta Guilherme haver passado em Portugal apenas alguns escassos mezes? Se a permanencia fosse mais longa, seria menor o prazer?

Examinemos agora uma Ophir, situada na California, de onde o sr. Percy Alvin Martin, ajudado pelo sr. Manoel da Silveira Soares Cardozo, nos manda o diccionario biographico "Who's Who in Latin America". Não tanto pelo disparate quanto pelo pittoresco das informações, é um volume curioso. Porque, falando de homens e mulheres da America Hespanhola e do Brasil, não se esquece de indicar se se trata de pessoa solteira, casada, viuva ou divorciada, os filhos que possue, e não sei como não chega a dar-lhe o nome da cozinheira e do copeiro.

Em vindo senhoras á baila, a menção da data do nascimento importa em desagradavel traição, como no caso de illustre pintora nossa, que ficamos sabendo haver surgido no planeta em 1885. Verificamos que o clinico Annes Dias teve o seu berço em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, e essa cruz não deixa de ser uma predestinação funebre para a abertura de muitas covas em sua carreira medica. Nota pouco confortavel para o nosso patriotismo é saber que Henrique Bernardelli, talvez o maior dos pintores brasileiros, nasceu em Valparaiso, no Chile, como o seu irmão Rodolpho, talvez o maior dos esculptores brasileiros, nasceu no Mexico...

Constata-se, no volume, que a poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça deu "Esperanças" entre os doze e quatorze annos de idade... O sr. Cicero Peregrino figura como um dos responsaveis da "Bibliotheca Internacional de Obras Celebres", em 24 volumes. A Coelho Netto attribue-se o livro denominado "Versos", que, na realidade, se chama "Versas" e é de chronicas e discursos. Pobre Netto! Quasi nada se lhe conhece de rimado, a não ser as estrophes para musicistas e um soneto, que tambem dizem ser do general Coelho Netto e em que elle fala do jubilo e das tristezas de "ser mãe", aliás sem nenhuma autoridade experimental...

Tratando do sr. Collor, Martin & Cardozo omittem-lhe amistosamente as poesias (e que poesias!), provavelmente para não atrapalhar-lhe a carreira politica. O deputado Cunha Vasconcellos, surucucu do nosso Zoó politico, toma individualmente um quarto de pagina em obra que não é sobre ophidios. Vê-se que o sr. Raul Fernandes nunca publicou coisa alguma de relevo. Não é autor, é assumpto, isto é, foi assumpto para uma admiravel série de ironias de José Tolentino. Sobre os versos do embaixador Guerra Duval, silencio cauteloso, possivelmente para impedir qualquer complicação diplomatica... O sr. Fernando Magalhães destaca-se como creador de mais de 175 obras, sem duvida opusculos que cabem todos numa caixa de charutos. Na noticia sobre o sr. Xavier Marques, o nome do critico Philéas Lebesgue, do "Mercure de France", foi convertido em Philippe Lebesgue. O sr. Mario Mello, de Recife, é especialista em coisas de maçonaria. Sente-se bem ser elle um talento de sociedade secreta, que quasi não tem transpirado.

Soares Filho, legislador importante do Maranhão, só é illustre como autor dos discursos proferidos na Constituinte Federal pelo

(Continua na 8ª pagina).

O ENSINO ARTISTICO NO BRASIL

Reis JUNIOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

TIVEMOS, esses dois ultimos mezes, uma verdadeira plethora de exposições: Leopoldo Gottuzo, Antonio Parreiras, Georgina e Lucilio de Albuquerque, Boris Grigorieff, o Salão Carioca, o Salão Official, Oswaldo Teixeira e Yolanda Pongetti, e agora Orlando Teruz.

Para uma cidade como a nossa é um facto raro e de difficil explicação.

Não somos, positivamente, um centro artistico, onde as manifestações esthéticas encontram uma repercussão estimuladora. Muito pelo contrario — a maioria do nosso publico timbra uma indifferença estiolante por tudo quanto se refere ás artes e principalmente ás artes plasticas. A inauguração de uma exposição de pintura ou de esculptura constitue, tão somente, um acontecimento mundano — mais o artista é relacionado na sociedade, mais numeros obterá para realce do acto inaugural. Tambem, apenas se dignam dar o ar de sua graça a esse acto os que apreciam tudo, menos arte — depois, desertam, e o pobre diabo do artista lá fica, dias a fio, a contemplar sua obra...

Acaso essa profusão de mostras de arte tem sua origem em uma lei economica, em um augmento nas acquisições devido aos forasteiros attraidos pela propaganda do nosso Touring Club?

Não o cremos.

A prova é que em todas essas exposições o numero de trabalhos que não tornaram ao atelier de seus autores é diminuto, para não dizer — proporcionalmente nullo.

Portanto, só podemos encontrar uma explicação a esse phenomeno: a tenacidade dos nossos artistas, que se não deixam esmorecer nem pela indifferença do publico, nem pela miseria em que vivem, mercê da pobreza do mercado, nem pelo desamparo criminoso em que os abandona o nosso governo.

Criminoso porque individuos que dão, nesses dias de facil commodismo, um exemplo tão evidente de abnegação a um ideal, uma tão grande capacidade de trabalho, se tivessem recursos e meios que lhes facilitassem a producção — claro que, em pouco tempo, melhorariam e muito sua qualidade.

Cabe, pois, aos poderes publicos e não aos que se dedicam ás artes a culpa pelo estado de penuria esthetica em que rastejam as artes plasticas em nosso paiz.

O que os nossos governos têm feito em beneficio desse ramo de cultura é simplesmente lastimavel pela sua insignificancia e humilhante se compararmos, não com as realizações nesse sentido dos paizes europeus, mas com as de paizes do nosso proprio continente.

Basta dizer que não temos até hoje um curso apto a formar pintores ou esculptores. Propositadamente, digo pintores e não artistas. Artista, o individuo nasce. Agora, pintor, todo aquelle normalmente provido de intelligencia que o desejar ser, o será. E' uma profissão como qualquer outra — para exercital-a é o sufficiente adquirir os conhecimentos technicos que a constituem.

Aqui, isso é impossivel. Na Escola de Bellas Artes a vocação mais decidida não aprende nada, porque ali não se ensina nada para formar um pintor. O alumno entra para o desenho do gesso, do gesso passa para o modelo-vivo, sem perceber a differença, nem da materia, porque a interpretação que lhe pedirão nos dois desenhos será a mesma. Na aula de pintura, lhe dirão que tal cor se obtem misturando essa com aquella e mais bobices congeneres.

O alumno sae da Escola desconhecendo completamente o seu "métier": ignora as diversas modalidades do desenho — a agua-forte, a ponta-secca, a talha-doce, a xilogravura, etc.; desconhece os diversos processos de pintura — a encaustica, o a-fresco, o pastel, a aguarella, a tempera; não sabe preparar uma téla, uma parede para receber uma pintura mural, e é incapaz de collar, scientificamente, uma téla em uma parede.

Todos esses conhecimentos e muitos outros ainda são que capacitam um pintor.

Pois bem; é esse alumno, ignorando os rudimentos primarios de pintura, ignorando a parte por assim dizer, grammatical dessa arte, que vae concorrer ao premio de viagem ao estrangeiro. Que vae fazer lá fóra esse infeliz? Aprender, com perto de quarenta annos (idade com que geralmente é obtido o premio), tudo quanto lhe deveriam ter ensinado no momento de sua formação.

Desta forma a finalidade do premio de viagem é desvirtuado. Comprehende-se o premio de viagem como elle é distribuido em outras escolas, na Polytechnica, por exemplo. O alumno que o obtém é um engenheiro conhecendo tanto sua profissão quanto o formado por uma outra escola de um grande centro qualquer. A viagem lhe proporcionará a occasião de observar outras realizações, de alargar-lhe os horizontes. Elle não sae daqui para estudar calculo, aprender as leis da Mecanica ou da Physica. Sae para orientar-se.

Entretanto, o alumno que a Escola de Bellas Artes manda ao estrangeiro ali terá que aprender tudo, se pretender conhecer a pro-

(continu'a na 2ª pag.)

LAZAR SEGALL

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

FORTE, corajosa, arrojada, intensamente pessoal é a arte de Lazar Segall. O contacto com o drama humano, expressado através da sua pintura, é o equivalente de uma renovação esthetica, e a gente, ao se afastar dessa pintura, leva comsigo a impressão de que a arte, ao lado da belleza superficial e agradavel, tem outra modalidade muito mais séria: a de commover fazendo pensar.

A arte póde deleitar exclusivamente os sentidos através do agradavel, sem a intervenção da intelligencia, mas póde tambem, em primeiro logar, dirigir-se ao espirito. No primeiro caso a arte, puramente sensual, é arte da multidão; no segundo, sendo arte intellectual e espiritual, se restringe a uma elite.

Segall é um corajoso: sempre fez arte de elite, sem nenhuma concessão, mesmo nas peores circumstancias economicas da sua vida. Transpõe para a tela o drama da humanidade na sua base que é o soffrimento; transpõe para a tela a riqueza da sua propria vida, alternada entre a dôr e a alegria de vencer. Nunca póde conformar-se com a arte agradavel e bonita, a que facilmente se troca pelo dinheiro.

E' elle mesmo quem diz que o bonito na pintura, aquillo que se traduz pela superficialidade de côres e fórmas agradaveis á vista, constitue uma mentira. A verdade é outra, o artista tem que a encontrar em si mesmo. Está muito certo. O agradavel e bonito é uma mentira para Segall, cujo espirito, dotado de um caracter profundamente serio, enxerga as coisas na sua essencia e não na sua exterioridade ficticia; mas o que para elle é mentira póde ser a verdade para o espirito voltado á futilidade, ao transitorio.

Segall é um pensador: a sua arte fala pelo diapasão do seu espirito, é a exteriorização perfeita correspondente a esse espirito, como o fruto correspondente á natureza da arvore que o gera.

Entretanto Segall não se aferra sómente ao espirito, na realização da sua arte, concedendo á technica o seu justo logar. Chirico, na sua phase inicial, só visava o espirito e a poesia nos seus quadros. Depois quiz alliar a esse espirito uma technica que lhe nivelasse, e foi humildemente de Paris para a Italia estudar os primitivos, como um alumno principiante. Com Segall não se deu o mesmo, nunca descuidou a technica pictorica, e acha que o artista só traduz com realidade o que sente quando está de posse da technica pessoal. E a gente, pensando bem, vê que Segall tem razão: é a technica que distingue dois artistas, ambos profundos e fortes, dando a cada um o seu logar; é pela technica que o artista póde objectivar o seu mundo interior; é através della que o sentimento aflora numa tela, num marmore, em movimentos rythmicos, em modulações vocaes, no contacto intimo de duas mãos no piano. Quando mais perfeita a technica, maior justeza haverá em traduzir, por meio da arte, o proprio pensamento. O artista que se apropria da technica de outros se expressará sempre numa linguagem que não é a sua, será sempre um sub-artista, sem capacidade creadora para o seu proprio meio de expressão.

Segall, conhecendo a fundo os processos pictoricos primitivos, não os adopta incondicionalmente; tira delles a lição que condiz com a sua sensibilidade. Prepara elle mesmo as suas telas, de maneira a tornal-as absorventes, afim de que a pintura lhes penetre, formando com ellas um todo, vindo de dentro para fóra. A pintura não deverá dar a impressão de uma camada de tintas superpostas sobre a tela. Deverá dar a impressão de que se agarrou a ella intimamente, definitivamente, fazendo parte de cada fio de que ella se compõe. Essa noção de inseparabilidade se nota tambem nas composições de Segall, nas quaes a eliminação de um pormenor arrastaria comsigo o quadro todo. Tudo se liga: linhas, côres, tela e até molduras. Aquillo é um blóco.

Num canto de quadros empilhados, observo, no seu vasto atelier, uma telazinha com duas figuras de mulher, tudo envolvido por um profundo sentimento de humanidade, alliado a uma technica admiravel. As côres se succedem numa passagem harmoniosa, ligando o lilás de um vestido ao amarello suave de outro, ligando as figuras ao fundo tranquillo.

Segall vae mostrando os seus trabalhos. E' interessante comparar os recentes com os antigos, de quinze annos atrás. Nota-se agora uma relativa serenidade ao lado da tragedia intensa dos quadros daquella época, em que o expressionismo se apresentava no exaggero do sentido minado por um professor prepotente, typo perfeito do convencional que só se apresentava em traje de rigor, de cartola imponentissima. Segall tinha que ouvir, como os outros, todos os desaforos, sem uma palavra de defesa. Aprendeu a desenhar academicamente. Essa disciplina na certa foi um bem na sua carreira artistica. A' noite, trabalhava até duas horas da madrugada, dando expansão ao seu instincto de arte revolucionaria.

Uma vez, adheriu com alegria a uma manifestação contra o professor. Quando o algoz chegou pela manhã á porta da classe, viu, com pavor, que telas, cavalletes, lapis, tintas, reguas, cadeiras, tudo voava contra a sua augusta pessoa. Policia. Inquerito. Segall e mais alguns expulsos da escola.

Seguiu então para Dresde. Hoje Segall conserva do expressionismo o justo valor para dar vigor e solidez ao desenho, accentuando apenas o caracteristico do modelo que se apresenta aos seus olhos. Seus desenhos de figuras reunidas em blóco dão bem a impressão de desenho de esculptor, do verdadeiro esculptor que sente a materia se impondo sobre a concepção artistica. Um blóco de granito, deverá ser sempre um blóco pesado, sem nunca se transformar em rendas e gazes diaphanas, envolvendo braços em attitudes de dansas lyricas.

Esse caracteristico do desenho de Segall se explica pela sua tendencia para a esculptura. De uns annos para cá elle tem produzido muitos marmores e bronzes, nos quaes se nota a transposição exacta da sua pintura.

O artista conta que aos quinze annos, sem recursos financeiros, abandonou a familia na Russia para estudar esculptura na Allemanha. Tentado pela pintura, frequentou dois annos e meio a Escola de Bellas Artes de Berlim, guardando desse tempo uma dolorosa recordação pelo abatimento moral em que vivia, trabalhou dez annos. Depois, vigens. Depois, o Brasil. Gostou desta terra, naturalizou-se brasileiro. Tem hoje o seu nome inscripto entre os grandes na arte. Waldemar George dedicou um livro á sua personalidade. Muitos outros criticos notaveis têm se occupado da sua carreira artistica.

Dentro de poucos mezes, Segall seguirá para a America do Norte: vae expor no "New Art Circle", onde já figuraram Picasso, Léger, Brancusi, para não citar outros nomes consagrados.

Segall leva, para a sua exposição, obras notaveis. Entre ellas o seu quadro monumental: "Pogrom" (perseguição aos israelitas). E' uma tela impressionante, comquanto não esteja ainda acabada: um amontoado de creaturas massacradas, velhos, crianças, moços. A serenidade da morte sobre elles, envolvendo tudo. Nenhuma contorsão; o momento de horror já passou. Segall impressionará Nova York com o seu Pogrom porque esse é um quadro que lhe brotou do coração, tendo sido realizado pela maestria de um grande artista.

São Paulo — 23 novembro 1936.

Plastas panoramicas de Roma

A COMPLETA TRANSFORMAÇÃO DE ROMA

No anno de 1941, com a resenha das resurgidas grandezas imperiaes da Italia, o mundo conhecerá uma nova Roma, ideada pelo Duce e que surgirá no valle do Tibre

Marcello PIACENTINI

(Academico da Italia)

TRATANDO da completa remodelação pela qual vae passar a capital da Italia, afim de preparar-se para a Exposição Internacional que ali terá logar em 1941, o architecto Marcello Piacentini escreveu o artigo que se segue.

O nome do autor é sobejamente conhecido entre nós, tratando-se de um dos maiores urbanistas que ainda ha poucos mezes visitou o Brasil, a convite do ministro Capanema, para dar suggestões sobre a localização da Cidade Universitaria do Rio de Janeiro e o plano geral da sua construcção.

Eis o artigo:

"A exposição que terá logar em Roma, em 1941, será internacional e universal. Isto quer dizer que á mesma participarão todas as nações do mundo, devendo lá figurar todos os ramos do saber e tudo quanto, nos campos espiritual e material a humanidade realizou e conquistou nesta época.

As tres ultimas exposições de Paris, isto é, a de artes decorativas, de 1925; a colonial, de 1931, e a do proximo anno de 1937, dedicada ás ultimas descobertas e novidades, pertencem á segunda categoria: exposições internacionaes, sim, mas que contemplam um campo limitado e bem precisado de producções.

Exposições mundiaes foram recentemente realizadas, especialmente na Belgica, Liége 1930 e Bruxellas 1935, sem um caracter, porém, verdadeiramente grandioso.

A PRIMEIRA "GRANDE" EXPOSIÇÃO

A primeira "grande" exposição mundial teve logar em 1851, em Londres, no celebre Palacio de Crystal, conseguindo attrair a formidavel massa humana de cerca de seis milhões de visitantes.

Seguiram-se, logo após, outras exposições, entre ellas, as de Paris de 1855 e de 1867 e a de 1878, na qual foram construidos o conhecido Palacio das Machinas e o Trocadero, sendo que esse ultimo acaba de ser demolido; e ainda a de 1889, por occasião do centenario da Revolução Franceza, caracterizada com a erecção da Torre Eiffel e, depois, a de Chicago, de 1892 e, finalmente, a mais importante e attraente de todas, a de 1900, de Paris, para a qual foram construidos os edificios estaveis Grand Palais e Petit Palais (através dos quaes surgiu a notoriedade de Girault e de Louvet), e a Ponte Alexandre III; isto é, todo um novo e monumental quarteirão do centro de Paris.

Outras exposições internacionaes importantes foram as de Saint-Louis, em 1904; a de Milão, em 1906; a de Bruxellas, em 1910, e a de São Francisco, em 1915.

A EXPOSIÇÃO DE 1911

Afim de commemorar o quinquagesimo anniversario da proclamação de Roma, capital da Italia, em 1911 tiveram logar em Roma e em Turim duas grandes exposições que, juntas, constituiam um unico universal e internacional certamen, porque as varias manifestações tinham sido divididas entre as duas cidades: a Turim, as industrias, e a Roma, as artes.

A de Roma teve um caracter absolutamente singular. Não ha pessoa que a viu que não conserve uma profunda nostalgia e uma lembrança de inesquecivel fascinação. A exposição de Roma subdividia-se em muitas repartições, cada uma dellas systematizadas em ambientes novos ou historicos, genialmente escolhidos para uma maior valorização do material exposto.

Grande foi o successo obtido pela Exposição Internacional de Bellas Artes, para a qual foi construido, propositadamente, o palacio estavel, destinado mais tarde á Galeria de Arte Moderna, tendo sido systematizada a inteira Valle Giulia (até então um simples campo) com escadarias, alamedas, parques, jardins e chafarizes, e ligada com a Villa Umberto I.

UM MOMENTO SUPREMAMENTE FELIZ PARA AS ARTES PLASTICAS

Italia e as pequenas nações foram hospedadas no Palazzo Estavel, construido pelo architecto Cesare Bazzani, ao passo que todas as grandes nações construiram, cada uma, um pavilhão provisorio, entre os quaes suscitaram maior admiração os da Austria-Hungria e dos Estados Unidos.

Nenhuma outra exposição de arte conseguiu, depois, igualar a de 1911. Todos os grandes artistas desse momento, muito feliz para as artes plasticas, intervieram nesse memoravel certamen, onde triumpharam, obtendo os dez maximos premios, Anglada, Zuloaga, Sorolla, Rousseau, Klimt, Zorn, Israel, Rodin e os italianos Mancini e Tito.

Secções especiaes foram installadas no Castel Sant'Angelo (que foi restaurado especialmente para esse fim, passando por uma completa remodelação, sob a direcção do general Borgatti) a saber: o Museu da Historia da Engenharia Naval; uma exposição de Arte Retrospectiva; uma exposição de topographia romana e a séde dos Congressos.

Muito successo alcançou, tambem, a Exposição Archeologica, nas Terme Diocleziane, ordenada pelo senador Lanciani e a Exposição do Resurgimento, disposta nas salas do monumento a Victor Emmanuel — que foi nesse mesmo anno inaugurado — sob a direcção de Ferdinando Martini.

A exposição, porém, que mais de todas as outras, teve ressonancia pela perfeição e originalidade alcançadas, foi a Regional e Etnographica, systematizada na velha Piazza d'Armi, entre os prados de Castello e as faldas do Monte Mario.

PARA COMPROVAR OS BENEFICIOS DA UNIFICAÇÃO DA PATRIA

A commemoração do quinquagesimo anniversario de Roma, como capital, significava, no pensamento dos que tiveram a idéa dos festejos, reaffirmar os beneficios trazidos pela unificação da patria.

Foram convocadas, para esse fim, todas as provincias, que formaram grupos, de accordo com as regiões a que pertenciam, regiões essas que, indiscutivelmente, haviam desempenhado um papel de alta relevancia nas manifestações da historia e da formação da vida italiana.

Foi essa a idéa constante na preparação das exposições romanas: obter que ellas reassumissem quasi o caminho onde a Italia se fortificara para tornar-se digna da liberdade presente e nella permanecer, segura do seu futuro.

Os pavilhões regionaes constituiram um acontecimento de arte e de evocação historica e a perfeição da sua execução foi tal que conseguiu offerecer a mais absoluta illusão de que esses edificios tivessem sido construidos com materiaes verdadeiros e que esses ambientes fossem os authenticos, tão famosos, dada a inexcedivel habilidade com a qual foram reproduzidos.

Citarei, o pavilhão Emiliano — Romagnolo, construido sob os desenhos de Edoardo Collamarino onde figurava a celebre Sala de Ouro, de Torrechiara; o pavilhão do Piemonte, rememorando o Priorato de Sant'Orso, na Aosta; o da Sicilia, desenhado pelo Basile e o das Marche, de Cirilli.

A EXPOSIÇÃO ETNOGRAPHICA

Ao lado dos pavilhões regionaes, foi desenvolvida, sob a direcção dos architectos Giustini e Guazzoni e do prof. Achille Loria, a verdadeira exposição etnographica, a unica que tenha sido pensada e realizada na Italia: documento vivo da espontanea vida popular, em seus usos, costumes, habitos e maneiras, em seus utensilios e instrumentos de trabalho.

Todas essas manifestações romanas, porém, apesar de muito lindas e muito suggestivas, representam — com excepção da secção de Bellas Artes de Valle Giulia — sómente o passado da Italia, desde os vestigios de Roma antiga até ao Resurgimento. Da Italia contemporanea, não havia nada.

(Continua na 3.ª pagina)

A VENDEDORA DE CANTAROS

(CONTO DE MALBA TAHAN)

(Illustração de THIRÉ)

A intelligidade serve, apenas, para abrir ao homem ao caminho da ventura!

Tive impetos de gritar logo:

— Que disparate!

Contive-me, afinal, em silencio. O velho beduino vendo-me sorrir displicente accrescentou:

— Bem sei, meu amigo, que as minhas palavras não chegam a pousar na areia incerta de teus pensamentos. Posso, porém, escudal-as com uma historia que além de ser simples é profundamente veridica. Queres ouvil-a?

Aprendi, no Oriente, a não contrariar aquelles que procuram transformar as lendas em miragens da Fantasia dentro da propria Vida. E, depois, que custa ouvir uma historia?

O beduino contou-me o seguinte:

— Certa manhã meu amo, o cheik Nahib, entregou-me oito dinares e recommendou-me que fosse ao "souk" dos mercadores comprar dois cantaros novos.

— Vae receber outra bella partida de vinho! — pensei. — Ualá! Faz bem em gaurdar, em segredo, as suas loucuras. O Alkorão condemna o uso das bebidas!

Tomei da lança, enrolei-me na capa, e parti sem demora.

Ao atravessar a velha praça de Nokkta, perto da mesquita, avistei tres antigos companheiros de campanha na Armenia.

— Onde pretendes chegar, ó beduino!, com essa pressa? — perguntaram-me — Pareces um caçador do deserto atacado por cem pantheras!

Contei-lhes que ia ao mercado em busca de dois cantaros, e que o cheik esperava por mim...

— Deixa em paz o cheik e mais os cantaros — retorquiu um delles — Vamos jogar uma partidazinha de dados!

Aquelle convite pareceu-me irresistivel. Lembrei-me de que a sorte, no jogo, nunca fôra para mim desfavoravel.

Entramos para o fundo de um pateo e fizemos rolar os dados:

— Onze! Treze! Oito! Sete!

No fim de meia hora eu havia sido alijado de todo o dinheiro que trazia.

Retirei-me do maldito jogo completamente desorientado. Que fazer? Voltar para a casa sem a encommenda do cheik seria uma desgraça.

Não hesitei. Fui ao mercado e approximei-me da tenda de uma joven chamada Sálua, que vendia os mais lindos cantaros da Syria. Escolhi dois cantaros no valor de oito dinares e disse-lhe:

— Preciso de teu auxilio, menina! Vou levar, em confiança, estes dois cantaros (e apontei para as peças escolhidas). São para meu amo, o cheik Nahib. Não disponho, no momento, da quantia necessaria. Virei, todavia, dentro de cinco dias resgatar essa divida. Como penhor de minha palavra deixo em teu poder este bello punhal!

E, sem esperar que ella concordasse ou não com a minha proposto, entreguei-lhe um magnifico punhal damaceno, que eu usava occulto sob a manga esquerda de meu "hiakkié". Essa arma tinha na lamina a seguinte legenda: "Uma injustiça feita a um fraco é uma ameaça que paira sobre todos".

A mercadora, ao tomar nas mãos o punhal, examinou-o minuciosamente e pareceu presa de indizivel espanto; percebi que ella levava a mão ao rosto como se estivesse atordoada por uma violenta inquietação de espirito. Os seus olhos negros brilhavam sob o haik" fino que mal lhe occultava parte do rosto.

— Mak Allah! ó beduino — gritou de subito, tomada de grande ansiedade — Como veio esse punhal chegar ás tuas mãos?

— Encontrei-o casualmente na estrada — respondi.

— Onde?

— Perto da aldeia de Kerb, no Libano!

— E' incrivel! E' espantoso! — exclamou a joven arrebatada pela afflicção de que se achava possuida — E o cheik Nahib viu, alguma vez, esta arma em teu poder?

— Nunca. Conservei-a sempre bem escondida pois, para mim, esse punhal era um precioso talisman! As minhas palavras tiveram o dom de tranquillizar a mercadora.

— Que felicidade! Louvado seja Allah, o Exaltado!

E accrescentou:

— Pódes levar, ó beduino!, todos os cantaros que quizeres. Peço-te, para este caso, absoluto sigillo. Se fores amanhã ao palacio do "cadi" (governador) receberás uma gratificação de quinhentos dinares!

Aquella estranha aventura deixou-me abalado. Que poderia existir, naquelle punhal, que tão vivamente interessara a vendedora de cantaros? Seria a singular inscripção que se lia, em arabe, na sua lamina polida e fina?

No dia seguinte, ainda no leito, fui despertado por dois agentes do "cadi".

— Levanta-te preguiçoso! Tens que deixar esta casa e procurar outro meio de vida!

— Como assim? — indaguei — Fui despedido pelo meu amo?

Um dos agentes esclareceu o caso:

— Devo informar-te de que o "cadi" mandou confiscar todos os bens pertencentes ao cheik Nahib. Vae ser tudo entregue a uma joven chamada Sálua.

— Sálua!

— Sim, Sálua, a mercadora de cantaros. Ficou provado, que o cheik havia se apoderado de uma grande herança que pertencia á mercadora. O pae de Sálua, dias antes de morrer, occultára um documento no cabo de um punhal. Esse punhal esteve desapparecido durante dez annos, mas foi, afinal, encontrado e entregue ao "cadi".

— E o velho beduino concluiu:

— Sálua não se mostrou ingrata. Deu-me uma parte da herança e eu graças a esse valioso auxilio, voltei a viver tranquillo e feliz. E tudo isso por que?

Unicamente por ter sido infeliz, certa vez, numa partida de dados. Bem vês, meu amigo, que a infelicidade só serve para abrir ao homem o caminho da ventura!

Achei que não devia contrariar o beduino. Para quê? Não valia a pena...

A SEMANA THEATRAL

J. A. Baptista JUNIOR

(Especial para O JORNAL)

O ACTO do sr. Gustavo Capanema, de nomeação de uma commissão para estudar o caso do Theatro Nacional, não foi bem recebido por alguns jornaes, que consideram falha a orientação do ministro da Educação. Não é propriamente contra a commissão que se levantam as criticas que vão apparecendo: é, antes, contra o criterio que presidiu á escolha dos membros componentes desse sapiente conclave. O criterio foi o do afastamento de pessoas que, presumidamente, "tomassem" do assumpto, queremos dizer, de todos aquelles que houvessem, em qualquer tempo, demonstrado possuir a série de conhecimentos especializados que o theatro, em geral, requer. Afastamento, sim: porque já estavam escolhidos seis dos oito membros de que se compõe a commissão, — e ainda não haviam sido convidados para fazer parte della os srs. Oduvaldo Vianna, director da Escola Dramatica, e Olavo de Barros, presidente da Casa dos Artistas. Estes dois technicos, só á ultima hora, tiveram os seus nomes lembrados. E o que é interessante é que são elles os unicos, aos quaes se attribuem, na commissão, os taes "conhecimentos especializados". Os demais, isto é, os seis outros restantes, parece que são muito boas pessoas, mas que, de theatro, não entendem tostão.

E' isso o que se diz, é o que se fala, é o que se escreve. Porém, o mais engraçado é que se fala, diz e escreve... por ouvir dizer.

E' curioso. Em verdade, o positivo é que, a rigor, nem essa commissão possue existencia legal. O acto da sua constituição não foi precedido da exigencia da publicação no orgão official do Poder Executivo. Cá fóra, nós sabemos que a commissão existe, ou deve existir, pelo que se ouve... nos cafés. Mas, como os salvadores do Theatro Nacional estão sempre promptos para sair a campo, em sua defesa, e a pôr defeito em tudo que se tenta fazer em seu favor, mesmo que nada exista, o que torna comprehensivel a atoarda que suscitou o movimento do ministro da Educação.

De duas, uma: ou a commissão existe ou não existe. Se existe, parece que seria mais prudente esperar pelos seus actos para depois achal-os errados ou certos. Não é bem pensado? Admitta-se, agora, a segunda hypothese, a da não existencia da commissão. Nesse caso, tudo que se allegasse seria em pura perda. Porque seria chover no molhado... Mas, vamos admittir que, de facto, tivesse o sr. Capanema convidado esses oito notaveis cavalheiros para constituir a commissão e que, depois, por um motivo qualquer, receio ou hesitação, deliberasse conservar em segredo o convite. Ahi é que não devia haver nem o receio, nem a hesitação. Porque, o que se torna necessario é exactamente que appareça alguem com a coragem de uma attitude.

Ora, o ministro da Educação é homem para essa attitude. Resta, apenas, que s. ex. se decida a assumil-a, que o theatro só terá a lucrar com isso. E, realmente, o pobrezinho muito necessita da mão amiga de um protector que o ampare... Apesar dos pezares, o theatro ainda é uma arte nobre, que actua como meio de educação e de cultura na intelligencia do povo. E' sob esse aspecto que o consideram os paizes civilizados, quando o beneficiam com gordas subvenções. Foi o que, ainda agora, se viu na França: 27 milhões de francos de subvenção, quer dizer, para mais de 20 mil contos da nossa moeda, com o franco desvalorizado. Ha menos de dois mezes atrás, esses 27 milhões de francos representavam 32 mil e 400 contos de réis brasileiros. Não é um bello exemplo? Sem duvida. Dir-se-á: "a França é a França! A França é um paiz de cultura e de aprimorada civilização." Mas, por que nos falta essa cultura? Por que, em materia de civilização, vamos seguindo, penosamente, na retaguarda da França? Allegar-se-á: porque a França tem oito mil annos de existencia e nós... nascemos hontem.

Tolices! Conversa para boi dormir! Os Estados Unidos, como nós, é um paiz novo. Entretanto, que maravilha já póde apresentar hoje, em tudo quanto concerne á arte theatral e cinematographica. Essa historia de dizer que os Estados Unidos importam artistas de theatro e de cinema, por os não possuir, e que representam obras theatraes de autores estrangeiros, por os não ter em casa, é a maior e a mais estupida "blague" que anda por ahi, de bocca em bocca! Elles possuem um theatro surprehendente, na sua feição moderna e arrojada. Reparae nas revistas portentosas do Ziegfeld Follies, nas espirituaes comedias dos theatros da Broadway. E que actores! E que vestuarios! E que scenarios! Em questões de cinematographia, então, não é preciso dizer nada...

Não só quanto á França, mas quanto a qualquer outro paiz de mediana cultura, o Brasil, em face do desenvolvimento dessas modalidades de arte, anda num atraso de metter dó. O governo podia, esse era mesmo o seu dever, auxiliar o theatro e o cinema. O momento para isso é opportuno. Temos dito e repetimos: o chefe da Nação é uma natureza sensivel a todas ás manifestações de arte; pelo theatro elle tem demonstrado as maiores sympathias. Na pasta da Educação está um rapaz novo, estudioso, um padrão scintillante da intelligencia indigena. Porque não tomar o caso na devida consideração? O exemplo do governo francez, como o mais recente, ahi está. Que elle nos aproveite, na proporção de cinco ou dez por cento do que lá foi feito. Já seria alguma coisa. Já seria muita coisa!

Mathematica divertida e curiosa

Pelo Professor *MELLO E SOUZA*

(Da Escola de Bellas-Artes e do Instituto de Educação)

UM PROBLEMA COMPLICADO

Encontra-se no livro "O sabio e o artista", do dr. Pontes de Miranda, alguns periodos cheios de alta Mathematica. Vamos citar algumas linhas:

" — **Nucleo, electrons... + x — x ... a dualidade, o par, o equilibrio... equipação da energia... repartição homogenea, symetrica... De nivo sexangu'a... o surgir do pentagono... o milagre da secção de ouro... Menor acção... A luta da Vida contra a Monotonia... Uma Lei contra outra Lei, dentro das Leis... O 2 e 3... Os crystaes, a chimica do organico... o pentamero das flores, do fundo dos mares... o hexapetalo do lirio... o espelho grego... os vasos gregos.... Quilix.**

O leitor entendeu?

O dr. Pontes de Miranda garante, entretanto, que esse "problema" póde ser posto em equação de um modo muito simples, mas não indica o resultado final.

Para quem appellar?

A FORMULA DA SAUDADE

Entre as poesias de Bastos Tigre podemos sublinhar com as tintas do elogio esta admiravel quadrinha:

"A saudade é calculada,
Por algarismos, tambem:
Distancia multiplicada,
Pelo factor "querer bem".

A ser verdadeira a affirmação do grande poeta, podemos deduzir facilmente a fórmula da saudade.

Chamemos "S" a saudade; "D" a distancia que nos separa da pessôa querida e "Q" o "querer bem", medido em unidades de sympthia e affecto. Sendo a saudade o producto da distancia "D" pelo "querer bem" "Q", temos:

$$S = D \times Q$$

E' essa a formula da saudade. Dessa fórmula tiramos o valor do "querer bem" "Q":

$$Q = \frac{S}{D}$$

Logo, o "querer bem" é o quociente da saudade pela distancia.

Se a distancia "D" augmentar a fracção

$$\frac{S}{D}$$

diminue, e como essa fracção é igual ao "querer bem", concluimos que o "querer bem" ficará menor. Esse resultado vem provar mathematicamente o velho adagio: "Longe dos olhos, longe do coração".

Curvas e equações

Dizia Taine que uma pequenina equação contem a curva immensa cuja lei traduz. Completando o pensamento do grande philosopho francez podemos accrescentar que uma curva, em sua singeleza, encerra uma infinidade de propriedades; reflecte um sem numero de formulas; suggere um mundo de transformações. Aliás, na expressão feliz de Sophia Germain, "a Algebra é uma Geometria, escripta e a Geometria, uma Algebra figurada".

"O mathematico não é perfeito — observa Goethe — senão quando sente a belleza da verdade. Assim, pois, se uma equação, traduzindo certa lei, vem revelar-nos uma propriedade nova, a curva representativa dessa equação realça a incomparavel "belleza dessa verdade".

ZERO PARA FRENTE

A senhora Jandyra M. Gonçalves, autora de varios folhetos sobre questões sociaes, escreveu este curioso trecho sobre a significação do zero perante o futuro:

"Sêde pantheistas. Vós nascestes da natureza, e ides sempre para ella!

Não cogiteis do que vos espera no futuro.

A eternidade vos deve ser um zero.

Aliás, é assim que ella se defende. Zero para traz. Zero para a frente. E como ninguem explica o zero, porque zero é nada, sommando zero no passado, com zero no futuro, tendes somente, para viver, os numeros de um a nove!

Explicae o zero, se fordes capazes! — não o explicareis, e vos sentireis repellidos assim, desta fórma, por elle mesmo, que, sendo coisa nenhuma, vos projecta no um, novamente.

Tereis que viver dentro do numero!

Tereis que aprender a classificar, methodizar.

Tereis que novamente virar crianças, e andar com a taboada nos bolsos.

Tereis que rir dos vossos passados erros. Concertareis o mundo com a alegria!"

A senhora Jandyra com a sua theoria do zero para frente e zero para traz pode, talvez, concertar o mundo, mas desconcerta, por completo, com a Mathematica.

Pobre da sciencia de Lagrange!

LETRAS E ARTES

ANNA Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, publicou, durante a semana, em edição Pongetti com illustrações, talvez das derradeiras, de Corrêa Dias, seu novo livro "A harmonia das coisas e dos seres". Estro de delicadeza extrema, mas chegando a assumir ás vezes sonoridade intensa, viva, em cadencia de motores, como no "Poema de ferro", expande-se em expressões multiplas, quasi contrastantes, mas todas reveladoras, por isso mesmo, de sensibilidade inquieta e attenta, capaz de todos os sobresaltos e devaneios, como em "Marcha para o infinito"; serenidade lyrica enternecimento, no "Extase", em "Meu filho"; exaltação, impeto de vida e de saude, no "Regresso á natureza", "Dentro do mar"; e, em tudo, anhelos de bem, rasgos de coração.

"A harmonia das coisas e dos seres
Está no sacrificio e na compensação".

O sr. Francisco Prisco publica "José Verissimo", livro de apreciação em torno da vida e da obra do grande critico e escriptor patricio.

No capitulo inicial encontramos José Verissimo, o homem, em seus passos communs pela vida, o inquieto itinerante e o estudioso. Surge-nos depois o contista das "Scenas da vida amazonica", dizendo-nos o sr. Prisco: "Bem se vê que não cabe a José Verissimo a pecha de eunucho mental, com que é de habito maltratarmos os criticos que não nos elogiam. Elle demonstrou que tambem sabia ver, tambem sabia sentir e sabia tambem descrever o que via e sentia".

Fala-nos ainda o autor, demoradamente, de José Verissimo, o critico e o pedagogo; e, por fim, de sua intimidade, seu caracter, seus amigos e desaffectos, sua influencia.

COM bellas illustrações a Livraria José Olympio edita as "Historia da Velha Tolonha", nas quaes o escriptor José Lins do Rego se revela creador de interessantes contos para crianças.

ORLANDO Teruz singulariza-se, entre os nossos pintores, pelo vigor do seu desenho. E', realmente, de uma limpidez que encanta a linha de suas figuras. Por isso mesmo estas assumem um relevo de rara vivacidade, fazendo-nos ver em Teruz uma decidida affirmação de estylo muito pessoal, inconfundivel. Em sua exposição do Palace Hotel, o artista patricio apresenta, além de retratos e scenas populares, uma collecção de desenhos nas quaes aquella qualidade se revela, mais uma vez, de maneira admiravel. Talvez resulte, dessa mesma peculiaridade, que, em Teruz, o detalhe paizagem não satisfaça.

O sr. Pedro Ferreira, da Bahia, revela-se um dos artistas mais vigorosos do genero, no Brasil, com as imagens sagradas que expõe no saguão do Lyceu de Artes e Officios. Muito apreciados têm sido os seus bellissimos Christos e a "N. S. da Conceição", todos em madeira e pintura e talhados de accordo com as figuras consagradas de Murillo e Velasquez.

UMA serie de contos em scenarios do interior nordestino. E' o novo livro, "Fuga", do sr. R. Magalhães Junior, reunindo uma collecção de typos que vae desde o caboclo bisonho e tranquillo até o arrelento Polycarpo Corisco, expressão brutal do cangaceirismo. A luta do homem contra as hostilidades da terra e dos elementos, nas paragens impressionantes do "hinterland", surge no "Rio Movido". "Fuga", que abre o livro, é a historia de um menino foragido do circulo caseiro. Por isso, de certo, o autor dedida a narrativa ao "David Copperfield" de Dickens e ao "Jack" de A. Daudet.

APPARECEU a 3.ª edição dos dois romances do sr. Plinio Salgado, "O Estrangeiro" e "O esperado".

A Revista do Globo, da livraria do mesmo nome, de Porto Alegre, edita um interessante almanack para 1937.

O ensino artistico...

(Conclusão da 1ª pag.)

fissão que abraçou. E' um absurdo!

Elle deveria sair daqui um pintor, para lá fóra, com mais elementos, fixar, pela comparação, sua orientação artistica, conceber sua esthetica.

Infelizmente, a Escola não tem meios para preparal-o e os cursos de arte da Universidade do Districto Federal ao invés de procurar supprir as lacunas daquella, se não as aggravou, as repetiu. Na Universidade, o ensino é ministrado com o proposito preconcebido de formar igreja — o professor se chama Antonio, os alumnos serão Antoninhos...

Emquanto isso, os problemas reaes da pintura, aquelles que deveriam preoccupar antes de tudo a attenção dos professores, porque poriam na mão do alumno que não tivesse o dom de artista uma profissão que lhe garantisse a subsistencia — são relegados, completamente esquecidos. São esquecidos, ou os professores não os ensinam por ignoral-os tambem?

De uma maneira ou de outra, a culpa desse estado lastimavel recae no pouco interesse que o nosso governo dispensa ás questões attinentes ao ensino das artes. Entretanto, deveria levar em consideração a vontade pertinaz da nossa mocidade em se dedicar ás artes, vontade que arrosta com todas as difficuldades para adquirir os conhecimentos technicos necessarios, e cogitar e realizar uma reforma radical em o nosso precario ensino artistico.

Uma reforma que visasse não a formação de artistas, porém a de profissionaes capazes.

Somente assim os verdadeiros artistas appareceriam.

Letras estrangeiras

SOLLIER e DRABS — "La Psychotechnique" — 1935

Euryalo CANNABRAVA

O facto mais curioso que se dá com a "psychologia moderna" é que ella tende, cada vez mais, para assumir posição especifica e independente. Vinculado ás sciencias fundamentaes, preso ás leis da physica e da biologia, submettido ás oscillações e aos caprichos de uma sciencia essencialmente inquieta e perturbadora como é a psychiatria, o estudo da alma humana passou por varias transformações, soffreu differentes crises e resistiu aos mais violentos ataques dos seus infatigaveis adversarios. Durante muito tempo não se concebia a investigação dos processos psychicos sem o emprego dos methodos objectivos elaborados pelas sciencias mecanicas ou naturaes, e constituiu signal evidente de progresso o abandono da technica tradicional que fazia depender o nosso conhecimento do psychismo de uma applicação estricta da analyse introspectiva. A absorpção, realizada no dominio da psychologia, do qualitativo pelo quantitativo, do temporal pelo espacial, do theorico pelo pratico, do cultural pelo technico, foi acolhida como consequencia inevitavel da evolução scientifica e do progresso methodologico. A incisiva denuncia, feita por Bergson, dessa inversão de valores que se verificava nas camadas profundas da psychologia classica, não affectou as suas directrizes fundamentaes nem impediu que a "mecanização" da psychologia se tornasse um dos postulados mais firmes da sciencia moderna. Foi essa tendencia para "quantificar" e "mecanizar" as leis do psychismo que se manifestou na psycho-physica, assumiu aspectos imprevistos na escola behaviorista e crystallizou-se nas correntes actuaes da "psychologia pratica" ou da "psycho-technica". A psycho-technica ou a psychologia applicada no trabalho, sob as mais variadas modalidades, inspirou-se na tendencia imperiosa e systematica, que leva á utilização dos processos psychicos na reforma geral da sociedade e na transformação dos quadros economicos.

E' o que accentúa esta obra de Sollier e Drabs, distinguindo na psychotechnica o aspecto pedagogico, o ergologico e o economico. A psychotechnica pedagogica, cujo objectivo é "ensinar", subdivide-se em escolar, esportiva e militar; a psychotechnica ergologica, cuja finalidade é profissional, domestico e administrativo; a psychotechnica economica, cuja tarefa é "distribuir", abrange as technicas do serviço publico, da compra e da venda, dos negocios e da publicidade. Tudo isto indica a vigorosa tendencia da psychologia pratica e applicada para se tornar cada vez mais objectiva, e se basear na estructura real do trabalho e da industria organizada. Apoiando-se na analyse concreta das condições do trabalho humano, a psychotechnica procurou utilizar-se dos principios e das leis da psychologia que mais se prestavam a uma applicação proveitosa e economica. O motivo por que a psychotechnica desprezou, até agora, o aspecto qualitativo dos processos psychicos baseia-se no seu caracter puramente pragmatico e opportunista, no seu sentido realizador e immediatista que procura extrahir dos factores psychicos um plano de acção e nunca um conjunto de elocubrações theoricas.

E' justamente neste ponto que o valor e a legitimidade da psychotechnica poderiam ser postos em duvida, caso se admitta que é da propria essencia do psychismo escapar á medida e aos processos de avaliação mecanica ou estatistica. Ninguem duvida de que a intelligencia, por exemplo, se caracterize por uma larga margem de qualidades e attributos absolutamente irreductiveis á representação graphica ou mathematica, mas seria absurdo suppor que as fórmas praticas, technicas e applicadas da actividade intellectual permaneçam inaccessiveis aos criterios quantitativos do methodo scientifico. O admiravel resultado que a pedagogia moderna conseguiu obter do emprego racional dos "tests" de intelligencia não proveiu do facto de se ter elaborado um processo habil para dissociar as fórmas puras e delicadas do raciocinio e do julgamento, mas, exclusivamente, de se abrir caminho para o manejo experimental dos dados positivos da intelligencia concreta e das aptidões praticas para discernir e julgar as situações novas.

A psychotechnica explorou, systematicamente, as disposições e as capacidades dos individuos sob o ponto de vista do rendimento e mediante o criterio das exigencias profissionaes. O instrumento de que se utilizou, largamente, a psychotechnica para investigar as aptidões e afim de adaptar essas aptidões ás contingencias do trabalho profissional foi, sem duvida alguma, o "test" ou a medida experimental da funcção psychica. O progresso da psychotechnica foi, principalmente, condicionado por esse pendor realista de ajustar as fórmas objectivas do trabalho ás modalidades plasticas e variadas das aptidões humanas. Essa finalidade distancia, consideravelmente, a psychotechnica de todos os systemas de exploração capitalista do elemento humano na organização do trabalho. Não ha nenhuma analogia profunda entre a psychotechnica e o systema taylorista.

A sciencia moderna do trabalho se oppõe ao methodo empregado pelo engenheiro Taylor, cujo objectivo era obter o maior rendimento psychicas do proprio proletario. A psychotechnica actual valoriza, antes de tudo, o factor humano na sua estructura psycho-profissional, e pretende, muitas vezes, modificar os elementos objectivos do trabalho para facilitar a adaptação do operario ás situações creadas pela sua propria tarefa. O symbolo brutal da taylorização da industria e da fabrica nos é offerecido pela chronometragem intensiva, em que o "tempo" representa a unica realidade actuante que se pretende modificar, o unico rythmo a que se submette a organização economica do trabalho. Essa valorização artificial da unidade do tempo que o systema Taylor introduziu e que a civilização capitalista explorou, methodicamente, sob todos os aspectos, deu, como resultado, o irremediavel conflicto entre o factor humano e a technica racional do trabalho.

Esse conflicto entre o homem e a technica, entre as disposições, os sentimentos, a capacidade humana e a mecanica, a engrenagem, a producção padronizada, constituiu o argumento doloroso da ultima fita de Carlito, que soube illustrar, como ninguem, o divorcio entre a vida e as imposições technicas do taylorismo capitalista. Essa ordem de reflexões leva-nos, insensivelmente, a enfrentar o problema da psychotechnica em face da questão social e da racionalização do trabalho. Será possivel remover os contrastes e as difficuldades do regimen social mediante a orientação e a selecção profissionaes? Caso a resposta seja negativa, não offerecerá a psychotechnica um conjunto de normas aptas a controlar, scientificamente, a producção economica mediante o aproveitamento e a utilização racional do factor humano?

Ainda é cedo para se dar resposta clara a taes perguntas, mas o que já se pode affirmar, baseando-se em dados estatisticos absolutamente seguros, não invalida, antes pelo contrario, corrobora a necessidade dos serviços de selecção profissional. A selecção dos pilotos aviadores, durante a guerra, diminuiu de 80 a 20 % o numero dos accidentes provocados por causa pessoal. Nas estradas de ferro dos Estados Unidos a média, quasi constante, de 12.000 mortos por anno em virtude de accidentes, desceu bruscamente, em 1919, a 7.000, após a installação do serviço psychotechnico. Os institutos de Myers em Londres, de Moede em Charlottenburg e de Munsterberg em Nova-York, os laboratorios installados nas fabricas, nos estabelecimentos industriaes, nas estradas de ferro, nos centros administrativos, nos serviços de transportes, etc., demonstram que as despesas de organização do gabinete psychotechnico encontram recompensa immediata e satisfatoria.

O livro de Sollier e Drabs faz referencias explicitas ás vantagens e aos limites da psychotechnica, frisa a differença existente entre a orientação e a selecção profissional, estabelece criterios effectivos para a classificação e a analyse dos officios e profissões. A orientação dos jovens nas differentes profissões, de accordo com o estudo systematico trabalhadores adultos para a tarefa adequada ás "capacidades" de cada um. A orientação profissional destina-se ao estudo das aptidões, emquanto que o serviço de selecção tem por objecto a analyse e classificação das capacidades.

O defeito da obra de Sollier e Drabs, que se caracteriza, em geral, por uma perfeita unidade e espirito de systematização, é a exaggerada preferencia que os autores manifestam pelos processos seleccionadores, em detrimento da orientação profissional. De facto, a orientação, durante muito tempo, soffreu de todas as desvantagens que decorrem do empirismo, do excesso de analyse artificial de processos indecomponiveis, da ambiciosa pretenção de submetter as aptidões elasticas e transitorias aos methodos de mensuração rigorosamente experimental. Mas o que caracteriza a moderna orientação profissional é justamente o repudio do atomismo analytico no estudo das funcções, é o enlace objectivo e systematico que se estabelece entre a aptidão e o exercicio do trabalho, é a preoccupação em valorizar, no perfil psychotechnico, as condições e os attributos da "personalidade profissional".

E' justamente o estudo dessa personalidade profissional que o livro de Sollier e Drabs não realiza, devido aos preconceitos que nutrem esses autores contra as theorias typologicas e as doutrinas personalistas. A ausencia de uma forte preoccupação com a personalidade diminue, sensivelmente, o valor desta obra, tão apreciavel sob varios aspectos. Não é admissivel desconhecer-se o sentido pratico e operativo de uma typologia profissional, e torna-se precaria a pesquisa que não leva em conta as differenças individuaes ou os caracteristicos da personalidade autonoma na organização scientifica e racional do trabalho. Além disso, o estudo da personalidade ou do typo profissional é a orientação mais segura para valorizar, embora indirectamente, as fórmas "qualitativas" do psychismo humano, frequentemente descuradas por uma psychotechnica analytica, utilitaria e materialista. Nada mais razoavel que a psychotechnica applique os methodos objectivos de medida ou de avaliação estatistica á analyse do trabalho e das condições psychicas, mas o estudo da personalidade é o meio mais adequado para reprimir os excessos da technica quantitativa e para submetter ao methodo scientifico a apreciação de um factor permanente e operante da actividade psychologica. O sentido da psychotechnica moderna está em se utilizar das noções de "estructura", "personalidade", "fórma", "typo" e "synthese creadora", que os reaccionarios e os passadistas da psychologia consideravam infecundos ou inexploraveis sob o ponto de vista experimental. A psychologia applicada ao trabalho recorre sem constrangimento, a esses principios renovadores dos fundamentos das theorias classicas, e procura facilitar a approximação necessaria entre a psychotechnica e a realidade.

O PODER MILITAR DOS VIZINHOS DA ALLEMANHA

Por *William SHIRER*

(Correspondente da Universal Service)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, novembro — Bismarck, o mais sagaz de todos os estadistas allemães, guerreava uma nação de cada vez e conseguia vencer sempre, mas metade do mundo se levantou contra o Kaiser, quando a Allemanha foi derrotada em 1918.

Dizem que Hitler não se esquece dessas duas lições.

Por isso, o principal objectivo de sua politica exterior é evitar que uma coalição de potencias se volte contra elle. Mas no horizonte começa a se formar uma tal coalição e isso constitue um dos motivos determinantes do programma de vasto rearmamento da Allemanha.

Qual a força militar desse grupo que, em caso de guerra, se alinharia contra o terceiro Reich?

Em primeiro logar, França e Russia, ligadas agora por um pacto de alliança.

As mais recentes cifras allemães, apresentadas semi-officialmente para justificar o novo serviço militar de dois annos neste paiz, attribuem á França a seguinte situação militar: dois annos de serviço militar que lhe dão em tempo de paz um effectivo de 643.000 homens. Em tempo de guerra o exercito será de 4.600.000 homens aos quaes poderão addicionar ainda 1.000.000 de coloniaes. Em equipamento possue 3.050 peças de artilharia, 4.500 tanks e uma força aerea de tempo de guerra constante de 6.000 aviões. Além disso, a França dispende com armamentos e com a força armada 39 por cento do orçamento nacional.

Russia Sovietica: dois annos de serviço militar. Effectivo militar em tempo de paz: 2.000.000 de homens, além de uma reserva exercitada de 11.000.000. Seu equipamento inclue 26.000 metralhadoras, 4.674 peças de artilharia ligeira, 675 peças de artilharia pesada, 3.000 tanks e 4.300 aeroplanos.

Ligada á França e Russia acha-se a Pequena Entente. A Tchecoslovaquia, especialmente, é considerada pela Allemanha como intima associada militar da Russia, por força de recentes convenios.

A Allemanha calcula do seguinte modo as forças da Pequena Entente:

Tchecoslovaquia: Serviço militar de dois annos que lhe proporciona um effectivo de 202.000 homens e uma reserva treinada de...... 1.400.000 para caso de guerra. Como equipamento dispõe de 12.500 metralhadoras, 1.350 peças de artilharia, 200 tanks e 1.300 aeroplanos.

Yugoslavia: Serviço militar de 18 mezes a 2 annos. Effectivo de 150.000 homens e 2.500.000 soldados de reserva em tempo de guerra. 1.012 peças de artilharia, 120 tanks e 830 aviões.

Rumania: Serviço militar de 18 mezes, effectivo de 155.000 homens. Em tempo de guerra poderá por em armas 1.600.000 soldados treinados, 1.979 peças de artilharia, 100 tanks, 800 aeroplanos.

Não se sabe que partido tomará a Polonia em caso de uma guerra. Os polonezes desgostam do Communismo e do Nazismo e temem, igualmente, bastante a Russia e a Allemanha.

Receiam que a proxima guerra venha a ser batalhada em seu territorio e o lado que vencer não se retirará mais do paiz.

A Polonia está ligada á França por uma alliança militar que parece haver enfraquecido bastante nestes dois ultimos annos como consequencia do "flirt" entabolado entre Varsovia e Berlim. Mais recentemente, porém, e especialmente depois que a Allemanha augmentou seu tempo de serviço militar, Varsovia começa novamente a voltar os olhos para Paris.

Informações allemães emprestam á Polonia a seguinte força militar: Serviço militar entre 18 a 21 mezes; exercito effectivo de....... 270.000 homens que em caso de guerra será de 3.200.000. Equipamento de 10.800 metralhadoras, 1.350 peças de artilharia ligeira, 600 tanks e 1.000 aeropianos.

A completa transformação de Roma

(Conclusão da 1ª pag.)

Eram os tempos em que se acreditava que a Italia tivesse valor sómente pela sua historia.

De certo, pelos resultados alcançados até 1911, não podiamos figurar, particularmente nos ramos industriaes, em primeira linha; era sobretudo, o espirito de auto-denigração que nos impedia de valorizar o nosso engenho e o nosso trabalho.

Apesar de tudo isso, a Exposição, que foi presidida e organizada pelo conde de San Martino, alcançou, sobretudo no lado artistico, uma digna e muito nobre affirmação patriotica, cujo eco permanecerá inesquecivel.

Varias causas contribuiram para tornar menos brilhante e tangivel o successo da Exposição de Roma, em 1911. Antes de mais nada, o mal estar politico internacional, que precedeu a deflagração da guerra italo-turca para a conquista da Lybia, que se realizou precisamente no mez de outubro de 1911. Vozes insistentes de temiveis epidemias provenientes do Egypto conseguiram alarmar italianos e estrangeiros, dando a opportunidade aos especuladores do turismo do exterior de levar a effeito uma campanha de boycottage. A..., intempestivas e inopportunas medidas da administração da cidade provocaram a inimizade de grande parte do povo romano e afastado as sympathias de muitas nações ali representadas.

Deficiencias technicas foram constituidas (e, hoje, isto é preciso ter presente) pela absoluta ausencia de vegetação arborea na localidade escolhida, tanto mais grave porque esse foi um verão excepcionalmente torrido; a muito modesta preparação turistica e das communicações e, finalmente, a pouca importancia dada ás diversões, ás attracções, ás festas, aos parques de recreio e ao serviço de restaurantes, etc.

A EXPOSIÇÃO DE 1941

Hoje, porém, decorridos cerca de 30 annos dessa primeira experiencia, com outros entendimentos e com outro espirito se annuncia a Exposição Romana de 1941.

Não uma manifestação a olhar sómente o seu passado, mas que nesse passado glorioso encontre forças e auspicios para expandir-se cada vez mais.

Serão apresentados ao mundo inteiro os progressos realizados pela Italia nos vinte annos de regimen fascista. Será bem facil demonstrar, com panoramas e visões bem nitidas, tudo quanto a Italia alcançou na agricultura, com a batalha do trigo, com os beneficiamentos integraes, com a cultivação dos latifundios; nas grandes industrias metallurgicas, automobilisticas, nas pesquisas das materias primas; no systema de trabalho; nos transportes, etc. Poderão ser apresentadas, em grandes syntheses, as organizações juvenis, todas as providencias sociaes para as creanças, para a mocidade, para os velhos e para os doentes; toda a immensa organização dos transportes e do turismo; dos trabalhos publicos e particularmente das estradas, julgadas as melhores que existem no mundo; a transformação edilica das cidades italianas, desde as menores até Roma; dos grandes trabalhos de isolamento do Capitolio e da redempção da zona dos Foros Imperiaes; as instituições e as installações desportivas, entre ellas o Foro Mussolini e os estadios de Turim e da Florença, entre os mais grandiosos e melhor apparelhados do mundo.

A EXPOSIÇÃO SYNTHETICA DO SYSTEMA CORPORATIVO

Todas essas e outras milhares de realizações a Italia poderá mostrar a todos aquelles que, aos milhões, serão attraidos, em Roma, por este quadro soberbo de força e de trabalho.

O fulcro, porém, de toda essa maravilhosa demonstração da Italia de hoje, quero dizer até a sua razão e sua explicação, se encontrará na exposição synthetica do systema corporativo. Essa poderá constituir a verdadeira essencia de toda a exposição, destinando-se a constituir seu caracteristico originalissimo e que consentirá a todos fazer comprehender a todo o mundo, numa forma inequivoca, como a Italia tenha alcançado o plano da vida politica e social. O segredo e a seducção dessa exposição romana estará no facto de que ás premissas e promessas dos primeiros tempos, o fascio responde, depois de vinte annos, com as mais grandiosas e maravilhosas realizações.

A grande Exposição Romana de 1941 se desenvolverá, de accordo com as directrizes do Duce, na zona que vae de S. Paolo a Ostia, ao largo do rio sacro e no longo das alturas que o ladeiam. Os grandes campos nivelados que se succedem nas continuas e accentuadas curvas do Tibre e as doces e leves collinas constituem, reunidas com as beiradas do rio, o quadro mais adequado á grande obra, tambem pelo facto de achar-se ainda completamente virgem.

A razão principal da escolha da localidade foi determinada pelo chefe do governo sobretudo porque, a pretexto da Exposição, a edilicia romana possa encaminhar-se definitivamente para o mar.

OS TRABALHOS ESTAVEIS

Os trabalhos a serem executados para a grande manifestação deverão ser estudados de fórma tal que, em sua grande maioria, representem obras estaveis, isto é, obras que tenham sua razão de ser e sua funcção ainda depois da Exposição e que sejam, afinal, necessarias para os novos quarteirões que se quer que surjam nessa localidade.

Assim tambem as communicações ferroviarias, as estradas para automoveis e rodovia de qualquer especie; as praças, os parques e tudo o resto deverá ser estudado em subordinação a esse conceito de destinação definitiva.

E' evidente que uma parte das construcções da Exposição deverá ter vida ephemera, mas as principaes estructuras, que cobrirão os enormes espaços destinados ás exposições das grandes industrias e dos transportes (stands), poderão, depois, ser utilizadas para installações industriaes, armazens civis e militares, etc.

O conceito de aproveitar esses acontecimentos para trazer um beneficiamento estavel á cidade — empregando, assim, numa fórma mais razoavel, os grandes capitaes necessarios — foi outras vezes seguido, geralmente, em modesta medida e sobretudo com criterio mais de dignidade e de monumentalidade do que de utilidade.

DANDO UMA PHYSIONOMIA DEFINITIVA A' CAPITAL DA ITALIA

Tive occasião de fazer referencia ao quarteirão novo de Paris, nas proximidades da Avenue des Champs Elysées; nos jardins do Trocadero, etc. Das exposições americanas, pelo contrario, e particularmente das de Saint Louis e de S. Francisco, não ficou quasi nada. O mesmo aconteceu com a de Barcelona.

Na Exposição de Roma, de 1911, foi construido, com conceito de estabilidade, o Palazzo delle Arti; foram systematizadas a Valle Giulia, o Viale delle Belle Arti e parte da ex-Piazza d'Armi, hoje Via Mazzini, e construida a Ponte del Risorgimento, de cimento armado, com um só arco de 100 metros de corda; então, grande acontecimento no mundo technico.

Roma preparou, nessa época, tambem uma systematização provisoria de Piazza Colonna; elevou o Stadio Nazionale e concluiu o monumento a Vittorio Emanuele.

Quando a essas providencias se accrescente o impulso edilicio que vem sendo dado á cidade inteira, afim de preparar-se a receber os numerosos visitantes, se chega á conclusão que este grande acontecimento terá importancia tal a determinar uma physionomia definitiva á capital da Italia.

Ainda um factor que é preciso tomar em consideração. Com toda a probabilidade, as Olympiadas de 1944 serão concedidas á Italia (as de 1940 já pertencem ao Japão), que deverá desenvolvel-as em Roma, ainda mais dignamente, se possivel, do que fez a Allemanha, este anno.

AS OLYMPIADAS DE 1944

Tambem para essas festas não se pode pensar em outra zona que não seja o mar, pois o espaço que lhes será necessario, assume proporções enormes.

Reflicta-se que, emquanto a duração da Exposição será de um anno e, pois, a somma dos visitantes pode ser distribuida nos 365 dias, as Olympiadas, pelo contrario, se desenvolvem no periodo de poucos dias, não podendo ser menor a affluencia dos visitantes, dada a grande attracção que exercem os sports sobre todo o mundo.

Os problemas das communicações, dos parques de parada, dos alojamentos, dos transportes, turismo, etc., constituem materia muito mais complexa.

Em Berlim foram criadas alamedas de 100 metros de largura e praças com a area de dezenas de milhares de metros quadrados.

Muitas necessidades serão communs á Exposição e ás Olympiadas, como sejam os hoteis, alojamentos, acampamentos; tambem muitas installações sportivas de 1941 poderão ser coordenadas com as de 1944, e assim os parques, as diversões, etc. Impõe-se, pois, o estudo contemporaneo, pelo menos em suas linhas geraes, das duas grandes festas, afim de que fique estabelecido quanto será preciso fazer-se para a satisfação das necessidades communs. Já foi annunciado, e muito sabiamente, que os jovens architectos deverão preparar planos da Exposição; nenhuma occasião, pois, se pode apresentar, mais conforme da presente, para excitar a fantasia e a genialidade dos novos artistas da Italia.

Aqui é precisamente o caso de ter idéas, idéas e idéas. Tornando a ver os varios concursos das grandes exposições internacionaes e particularmente as de Paris, fica-se deveras estupefactos, tantos, tão diversos e inesperados foram os projectos e as propostas.

Hoje, porém, em vista do ponto alcançado pela architectura italiana, teremos, em logar de surpresas, certezas concretas de resultados brilhantes e convincentes.

SUGGERINDO INSPIRAÇÕES ORIGINAES

A paizagem suggestiva da zona escolhida poderá suggerir inspirações originaes, absolutamente divorciadas das banaes e costumeiras composições que formaram a base geometrica de todas as passadas exposições.

As illustres personalidades que integram o Commissariado têm deante de si cerca de cinco annos de um trabalho ponderoso e difficil, seja com relação ás obras que deverão ser realizadas nesse periodo, na inteira cidade, afim de preparal-a e tornal-a bella e bem organizada para receber os visitantes de todo o mundo, seja para a organização da exposição.

Roma inicia, hoje, um periodo de trabalho febril e immane, a marcar uma nova data historica no seu caminho eterno.

A NOVA ROMA

Uma das mais importantes condições para o bom exito desse grande acontecimento consiste precisamente na preparação da cidade para absolver dignamente seus deveres de hospitalidade. Muito sabiamente, o Duce pensou em nomear já o Commissario para o Turismo, afim de providenciar com relação ás rapidas e frequentes communicações da capital com todo o resto do mundo; ás facilitações de permanencia; á publicidade, etc.

Roma, porém, deverá tambem lançar mão das suas providencias para o bom acolhimento dos visitantes que, sem a menor duvida, poderão ser orçados em milhões, devendo essas providencias serem de duas especies: mostrar aos forasteiros uma Roma nova, "a nova Roma", tal qual muito poucos esperariam ver, isto é, a Roma mussoliniana, ampla, varia, larga, deusa das mais altas memorias da historia da arte e, ao mesmo tempo, serenamente acolhedora, com seus parques, suas alamedas, seus pontos de encontro, até ás collinas e até ao mar.

Roma apparecerá finalmente no aspecto predestinado, isto é, a cidade mais bella e interessante e tambem a mais completa do mundo.

A ROMA DE HONTEM

Ainda ha alguns annos, Roma não possuia o seu mar, apesar da distancia insignificante de 25 kilometros que a separava do Tyrrheno; suas collinas não tinham nenhum meio de ligação entre si, achando-se encerrados numa reserva absolutamente inhospital; sua campanha, esteril e despovoada.

Roma era uma cidade de planicie, sem recurso algum para a vida turistica e completamente deserta durante os mezes de verão.

Hoje, uma bella e larga estrada florida, profusamente illuminada, leva, em poucos minutos, os romanos a uma praia magnifica, a ostentar o mais soberbo pinheiral, de onde se inicia uma pittoresca rodovia, entre os bosques em direcção dos lagos e das collinas. As grandiosas obras de bonificação redimiram os campos, tornados populosos e ricos de pequenas cidades, typicos exemplares da edilicia moderna.

Nesses cinco annos, que ainda nos separam de 1941, se deverá não somente aperfeiçoar ainda mais as ligações das collinas com a cidade (especialmente o enxerto da Tuscolana com a Appia Nuova e o accesso á Via dei Laghi), mas, outrosim, completar e melhorar as ligações entre os mesmos castellos, facilitar o transito entre elles e, sobretudo, entrelaçar toda a zona com o mar, através da Cecchina.

OS LAGOS DE ALBANO E DE NEMI

Completando o littoral entre Anzio e Ostia, teremos uma maravilhosa arteria sobre o mar, desde Circeo até Fiumicino (aeroporto), ligada com um numero consideravel de troncos, ás collinas, aos lagos e á capital, formando uma zona verdadeiramente unica pela sua belleza de paizagem e de turismo, toda ella encerrada num espaço vasto mas não exuberante, tal a permittir excursões diarias rapidas e supremamente interessantes, durante as quaes se poderá admirar as famosas villas romanas de Mondragone, Ruffinella, Pellavicini, Muti-Bussi, Aldobrandini, Lancellotti, Falconieri, Torlonia, Sforza-Cesarini e Chigi.

Poderão ser admirados, outrosim, os lagos de Albano e de Nemi, com suas beiras de bosques e de lembranças classicas, onde poderão ser realizadas provas de nado e de barcos e festas.

Daqui, passar-se-á, em poucos minutos, ao mar, com a fascinação dos promontorios, dos pinheiraes, dos logares de banho e de diversões.

NOVOS NUCLEOS EDILICIOS

Tornar-se-ão, assim, necessarias vastas e organicas providencias com relação aos alojamentos. As pequenas cidades maritimas e os Castellos não offerecem, hoje, senão uma muito reduzida capacidade de hospitalidade; poucas e modestas pequenas casas de pensões em Ostia; dois ou tres pequenos albergues em Frascati e nada mais.

Tambem Roma tem presentemente a capacidade de aceitar um bem modesto numero de forasteiros. No anno corrente, um pouco pelas causas politicas bem conhecidas e um pouco devido ao impulso energico dado ao turismo, os hoteis foram apenas sufficientes aos pedidos.

Estou convencido de que o afluxo dos italianos e dos estrangeiros, em 1941, será enorme, muito maior de quanto se pode communmente imaginar. Quem não quererá vir ver não sómente uma grande exposição mundial mas ainda e sobretudo a grande metropole transformada, a grande Roma de Mussolini? A tudo isto, é preciso pensar immediatamente.

A ORGANIZAÇÃO PERFEITA DE BERLIM

Os meios de transportes automobilisticos estão se tornando cada vez mais faceis, generalizando-se sempre mais. Durante as Olympiadas de Berlim, milhões de pessoas ali foram de automovel, tendo encontrado uma perfeita organização.

Haverá visitantes mais ricos que se hospedarão nos actuaes hoteis e nos outros que poderão surgir dentro da cidade; mas para a grande massa de turistas, de caravanas organizadas, é preciso pensar em alojamentos especiaes, de varios typo e categoria; nos semi-collectivos, com grandes dormitorios e refeitorias e nos outros á feição de grandes acampamentos.

Essas construcções, com faceis e rapidas communicações, poderão ser elevadas sobre a Via del Mare e as collinas.

Não se poderá pensar, porém, na construcção desses importantes nucleos somente para satisfazer as necessidades de um anno de exposição. Constituiria uma forma absurda de gastar dinheiro, de resto impossivel, porque ninguem a financiaria.

Torna-se preciso, pois, estudar, desde já, a tornar essas construcções utilizaveis futuramente, seja para hoteis ou para moradias estaveis, seja para collegios, quarteis, escolas, ou installações para a industria, agricultura, sportistas, militares, etc.

Tambem o local occupado por essas construcções deve corresponder ás duas exigencias: a ephemera e a estavel. Não se deverá excluir a possibilidade de utilizar, quando possivel, as pequenas cidades já construidas no Agro Pontino, para agrupamentos sportivos, militares, etc.

Aos traçados das vias ordinarias será accrescentado um estudo definitivo das communicações ferroviarias e tramwiarias. A ferrovia de Ostia resultou bem installada, porém, ella é apenas adequada ás necessidades do verão. Precisará, por isto, providencias para a grande affluencia extraordinaria desse anno e, sobretudo, na ampliação das duas estações.

A communicação dos castellos romanos deverá ser estudada com criterios analogos e talvez será preciso pensar numa ligação tramwiaria electrica entre as collinas e o mar, de forma a fechar o annel.

OS PARQUES E OS ACCESSOS

A grande zona de Roma ao mar, onde deverá surgir a exposição, não é rica de vegetação alta e este facto constitue uma grande deficiencia. Um dos coefficientes mais importantes, a determinar o successo das exposições parisienses, foi precisamente aquelle de poder dispôr de parques e zonas arborizadas, como o Trocadero, o Campo de Marte, a Esplanada dos Invalidos e o Parque de Vincennes, onde foi installada a Exposição Colonial de 1931.

Tambem as exposições de Turim devem grande parte de seu successo á belleza arborea do Valentino. Necessitamos crear, pois, novos parques em logares estaveis e não perdermos tempos, porque, se quizermos ter arvores discretamente crescidas, devemos desde já proceder á sua plantação.

Não é somente a isto, porém, que se limitam os problemas de urgente solução. Ha ainda o arranjo da cidade e os seus accessos.

Para o accesso ferroviario, não sendo já agora mais possivel uma radical e definitiva transformação da estação de Termini e das suas proximidades, de accordo com quanto previa e fixava o plano regulador, providenciar-se-á, como é notorio, para uma remodelação da estação actual. Será preciso, todavia, ter presente, nessa remodelação, as necessidades especiaes de uma estação em periodo de exposição, particularmente com relação aos escriptorios de informações, de cambio, etc., e tambem aos pontos de automoveis e aos parques, ao seu exterior.

AS COMMUNICAÇÕES RODOVIARIAS

O accesso automobilistico effectuar-se-á para a extraordinaria maioria proveniente do norte, pelas vias Aurelia, Cassia, Flaminia e Salaria. Para a Salaria, será sufficiente definir o seu pequeno trecho perto da Villa Reale; para a Aurelia, será necessario abrir o novo tunnel, em baixo da Villa Cecchini. A Cassia e a Flaminia deverão ficar ligadas, de accordo com os estudos já preparados, junto á nova ponte de Milvio, e penetrar na cidade, através os campos sportivos Parioli e de Acqua Acetosa.

Todos esses trabalhos, já estudados e preparados, poderão ser terminados nesses cinco annos e constituirão uma nova phase de realização do plano regulador. O accesso ás collinas e ao mar e á exposição, do centro de Roma e mais precisamente de Piazza Venezia, já foi executado maravilhosamente: pelas vias do Impero, Trionfi e Viale Aventino se alcança a via Ostiense e daqui o mar.

Após a Passeggiata Archeologica, será preciso retocar a via de Porto S. Sebastiano e o accesso á Appia Antica e á Appia Tignatelli. Para as collinas, a solução do grande Viale S. Giovanni, desde o Colyseu ao Piazzale Laterano, constituirá uma outra maravilhosa arteria, digna continuação das precedentes.

DESAFOGANDO O TRAFEGO CENTRAL

No interior da cidade, para facilitar o trafego, se tornam opportunas, pelo menos, duas grandes communicações: uma, norte-sul; outra, éste-léste. As communicações éste-léste são certamente as mais faceis, seja o alargamento da Via Vittoria, seja a assim denominada Gran Via da Ponte Umberto ao Parlamento, poderiam ser ultimadas nesses cinco annos ou, pelo menos, uma das duas.

A esses trabalhos necessarios no trafego, Roma prepara aos visitantes de 1941, em conjunto com os soberbos quadros creados com o isolamento do Capitolio, outras tres grandes e suggestivas paginas de delicia monumental: a libertação dos Borghi, com o accesso a S. Pietro; a devolução da Tomba di Cesare Augusto e a Via del Risorgimento.

Apparecerá Roma, por aquelle muitissimo que Mussolini quiz até agora e por aquelle que se fará nesses proximos annos, tão bella e completa que nenhuma cidade no mundo a poderá igualar.

A PERFEIÇÃO URBANISTICA DE PARIS

Ninguem pode negar a perfeição urbanistica e o córte largo e solemne de Paris, nem a seductora successão de quadros architectonicos que se desenvolve ao longo do Ring de Vienna. Onde, porém, se podem encontrar as infinitas seducções que apresentará essa nova, grande e bellissima Roma, onde á imponencia das lembranças archeologicas, á suggestão dos monumentos da Idade Média e da Renascença — em tal numero a superar aquellas de todas as outras cidades da Europa, reunidas — se alterna o rythmo ondulado das suas vias, a sombra de seus jardins, a fascinação de suas praças e de seus palacios?

As grandes capitaes européas são cidades essencialmente do 800; os nucleos velhos, da Idade Média e da Renascença, são modestos e remotos, nem entram, de forma alguma, na formação esthetica do quadro urbanistico e architectonico, geralmente concebido e desenvolvido no seculo passado e que, por isto, pouco fala á imaginação e ao coração.

Roma é a unica cidade do mundo, synthese de todas as épocas: a grande Roma antiga se enxerta á Roma da Idade Média, á Roma papal da Renascença, até á Roma italiana e mussoliniana. Quadro soberbo de uma civilização que jamais perdeu o seu alto prestigio de dominio e que, se soffreu algum periodo de pausa e de lethargo, tornou a levantar-se e a affirmar-se mais forte e mais poderosa que antes.

NOVOS IMMORTAES DA FRANÇA — *Nas eleições de 12 do corrente, na Academia Franceza, para preenchimento das vagas de Jules Cambon e Pierre de Noilac, foram escolhidos, respectivamente, o almirante Julien Lacaze e monsenhor Grente, bispo de Le Mans. O almirante Lacaze, que foi ministro da Marinha do gabinete Briand, durante a phase decisiva da Conflagração Européa, tornando-se, por sua actuação merecedor da gratidão da Patria Franceza, fez-se assim illustre como um dos authenticos heróes da Grande Guerra e será, sobretudo, com essas credenciaes insignes que irá agora occupar seu "fauteuil" na Academia. O bispo de Grente é autor de importante biographia do famoso bispo Frechier, de Nimes, no Seculo XVII e de muitos sermões historicos e notaveis orações funebres. Nossa gravura mostra esses dois novos immortaes da França*

BUENOS AIRES, no IV Centenario de sua fundação

BUENOS AIRES EM SEUS DIAS PRIMEIROS — O desenho mais antigo que se conhece sobre os primeiros tempos de Buenos Aires. E' devido a Ulrich Schmidel, que fez parte da expedição de D. Pedro de Mendoza.

AO COMEÇO DO SECULO XIX — Um aspecto de Buenos Aires, desenhado, em 1817, apresentando já uma architectura typica

A expedição do "Adelantado" Pedro de Mendoza e a primeira fundação de "Santa Maria del Buen Aire" — Juan de Garay e a segunda fundação — O desenvolvimento da cidade nos seculos XVII, XVIII e XIX e a obra do vice-rei Vertiz — O Quarto Censo Geral da Capital Argentina — 2.388.645 habitantes, em 1936, contra 62.228 almas, em 1836 — Buenos Aires, a Babel da America do Sul — O prodigioso augmento de 1934 até hoje

NÃO é um simples acontecimento, que só interesse á Argentina. E' um facto historico da mais alta relevancia o episodio épico e doloroso da "primeira" fundação de Buenos Aires, cujo IV Centenario se celebra neste anno da graça de 1936. Profunda é a sua significação continental.

Buenos Aires é mais do que um centro de vasta população e uma unidade de força irradiadora. Capital de attracção metropolitana, dentro do já complexo systema argentino, adquiriu ella essa extralimitação pelo espirito e pela pujança de sua vida, que lhe confere hierarchia no Continente e representação nas actividades mundiaes.

E' uma cidade com destino humano, como o annunciava o grande papel que desempenhou no movimento libertador da America. São esses factos, a significação que tem entre as nações do hemispherio, que dão ao acontecimento uma transcendencia tão extraordinaria. Nos seus quatro seculos de existencia resume Buenos Aires a historia da Hespanha conquistadora e colonizadora, do seu poder de fantasia e da sua capacidade de creação, que, foi, talvez, o factor que deu mais perduravel universidade a sua obra.

A fundação de Buenos Aires, através das suas vicissitudes e das peripecias heroicas e tragicas dos seus fundadores, nos põem deante de um dos mais intensos dramas da Conquista.

"SANTA MARIA DEL BUEN AIRE"...

Nome de uma caravella venturosa, que aportara áquellas plagas, branca a sotavento, vermelha a barlavento, ostentando airosamente a imagem da Virgem, de velas pandas, a navegar num mar de bonança...

1536-1936... "Santa Maria del Buen Aire"... No decorrer dos seculos, a pobrissima e humillima aldeia transformou-se numa das maiores, mais ricas e mais soberbas capitaes do mundo na actualidade.

O "ADELANTADO" DON PEDRO DE MENDOZA E A FEBRE DAS CONQUISTAS

Officialmente ao menos, por don Pedro de Mendoza — "gentil homem do imperador, soldado da Italia, homem resoluto e magnifico, quem pisou pela vez primeira terra portenha. Antes delle, porém, Solis, em 1508, 1513 ou, mais certamente, em 1515, o italiano Gabotto e Magalhães, o grande navegador portuguez, já haviam estado por aquellas plagas.

Como diz Aldequer, os primeiros insuccessos não diminuiram a febre altissima de conquistas que se apoderara de muita gente depois da descoberta de Colombo. Nem a morte tragica de Solis, nem o fim desgraçado de Gabotto, nada quebrantára a tempera de aço daquelles homens heroicos.

A imaginação exaltada daquellas gentes deixava-se embalar com o sonho das maravilhosas incurrões do cruel Pizarro no Peru', com o relato de fabulosos thesouros dos Incas, com as descripções de sumptuosos templos, como o de Quito, e dos esplendorosos jardins de Yucay, e dos palacios do Imperio de Atahualpa, recamados de ouro e pedrarias, a lembrar a gloria antiga de Mango Capac.

Não faltavam projectos de expedições. Don Pedro de Mendoza, que já havia servido sob as ordens do Condestavel de Bourbon, foi, porém, o que melhor projecto apresentou, com as maiores garantias de successo, organizando por conta propria a sua expedição ao Rio da Prata. Compunha-se ella de 1.800 homens, entre os quaes gente da mais alta linhagem. Por, sem duvida, a sua comitiva era a mais brilhante que já demandara á joven America. Nella se viam aventureiros de todas as nacionalidades, e umas oito ou dez formosas mulheres algumas do maior respeito. E não faltava o gado vaccum e os equinos, em grande quantidade...

A "PRIMEIRA" FUNDAÇÃO DE BUENOS AIRES

Depois de uma viagem cheia de incidentes de toda especie, a expedição de don Pedro de Mendoza desembarcava no Riachulo, no dia de Nossa Senhora da Purificação, aos 2 de fevereiro de 1536 festa da Candelaria.

Diz-se que d. Sancho del Campo, o primeiro a pisar em terra, exclamou maravilhado: — "Qué buenos aires son los de este suelo!".

E assim ficou denominada para sempre a "Gran Aldea", embora, officialmente, don Pedro de Mendoza lhe tivesse dado o nome de "Puerto de Nuestra Señora del Buen Aire".

Vencendo todos os innumeros obstaculos, os expedicionarios puzeram-se desde logo a levantar uma aldeia na zona que, segundo a tradição, era limitada pelas actuaes "calles" Pedro de Mendoza, Palos, Lamadrid e Almirante Brown, ou no alto das barrancas do actual parque Lezama.

Essa foi a "primeira" Buenos Aires... Ao centro a "Casa Fuerte" (embora de palha...) para o "Adelantado" e, em derredor, uma centena de choças para moradia dos recem-chegados, galpões, paióes, tudo de barro e varas e recoberto de palha.

A fome rondava, porém, e os jaguares e os indios, pelas cercanias. A situação era insustentavel.

D. Pedro de Mendoza, já doente, peorava dia a dia e em abril installava-se a bordo da náo "Santa Catalina", que ha pouco voltava do Brasil com um carregamento de viveres, milho e farinha de mandioca.

A 22 de abril, o "Adelantado" velejava para a Europa, com o grosso da expedição. Antes de chegar ás ilhas de Cabo Verde, fallecia, a bordo da "Magdalena", o grande aventureiro, a 23 de junho de 1536.

Pouco a pouco, os hespanhoes restantes foram abandonando a aldeia, dirigindo-se ao Paraguay.

Em 1541, foi ordenada a despovoação geral do logarejo. Da triste aventura, só restavam taperas e algumas cabeças de gado vaccum e cavallos. E, de novo, o silencio e a desolação voltaram a reinar soberanamente na terra portenha, tão hostil á vida humana.

A "SEGUNDA" FUNDAÇÃO E OBRA DE JUAN DE GARAY

De 1536 a 1580 largos annos se passaram sem que ninguem se atrevesse a imitar o feito de Mendoza. Attraido, porém, pelas noticias de que, nas paragens de Buenos Aires, proliferava em espantoso numero o gado e os cavallos, ali deixados pelos primeiros expedicionarios, Juan de Garay resolveu fazer nova tentativa.

Com sessenta soldados, por elle trazidos de Assunción del Paraguay, Garay, espirito bravo e decidido de bandeirante, lançou os alicerces da "segunda" Buenos Aires, aos 11 de junho de 1580, desembarcando nas proximidades do angulo nordeste da actual "Plaza de Mayo", ali collocando a pedra fundamental da cidade e dando a esta a forma de um quadrado, como num jogo de dama. O nucleo inicial era limitado pelas actuaes "calles" de 25 de Mayo e Balcarce, a leste, Salto e Libertad, a oeste, Cordoba, ao norte, o Chile, ao Sul.

Vencidos e pacificados os indios vizinhos, Juan de Garay quiz visitar as povoações de Santa Fé e do Paraguay. Foi victima, porém, de uma cilada dos indios "minuanes", perecendo com toda a comitiva.

A aldeia continuou a progredir, entregando-se os habitantes á agricultura e a industria pastoril. No transcurso dos seculos, a criação de gado, trazido por Mendoza tornou-se a maior fonte de riqueza dos pampas argentinos. Em 1595, o rei da Hespanha autorizava a don Pedro Gomes o trafico dos negros para o Rio da Prata: — 600 desgraçados entravam annualmente. O logar delicioso que é a "Plaza San Martin" foi mercado de escravos...

E, assim, com essa mancha negra, terminava o seculo XVI a insignificante aldeia de "Santa Maria del Buen Aire"...

O PRINCIPAL "PASEO" EM 1830 — Aspectos que apresentava o porto de Buenos Aires em 1830, segundo estampa da época. Ao fundo, um pouco á esquerda, vê-se o Forte, de bandeira nacional hasteada, no mesmo logar em que hoje se ergue a Casa Rosada, sède do Governo Argentino. As pequenas arvores, á direita, constituiam o principal passeio de então, chamado, com certo exaggero, "La Alameda"

DA EPOCA DA DICTADURA — Uma artistica reconstituição photographica de uma esquina da cidade, á noite, nos tempos sombrios da dictadura de Rosas.

O NORTE E O SUL DE BUENOS AIRES — Mostra a gravura em dois aspectos apanhados de avião: ao alto, a parte norte da cidade, vendo-se a Praça San Martin e seus arredores, com seus grandes arranha-céos entre os quaes o Kavanagh, bem visivel, naquella praça. Em baixo a parte sul, na zona entre a estação ferroviaria Constituicion e a praça do mesmo nome, e onde tambem os arranha-céos mudaram o aspecto dos bairros antigos.

DANSAS POPULARES — No tempo da dictadura de Rosas: habitantes dos arrabaldes de Buenos Aires, numa dansa popular da época, "El Cielito". No angulo esquerdo, alguns typos de rua.

O MAIOR TRAFEGO, EM 1890 — Nesse anno, a rua Rivadavia era a de maior trafego de Buenos Aires, conforme apparece nessa photographia da época, vendo-se as duas "mãos" de vehiculos, os bondes e os carros.

A "PLAZA ONCE" EM 1890 — Essa praça, que é hoje um dos maiores centros de Buenos Aires, foi, até cerca de 1890, ponto de estacionamento de carretas, conforme mostra essa gravura da época.

A ACÇÃO DO VICE-REI VERTIZ

O alargamento da primitiva cidade, em 1602, foi o primeiro passo para a sua grandeza futura. As ruas não eram calçadas, e de trecho em trecho enormes atoleiros impediam o transito. Em 1664, já havia 400 casas, cobertas de palha, mas bem espaçosas, com grandes pateos internos e hortas.

Pelos meiados do seculo XVII, a edificação começou a melhorar, e as telhas iam substituindo aos poucos a palha, e os tijolos, o adobe.

Todo o seculo XVII decorreu placidamente para a modestissima villa de Buenos Aires. O seculo XVIII, porém, reservava-lhe outra coisa. Em 1730, ao que affirma o jesuita Cattanes, Buenos Aires era já a maior e mais povoada de quantas cidades se erguessem aquem dos Andes até o mar, — com seus 16.000 habitantes, ou 24.000, segundo Gervasoni. Surgiam, então, as primeiras igrejas. A cidade crescia. O trafego augmentava pelas ruas cheias de lama.

Graças á acção de Vertiz, vice-rei illustre e progressista, á maneira de um Pereira Passos, Buenos Aires transformou-se como por encanto, aformoseando-se e rejuvenescendo-se, com ruas calçadas e limpas. Máo grado á opposição e a má vontade do Cabido, póde Vertiz executar muitas obras e melhoramentos importantes.

Pelos fins do seculo XVIII, Buenos Aires era, ainda, uma cidade baixa de edificação chata. A sua fama deveu-se antes á alegria natural dos seus habitantes e, sobretudo, á belleza de suas mulheres...

O seculo terminava cheio de expectativas: — por detrás das sombras daquelle crepusculo, vis-

(Continua na 5.ª pagina).

lumbravam-se os fulgores de uma nova aurora rebrilhante de seus grandes destinos...

COMEDIA E TOURADAS...

Nos principios do seculo XIX, o celebre naturalista Azára calculava a população de Buenos Aires em 40.000 habitantes.

A vida colonial deslisava-se tranquillamente. A cidade já possuia um theatro e uma "plaza de toros". Comedia e touradas, — eis a synthese do hespanholismo transplantado para as suas colonias...

Por esse tempo, uma esquadra britannica arribou áquellas plagas, tentando conquistar o vice-reinado. Os inglezes foram repellidos e postos em fuga, atacados até á agua fervente, pelos bravos portenhos, em jornadas gloriosas, a immortalizar os nomes de Liniers e de Pueirredón, o que valeu a Buenos Aires, por graça real, o titulo de "Excellencia".

Em 1830, a "Gran Aldea" não apresentava, ainda, aspecto muito invejavel. A immigração era escassa. A principio, alguns inglezes, poucos francezes, allemães e italianos. Para logo, accorreram os bascos.

Até 1850, Buenos Aires continuava a apresentar as caracteristicas de "Gran Aldea".

BUENOS AIRES, CAPITAL DA REPUBLICA

A tyrannia de Rosas, que detivera o progresso da cidade por um quarto de seculo, terminou em 3 de fevereiro de 1852. Começava nova era de liberdade. Um sopro renovador invadia o paiz inteiro, sob a egide do novo governo e á sombra da Constituição e da Lei. A cidade voltava a progredir, acordada do seu somno cataleptico de 20 annos, o que foi de novo entravado pela revolução de 11 de setembro, até julho de 1853.

Em 1856 começou a illuminação a gaz, nas ruas e nas casas, melhoramento da maior importancia. Em 1857, inaugurava-se o primeiro trecho da via ferrea, no logar em que hoje se levanta o "Teatro Colón". Ao mesmo tempo teve inicio a collocação de postes telegraphicos.

Com a dissolução do governo do Paraná, em 1861, as autoridades estabeleceram-se em Buenos Aires, sob a presidencia do general Bartolomé Mitre, circumstancia essa que muito contribuiu para desenvolver desconhecida actividade na vida civil e commercial do paiz.

A "Casa de Correos" foi projectada no governo Sarmiento. As obras da "Casa Rosada" tiveram inicio na presidencia do general Roca, uma vez que Buenos Aires, em 1880, foi declarada capital da Republica, — simples cumprimento da lei historica que fez da cidade e porto de Buenos Aires a capital da "Gobernación", primeiro, do vice-reinado, depois, das Provincias Unidas, na era da Independencia, e, por fim, da Republica Argentina.

O calçamento preoccupava a Municipalidade, tendo-se tentado até o asphaltamento da "calle" Florida, mas sem bons resultados. O serviço de "bonds", iniciou-se em 1865, puxados a burro, já se vê... Em 1871 a febre amarella devastou a população.

A grande crise commercial, que marcou a presidencia Avellaneda, foi seguida da guerra civil em 1880, ensanguentando de novo a grande capital.

Antes do fim do seculo, os portenhos já gozavam dos beneficios da luz electrica, em algumas ruas, tendo-se registrado, com grande jubilo, a exhibição de uma fita cinematographica no "Teatro Odeon". Pela vez primeira viam-se alguns "bonds" electricos e uns quantos automoveis, de apparencia ridicula, que davam á impressão de ser brinquedinhos de criança...

NA AURORA DO SECULO XX

Em 1901, abandonou-se definitivamente a tracção animal. O asphaltamento é de novo tentado. A edificação conserva-se estacionaria e loucura seria pensar em edificação em altura.

A era de positivo resurgimento economico, iniciada em 1905, prolongou-se até 1914. A cidade cresce vertiginosamente. Os automoveis já são um espectaculo habitual: — 329 contra 119 carros de... boi! O povo já enchia 16 theatros.

Com a adopção do cimento armado, a edificação monumental toma formidavel impulso, mão grado a guerra européa.

OS PROCESSOS RECENTES

A operosidade dos portenhos vence todos os obstaculos e, de anno para anno, Buenos Aires se tornava cada vez maior e mais bella, com um grande numero de ruas e avenidas e praças novas. Febre de construcções, sem precedentes.

O CONGRESSO — Uma vista expressiva do Palacio do Congresso Argentino, na praça do mesmo nome, que fica ao fim da Avenida de Mayo

Em 1934, basta dizel-o, o valor das construcções attingiu a 127 milhões de "pesos", com uma area coberta num total de 1.500.000m2.

Igual processo de melhoramentos experimentaram os serviços hospitalares (um dos melhores do Continente), as obras de canalisação e esgoto das aguas pluviaes, e todos os demais serviços de importancia vital para a população.

E desse modo continua a transformar-se vertiginosamente a cidade, que se vae povoando de arranha-céos.

O CENSO DA POPULAÇÃO DE 1936

O relatorio da Municipalidade sobre o Censo de 1887, quando Buenos Aires contava 433.337 habitantes, maravilhado ante os progressos agigantados da cidade perguntava:

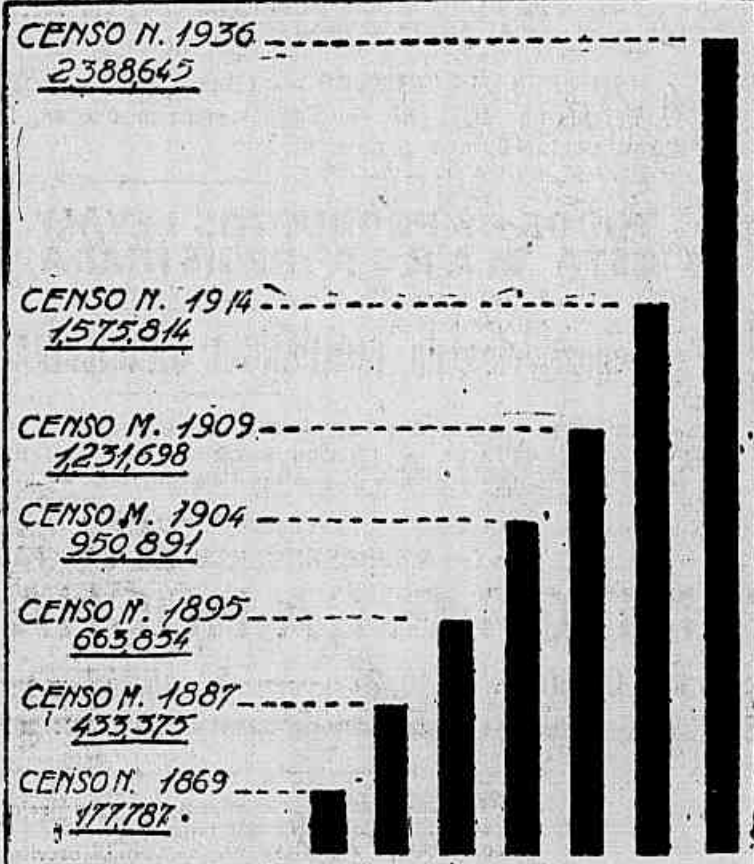
"Que será desta grande capital dentro de 50 annos?".

E, respondendo a si mesmo, o relatorio prophetizava para Buenos Aires, no dia feliz do seu IV Centenario, 2.000.000 de habitantes... E acertava magnificamente...

O programma das festividades do IV Centenario da Fundação de Buenos Aires incluia o IV Censo Geral da sua população. Foi elle levado a effeito pela "Repartição de Estatistica da Republica" sob a direcção do dr. Vito Pedrera, que teve assim occasião de dar uma esplendida demonstração de sua alta efficiencia e da sua magnifica capacidade de realização pratica. Basta dizer que, iniciando em 22 de outubro os trabalhos do recenseamento da população, as autoridades censitarias já podiam offerecer no dia 25, em tres dias somente e com admiravel precisão, as cifras totaes, pelas quaes se verifica que Buenos Aires conta hoje 2.388.645 habitantes, — 1.201.096 homens e 1.187.549 mulheres.

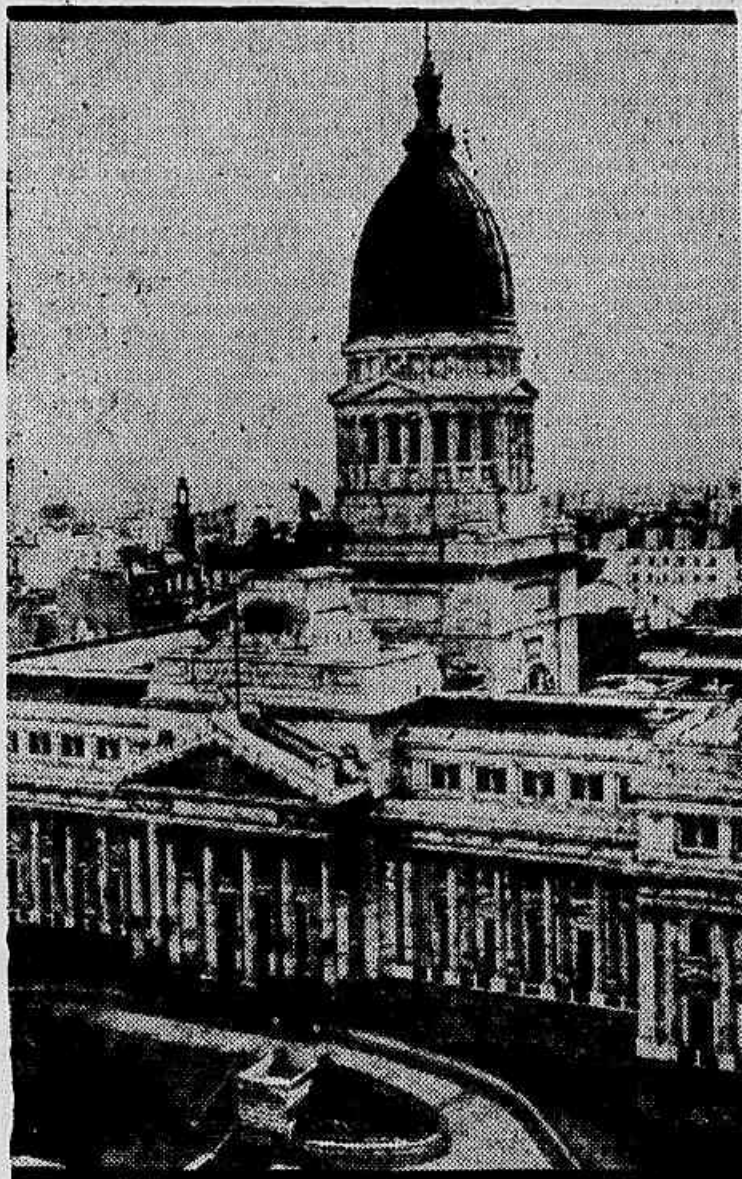
Ha cem annos, precisamente, a população portenha era calculada em 62.228 almas.

(Continúa na 8a pagina)

CENSO M. 1936 2388645
CENSO M. 1914 1575814
CENSO M. 1909 1231698
CENSO M. 1904 950891
CENSO M. 1895 663854
CENSO M. 1887 433375
CENSO M. 1869 177787

De 177.787 PARA 2.388.645 HABITANTES, EM 67 ANNOS — O graphico acima mostra um augmento de população realmente prodigioso. Assim, por elle se vê que Buenos Aires, tendo, em 1869, apenas 177.787 habitantes, apresenta-se, de accordo com o censo realizado em outubro ultimo, com uma população de 2.388.645. Notavel tambem o augmento de 812.831 habitantes de 1914 para cá

1536-1936

A PYRAMIDE DE MAYO — Erigida ao centro da historica Praça de Mayo, a Pyramide que tem dessa o nome, como que preside, daquelle local insigne, o crescimento e progresso da metropole argentina

O OBELISCO — Em commemoração ao IV Centenario da Fundação da capital argentina, foi ha pouco levantado, na Praça da Republica, o imponente obelisco de 67 metros de altura que a gravura mostra

GRANDE EXPRESSÃO ARCHITECTONICA DA MODERNA BUENOS AIRES — O Theatro Colon, visto da frente principal, ou... já para a Praça ...avalle

UMA VISAO MAGNIFICA — O centro de Buenos Aires, visto do lado do porto. No primeiro plano, a Casa Rosada e a Praça de Mayo, da qual partem a Avenida de Mayo e as grandes avenidas diagonaes. Esse centro está no mesmo ponto da segunda fundação de Buenos Aires

MOFO CINZENTO DA MAMONEIRA

Infrutescencia da mamoneira atacada pelo mofo cinzento

Como actualmente a mamona está sendo cultivada com intensidade entre nós, julgamos de grande opportunidade transcrever aqui o artigo que appareceu n'"O Biologico", de autoria do sr. R. D. Gonçalves, sobre o mofo cinzento, uma das raras doenças desta euphorbiacea.

O "mofo cinzento" (gray mold) é uma doença produzida por Sclerotinia ricini, fungo que pode occasionar, em condições favoraveis ao seu desenvolvimento, sérios prejuizos á cultura da mamoneira, pela rapida e completa destruição dos cachos de mamona. E foi, provavelmente, o que succedeu nos mezes de abril e maio do corrente anno, tendo o Laboratorio da Secção de Phytopathologia recebido, de pontos os mais diversos do Estado, material de mamoneira muito atacado pelo referido parasita. Não se trata, porém, de uma doença nova para São Paulo, nem, tão pouco, de uma doença desconhecida dos nossos lavradores, pois, já em abril de 1932, recebiamos material identico, colhido numa plantação de mamona localizada nos arredores da capital. Entretanto, para melhor orientação dos interessados, vamos fazer uma rapida descripção dos seus principaes symptomas, indicando tambem os meios mais praticos para reduzir os prejuizos por ella causados.

O fungo Sclerotinia ricini, na sua forma conidiana Botrytis, ataca as inflorescencias da mamoneira em todas as phases do seu desenvolvimento, deixando-as cobertas por um mofo, a principio, cinzento e, mais tarde, de côr olivacea, que se percebe, com facilidade, á simples vista da plantação. Retirando-se as sementes das capsulas assim embolorada, nota-se que ellas estão, quasi sempre, chochas e inteiramente inutilizadas. O ataque ás folhas e ás hastes não é tão commum, só se dando, em geral, quando pequenos pedaços da inflorescencia contaminada vêm a cair sobre essas partes da planta. Como acontece em outros paizes, é possivel que, entre nós, tambem se formem, durante os mezes mais frios, esclerocios sobre as hastes das mamoneiras atacadas pela Sclerotinia, o que, entretanto, não tivemos occasião de observar, notando, porém, taes estructuras, em abundancia, nos tubos de cultura conservados no Laboratorio. Esses esclerocios (pequenas massas pretas constituidas por agglomerações densas e compactas de hyphas do mycelio) são orgãos de resistencia que permittem ao fungo atravessar condições desfavoraveis e, novamente vegetar, quando essas condições facilitam o seu desenvolvimento.

Devido á enorme quantidade de esporos produzida, o que se pode verificar pela verdadeira poeira que se desprende dos cachos embolorados, quando ligeiramente agitados, esporos esses que são levados pelo vento, pelos insectos e por outros meios a grandes distancias, a doença se espalha, com rapidez, por toda a plantação, tornando muito problematico o resultado de qualquer pulverização preventiva por meio da calda bordaleza ou de outros fungicidas. Tal difficuldade de combate foi tambem constatada, nos Estados Unidos, por George H. Godfrey, autor de um detalhado estudo sobre o "mofo cinzento", concluindo esse phytopathologista norte-americano não ser possivel controlal-o senão pelo emprego de sementes perfeitamente sãs e por uma judiciosa escolha do terreno destinado ao plantio da mamona, no qual a doença nunca deverá ter apparecido ou, pelo menos, que o seu apparecimento não tenha sido recente. E, afim de impedir que o parasita passe de uma localidade para outra por meio das sementes, Godfrey aconselha combinar um processo de fluctuação, para remover as sementes de pouco peso (muito provavelmente já inutilizadas para o plantio em consequencia do ataque do fungo) com um processo de desinfecção pelo formol.

Esse tratamento consiste no seguinte:

Durante hora e meia, as sementes são mergulhadas em agua contida num grande recipiente, mexendo-se frequentemente. Em seguida, accrescenta-se formol para duzentas e quarenta partes dagua, continuando as sementes nessa solução por mais de um quarto de hora. Remove-se, então, as que ficaram fluctuando, aproveitando-se, para o plantio, apenas as que forem para o fundo da vasilha. Por esse meio, serão tambem eliminadas muitas sementes bem leves, que, poderão ser aproveitadas na extracção do oleo, não haverá prejuizos.

Entretanto, pelo que observamos nas plantações visitadas e, após termos isolado o fungo, não somente, dos materiaes de varias localidades, bem de material colhido nas referidas plantações e em varios pés de mamona vegetando espontaneamente, acreditamos poder chegar ás seguintes conclusões:

Entre nós, o fungo Sclerotinia ricini é, quasi sempre, encontrado nas variedades de mamoneira que crescem espontaneamente. Pelo que, presumimos que taes plantas lhe sirvam de hospede permanente, dellas passando ás variedades cultivadas, que, por serem de introducção mais ou menos recente, por isso mesmo, estão mais sujeitas ao ataque dos diversos parasitas.

As variedades espontaneas são muito resistentes á Sclerotinia, ficando o ataque do fungo, com bastante frequencia, restringido a uma ou outra capsula, emquanto as demais capsulas do mesmo cacho e os outros cachos se conservam inteiramente sãos. Por conseguinte, sendo a mamoneira uma planta muito facil de ser encontrada, o que, aliás, succede, a cada passo, na natureza, sem que haja intervenção do homem, e dahi o não pequeno e sempre crescente numero de variedades hoje conhecidas, talvez, fossem uteis experiencias visando cruzar as variedades espontaneas, que se mostram resistentes ao ataque da Sclerotinia, com as melhores variedades cultivadas, de forma a se obter uma variedade, ao mesmo tempo, resistente e de grande valor economico. Lembraríamos, ainda, a conveniencia de ser experimentada pelos nossos plantadores de mamona a pratica que, segundo nos informaram, já vem sendo usada com bom resultado, em alguns zonas do Estado de São Paulo, e, na opinião do dr. Gustavo E. Spangenberg, professor de Agricultura da Faculdade de Agronomia de Montevidéo, é de uso corrente em varias zonas de cultura da Republica Argentina. Refiro-me ao aproveitamento da mesma plantação de mamona durante tres annos consecutivos, pratica que, como affirma o dr. Spangenberg no seu folheto "A cultura da mamoneira", publicado em outubro do anno passado, de forma alguma prejudica a producção de sementes. Por esse processo, os pés de mamona devem ser cortados a uma altura de 15 a 20 centimetros do solo, logo depois da nova brotação. E, no espaço [illegible] [illegible] tambem muita vantagem, pois, eliminando-se [illegible] que fôr eliminado, de maneira a [illegible] o terreno bem limpo, e fazendo-se systematicamente a destruição pelo fogo de todas as partes cortadas da mamona, [illegible] livres do ataque do parasita.

O [illegible] destruição pelo fogo [illegible] tancamente nas proximidades das culturas, [illegible] são praticas que devem ser [illegible] observadas [illegible].

Emfim, as medidas [illegible] Agronomico de Campinas, [illegible] "mofo cinzento" [illegible] mamoneira, tão facil quanto rendosa!

Preparação da baunilha

A preparação da baunilha é uma operação que leva tempo, requerendo uns sessenta dias; exige grande tacto e prolixos cuidados constantemente, pois que do seu maior ou menor exito depende o valor commercial que o fructo obtem nos mercados.

Ha varios systemas em uso, segundo os centros productores; porém, além do methodo inglez que é considerado como o mais perfeito, porém está em segredo, os mais usados e que dão melhor resultado são: a preparação no forno, conhecida por "preparação mexicana" e o da agua fervente.

O primeiro consiste em fazer feixes quadrados do mesmo tamanho contendo mil vagens cada um, postos em camadas horizontaes, alternando as cabeças com as pontas no mesmo nivel.

Estes feixes envolvem-se cuidadosamente em pannos de lã usados, e depois rodeiam-se com folhas verdes de bananeira, e envolvem-se e cotem-se numa téla dupla humedecida porém não escorrendo agua.

Uma vez os feixes acondicionados como fica descripto, mettem-se num forno sobre umas pequenas estantes afim de não tocarem no sólo o que lhe seria prejudicial.

O forno, cujas dimensões devem ser em harmonia com a quantidade do producto e de construcção capaz de conservar o calor durante o mais longo espaço de tempo possivel, é aquecido a uma temperatura de 80º, deixando-se depois esfriar até ao grão necessario.

Para as localidades seccas a temperatura do forno deve ser de 76 a 77º e para as humidas 75º é o sufficiente, segundo as dimensões das vagens, numero de pacotes e tempo que devem permanecer no forno.

Aquecido o forno a uma temperatura precisa, a qual se comprova mettendo-lhe dentro um termometro durante dez minutos, limpa-se completamente e mettem-se os feixes com as estantes, começando pelos maiores e depois os pequenos, tendo o cuidado de que não fiquem em contacto uns com os outros.

Os feixes pequenos retiram-se do forno ás vinte e quatro horas, e os grandes ás trinta e seis.

Esta operação deve-se fazer durante o dia para se aproveitar algumas horas de sol.

As vagens devem apresentar uma côr bonita e uniforme castanho claro.

Depois de cuidadosamente enxutas com um panno, põem-se em camadas planas e singelas entre dois pannos de lã e expõem-se ao sol durante varios dias, desde ás oito da manhã até a uma ou duas e meia da tarde, segundo a localidade.

Expor-se-ão ao sol, quatro, seis ou oito dias; isto é, até que as vagens apresentem uma certa suavidade á pressão dos dedos.

Este é um ponto delicado e importante porque delle depende o bom resultado da preparação que se termina no seccador como descreverei mais adeante.

Cada vez que se retiram as vagens do sol, envolvem-se dentro dos mesmos pannos e guardam-se em caixas, hermeticamente fechadas para que, conservando o calor, não se paralyse a fermentação.

A preparação pela agua a ferver é mais simples, e dá magnificos resultados quando não se descuida nenhuma das manipulações que exige, especialmente quando as vagens são recolhidas em perfeito estado de madurez e procedem de sarmentos sãos e robustos.

Terminada a colheita, as vagens, por classificação de tamanho, põem-se em posição vertical dentro duns cestos de vime, e submergem-se em agua a ferver, isto é, uma temperatura de 85 a 90º aquecida numa vasilha especial para este fim.

Escaldadas e escorridas, para cujo fim se deitam sobre uma esteira, amontoam-se e submettem-se a um processo de exsudação durante um quarto de hora cobertas com um panno de lã. Depois expõem-se ao sol pelo processo já explicado na preparação mexicana.

Tanto num systema como no outro, todas as tardes ao retirar as vagens do sol se revisam afim de separar as que tiverem recebido sufficiente sol e que uma fermentação mais prolongada lhes poderia ser prejudicial.

Conhece-se quando as vagens não precisam mais sol, ao tomarem uma côr de chocolate uniforme e quando apresentam suavidade ao tacto e umas rugas pronunciadas longitudinalmente.

A demasiada exposição ao sol secca os fructos, torna-os lenhosos e com menos valor no mercado.

As vagens atam-se pelas pontas antes de se exporem ao sol.

O seccadouro onde se termina a desecação, depois das manipulações descriptas nos systemas já explicados, é uma casa bem construida, com boas condições de exposição ao Oeste. Esta casa está provida com janellas, as quaes se abrem no pino do calor e fecham-se quando abaixa a temperatura.

As vagens collocam-se no seccadouro sobre supportes ou escaparates com um espaço de 15 centimetros de estante a estante, pelo menos, para a livre circulação do ar, onde permanecem 30 ou 40 dias, vigiando-se constantemente afim de se separar as que attingem o grau de desecação necessario.

As vagens estão nesse ponto quando ao serem esfregadas entre os dedos pollegar e indice não apresentam asperezas ao tacto, são flexiveis, negras e enrugadas sem apresentarem difficuldades ao aplainal-as fazendo sentir uma sensação de frescura mais ou menos intensa.

Para paralysar a desecação, á medida que se retiram do seccadouro collocam-se em latas bem fechadas, examinando-se de vez em quando afim de tirar as que tenham criado bolor e limpal-as por meio da esfrega com os dedos.

A baunilha bem preparada apresenta pequenas crystallizações brancas, e esta é a mais apreciada no mercado, que a designa por "Baunilha escarchada".

A baunilha depois de curada perde 4/6 partes do seu peso, isto é para cada libra de baunilha commercial, são precisas cinco libras de vagens maduras.

Terminada a desecação das vagens procede-se á preparação para o mercado.

As manipulações são cinco e denominam-se: 1.ª operação de endireitar; 2.ª a escolha; 3.ª mensuragem; 4.ª o empacotamento e a 5.ª a embalagem.

A operação de endireitar consta na esfregação das vagens com suavidade, forçando-lhe um pouco a curva para que se endireitem e tomem uma forma recta.

A escolha consiste em seleccionar as vagens em tres classes distinctas.

1.ª —Compõe-se de vagens muito oleaginosas, odoriferas, negras, escarchadas e sem defeitos; seja qual for o seu tamanho.

2.ª — As vagens muito seccas, vermelhas e de casca aspera.

3.ª —As vagens abertas e defeituosas.

Estas clases são colocadas separadamente em caixas para soffrerem outra classificação.

E a classificação, conhecida por mensuragem, consiste numa segunda selecção sem se sair da primeira classificação, por ordem de tamanho em cinco classes distinctas afim de se empacotar o producto.

Uma vez as vagens agrupadas, em cinco tamanhos distinctos, de cinco a nove pollegadas formam-se uns pequenos feixes de cincoenta vagens cada um e amarram-se nas extremidades fazendo com que as vagens se conservem direitas.

Estas classes são collocadas seleccionados com arte para que apresentem uma boa apparencia, pois que o valor da baunilha depende quasi tanto da sua preparação como da qualidade.

Se alguma das vagens se abrir deve ser fechada e atada em volta com um fio de seda bem apertado ou uma fita estreita. A medida que se vão seccando e enrugando deve-se tirar a atadura e tornar-se a atar outra vez. Quando as vagens tomam uma côr castanho o procedimento de seccar deve ser acabado á sombra.

Este procedimento é muito demorado e precisa muitas semanas antes que se possa dar por concluido.

Terminado o enfeixamento, procede-se á embalagem para cujo fim se collocam os feixes de forma que fiquem aconchegados uns aos outros por ordem de tamanho e segundo a sua classe em latas de 10 a 12 kgs. de capacidade, as quaes se fecham hermeticamente marcando-se o numero de ordem ou classe de baunilha que contem.

Os feixes embalam-se sem envoltura de nenhuma especie.

Os cultivadores applicam certos oleos ás vagens no intuito de evitar uma desecação demasiada, porem como esses oleos estão sujeitos a rançar prejudicando a baunilha, seria bôa pratica saturar as vagens mas com o seu proprio oleo, o que proporciona maior flexibilidade a bôa apparencia ao productor.

Este oleo pode-se obter tomando algumas vagens em plena madureza já abertas, e pendurando-as num cordel em linha singela no seccadouro, recolhendo depois o oleo que escorre para a ponta com o dedo.

As vagens são atadas em espiral com um fio antes de serem penduradas, tendo o cuidado de apertar a atadura á medida que vão perdendo o volume.

Gôgo e Pigarra

O povo costuma usar as palavras "gôgo", "gosma", sororoca", "pigarra", "bocejo", "ronqueira", para designar o estado caracterizado por difficuldade de respirar (dispnéa), augmento da "gosma" (muco), normalmente presente na boca, e ronqueira no nivel da garganta, da trachéa (tubo que vae, por dentro do pescoço, da boca aos pulmões). A difficuldade de respirar leva a ave a esticar e encolher o pescoço, abrindo e fechando o bico; frequentemente se ouve, no momento em que abre o bico, um grito afflicto (quau!).

A ronqueira ("rô-ô-ô, rô-ô-ô") á altura da garganta e da trachéa pode ouvir-se mesmo sem que a ave abra o bico; é que a trachéa, nestes casos, está cheia de catarrho que difficulta a passagem do ar.

Estes phenomenos ás vezes apparecem todos juntos. Outras vezes, falta um delles. Assim, pode haver dispnéa sem ronqueira, e pode haver ronqueira sem dispnéa.

Mas o povo trata indistinctamente qualquer dos casos pelas palavras já referidas, o que é máo porque as causas destas perturbações variam muito.

A primeira causa que devemos considerar é a "laringo-tracheite", inflammação da garganta e da trachéa, em consequencia da acção de microbios. Esta laringo-tracheite é geralmente favorecida pelo resfriamento dos animaes. Observa-se com frequencia após mudança brusca de tempo, quando os animaes apanham chuva e ventos frios.

Ora apparece com caracter benigno, ora maligno. A doença, quando benigna, logo sara sem maiores cuidados e não passa para os outros animaes do gallinheiro. Quando tem caracter maligno provoca profundo abatimento das gallinhas, emmagrecimento e mesmo morte; passa rapidamente para as outras gallinhas, fazendo a postura baixar sensivelmente.

Nos casos graves a inflammação se estende muitas vezes ao "pulmão" (pneumonia) e á membrana dos saccos aéreos contiguos a este orgão, produzindo o que erradamente alguns criadores chamam de "pleuresia". Nestes casos encontra-se, dentro dos saccos aéreos, quando se faz a autopsia, massas amarellas com a consistencia de queijo ou de gemma cozida.

O catarrho que existe na trachéa, a gallinha procura eliminar pela tosse, que antes parece um espirro; a ave sacode a cabeça com força e faz um barulhinho mais ou menos assim: txit! Ellas, entretanto, não sabem tossir muito bem e ás vezes o muco que não pode ser eliminado vae se ajuntando na abertura da larynge e, ahi seccando, acaba por formar uma especie de rôlha que tapa a entrada do ar; neste caso, a gallinha fica afflicta, a crista rôxa e em poucos minutos morre "asphyxiada". Se o criador é esperto e acode a tempo, pode salval-a, bastando que, com um páozinho ou uma pinça, retire a "rolha" amarella que tapa a larynge.

Para combater a "laringo-tracheite" e evitar que ella se alastre na criação, proceder assim: 1) Os animaes muito doentes deverão ser sacrificados sem pena, e depois queimados; 2) os animaes pouco atacados são logo separados e collocados em um commodo quente, bem arejado, porém sem ar encanado, onde ficarão até que sarem. Receberão diariamente o "preparado contra gôgo" do Instituto Biologico, applicado conforme está indicado no rotulo dos frascos. Os animaes de mais preço receberão ainda o "preparado contra a diphteria e corisa" (injecção no peito, dóse de 2 cc. para ave adulta, 2 dias seguidos). 3) O gallinheiro em que a doença se manifesta deve ser bem limpo; retirar toda a palha e queimar, substituindo-a por outra. Pintar todo o madeiramento com a seguinte "mistura desinfectante":

Misturar:
Cal commum extincta, 1 kilo e 800 grammas.
Sal, 4 colheres de sôpa.
Sulfato de calcio do commercio, 1 kilos.
Agua, 20 litros.
Allumen em pó, 5 colheres de sôpa.

Separadamente, dissolver meio kilo de sabão em 4 litros de agua fervendo. E ajuntar esta agua de sabão á mistura feita acima. Obtem-se assim um volume total de 24 litros.

Convém lembrar que, sendo a laringo-tracheite muito favorecida pelo resfriamento das aves, será util não deixar que as gallinhas se molhem e que saiam para o capinzal quando este ainda esteja humido do orvalho. Do mesmo modo, o abrigo em que ellas dormem, á noite, não deve ter frestas nas paredes, por onde o vento encane, mas deve ser ventilado. O abafamento e a agglomeração das aves favorece tambem o resfriamento. A palha com que se forra o piso dos gallinheiros deve ser sempre secca e mudada de 15 em 15 dias no minimo.

Outro conselho importante: façam o gallinheiro de tal geito que o sol nelle entre, amplamente.

2º — Outra causa frequente de "dispnéa" e "sororóca" é a presença de um verme dentro da trachea. Emquanto a "laringo-tracheite" dá em pintos e em aves adultas, o verme só ataca os pintos.

O verme da trachéa tem o nome scientifico de "Syngamus trachéa"; sua presença na trachéa produz irritação e falta de ar, que fazem a ave parasitada abrir constantemente o bico e emittir gritos afflictivos que de longe se ouvem.

Abrindo a trachéa de uma ave parasitada, se encontra o "Syngamus" que se apresenta geralmente como uma forquilha vermelha, de um centimetro ou pouco menos de comprimento.

Cada forquilha representa, na verdade, um casal de "Syngamus": o macho é apenas um dos ramos pequenos da forquilha; o cabo da forquilha e o outro ramo pequeno são formados pela femea, que é, pois, muito maior que o macho.

Para curar os pintos atacados de singamose, proceder assim: tomar cada pinto doente, abrir-lhe o bico e pingar "dentro da trachéa, devagar", umas duas ou tres gottas do preparado contra o gôgo do "Instituto Biológico".

Os pintos tratados e os sãos passam para um cercado novo, onde não se tenha criado nem pintos nem adultos.

O cercado de onde se retiram os pintos doentes deve ser revolvido bem fundo, encharcado com "acido sulfurico" e abandonado por uns seis mezes.

Onde se criam pintos deve-se ter o cuidado de não criar tambem "peru's", porques estes frequentemente têm o verme dentro da trachéa, sem apresentar signaes de "sororóca".

3º — Na "diphteria, que é uma das fórmas da bouba, e na "corisa" tambem ha dispnéa e, ás vezes, ronqueira. Mas é possivel distinguil-as da laringo-tracheite e da singamose por certos caracteres.

JOSE' REIS.

CORRESPONDENCIA

MANGANEZ

José Ferreira Thomé — Aldeia Velha. — Escreve-nos:

"Nesta data envio-lhe pelo Correio sob registro uma caixinha de papelão contendo nella approximadamente 50 grms. de um mineral que encontrei e consegui derreter este numa forja, mas não tendo eu o verdadeiro conhecimento sobre a qualidade e o valor deste minerio, venho pedir-lhe o obsequio de o enviar por meio dessa secção ao logar em que possam fazer a competente analyse sob a qualidade e o seu valor."

Resposta — E' claro que o minerio encontrado por V. S. é manganez.

E. S.

A ESTERQUEIRA E AS MOSCAS

A noção de esterqueira é variavel de accordo com as posses ou gosto do dono da propriedade agricola onde exista criação de animaes.

Como typo mais simples e economico podemos ter a abertura de vallas cujas dimensões serão proporcionaes ao numero de animaes existentes na propriedade; estas vallas serão enchidas com as fézes, cama, restos de comida, carcassas de animaes, lixo de qualquer especie e até varreduras de pomares, etc., de preferencia bem socadas, recobertas com cal virgem, sendo tudo coberto com terra "bem socada" novamente. Fazendo esta operação diariamente, ou mesmo, uma vez por semana com intervallo maximo consegue-se, ao mesmo tempo que se combatem as moscas, produzir um adubo rico em calcareo, que tanto falta á maioria de nossas terras de cultura. Lembrar, todavia, da recommendação de "socar bem a terra", pois já assignalamos a possibilidade de certas larvas de moscas poderem migrar certicalmente para cima, em terra fôfa, até perto de 60 cms.

Neste typo de esterqueira as fézes em fermentação attingem tambem temperaturas bastante elevadas e o prazo maximo que demos, de uma semana de intervallo entre as colheitas de material para a esterqueira, permitte um combate efficaz ás moscas, pois sabemos que o tempo minimo para o desenvolvimento das moscas de ovo até adulto é de 10 dias ou, mais exactamente, 9 3/4 dias. Portanto, o material será enterrado antes que as larvas e pupas ali existentes se transformem em adultos, o que se torna impossivel depois da camada de cal virgem e de terra bem socada.

Cabe ao engenho de cada um e de accordo com suas condições escolher se é mais pratico fazer vallas que levem apenas uma camada feita como aconselhamos acima ou se é mais pratico rasgar vallas mais profundas e assim poder empilhar estas camadas antes de encher completamente a valla. Do ponto de vista do combate ás moscas é sufficiente que o material das vallas fique enterrado por uns 5 ou 20 dias, pois findo este prazo as fézes já não offerecem o menor attractivo ás moscas, podendo ser empregadas até em jardins ou parques de residencia sem attrahil-as. Do ponto de vista da qualidade do adubo produzido será talvez vantagem prolongar o enterramento por alguns mezes antes de usal-o.

Naturalmente, as camaras de fermentação ou esterqueira nas quaes existe uma bomba manual ou electrica para irrigação das fézes com urina e agua, mantendo um ambiente constantemente encharcado, constituem um ambiente completamente improprio para o desenvolvimento das moscas, ao mesmo tempo que produzem um adubo excellente.

FABRICAÇÃO DOMESTICA DA TANKAGE

José Gomes, Herval, S. Catharina, escreve-nos:

"Desejando fazer aproveitamento do sangue de suinos, para preparação de "tankage", venho pedir ao sr. de me dar indicações precisas para a preparação de tal adubo; desde a captação do sangue até o modo de preparar ella. Se é em forno que se secca e como deverá ser moida. Tudo, emfim".

RESPOSTA — Eis a maneira pela qual o prof. A. O. Rhoad, da Escola Superior de Viçosa, ensina a fabricar a tankagem pelo processo domestico, segundo se lê no "O Campo", maio de 1935, revista sem duvida onde vem apparecendo os melhores trabalhos sobre agricultura que se tem publicado no Brasil:

"A tankagem, tambem conhecida por farinha de carne, é um subproducto de açougue. E' feita em grande escala nos frigorificos, porém tankagem com igual valor nutritivo pode ser feita nas fazendas.

A materia prima para a fabricação de tankagem é qualquer animal, que não mais preste para serviço, como por exemplo: boi de carro, velho, e os que não se prestarem para o consumo humano, como animaes doentes, magros, etc., que, em todo caso, tenham de ser sacrificados. Tambem os restos de açougue podem ser aproveitados para o mesmo fim.

O animal a ser aproveitado para se fazer a tankagem é abatido se não fôr encontrado já morto. E' retirado o couro, que se aproveita como de commum. O animal é então esquartejado e a carne grossa tirada dos ossos é picada em pedaços de, mais ou menos, um kilo cada um, os quaes são jogados num tacho de agua fervendo. Tambem os ossos são picados ou quebrados com um machado e lançados no tacho. A barrigada, tripas, etc., é limpa de seu conteudo, picada, é tambem posta no tacho. Tambem os orgãos internos, como o figado, o coração, etc., são igualmente aproveitados. Os cascos, os pés e os chifres são separados e não aproveitados, são atirados ao fogo. Assim todo o animal, á exclusão do couro, chifres, pés e conteudo das tripas é aproveitado na fabricação domestica da tankagem.

Um tacho do tamanho usado na fabricação domestica de assucar é necessario para caber a quantidade de materia prima, que um animal adulto dá.

Depois que tudo fôr collocado no tacho, cozinha-se, em agua fervente, até que os ossos fiquem completamente limpos de carne, o que leva de 10 a 12 horas. A's vezes, é preciso tornar a addicionar agua afim de não se queimar a carne.

Findo o cozimento, a massa é então retirada do tacho e posta logo numa prensa, para ser expremida. Essa operação deve levar de 20 a 30 minutos, quando a materia, então mais densa e secca, é espalhada para seccar, no chão (que não seja de terra) evidentemente batido de sol. Se o sol estiver intenso, a massa levará, mais ou menos, 3 dias a tornar-se completamente secca. Nesse prazo a tankagem deve ser mexida, afim de todas as partes tomarem sol. Secco o producto retirar-se-ão os ossos maiores, não havendo inconveniente em se deixar pedacinhos pequenos. Depois de esfarelada está a tankagem em condições de ser guardada e usada. Um animal de 500 kilos brutos dará mais ou menos, 50 kilos de tankagem secca.

Se a tankagem apanhar chuva e se tornar apodrecida, não prestará mais para alimento.

As gorduras que sobrenadam na agua do tacho, e as que apparecem quando se expreme a massa, são aproveitadas para se fazer sabão.

Para fazer sangue secco basta ferver o sangue fresco durante 20 a 30 minutos, até que quasi toda a humidade se evapore, tomando-se toda a attenção e mexer sempre, para que não se queime. Depois de bem fervido é seccal-a como com a tankagem. Prompto, deve ser guardado em logar secco".

UM OMNIBUS AERODYNAMICO E DE GRANDE VELOCIDADE

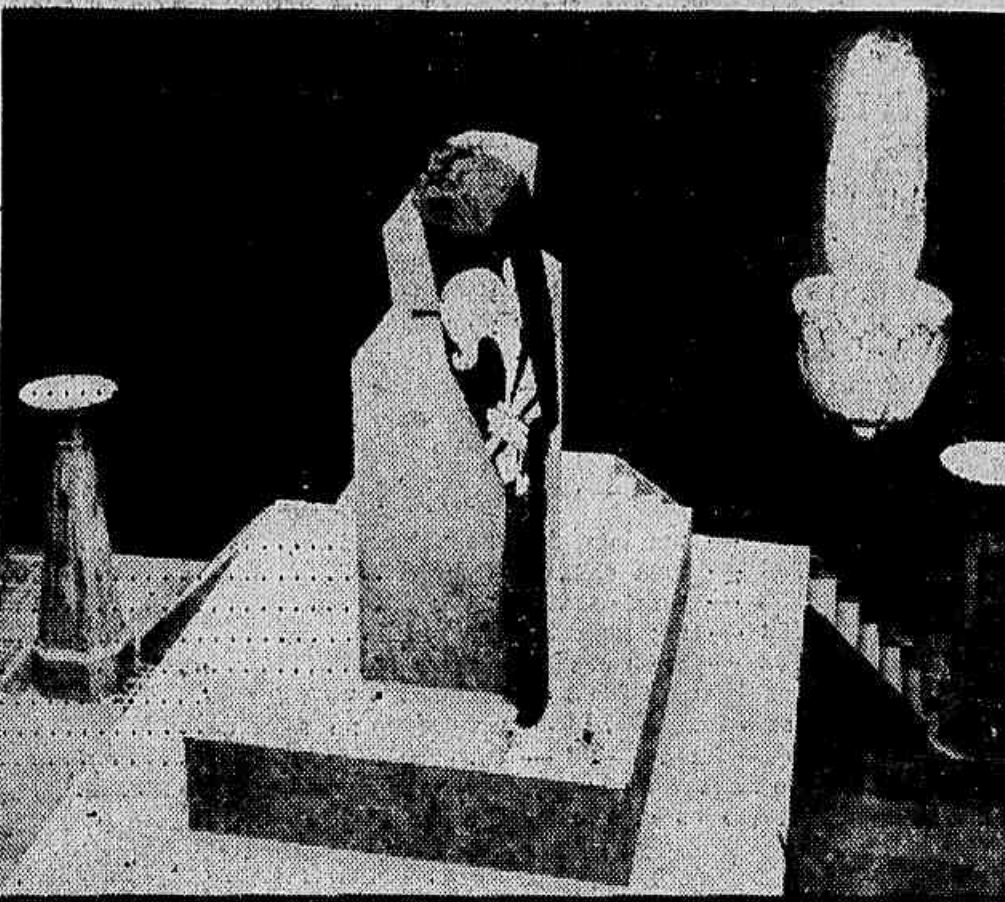
Novo e interessante typo de omnibus, que faz o circuito rapido de Los Angeles na California. Comporta 30 passageiros e tem um bar situado na retaguarda. O plano estabilizador que tem atrás permitte-lhe manter uma velocidade de 100 kilometros por hora

PROPORCIONANDO CONFORTO AOS PASSAGEIROS

A illustração acima mostra o grande espaço do banco traseiro dos modernos automoveis, permittindo liberdade de movimento aos passageiros, podendo accommodar folgadamente tres pessoas. Além disso, ha na parte posterior espaço sufficiente para embrulhos e apetrechos do carro

UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA A INDUSTRIA BRASILEIRA

Com um raio de acção que attinge a varios Estados da União, a Companhia Hanseatica é altamente conceituada pela selecção rigorosa que preside á manufactura de seus productos. Para attender a uma clientela que cresce dia a dia, essa completa organização dispõe duma moderna frota de transportes V-8, cujas invulgares qualidades melhor se ajustam ás necessidades de seu serviço. Recentemente, esse efficiente apparelhamento de distribuição foi enriquecido com mais cinco caminhões Ford, que apparecem na photographia, evidenciando uma justificada preferencia.

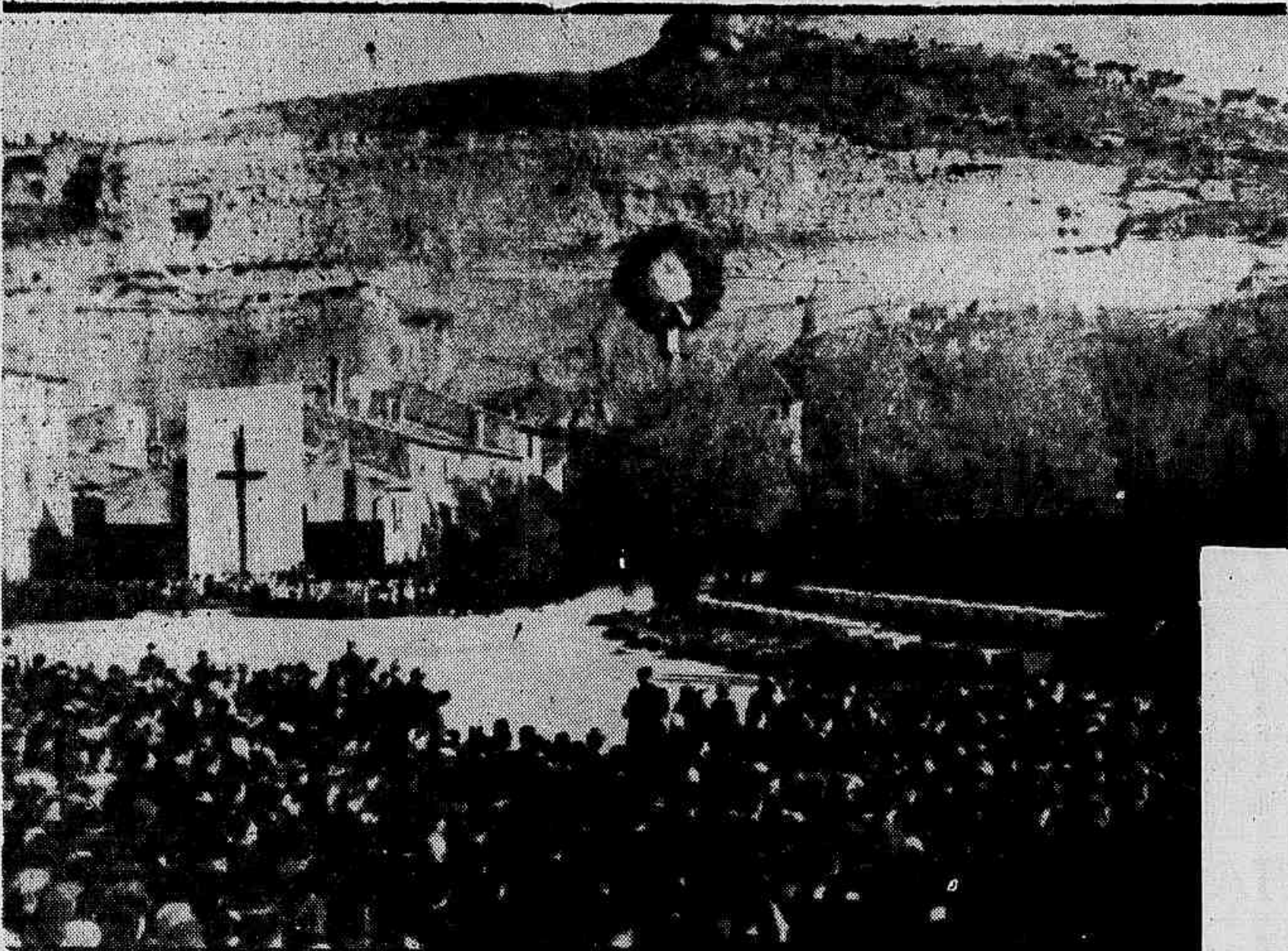
ROGER DE SALENGRO — Um dos ultimos retratos do ministro do Interior do Gabinete Leon Blum, cujo suicidio, ha poucos dias, em Lille, — abalou a França —

ANTES DOS FUNERAES — A bandeira com as armas de Lille recobrindo a urna de Salengro, no catafalco armado naquella cidade

HOMENAGEM DE BRASILEIROS — O sr. Renato de Almeida, chefe de serviço de imprensa do Itamaraty, em companhia de sua esposa, do embaixador Souza Dantas e de outros brasileiros, presta homenagem, sob o Arco do Triumpho em Paris, ao Soldado Desconhecido da França

PRIMO DE RIVERA — O chefe phalangista da Hespanha, condemnado á morte pelo Tribunal Popular de Alicante e ali executado no decorrer da semana finda

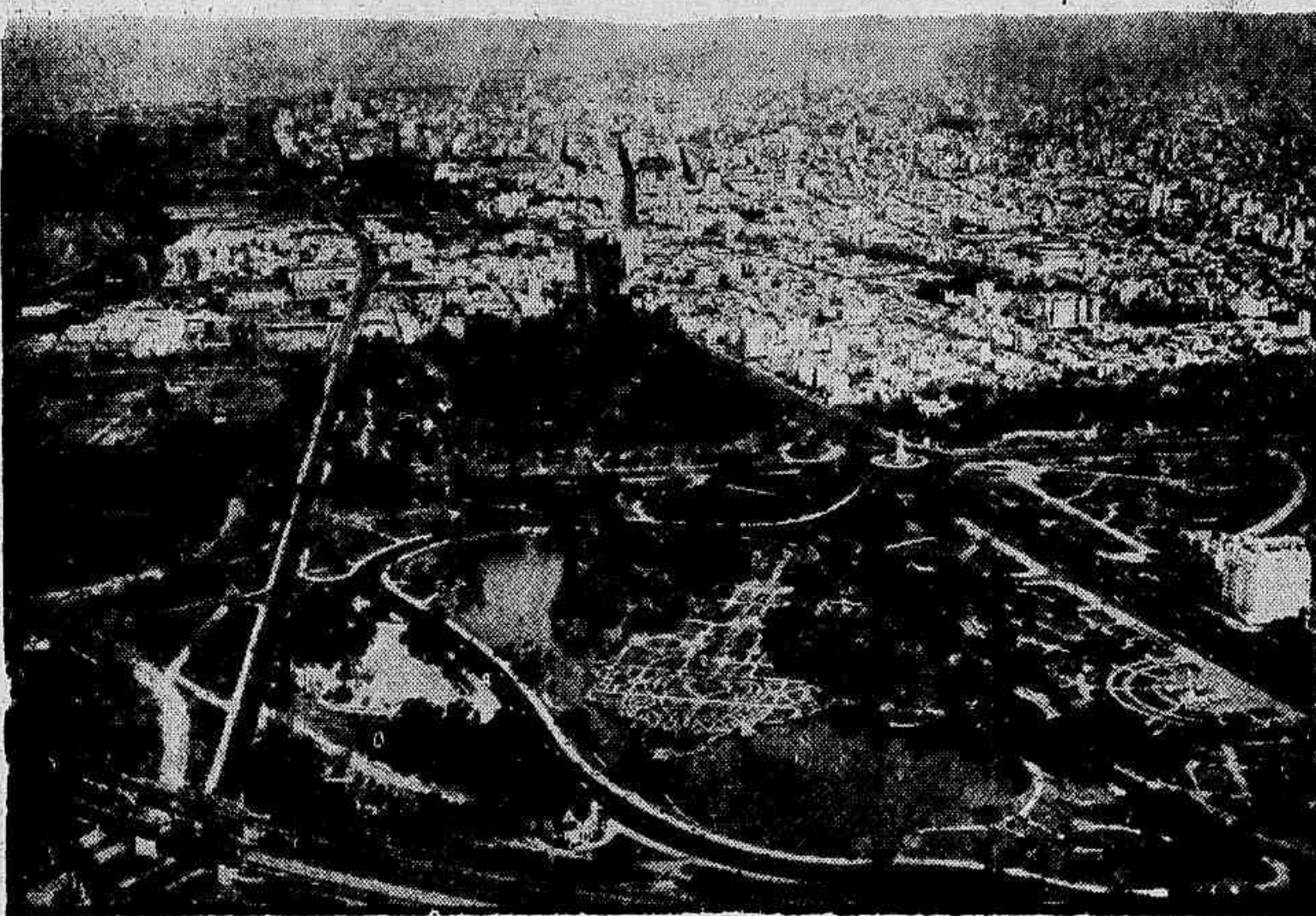
(Serviço aereo exclusivo para O JORNAL da Wide World Photos e da Telefrance)

MORTO DEANTE DE MADRID — O infante d. Alonso de Orleans-Bourbon, filho do principe d. Alonso de Orleans-Bourbon e da princeza Beatriz, irmã da rainha Maria da Rumania, e que, conforme noticiou o telegrapho, pereceu, ha dias, na luta deante de Madrid

EM TUNIS — Flagrante apanhado durante os funeraes da princeza Djenaina, sobrinha de S. A. o bey de Tunis, no momento em que o cortejo chegava ao mausoléo de Lass

AS VICTIMAS DA CATASTROPHE DE ST. CHAMAS — Impressivo aspecto apanhado durante os funeraes dos 41 operarios mortos na explosão da fabrica de polvora de St. Chamas, sul da França. Essas ceremonias tiveram a presença do presidente Albert Lebrun

NA PALESTINA — Da esquerda para a direita: sir Horace Rumbold, vice-presidente; general J. C. Dill, commandante das forças militares na Palestina; e Lord Peel, presidente da commissão real britannica de inquerito na Terra Santa, pouco depois de sua chegada a Jerusalem, a 18 do corrente

EM BERLIM — O sr. Guido Schmidt, ministro do Exterior da Austria, passando em revista as tropas que formaram em sua honra, por occasião de sua recente visita a Berlim, onde concluiu, com os dirigentes allemães, entendimentos de ordem economica —

BUENOS AIRES NO IV CENTENARIO DE SUA FUNDAÇÃO

PALERMO — Vista aérea do Bairro e do famoso Parque de Palermo. Ao centro vê-se o Monumento dos Hespanhões

(Conclusão da 5.ª pagina)

A ELOQUENCIA DOS ALGARISMOS

Não deixa de ser interessante notar o crescimento admiravel de Buenos Aires, comparado com os censos anteriores, — nacionaes ou municipaes.

No censo nacional de 1869, a sua população era de 177.787; no municipal de 1887, de .... 433.375; no nacional de 1895, de 663.854; no municipal de 1905, de 950.891; no seguinte de 1909, tambem municipal, de 1.231.698, e, finalmente, no nacional de 1914, de 1.575.814 habitantes.

A' vista dos numeros acima, deprehende-se que, de 1914 até hoje, isto é, nestes ultimos 22 annos, produziu-se um espantoso augmento de 814.831 habitantes.

QUE SERA' AMANHA?

O proprio Destino traçou o plano de Buenos Aires, que, construida em cem estylos differentes, mescla portentosa de creações dignas de Nabuchodonozor, e de theorias de Le Corbusier, está procurando nas cem mil luzes de seus arranha-céos a dimensão vertical, iniciada pelo edificio Barolo e que, em 1936, teve exemplo esplendoroso no Palacio Kavanagh.

Buenos Aires será uma Nova York, uma Paris, uma Londres, uma Roma, — tudo a um tempo só — num conjunto admiravelmente heterogeneo.

A molhe de arranha-céos flammejantes convertel-a-á, no menos, na Nova York sul-americana, emquanto a "urbs" vae se esparramando, incontidamente até os confins da planicie immensa.

Babel da America do Sul, Buenos Aires está predestinada a ser a Meca da actividade deste rincão do Universo, com o seu sempre admirado e monumental "Paseo de Palermo" — parte viva e elegante da "Gran Aldea" —, essa gloriosa Buenos Aires que apparece aos olhos do mundo como um triumpho admiravel do esforço, do patriotismo e da paz, essa altiva Buenos Aires, casa-raiz da civilização argentina, vanguarda, estuante de vida, da nacionalidade, immenso cadinho em que se fundem, num fecundo amalgama, sangues e raças differentes, que encontraram em seus uberrimos campos, conquistados pelo "criollo" anonymo e heroico, o arrimo cordial, o premio a seus trabalhos e o respeito da Humanidade, — creando ás margens do Atlantico Sul uma das maiores e mais esplendorosas capitaes do Mundo Contemporaneo ..

. K.

QUANDO OS MOUROS LUTAM DE NOVO NA HESPANHA

DOIS livros sobre a guerra civil hespanhola appareceram, no decorrer das ultimas semanas, em Nova York. São "Spain to-day", de Edward Conze, e "Spain in revolt", de Harry Gannes e Theodore Reppard. Os dois volumes não constituem o que se poderia chamar obra de folego, obra que esgotasse o assumpto. Foram escriptos ás pressas, em pleno ambiente de luta e de fogo, revelando o frenesi do observador que não tem tempo a perder em meditações demoradas, porque os factos se desenrolam e succedem vertiginosamente deante de seus olhos. Constituem mais um relato objectivo do que obra de pensamento. Essa mesma caracteristica, no entanto, serve para dar aos dois livros um valor sobremodo precioso, porque elles apresentam a realidade em toda sua expressão chocante, tão cheia de brutalidade e de absurdos, que um destacado critico yankee, Charles Poore, não resistiu ao desejo de resenhar assim, aos olhos de seus compatriotas, o momento hespanhol, traçando esta impressionante comparação:

"Supponha-se o seguinte:

Neste paiz (Estados Unidos) realizaram-se eleições geraes, pleito livre. Os leaders — visiveis ou invisiveis — da minoria resolvem então começar a matar os americanos que votaram nos candidatos populares victoriosos. E essa matança se prolongará até que elles tenham derrubado o governo nascido da eleição, para em seu logar installarem uma dictadura militar. Para levarem a effeito esse plano, os mesmos leaders vão buscar guerreiros estrangeiros, vão recrutar soldados nas Philippinas. E ainda mais, importam aviadores da Italia e da Allemanha para bombardearem as cidades em que vós, nós vivemos, para dizimarem o povo que luta do lado legal e democratico.

Poderia uma coisa dessas acontecer aqui?... Pois bem, se tal pudesse acontecer, então isso seria comparavel ao que occorre na Hespanha, presentemente."

NO INDICE BIBLIOGRAPHICO DA FRANÇA

DEVERA' apparecer em francez, no mez de janeiro proximo, a obra "A rua-do-gato-que-pesca", com a qual a joven escriptora Lungar Yolanda Foeldes conquistou o Grande Premio Internacional de Novella.

André Gide publicará "Regresso da U. R. S. S.", e Leon Daudet, "Panorama da Terceira Republica".

A "Historia da Literatura Franceza de 1879 a nossos dias", obra postuma de Albert Thibaudet, e considerada a maior do grande critico ha pouco fallecido, deverá ser editada em breve.

"Athenas, grandeza e decadencia de uma democracia", será o proximo livro de Robert Cohen.

Appareceram: em traducção, "Minhas recordações da Legião Estrangeira", pelo principe Aage, da Dinamarca; "Ensaios sobre Georges Sorel", de Pierre Angel; "Guilherme Humboldt e a Hespanha" e "Goethe e a Hespanha", de Arturo Farinelli, em reedição.

OPHIR E SUAS COLONIAS

(Conclusão da 1ª pagina)

Soares Filho do Estado do Rio, discursos que os jornaes de São Luiz transcreveram ufanamente como sendo do primeiro. Não é esquecido o sr. Seabra, de quem já disse certo cometa: "Bahia, o grande Estado do não menor Seabra..."

Mas o melhor deste diccionario biographico é, a pags. 135 e 152, dar os srs. Escragnolle Doria e Laudelino Freire como fallecidos em 1934...

* * *

NOTA — Na chronica de domingo ultimo, por effeito de revisão apressada, escapou-me um "phosphato de Oxford" em logar de "phosphato de Horsford".

A S. D. N., MAIS UMA APPARENCIA DO QUE UMA REALIDADE

E' essa a opinião de Victor Margueritte, expendida no livro "Le cadavre maquillé", em que aprecia a Sociedade das Nações através da actuação do Instituto de Genebra nestes ultimos annos.

Segundo considera o escriptor francez, a Liga, especie de "Tribunal heterogeneo", e "gendarmeria desarmada", nasceu com o mal da inefficacia, devido a duas razões: primeiro, o pacto em que se baseia "surgiu de tratados injustos e violentos fundados já na violação dos quartorze principios de Wilson"; segundo, não foi feita a separação, "não se cortou o cordão umbilical" entre o pacto e os tratados de paz firmados depois do armisticio de novembro de 1918.

Sustenta Victor Margueritte que Lloyd George e Clemenceau, "politicos empedrados, como o inferno, de boas intenções", desviaram a Liga das Nações do rumo que Wilson, "nobremente ingenuo", lhe quiz imprimir.

Depois de se referir aos males que acha terem sido causados pelos Tratados de Versalhes, Trianon, Saint Germain e Neuilly, o autor encara o caso da Abyssinia e as sanções impostas á Italia, para empenhar-se em ataques ainda mais violentos á incoherencia e inefficacia de Genebra. Demora-se, a essa altura, o autor, em apreciar o gesto argentino, solicitando a convocação da Assembléa para a clara definição de attitudes das nações, em face da guerra na Africa.

Victor Margueritte elogia esse gesto assim como o principio argentino, segundo o qual "a victoria não dá direitos".

"Axioma soberano — diz — esse principio do direito argentino deveria bastar para por a guerra fóra da lei."

Partindo dahi, Margueritte rende homenagem, de fórma geral, aos principios americanos em que se estabelece que nenhuma guerra terá, como resultado, annexações territoriaes. Em contraste, aponta o ambiente pesado, sombrio da Europa, com seus numerosos fócos de incendios.

E conclue batendo-se por uma reforma da S. D. N., num sentido menos theorico.

O livro de Victor Margueritte é de grande opportunidade, em face dos actuaes inquietações européas.

METHODOLOGIA DA ECONOMIA POLITICA

O prof. Nogueira de Paula, cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro, acaba de publicar um volume intitulado "Methodologia da Economia Politica", no qual expõe "como se aprende, como se ensina economia politica". Em seus diversos capitulos, refere-se o autor á natureza dos phenomenos economicos, ao caracter scientifico da economia politica, á logica formal, processos methodologicos, os methodos subsidiarios e sua necessaria congregação.

Em "Methodos de Exposição", o autor aprecia os processos de analyse a synthese, a exposição scientifica e a critica philosophica.

No prefacio diz o professor Nogueira de Paula: "A Economia Politica, como qualquer outra sciencia, é um conjunto de conhecimentos coordenados e systematicos, baseados em principios experimentaes autonomos, tendo objecto unico e leis proprias, invariaveis no espaço e no tempo, permittindo previsões e verificações immediatas no campo limitado dos phenomenos sociaes". Justifica a seguir, a sua "Methodologia", pela consideração de que a marcha da civilização, em cujos primordios tem suas raizes a Economia Politica, torna cada vez mais complexo o seu edificio, o que obriga a um cuidado sempre maior, na interpretação logica, na investigação scientifica e na exposição didactica dos phenomenos economicos.

O BAZAR DA BELLEZA

Por Delight Dixon

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

IDEALIZANDO UM PENTEADO NOVO

Antes de applicar uma permanente você deve tomar cuidados especiaes com o seu cabello e couro cabelludo

INCLUA um tratamento adequado para o seu cabello e couro cabelludo no calendario de belleza de dezembro. Escolha os penteados mais elegantes e sentadores entre os que estão sendo lançados para a nova estação e prepare o seu cabello cuidadosamente, sobretudo nessa phase pre-permanente em que é tão necessario um cuidado serio para que a ondulação fique perfeita. E' indispensavel que o cabello e o couro cabelludo estejam em optimas condições para poderem supportar uma permanente e, sobretudo, uma temporada de verão sem se prejudicarem de um modo incrivel.

Cada dia vem sendo melhor comprehendida a necessidade de preparar o cabello para a permanente. Nesta epoca do anno o tratamento deve ser preventivo para os males que fatalmente serão produzidos pelo ar das praias ou das montanhas e pelo calor excessivo.

Estarão por acaso as pontas do seu cabello em um estado deploravel? Neste caso deve cortal-as antes de começar o tratamento. Depois que as pontas mortas tiverem sido cortadas, use oleo quente para corrigir a sequidão geral.

Você deve pedir ao seu cabellereiro ou ao pharmaceutico que lhe indique um desses oleos especiaes, feitos da mistura de muitos, que produzem effeitos verdadeiramente maravilhosos. Se preferir, você mesma poderá preparar um optimo oleo em casa misturando uma colher de chá de oleo de ricino para tres de liquido de albolene.

Se usar um oleo preparado por um especialista, applique-o conforme as indicações que vierem no vidro. Mas, se usar um oleo preparado em casa, applique-o da seguinte forma: separe o cabello em distancia de uma pollegada e esfregue um algodão molhado no oleo pelo coro cabelludo. Pode amornal-o antes de usal-o. Termine a applicação esfregando um pouco de oleo em toda a extensão do cabello.

Para completar a operação, humedeça uma toalha em agua quente e amarre-a na cabeça em forma de turbante. Assim que a toalha esfriar molhe-a novamente e repita a operação. Depois que tiver feito pelo menos cinco applicações com a toalha quente, faça uma forte massagem no couro cabelludo.

Se lhe sobrar tempo, applique mais uma vez a toalha molhada. Deixe o oleo permanecer durante meia hora no minimo e depois lave a cabeça com shampoo. Escolha um shampoo que seja realmente bom e lave a cabeça com o maior cuidado. Não terá difficuldade para encontrar o shampoo que convem ao seu typo de cabello entre a infinidade de marcas que enche o mercado.

Se você pretende fazer uma permanente, repita a applicação do oleo, da toalha molhada e do shampoo pelo menos duas vezes por semana. Se as condições geraes do cabello não forem muito más e as pontas espigadas estiverem sido cortadas, o tratamento pre-permanente pode ser applicado apenas uma vez por semana. Em um mez de tratamento o cabello estará em condições de resistir á permanente.

Depois da permanente, repita o tratamento. Com os novos penteados não ha nenhuma razão para que as mulheres habilidosas não possam arrumar a sua propria cabeça. Tudo o que é necessario para que um penteado feito em casa fique perfeito, são alguns grampos de encrespar, um seccador de mão e um pouco de habilidade. Os grampos são naturalmente baratissimos e a sua utilidade é tamanha que qualquer mulher que saiba fazer uso delles poderá improvisar os penteados mais variados. Os seccadores cada vez se tornam mais necessarios e se as mulheres reconhecessem o quanto elles facilitam qualquer arrumação ou lavagem de cabeça, não deixariam de comprar um, embora com um pouco de sacrificio.

Depois do shampoo e quando todos os resquicios de sabão tenham sido retirados do cabello e do couro cabelludo, esfregue bem a cabeça com uma toalha felpuda. Depois reparta o cabello do lado que lhe sentar mais.

Agora segure o seccador e a escova. Escove o cabello para sental-o conforme deseja, arrume as ondas e applique os grampos para fazer os bucles. Amarre uma rendinha para que os cabellos não voem e faça funccionar o seccador.

E' preferivel porém, que você applique o seccador enquanto o cabello ainda estiver solto e, quando elle estiver quasi secco, molhe-o com o seccador.

Esta operação completa toma quarenta e cinco minutos. Qual a mulher que não pode reservar este tempo uma ou duas vezes por semana para augmentar a propria belleza?

VOCÊ CONHECE ALGUM SEGREDO DE BELLEZA ?

CREME FACIAL MAIS SUCCO DE LIMÃO IGUAL A PELLE CLARA

RECEBEMOS esta semana uma carta de uma leitora do norte, que diz :

No ultimo verão, durante as minhas férias fui para o engenho com os meus paes. O engenho fica em um logar quasi remoto e é impossivel comprar lá algum cosmetico. Cerca de duas semanas antes de terminarem as férias decidi fazer alguma coisa para clarear a minha pelle, que estava em misero estado e eu não desejava apresentar-me daquelle modo na escola.

Como não havia possibilidade de encontrar um preparado que servisse para o caso, resolvi improvisal-o eu propria com os recursos de que dispunha.

Misturei o creme facial que levara commigo, com o succo de um limão e bati com um batedor de ovos até misturar bem.

Comecei usando esta mistura sobre os meus braços e pescoço e, como o resultado fosse magnifico, resolvi applical-o sobre o rosto. Quando voltei para a cidade, trazia uma pelle macia e clara.

Complete a sua bagagem comprando uma bolsa de metal para transportar os accessorios de toilette

VAE VIAJAR? Então compre uma bolsa como a da illustração, que é feita de pequenos clipes de metal formando cadeias flexiveis e forrada de seda grossa. Esta bolsa foi preparada especialmente para transportar os artigos de toilette e as pinturas e cremes indispensaveis para uma viagem: O forro é formado por uma série de pequenas repartições especiaes para collocar a toalha de rosto, o sabonete, os potes de creme, o dentifricio, as escovas, o pente, os grampos e todas as outras coisas indispensaveis para uma toilette completa. A repartição para a escova de dentes é forrada de uma seda impermeavel. A bolsa, conforme se póde vêr, é bastante grande e em fórma de sacco rectangular. E' fechada com fecho relampago.

A Mocidade Precisa Fazer Exercicio!

EM breve entrarão as férias e os milhares de meninas que passaram todo o anno entre as quatro paredes de um collegio onde, na maioria dos casos, tiveram bem poucas occasiões para fazer exercicios, podem emfim viver livremente durante dois ou tres mezes. Com que alegria essa mocidade ansiosa de movimento tira a desforra de dez mezes de carcere em apenas dois de liberdade! São os exercicios mais variados nas praias ou nas serras: natação, jogo de bola e de peteca, grandes corridas a pé, equitação, tennis, cyclismo e tantos outros !

Mas é um verdadeiro crime que tudo isso seja interrompido com o inicio das aulas. As meninas estudam muito mais e têm muito maior capacidade de apprehensão quando as horas de estudo sério são amenizadas por outras de brincadeiras sãs e exercicios alegres e uteis á saude e á esthetica. O exercicio, ao contrario de prejudicar o estudo, colloca o alumno em condições de aprender muito mais. Creio bem que todos os paes deveriam escolher para os filhos collegios onde os sports fizessem parte da educação e regeitarem as escolas antiquadas em que o recreio é uma coisa limitada e sordida, onde não ha opportunidade de expansão para os impulsos da adolescencia e onde chegam até a determinar quaes as brincadeiras com que os alumnos se devem distrahir.

JOELHOS BONITOS

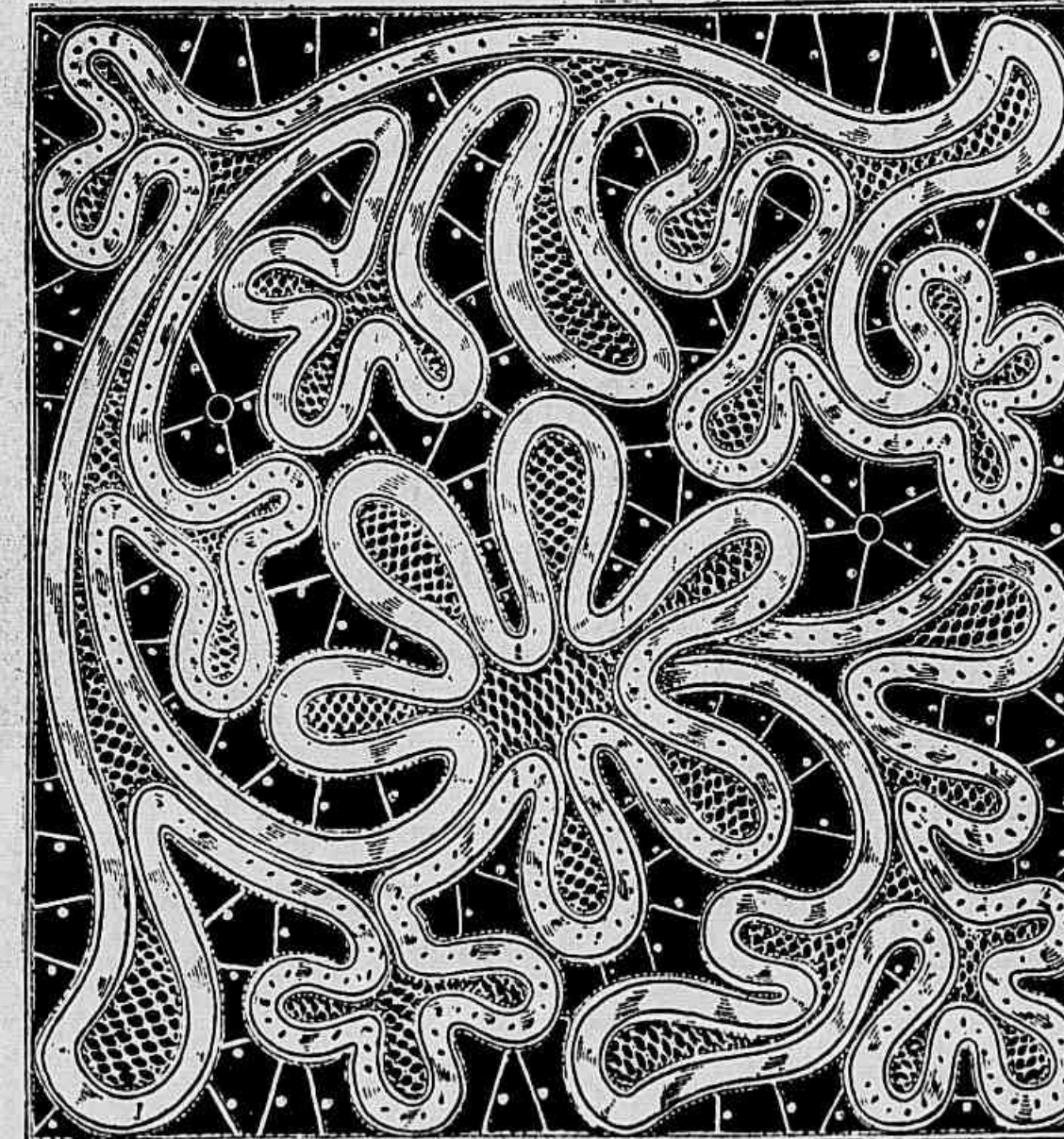
TELMA WHITE, pequena dansarina e cantora de Hollywood, é celebre pelos seus lindos joelhos, que formam uma harmonia perfeita com a linha das suas pernas e do seu corpo em geral. Curvar os joelhos e dar ponta-pés são optimos exercicios para endurecer os musculos dos joelhos e dar-lhes belleza e graça.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

SE você quizer que as pontas dos seus dedos pareçam afilados applique o verniz em toda a unha e depois retire um pouquinho de cada lado. Deixe um pequeno canal de cerca de um sexto de pollegada sem pintura de cada lado de cada uma das unhas. Assim ellas parecerão muito mais estreitas e darão uma impressão de finura ás pontas dos seus dedos.

A banha de carneiro subiu de categoria e transformou-se na base de um creme novo e fino, de perfume delicado, que é um assombro para as pelles rachadas. Se você se resolver a usar esse antigo remedio caseiro, procure encontrar o optimo preparado typo 1936, que é agradavel de usar e não dá a impressão de ter sido feito com banha.

Pretende clarear o seu cabello ? Então não se esqueça de tomar os cuidados indispensaveis. Escove-o e use frequentemente productos oleosos em grande quantidade para conserval-o macio e natural. Os preparados para clarear o cabello costumam matar o oleo natural do couro cabelludo, que não póde deixar de ser substituido.

RENDA IRLANDEZA

Um lindo quadro de renda irlandeza, de caprichoso desenho, servindo para guarnecer uma toalha de chá, em linho "granité" e para pequenos "naperons", cercados de bainhas de linho simples. Com este quadro, muitas vezes repetido, póde-se fazer uma colcha, os quadros ligados por entremeios de renda do Norte ou por tiras de setim branco, de organdi ou cambraia de linho, bordados a mão. Tambem fazem lindo effeito applicados em "store" de etamine ou em filó de algodão

O NARIZ

Se um nariz lembra o de Dante, se é grande, não vale sentir grande pesar por isso, pois com habilidade é possivel tornal-o um traço interessante no rosto. Começa-se por escolher um penteado para traz, que deixe o rosto liberto, conforme o conselho de um afamado cabelleireiro de Paris.

Se, ao contrario disso, o nariz é pequeno, évite-se o penteado do estylo severo, adoptando um penteado com risco do lado e umas ondas amplas, frouxas.

Uma idéa boa tambem para se dar a impressão do nariz menor, é applicar uma segunda camada de pó mais escuro que o que se usa para o rosto. Ligeiro toque de rouge fará que pareça mais curto.

Se o nariz é muito largo, aperta-se, todos os dias, suavemente, entre o index e o pollegar. E' um recurso com bons resultados .

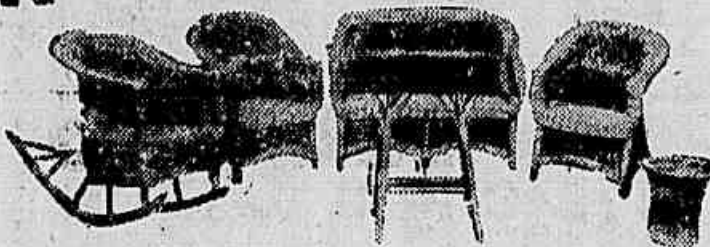
Pontos negros, que dilatam os poros e atacam, de preferencia, o nariz. Lavar o nariz á noite, com sabonete á base de iodo, dez minutos antes de applicar um creme para tampar, desses que existem para os cravos.

Nariz vermelho, pode ser reparado. Busque-se a origem da perturbação para tratal-a, antes de recorrer aos remedios externos. Geralmente a causa está em uma cutis fina, mas empobrecida, razão porque se dilatam as pequenas veias; por uma circulação defeituosa; por um figado preguiçoso.

No primeiro caso, evitam-se as comidas indigestas, os estimulantes, as bebidas muito quentes, figurando na alimentação frutas e verduras. Tome-se um tonico á base de ferro e algum sal medicinal.

Tratamento externo: massagens, todas as noites, com um creme nutritivo e pela manhã tonico astringente. Se as veias do nariz estão dilatadas, causando a cor vermelha — tratamento electrico.

Maquillage — ligeira camada de creme para o pó, de cor rachel escura, depois outra camada do mesmo creme misturando um pó alaranjado e, por ultimo, o pó rachel.

Nariz lustroso. E' talvez o mais commum dos males. A solução mais facil é usar uma loção contra o lustro. A causa pode ser a secura excessiva da pelle e nesse caso, usa-se um bom creme nutritivo, applicado por meio de golpezinhos, particularmente no nariz, sem estirar a pelle. Como base do pó, use-se tambem o mesmo creme.

MANTENHA SUA FORMOSURA NO VERÃO

EM toda época do anno os problemas da belleza abundam e absorvem completamente a attenção feminina, avida sempre de mais recursos que augmentem ou apenas resguardem a belleza.

Naturalmente seu collo, sua cutis, soffreram nos effeitos do frio nes-

se inverno que se foi. Além disso ha uma tendencia para o esquecimento dos exercicios corporaes, tão necessarios. E a isto ajuntemos a maior quantidade de alimentos do que são precisos. Comprehende-se assim o augmento do peso e certas desordens da pelle, taes como manchas, asperezas e rosto cançado.

ALIMENTAÇÃO

Chegando o verão (está tão proximo), com o auxilio da sua alimentação mais equilibrada, substituindo os alimentos gordurosos pelos vegetaes frescos, pelas frutas frescas, V. readquirirá o bem perdido. Note-se que os vegetaes conhecidos e mais communs em nossa mesa, são [illegible] almente ricos em ferro, o que os torna não ha que duvidar, auxiliares formidaveis para a saude, enriquecendo o sangue, combatendo a anemia, essa exteriorizada na pallidez que percebemos em certas mulheres.

V. tambem póde tomar summo de laranjas frescas e de limão.

São innumeraveis as qualidades dessas frutas, perfeitamente provadas, com principios activos, quasi indispensaveis para a saude e belleza perfeita.

TRATAMENTO EXTERNO

Se sua pelle é secca e manchada, tenha fé que um tratamento com cold-cream e massagens será efficiente para o seu caso.

Experimente o creme de que conhece as propriedades sãs e, á noite, em logar de lavar o rosto com agua e sabonete, estenda nelle o creme massageando suavemente, em differentes direcções e por espaço de 15 minutos deixando-o actuar sobre a pelle.

Em sua pelle se produzirá um principio de absorpção do creme para um resultado optimo.

A massagem deve effectual-a com a ponta dos dedos, de modo lento e suave, estendendo bem o creme. Nunca faça esse trabalho com pressa e violencia — seria contradictorio o effeito.

Deve fazer isso todas as noites e pela manhã, depois de uma nova applicação do creme, lavar o rosto com agua tibia e seccal-o com toalha fina e macia.

CORREIO

SUZI — V. pergunta como deve tomar os banhos de sol, tonificantes da pelle. Resposta: Saiba que, de accordo com opiniões de medicos a exposição prolongada ao sol, endurece os musculos subcutaneos, dando-lhes mais vida, mais vigor. O sangue aflue em maior quantidade, nutrindo-os, reconfortando-os. V. deve expôr-se ao principio 5 minutos, e augmentar esse tempo progressivamente até alcançar 40 minutos.

ROSINHA — Que lhe aconselhamos para diminuir o peso? Não se deixe vencer pela gulodice. Com energia e perseverança firme-se na gymnastica, que conseguirá uma diminuição de 7 a 10 kilos aos seus 72.

MARLENE — Joinville. — Naturalmente, presada leitora. Ha methodos que ajudam a natureza. Com a gymnastica, ensaie movimentos de suspender uma barra transversal, fazendo continuas flexões.

CARMEM — Labios demasiados pallidos e flacidos. Apparição de duas linhas vermelhas nos cantos da bocca. Resposta: Para os labios tão pallidos — fricções quentes, duas vezes ao dia, durante 10 minutos. Depois use creme de rosas, côra branca, oleo de amendoas doces, partes iguaes até formar 20 grammas e agua de rosas 5 grammas.

LENA — Suas mãos não são brancas, são enrrugadas e asperas, de unhas feias e quebradiças. Conselho. Trate de cortar seguidamente as unhas, limando-as e recuando a cuticula para não avançar sobre a unha. Mergulhe suas mãos em agua morna e depois de retiral-as e enxugal-as, lubrifique-os com oleo de olivas e realize uma massagem suave e continuam nas mãos.

Termina no proximo dia 5 a publicação dos coupons do 4.º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE.

Aproveitem as donas de casa esta opportunidade para adquirir uma das 30 machinas SINGER que serão sorteadas entre os 126 premios do nosso Quarto Concurso

UMA ACQUISIÇÃO PROVEITOSA QUE FACULTA ÁS VERDADEIRAS MÃES DE FAMILIAS A POSSIBILIDADE DE CONTRIBUIR PARA A ECONOMIA DO LAR, COLLABORANDO NO TRABALHO —— DIARIO DO ESPOSO ——

APENAS COM 20 COUPONS

O CASAMENTO E A FELICIDADE

ETHEL GIBSON

Póde-se synthetizar numa phrase a fórma de assegurar a felicidade no casamento. E esta seria: casar-se dentro de sua propria classe. Em verdade, a [illegible] nos faz uma [illegible], ao nos dar a [illegible] das coisas oppostas, pois as mesmas differenças que unem os homens e as mulheres antes do casamento, os afasta na vida matrimonial.

O noivado é uma aventura que é mais tentadora quando nos leva a uma estranho paiz, cujos costumes, habitos, falas, não nos são familiares. Mas, depois do enlace, necessitamos sentir o lar, com o companheiro, cujos costumes sejam nossos, que pense como nós, que goste do que gostamos e expanda-se como nós.

Se analysarmos conscientemente o prologo de cada casamento infeliz, verificamos que a causa principal da desavença está em não ter sido realizado dentro da propria esphera social.

Não resta duvida que o marido ou a esposa sejam bons, rectos, capazes. De nada vale, quando não se possuem a base, quando não se fala uma mesma lingua, quando não se têm gostos identicos.

Todas essas differenças produzem razões que se exteriorizam em pequenas rusgas, no principio, mas que terminam fazendo a vida impossivel.

Está claro que não ha regra sem excepção, e nesse sentido existem excepções muitas, mas que não modificam a verdade apresentada. Por isso, o mais certo é unir-se a uma pessoa com quem tenha analogia.

Nesse sentido, a idade tem importancia capital. E' possivel ver constantemente que uma mulher joven, casada com um homem que podia ser seu pae, ou uma mulher unida a um homem muito joven, é feliz; mas póde-se assegurar que, para estes casos, existem cem ou duzentos eu sentido contrario.

Geralmente, o homem de idade, tarde repara que os seus ideaes e pontos de vista não pódem concordar com os de sua joven esposa.

Ambos olham a vida sob fórmas differentes. Possuem inclinações, gostos, costumes differentes. Nem mesmo pódem dizer um ao outro: — "Lesbras-te?"

A esposa joven tem avidez pelos prazeres da vida. Gosta de dansar. Possue a natural curiosidade da juventude. As coisas novas são-lhe excitantes que, ao marido, já fatigam. A ella agrada que elle a leve, á noite, a qualquer parte, emquanto a preferencia delle é o socego da casa, lendo ou escutando o radio. Levar a mulher a um divertimento é-lhe um sacrificio igual ao della, de ficar sentada ao lado desse esposo a quem nem sequer póde falar, embebido nas sisudas opiniões dos homens de experiencia como a sua, através das columnas de um jornal.

São ambos infelizes, quando podiam ter encontrado a felicidade, cada qual com o companheiro adequada em idade e categoria social.

Elle teria encontrado a felicidade, unindo-se á uma mulher do seu tempo, com a qual pudesse rememorar os factos do passado de ambos, e ella, muito mais feliz, de certo, com um moço, activo, alegre, com quem pudesse concorrer ás diversões que a vida offerece á mocidade.

Tão importante, ou mais, talvez, é a questão da intelligencia. Não existe maior tragedia no casamento que a do homem ou mulher intelligente, que não póde encontrar expansão na incapacidade mental do companheiro. A vida chega a fazer-se insupportavel. Por exemplo: para o intellectual unido a uma mulher sem contacto com o mundo exterior, que não lê um jornal, um livro, que não sabe falar mais do que seu pequeno circulo, de vestidos, de escandalos sociaes.

Para contar ao seu filhinho

Era um cão de guarda que tinha, todos os dias, uma sopa ás sete horas e um assado ao meio-dia.

E o cão, deitado, a cabeça entre as patas, olhava todo o chão do caminho.

E assim olhando via rodas de carros, via botas de homem, via patas de cavallo, troncos de arvores, charcos...

Depois, não via mais nada, porque fechava os olhos e dormia.

Mas tinha sempre uma orelha erguida para o lado da casa, attenta aos passos do dono.

Ouvia os passos do dono?

Erguia-se então o cão de guarda, e num salto partia correndo e latindo furiosamente.

— Meu bom Fiel, meu bom Fiel! — dizia o dono. — Alguem teria visto, senão não latia assim...

E o cão de guarda regressava orgulhoso, rosnando e olhando para traz, de espaço a espaço.

E o dono ficava descansado, sem atinar que o cão era um velhaco que fingia vigiar.

— Nada é meu. Que me importa tudo isto? — pensava o cão de guarda, estirando-se para dormir.

Uma noite veiu um ladrão, que fugiu logo, assustado, só de olhar o cão de guarda, dormindo em sua casinha. Mas, fugindo, o ladrão deixou cair a lanterna de azeite, que se derramou e estendeu uma chamma de fogo. E a chamma de fogo estendeu-se mais e subiu, subiu pelas paredes, dansou sobre o telhado, devorou a casa toda...

Na outra noite, o cão de guarda procurava um osso.

Era agora um cão vadio, sem nada para cuidar, sem sopa ás sete, nem assado no meio-dia.

Era um "vira lata", de rincão em rincão, de rua em rua...

Não era mais que um cão que, deixando perder o alheio, perdera o seu...

Carta a uma professora

Aci CARVALHO

V. em sua profissão, tem que ser dona de uma bondade perfeita, igual áquella que os deveres maternaes deixam no coração da mulher. V. me disse, com uma sombra no rosto, que não tem filhos e, por essa nuvem que vi baixar dos seus olhos tristes, eu fiquei pensando que V, sem os encargos que a natureza lhe negou, póde ser mais um milagre humano: mãe sem filhos, mãe de todos os pequeninos, essas plantas humanas que a sua vida, numa devoção de jardineira, ajudará a integrarem-se na harmonia da vida universal.

Eu creio na sua devoção! Creio que V. será, pelo seu desprendimento e dedicação, tão amoravel, tão consolada nas difficuldades, a figura que mais contribua neste momento generoso que se faz pelo Brasil, instruindo-lhe os filhos, entrelaçando-os nas ceivas ricas da Patria. Viçam no seu caminho os exemplos, encorajando-a para sua missão, para continuar e vencer (Deus lhe conceda essa graça!), como Gabriella Mistral, a grande mestra da America hespanhola, como Maria Montessori, considerada um apostolo da alma humana, como Elena Keller, cêga, surda e muda, a quem um sentido só — o do tacto — bastou para lhe dar a cultura, a nobreza com que se devotou, toda, em servir á humanidade, ella mesma provando a excellencia dos recursos da educação baseada nos sentidos.

V. sabe quanto é vasto o programma da pedagogia montessoriana, preparando mestres e mestras e da importancia que se dá a essa orientação marcante da evolução. Variam os trabalhos no desenvolvimento da criança, com ampla liberdade e base só da auto educação — a intelligencia esforçando-se por comprehender e a mão liberta para alcançar o que póde o seu esforço.

Nesta hora, em que estão evidentes os planos da outra grande guerra, cabe a V., mulher, educadora, avançar pela cultura, para a educação moral dos homens de amanhã, dando-lhes um sentimento tão profundo de humanidade que as rivalidades fronteiriças se distanciem delles, que os seus passos sejam pacificos e fecundos, mesmo como a natureza anda ensinando, pelas aguas claras dos rios que correm entre dois povos, murmurando cantos de fraternidade...

Olho com respeito a sua vida trabalhosa de educadora, de mulher que entendeu completamente aquella phrase do Evangelho, da qual só recordamos o sentido doutrinario — "Se queres ser o primeiro, torna-te o servo de todos".

MODAS

AS MANHÃS brilhantes do nosso clima tropical exigem vestidos tão alegres e simples quanto a propria natureza. Os dias de verão são longos e fatigantes e a sua maior compensação está no minimo de roupas que podemos usar durante esse tempo. Os dias feriados, os fins de semana e as férias annuaes das mulheres que trabalham devem ser passados o mais ao ar livre que fôr possivel e as roupas para essa temporada devem ser apenas as sufficientes para que os moralistas não reclamem muito. As mulheres que não trabalham têm o recurso de poder passar os dias nas praias ou nos logares arejados, mesmo emquanto ainda não sairam para veranear. Estes devem escolher uma série de shorts, pyjamas, saias, calças bombachas e tantas outras roupas adoraveis e frescas que ajudam a passar agradavelmente o verão e que não devem faltar no guarda roupa de qualquer elegante. Para as que não gostam de novidade ou para as que variam constantemente de toilette, ha ainda os lindos vestidos de praia sempre tão em moda e que, nas suas linhas geraes quasi classicas, apparecem todos os annos como a maior das novidades. Eis aqui dois modelos novos, nada extravagantes e elegantissimos. Faceis de fazer, faceis de lavar e de uma simplicidade absoluta bastante agradavel de usar. A' esquerda, vemos um modelo de linho azul cuja saia é fechada atrás por uma carreira de botões. Um triangulo estampado cruza atrás deixando um decote discreto e abotoando no cinto. O segundo modelo é tambem muito simples e toda a sua originalidade está no tecido que é formado de mascaras ethiopicas. A côr do fundo deve ser amarello, azul ou marron.

CONVÉM SABER...

Um dos segredos da belleza feminina está no regimen alimentar. Cada mulher deve observar o tratamento que mais convenha ao seu organismo.

A preparação domestica de perfumes, em geral, é defeituosa. Omitte-se a desodorização prévia do alcool, base da maior parte das aguas do toucador.

O calor e o frio seccos são melhor supportados pelo organismo que o calor e o frio humidos.

As folhas de hortelã afastam os ratos e perfumam a habitação.

Para limpeza de feridas jámais se usará esponja, porque em seus póros contêm germens e materias infecciosas.

Os banhos a vapor produzem grande transpiração e debilidade. Por isso só devem ser tomados com prescripção medica.

As perturbações digestivas em geral obedecem ao excesso de bebida tomadas durante as refeições.

A LUZ DE UMA CASA

...é uma condição tão importante para a saude como o ar que se respira.

A luz natural do sol tem propriedades tonificantes e medicinaes insubstituiveis. Por isso, durante o dia, nas horas em que o sol alumia, convém abrir as janellas, par em par, para que a acção da luz solar se una ao effeito benefico do ar puro. As casas de difficil ventilação e as em que os raios do sol não penetrem, são sempre humidas e nellas outra visita se fará na falta da do sol — a visita do medico.

Nas habitações humidas convém collocar um recipiente com cal viva, que tem o poder de absorver a humidade.

A permanencia, durante muito tempo em uma habitação humida, escura, onde o ar se renova com difficuldade, produz um enfraquecimento progressivo, que diminue a resistencia organica para toda enfermidade.

A MODA INFANTIL

1 — Vestidinho singelo, azul e gris; as manguinhas são montadas em bico sobre a blusa. Os adornos dos punhos, golla e cinta são azues. 2 — Casaquinho muito elegante, em lã azul marinho com ampla golla. Fechado por quatro botões forrados. 3 — Um vestidinho em lã verde clara. Os punhos de fazenda branca com "pois" verdes bordados. 4 — Blusinha de seda branca e calcinha de flanella. 5 — Conjunto para menino de 10 a 12 annos, com blusa de tricot marrom e calça listrada em dois tons de beije. A golla e a frente são de lã branca. 6 — Tailleur em lã quadriculada, gris e verde, com golla branca, de piqué. 7 — Um singelo vestidinho em crêpe rosa velho, com a golla e saia de côrte enviezado. 8 — Blusinha de seda azul com "pois" brancos. Botões de galalite brancos.

FRANK MORGAN, O HOMEM QUE SABE RIR...

De Olga GOLD

Steffi Dunna volta mais bonita do que nunca, no film todo colorido, da R.K.O. - Radio, "O Pirata Dansarino", com Frank Morgan

FRANK Morgan, é, talvez, um dos mais pessoaes comediantes da tela. Seu modo especial de fallar, e a mobilidade de sua expressão fazem dese artista notavel, uma personalidade completa, isenta de imitações e plagios. O menor dos seus gestos, e a mais insignificante das suas attitudes, integralisam a sua personalidade. Nascido em Nova York, Frank Morgan foi educado em varios collegios d'aquella cidade. Quando porém já estava bastante adeantado em seus estudos na "Cornell University" abandonou-os para dedicar-se á negocios, e, não sabemos, si por humorismo ou não, Frank iniciou-se no commercio vendendo escovas e campainhas... Já por aquella epoca, seu irmão Ralph, attingia aos pincaros da gloria, e induziu Frank a ingressar para o theatro. Influenciado talvez, pelos successos do mano, e pelo insuccesso das campainhas, Frank resolveu tentar o theatro, estreando nos palcos da Nova-York, na peça "Mr. Wu" obtendo uma regular "performance". Assim mesmo seu trabalho interessou aos empresarios, e, eil-o afastado definitivamente das escovas e campainhas para entregar-se inteiramente á sua nova arte. Pouco a pouco, foi se tornando um actor conhecido e popular, contribuindo para isso não só a sua figura sympathica como tambem o seu esplendido bom humor que se revelava a proporção que Frank surgia no palco. Dahi a sua fama de comediante. Hollywood como sempre, tem as vistas voltadas para os palcos e de lá foi buscar Frank Morgan para enriquecer o seu numeroso sequito de "astros", no que foi bastante feliz, pois Frank Morgan conta hoje com um grande numero de "fans" que não se fartam de vel-o e ouvil-o. Agora, coube a vez da RKO Radio de nos apresentar Frank Morgan, n'uma das suas melhores interpretações, onde o querido comediante deliciará a todos com as suas "bolas" e extranhas theorias, tendo a seu cargo toda a parte humoristica do film. "O Pirata dansarino" é o celluloide de rara beleza, colorido pelo systema technicocolor que a par de suas scenas deslumbrantes revestidas de luzes multicores apresenta-nos a occasião de vermos o famoso comediante ao lado de Steffi Dunn, Charles Collins (a nova revelação da RKO) e, mais um punhado de artistas de grande valor.

Alguns dos "attractivos" de Ziegfeld, o Creador de Estrellas", da Metro.Goldwyn.Mayer, que está sendo exhibido no Metro

JOHN BARRYMORE, quando era moço, não se incommodava absolutamente com os photographos. Mas uma noite dessas, quando entrava para assistir a uma dessas "Symphonias sob as Estrellas", famosas em Hollywood, foi surprehendido por um novo cameraman que o photographou com Ellen Barrie — que, como de costume, estava com elle. John Barrymore — que já anda pelos cincoenta e... — deu um berro tão formidavel que a metade do auditorio pensou que era o começo de numero de Wagner, e lançou-se como um louco na direcção dos photographos. Elle errou o bote, mas os photographos não, e o film foi exhibido no dia seguinte.

Barbara Stanwyck encontrou a felicidade em Robert Taylor

De Sally LOU

Barbara Stanwyck, entre Gene Raymond e Robert Young, numa scena de "Casar é Melhor". Mesmo sendo em fita de cinema, vem provar que Robert Taylor não é ciumento...

Se você der um passeiosinho ao "Palomar", situado num recanto delicioso, e afastado da Hollywood barulhenta e inquieta, encontrará, por certo, uma mesinha a um canto, um par elegante, podendo ler em seus olhos o que significa um para o outro.

No entanto, pergunte ao proprietario do "Palomar" os nomes dos dois pombinhos, e elle dirá simplesmente: "Ruby Stevens e Bob Brugh". Longe, porém, está de suppôr que esta encantadora Ruby e esto sympathico Bob são, nem mais nem menos, Barbara Stanwyck e Robert Talyor, que fogem assim á publicidade, procurando encontrar socego e ventura num logar discreto, onde ninguem os conhece e onde não correm o perigo de se verem cercados de reporters e de photographias para autographar...

Barbara Stanwyck, que esteve casada durante sete annos com Frank Fay, só agora sente que vive, e que é ella mesma, pois, durante o seu tempo de casada, não saia de casa, não dansava e não podia divertir-se como sempre o quiz. Seu esposo cercava-a de todo o conforto; em seu palacete nada faltava. Barbara possuia uma piscina, court de tennis, emfim, tudo que pudesse distrail-a em casa, mas, dahi para fóra, nada conhecia. Seu romance com Robert Taylor, é commentado por meio mundo, que já aguarda como coisa certa o casamento de ambos. Barbara porém, apesar de gostar immensamente de Bob, não quer ver-se privada tão cedo da liberdade, que tanto lhe custou adquirir. Elle quer viver a sua propria vida, sem ver-se forçada a casar unicamente por que todos já esperam esse casamento. Todos os sabbados á noite, Barbara e Bob são encontrados infallivelmente em casa de um outro par de fama: Joan Crawford e Franchot Tone ,que são os seus melhores amigos.

Depois do jantar, Bob senta-se ao piano, Franchot e Joan cantam e Barbara representa o auditorio; em seguida, na sala de projecções particular de Joan, são exhibidos os seus film, retirando-se Barbara e Bob só ás altas horas da noite.

Bob Taylor declara que Barbara tem sido de grande utilidade para elle, pois, grande conhecedora das intrigas de Hollywood, orienta-o bastante quanto ao modo de agir com uma ou com outra actriz.

A proposito de "Camille", onde elle apparece ao lado de Greta Garbo, Bob viu-se tonto com tantas recommendações: "não se approxime della durante os intervallos da filmagem.. não faça isto... não faça aquillo..." Desesperado, elle appellou para Barbara: "Escute, disse-lhe ella — a Garbo é humana, não é? Pois então ella deve gostar de ser tratada humanamente. Siga o meu conselho. Trate-a do mesmo modo com que as outras são tratadas".

Seguindo este conselho, Bob, conseguiu tornar-se grande amigo da Garbo, e tudo, diz elle, devido exclusivamente á psychologia profunda de Barbara. Miss Stanwyck, que attingiu a fama e popularidade em curto espaço de tempo, tem agora um longo contracto com a RKO-Radio, estando actualmente sob a direcção de John Ford, em "The Plough and the Stars" ,pagina de grande dramaticidade, extrahida do romance de Max Anderson.

Nós, porém, a veremos a partir de segunda-feira, no Odeon, em "Casar é melhor", ao lado de Gene Raymond e Robert Young, onde, numa interpretação magistral, ella deixa transparecer a sua grânde felicidade!...

FRED MAC MURRAY, UM DOS INTERPRETES DE "A VALSA DA CHAMPANHE"

Na primavera de 1934, um moço alto e sympathico, cujos repetidos esforços para trabalhar no cinema, mesmo como carpinteiro, haviam fracassado, procurava um meio qualquer para ganhar o seu sustento e o de sua velha mãe.

Graças á sua habilidade em tocar saxophone, elle conseguiu ingressar numa orchestra que se dispunha a fazer uma "tournée" pelos Estados Unidos. E foi assim que Fred Mac Murray, o moço alto e sympathico, iniciou a sua carreira artistica.

Recentemente, teve elle opportunidade de recompensar os companheiros que o ajudaram nos dias difficeis de outrora, convencendo Eddy Sutherland, director de "A Valsa da Champanhe", para que os contractasse para o referido film.

Em "A Valsa da Champanhe", Fred Mac Murray, interpretando o papel de director de uma orchestra de jazz, dirigirá os mesmos musicos que ao seu lado estrearam na Broadway, ha alguns annos atrás. Foi precisamente alli que Oscar Serlin, representante do departamento artistico da Paramount, descobriu Fred e levou-o como actor para a cidade onde elle tanto se esforçou para entrar para o cinema.

Mesquitinha Fala de "João Ninguem"

De Sergio LUIZ

AGORA que se approxima a data de estréa de "João Ninguem" a ultima das producções brasileiras lançadas neste fim de anno, procuramos ouvir Mesquitinha, a grande figura desse film que nelle tem uma suggestiva e dupla revelação: a de director e de artista dramatico. Antes de mais nada é muito opportuno esclarecer os nossos leitores sobre o que é "João Ninguem". Este celluloide de "Waldow-Filme" representa uma tragi-comedia, espectaculo no genero das famosas comedias satyricas do genial Charlie Chaplin e que, a despeito da sua simplicidade, apresenta as mais serias difficuldades na sua realização. Jogando apenas com a força da historia, que na maioria dos casos se desenrola em ambientes que não requintam pelo luxo, esses films têm de apresentar um enredo profundamente humano e empolgante, para prender os espiritos mais rebeldes e fascinar os mais indifferentes. E essa finalidade, em "João Ninguem" escripta, com felicidade, por João de Barros e Alberto Ribeiro, é plena e satisfactoriamente attingida. Mesquitinha, que todos conhecem como um comico de recursos, os mais apreciaveis, tem nesta pellicula já creada, feliz "chance" de se revelar um director consciente, que transportou para o celluloide uma historia bonita, com mão firme e seguro, tirando partido dos detalhes mais insignificantes e dando relevo incommum aos grandes momentos, exaltados, com intelligencia. Mas onde "João Ninguem" mais vae surprehender o publico carioca é no trabalho de interpretação, simplesmente notavel, que Mesquitinha offerece em condições de resistir á critica mais severa. Dir-se-ia que o querido artista sentiu e comprehendeu o papel cheio de complexos, como se estivesse comprehendendo o sentindo a propria vida, a elle emprestando não só toda a força dramatica do seu talento, que se revela agora, em plena fórma, como tambem os caracteristicos marcantes de seu physico. Mesquitinha sabe sentir, a alma vibrando, todas as emoções que assaltam o "João Ninguem" e sabe transmittir a quem lhe admira o trabalho, todas estas emoções que lhe rolam pela alma trabalhada pelos mais duros infortunios. Mesquitinha nos recebeu mui gentilmente, promptificando-se a attender-nos, respondendo-nos promptamente:

— Estou plenamente satisfeito com "João Ninguem". E' um film que tem o seu logar no scenario do cinema brasileiro. Felizmente fizemos obra que se não assemelha com nenhuma outra e, por isso mesmo, não póde, nem de leve, soffrer comparações. Não lhe digo isto por pretensão e sim por sinceridade. Historia que acima de tudo tem alma, esta é uma amalgama de emoções, as mais desencontradas e differentes. Provocará muitas gargalhadas; mas fará surgir no canto dos olhos dos mais sensiveis, uma lagrima... Traça ella a historia de um destino menos feliz, de um homem que da Felicidade só conhecia o consólo... Seu enredo posso lhe assegurar com firmeza, é o pedestal onde assentará o triumpho que vae colher. E' uma historia entrelaçada de episodios suggestivos, bem dosada de comicidade e emoção e dentro da qual os personagens se movem com a sua razão de ser bem definida. Cada figura é um symbolo. Déa Selva apresenta um trabalho digno dos elogios mais vivos. Ella enriquece essa figura com a meiguice que lhe illumina a personalidade e com a sua belleza serena. Barbosa Junior se move á vontade num papel que é a sua primeira excellente opportunidade no cinema. Darcy Cazarré á vontade num typo que elle marca como uma creação de folego. E Rafael de Almeida é uma mocidade victoriosa, que no cinema terá um futuro brilhante. Abel Pêra tem a seu cargo a composição de uma figura que só mesmo vivida por um artista de seu quilate, para ter relevo. E elle lh'o dá e o maior. Placido Ferreira, magnifico e senhor de um bom papel, Antonia Marzula excellente e até o Othelo Costa se constitue uma revelação, nas suas sempre opportunas "tiradas" philosophicas. Pelo valor do "cast" v. poderá julgar o valor do film que tem a enriquecel-o, ainda, som e photographia que eu não elogio, por desnecessario, tal a minha certeza de que o publico se encarregará de fazelo.

— E as partes coloridas do film? Mesquitinha sorri, para responder logo:

— Partes, não; apenas uma, somente uma sequencia colorida. E' uma tentativa por processos novos, e essa tentativa resultou magnifica. A sequencia colorida de "João Ninguem" é uma nota viva, decorativa do film. Tem a sua razão de ser, como aliás tudo em "João Ninguem", dentro deste celluloide.

(Continua na 13ª pagina)

Mesquitinha tem um trabalho inesquecivel no theatro — a papel de "Chalaça". No cinema tem feito o exito de alguns films, mas sua maior creação será em "João Ninguem", onde, além de artista, foi tambem director

CHARLES BOYER VIVENDO O PRINCIPE TENEBROSO...

De J. LOPONTE

Daniele Darrieux é a candura e o sorriso cariciosa desta Maria Vetsera que transformava, na vida do principe Rodolpho, os instantes de peccado num instante sublime de belleza

CHARLES Boyer veiu rehabilitar o romantismo no cinema. Libertou-o das exaltações puramente literarias para emprestar-lhe esse sentido humano accessivel á sensibilidade do grande publico. Nada de excessos verbaes deante da alma que freme sob o imperio de um sentimento avassallante. O homem forte revolta-se contra a sua fraqueza passional. Não admitte o assedio da emoção á casamata do seu orgulho e, quando esta se rende aos primeiros fogos, isto lhe causa a impressão de um mergulho inconcebivel na vulgaridade.

Para que lhe não surprehendam a debilidade psychica, impõe ao rosto a mascara pouco convincente do sarcasmo ou do frio analysta das paixões humanas. E quando, finalmente, pelo excesso de contenção, toda a ternura represada vem á tona na explosão das attitudes inconsequentes, é que se descobre o que havia de contradictorio no intimo daquelle pseudo dominador dos seus impulsos. Dahi á nevrose a distancia é pouca. O individuo vendo a sua alma desnudada e revoltado contra a sua incapacidade de fingir, atira-se desesperadamente no turbilhão dos prazeres que tanto anniquilam o physico quanto o moral. Uma vez que lhe descobriram o segredo, não mais o interessa levar a termo a comedia da sua indifferença. Assiste-se, assim, a uma paradoxal inversão do inconsciente. Tudo o que ahi estava recalcado pelo esforço constante da censura, afflora á superficie para condemnação definitiva do "eu" apparente. Somente um actor da fibra e experiencia de Charles Boyer é que poderia traduzir através da expressão medida e do gesto sobrio, essas tremendas perturbações do mundo interior. Qualquer quebra de rythmo na dosagem dos sentimentos que a mascara impassivel deve suggerir antes que interpretar, poderia conduzir ás exhuberancias do melodramatico, revelando o "truc" do actor na composição do personagem. Mas Charles Boyer é o mestre do que poderiamos classificar a "estatica da emoção". No olhar onde paira a mordidez amorosa dos insatisfeitos, no riso amargo, onde se fusionam a ironia e a compaixão, o despreso e a supplica, e, ainda, na figura varonil raramente sacudida pelo arrebatamento, é que devemos procurar o segredo da fascinação que Charles Boyer exerce sobre os corações femininos. Elle é, no mundo dos fantasmas que povoam a téla, um ser real perdido entre sombras. Sua forte personalidade ultrapassa os limites impostos pelas leis severas da camera. Ganha de chofre uma vida que desconhece o imperativo do tempo e as restricções do espaço. Tal como nas peças desse peninsular diabolico que se chama Pirandello, vemos, com surpresa, o personagem evadir-se da ficção para reclamar o direito de ser livre no plano da emoção. Nenhum actor até

(Continúa na 15ª pag.)

"Irene, a teimosa" é um film necessario

De Joracy CAMARGO

MAIS do que ao theatro, ao cinema se impõe a tarefa de educar divertindo, dada não só a facilidade privilegiada de desenvolver os themas em minimos pormenores, como a garantia de uma diffusão entre todas as camadas sociaes.

Entretanto, excepção feita das grandes pelliculas historicas, os productores cinematographicos insistiram por longos annos na filmagem de assumptos frivolos e completamente vasios, preferindo a belleza photographica e os "trucs" engenhosos ao conteudo educativo das producções.

Com o advento do cinema falado, que expulsou dos estudios os improvisadores de argumentos, tornou-se necessario lançar mão das peças theatraes, dos romances e das novelas. Certo, a preferencia poderia recair sobre obras celebres, e, necessariamente sobre aquellas que, por serem mais celebres, estavam menos divulgadas entre as novas gerações...

Assim, quem não conhecia a historia da Revolução Franceza, as obras de Shakespeare, a Divina Comedia, ou o "Don Quixote", resolveram, esse problema cultural sem a despesa dos livros ou o "trabalho fatigante" de ler e comprehender os autores classicos...

Das obras celebres, conhecidas de

(Continua na 13ª pagina)

A morena do lado é Gail Patrick, num desafio a Carole Lombard, aquella loura que fica olhando para a filmagem de "Irene, a Teimosa", da Universal, onde estão, da direita para a esquerda: William Powell, Carole Lombard, Gail Patrick, Misha Auer, Alice Brady, Eugene Pallette, Gregory La Cava, que é o director, e suas duas assistentes e demais elementos technicos

Anna Lee, a linda loura que conhecemos em "O Desconhecido"

"IRENE, A TEIMOSA" E' UM FILM NECESSARIO

(Conclusão da 12ª pagina)

ouvido, passam agora os cinematographistas aos recentes successos literarios de todo o mundo: E como a literatura, em todos os paizes civilizados está subordinada aos themas sociaes, resulta que o cinema presta neste momento dois serviços ao publico: divulgação de boas obras e educação popular.

Nesse caso, mais do que tantos outros films, está "Irene, a teimosa", ultima producção da Universal, com William Powell e Carole Lombard.

Eric Hatch, o famoso escriptor americano, vinha publicando com exito invulgar, num grande jornal, um folhetim de critica social romanceada. Devido á grande repercussão desse trabalho, appareceram editores para a reunião dos folhetins em livro. E foi assim que os srs. Little Brown & Co. venderam milhões de exemplares do já famoso "My Man Godfrey". Mas como hoje em dia o fim da escala de um grande successo literario é o cinema, a Universal adquiriu os direitos e filmou a obra com o primitivo titulo: "Irene, a teimosa".

E fez muito bem porque vae ganhar muito dinheiro e prestou um bom serviço ao publico.

É provavel que a publicidade desse film esteja baseada sobre a vida de um vagabundo que apparece entre muitos outros vagabundos á beira de um rio em Nova York, onde os homens que não têm direito ao trabalho vão catar migalhas no lixo da cidade e procurar abrigo. Mas em verdade, a historia do homem não é a historia desse vagabundo, senão a de uma familia rica, como tantas que nós conhecemos, aqui, como em toda parte.

Ultimamente tem-se ouvido dizer que a salvação da humanidade está nas mãos das mães de familia. Isso não é verdade... Mas o facto é que as mães de familia poderiam, pelo menos, concorrer para melhorar o descalabro que se observava na vida actual, evitando os contrastes que geram inquietações.

Para poupar o trabalho de dar uma idéa exacta da familia que Eric Hatch focaliza em "Irene, a teimosa", direi apenas que a mãe mantem dentro de casa um protegido imbecil, em quem não se pode tocar nem com uma flor, e as filhas entram a cavallo na bibliotheca... E' claro que, naquella casa, melhor ficaria o cavallo entre livros e a familia entre os outros animaes, nas cavallariças... Mas, justamente por isso, é que um dia, e para bem de todos, um "vagabundo" penetra nas peças mais intimas da luxuosa residencia. E' William Powell, inimitavel na sua maneira tranquilla de representar, que vae "policiar" a moral daquella gente...

Da mãe sem juizo e do pae entregue aos negocios pelo bem da familia, é que surgem Irene e Cornelia, moças "independentes", que tudo querem e tudo podem, victimas da desagregação social deste momento, chegando a exaggeros que poderiam causar a loucura.

Godfrey, feito da mesma massa, mas passado pela retorta da miseria, poderia ter sido a desgraça maior daquella gente, mas foi, afinal, a salvação de todos... como lição ao publico e para a alegria ingenua dos "fans", que querem sempre coisas novas, com a condição de acabarem sempre da mesma maneira: casando...

A NORDICA ENIGMATICA teve um leve sorriso e um pequeno grito de satisfação, quando o director da M-G-M lhe disse, que iria trabalhar no stage n. 21.

Parece que Greta tem uma superstição de que este stage lhe traz boa sorte e desde esse dia deposita maiores esperanças em "Camille".

Uma historia como só acontece no cinema...

De *Edy ANEZ*

MARGOT GRAHAME nasceu em Canterbury, districto de Kentshire, na mesma Inglaterra que dá ao mundo moderno o sorriso optimistamente realista de Edwardo VIII e a face subtil, como um tratado de politica entre grandes potencias de Anthony Eden... Conheceu as flores da gloria na intimidade dos palcos londrinos, onde era a interprete dos romances que os theatrologos contam ao publico, pedindo á vida a sua theoria imaginativa de verdade.

Certa vez, estando em ferias, partiu com seu marido, o correcto Mr. Francis Lister, tambem actor e tambem inglez, para um gyro a Hollywood. E' que, Lister estava contractado para posar em algumas producções americanas. Concluido, porém, esse trabalho Margot já estava de malas feitas para voltar á sua Londres querida, quando o pensamento da capital cinematographica resolveu torcer o seu destino, fixando-a á sua propria existencia. Fizeram-lhe uma offerta magnifica para actuar em "O Delator" (The Informer) a magistral creação de Victor McLaglen, onde appareceu no role de Katie Madden, marcando uma performance estupenda. A seguir, surgiu com Richard Dix em "The Arizonian", sendo logo escolhida para filmar o papel de "Milady de Winter", em "The three Musketeers" (Os tres mosqueteiros) adaptação do celebre romance de Alexandre Dumas, de quem o cinema já tem extrahido varios argumentos notaveis, inclusive ultimamente o "Conde de Monte Christo", em nova e perfeita interpretação de Robert Donat.

..Mas, uma actriz tem compromissos com seu publico... E Margot teve que voltar a Londres, para terminar varios contractos, apparecendo então em "Two O'Clock Courage" e "Two in the dark", que lhe concederam novos laureis e mais dinheiro, para retornar á America, ainda mais suggestiva e feminina nos seus "chiffons", nas suas joias...

Foi, ahi que a Columbia a apanhou para figurar no casta de "Dinheiro prohibido"" (Counterfeit), ao lado de Marian Marsh, Lloyd Nolan e Chester Morris, sob a direcção de Erle Kenton.

Os dados biographicos dessa creaturinha loira "sophiticated" que acaba de alcançar o estrellato, são synthaticos, embora phantasiosos como tudo que acontece á gente da tela... Creada em Capetown, ao Sul da Africa, dominio inglez de alma negra... foi ali que principiou a sua educação num collegio para moças. Mas, já então apesar da opposição de sua propria familia, que odiava o theatro com os imperativos dos preconceitos da tradição ingleza, ella faz parte das representações de amadores collegiaes. Um dia, seus paes tiveram, comtudo, opportunidade de vel-a no principal papel de uma dessas noites theatraes. E ficaram enthusiasmados, permittindo então que abraçasse a carreira almejada. E a victoria logo sorriu á sua mocidade, forrando de logios o seu debut em Londres.

Quanto á suas preferencias particulares, alem de Mr. Lister, Margot prefere a escandalosa alegria dos "boys "americanos, os percursos á volta do universo, do qual já percorreu nada menos de 115.000 milhas, o slang de New York, dos bons menus e de tudo quanto a civilização inventou para as mulheres de espirito... Acredita ainda na efficiencia do intercambio de artistas entre a Inglaterra e os Estados Unidos e pesa, apesar de suas idéis ligeiras como o vento, 60 kilos...

Seus olhos são azues ou talvez verdes... Os cabellos de um tom de loiro queimado. Joga bridge e ama os longos passeios sobre as areias de "Palm Beach" a "Santa Monica"...

Margot Graham, "sex-appeal" da cabeça aos pés, tal como apparece em "Dinheiro Prohibido", e ainda no estudio da Columbia, passeando com Chester Morris

O BEIJO CAIU DE MODA

O Pathe Palacio é, desde ha muito, um dos cinemas mais frequentados pelo publico e parece-nos que o segredo dessa preferencia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus programmas e dar ao seu publico o que elle principalmente busca nos cinemas, isto é, as grandes emoções.

Seja o exemplo o programma que elle preparou para a proxima semana, com "Jogo Perigoso", o primeiro film que marcará a sua nova phase.

Ao que parece e muitos dizem, o cinema de aventuras, lutas e proezas já exgotou o assumpto, mostrando sobejamente os seus aspectos mais suggestivos.

Porém, não é bem assim. A prova está em "Jogo Perigoso, com um motivo rigorosamente novo em cinema, revelando uma sequencia de situações destemerosas como poucas vezes o celluloide consegue plasmar.

O chamado cinema de aventuras pode, ainda, pela sua fertilidade, crear e renovar os factos como na vida, onde os acontecimentos do dia-a-dia se apresentam sempre em aspectos novos.

As platéas avidas de emoções chocantes, voluptuosas de sensações que aterram e impressionam, tem nesse film um espectaculo vivo, extraordinario e aromatizante muito do seu agrado.

Tem como interpretes: Franchot Tone, Madge Evans e Jaseph Calleia.

Franchot Tone, interpretando o papel de defensor de um velho, que era uma victima da perseguição dos "racketeers", está formidavel.

Madge Evans é a namorada de Franchot Tone neste film; Joseph Calleia é o perverso bandido, o chefe da perigosa quadrilha, que carrega nas costas uma serie de crimes.

Martha Eggerth é sempre uma artista querida. Por isso seus films pódem ser vistos novamente, como agora, em "Casta Diva", no Rio

Mesquitinha fala de "João Ninguem"

(Conclusão da 12ª pagina)

— Sobre sua direcção, que nos conta?

— Nada, meu caro. Eu sou francamente contra esse negocio de falar de mim mesmo. Espero que corram estas horas que nos separam da estréa de segunda-feira proxima no "Alhambra", para julgal-a. De uma coisa tenho certeza: fiz obra limpa. E isso é um consolo para mim.

E, despedindo-se de nós:

— Eis o que lhe posso adiantar da realização da "Waldow-Films" que vamos offerecer á admiração do publico.

Madge Evans e Franchot Tone em "Jogo Perigoso", com que o Pathé Palace inicia os lançamentos da producção M. G. M.

Marion Davies appareceu pela primeira vez aos "fans" em "Cecilia das Lindas Rosas", onde alcançou grande exito. Vieram outros films, alguns pretenciosos, historicos, policiaes, mas ella preferiu a comedia romantica. Agora vamol vêl-a em "Corações Divididos", um mixto de historia e comedia, com Dick Powell. A figura do meio é Claude Rains na "sombra" de Napo leão...

Marion Davies Quiz Ser Professora!

Uma pequena de grandes olhos infantis, certa amavel simplicidade de espirito, ambiciosa, porém democratica, Marion Davies conquistou um tão alto posto no mundo cinematographico que toda concurrencia se torna inimaginavel! — Por J. V. Bustamante.

Não é o prototypo das pequenas do cinema, que occultam sob a capa de ingenuidade uma alma de seductora e uma inquietante tendencia vampiresca. Marion, vista de perto, é até tranquilla. Sua psychologia é perfeitamente equilibrada. Sua alma é da côr azul dos seus olhos; azul das aguas tranquillas.

Ha muitos annos, quando ainda as fadas e os genios andavam soltos pelo mundo, a menina maravilhosa, que perdeu o sapatinho de baile, no baile do rei, poderia ter se chamado Marion Davies; porque, a um simples olhar, ella é, na alma e no corpo, a encarnação da famosa Cendrillon.

Se nos detivermos descrevendo a pessoa physica da heroina da "Divina Gloria", é preciso pedir soccorro aos mais bellos epithetos. Visão que enthusiasmaria um discipulo de Watteau só pode ser descripta com halos e tenues pinceladas. O azul expessivo de seus olhos é indiscutivel caracteristica das moças irlandezas. Certa doçura de gestos faz com que essa typica norte-americana não possua a qualidade basica das girls da America do Norte: o dynamismo!

Os que conhecem pessoalmente essa famosa actriz, reconhecem como fundamental, certa vaga emoção poetica, o alento que uma pessoa bella e amavel, algo que poderia attrair a attenção de um pintor ingenuo como Millet, como attraiu, ha alguns annos, quando posou á famosa tela "Morning", ao pintor norte-americano Howard Chandler Christie.

A ascenção estrellar de Marion Davies é um processo naturalissimo. Costumamos considerar a possibilidade de que tal ou qual pessoa não teria conseguido subir até o mesmo plano em circumstancias diversas.

Ninguem duvidaria que essa criatura chegasse a ser o que é em quaesquer circumstancias. Para ella, a vida não teve, de facto, esse firme obstaculo, que torna odiosos os proprios genios. Seu caminho não foi o biblico atalho de espinhos. Ao contrario... Foi uma lyrica defloração de rosas.

Marion Davies nasceu em Brooklyn, Nova York, em 1900, e seu verdadeiro nome era Marion Douras, nome nada poetico, que difficilmente seria decorado e estimado.

Marion foi, desde menina, excellente sportwoman, inclinada á vida ao ar livre e tinha magnifica disposição para agradar e fazer felizes os demais. A vocação artistica surgiu nella desde a infancia. Sua suprema ambição se reduzia a dedicar sua vida aos palcos. A idéa de um triumpho universal nunca passou pela sua mente. Assim, ella propria reconhece:

— Quando ia ao Convento do Sacar-me ao theatro e gostava de apgrado Coração, em Hastings, Nova Hampshire, tinha desejos de dedicar-me ao theatro e gostava de apparecer nos espectaculos publicos do Collegio.

Indiscutivelmente, a influencia de suas irmãs que, nesse tempo, se dedicavam ao theatro, teve muito que ver com a decisão final de Marion. Muito pequena, ainda, Marion iniciou sua carreira ascendente. Começou posando para capas de magazines e pintores famosos. Depois, foi contractada para apparecer nos coros de Chu-Chin-Chow, passando a fazer parte do corpo de bailados em "Oh, boy!", comedia musical. Quasi immediatamente, o celebre Ziegfeld a contractou para a sua "follies" e os que sabem o que isso significa para uma mulher bella e intelligente, podem facilmente chegar á conclusão de que, de então em deante, para a lourinha de apparencia simples e até pacata, a batalha da vida estava ganha.

Pouco depois disso, miss Davies foi contractada pela Paramount, para trabalhar no principal papel de Getting Mary Married e "Cecilia dos Lindas Rosas", e essa foi, na realidade, a iniciação de uma carreira cinematographica ininterrupta.

Marion possue o segredo da mocidade eterna. Não apenas em seu aspecto physico, como em seu aspecto espiritual, tem a encantadora frescura das jovens e os annos não deixam nella a mais leve marca. Talvez seja isso a consequencia de sua propria psychologia e do desenvolvimento, até certo ponto, facilimo de sua existencia.

A famosa heroina cinematographica é uma das criaturas mais agradaveis de Hollywood. Em um ambiente completamente artificial, onde, até certo ponto a incomprehensão é a lei geral, Marion Davies é uma sensação de alivio. Depois de palestrar com ella longo tempo sobre os problemas da vida, todos esses obstaculos que surgem a cada passo, se tornarão coisas de facillima solução e acabamos convencidos de que se vive num mundo agradavel e risonho, sempre rodeados de seres amaveis e promptos a nos prestar auxilio.

Como aquella famosa dama japoneza, que se dedica a infundir nos amargurados e desesperados da vida o balsamo do optimismo, assim poderia Marion Davies, por suas admiraveis qualidades, realizar uma obra creadora entre quantos a rodeiam, com o só balsamo de sua presença.

Quando fala de sua infancia, admitte que "desejava ser professora primaria". Lamentavel equivoco de vocação, passar sem transição dos ideaes monochrones da professora primaria para a meteorica existencia da actriz! No emtanto, talvez a menina inexperiente se conhecesse muito bem, quando sonhava consagrar sua vida ao ensino. E, provavelmente, Marion tivesse chegado a ser uma magnifica professora!

Os que julgam ser Hollywood um centro de pessimismo, uma cidade anormal, os que choram as tragedias dolorosas desses refugios de desequilibrados que se denominam studios, não conheceram, jamais, essa rythmica interpretação de primavera, criatura deliciosa, que esconde em coração immenso a chamma da felicidade.

Marion acredita que, se algum dia se retirar do cinema, vae dedicar-se a escrever. Essa é a affirmação universal dos actores cinematographicos. Por uma ou outra razão percebem, com imaginação e sensibilidade delicadas, certo rebaixamento em sua condição de marionettes e acreditam que o verdadeiro genio artistico está no escriptor e não no interprete porém por esse ou aquelle motivo a grande maioria dos actores cinematographicos sonha com poder passar dos gestos do écran para as competições da penna.

A amabilidade e a bondade de Marion Davies são proverbiaes em Hollywood. Até certo ponto seu despotismo predomina no interior dos sets. Certo sorriso de superioridade parece ser o escudo de armas dos demais. Naturalmente surprehende em uma das mais rutilantes celebridades de Hollywood um ar de accentuada simplicidade e a mais acolhedora attitude.

Marion poderia deter-se e conversar com um ministro de Estado, com a mesma naturalidade e attenção com que falaria duas horas a fio com o electricista ou o carpinteiro do seu studio. Os espiritos refinados acham isso de multissimo máo gosto. Provavelmente o seja, sim, no sentido estricto da palavra, porém é tambem uma contribuição poderosa para o mais bello ideal humano; o amor mutuo.

Nos "sets" em que trabalha, na Warner Brothers, miss Davies tem fama de ser a mais carinhosa e delicada das estrellas. Tres epithetos são usados, geralmente, para sua descripção: nice, sweet, beloved...

Todos os dias, quando está trabalhando, reune todo o pessoal, no "set", ás quatro e meia, sem excluir nenhum e sem differenciações sociaes de qualquer especie e fal-os passar — director, extras, carpinteiros, electricistas, etc. — por seu camarim particular, onde já tem preparados abundantes sandwichs e refrescos.

Quando trabalhavam no ultimo film seu para a Warner, Marion encontrou um amigo de infancia, no "set". Tratava-se de George Folsey, photographo, que fôra seu collega e numa escola de Brooklyn.

A estrella e o cameraman passavam longas horas conversando com a maior naturalidade sobre os dias distantes de sua infancia, evocando o Jardim da Infancia ao qual compareciam diariamente e todas as divertidas aventuras daquelles dias insuperados. Eis uma scena que revela a espontaneidade extraordinaria de Marion Davies. Talvez seja difficil comprehendel-a, os que não conheçam a alta posição que ella occupa em Hollywood e nos Estados Unidos e o enorme orgulho que ostentam universalmente muitos astros e estrellas que lhe ficam infinitamente abaixo!

Allen Jenkins, o excellente player da Warner, é modestissimo. Allen e ella tinham uma scena juntos e custára-lhes rude trabalho filmal-a. Quando, finalmente, o director se deu por satisfeito e a scena foi encerrada. Marion correu para Allen e lhe disse, com o seu mais franco e carinhoso sorriso:

— E's admiravel, Allen..

E, em seguida, culpou-se, com severidade, das varias vezes que a scena teve que ser repetida.

Marion tem uma residencia palaciana em Santa Monica, a doze milhas de Hollywood. Nella Marion reune os mais adoraveis elementos da sociedade cinematographica. Das janellas do diving-room admira-se o azul do Pacifico. Ali medita, longas horas, Marion. E não faltará quem affirme que essa mulher poetica e suave, amavel e caridosa, não é inteiramente feliz. Provavelmente não o seja mesmo, posto que essa é a lei inexoravel da vida.

Marion é excellente companhia. Canta, dansa, toca ukkelele, recita poesias escolhidas. E' relativamente economia. Ganhou varios milhões, tem tudo no mundo. No emtanto, é economica e rotinaria por natureza e sua vida transcorre, até certo ponto, de modo calmo e humano. Só não olha preço quando se trata de comprar toilettes. Prefere os trajes de sport. E' superasticiosa como todas as estrellas do cinema. Receia, acima de tudo, as possiveis calamidades do numero tres. A enumeração dos livros que mais aprecia, dos seus autores favoritos, é surprehendente, quando se pensa nessa criatura de olhos azues, de sorriso facil e que não usa oculos. São elles: "Old Curiosity Shop, de Dickens: "Santa Joanna", do dramaturgo nonagenario Bernard Shaw; "The Genius", do psychologo Dressler: e "Historia da Humanidade", de Van Loon.

Marion é, sem discussões, a estrella mais caridosa e sejam quaes forem as fraquezas de que muitos a accusam, é uma mulher que tem um coração de ouro e que é incapaz de negar a mão aos necessitados.

E' uma das principaes promotoras da Motion Picture Relief Fund, para proteger os artistas sem trabalho, e multiplas outras organizações, inclusive um hospital para crianças, em Swatelle, que ella propria sustenta.

Intimamente, Marion Davies é conhecida por suas iniciaes. Entre seus amigos e admiradores, M. D. é uma maravilha de popularidade.

Seus films de maior fama foram "Little Old New York", "When Knighthood Was in Flower", "Floradera Girl", "Blondie of The Follies", "Going Hollywood" e "Operator 13".

Seu primeiro film, depois que se associou á Warner Bros. First National, que encampou a sua velha e gloriosa Cosmopolitan, é "A Divina Gloria" (Page Miss Glory), e o segundo, que já está prompto, "Hearts Divided", esses dois com Dick Powell. Agora filma "Cain and Mabel", tambem para a Warner, tendo como "partner" Clark Gable!

Grande homenagem á Cruz Vermelha Brasileira

O publico tem applaudido Conchita Montenegro, Raul Roulien e todos os seus companheiros de jornada artistica, em "O grito da mocidade", que amanhã envereda, triumphalmente, pela terceira semana de exhibições consecutivas, só no Rex!

Allás, esse facto vae ser condignamente festejado com todas as sessões de amanhã dedicadas á Cruz Vermelha Brasileira. Na sessão das 16 horas, o espectaculo será honrado com a presença de todas as enfermeiras da Cruz Vermelha, que tão preciosa collaboração deram á filmagem de "O grito da mocidade", querendo, assim, Conchita e Roulien testemunhar á bemfeitora organização a sua grande homenagem e reconhecimento. A alta directoria da Cruz Vermelha comparecerá, bem como todo o corpo medico, e, do mais graduado ao mais humilde dos funccionarios daquelle humanitario estabelecimento, todos irão amanhã, na sessão da 16 horas, assistir a "O grito da mocidade", cuja confecção muito deve ao seu desinteressado concurso.

Conchita Montenegro a estrella do cinema americano, que actúa em "O Grito da Mocidade", vae homenagear, no Rex, a Cruz Vermelha Brasileira

Concurso Natal de Shirley Temple

Patrocinado pela 20 th. Century Fox, Shirley Temple Club do Brasil e Hora do Gury da Radio Tupi (P.R.G.3).

Damos abaixo os valiosos premios a serem distribuidos pelo Concurso Natal de Shirley Temple, podendo concorrer qualquer pessoa que adquira uma das nove estampas, que traz na parte inferior de cada uma um coupon numerado e picotado, o qual deverá ser destacado e guardado, afim de esperar o resultado do sorteio; que se realizará no dia 6 de Janeiro de 1937, no cinema Palacio Theatro, com a assistencia do publico.

Assim, ficarão os amiguinhos de Shirley habilitados a receberem premios no valor de 4:000$000 — ..... 2:000$000 e 1:800$000 (os 3 primeiros premios), dispendendo apenas a quantia de 1$500, valor de uma estampa, além de centenas de outros premios, todos de real valor, sem contar 300 premios de consolação para os concurrentes não sorteados, no valor de 10$000 cada um.

1º premio — Uma finissima mobilia em laqué, composta de 6 peças (um quarto completo para criança), de confecção especial de LAQUE'-ARTE, á rua do Cattete 110.

2º premio — Um radio METROTONE, com 8 valvulas, fabricação especial da RADIO METROTONE LTDA., á rua do Riachuelo 130.

3º premio — Uma machina de costura da marca italiana NECCHI, offerecida pelos Srs. FRANCHI & MAIER, á travessa do Ouvidor 21.

4º premio — Uma electrola CROSLEY, ondas curtas e longas, offerecido por MESTRE & BLATGE', á rua do Passeio 48-54.

5º premio — Um apparelho cinematographico PATHE'-BABY, offerta de ISNARD & CIA., á rua Evaristo da Veiga 20.

6º premio — Um radio METROTONE, modelo para criança, com 5 valvulas, offerta da RADIO METROTONE LTDA., á rua do Riachuelo 130.

7º premio — Uma boneca Shirley Temple, tamanho grande, offerta da CASA SLOPER, á rua Uruguayana (esq. Ouvidor).

8º premio — Uma bicycleta para menina, offerta da COSTA MARQUES & CIA. LTDA., á rua Uruguayana 91.

9º premio — Uma bicycleta para menino, offerta de COSTA MARQUES & CIA. LTDA., á rua Uruguayana 91.

10º premio — Um vestido em lindo modelo, confecção especial e offerta da CASA VALENTIM, á rua Sete de Setembro 122-28.

11º premio — Blusa capuchão, exclusividade da CASA RENE', rua Uruguayana 50, offerta de A ESTILOSA.

12º premio — Um pyjama, creação da Fabrica A ESTILOSA, offerta especial ao Concurso.

13º premio — Um jogo para criança e uma camiseta, creação da Fabrica A ESTILOSA.

14º premio — Um estojo com luva, bolsa e 6 pares de meia, offerta da LUVARIA LIMA, rua Uruguayana 20.

15º premio — Um lindo pyjama de seda, offerta da casa A CINDERELLA, á rua Copacabana 668.

16º, 17º e 18º premios — 3 estojos com perfumes ATKINSONS (cada premio um estojo), offerta das Perfumarias ATKINSONS.

19º, 20º e 21º premios — 3 estojos de perfumes EUCALOL (cada premio um estojo), offerta da PERFUMARIA MYRTA, á rua Ribeiro Guimarães, 15.

22º premio — Um estojo com perfume Danubio Azul, offerta da casa de essencias DANUBIO AZUL, á rua Chile 18.

23º premio — Um estojo com perfumes da marca BYZANCE, offerta especial da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.

24º premio — Um estojo para costura, completo, offerta especial da CASA HERMANNY, á rua Gonpalves Dias 50.

25º premio — Um estojo com um jogo completo de escovas dos afamados fabricantes DUPONT, offerta da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.

26º e 27º premios — 2 cadeiras para crianças "TETERBABE", offerta da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.

28º premio — Um estojo com um pote de CREME VINDOBONA, offerta dos LABORATORIOS VINDOBONA, á rua Uruguayana, 104, 5º andar.

29º premio — Um lindo par de sapatos para crianças, offerta da casa A CEDOFEITA, á Av. Passos 11.

30º premio — Uma alpercata para criança, offerta da CASA FERRAZ, á rua Uruguayana 34.

31º premio — Um filtro marca "Torpedo", offerta da LOJA DOS FILTROS, á rua da Quitanda 33.

32º a 41º premios — 10 machinas photographicas BABY BROWNIE (uma cada premio), offerta de LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA., á rua do Ouvidor 88.

42º premio — Um finissimo chapéo para menina, offerta da CHAPELARIA PARIS, á rua da Assembléa 79.

43º premio — Um finissimo chapéo para menino, offerta da CHAPELLARIA PARIS, á rua da Assembléa 79.

44º premio — Um côrte de seda, offerta da CASA TOKIO, á rua Gonçalves Dias 75.

45º premio — Um côrte de seda, offerta da CASA TOKIO, á rua Gonçalves Dias 75.

46º premio — Um estojo com 6 vidros de "Leite de Colonia" offerta de Studart & Cia., á rua Aguiar 44.

47º premio — Lingerie rendado, da marca "Argentina". offerta da Fabrica A ESTILOSA.

48º premio — Um jogo de lingerie rendado, da marca "Argentina", com applicação. Offerta da Fabrica A ESTILOSA.

49º premio — Uma linda lampada de mesa, offerta de E. Willner & Cia., rua da Quitande 60.

E MAIS 300 PREMIOS DE CONSOLAÇÃO NO VALOR DE 10$000 CADA UM

A' VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAES E LIVRARIAS DA CAPITAL E, EM NICTHEROY, NA SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS". A' RUA JOSE' CLEMENTE, N.º 23 — TELEPHONES: 4160 E OFFICIAL

Visitem a exposição dos premios no Palacio Theatro e nas "Casas Mesbla", (Mestre & Blatgé)

Informações: RUA 13 DE MAIO, 33/35 2.º andar — Tel. 22-4226 — Rio de Janeiro

ATTENÇÃO Para concorrer no sorteio basta adquirir uma estampa, que já vem acompanhada do coupon numerado.

PARA AS MÃES

VITAMINAS PARA O PEQUENINO

Para uma sopa: 1 chicara de abobora, 1 de cenoura, 2 de batatas, 1 de ervilha, 1 batata dôce, 1 cebola pequena, folhas de aipo, abobora verde, 2 colheres de azeite, 2 de manteiga, 2 tomates, salsa, sal.

Lavam-se bem as verduras sem pellar. Cortam-se, cubram-se com agua fria e ponham-se a ferver, ajuntando manteiga e azeite. Cozinhar completamente. Ajuntam-se os tomates cortados, cozinhando-os vinte minutos e passe-se tudo pelo coador.

Desse modo se retêm os saes mineraes e os phosphatos que estão sob a pelle e as vitaminas da mesma. Ajunte-se de 3 a 3 e meio litros de agua, conforme o gosto. Pode usar-se a raspadura da cenoura, casca grossa de batatas e de batatas doces, em vez de todo o tuberculo, com o mesmo resultado, empregando a parte carnosa em outra comida.

(Da revista argentina "Naturalismo e Homeopathia).

—

A prisão de ventre é, sempre, um problema diario. Deve ser uma preoccupação das mães cambater esse mal nos filhos, grandes ou pequenos. E' uma enfermidade sempre perigosa e de duvidoso prognostico pelos males que podem chegar a causar ao organismo. E' um mal que, desde o principio, deve ser collocado nas mãos de um medico, que é o unico que deve resolver sobre o methodo a empregar. Os regimens são varios, mas o conselho principal é ideal é alimentar-se muito de fructas e verduras cruas.

—

As creanças, as pequeninas, de peito, gritam porque lhes dóe o ventre ou por fome. Mas ha detalhes outros que não devem ser descuidados a dor das gengivas quando começam a apparecer os dentes, a dor de ouvidos, em qualquer idade. Nos pequenos a dor de ouvidos produz pontadas intermitentes. Dahi os gritos que a creança pode dar, quando com intermitencia, sem que, apparentemente nada os justifiquem, chame-se o medico. E' sufficiente que consome a criatura que não tem outro modo de exteriorisal-o senão dando gritos.

—

E. um velho costume, mas contraproducente, esse que tem as mães, quando a creança chora de dor de ouvidos, tapal-os com um algodão, que geralmente mantem a humidade, permanecendo a infecção.

—

Educar a creança para seu comportamento regular na mesa á tarefa que requer poucas horas de paciencia. O primeiro impulso da creança é tomar nas mãos tudo aquillo que está ao seu alcance. Logicamente seus movimentos são bruscos, irreflectidos, derrubando a comida sobre a toalha, no trajecto para a boca.

Sente-se a creança todos os dias na mesa, para que, sem intervallo, não venha a esquecer as lições de urbanidade. Não se deixe nunca que esteja sem guardanapo, nem que coma sem antes lavar as mãos. A advirta-se a creança que toda mancha na toalha revela a sua falta, pondo-se como a consciencia de portar-se como as maiores.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo *Dr. David ADLER*

Da vez passada, traçamos considerações geraes sobre o valor da apparencia exterior normal do individuo; commentamos a necessidade hoje em dia, da normalidade da apparencia e os maleficios que acompanham as deformações quando estas existem.

O uso e abuso de se julgar uma determinada pessoa pelo seu facies é prejudicial, entretanto a humanidade continuará a praticar esse erro. E' muito mais logico e mais verdadeiro julgar as pessoas pelo seu conjuncto, isto é, gestos, maneiras, conversação etc. que por um unico aspecto, a apparencia; entretanto, uma boa apparencia torna-se indispensavel, como auxiliar indiscutivel para o exito na vida.

Relataremos agora, uma scena interessante, passada no consultorio de um cirurgião de plastica, Maltz de New York. Naquelle consultorio achavam-se presentes quatro individuos que com curiosidade natural observavam as mascaras moldadas de rosto, no periodo preoperatorio de seus doentes, pelo referido cirurgião. Essas pessoas eram: um autor theatral, um musico, um advogado e um medico. O primeiro delles, o autor theatral, estudava com attenção a mascara de um paciente portador de um queixo fugidio, reintrante; o cirurgião perguntou-lhe: — "qual deveria ser o typo do individuo representado pela mascara e o autor respondeu-lhe: — "deve pertencer a um ser fraco, destituido de vontade"; "enganou-se,, retrucou o cirurgião, trata-se de um aggressivo corretor publico".

O segundo visitante, o musico, após considerar um outro modelo, falou: — "este aqui portador de um queixo proeminente é um individuo decidido, audaz"; — "novo erro falou o cirurgião, elle não passa de um individuo muito sensivel, acabrunhado por um terrivel complexo de inferioridade".

O terceiro julgador, um advogado, que se presava de ser profundo conhecedor dos homens, deu a sua opinião após exame de outra mascara que representava um paciente com uma grande cicatriz larga, horrivel, atravessando quasi toda a face transversalmente; "este é um gangster, disse elle, tem o typo de um esquartejador"; — "absolutamente, responde o cirurgião é um pacato negociante que soffreu um accidente de automovel".

Por fim tem a palavra o medico, parado em frente ao modelo de um rosto em que o nariz estava completamente deformado; "esta face deve pertencer a um boxeur ou a algum criminoso, parece ter tomado parte em grande numero de combates"; — "pois bem, tratase apenas de um professor escolar que soffreu uma quéda quando criança". Em seguida o cirurgião mostrou-lhes os modelos postoperatorios e os visitantes quedaram attonitos.

Naturalmente se esses ultimos moldes tivessem sido mostrados anteriormente, a opinião dos quatro conhecedores, seria differente.

Vimos assim os erros a que podem ser levados aquelles que se baseam na physionomia para fazer o julgamento de outras pessoas. Hoje em dia, porém, tornase imprescindivel a posse de uma physionomia normal, sem que isso possa ser levado a conta de vaidade.

Ha alguns annos atrás, o eminente chefe da Italia nova, o premier Mussolini foi victima de um attentado por parte de uma ingleza que o alvejou com um pequeno revolver; a bala afflorou a extremidade do appendice nasal do Duce que teria pronunciado uma das celebres phrases taes como: "a bala que me é destinada ainda não foi fundida". Entretanto a verdade é bem outra. Mussolini voltava de uma secção dum Congresso de Cirurgia e achava-se cercado por alguns medicos: um delles recolheu as primeiras palavras que foram: "O sr. acha, dr., que ficarei com alguma cicatriz?"

Não acreditamos que se possa imputar ao Mussolini, de vaidoso.

Qualquer informação será forsumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

Minha receita de belleza

Loretta YOUNG

Uma postura correcta e sem affectação, um ar singelo e pleno de naturalidade, são os meus requisitos de belleza. Toda mulher deseja levar um aspecto attrahente e, sabendo-se desprovida delle, trata de adquiril-o.

Quantas vezes não vemos que uma cabeça de linhas formosas, annullada em sua belleza pelo costume de ser levada inclinada ou ladeada? Ou então uns hombros bellos, esculpturaes, que a cada instante, a cada movimento, sobem até as orelhas, deitando a perder as linhas de um collo delicado? As mulheres que incorrem nessas faltas, não sabem manter sua postura. Dez minutos de exercicios physicos, diarios, me ajudam a conservar a minha habitual pose. Confesso que ella não é um dom natural como muitos pensam, mas adquirida á custa de incontaveis sacrificios.

Annos atrás, vi-me obrigada a tomar lições de cultura physica e gymnastica, em um instituto sob as ordens severas de um professor sueco, de quem guardo eterno agradecimento, pois me deu muito de sua vontade para que eu controlasse perfeitamente os musculos do meu corpo.

Da boa postura depende o effeito dos vestidos que se levam. Um vestido singelo, de pouco custo, levado por uma mulher de pose natural e graciosa, terá effeito memoravel, emquanto outro mais rico e levado por uma mulher que não concede importancia alguma ao modo de mover-se, parecerá vulgar e mal feito.

Existem mulheres que parecem ignorar essa postura correcta. Uma das maneiras de inteirar-se de sua propria pose ou de sua falha é a que me ensinou aquelle mesmo professor sueco que recordei. Consiste em collocar sobre a cabeça dois ou tres livros encadernados, todos do mesmo tamanho e assim dar varias voltas pela habitação. Se se consegue realizal-as sem que os livros caiam, não haverá motivo de preoccupação, pois a cabeça estará em sua posição correcta e o corpo em linha apropriada. Mas se os livros cairem, cuidado! tem-se que buscar remedio á posição da cabeça, corrigindo-a.

Uma posição defeituosa da cabeça e do corpo afundará o peito e fará cair os hombros, prejudicando a linha do collo, do busto. Não é decerto vã a palavra que diz sobre a postura correcta da cabeça, nem de que della dependa a belleza, como tambem a confiança em si mesma, ás vezes, para uma impressão de belleza que em verdade não existe...

Apontamentos para a elegante

Exemplos de bom gosto estão nas collecções de Mainbocher: suas toilettes para a noite conservam o corte comprido e estreito das tunicas e as bainhas. Ha tambem amplitude que parte dos franzidos collocados atraz, abaixo da linha da cintura. Um vestido preto, em crepon, tem uma capinha "echarpe", como na "saré" hindu, com uma linha de ouro na borda. Uma saia muito ampla, estylo harém, de laminado de prata e azul e bolinhas nas cadeiras, á maneira hollandeza.

A tendencia geral de Mainbocher é a linha da cintura um pouco mais alta, detalhe este que elle vem adoptando em varias estações.

Em Patou vê-se a influencia Directorio, na forma dos decotes e casacos.

As jaquetas de alguns dos seus trajos, tem pequenas abas "godets". Lavam blusas de setim ou "chiffon", em côres claras, contrastantes. Os casacos offerecem amplitude, de estylo "redingote", abertos sobre um colete que faz jogo com elles.

A silhueta de Patou é de busto bem definido e cintura estreita, de effeito princeza.

A casa Molyneux faz ver uma maravilhosa collecção de chapéos para o dia e um conjunto interessante para a noite. Estes se formam com plumas enroscadas, com grupos de asas, muito pequenas, fitas enlaçadas e retidas na frente com outra fita que se ata num segundo laço na nuca.

Os chapéos incluem alguns toques em forma de cano, estylo persa. Outras lembram o "fez", e de base mais estreita.

Os toques de castor parecem feitos em secções, umas menores que outras, de modo que o contorno é de forma conica.

Os vestidos de sport vão acompanhados por chapéos de castor com aba, muito atirados para diante, estreitos dos lados, adornados de compridos "coteaux". Muito castanho apparece em tudo e entre os verdes, apparecem os verdes todos da natureza.

O thema dos "tailleurs" não se esgota. Lucile Paray obteve grande exito com seus casacos de linha princeza, com cinto. Este estylo apparece nos casacos compridos e nos de dois terços, que são, em geral, feitos de tecido leve, para vestidos de igual tecido.

Em tecidos para a noite, entre os mais rigidos e ricos, está o mouré, um predilecto que revive, assim como "bengaline", em ricos coloridos.

Falando já na preferencia de tantos costureiros pelo verde, vale exemplificar a importancia que lhe dão: Em Rochas tem-se o verde e o vermelho. Em Revillo, os contrastes são maiores, por exemplo — vestido escocez com jaqueta capa verde; varios conjuntos de quatro peças, entre os quaes um de "tweed" rosado e verde com blusa rosa e casaco solto tambem verde.

O classico trajo negro da parisiense é invariavelmente de corte simples e não obstante animado por uma nota de côr, sempre interessante.

Um casaquinho curto, uma capinha ligeira, fazem desse trajo, o vestido facil para todas as occasiões. Estão sendo objecto de ampla acolhida, os cordões de seda ou lã multicores, como adornos cheios de côr, com uma nota de côr e alegria ás coisas de tons severos.

Num chapéo preto, por exemplo, vê-se como vae bem um cordão vermelho, rodeando a copa e atando na parte da frente um singelo laço.

Façamos agora leve referencia a uma novidade encantadora e de importancia — os casaquinhos leves, que farão sensação, em tule, gaze ou musselina, em côres claras, pallidas, predominando o rosa e o celeste.

Poderão ser levados sobre vestidos de seda e outros tecidos espessos, mas sempre harmonizando com sua côr. Por exemplo: um vestido preto ou azul marinho representam o fundo ideal.

O casaquinho rosa sobre o vestido azul marinho é um dos caprichos que figuram no testamento de Patou, conforme asseguram seus successores.

A massagem do couro cabelludo

As enfermidades do couro cabelludo determinam a quéda e degeneração dos cabellos.

A seborrhéa gordurosa, por exemplo, avança rapidamente sobre a fronte e temporas. No arthritismo, como nos estados rheumaticos, os cabellos se enfraquecem lentamente, á falta de sangue e por conseguinte acabam por cair. De modo, que a alopecia ou quéda do cabello é um symptoma revelador de um mal interno.

Comprehende-se que se a calvicie no homem representa um sério inconveniente, na mulher assume proporções de desastre.

O tratamento deve iniciar-se sobre a face local e geral: Será pois razoavel estabelecer um tratamento para uma calvicie ameaçante ou uma seborrhea teimosa, de accôrdo com o medico especialista de pelle. Não obstante, a massagem cutanea indicada, na maior parte dos casos dá excellentes resultados, auxiliando immensamente o tratamento.

A affecção mais corrente é a seborrhéa gordurosa que produz uma percentagem mais elevada de enfermidades do couro cabelludo. E' o resultado de um augmento de secreção morbida das glandulas sebaceas e, por assim dizer, o aviso de uma calvicie proxima.

A opinião reconhecida de grandes especialistas da pelle demonstra o bom effeito da massagem no tratamento desses casos.

A massagem deve ser feita diariamente, em acção progressiva e por espaço de varios minutos. As manobras deverão effectuar-se de trás para frente e dos lados para o centro da cabeça, aprisionando e mobilisando o couro cabelludo. As pontas dos dedos serão empregadas para tal fim e faz-se a massagem em secco ou por meio de preparados proprios ao mal.

Deve-se ter presente que o couro cabelludo é muito resistente e que a massagem, partindo dos lados da cabeça, far-se-á o encontro dos dedos de uma mão e outra.

Esta technica singela permitte comprimir as glandulas sebaceas e desembaraçal-as do seu conteudo, melhorando a nutrição e activando a circulação sanguinea.

Este facto nos leva á conclusão de que a massagem tem acção estimulante e conduz a belleza aos cabellos, quaesquer que sejam suas condições de saude.

Charles Boyer vivendo o principe tenebroso...

(Conclusão da 12ª pagina)

hoje, soube, como esse francez, cuja apathia exterior faz suspeitar de uma forte influencia saxonica no seu sangue latino, abandonar o quadro luminoso da tela para vir confidenciar com a platéa, suspensa entre o absurdo e o tangivel, os seus tormentos moraes.

E ninguem melhor do que Boyer para animar a figura desse desvairado Rodolpho que o destino collocou, por acaso, na arvore genealogica dos Habsburgo, quando a sua contextura temperamental o indicava para a aventura isenta de restricções protocollares. O principe tenebroso encontrou no "astro" francez o instrumento ductil da sua personalidade demasiado complexa para se accommodar á disciplina e aos deveres impostos pela Côrte. Rodolpho resurge em "Mayerling" com todo o seu sensualismo mal orientado e a carga demasiado forte para os seus nervos doentes, de responsabilidades incompativeis com a inquietação permanente do seu espirito. Comprehendemos, nesse film, através da "maneira artistica de Boyer", a verdadeira substancia da alma do Archiduque. Avidez de amor que nem a esposa, tão distante do seu coração quanto mais proxima no leito conjugal, nem as orgias desenfreadas no Sacher onde as mais lindas mulheres corriam a disputar seus beijos, podiam satisfazer. Necessidade de repouso espiritual no remanso tranquillo de um lar sem tradições de nobreza, ao lado da companheira meiga em cujo seio a sua cabeça atormentada podesse encontrar repouso. E ligando esses dois polos da sua vida affectiva, uma consciencia lucida demais das desigualdades sociaes, mas que o caracter falho, enfermiço, producto do sangue degenerado dos Habsburgo, não fornecia a coragem precisa para ir de contra á vontade absoluta desse extranho monarcha a quem a fatalidade escolhera para instrumento. Por esses caminhos invios da analyse chega-se ao amago da psyché de Rodolpho e então se admitte o tragico epilogo de Mayerling como o ponto final logico daquella existencia que o excessivo accumulo de bens materiaes, tornara desgraçada.

Comprehende-se o apego do principe incomprehendido, á meninamulher que surgira no seu caminho como a perfeita materialização do seu ideal feminino. Do que Rodolpho necessitava era da candura do sorriso de Vetsera, da sua palavra carinhosa e ardente, da sua juventude que transformava o peccado num instante sublime de belleza. E quando essa felicidade, tantas vezes desejada, é compromettida pela rispidez paterna, então a vida perde todo o seu sentido... e o Archiduque não trepida em encerrar seus dias, ao lado da mulher amada, no sombrio e hoje historico castello de Mayerling.

Desse drama que a historia teima em conservar envolto em mysterio, soube Charles Boyer offerecer-nos o maior trabalho da sua carreira, sob a direcção enfebrecida de Anatole Litvak, num film que se ha muita incursão no terreno do fantastico, nem por isso deixa de ser um dos mais bellos e emocionantes estudos da alma humana, castigada rudemente pela incapacidade desse perante de fruir os gosos do amor acima das mesquinhas convenções sociaes.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

N. C. — Valença — Os monogrammas serão apresentados na medida do possivel, comtudo se V. tem muita pressa em receber algum delles, mande-me seu endereço, que procurarei attender directamente.

DORA — Rio — Se o objecto é em madeira escura, mande fazer o monogramma em prata e applique-o sobre a tampa.

ANILIL

CONVEM SABER...

A palha dos chapéos ficam como novas, lavando-as com agua e sal. Tambem os tapetes conservam suas côres vivas, pulverizando-os com sal, antes de escoval-os.

A lã branca pode ser limpa assim: dilue-se, em agua muito quente, um pedaço de sabão e deixa-se que esfrie um pouco. Lava-se a lã com o cuidado de não retorcel-a.

A's vezes, por um descuido, mancha-se com tinta um vestido, applicando-se mil coisas para retiral-a. O melhor é esfregar em cima um tomate cru. Desapparece logo. O tomate tambem serve para a limpeza das mãos.

A cores delicadas dos tecidos não se perdem se, por espaço de dez minutos, antes de laval-as, são mergulhadas em um recipiente com agua morna, na qual se vertem uma colher de terebentina.

As manchas de frutas são tiradas da toalha humedecendo-as com leite e, em seguida, cobertas com sal fino.

Para distinguir a séda da lã, basta submergir um pedacinho em uma solução de chlorureto de zinco neutro. A seda se dissolverá e a lã ficará intacta.

A agua oxigenada póde ser conservada por dois mezes ajuntando-lhe um pouco de ether ou uma gramma de naphtalina, por litro. Para conserval-a algumas semanas, em um logar fresco e escuro, será sufficiente ajuntar-lhe dois por cento de alcool.

A' Richelieu...

...e em batista branca, é bordada esta almofada, de grande effeito decorativo. Emprega-se um rectangulo de 75 centimetros por 35 e linha perlé n. 25 e linha brilhante lisa. A cabeça da figura é contornada no ponto de "feston". Tem os olhos, nariz, bôca e cabellos em "cordonnet". Das flores, as petalas exteriores, são em ponto "feston" e as interiores bordadas "au plumet's". As nervuras das folhas em "cordonnet". Para o forro, um setim rosa velho e o mesmo para emoldurar a almofada, num franzido duplo.

Prepare Você Tambem a Sua Caixa de Lunch

O Costume Norte Americano de Transportar o Almoço Para o Trabalho ou Para a Escola em Attrahentes Caixas é Extremamente Pratico e Agradavel

Por Katherine NORRIS

VOCÊ sáe de casa cedo para trabalhar ou estudar e não tem tempo de voltar para o almoço? Talvez você trabalhe no commercio e disponha das duas horas regulamentares para almoçar, mas a sua casa seja muito longe e essas 2 horas sejam insufficientes, ou talvez você prefira ficar na cidade julgando que a despesa que será obrigada a fazer com o transporte e a refeição em casa é equivalente á que terá se almoçar em uma leiteria e não compensa o tempo perdido e o cansaço. Mas é muito provavel que você trabalhe em um Ministerio ou frequente algum collegio, em que o horario seja de onze ás dezesete; neste caso, a questão será mais suave. Mas será obrigada a almoçar ás dez ou nove e meia, conforme a distancia que houver entre a sua casa e o trabalho ou o collegio. Em qualquer destes casos e em todos os outros das mulheres ou homens que trabalham ou estudam longe de casa, o costume norte-americano de transportar o almoço em caixas elegantes e muito bem acondicionadas é uma solução verdadeiramen maravilhosa. Evita despesas inuteis em restaurantes ou leiterias, onde se come qualquer insignificancia, que nem alimenta direito, por uma verdadeira fortuna. Se você sair de casa cedo apenas com o café, transporte na caixa um almoço, vasto e variado, e, se entrar no trabalho ás onze, e já almoçada, então leve na caixa um lunch discreto para comer ás 13 ou 14 horas. Hora em que já estará, certamente, precisando alimentar-se novamente.

Se você não trabalhar fóra, mas fôr uma dona de casa consciensiosa, prepara a caixa de lunch para o seu marido ou para os seus filhos.

No Brasil já está estabelecido o costume das caixas de lunch para as crianças que frequentam o curso primario, e mesmo para os jovens do secundario, mas é preciso que seja introduzido tambem para os homens e mulheres que trabalham em qualquer ramo de actividade e não dispoem de dinheiro sufficiente para pagar diariamente os restaurantes e para a mocidade que frequenta os cursos superiores e que, na maioria das vezes, tendo que frequentar as academias, os laboratorios ou os hospitaes através do dia, alimentam-se pessimamente em restaurantes de terceira ordem, onde a comida é má e anti-hygienica, ou não se alimenta, por não haver tempo ou dinheiro para voltar á pensão ou casa onde móra.

Todas as mães de familia pobres ou remediadas deviam obrigar seus filhos a transportar o lunch em uma caixa para o logar em que trabalham ou estudam, e as moças e rapazes que moram em pensões, deveriam pedir o seu almoço adeantado e arrumal-o elegantemente nas caixas, para que pudessem se alimentar convenientemente nos intervallos do estudo ou do trabalho, sem necessidade de recorrer a médias insufficientes e restaurantes detestaveis.

Com pouca despesa e bastante habilidade, é facil preparar uma caixa de lunch que transforme essa refeição improvisada em um verdadeiro prazer.

O conteúdo da caixa deve ser preparado conforme as possibilidades de cada um: sandwiches, massinhas, frutas, uma garrafa-termus com café ou refresco, pasteis, croquettes, perninhas de gallinha, saladas, etc., etc.

A arrumação da caixa deve ser o mais interessante possivel e de uma hygiene absoluta. A caixa deve ser forrada de papeis de côres alegres quando fôr destinada a um collegial ou a uma pequena, e discreta, quando contiver o lunch de um homem. Os sandwichs, doces, etc., devem ser enrolados separadamente em papel impermeavel.

As illustrações acima mostram algumas caixas de lunch de diversos tamanhos e algumas suggestões interessantes quanto ao modo de preparal-as.

Nos menus que apresentamos a seguir, você encontrará optimas suggestões para preparar a sua propria caixa de lunch ou a de qualquer pessôa da sua familia.

Eis aqui algumas das receitas que podem ser aproveitadas nos menus:

PASTEIS DE CARNE

Massa para pasteis
1/2 colher de chá de extracto de carne ou de vegetaes.
1/2 chicara de agua quente
1 colher de sopa de farinha
1 colher e meia de sopa de agua fria.
1 chicara de pedaços de carneiro cozido.
1 chicara de batatas cozidas e cortadas.
1/2 chicara de cenouras cortadas e cozidas.
1/4 de chicara de pedaços de aipo cozido.
Sal sufficiente para temperar.

Prepare a massa para pasteis usando como base duas chicaras de farinha de pão, 1/2 colher de chá de fermento phosphatado, 3/4 de colher de chá de sal, 2/3 de chicara de shortening e agua fria para molhar.

Misture o extracto de carne com a agua quente e afine com isso uma pasta que já deve estar preparada com a farinha e a agua fria. Misture isto com a carne e as verduras e tempere com sal. Estenda a massa com um rôlo até que fique com uma grossura de 1/8 de pollegada, e córte em quadrados, triangulos ou circulos, conforme preferir.

Colloque um pouco do recheio entre cada dois pedaços de massa e aperte com os dedos ao redor. Asse em fôrno quente.

Póde variar á vontade a qualidade da carne ou das verduras para o recheio.

SANDWICHS DE AMEIXAS E TOUCINHO

1 chicara de ameixas seccas, cozidas.
8 talhadas de toucinho
1/4 de chicara de pickles
2 colheres de chá de mustarda.
2 colheres de sopa de mayonnaise.
2 colheres de chá de succo de limão.
Manteiga
Pão

Tire o caroço das ameixas e corte-as em pedaços. Córte o toucinho em pedaços pequenos. Cozinhe até encolher e seque em papel absorvente. Misture o toucinho com as ameixas, os pickles, a mustarda, a mayonnaise e o succo de limão.

Espalhe um pouco dessa mistura entre duas talhadas de pão com manteiga.

Dá para seis sandwiches fartos.

COCK-TAILS DE RISO

MAL ENTENDIDO

— Da proxima vez, coronel, teremos o prazer de contar com sua companhia.

— Minha senhora, eu commando um regimento e não uma companhia.

Algumas Considerações Sobre o Tradicional Ajantarado

A QUE HORAS você almoça aos domingos? Perguntei a um rapaz que vive com a familia. Sua resposta foi: ás tres horas e acho isso detestavel. Dirigi-me então a um outro homem, casado e pae de dois filhos, e fiz-lhe a mesma pergunta.

A' uma e meia, disse elle, e com um sorriso alegre continuou: e temos sempre um optimo roast-beef que não tróco por coisa alguma. Procurei então uma senhora: Qual a sua opinião sobre o ajantarado? Sua resposta foi immediata: Acabámos com isto, e desde que assim fizemos, o domingo tornou-se um dia encantador.

Assim chegamos a isso.

Varios Lunches Para a Caixa de um Escolar

Um sandwich de creme de queijo e presunto cozido
Salada de abacaxi e mamão com molho de abacaxi
Biscoito
Ameixas recheadas
Bolinhos
Toddy

*

Um sandwich de ervilhas, alface e cenouras
Um sandwich de pão preto e salame
Aipos na manteiga
Massinhas variadas
Leite

*

Um sandwich americano com pão integral
Croquettes de carne
Frutas variadas
Doce de chocolate
Leite

*

Sandwich de verduras com pão preto
Sandwich de queijo e geleia com pão branco
Bananas
Chocolate maltado
Bolinhos

*

Dois ovos duros com alface
Sandwich de vitella
Laranjas

A Refeição Simplificada Evita a Somnolencia

Por Byron Mac FADYEN

Dois votos a um contra o ajantarado — um votante que se revolta contra essa antiga instituição e outro que quebrou as cadeias e conquistou sua liberdade.

Cada dona de casa está sujeita nos domingos aos pedidos do pessoal, aos habitos e tradições. Ha familias que vão á determinada igreja pela manhã ou á tarde. Ha familias com crianças que necessitam de uma comida especial á hora certa. Ha familias que preferem dormir tarde ou dormir até tarde, e ha donas de casa que consideram a refeição de domingo, principalmente o ajantarado, como uma optima opportunidade para se estar junto.

Aquelles que vão á igreja regularmente têm menos difficuldade para marcar a hora da refeição. O café da manhã é, provavelmente, tomado uma hora mais tarde que nos dias da semana, e o ajantarado logo depois da missa. Nesse caso, a familia toma um chá ou uma ligeira refeição antes do passeio da tarde.

Admittindo-se que o ajantarado seja indispensavel, perguntamos: E' necessario que elle seja uma refeição pesada? Não seria bastante um prato, em vez de tres? Em outras palavras, por que não fazer uma refeição simples como o almoço diario, que é sufficiente para todos, durante a semana?

Não ha duvida que uma refeição ligeira aos domingos significaria menos trabalho para as donas de casa, e evitaria essa somnolencia que sempre sentimos depois do ajantarado. A realidade é que todos se sentiriam melhor na segunda-feira, se comessem menos no domingo.

Por exemplo: em vez de frutas, aipo, costelleta de carneiro, purée de batata, saladas e sorvete, por que não ter:

UMA COSTELLETA
SALADA DOCES
REFRESCOS

Se querem ter um jantar mais substancial, será preferivel fazel-o sabbado á noite, usando no domingo o seguinte menu:

FRIOS
BOLINHOS DE BATATA
SALADA
DOCES
REFRESCOS

Esse menu simplificado agradará tambem áquelles que gostam de estar em familia aos domingos.

Agora, o que devemos aconselhar ás familias que dormem tarde? Ha alguma necessidade de tomar o café ás 11 horas e fazer o ajantarado ás 2 ½? Por que não esperar a disposição para uma refeição substancial? Tal refeição poderia ser mais completa. Por exemplo:

AIPO AZEITONAS
CARANGUEJO A LA KING
XUXU'
SONHOS COM GELEA
SALADA DE AGRIAO COM CREME
BISCOITOS
CAFE'

Tambem o jantar de sabbado á noite póde obedecer ao seguinte menu:

FRIOS SORTIDOS (ROAST BEEF, LIVERWURST, PRESUNTO)
MOSTARDA
SALADA ESPECIAL
MIOLOS
QUEIJO DO REINO
BISCOITOS
PUDIM MORANGOS
REFRESCOS

Caixa de Lunch Para um Homem de Trabalho

Um pastel de carne
Dois sandwiches de ovos duros com tomate em pão integral com manteiga
Talhadas de queijo
Pudim de chocolate
Café

*

Dois sandwiches de carneiro com pickles em pão francez
Um sandwich de ameixas e toucinho
Salada gelada de bananas e laranjas
Croquettes de verduras
Doces variados
Café

LUNCH PARA A MULHER QUE TRABALHA

Salada de batatas, aipo e pedaços de presunto
Um waffle com mel
Biscoitos e bombons
Frutas
Toddy

*

Tudo isso para as magras, naturalmente. As gordas ou as que têm tendencia a engordar devem escolher saladas leves e sandwiches que augmentam sem engordar, trocando o toddy por laranjada e evitando doces.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

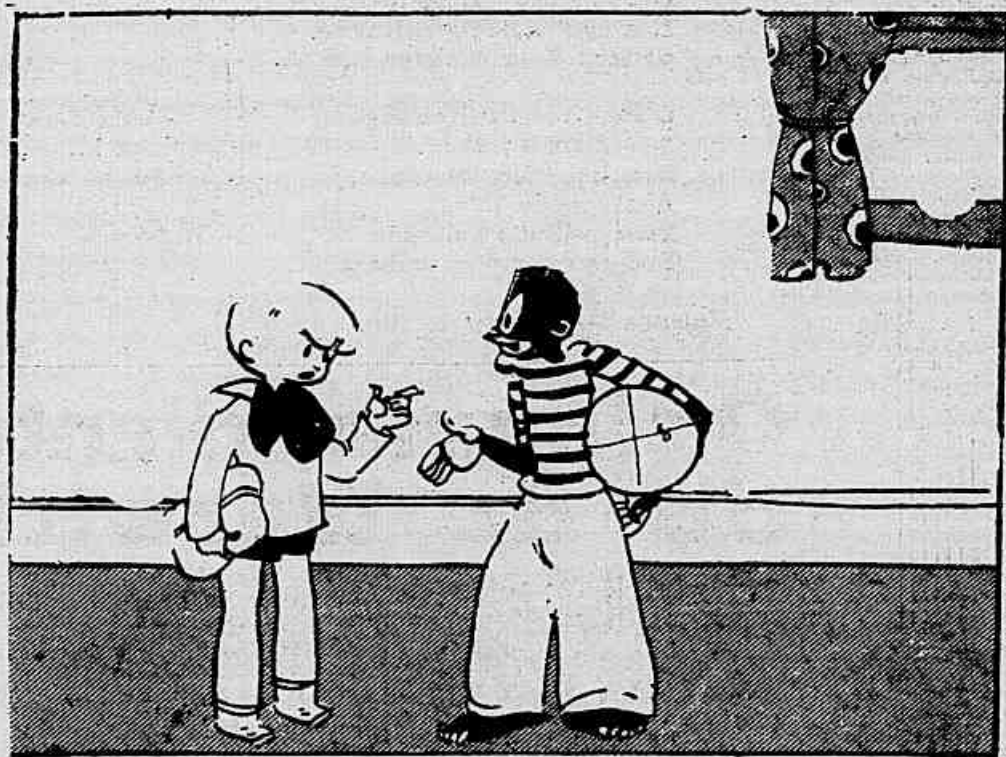
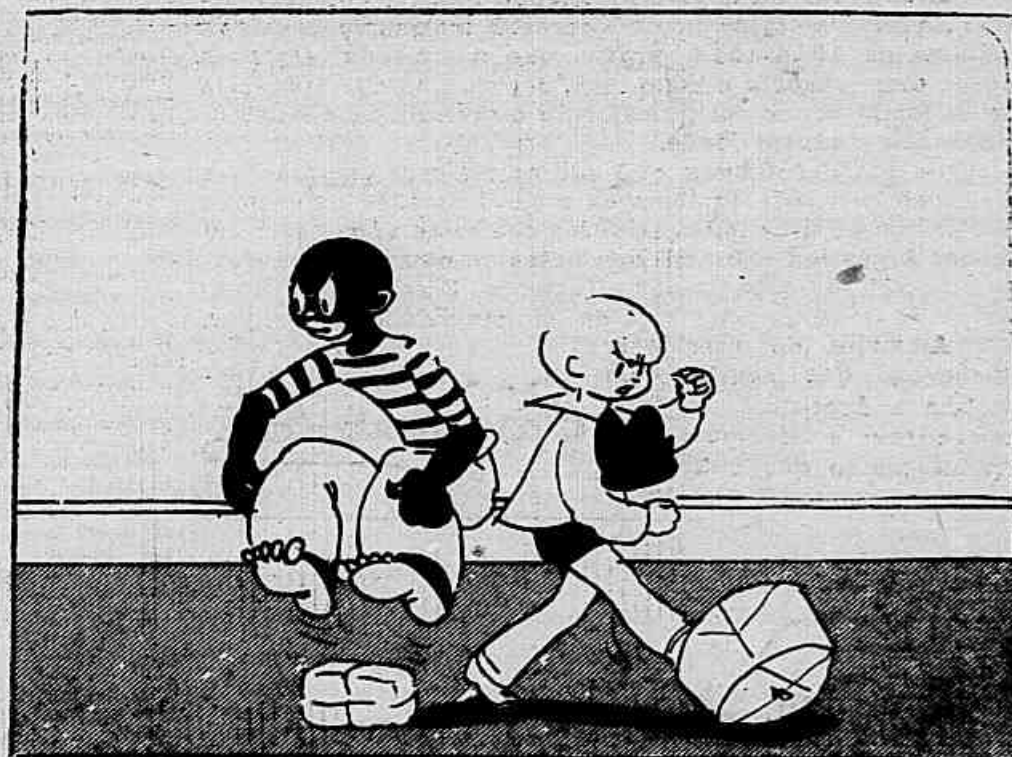
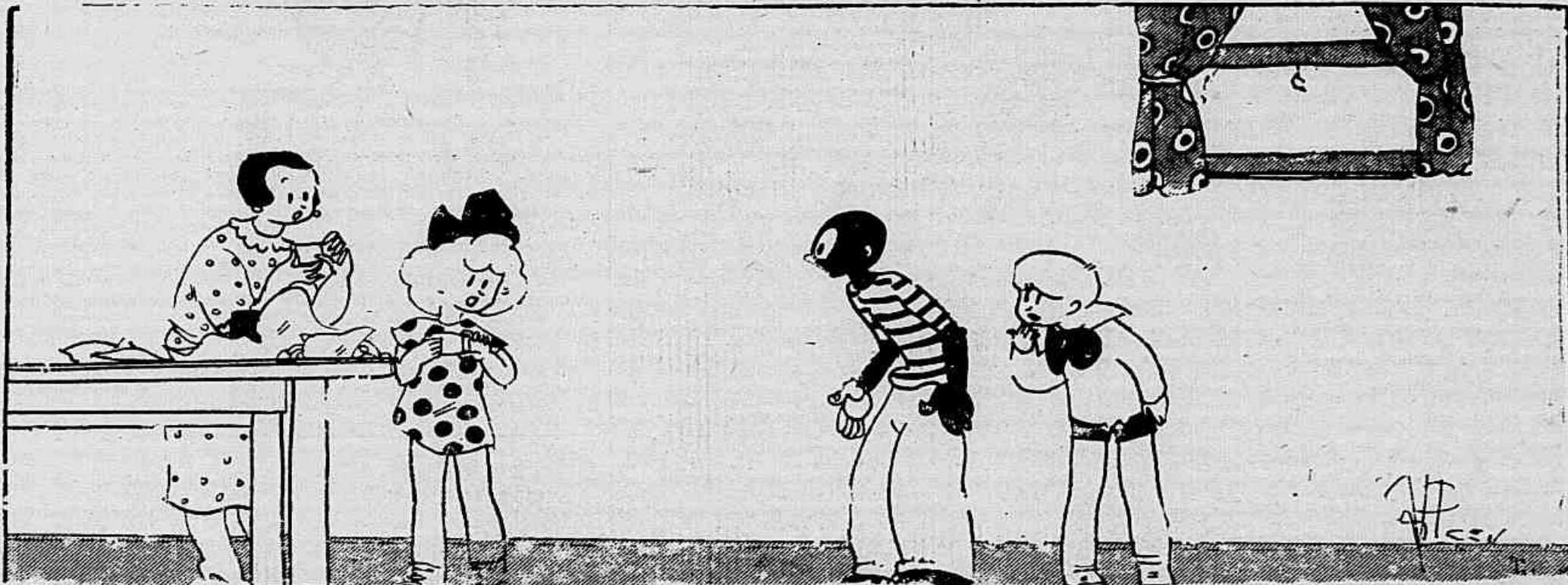
Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1936 — NUMERO 209

O arrependimento tardio

Pedrinho voltava da rua, carregando com todo o cuidado um embrulho feito com papel côr de rosa, quando, ao entrar em casa, esbarrou com o Gibi, que trazia sob o braço um volume de fórma exquisita

"Que traz você ahi?" — perguntou o Pedrinho ao seu amigo. Gibi sorriu mysteriosamente e não respondeu nada. Pedrinho insistiu com a pergunta. E Gibi retrucou: "E você, o que tem nesse embrulho?"

Pedrinho franziu a testa. Achava que o Gibi podia perfeitamente responder ao que lhe era perguntado sem indagar o que elle tinha no seu embrulho. Diz daqui, diz dali, e começou uma contenda

Pedrinho, apezar de bom menino, exaltou-se. Levantou o braço e arreou um tremendo sôco no embrulho do Gibi, espatifando-o. O offendido reagiu incontinenti, pisando sobre o embrulho côr de rosa do outro

O barulho attraiu gente. Mamãe e Nairzinha appareceram para ver o que succedera. Mamãe apanhou o embrulho que Gibi trouxera e examinou-o, lendo num cartão a seguinte dedicatoria: "Ao querido Pedrinho offerece este tambor o amigo Gibi, como premio pela sua applicação aos estudos durante o anno corrente". Dentro do embrulho côr de rosa Nairzinha achava, por sua vez, um cartão em que Pedrinho offerecia a Gibi um lindo automovel de corda. Ambos os brinquedos estavam porém inutilizados, porque aos dois meninos faltara a prudencia precisa para que cada um res-

A PALESTRA DA SEMANA

A AMERICA PARA OS AMERICANOS

ESTEVE no Rio ante-hontem, em visita de cordialidade, o sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, ha poucos dias reeleito para o quatriennio a começar em 1937. A presença desse grande estadista entre nós, motivo de grandes festas na cidade, deve encher de alegria todos os brasileiros, porque veio significar um novo e muito accentuado gesto de apreço do governo daquella grande Republica pelo nosso paiz.

O acontecimento tem especial importancia, porque serviu para mostrar ao mundo que são intimos os laços de amizade que ligam entre si, no presente, as grandes nações da America.

Para sciencia de vocês, que são ainda pequenos e não conhecem todos os principaes factos da Historia, devo dizer que nem sempre isto foi assim. No principio a America pertenceu quasi toda a paizes da Europa. O Brasil foi, a maior parte do tempo, de Portugal; a Argentina, Cuba, etc., da Hespanha. Pouco a pouco é que esses povos se foram tornando independentes e cuidando cada um da sua vida.

Foi quando um grande presidente dos Estados Unidos, de nome James Monroe, receando que a Hespanha recebesse a ajuda de outros paizes da Europa para fazer uma guerra com o fim de se apossar novamente das suas antigas colonias da America, declarou em celebre mensagem ao Congresso do seu paiz, em 2 de dezembro de 1823, que a America era dos americanos, e que não admittiria que outras nações viessem aqui metter o nariz.

A firmeza de Monroe na defesa do seu principio espantou a Hespanha e deixou em socego as jovens republicas que começavam a sua existencia sob o sol deste maravilhoso continente. Mas, por infelicidade, não serviu para estabelecer a harmonia entre as mesmas. E' que houve quem espalhasse que o Monroe queria era a America "para os americanos do Norte".

Certos factos deram algum fundamento á suspeita e assim, sem intimidade com a mais poderosa nação americana, os demais povos deixaram tambem de procurar entre si o estreitamento das relações de amizade.

A continuação dos annos acabou todavia por demonstrar a pureza do principio de Monroe. E o exemplo da guerra mundial de 1914-1918 provou que a amisade entre os povos americanos é o meio mais seguro que elles possuem de se fortalecerem reciprocamente e viverem uma existencia de paz e prosperidade.

Os Estados Unidos, que são os maiores compradores do nosso café, são tambem os mais dedicados defensores dos nossos direitos todas as vezes que estes apparecem em causa. Argentina e Brasil, que antes se olhavam com desconfianças, são hoje irmãos affectuosos. E por toda a America ... de tranquillidade e de paz.

A visita do presidente Roosevelt, que seguiu com destino á Argentina, foi uma homenagem excepcional dum grande amigo que muito nos encne de orgulho.

Milton Parchen. Curityba, Paraná. — Seus versos sobre a independencia do Brasil foram approvados e apparecerão breve.

Rosa Maria Vasconcellos. Rio. — Não publicamos trabalhos escriptos inteiramente em termos de gyria, porque muitos leitores não entenderiam. Redija novamente "Roceiros" e mande, sim?

José Renato S. Pereira. Ouro Fino, Minas. — Seu desenho, enviado ha mais de 10 dias não saiu domingo porque havia outros chegados ainda antes delle. E' preciso ter paciencia, pois actualmente é enorme o numero de collaboradores. O novo trabalho, muito bom, apparecerá opportunamente.

Athos Carneiro Joinville, Santa Catharina. — Seu pedido está approvado com grande contentamento nosso, e com a approvação da descripção e desenhos enviados.

Nylce de Almeida, Manoel Alves de Souza e Ruy de Moura Costa. Guiricema, Minas. — **Aracy Ribeiro.** Nova Aurora, Goyaz. — **José Geraldo S. Pereira.** Ouro Fino, Minas. **Fernando Augusto e Thereza Costa.** Campo Grande, Matto Grosso. — Nosso jornalzinho terá toda satisfação em publicar os trabalhos dos intelligentes amiguinhos.

Celia Fonseca. Pains, Minas. — A bonequinha quer nos mandar outros desenhos originaes? Os que vieram não serviram por serem copiados.

Lourdinha Lamas Fariatti. — Descoberto, Minas. — Tio Haroldo gostou muito dos desenhos e tambem de saber que tem uma nova sobri... annos já sabe ler e escrever. Aceite um abraço apertado do seu novo tio.

José Samarini. São Geraldo, Minas. — O velhote careca que tanto o aprecia já approvou "A creança" e o desenho da paizagem.

Gina Tamarini. Itá, Minas. — **Mirko Seljan.** Ouro Preto, Minas. — **Djanira C. Gomes.** Taruasso, Minas. — Breve vocês verão nas nossas columnas os trabalhos que nos enviaram.

Vicente Darienzo. Rio. — Tio Haroldo gostou mais de "Paulo e José" que dos versos. Na primeira opportunidade, publicaremos essa bonita historia.

Karim de Almeida. Pirapora, Minas. — Já está preparado para figurar entre as "Coisas das crianças" o desenho da casa, de sua ultima carta. O outro desenho estava todo collado e não se aproveitou.

Olindo da Costa. Rio. — Sua comedia, sinceramente, merecia ser approvada. No momento, entretanto, estamos sobrecarregados de materia e não dispomos de espaço para collaborações muito longas.

Maria Apparecida Cavalliére e Jane de Toledo. Ubá, Minas. — Com a maior alegria publicaremos as duas historiasinhas de vocês.

Zulmira Alves Rabello. Pains, Minas. — Trabalhos para a imprensa têm de ser feitos num lado só do papel. Por isto só aproveitamos os desenhos, que dentro de duas ou tres semanas começarão a apparecer, um de cada vez.

Nabor Fernandes. Valença. E. do Rio. — Já está em nossas mãos "Elizinha". Affectuosos cumprimentos.

... Fernandes. Rio. — Se...ria possivel ao distincto amigo mandar-nos outra das historias de "A namorada do sapo"? Não gostamos de dar contos de São João fóra da epoca.

Jayme Vieira. Rio — Recebemos sua ultima carta e de tudo ficamos sciente. No momento opportuno providenciaremos sobre o attestado que deseja, duma officina graphica. Sobre o retrato dos garotos, não o accusamos já? Tio Haroldo é capaz de jurar que já se referiu a elle, achando os dois Vieirinha muito sympathicos. Como devemos fazer para mandar-lhe os livros? Desculpe tanta demora. Mas é para que o amigo veja o que é a vida atarefada de que tem tantas obrigações a attender. Retarda até os seus proprios interesses. O que tem sabido da revisão. Dr. D. espera-a todas as segundas-feiras, posto que confiando mais no exito dum pedido de 1.c.

Luiz Carlos de Araujo. Rio. — Os novos trabalhos foram aceitos, como era de justiça. Um abraço em você outro em Izabelinha.

Melinha Ferraz. Nogueira. E. do Rio. — Trocaram o seu nome domingo, hein? Desculpe, mas enganos de letras sempre succedem na imprensa. Você faz mesmo questão de ver "Pedido de Ignez" no "Supplemento". Depois de relel-o, Tio Haroldo viu que era uma historia muito triste. As crianças devem antes pedir vida e saude. Sua amiga C. está de cama e é bem provavel que vá passar uns dias no Independencia. Você será prevenida acerca do que fôr deliberado.

TIO HAROLDO.

As novidades do Natal proximo

UMA LINDA COLLECÇÃO DE RETRATOS DE SHIRLEY

A empresa editora do "Album Shirley Temple" acaba de por em circulação um novo trabalho de grande successo: uma collecção de nove photographias differentes da encantadora artistazinha do cinema americano, impressas pelo processo de rotogravura em cartolina, no formato 24x24 centimetros.

Cada photo, vendida ao preço de 1$500, vem acompanhada de um coupon numerado que dá direito a concorrer a um sorteio de valiosos brindes, que, para maior satisfação da justa curiosidade dos interessados, já se encontram expostos no "hall" do Palacio Theatro.

AS FORÇAS DA NATUREZA

O elemento 91, conhecido pelo nome de "protactinium", acaba de ser isolado pelo dr. Aristides Von Grosse, professor de chimica da Universidade de Chicago. Essa poderosa substancia radio-activa é parecida com o radio, por suas propriedades energicas e iromediatas ao uranio pelo seu peso.

A descoberta foi annunciada officialmente em Cleveland, deante dos membros do Congresso da Sociedade Americana de Chimica, pelo proprio dr. Von Grosse, que considera o novo elemento como um dos factores ou cimentos em que repousa o universo. Parece ser a mais poderosa substancia radio-activa conhecida até hoje (140 vezes mais forte do que o radio), e, ao mesmo tempo, se desintegra expontaneamente, dando logar a outro elemento, chamado "actinium", catalogado na relação de Mendelejeff com o numero 89.

Essa descoberta é considerada tão importante quanto a realizada pelos esposos Curie. Como seu homologo, o radio, o "protactinium" emana particulas alfa, raios beta e raios gamma, porém, com uma força tão grande que a sua applicação no tratamento do cancer ha de produzir resultados surprehendentes.

O novo metal é mais raro ainda do que o radio e encontra-se numa proporção de 1 por 10 milhões, na "Pithblenda", que é o mineral de onde se extraem as substancias radiactivas.

O dr. Von Grosse conseguiu obter das Jazidas de "Pithblenda", na Tchecoslovaquia, esse metal, na media de um decimo de gramma para cada tonelada do minerio.

Com a descoberta do "protactinium", nasceram novas esperanças para os que já haviam desesperado dos effeitos maravilhosos do radio.

Que o tempo não lhes traga nodoas e mais dolorosas desillusões!

Para contar ao maninho

O TICO-TICO

Nabôr FERNANDES

Vou contar-lhes uma historia,
Muito engraçada e bonita.
A Nenem fica sentada,
No collo da mamãe Tita.

Toniquinho e Luizinho...
Vamos parar de pular!
A historia vae surgir,
Vou começar a contar.

Certa vez um tico-tico,
Que, andando apaixonado,
Scismou de pedir gritando..
Cachaça por todo lado!

Gritava forte nervoso:
"Olá!... Tem cachaça ahi?...
Andava sempre gritando,
Gritar assim, nunca vi!

Voando encontrou no matto,
O "saudoso" Bem-te-vi
E a elle tambem gritando,
Gritou: Tem cachaça ahi?!..

O Bem-te-vi gritou logo:
"— Bem te vi!..." — Oh que chalaça!...
E o tico tico tristonho,
Apaixonado talvez,
Saiu pedindo gritando,
Pedindo sempre cachaça!...

Valença —Estado do Rio.

O singular cliente do dr. Warwick

EM 1850, o dr. Warwick leu, perante a Sociedade Literaria e Philosophica de Liverpool, uma memoria, que se tornou celebre, a respeito de certo peixe, vulgarmente conhecido por lucio, que revelou intelligencia comparavel á dos animaes superiores.

Eis o resumo dessa communicação:

"Passeando em Durham, á borda de um tanque, o doutor assustou, com a sua presença, um grande lucio, de umas seis libras de peso. Ao fugir, o peixe bateu a cabeça contra o gancho de um poste, e, louco de dôr, deu varios saltos na agua, acabando por cair novamente em terra. O medico approximou-se, examinou-o e reconheceu que elle havia fracturado o craneo e ferido, de um lado, o nervo optico. Uma pequena porção de cerebro sahia pela fractura. O doutor collocou no seu logar o cerebro lesado e, com uma pequena careta de prata, concertou tambem o craneo.

Ao ser reposto na agua, o peixe mergulhou. Mas, facto extraordinario, pouco depois voltava á margem, com um novo salto, como que para fazer-se curar de novo.

O doutor Warwick chamou o guarda e, com o auxilio deste, applicou uma bandagem sobre a ferida do peixe, que assim voltou ao seu meio.

Na manhã seguinte, voltando ao tanque, o lucio approximou-se do logar onde elle se achava, e repousou a sua cabeça aos seus pés. O tratamento ia bem. Mas o peixe não cessou de acompanhar o seu bemfeitor por dentro d'agua, em todos os seus movimentos. Pouco a pouco tornou-se tão docil que accorria aos chamados do medico e vinha comer na mão delle. Com outras pessoas, entretanto, ficou tão indifferente como antes.

"Verba volant, scripta manent"

Os gentis leitores sabem como se traduz isto?

"As palavras vôam, os escriptos ficam."

Este proverbio latino é um conselho da mais alta prudencia. Uma recommendação util, ensinando que em certas circumstancias é imprudencia deixar provas materiaes de uma opinião, de um facto praticado, etc.

A ACCUSAÇÃO

ALAN e Roger Varin cavalgavam lado a lado nos bosques de Chênes-Verts. Os dois officiaes, que usavam o mesmo uniforme, asemelhavam-se extraordinariamente.

Alan, bondoso e timido, parecia eclipsar-se na presença do seu irmão mais moço, o official mais brilhante da guarnição. Ambos os jovens eram muito estimados pelos companheiros, que asseguravam que Roger tinha muito mais futuro, como militar, do que Alan.

Desde agora em sua manga já luzia mais um galão, e era a respeito disto que conversavam.

— Saiste da escola militar de Saint-Cyr ao mesmo tempo que eu — dizia Roger, — e já sou teu superior.

— Não sou invejoso, e podes crer-me que teu accesso me alegrou bastante. Bem sabes que não tenho grandes ambições.

— Ahi precisamente é que está o mal; não tens sufficientes ambições e isto prejudicará a tua carreira.

— Que queres? Sou feliz com os meus homens e o meu unico desejo é continuar nas fileiras. Se tivesse que occupar o teu posto junto ao commandante Valot, as responsabilidades me inquietariam bastante.

— As responsabilidades só assustam aos timidos. — observou seccamente Roger.

— Neste caso, sou um timido, porque muitas vezes tenho medo por ti, quando penso em todos os documentos secretos que passam por tuas mãos.

— Bah! Dou-lhe pouquissima importancia. — assegurou Roger.

— Demasiado pouca, — pensou o irmão mais velho, que não approvara a presumpçosa displicencia do tenente.

O caminho estreitava-se e os dois irmãos tiveram que seguir um atrás do outro. Roger tomou a dianteira, o que era instinctivo nelle.

Pouco adeante, avistaram um rapazinho, que abaixado sobre a relva, parecia procurar algo.

— Eh! cuidado ahi! — gritou Roger.

O meninoto teve o tempo justo de pular para tráz evitando ser atropelado.

— Que procuras? — perguntou Alan.

— Umas moedas que cairam.

— Perdes o tempo, procurando-as entre a relva, por que não as acharás — interrompeu Roger. — Umas moedinhas a menos...

— Que eram provavelmente toda a tua fortuna! Não é verdade? — indagou bondosamente Alan.

— Sim, senhor official. Felizmente ellas eram minhas.

Ante tal resignação, Alan inclinou-se sobre a sua montaria e estendeu ao joven uma nota que este recusou aceitar. Mas Alan introduziu a nota no seu bolsinho e esporeando o cavallo o poz a galope, enquanto ouvia gritar:

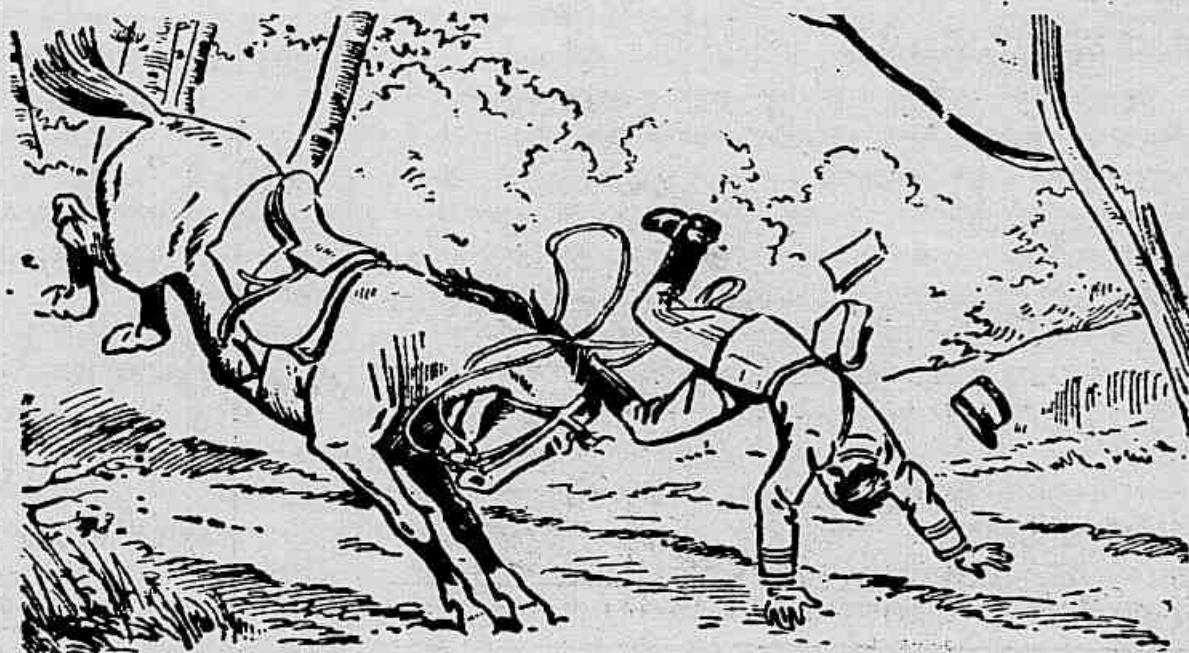
— Obrigado, senhor official!! Se algum dia eu lhe puder servir, basta que pergunte por Mathurim, que é o meu nome!

Logo adeante Alan reuniu-se ao irmão, que o censurou:

— E' ridiculo ficar enternecido com as lamurias do primeiro menino que deparas no caminho.

Alan não deu resposta; mas pensou comsigo que não seriam as recriminações do irmão que o fariam deixar de praticar uma boa acção.

No dia immediato, Roger foi chamado ao gabinete do commandante Valot, a quem elle havia apresentado um trabalho sobre um estudo que acabara de fazer.

— Meu amigo — disse-lhe o commandante, — seu plano de defesa da cidade contra revolta interna ou ataque em caso de guerra, pareceu-me notavel, e quero que você mesmo o submetta ao exame do general. Para isso, espero-o ás quatro horas. Não esqueça de trazer tambem os documentos secretos que lhe confiei hontem.

Como era muito cedo ainda, e sentindo-se incapaz de esperar pacientemente essa entrevista tão esperançosa, Roger decidiu-se a galopar um pouco pelo bosque de Chênes-Verts afim de matar o tempo. Sua nervosidade pareceu contagiar o animal, já de si impetuoso. Em logar de acalmal-o, o tenente o esporeou. O cavallo encabritou-se e o cavalleiro, que pensava mais na entrevista do que nos sabios conselhos do seu professor de equitação, foi cuspido da sella em menos tempo do que o que gasto para o contar.

Agil e dado a toda sorte de exercicios, o joven official poz-se de pé sem difficuldade, mas furioso por ter caido. Reparou com rapidez a desordem da roupa, recolheu e fechou a pasta onde levava os papeis, e montou novamente o animal, já agora calmo, dirigindo-se a galope ao encontro com o commandante.

Este já o esperava.

— Até que emfim, Varin; o general nos espera.

Seguindo o chefe pelos corredores da residencia, Roger teve tempo de serenar-se, e, muito tranquillo, penetrou atrás do commandante Valot no gabinete do general.

Este os acolheu amavelmente. Cumprimentou o joven official com palavras amistosas, emquanto Roger pensava que esse dia seria contado entre os mais formosos da sua carreira. Em seguida, abriu a pasta.

— O plano secreto de defesa aérea. — pediu o general, estendendo a mão para receber os papeis.

Varin o procurou nervosamente.

— Vamos, não se inquiete, — continuou o general bondosamente. — Devolva-me os papeis na ordem em que estão; isto não tem importancia.

Um a um Roger passou os documentos ao seu superior, emquanto Valot conferia. Quando a pasta ficou vazia, ficou provada uma coisa terrivel: o plano de defesa aérea faltava!

Roger estava pallido. O general o observava de um modo estranho, incommodo.

— Não o terás esquecido em casa?... — suggeriu o commandante.

— Não, meu commandante. Devo tel-o perdido.

— Perdido? Mas como?...

— Possivelmente, ao cair do cavallo. — E em poucas palavras elle narrou o succedido.

— Singular essa idéa de passear pelo bosque de Chênes-Verts, para vir do quartel até aqui, pois não é esse o caminho...

Roger Varin pediu permissão ao general para ir buscar os papeis no logar da quéda

— Commandante. — respondeu este, — acompanhe o tenente Varin e não o deixe só um unico momento.

Ao ouvir estas palavras, Roger sentiu-se desfallecer. Suspeitaram delle, por acaso?... Iriam julgal-o um trahidor?...

O joven tenente tomou o volante de um auto que estava estacionado e dirigiu-, a toda velocidade para o bosque.

Ao chegar ao local da quéda, elle e o companheiro apearam-se rapidamente.

— Foi aqui! — explicou.

E, com effeito, o matto amassado e galhos quebrados indicavam ser veridico o tombo do official. Febrilmente inspeccionaram o chão, sem fazer caso dos espinhos que rasgavam as suas luvas e ensanguentavam as mãos.

O commandante foi o primeiro a abandonar a busca, e recostou-se contra uma arvore. Só então avistou um rapazinho que se approximava.

— Eh! rapaz — chamou elle. Não passaste antes por aqui?

— Não, senhor; venho da aldeia.

— Obrigado, era isto tudo que queria perguntar-te.

E, voltando-se:

— Vamos, é inutil continuar; os papeis que procuramos não estão aqui.

Em silencio, Roger obedeceu e, sem vel-o, passou defronte de Mathurim (pois era elle o rapazinho) que, surprehendido, murmurou:

— O irmão do official, que se mostrou tão bom para commigo...

No gabinete do general a explicação foi breve.

— Conduzam o tenente Varin ao quartel emquanto eu decido a sua sorte — foi a' ordem do chefe.

— Meu general... meu commandante... Juro-lhe que... — gaguejou Roger.

— Levem-no — ordenou o general, sem querer ouvir os protestos de innocencia do rapaz.

Quando este se viu só, com sentinella á porta, no quartel em que os officiaes detidos purgavam os seus delictos, sentiu-se perdido e caiu em sombrio desespero. Em vão esperou pela visita do irmão. E, depois de uma noite de insomnia, soube que o accusavam do roubo de documentos secretos de grande importancia e que devia escolher o seu defensor.

Designou um official do seu regimento, o capitão Ferrand, que conhecia desde menino os irmãos Varin. Quando avistou o velho amigo da familia, Roger atirou-se nos seus braços, presa de uma commoção tão grande que não podia occultar.

— O senhor, ao menos, não me julga culpado, não, capitão?

— Não, pois aceitei o encargo de defender-te. Mas, meu pobre amigo, em que apuro te vês, por culpa da tua presumpção. Tinhas tal confiança em ti mesmo... Agora conta-me toda a historia sem omittir nada; o menor indicio pode ser-nos muito precioso.

Minuto por minuto Roger confiou ao seu defensor os seus actos desde que saiu do gabinete até á desastrada quéda.

— Vou pedir ao general que te receba mais uma vez, para que possas assegurar-lhe tua innocencia — disse Ferrand. Depois o processo seguirá o seu curso e faremos o possivel para que te acreditem.

"O processo seguirá o seu curso", repetiu Roger, e teve a visão clara de tudo o que significavam estas palavras: conselho de guerra, condemnação...

Quando foram buscal-o para leval-o á presença do general, nada restava do orgulhoso Varin, que teve que recorrer a toda a sua energia, afim de verificar o bom estado do seu uniforme para apparecer ante o seu superior, como accusado, mas não como culpado envergonhado.

Minutos mais tarde estava de pé ante o general Varlot e o capitão Ferrand. Seu rosto estava tão transformado que os dois homens tiveram piedade. O general iniciou o interrogatorio em tom severo, mas não acre.

Roger respondeu com franqueza e sem vacillar a todas as perguntas, mas teve de reconhecer que ellas eram uma pobre defesa. Como explicar sua presença no bosque no momento em que devia encontrar-se no gabinete do general?

Além disto, o ultimo recordou que a pasta estava perfeitamente fechada quando o tenente entrára, para falar com elle.

— Provavelmente a fechei machinalmente, depois de cair.

— E não lhe occorreu que algum papel podia ter escorregado?

— Não, meu general.

— Apesar do seu passado, que fala a seu favor, Varin, você não me fará nunca admittir semelhante coisa...

Com um gesto de angustia, o accusado crispou os punhos. Iria terminar, assim, o interrogatorio que era a sua ultima esperança?

Nesse instante abriu-se a porta e appareceu um official.

— Já dei ordem para que não me incommodassem — disse severamente o general.

— Perdõe-me, meu general, mas ahi está um menino que insiste em vêr o tenente Varin.

— Um menino?

— Deixe-o entrar, general — pediu o commandante Valot, pensando no menino encontrado no bosque, e que talvez trouxesse alguma importante revelação.

Pouco depois, Mathurim entrava e, sem vacillar, dirigiu-se ao tenente Varin:

— Ah! senhor official, por fim o encontro. Tenho estado a procural-o por todas as partes. Precisava falar-lhe.

— Mas eu não te conheço — replicou Varin, sinceramente, sem pensar que essa sua attitude o tornaria ainda mais suspeito.

— Porém, eu o reconheci, apenas o vi, no bosque de Chênes-Verts; o senhor procurava um papel, que eu encontrei entre as hervas.

— Tú o encontraste? — gritou Roger, esperançado. Dá-me! Dá-me!...

Um silhueta interpôz-se entre o tenente e o meninote.

— Um momento, tenente — ordenou o general.

Roger retrocedeu, emquanto o general tomou Mathurim pela mão e levou-o até uma cadeira, onde, bondosamente, para não assustal-o, disse:

— Agora, conta-me tudo o que sabes e o que fizeste.

— Foi muito simples. Ia passando pelo bosque de Chênes-Verts, quando vi o official e aquelle outro (apontou o commandante), procurando um papel. Pensei que só podia ser alguma coisa importante, porque os dois pareciam muito contrariados, sobretudo, o mais joven. Então, resolvi que descobriria o papel perdido para devolvel-o ao seu dono.

— Mas, para que fizesses isto era necessario que te interessasse a sorte do tenente.

— Certamente que me interessa!...

— Então o conheces, apesar de que elle affirma o contrario?

— Não o conheço muito. O vi uma vez, em companhia do seu irmão, que, nessa occasião, foi muito bom para mim, dando-me um dinheiro que acabava de perder. Desde ahi eu prometti a mim mesmo, fazer algo por elle, assim que a occasião se apresentasse. E, felizmente, pude cumprir a minha promessa.

Ao ouvir isto, Roger pensou que, se a sua salvação chegava por esse menino, seria a bondade de Allah que a havia provocado, e mentalmente deu graças a Deus.

Mathurim continuou o seu relato deante dos officiaes que o escutavam attentamente. Explicou como, seguindo o rastro de um animalzinho, tinha encontrado o precioso documento, que o vento tinha afastado do logar da quéda. Então o recolhera e o guardára com cuidado.

Ao chegar ao fim, procurou no bolso, e o plano secreto appareceu, amassado, sujo, mas intacto.

Intensa emoção apoderou-se de Roger, que caiu nos braços de Ferrand.

— O que tem? — indagou Mathurim. Terei dito alguma coisa que o prejudique?

— Ao contrario — replicou o general. Commandante, leve este joven a Alan de Varin e explique-lhe como a sua bondade e generosidade foram recompensadas de fórma muito melhor do que elle podia suppôr.

E, voltando-se para o tenente:

— Meu filho, felizmente tudo terminou bem. Estou certo, porém, de que esta rude lição lhe servirá. Você era um pouco presumpçoso; agora viu que, para um official, o menor descuido póde ter graves consequencias. Seu irmão Alan, com a sua modestia e bondade, deve ser, de hoje em deante, o modelo que você deve seguir.

As duras provações haviam mudado Roger, que dirigiu ao general um olhar, onde se reflectia toda a sua aleg

---

O BUGIO

CELINA MESQUITA.

O Bugio é um macaco muito grande de pellos russos e arruivados. Vive aos bandos sob a direcção de um bugio velho.

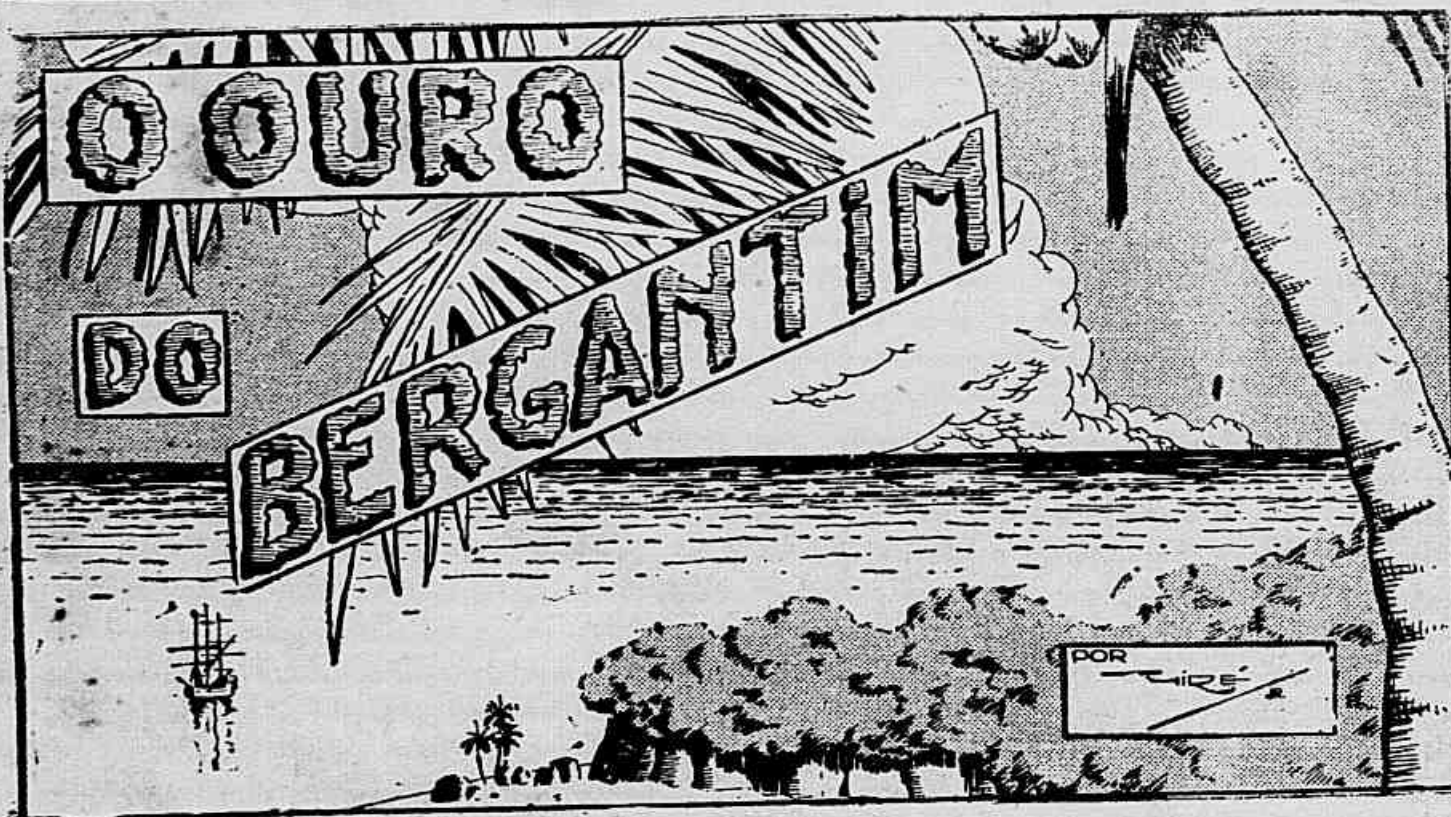
Pouco descem ao chão e vivem nas arvores onde sóbem e se transportam de umas para outras com muita facilidade, usando das quatro mãos, pois é quadromano, e de suas longas caudas.

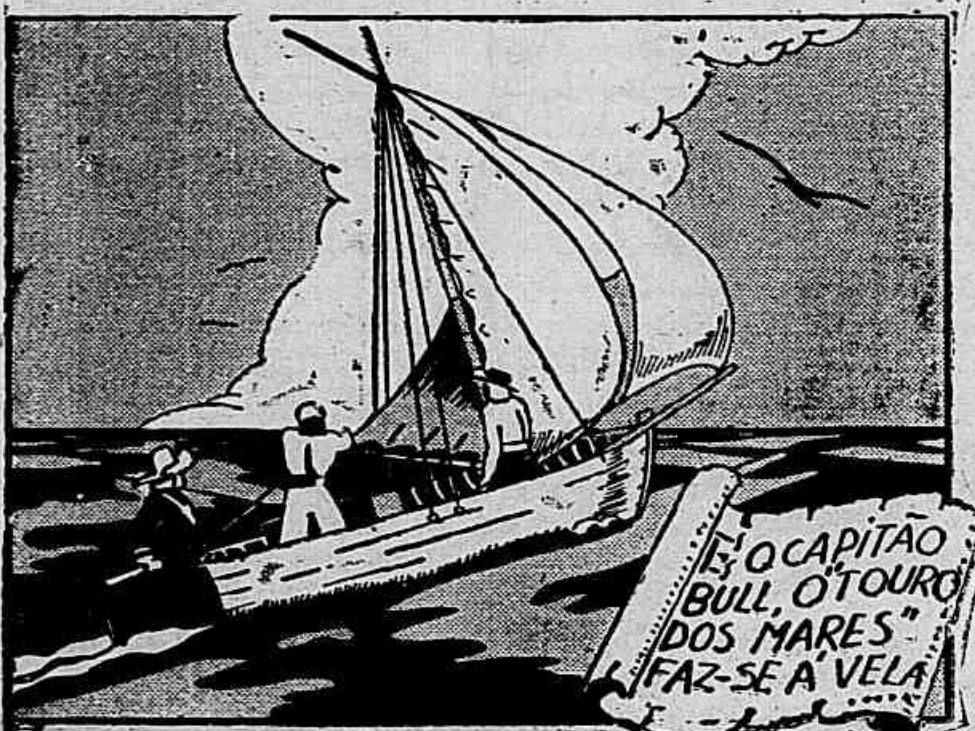
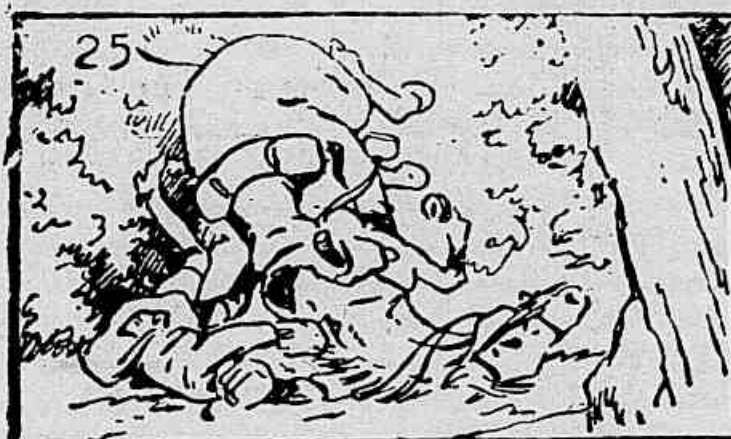
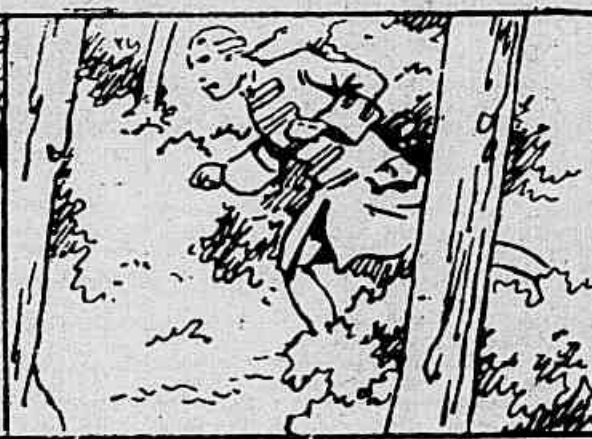
Escondem-se com habilidade entre as folhas das arvores. Comem frutas silvestres, brotos, cascas e folhas de certas plantações.

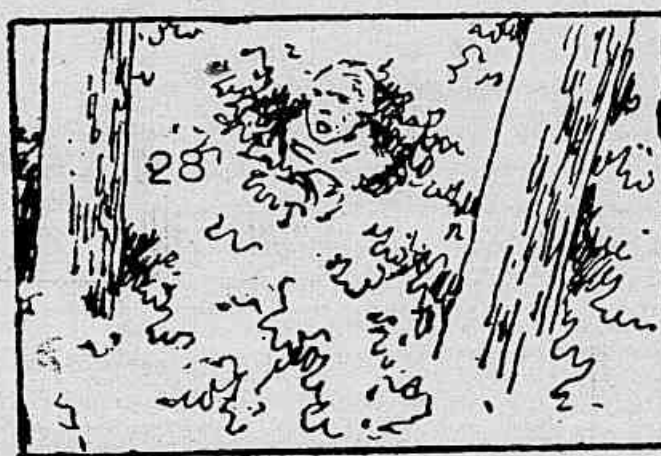
Chamam-se tambem — gritadores, porque gritam muito na mudança de tempo.

Têm um grande papo que ronca tanto que se póde ouvir na distancia de um kilometro.

Habita o Brasil, especialmente nas regiões Amazonicas. O tigre o persegue, pois gosta immensamente de sua carne.

Não gostam de brincar como os seus congeneres, é sisudo e sério. Elle chama-se, tambem, Gorilla e é pouco domesticavel.

PROLOGO

Por uma bella manhã do seculo XVII, o capitão Bull, o "Touro dos Mares", desembarca em uma praia selvagem do Maranhão, para procurar os restos de um bergantim portuguez, que levava ouro brasileiro para Lisbôa, e que, devido a uma tempestade, encalhara nessas paragens

Aventura do tempo da guerra do Canadá

25 — Era um atirador de mão cheia. Sua bala foi certeira sobre as extremidades inferiores do cavallo, que, tendo partida uma das pernas, tombou violentamente.

26 — O tenente não esperou um minuto. De um salto se poz de pé e deitou a correr. Não sentia medo da morte, porém receava não poder cumprir sua importante missão.

27 — Atrás delle resoavam gritos de varias pessoas, e ecoaram tiros, uns após outros. Uma patrulha ingleza completa estava no seu encalço, louca por apanhal-o.

28 — O valente official francez agachou-se, mettendo-se por dentro de um cercado de arbustos, rasgando a farda e o rosto de encontro aos espinhos acerados. Ao sair...

29 — ...do outro lado estava desfigurado, sangrando por numerosos pequenos ferimentos. Que importava, porém? O essencial era escapar com vida e cumprir a missão...

30 — ...que lhe fôra dada pelo seu general. Ao emprehender nova corrida num trecho descampado o rapaz sentiu uma dôr violenta no peito e encostou-se a um tronco.

31 — Uma bala perdida alcançara-o no justo momento em que elle se considerava salvo. As forças abandonaram-no. Caiu ao chão e, máo grado a dor intensa que sentia...

32 — ...procurou arrastar-se. De um furo no peito escorria o sangue em abundancia. Iria o destemido mensageiro morrer em plena floresta? Elle sabia que...

33 — ...dois kilometros distante daquelle local moravam, numa cabana, alguns caçadores francezes. A distancia era longa para um homem ferido. Mas era preciso tentar.

34 — Peladan fez um grande esforço e levantou-se. Um suor frio porejava das suas fontes. Titubeando como um individuo bebedo elle foi caminhando, passo após passo...

35 — ...com lentidão commovedora, sustentando-se aos galhos para não ir ao solo. De vez em quando parava para respirar. Sentia uma sêde horrivel e a fraqueza dos...

36 — ...moribundos. Ao fim dos mais desesperados esforços avistou a cabana procurada. Estava fechada, e o official receou que não contivesse ninguem.

(Continua no proximo numero)

D. Quixote das Crianças

(Do capitulo inicial do livro de Monteiro Lobato, recem-apparecido)

EMILIA estava na sala de dona Benta, mexendo nos livros. O gosto della era descobrir novidades — livros de figura. Mas como fosse muito pequenina, só alcançava os da prateira de baixo. Para alcançar os da segunda prateleira tinha de trepar numa cadeira. Os da terceira e quarta, esses ella via com os olhos e lambia com a testa. Por isso mesmo, eram os que mais a interessavam. Sobretudo os enormes.

Um dia, a pestinha fez o visconde levar para lá uma escada certa vez, em que d. Benta e os netos haviam saido de visita ao compadre Theodorico.

— Chegou a hora! — disse Emilia, logo que se viu sózinha em casa. Hoje os taes livrões descem, de qualquer maneira.

Foi um trabalho enorme levar para lá a escadinha. O coitado do visconde suou, porque Emilia, embora o ajudasse, ajudava-o cavorteiramente, fazendo com que todo o peso ficasse do lado delle. Afinal, a escala foi posta junto á estante, e Emilia trepou.

— Segure bem firme, visconde — disse ella ao chegar ao meio. Se a escada escorregar e eu cair, sua excellencia me paga.

— Não tenha nenhum receio, senhora marqueza. Estou aqui agarrado nos pés da bicha como uma verdadeira raiz de arvore. Suba socegada.

Emilia subiu. Alcançou os livrões e póde ler o titulo. Era o "D. Quixote de La Mancha", em dois volumes enormissimos e pesadissimos. Por mais que ella fizesse, não conseguiu movel-os do logar.

— Visconde — disse a travessa criatura limpando o suorzinho que lhe pingava da testa — raizes crearam estes livros aqui. Sem enxada, não vae. Temos de arrancal-os como se arranca arvore. Vá buscar uma enxada.

O visconde achou aquillo asneira.

— Se a senhora me permitte uma opinião, direi que o caso não é de enxada, e sim de alavanca. D. Benta já explicou que a alavanca é uma machina propria para levantar pesos. Com a alavanca o homem multiplica a força de seu braço, conseguindo erguer pedras e outras coisas pesadissimas.

Emilia olha para os livrões.

— Bom — disse ella. A alavanca multiplica a força do braço dos homens, sei disso. Mas será que tambem multiplica a força do braço das bonecas?

— Experimente, respondeu o visconde. E' experimentando que se fazem descobertas. Foi experimentando que Edison descobriu o...

— Deixe Edison em paz e traga logo a alavanca.

O visconde trouxe um cabo de vassoura.

— Está bem certo de que isto é alavanca, senhor sabugo?

— Garanto que é. Experimente. Se a senhora enfiar a ponta do cabo de vassoura naquelle vão e fizer uma forcinha, o livro move-se. Experimente.

A boneca fez a experiencia. Enfiou o cabo de vassoura num vão, fez força, fez força, e o livro, que parecia ter raizes, moveu-se tres dedos.

— Viva! Viva! berrou a diabinha. E' alavanca, sim, visconde, e das legitimas! Desta vez eu tiro a prosa deste peso.

E tirou mesmo. Tanto fez, que o livrão se foi deslocando para a beira da estante, agora dois dedos, agora mais dois dedos, até que...

— Brólorotachabum! despencou lá de cima, arrastando em sua quéda a escada, a Emilia e o cabo de vassoura, caindo bem em cima do pobre visconde.

A barulheira fez tia Nastacia vir correndo da cozinha.

— Nossa Senhora! Que terremoto será aquillo? exclamara ella. E ao entrar na sala, vendo o desastre: Será possivel, santo Deus? A terra estará tremendo?

— Foi a alavanca, explicou Emilia. A alavanca arrancou o livrão lá de cima e o derrubou em cima do visconde...

— Em cima do visconde, Emilia? Então o pobre do visconde está debaixo deste colosso?

— Está, sim — tão achatadinho que nem se percebe. Malvada alavanca!

Levantando o livrão, a negra viu que realmente o visconde estava em baixo — mas completamente achatado.

— Credo! exclamou. Parece um bolo de massa que a gente senta em cima. Será que morreu?

Saccudiu-o, virou-o dum lado para outro, gritou-lhe ao ouvido. Nada. O visconde não dava o menor signal de vida. Só deixava sair de si um caldinho.

— E' o caldo da sciencia, observou Emilia. Vou guardal-o num vidrinho. Pode servir para alguma coisa.

— E agora? disse a negra, de mãos na cintura, com os olhos naquelle achatamento.

— Agora, respondeu a boneca, nós deixamos elle como está para ver como fica. Pedrinho logo chega e dá um arranjo. Pode ir cuidar do seu fogão.

Emilia estava anciosa por ver as figuras do D. Quixote. Como fosse uma boneca sem coração, era-lhe indifferente que o visconde ficasse por ali naquelle triste estado. Além disso, tinha a certeza de que, dum geito ou de outro, Pedrinho o concertaria. Criaturas de sabugo têm essa vantagem. São concertaveis, como os relogios, as machinas de costura e as chaleiras que ficam com buraquinhos. Mas tia Nastacia, sempre de mãos á cintura, não tirava os olhos do pobre sabuguinho.

— Chega! berrou Emilia. Não enjoe. Vá cuidar das suas panelas — e foi empurrando a negra até a porta da cozinha. Em seguida voltou correndo para o livro. Abriu-o e leu os dizeres da primeira pagina.

O ENGENHOSO FIDALGO

D. Quixote de La Mancha.

Por

Miguel de Cervantes Saavedra

— Saavedra! esclamou. Para que estes dois aa aqui, se um só faz o mesmo effeito? e, procurando um lapis, riscou o segundo a.

Feita a correcção, começou a folhear o livro. Que belleza! Estava cheio de enormes gravuras dum tal Gustavo Doré, sujeito que sabia desenhar muito bem. A primeira gravura representava um homem magro e alto, sentado numa cadeira que mais parecia throno, com um livro na mão e a espada erguida na outra. Em redor, pelo chão e pelo ar, havia de tudo: dragões, cavalheiros, damas, coringas e até dois ratinhos. Emilia examinou minuciosamente a gravura, pensando lá comsigo que se aquelles ratinhos estavam ali era dorque Doré se esquecera de desenhar um gato.

Nisto ouviu barulho na porta. Dona Benta e os meninos vinham entrando.

— Que é isso, Emilia? indagou a velha, ao dar com o D. Quixote esparramado no chão. Quem desceu esse livro?

— Foi a alavanca, respondeu a boneca. Artes do senhor visconde, e por isso mesmo ficou mais chato que um bolo que a gente senta em cima. E mudo. Parece que morreu.

Narizinho e Pedrinho correram a examinar o visconde. — Coitado! exclamou a menina. Um visconde tão bom, tão scientifico. Veja, Pedrinho, se dá um geito nelle.

— O caldinho da sciencia eu salvei, disse Emilia mostrando um vidro de homeopathia.

Tia Nastacia veiu da cozinha explicar o desastre.

— Mas de que modo o livro caiu lá de cima? quiz saber dona Benta.

— Não sei, sinhá. Ouvi um barulho. Corri e achei o livro no chão. Quando levantei o livro, encontrei em baixo uma chatura: era o pobre visconde. Nem gemia. Estava morto duma vez...

— Mas como foi que o livro caiu lá de cima?

— Não sei, sinhá. O que vi foi uma escada no chão, o livro em cima do visconde e um cabo de vassoura. Diz a Emilia que foi não sei que duma tal alavanca...

— Hum! Hum! rosnou D. Benta cravando os olhos na boneca. Estou comprehendendo tudo. Alavanca é ella...

A MENINA DE GELO E A MENINA DE FOGO

Os dois jovens deram com uma criança tão branca que quasi se confundia com a neve

O CLANGOR de uma trombeta rompeu os ares. A ponte levadiça do castello baixou, com ruido de correntes, e logo se ... sobre o pateo o passo cantante de um cavallo.

... castellã abandonou ansiosamente seus aposentos e foi ao encontro do esposo. Mas, vendo-o de cabeça baixa, comprehendeu que mais uma vez a resposta fôra negativa e desatou em desesperados soluços, emquanto o cavalleiro, levantando a viseira do seu capacete, ... como sempre, as tristes palavras: "A fada disse que não era possivel."

... que se passava no castello de Valfosca?

Simplesmente isto: quando o principe de Valfosca desposou a ... dessa Brancaflor, quinze annos ..., todo o povoado festejou o nascimento com as mais alegres canções, prophetizando o mais alegre porvir ao joven par. Com o correr do tempo, porém, nuvens de tristeza cairam sobre o socegado ... faltavam os filhos. Dois, quatro, seis, dez annos se passaram, sem que um pequenino ser viesse alegrar a vida dos desolados fidalgos.

O principe foi procurar uma fada ... poderosa, que sempre o havia protegido, e a resposta foi que ella ... podia fazer, porque já havia promettido a outros casaes todas as crianças que possuia disponiveis.

O desditoso moço foi bater á porta de todas as fadas e feiticeiros que havia nas redondezas, mas a resposta era sempre a mesma. Por isso que elle regressava ao castello desalentado.

... a duas criaturas lhe faltava recorrer: á mysteriosa Fada do Gelo e ao horrivel Feiticeiro do Fogo. ... medo que estes dois personagens inspiravam a todos era grande ... a desesperação do principe de Valfosca e sua mulher eram maiores. E uma manhã, lá se foram elles, montanha afóra.

Subiram, subiram, até que alcançaram uma região onde a neve era constante e o vento tão frio e tão forte, que soprava no ouvido dos viajantes, dizendo:

— Que viestes fazer ao meu reino?

A princeza respondeu, chorando, e pediu á Fada que lhe désse uma criança.

O vento respondeu:

— Não sei se poderei fazel-o. Voltae dentro de um mez.

O principe olhou para a princeza e esta perguntou-lhe:

— E se dentro de um mez não conseguirmos nada?

— Como o Feiticeiro do Fogo fica perto daqui, iremos vêl-o tambem — lembrou o moço.

Depois de longa caminhada, os dois fidalgos foram envolvidos por uma densa nuvem avermelhada. De uma cratera proxima subiam ameaçadoras lavas de vulcão. E de dentro destas, uma voz perguntou:

— Que viestes fazer ao meu reino?

O marido respondeu, e a mesma voz retrucou:

— Voltae dentro de um mez. Vou vêr o que posso conseguir.

Findo o prazo marcado, o principe Valfosca e sua inconsolavel esposa foram saber as respostas. Quando se achavam de novo no meio da montanha, sentiram o vento murmurar-lhes:

— Olhae atrás de vós!

Fazendo o que lhes era ordenado, os dois jovens deram com uma criança tão branca que quasi se confundia com a neve. Sua pelle, seus labios, seus olhos, seus cabellos eram alvissimos. A princeza abraçou-a apaixonadamente, mas ao fazel-o sentiu a sensação de que abraçava um pedaço de gelo.

Ao mesmo tempo, o vento sussurrava:

— Ahi está a filha que pedistes e que se chamará Candura. Tende muito cuidado, afim de que nem o sol nem nada quente a attinjam, senão ella se derreterá como a neve e morrerá.

A inesperada mãe agradeceu a dádiva, satisfeita. O principe, no entretanto, não gostou, e propoz que fossem saber a resposta do Feiticeiro do Fogo.

Quando chegaram proximo do vulcão viram apparecer uma menina com os cabellos escarlates, a pelle, os olhos, tudo da mesma côr.

Ao mesmo tempo, a voz do feiticeiro annunciava:

— Eis a filha que me pedistes. Chamar-se-á Fulguração. Tende muito cuidado para que não a attinja nenhuma coisa molhada ou fria, porque do contrario seu calor se extinguirá e ella não será mais que uma estatua de bronze.

Apenas retornaram ao castello, o principe fez revestir de marmore o subterraneo mais profundo e ahi prepararam aposentos confortaveis para Candura. Todas as semanas um batalhão de servos subia ás mais altas montanhas para encher baldes e mais baldes de neve para ser amontoada na habitação da menina.

Para agasalhar Fulguração o principe fez revestir de cobre a mais alta torre do castello e trocou o tecto existente por outro de vidro, que deixava passar os quentes raios do sol durante todas as horas do dia. Outro batalhão de servos tinha o encargo exclusivo de fazer lenha para alimentar uma enorme fogueira que ardia sem cessar na habitação desta princezinha.

A pobre mãe é que soffria o maior martyrio, obrigada a correr ora para uma ora para outra filha, sentindo a magua de não poder tel-as nunca juntas.

Com o tempo a historia das duas meninas espalhou-se por todo o reino e foi aos ouvidos do sabio Verdin, um velho mysterioso que morava no logar mais intricado do certo bosque, e que, pelo habito de só comer folhas, tinha a pelle esverdeada.

Quando as andorinhas lhe narravam o que se passava no castello de Valfosca, o sabio levou tres dias e tres noites pensando e acariciando a barba. Por fim, um sorriso de excepcional satisfação illuminou os seus labios. Soltou um longo assobio e logo após uma aguia veiu pousar aos seus pés. O velhinho assentou-se nas costas da enorme ave e, acto continuo, esta levantou vôo.

Depois de umas quantas horas, chegaram ao castello, onde Verdin foi recebido com todas as honras.

— Nobre casal — falou elle — chegou-me a noticia do dom verdadeiramente milagroso que vossas filhas receberam da Fada do Gelo e do Feiticeiro do Fogo. Para um pae e uma mamãe carinhosos o amôr é sempre maior que os maiores defeitos dos seus filhos, e não duvido que ameis profundamente ás princezinhas. Pensastes, todavia, o que será dellas quando não fôrdes mais deste mundo? Quem as tratará?

Grossas lagrimas escorriam pelas faces dos malaventurados esposos. E Verdin continuou:

— Já pagastes bastante a ambição de ter filhos. Estou certo de que a Fada do Gelo e o Feiticeiro do Bosque estão desejosos de proporcionar-vos, daqui por deante, uma vida de verdadeira felicidade. Vamos tentar.

Correndo até o alto da torre o sabio fez descer ao salão a princeza Fulguração, e ordenou-lhe que se collocasse por detraz de uma das portas que davam para a sala do throno. Em seguida, foi buscar Candura e collocou-a por detraz de uma cortina. Por fim, agarrou fortemente as mãos de Valfosca e Brancaflor e gritou:

— Candura! Fulguração!

As duas meninas appareceram e estreitaram-se num longo abraço. Os paes previram uma desgraça e quizeram avançar, mas Verdin não os largou.

E aconteceu uma coisa extraordinaria: houve um chiado de fogo quando recebe um banho d'agua, uma densa nuvem envolveu os dois vultozinhos. Quando a scena clareou o feiticeiro largou o principe e sua mulher, que, olhos esgazeados pelo medo, julgavam ver uma das filhas transformada em bronze e a outra derretida.

Grande surpresa os aguardava porém. No logar das duas meninas havia agora apenas uma, mas uma menina verdadeira, de tez rosada e labios rubros, olhos negros como carvões.

Verdin gozava a delicia do extraordinario espectaculo. Por fim, com um gesto de adeus, afastou-se, deixando cair na sua passagem uma caixa.

O principe apanhou-a e abriu-a. Continha um custosissimo diadema de brilhantes e rubis, com esta phrase: "Nem o gelo nem o fogo impedirão que os corações que se querem se funda... só."

...o logar das duas meninas havia agora apenas uma

CORNEILLE

Pedro Corneille foi um grande tragico francez que nasceu em 606 e morreu em 1864. Suas obras dramaticas mais importantes são "O Cid" "Horacio", "Cinna" e "Polyeucto".

Corneille era filho de um advogado, que desejava para elle a mesma carreira. Sentindo-se sem vocação para ella, abandonou-a e lançou-se no theatro, sob a protecção do poderoso cardeal de Richelieu.

Dedicando toda a sua vida á cultura da sua arte, Corneille mereceu ser cognominado "o pae da tragedia franceza".

NOSSAS NOVELLAS

"O OURO DO BERGANTIM"

Attendendo ao gosto dos nossos leitores de idade juvenil, iniciamos hoje a publicação de uma interessante novella em quadros, "O ouro do bergantim", desenho e texto de Carlos Arthur Thiré Junior, um joven de grandes aptidões artisticas, que se vem especializando neste genero difficil.

"O ouro do bergantim", estamos certos, agradará a todos. Tem movimento e accentuada cor local. E' o que poderão verificar os nossos amiguinhos, pela leitura dos seus oito capitulos.

COUSAS DAS CRIANÇAS

GATO, por Ataliba Primo, 4 annos, Rio — FLORES, por Adahir Mattos, 5 annos, Rio — CESTO E FLORES, por Cybelle Bueno, 6 annos, Eloy Mendes, Minas

ESCOLA, por Almir Miranda Tavares, 9 annos, Nictheroy — UM HOMEM, por Crispim Leite Ferreira, 13 annos, Rio — PATINHO FELIZ, por Celina de Souza, 13 annos, Coimbra, Minas

ABACAXI, por Admêa Barros, 13 annos, Parahyba do Sul, Estado do Rio — SIBERIA, por Paulo de Castro Teixeira, 8 annos, Dores da Boa Esperança, Minas

CHICARA E BORBOLETA, por Cybele Bueno, 6 annos, Eloy Mendes, Minas — NAVIO DE GUERRA, por Luiz A. Pericolo, 14 annos, Rio — CAVALLO, por Lauro M. Carvalho, 11 annos, Rio

CASA, por Maria da Conceição Mendonça Nogueira, 10 annos, Conselheiro Lafayette — YATE, por René L. D. de Campos, 13 annos, Districto Federal

O MENINO PERALTA

ARACY RIBEIRO.
(13 annos)

Tenho um vizinho chamado João. E' um menino muito peralta.

Um dia fui passear em casa de João. Elle convidou-me para irmos ao quintal, levando uma atiradeira. Quando chegamos ao quintal João me disse:

— Agora vou matar uma jurity que está chocando na limeira.

E pouco depois atirou uma uma pedra na jurity. Mas a pedra passou e foi ferir a testa de uma irmãzinha de João que estava distante. João com medo de apanhar, me accusou. E o resultado foi que papae me deu um bom castigo. Nunca mais ei de andar junto com meninos peraltas e mãos como João.

Nova Aurora — Goyaz.

12 DE OUTUBRO

ZUAD AUGUSTO.
(12 annos)

Faz annos que foi inaugurado nosso Grupo Escolar, onde encontramos a luz do saber! Entramos nella com a cabecinha oca; e, saimos com uma lanternazinha no cerebro. E graças a quem? A's professoras porque ellas trabalham e se esforçam para o nosso maior bem: a instrucção.

No nosso Grupo Escolar tem havido varios melhoramentos: intallação dagua filtrada, uma bibliotheca infantil com a photographia do seu patrono: "Adeodato de Almeida e Silva".

No nosso Grupo Escolar trabalham 13 pessoas: directora, nove professoras, uma professora de trabalho, um porteiro e uma servente. Temos no gabinete a imagem de Dom Bosco e quadros com as seguintes photographias: de d. Lili, primeira directora do Grupo Escolar; do dr. Mario Casa Santa, do dr. Celso Machado e do coronel Luiz Coutinho, nosso prefeito.

Guirycema — Minas.

O MENINO TRAVESSO

MARIA LUCIA DE MELLO FRANCO.
(9 annos)

Era um menino que gostava muito de jogar pedras nas aves. E gostava de tirar ovos dos passarinhos.

Uma noite elle foi dormir e sonhou que uma velhinha veio e agarrou no seu travesseiro e falou com elle que se continuasse a jogar pedras nas aves que ella vinha e o levava. O menino ficou com medo e começou a gritar por sua mamãe.

Moralidade: Não devemos maltratar as aves.

PAISAGEM, por Hugo Quarti Filho, Rio

BULLE, por Fued Cury, 11 annos, Rio Branco, Minas — MINHA CASA, por Genaro Ribeiro Massiglia, 12 annos, Miranda, Minas — GATINHOS, por Zilah Cambraia, 10 annos, Pains, Minas

AVIÃO, por Gibson Carlos Godinho, 12 annos, Rio — BARATA, por Newton Marques Manes, 13 annos, Cambuquira, Minas

MINHA CASA, por Neuza Mattar, 8 annos, Pompeu, Minas — CASA, por José Geraldo S. Pereira, Ouro Fino, Minas

BUSSOLA, por Luiz Teixeira, 11 annos, Rio — COMPADRES, por Marilia do Céo Mangia, 12 annos, Piedade, Minas — PAISAGEM, por Elizabeth Araujo, 13 annos, Rio — MENINA, por Carmen Candida, 14 annos, Pains, Minas

BARCO, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio — UM EDIFICIO, por Jorge A. Perecolo, 12 annos, Rio — CAVALLEIRO, por Elsio Sampaio Queiroz, 12 annos, Rio

30 DE OUTUBRO

Alberto de Moura Costa — 12 annos. — Guyricema, Minas.

Assim como o dia 12 foi o dia da criança, dia 30 é o dia da professora. Devemos festejar e amar esse dia. Nós meninos, devemos recompensar os trabalhos das professoras para comnosco, sendo doceis obedientes e applicados. A professora é o mesmo que a nossa mãe. O menino que não aproveitaco tempo que passa na escola, mais tarde se arrependerá. Devemos fazer tudo para agradar a nossa professora. E' a professora, que nós enriquece o espirito com a luz do saber; a professora é que nos leva para o caminho do bem. A professora é que nos ensina o alphabeto e:

"O alphabeto é uma escada ridente
"Que nós todos devemos subir
Para vermos além do presente
Desdobrar-se em clarões e Porvir."

E' na escola que aprendemos ser delicados para com todos, ser sinceros, não ter vicios, amor a Deus á Patria e á Familia. — Quem nos ensina tudo isto com toda a paciencia e dedicação? Ora!... A professora!... Viva pois o dia da professora!.

Viva a nossa d.d. Directora!!.

ELOGIO

GENARO MARSIGLIA
Miranda — Matto grosso.

Como espero impaciente a quinta feira, que é o dia em que chega o "Supplemento Infantil".

Passo a semana a esperar, e quando chega o dia fico muito alegre por ver o Supplemento Infantil, e quando eu leio fico pensando, como são intelligentes as crianças do Brasil!

Leio todos os contos que se publicam no Supplemento Infantil, pois gosto muito das pequenas historias dos amiguinhos que eu muito admiro.

Tio Haroldo criou o Supplemento Infantil para alegrar as crianças. Gosto de todos contos approvados.

Eu leio sempre o Supplemento Infantil do O JORNAL.

O BRASIL

Dylza Reis
(8 annos)

O Brasil é um paiz muito bom e productivo. Divide-se em 20 Estados, Districto Federal e 1 Territorio.

Tem 4 Estados que não são banhados pelo mar e elles chamam-se: Amazonas, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes.

O maior Estado do Brasil é o Amazonas. Minas Geraes é o mais populoso.

A principal producção do Brasil é o café. O plantio do algodão está se desenvolvendo muito, principalmente em S. Paulo, Parahyba e Minas. Produz tambem muito gado, assucar, borracha, matte, madeiras, ferro, ouro, etc.

(Saquarema.)

OBRIGADO, MEU DEUS !...

NADIR ELEUTHERIO GONTIJO.
(11 annos)

Era uma vez um menino muito pobre. Muita gente estava esperando o bonde, e tinha um homem muito pobre que ficava junto do menino por ali para ganharem esmolas. Foi passando um homem pobre e o menino deu-lhe um tostão.

Um homem rico que estava ali ficou observando o menino. O menino foi andando e o homem o seguiu.

Passando perto da igreja, onde tinha um pobre o menino deu-lhe um tostão tambem.

O homem que tudo observava chamou o menino, e lhe preguntou porque elle fazia assim.

Este lhe respondeu:

— "Quando a mamãe me ensina cathecismo, ella fala que quem dá esmolas aos pobres, o Anjo leva para Nosso Senhor. E Nosso Senhor manda dinheiro para aquella pessoa comprar roupa. Eu dei esmola hoje para Nosso Senhor mandar roupa para mim."

Então o homem rico lhe deu dinheiro e falou que era Nosso Senhor quem lhe tinha mandado.

Elle ficou muito alegre e foi embora, dizendo:

— Obrigado, meu Deus!...

Moralidade: Devemos dar esmolas aos pobres.

Bom Despacho — Minas

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Juquinha e outros bebês que quizeram candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre. [illegible] Mez. . . [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . [illegible] Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . [illegible] Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . [illegible]
Atrasados. . . . . [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-[illegible], — Redacção: — 23-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6485 — Caixa: — 22-[illegible] — Officinas: — [illegible] e 22-[illegible]. — Departamento de Publicidade: — 22-[illegible], — Contabilidade: 22-[illegible].

S. PAULO

Dirce M. Carneiro
(13 annos)

Ama com orgulho o teu Estado. Não só pela sua grandeza physica, pelo seu progresso material, mas ainda, e sobretudo, pela poesia do seu destino.

Considera que as cidades, como as creaturas humanas, não se devem medir pelo seu exterior, ou pela sua fortuna, mas principalmente pelo que de bello e util realizam. E pensa que, ainda sob tal aspecto, em nada é o teu Estado inferior a quantos a Civilização tem creado.

Se estudares os grandes fastos da historia brasileira, verás que São Paulo foi o berço da Independencia. Sim; e continúa sendo uma lição viva de patriotismo.

Quem teve por berço um tal Estado, deve orgulhar-se e alegrar-se de vel-o.

(Santos — E. de São Paulo.)

ACROSTICO

Celira de Souza
(13 annos)

Com as iniciaes do nome do nosso querido e digno director, Tio Haroldo, resolvi formar os nomes de alguns sobrinhos seus, meus priminhos:

T — Therezinha Furtado Ferreira.
I — Iberê dos Guaranys.
O — Odette de Paula.

H — Heitor Janeiro.
A — Anna Osorio.
R — Reynaldo Toledo de Aguiar.
O — Othelo Silveira.
L — Lais Pinho
D — Daher Pedro.
O — Olo Torres.

(Coimbra — Minas.)

PASSEIO A' ROÇA

MARIA APPARECIDA PENNA.
(13 annos)

Eu e minhas amiguinhas, fomos á roça dar um passeio. Quando estavamos no caminho foi passando uma boiada, e a meninada correu a valer. Quando chegamos em casa de meu tio fizemos uma gangorra optima. Pulamos muito, brincamos a bessa! Divertimo-nos muito. Depois minha tia nos chamou para chuparmos jaboticabas. E a meninada foi toda. As jaboticabas estavam excellentes é pena eu não poder mandar para o meu querido Tio Haroldo.

Viva Tio Haroldo! Viva a meninada! Viva o "Supplmento Infantil! Viva!...

[illegible] — Minas.

REGIAO ENCANTADA

Eunice de Souza Lima

Collegio S. José — Campo Bello — Minas

Aprecio a geographia
Que me ensina mil belezas
Por isso estudo com afan,
Essa caixa de surpresas.

Fiz até uma descoberta
Interessante, bem real,
De um "recanto precioso",
No mundo espiritual.

O paiz de que se trata,
E' de ouro e mui falaz;
E' chamado certamente:
Terra da "Luz e da Paz !"

Os limites são bem raros
De neste mundo existir;
Seus habitantes, formo os;
Vivem ahi sempre a sorrir

Ao Norte tem por limite,
O pharol da "Fé" a luzir,
Separado pela serra
Da "Esperança" a fulgir

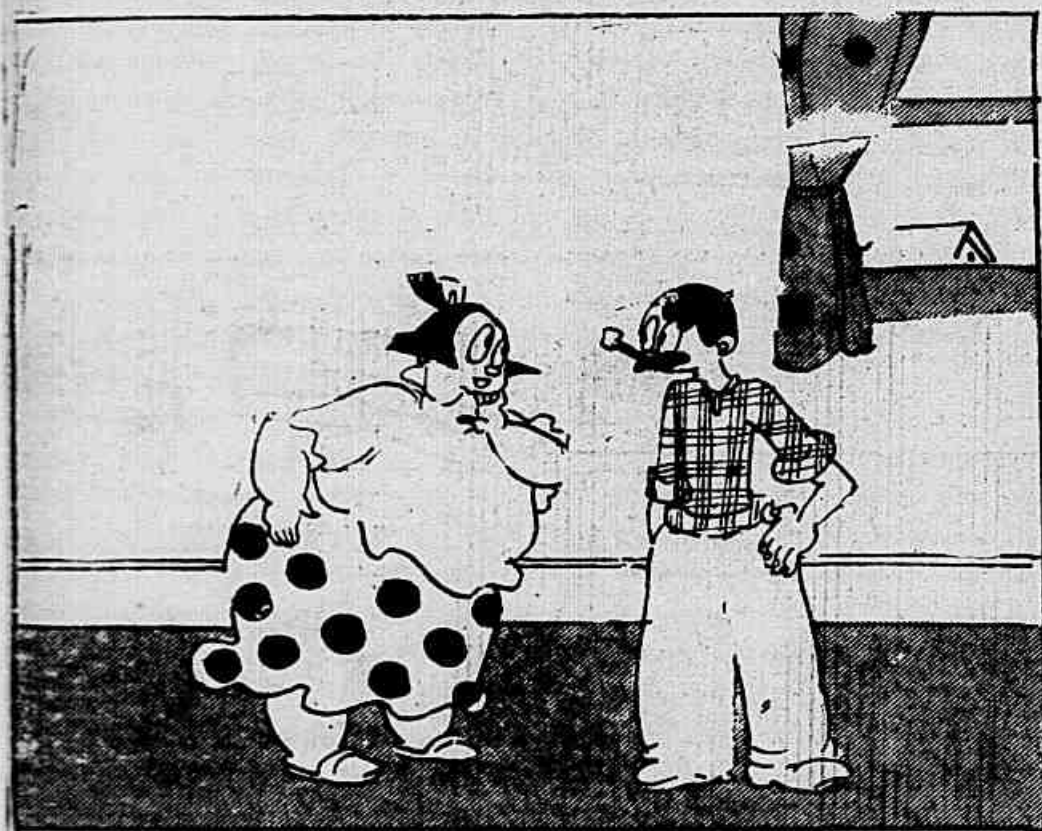
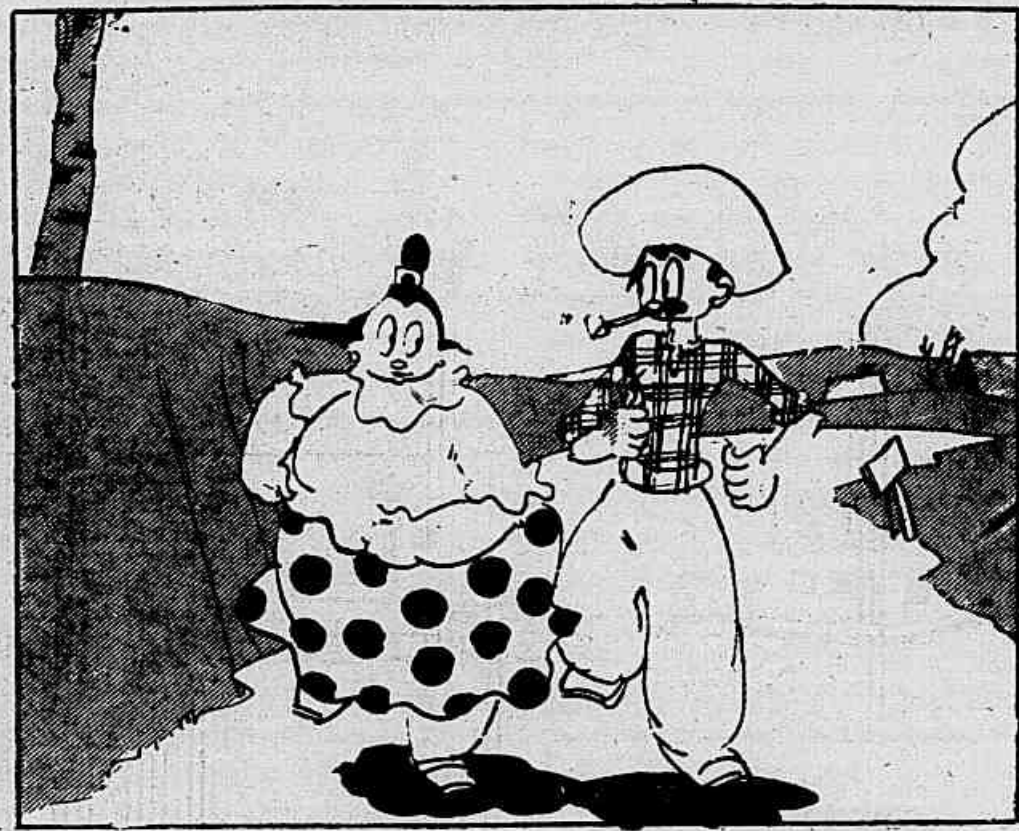
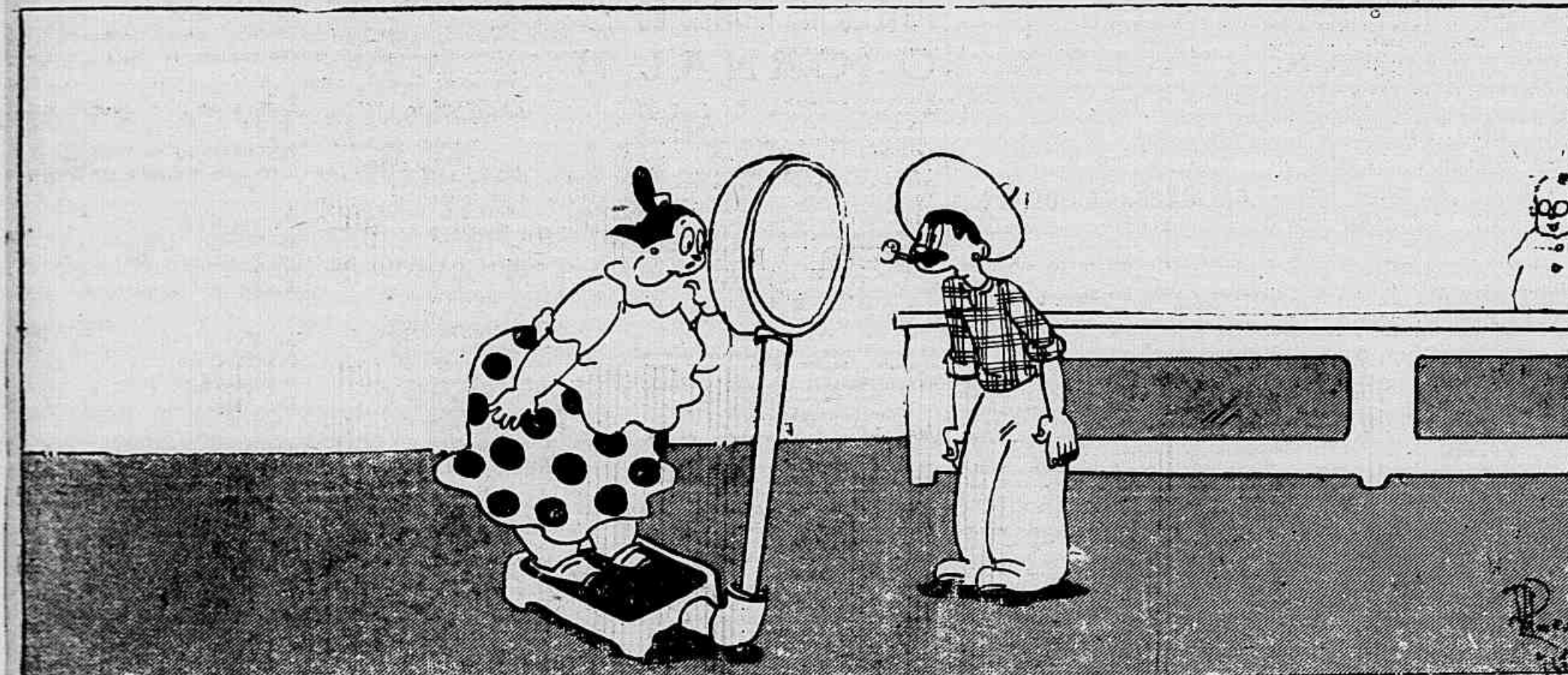
A hydrographia é grande
Sendo a fonte principal:
O doce amor de Jesus
E a caridade sem igual.

Naturalmente já sabem
De quem estou a falar:
E' do "coração de ouro"
Da Superiora sem par !

Queiramos, pois, com em[pean]
E fielmente imital-a;
E, hoje, 12 de Outubro,
Alegremente felicital-a !

Methodo para emmagrecer...

D. Gonçalina, que desde que seu marido, o Tião, ganhou um dinheirinho na loteria, ficou uma senhora cheia de vaidades, deu para andar só defronte do espelho, examinando as suas banhas

Envergonhava-se de ser tão gorda. E após ler diversas revistas com lições de gymnastica resolveu fazer exercicios todas as manhãs, com o fim de ver se emmagrecia. E nisto levou duas ou tres semanas

Não obtendo resultado favoravel, mudou de methodo, após ler que a marcha e a corrida são muito boas para fazer diminuir o peso. Não querendo sair sózinha pelas estradas, com medo das onças, que sempre abundam no seu distante sertão, convidou então o Tião para acompanhal-a

Tião procurou evitar aquelle sacrificio, allegando que elle já era muito magro e não podia emmagrecer mais. D. Gonçalina, porém não quiz saber de nada. Collocou a questão da sua elegancia acima das conveniencias do marido. E lá começaram elles, todas as manhãs, longas caminhadas

Oito dias depois foram á pharmacia local para se pesarem. Tião, homem paciente, estava resignado. Desde muito se acostumara a satisfazer as vontades da esposa, que apesar das suas vaidades, sempre era uma dona de casa exemplar, modelo de virtudes. Ao subirem á balança, entretanto, experimentaram uma profunda surpresa. D. Gonçalina augmentara ainda mais tres kilos ! Tião, por sua vez, engordara quatro ! O exercicio, como